JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de setembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 138

TEMPO: bom, nebulosidade. TEMP.: em elevação. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 27,0 MÍNIMA: 16,0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

Sucessor de Salazar será indicado 6a.-feira

ESTADO DE COMOÇÃO

Radiofoto UPI

O cirurgião Vasconcelos Marques é cercado após anunciar o grave estado do Primeiro-Ministro Salazar

O Conselho de Estado de Portugal reuniu-se ontem, três horas após ser urgentemente convocado, para tratar da sucessão do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, e marcou nova reunião para sexta-feira, quando deverá ser oficialmente anunciado o nome escolhido, se não houver alteração no estado do paciente de 79 anos.

Salazar, colocado em um pulmão de aço, encontrava-se ontem entre a vida e a morte, depois de sofrer uma traqueotomia que lhe tornou menos árdua a respiração. Ao meio-dia o Dr. Vasconcelos Marques dissera que seu estado "registrou alguma melhora" sôbre a condição anterior. Segundo fontes do hospital houve um indício de consciência quando Salazar moveu o braço ao ouvir a voz da governanta, Maria de Jesus, que o acompanha há 50 anos.

A Polícia e a Guarda Republicana foram concentradas nos quartéis, como medida de precaução, embora não haja notícia de incidentes. Tratam-se das únicas fôrças de segurança para manutenção da ordem, uma vez que a quase totalidade do Exército está em Angola e Moçambique.

Em meio ao fervilhamento político nas altas esferas governamentais, as atividades se desenvolviam normalmente em Lisboa, ontem. A bagagem dos viajantes é, no entanto, minuciosamente revistada, para evitar evasão clandestina de moeda portuguêsa.

A direção do Hospital da Cruz Vermelha permite a livre entrada e saída de funcionários e público em geral, quebrando a tradição de total isolamento de que Salazar sempre fêz questão de se cercar. O Presidente Américo Tomás foi uma das inúmeras personalidades presentes ao apartamento do hospital, mas não chegou ao quarto do doente, onde só têm entrada médicos, enfermeiros e a governanta Maria de Jesus.

Era aguardada esta madrugada, em Lisboa o famoso neurologista norte-americano Houston Merrit, enviado pelo Govêrno dos EUA para auxiliar a equipe médica portuguêsa que se reveza à cabeceira de Salazar desde o início da crise. (Pág. 9)

Polícia de Paris retoma Belas-Artes

Agentes policiais parisienses, em trajes civis, desalojaram na noite de ontem 30 universitários que haviam ocupado a Escola de Belas-Artes, último baluarte estudantil a cair na rebelião de maio e que serviu como quartel-general para a impressão de cartazes contra o Govêrno.

O Supremo Tribunal Federal continua hoje o julgamento do habeas-corpus de Vladimir Palmeira, e 14 ministros decidirão se os militares têm ou não competência para apurar em IPMs os crimes de civis contra a segurança nacional. O MDB desligou-se da CPI da Câmara sôbre violências policiais contra estudantes após ter sido recusada a convocação do coronel Carlos Evaristo, do Estado-Maior da 11.ª Região Militar, e do General Meira Matos. (Páginas 11 e 14)

Johnson pede votos para Humphrey

Em sua primeira intervenção direta na campanha presidencial norte-americana, o Presidente Lyndon Johnson pediu ontem, em Washington, a união partidária em tôrno do candidato democrata, Hubert Humphrey. Declarou, a membros texanos do Partido reunidos em Austin, que o Vice-Presidente é a pessoa mais qualificada para sucedê-lo.

Prosseguindo em sua campanha eleitoral, Humphrey enfrentou ontem, em Búfalo (Estado de Nova Iorque), um público jovem e hostil que o vaiou quando defendeu, na Faculdade Católica de Vanisius, o regime de Saigon. O Senador Edward Kennedy prometeu participar, sexta-feira, do comício democrata na cidade de Boston. (Pág. 11)

Nigéria diz que Biafra foi tomada

O Govêrno da Nigéria anunciou ontem a tomada de Owerri, último reduto dos separatistas de Biafra, notícia desmentida logo depois pelo comando rebelde. As tropas federais, contudo, ocuparam a pista de aterragem de Uli-Ihiali, depois de tomarem Oguta, de onde desceram sôbre Owerri.

As autoridades nigerianas disseram já estar sendo atendida a população de Biafra, onde morrem de fome cêrca de seis mil pessoas por dia, em conseqüência da guerra civil, que já dura 15 meses. A população de Owerri, ante a perspectiva de luta na cidade, começou a abandonar suas residências. (Pág. 2)

Juiz atira em juiz no Fôro

Irritado porque o diretor substituto do Fôro, Juiz Hamilton Bittencourt Leal, transferiu de seção a funcionária Maria Amélia, o Juiz federal Cleveland Maciel tentou matá-lo com um tiro de revólver, mas errou o alvo e a bala foi alojar-se na parede, meio metro acima da cabeça de seu colega.

O incidente ocorreu às 19h de segunda-feira, mas foi abafado até à tarde de ontem, quando o Juiz agressor voltou ao Fôro armado de nôvo. Os demais juízes recusaram-se a trabalhar, por falta de garantias. O presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Oscar Saraiva, chegará hoje ao Rio para tomar as providências. (Pág. 7)

"G. Cesare" em greve pára no Rio

Oitocentos passageiros do transatlântico italiano *Giulio Cesare*, atracado no pôrto do Rio, estão desde ontem sem qualquer serviço de bordo porque a tripulação entrou em greve geral, por 48 horas, obedecendo determinação do sindicato da classe, transmitida de Gênova por telegrama. Os passageiros são, na maioria, estudantes em férias.

O navio chegou ao Rio com dois dias de atraso, em conseqüência de greve idêntica ocorrida em Buenos Aires. Quando o *Giulio Cesare* passou por Santos, onde fêz escala breve, a tripulação chegou a iniciar movimento grevista, mas resolveu transferi-lo para o pôrto do Rio. O comandante do transatlântico marcou para amanhã, às 9h30m, a partida para Lisboa. (Página 18)

Sodré apontará os que tramam contra Govêrno

O Governador Abreu Sodré prometeu ontem à noite denunciar "os golpistas" em programa de televisão a ser gravado amanhã em video-tape, e afirmou que resistirá a qualquer tentativa de golpe "ao lado do Presidente Costa e Silva."

— Os radicais de direita ou de esquerda não conseguirão transformar o país numa ditadura, pois constituem uma minoria frustrada que não sabe agir ou pensar, o que é próprio dos totalitários — acrescentou o Governador paulista.

Em Salvador, o Sr. Luís Viana Filho declarou que "para uma nação é terrivelmente grave se não consegue unir-se sòlidamente em tôrno de alguns pontos fundamentais para o seu próprio destino."

A impressão dominante no Congresso é a de que o Governador Abreu Sodré dispõe de informações concretas bastante graves para justificar o seu alarma. A Oposição acompanha a atitude do Governador com expectativa. (Pág. 4 e Coluna do Castello, página 4)

D. Ribeiro volta dia 5 ao Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe da Casa Civil do ex-Presidente João Goulart, professor Darci Ribeiro, desembarcará dia 5 de outubro no Rio, vindo de Montevidéu. Cassado pela revolução, êle volta ao país pela primeira vez, logo após o Supremo Tribunal Federal ter anulado a condenação que lhe fôra imposta pela Justiça Militar.

O professor Darci Ribeiro lançará no Brasil seu livro **O Processo Civilizatório** e, no dia 12 seguirá para Montes Claros, sua terra natal, a fim de paraninfar as formaturas do curso técnico de contabilidade do Instituto Norte-Mineiro e da Faculdade de Filosofia — que ano passado homenageou o Chanceler Magalhães Pinto. O ex-Chefe da Casa Civil regressará ao Uruguai dia 20.

Mascarenhas morre e é velado no Monumento

O corpo do Marechal Mascarenhas de Morais, que morreu às 19h15m de ontem, está em câmara ardente no Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo, receberá hoje a visita do Presidente Costa e Silva e será sepultado amanhã no cemitério de São Francisco Xavier.

Há cêrca de um mês, o Marechal Mascarenhas de Morais recebeu a extrema-unção de D. Jaime de Barros Câmara. Êle vinha sofrendo há muito tempo de complicações no aparelho digestivo e, aos 84 anos, não resistiu à crise mais grave, ontem.

A notícia da morte foi transmitida às 20 horas ao Marechal Costa e Silva, amigo íntimo do ex-comandante da FEB e que fará uma declaração assim que chegar ao Rio. Várias homenagens serão prestadas no decorrer do dia ao Marechal Mascarenhas de Morais, particularmente dos veteranos da campanha da Itália que, por convocação de sua entidade, comparecerão ao sepultamento de boina e braçadeira características. (Pág. 3)

Botafogo e Fla decidem a Taça

Ambos com três pontos perdidos, Flamengo e Botafogo decidem hoje à noite no Maracanã a Taça Guanabara, em jôgo que terá 20 minutos de prorrogação, caso haja empate no tempo regulamentar. Caso persista a igualdade no marcador após a prorrogação, o Botafogo será declarado campeão, uma vez que seu saldo de gols é superior.

Em partida válida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Bangu e Portuguêsa de Desportos fazem a preliminar, com início marcado para 19h30m. Pelo mesmo torneio, jogam Palmeiras e Santos, no Pacaembu, Vasco e Internacional, em Pôrto Alegre, Fluminense e Atlético Paranaense, em Curitiba, e Atlético e Náutico, em B. Horizonte. (P. 22)

OTAN promete represália se URSS atacar Alemanha

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França advertiram ontem a União Soviética e os demais países do Pacto de Varsóvia de que qualquer intervenção militar na Alemanha Ocidental será respondida imediatamente com represálias por parte dos aliados do Tratado do Atlântico Norte.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, declarou que os Artigos 53 e 107 da Carta das Nações Unidas — invocados pela URSS para ameaçar a Alemanha Ocidental — não justificam a intervenção unilateral.

O Govêrno norte-americano decidiu enviar cêrca de 40 mil soldados à Europa, para as manobras da OTAN no próximo ano. O refôrço foi atribuído à invasão da Tcheco-Eslováquia.

Na Tcheco-Eslováquia, o Presidium do PC decidiu revisar as diretrizes políticas do país. O primeiro-secretário Alexander Dubcek, pressionado cada vez mais para renunciar, viajará no fim da semana para Moscou, a fim de discutir o processo de normalização e, inclusive, a criação de um sistema federativo para o país. O Govêrno tcheco reabriu as fronteiras ao turismo e as tropas soviéticas de ocupação foram deslocadas para os bosques. (Página 8)

Costa e Silva inaugura usina no Extremo Sul

O Presidente Costa e Silva inaugurou ontem, às 10h20m, a Termoelétrica Osvaldo Aranha, no Alegrete, com dois geradores que produzem 66 mil kv diários e beneficiam as populações de quatro municípios gaúchos da fronteira oeste. Parte dessa energia foi vendida ao Uruguai e à Argentina.

O povo do Alegrete recebeu o Presidente com grande entusiasmo. Não faltaram abraços, empurrões e beijos que desarticularam o esquema de segurança. A caminho de Brasília, onde chegou à noite, o Presidente soube do incêndio na tapeçaria do Alvorada, cujas causas a perícia técnica do Exército começou a examinar. (Página 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703|704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Último reduto de Biafra resiste ao cêrco da Nigéria

Lagos, Umuahia (UPI-AFP-JB) — A situação em tôrno da cidade de Owerri, último reduto ainda em poder dos separatistas de Biafra, mostrava-se, ontem, confusa, com os federais anunciando sua queda e os rebeldes desmentindo.

Correspondentes estrangeiros, que estiveram em Owerri, verificaram, porém, que essa cidade ainda resiste, embora a vanguarda dos federais já houvesse chegado à sua periferia. Alguns civis abandonaram suas casas ante a expectativa da luta dentro da cidade, mas a maioria da população circulava livremente pelas ruas.

CAIU A PISTA

Comandos do Terceiro Regimento de Fuzileiros Navais da Nigéria apoderaram-se de Oguta, situada a 25 quilômetros de Owerri, de onde arremeteram contra essa cidade em duas pinças, uma pelo norte e outra pelo sul. A resistência, contudo, tem sido feroz segundo classificação do comando federal.

As tropas centrais lograram conquistar a pista de aterragem de Uli-Ihiali, utilizada pela Cruz Vermelha Internacional para desembarcar alimentos à população faminta da província separatista. As baixas em ambos os lados são pesadas.

CUIDANDO DA POPULAÇÃO

O Govêrno nigeriano, depois de anunciar o fim da guerra civil de 15 meses para muito perto, afirma que está cuidando da população separatista, o que significa que os milhões de famintos já recebem alimentos.

Como se sabe, a escassez de alimentos em Biafra, devido ao cêrco impôsto pelas tropas federais, que não permitiam sequer a entrada da Cruz Vermelha Internacional, provocava a morte de seis mil pessoas de fome por dia.

REPOUSO DO GUERREIRO

Vietnamitas carregam o corpo de um soldado morto em Tay Ninh

Vietcongs matam 25 "marines" em batalha na zona neutra

Saigon (UPI-AFP-JB) — Regulares norte-vietnamitas e guerrilheiros vietcongs dizimaram um batalhão de **marines**, em um ataque realizado a sete quilômetros ao sul da zona desmilitarizada. Os norte-americanos sofreram 151 baixas, das quais 25 mortos.

Trata-se de uma das mais sangrentas derrotas experimentadas pelas tropas aliadas nos últimos meses. O combate começou na manhã de segunda-feira, suspendendo-se à tarde, para recomeçar à noite, sempre caracterizado pelo enorme volume do bombardeio de morteiros e foguetes inimigos.

SURPRÊSA

O ataque apanhou os norte-americanos de surprêsa, quase não lhes dando tempo sequer de abrigar-se. O correspondente da UPI, Raymond Wilkinson, que ouviu alguns dos sobreviventes, informou as declarações de um **marine**: "Estávamos nessa colina há três dias e acabávamos de completar o nosso reabastecimento, quando os norte-vietnamitas começaram a atirar com morteiros."

Segundo porta-voz aliado, as baixas sofridas nesse combate superam as maiores ocorridas, em um único combate, durante o sítio à abandonada base de Khe Shan. Os helicópteros tentaram retirar os feridos, sem o conseguirem, sendo necessário mais aparelhos armados de lança-foguetes, com o que, afinal, se conseguiu repelir os comunistas, que deixaram 27 mortos.

OUTROS COMBATES

A menos de dois quilômetros do local do sangrento combate, os **marines** chocaram-se com uma seção norte-vietnamita bem entrincheirada em **bunkers** e outros postos fortificados. Com a intervenção dos aviões, os aliados conseguiram afugentar os comunistas, eliminando vários dêles e sofrendo apenas 17 feridos.

Nas últimas 48 horas, a zona montanhosa e árida em tôrno de Rockpile e Khe Sanh foi teatro de vários combates, devido principalmente a que os norte-vietnamitas mantêm, ali, intensa infiltração, partindo da zona desmilitarizada.

PERDAS ELEVADAS

Houve também combates importante na planície costeira do centro do país, ao sul de Da Nang e na província de Tay Ninh. Na região de Huan Quang, a 17 quilômetros ao sul de Da Nang, os vietcongs, utilizando foguetes B-40 e morteiros de grosso calibre, dispersaram um batalhão de **marines**.

Os conselheiros norte-americanos tiveram de fugir para não morrer. Os sul-vietnamitas perderam 200 homens. Na mesma região, outros 62 sul-vietnamitas foram mortos, em um violento combate com unidades comunistas.

REINICIADOS OS VÔOS

Depois de 15 dias de pausa, motivada pelas más condições meteorológicas, a aviação norte-americana reiniciou os vôos de reconhecimento sôbre a região de Hanói. A defesa antiaérea da capital norte-vietnamita lançou, desde sábado último, três alarmes, todos de curta duração.

Próximo a Saigon, na rodovia que liga essa capital ao Delta, dois ônibus foram pelos ares ao passarem sôbre minas, resultando em ferimentos em sete civis.

Thant fortalece Hanói

Paris (UPI-AFP-JB) — A delegação norte-vietnamita nas negociações preliminares de Paris considera que sua posição se fortaleceu ontem depois de haver obtido o apoio público do Secretário-Geral da ONU, U Thant.

As duas representações se preparam para a 22.ª sessão a ser realizada hoje. Cyrus Vance substituirá o chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, que seguiu para Washington a fim de entrevistar-se com o Presidente Lyndon Johnson.

VITÓRIA DIPLOMÁTICA

Os representantes de Hanói se mostraram satisfeitos com o Secretário-Geral das Nações Unidas ao reiterar seu pedido de suspensão "imediata e incondicional" dos bombardeios aéreos norte-americanos no Vietname do Norte.

U Thant fêz iguais declarações em ocasiões anteriores, porém a escolha do momento ao reiterá-las é importante para Hanói, pôsto que reforça a afirmativa norte-vietnamita de que grandes setores estadunidenses apóiam sua posição.

O Secretário-Geral fêz a declaração após uma entrevista de uma hora com o Ministro francês do Exterior, Michel Debre e regressou segunda-feira a Nova Iorque.

APOIO

Na última conferência semanal de imprensa, Nguyen Thanh Le, principal porta-voz de Hanói em Paris, afirmou que "influentes estadistas", não identificados, apóiam a posição negociadora dos norte-vietnamitas.

Garantiu que "amplos círculos do público norte-americano, jornais e estadistas influentes" estão solidários com a exigência de Hanói de que os Estados Unidos suspendam incondicionalmente tôdas as incursões aéreas sôbre o Vietname do Norte.

DESERTOR

O cidadão japonês Tetsuo Shimizu afirmou, em entrevista coletiva realizada em Tóquio, que foi incorporado ao Exército norte-americano enquanto visitava os Estados Unidos. Depois de ter sido enviado para combate no Vietname arrependeu-se e agora deseja permanecer na capital, mesmo correndo o risco de ser classificado de desertor.

Durante a entrevista patrocinada pelo Comitê Japonês para a Paz no Vietname, organização que ajuda desertores, Shimizu disse que se alistou quando estava com passaporte de turista prestes a perder a validade. Explicou que, ao alistar-se, pensou apenas que conseguiria permissão para ficar mais tempo nos Estados Unidos.

SOLIDARIEDADE

O Embaixador da Argentina no Vietname do Sul, Luis Castells, entregou ao Govêrno sul-vietnamita o primeiro carregamento de trigo argentino destinado aos refugiados vítimas das ofensivas vietcongs. A Argentina e o Brasil são os dois únicos países da América Latina que oferecem "dons humanitários" ao Vietname do Sul. O primeiro país, em março de 1968, enviou a Saigon 200 mil unidades de vacina contra a peste bubônica.

Recomeça em Saigon a ofensiva política

Douglas Robinson
do New York Times

Saigon — O sussurro nervoso da especulação política, que tempos atrás vinha mantendo esta capital sob tensão, está novamente começando a se fazer sentir, agora de forma mais intensa e pela primeira vez nestes últimos dois meses.

O motivo desta feita é o esperado retôrno do General sul-vietnamita Duong Van Minh, líder da revolução de 1963 que derrubou o falecido Ngo Dinh Diem.

Minh — conhecido como o "Grande Minh" devido à sua estatura, incomum para um vietnamita — ainda é considerado um herói nacional. Êle foi deposto no início de 1964 pelo General Nguyen Khanh e exilado do país.

A 14 do corrente o Presidente Nguyen surpreendeu a nação ao revelar que iria pedir a Minh para ser assessor da Presidência quando êste regressar no mês de novembro. Poucas horas após essa declaração do Presidente, a especulação começou e continua de forma desenfreada.

Segunda-feira à tarde, um porta-voz do Ministério da Informação achou que os rumôres correntes mereciam contestação e no encontro diário mantido com a imprensa local êle negou que a volta de Minh significasse que o Govêrno Thieu estivesse à procura de uma alta patente favorável a um govêrno de coalizão.

O porta-voz esclareceu que embora Minh tivesse sido exilado por seu sucessor, Khanh sob a acusação de ser "neutro e pró-comunista", a verdade é que Khanh posteriormente havia admitido ter sido o autor dessa acusação por "desejar assumir o poder." O referido porta-voz declarou que o único motivo da oferta de Thieu a Minh era o de continuar "uma política de unidade nacional e de reconciliação."

Minh tem vivido na Tailândia desde a sua deposição, primeiro na qualidade de Embaixador itinerante e depois como exilado, mediante pequena mesada paga pelo Govêrno sul-vietnamita. No verão de 1967 êle tentou se candidatar à Presidência, mas o Govêrno militar chefiado por Thieu e Nguyen Cao Ky — que agora é Vice-Presidente — decidiram não deixá-lo voltar.

Várias semanas atrás, Minh fêz saber ao Govêrno que tencionava regressar.

Um dos motivos básicos da intensa especulação a seu respeito e que êle seria mais flexível quanto à possibilidade de formação de um Govêrno de coalizão, é que seu irmão mais jovem, Duong Van Nhut — que se encontra escondido em alguma parte do Vietname do Sul — está prestes, ao que se diz, a ser promovido a General-de-Brigada junto ao Vietcong.

Alguns observadores políticos vêem no convite de Thieu a Minh outro golpe dirigido a Ky e a "Ala Jovem", que ultimamente perderam bastante fôrça. Êsses observadores vêem na designação de Minh outra tentativa por parte do Presidente de se cercar de oficiais mais velhos.

Seja qual fôr a verdade por trás dêsse convite e da especulação por êle motivada, é evidente que o caldeirão político acha-se novamente em ebulição em Saigon.

"O regresso do General Minh só ajudará o Govêrno, porque êle vem ao encontro de um desejo secreto da maioria da população" publicou o **Daily News** de Saigon em editorial na segunda-feira. "A grandeza e a fôrça do General estão não na sua intenção de obter o poder, mas sim em sua indiferença e superioridade em relação ao mesmo."

FALTA

1º CLICHÊ

Mascarenhas de Morais será sepultado amanhã

Morreu às 19h15m de ontem, em sua residência em Copacabana, o Marechal João Batista Mascarenhas de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira que lutou na Itália durante a última grande guerra.

Mascarenhas de Morais foi o único Marechal da ativa na história moderna do Exército brasileiro. Êle morreu aos 84 anos, depois de sofrer três meses de complicações no aparelho digestivo. O sepultamento será às 9h de amanhã, no Cemitério São Francisco Xavier.

O Marechal Mascarenhas de Morais deixou marcada, através de seu comando da Fôrça Expedicionária Brasileira, a personalidade de um chefe rigoroso e de um homem sempre preocupado com as dificuldades dos subordinados.

O corpo do Marechal Mascarenhas de Morais foi levado de sua residência por uma Kombi da Santa Casa da Misericórdia aos cinco minutos de hoje, chegando ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial vinte minutos depois.

OS DEPOIMENTOS

Marechal Henrique Teixeira Lott:

— Os serviços prestados ao Brasil pelo Marechal Mascarenhas de Morais são de tal magnitude que êle tornou-se o único marechal da ativa, no país. Nos campos de batalha da Itália, êle mostrou não apenas a envergadura de chefe como de combatente, levando as tropas aos êxitos assinalados. Prestou excelentes serviços ao Brasil.

Marechal Eurico Gaspar Dutra:

— E' uma grande perda para nossa terra. Não só para o Exército, como também para o Brasil.

Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias, ex-comandante da Artilharia da FEB:

— As Fôrças Armadas perdem um grande e digno chefe e o Brasil o filho ilustre que recebeu a missão mais árdua para um militar. Soube êle cumprir com galhardia e bravura, principalmente dignidade, a tarefa que a pátria confiou.

Marechal João Segadas Viana, que na FEB comandou o Regimento Ipiranga, a primeira tropa brasileira a entrar em combate:

— O Brasil deve ao Marechal Mascarenhas de Morais, principalmente a êle, o sucesso que a FEB conquistou nos velhos campos de batalha da Europa. Trabalhei muito tempo a seu lado, acompanhei-o na guerra e na paz. Sei bem do seu valor, como chefe militar e cidadão. O Brasil vai lhe reservar, nas melhores páginas de sua História, um lugar da mais alta honra.

Escritor e jornalista Joel Silveira, correspondente de guerra junto à FEB:

— Creio que o grande mérito do então General Mascarenhas de Morais, como comandante da FEB, foi ter conseguido transformar numa homogênea e aguerrida divisão de combate o que, ao sair do Brasil não passava de uma tropa heterogênea, despreparada, bisonha mesmo, porque em grande parte constituída de convocados até então sem qualquer experiência militar.

— Deve-se a Mascarenhas de Morais a formação da FEB como conjunto disciplinado — uma disciplina que êle transmitia instintivamente, no seu jeito arredio e na sua maneira lacônica de dar ordens — e eficiente como unidade combatente.

— Na sua passagem pela FEB, há sempre de ser recordada a resposta que, no famoso encontro do Passo de Futa, deu ao General americano Crittemberg, seu superior imediato no conjunto do V Exército. Foi logo depois do funesto 12 de dezembro, data em que os brasileiros sofreram duro revés — ao tentar a FEB, num êrro tático hoje reconhecido por todos, conquistar o Monte Castelo apenas com um regimento (o Sampaio). Como o General Crittemberg tivesse indagado ao comandante da FEB se a Divisão Brasileira tinha condições de conquistar Monte Castelo, o General Mascarenhas de Morais respondeu, ríspido: "Os brasileiros vieram à Itália para lutar. Estão lutando e lutarão ainda mais. E à FEB cabe a missão de conquistar Monte Castelo, missão que saberá cumprir."

General Mourão Filho, Presidente do Superior Tribunal Militar:

— Eu conheci o Marechal Mascarenhas de Morais quando êle foi chefe do gabinete da antiga Diretoria do Pessoal no Ministério da Guerra. Depois, fiquei sem vê-lo muito tempo: eu era capitão e êle, coronel. Fui encontrá-lo na FEB, no seu Quartel-General em Alessandria. Foi uma festa. Aqui no Brasil, visitei-o muito poucas vêzes. A última vez que o vi foi no dia 25 de agôsto do ano passado: êle estava internado no Hospital Central do Exército. Êle era um homem sisudo, de poucas palavras, mas um bom chefe. Desempenhou muito bem a sua função na FEB.

Osvaldo Aranha Filho, ex-pracinha da FEB, foi presidente do Conselho Nacional dos ex-Combatentes:

— O Marechal Mascarenhas de Morais era homem que sempre se gostaria de ter como chefe. Disciplinador e humano, constantemente preocupado com os problemas e as dificuldades de seus subordinados, jamais exigiu dêstes um sacrifício inútil. Essas virtudes de coração e de caráter fizeram do Marechal Mascarenhas de Morais um comandante verdadeiramente excepcional.

Marechal Augusto Magessi:

— É uma perda irreparável para o Brasil, pois como chefe militar foi excepcional, por seus atributos naturais, aliando a êstes seu sobrenatural poder de atração. Com isso, êle levou a FEB aos campos da Itália e provou mais uma vez ao mundo o valor do homem brasileiro, de arma na mão ou sem ela."

General Salvador Mandin, Deputado estadual:

— Não houve relação direta entre nós. Eu era um simples capitão-comandante da II companhia do Regimento Sampaio e êle, um comandante-geral. O contato entre nós era o mais formal possível. Não era possível relação mais estreita devido às nossas posições. Mas eu me lembro que, uma vez, o Marechal Mascarenhas de Morais foi ao hospital de Pistóia visitar os feridos no segundo ataque a Monte Castelo. Guardo dêle, a melhor das impressões: a de um grande comandante. O Marechal soube conduzir suas tropas em combate e trazê-las de volta ao Brasil. E tem mais: o Marechal estêve presente aos grandes fatos nacionais, como a queda da ditadura em 45. E isso prova a vitória do Exército sôbre o nazi-fascismo na Europa.

UNIÃO MILITAR

Mark Clark ficou seu amigo ao visitar o Rio

AMIZADE ANTIGA

Em viagem aos EUA, Lira Tavares não assistiu à morte do velho companheiro

Mascarenhas de Morais, Marechal

Departamento de Pesquisa

Para o Marechal Mascarenhas de Morais, a glória chegou em 1943, durante os oito meses em que êle comandou os homens de Monte Castelo, Castelnuovo e Montese. A guerra na Itália, entretanto, não foi senão um episódio de uma vida de soldado, longa e produtiva.

Consciente de que a sua vocação não permitia desvios, o Marechal Mascarenhas dedicou-se totalmente a ela, mantendo sempre um prudente afastamento das tentações da vida pública.

Essa decisão foi especialmente posta à prova em 1930, quando, apesar de não participar do movimento, Mascarenhas foi nomeado para o comando da Escola Militar do Realengo.

Soldado à antiga, Mascarenhas tinha paixões de outras épocas, tais como o "cavalheirismo guerreiro": falando de Castelnuovo, êle costumava dizer que essa era a batalha de sua preferência, dentre as de que participou, por ter sido "a mais elegante."

A PRIMEIRA REVOLUÇÃO

Gaúcho de São Gabriel, Mascarenhas veio para o Rio de Janeiro em 1902, para cursar a Escola Militar do Brasil, na Praia Vermelha. Tinha então 19 anos.

"O provinciano e novato deslumbrou-se pela larguesa e liberdade do meio acadêmico", escreve êle em suas memórias.

"O mais duro era a Matemática Superior. Lazeres da época: cogitações filosóficas e políticas, criando uma mentalidade pedantesca que não raro um falso julgamento sôbre os acontecimentos da vida republicana do país, além da infiltração do positivismo, que com seus pruridos pacifistas arrefecia o ardor profissional dos futuros oficiais, impelindo-os para a política e outras posições civis."

Mascarenhas cursava o 3.º ano, em 1904, quando assistiu à sua primeira revolução. O *Correio da Manhã* iniciou forte oposição ao Govêrno Rodrigues Alves devido à lei de vacina obrigatória, repudiada pelos positivistas exaltados como um atentado à liberdade individual.

Em novembro daquele ano, cadetes da Praia Vermelha depõem o comandante, General Costallat, e marcham contra o Palácio do Catete.

Horas antes da marcha, Mascarenhas e um outro cadete abandonaram a Escola, por não estarem de acôrdo com o movimento. Os rebeldes foram detidos pelo Exército e a Escola fechada. Os que participaram do movimento foram expulsos do Exército; os outros foram servir em diversos corpos de tropa.

TRABALHANDO NA FRONTEIRA

Mascarenhas foi para o 1.º Batalhão de Infantaria; em fevereiro de 1905 passava para a Fortaleza de São João e em agôsto tornava-se alferes, "sonho acalentado durante árduos anos de intenso labor", dizem as memórias. "Era o marco inicial das minhas aspirações. Com 300 mil réis saí à compra de meus novos uniformes e espada."

A seu pedido, foi servir em São Gabriel, reencontrando a terra natal.

Um ano depois, de volta ao Rio, foi nomeado para acompanhar a Comissão de Limites do Brasil com a Bolívia, chefiada pelo Almirante Guillobel. Seu cargo era de cronometrista, e além de seus vencimentos, ganhava 300 mil réis de gratificação.

Em fevereiro de 1908 Mascarenhas está na Escola de Artilharia e Engenharia. Dois anos depois, é bacharel em Matemática e Ciências Físicas.

Em 1910 êle voltaria à Comissão de Limites, agora como auxiliar técnico. Manaus ainda estava no apogeu e em meio ao comércio febril de borracha o jovem tenente trabalhou durante quatro anos, nos quais as duas comissões realizaram a demarcação nos têrmos do Tratado de Petrópolis.

A ASCENSÃO

Ainda como 1.º tenente de artilharia, João Batista casou-se em 1915 com Ada Ribeiro Brandão.

Em janeiro do ano seguinte apresentava-se no Ministério da Guerra, sendo enviado para o 1.º Regimento de Artilharia Montada.

"Senti o alvorecer do nôvo Exército", diz o Marechal, "criado na reorganização Hermes, magistralmente conduzido, agora, no Govêrno Wenceslau Brás pelo grande Ministro Caetano de Faria. A vida era metódica, e dispúnhamos de moderno material de artilharia."

Em 1928, como tenente-coronel, Mascarenhas afasta-se pela primeira vez da guarnição do Rio: casado e com dois filhos, vai morar em Curitiba, nomeado para o 9.º Regimento de Artilharia Montada.

Sôbre a entrada para a Escola de Estado-Maior, em março de 1931, dizem as memórias do Marechal: "O espírito revolucionário da época, interpretado ao sabor das controvérsias políticas e da ignorância dos incapazes, forçou-me, contra as minhas previsões, a asilar-me neste saudável ambiente de estudo profissional."

Embora não tivesse participado da Revolução, e se mantivesse afastado da política, o coronel Mascarenhas foi nomeado em 1935 para o comando da Escola Militar do Realengo.

Em 1937, meses antes de ser promovido a General-de-Brigada, Mascarenhas foi nomeado para o comando da 9.ª Região Militar, a de Mato Grosso.

Vem então, de 1940 a 1943, o período de comando da 7.ª Região Militar, o Nordeste, durante o qual Mascarenhas foi promovido a General de Divisão. A guerra ampliava cada vez mais o seu curso, e não era improvável que o Nordeste brasileiro se transformasse em um teatro de operações. Nesse sentido desenvolveu-se a atuação do General Mascarenhas, ampliando e improvisando quartéis, construindo novos, transformando vivendas e galpões em casernas confortáveis, adaptando hospitais e construindo paióis de munição.

O DESCANSO ATIVO

Desa intensa atividade êle partiria para o encontro direto com a luta. A 10 de agôsto de 1943 Mascarenhas recebeu o telegrama do General Dutra, Ministro da Guerra, em que era convidado para o comando das Fôrças brasileiras que serviriam na Itália.

De volta da guerra, em março de 1946, foi nomeado comandante do 1.º Grupo de Regiões Militares, e logo a seguir recebeu a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Em setembro de 1946 recebeu a honra de ser promovido a Marechal do Exército Brasileiro pela Assembléia Nacional Constituinte — nosso único marechal na ativa.

A grande tarefa dos seus últimos anos foi a construção do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra, na Praia do Flamengo.

O Marechal na guerra

Departamento de Pesquisa

Durante oito meses, êle comandou a Fôrça Expedicionária Brasileira (FEB), lutando ao lado de seus 25 000 homens nos campos da Itália, na II Guerra Mundial. E nesse pequeno espaço de tempo, êle conquistou quatro vitórias para o Brasil e um longo capítulo nas páginas da nossa História Militar, com as batalhas de Monte Castelo, Castelnuovo, Montese e Fornovo.

Pela sua atuação na guerra foi condecorado com o título de marechal. Mas, uma distinção havia que ser feita, já que como êle, muitos outros militares brasileiros tinham o título. Foi então agraciado com uma honra única e intransferível: João Batista Mascarenhas de Morais, o único marechal da ativa do Exército nacional — título que êle levou a sério até o fim de sua vida, mandando construir o Monumento aos Pracinhas e escrevendo suas memórias de guerra: *A FEB pelo seu Comandante*.

PREPARATIVOS

— Brasileiros: estou certo de vossa lealdade, de vossa coragem, do vosso ânimo de enfrentar a luta.

Ao falar no Estádio do Vasco da Gama, no dia 7 de setembro de 1942 para milhares de pessoas, Getúlio Vargas estava antecipando em dois anos, o sentimento com o qual os soldados brasileiros comandados pelo General Mascarenhas de Morais iriam lutar na Itália.

Um mês antes, o então Ministro da Guerra, General Gaspar Dutra, por ocasião de sua visita aos Estados Unidos, fêz referências de caráter oficial, acêrca da intenção do Govêrno do Brasil de enviar à Europa uma Fôrça Expedicionária. "Tratava-se sem dúvida — relata Mascarenhas de Morais — da criação de um instrumento militar nacional, destinado a desagravar a ofensa e a cooperar com as nações unidas na missão de destruir o inimigo comum." E foi por isso que êle aceitou "com satisfação e muita honra", o convite que Dutra lhe fêz para assumir o comando das tropas brasileiras.

Formado o comando, fêz-se a convocação das tropas, recrutando soldados de São Paulo, Minas e Nordeste para completar os contingentes a serem enviados à Itália. Estava criada a FEB.

Sôbre o embarque, o pracinha Gentil Palhares escreveu: "O movimento verificou-se aos primeiros minutos da madrugada, no preparativo de uma das maiores demonstrações da nossa fôrça militar de que há memória no Rio de Janeiro. Milhares e milhares de pessoas contornavam a Avenida Beira-Mar, do Flamengo à Praça Mauá. Sob aplausos, palmas intensas e vivas, passamos entre a multidão que se comprimia, delirante. Num palanque próximo à Praça Paris, estavam o Presidente da República, Getúlio Vargas, o Ministro da Guerra, Eurico Gaspar Dutra, o Embaixador Osvaldo Aranha, o Arcebispo Dom Jaime Câmara e o prefeito do Rio, Henrique Dodsworth."

No dia 2 de julho de 1944, o primeiro escalão da FEB embarcava, e no dia 8 de fevereiro, o quinto e último escalão. Nos campos da Itália, iriam lutar 25 334 homens, tendo à frente o General Mascarenhas de Morais que poria à prova a invencibilidade dos alemães em Monte Castelo.

CAIAMORE, O COMEÇO

No dia 16 de junho, os brasileiros chegaram à Itália, no Pôrto de Nápoles e se dirigiram para Agnora, um local que o General dizia ser "bonito, mas sem barracas e cozinha, onde as noites eram terrivelmente frias." Êle liderava uma fôrça que no seu conjunto se compunha de 1.º Regimento de Infantaria (Sampaio) do Rio, o 6.º de Infantaria (de Caçapava), o 11.º Regimento de São João del Rei, de quatro grupos-escolas, da Artilharia, do 9.º Batalhão de Engenharia, de Aquidauana (Mato Grosso), de um Esquadrão de Reconhecimento (Cavalaria), do 1.º Batalhão de Saúde de Valença e 67 enfermeiras, todos incorporados ao IV Corpo do Exército americano.

As perspectivas eram sombrias. Conta Mascarenhas de Morais que "os expedicionários brasileiros, mal preparados psicològicamente, sofreram e venceram, mais do que quaisquer outros, desde a travessia do Atlântico até a frente de batalha, situações difíceis e vexatórias, que se sucediam continuamente diante do desconhecido da guerra."

Dois meses depois de terem chegado a Nápoles, o General Mascarenhas recebeu a sua primeira missão na linha de frente: "substituir elementos do 2.º/730.º RI (norte-americano), às dezenove horas do dia 15 de setembro." Êle conta que "era sob vexame injustificável que a tropa brasileira iniciaria em setembro de 1944, suas operações de guerra: armamento e munição americana, calçados e agasalhos americanos, alimentação quase tôda americana, pois até o café, cujo grão provinha do Brasil, não podia ser aproveitado por falta de aparelhagem para torrar e moer."

E o soldado brasileiro, sem o treinamento necessário, só iria aprender a lutar com a prática, isto é, lutando.

No dia seguinte à ordem da primeiro missão, o General deslocou suas tropas iniciando a marcha para o rio Serchio, ocupando as regiões de Massarozza, Bozzano e finalmente Caiamore, onde êle iria, na sua primeira batalha, perder 13 homens, 87 feridos, 187 acidentados e sete extraviados.

A batalha de Caiamore — também conhecida por operação-olive — foi para os inimigos considerada uma derrota, mas para o General Mascarenhas de Morais apenas o comêço, sempre difícil.

MONTE CASTELO, A MAIS EMPOLGANTE

Depois de Caiamore, os brasileiros conquistaram Monte Prano, Fornaci e Garfagnana. Tinham avançado 40 quilômetros no caminho que levava à Bolonha, objetivo do General. A tomada de Monte Castelo era urgente, porque desafogaria a chamada Estrada 64, entre Pistóia—Porreta e Bolonha, por onde se fazia a comunicação e abastecimento das tropas do IV Corpo. O primeiro ataque, no dia 24 de novembro, pelo grupamento americano, conhecido por *Task Force*, fracassou completamente, seguido de um outro também fracassado.

Monte Castelo ficou então por conta do General e suas tropas. O fracasso do primeiro ataque por tropas brasileiras, o General Mascarenhas de Morais explicou assim: "No momento de partir rumo a Castelo, um nevoeiro que se aproximava dava esperanças bem fortes no êxito da campanha: mas no justo momento da partida do Batalhão Franklin, às seis horas, a artilharia americana desencadeou prematuramente um bombardeio divisório sôbre o Monte Belvedere, quebrando por completo o sigilo operativo." E comentando a sua própria atuação, êle escreveu: "Não procurei eximir-me da responsabilidade daquele lamentável revés, para o qual concorreram erros e supervenientes causas, estas irremovíveis."

Para o quinto e último ataque a Monte Castelo — dia 21 de fevereiro de 1945 — o General dispôs assim sua estratégia que previa o envolvimento total do morro: o Primeiro Regimento — Sampaio — na ofensiva, avançando em três batalhões na seguinte ordem: o 1.º comandado pelo major Olívio Gedin de Uzeda, encarregado do flanco esquerdo; o 2.º, comandado pelo major Siseno Sarmento, responsável pelo centro; o 3.º entregue ao tenente-coronel, Emílio Rodrigues Franklin, iria pela direita. Através de cinco telefones o General Cordeiro de Faria daria ordens para os oficiais.

Durante oito horas — das 10 horas da manhã até às 17h55m — nossos soldados lutaram enfrentando morteiros e rajadas de metralhadoras para só pararem quando ouviram um grito: "Castelo é nosso."

O saldo da vitória foi de 159 baixas entre mortos e feridos, 16 000 tiros numa batalha que Mascarenhas de Morais classificou como "a mais empolgante."

E OUTRAS MAIS

A tomada de Monte Castelo representava o término da primeira fase do Plano Encore, que encerrava duas outras, a terceira também sob responsabilidade do General Mascarenhas de Morais: a conquista de Castelnuovo, dominado pelos alemãos. Sua estratégia previa atacar em duas frentes, ganhando os pontos principais: La Spiaggia, Bomzoni e Lareda de Sotto. Na noite de 5 de março de 1945, os brasileiros conseguiram cercar os alemães, para poucas horas depois o capitão Maia entrar vitorioso com suas tropas em Castelnuovo. Das batalhas foi "a mais elegante" segundo o General Mascarenhas de Morais.

No dia 14 de abril, êles teriam nova vitória, desta vez em Montese — "a mais sangrenta" — a ela se seguiriam as do Médio Panaro, a 19 de abril, Colecchio em 26 de abril, e, no dia 27 a de Fornovo — "a mais espetacular."

Três dias mais tarde, o Regimento Sampaio entrava simbòlicamente em Milão. E no dia 2 de maio, todos os exércitos inimigos situados em terras italianas se renderam.

Em oito meses de campanha, o General Mascarenhas de Morais perdeu 451 homens, e 2 722 ficaram feridos em combate. Mas as tropas brasileiras conseguiram fazer 20 573 prisioneiros.

No dia 18 de julho de 1945, com as ruas do Rio de Janeiro ocupadas por milhares de pessoas, as tropas brasileiras, de volta, realizaram a Parada da Vitória.

Mas, Mascarenhas de Morais, promovido a Marechal, não esqueceu de seus mortos. Para êles, mandou construir o Monumento aos Pracinhas, os seus soldados, que êle descreveu assim:

— Valente, tenaz, astucioso e agressivo no campo de batalha; fiel e obediente aos chefes: cavalheiro e compreensivo com os italianos e afável e cordial com os inimigos.

E foi recordando a atuação dos brasileiros na II Guerra, que o Marechal escreveu *A FEB pelo seu Comandante*, mais como uma contribuição do que qualquer outra coisa, "porque as recordações da Itália são as mais tristes e não me deixaram saudades."

COMANDO PERMANENTE

Mascarenhas de Morais acompanhou de perto a conduta dos ex-combatentes

Coluna do Castello

Denúncia de Sodré impressiona Congresso

Brasília (Sucursal) — As contestações de personalidades oficiais não fizeram o Governador Abreu Sodré recuar de sua denúncia relativa a uma conspiração de direita que se processaria nos subúrbios do Govêrno. O Governador, pelo contrário, voltou à carga, consolidando assim a impressão geral de que dispõe de informações concretas bastante graves para justificar seu brado de alarma.

Essa impressão é, de resto, sustentada pelos deputados paulistas que vão chegando a Brasília. Êles falam na segurança com que o Governador se exprime e atestam que, por trás das suas palavras, há motivos reais de alarma.

Na Oposição, a atitude do Governador paulista é acompanhada com expectativa. Alega-se entre os dirigentes do MDB que já uma vez o Sr. Abreu Sodré partiu para um movimento de contestação e dêle recuou. Agora seria necessário deixá-lo ir um pouco mais além para testar sua disposição e então dar-lhe a cobertura que se fizer necessária. A Oposição não duvida de que o Governador disponha de elementos que, no caso, viriam apenas confirmar o que se sabe por conhecimento geral da situação política do país, mas teme que as pressões no âmbito oficial terminem por contornar a decisão do Governador, envolvendo-o na expectativa gerada pelas vãs promessas de providências governamentais.

Já há alguns dias o Sr. Mário Covas avançava a hipótese de que a origem das informações com que trabalha o Sr. Sodré se situa no inquérito realizado em São Paulo sôbre os atentados terroristas que ocorreram naquele Estado. Esta hipótese é considerada válida nos meios políticos, pois, divulgada, não recebeu qualquer contestação.

A denúncia vinda de São Paulo contribui para aumentar o desalento nos meios políticos, para os quais convergem notícias de todos os setores dando conta de um pessimismo generalizado com relação ao desdobramento da situação do país.

O Presidente da República, desde ontem à noite em Brasília, deverá, ao que se espera, seja pessoalmente, seja por intermédio dos seus porta-vozes credenciados, dizer algo sôbre a advertência do Sr. Abreu Sodré. Dêle se esperam também providências que, embora não diretamente relacionadas com a denúncia, possam contribuir para o restabelecimento da confiança na autoridade civil. A providência capital, no sentido do desestímulo às atividades do grupo radical de direita, seria a punição dos responsáveis pela invasão da Universidade de Brasília, pois já agora não haverá pretexto para novas dilações de um anúncio das decisões oficiais.

Entre os oposicionistas há ceticismo quanto à possibilidade de ser adotada pelo Presidente alguma medida que afete essa ou aquela personalidade militar, mas o fato é que a decisão de punir seja em que escalão fôsse constitui informação partida de setores os mais responsáveis do Govêrno e presumidamente os mais bem informados. O General Garrastazu, que já tem suas conclusões aguardaria apenas o cumprimento de formalidades para entregar oficialmente seu relatório ao Chefe do Govêrno. Essas formalidades deverão estar cumpridas nas próximas horas, ficando então o Presidente em plena condição de decidir.

O habeas-corpus

A expectativa, quanto à decisão de hoje do Supremo Tribunal Federal, no caso do habeas-corpus em favor do estudante Vladimir Palmeira, é de negativa da medida, devendo a maioria dos ministros votar contra a tese do Ministro Adauto Cardoso.

Estado do Iguaçu

O Deputado Paulo Macarini informa que é crescente o movimento pela criação do Estado do Iguaçu, que se faria na área em que houve antigamente o território federal do Iguaçu. Como se sabe, a área pertence hoje parte a Santa Catarina e parte ao Paraná e êsses dois Estados lutarão para impedir a formação da nova unidade federada.

Carlos Castello Branco

Luís Viana F.º considera fundamental um clima "isento de radicalismos"

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho considera fundamental "o restabelecimento, no mundo político brasileiro, de um clima isento de radicalismos, de ódios e incompreensões, um clima no qual não imaginemos estar sempre certos enquanto os nossos adversários estão sempre errados."

— Uma coisa é o país dividido em partidos, ideologias, correntes de opinião. E outra bem diversa é estar separado por posições radicais, que fazem com que todos gritem, mas ninguém se entenda — afirmou o Governador baiano.

DISTANTES DA REALIDADE

— Poderá o Brasil continuar assim indefinidamente, sem pôr em risco as nossas liberdades democráticas? No meu entender os radicais estão para a democracia como os jansenistas estiveram para o catolicismo: cheios de boas intenções, mas distantes da realidade. E não há nada pior do que estarmos fora da realidade. Quem sabe, aliás, se não sou eu próprio que me encontro alheio a ela?

— Considero, entretanto, altamente pernicioso para o futuro da nossa democracia não sermos capazes, talvez por um processo de mútuas concessões, de encontrar uma fórmula de equilíbrio que nos permita distinguir o que é nacional e, portanto, interessa a todos os brasileiros, seja qual fôr o sistema político ou o regime, daquilo que é apenas contingência de uma conjuntura política e por isso mesmo efêmero ou secundário. E para uma nação é terrivelmente grave se não consegue unir-se sòlidamente em tôrno de alguns pontos fundamentais para o seu próprio destino.

PACIFICAÇÃO

— Por isso — prosseguiu — o que em certa ocasião chamei de pacificação nacional não devia e não podia significar a confusão de idéias e de pessoas, como se pudéssemos passar uma esponja sôbre o passado. Consistiria, sim, no apaziguamento de paixões, cuja persistência considero nociva ao pleno reencontro de uma ordem democrática, que certamente tem, simultâneamente, as suas vantagens e os seus riscos.

— Aliás, a Revolução de 1964 significou, principalmente, a preservação da democracia, que estêve frontalmente ameaçada pelos rumos do Govêrno de então. Daí a determinação com que o Presidente Castelo Branco considerou necessário a liberdade de imprensa, a preservação do Congresso e a intangibilidade do Supremo Tribunal Federal, para que se não interrompesse o processo democrático brasileiro.

— Cumpre, entretanto, reconhecer que malgrado êsse propósito dos responsáveis pela Revolução, dentre os quais há que se destacar o Presidente Costa e Silva, o país ainda não reencontrou condições políticas que prenunciem, num futuro próximo, o ambiente de tolerância, de compreensão, que julgo indispensável para retomarmos o caminho da normalidade democrática. Por quê? Certamente, qualquer fato político decorre de um complexo de fatôres, que dificilmente poderão ser totalmente identificados.

FALTA DE MOTIVAÇÃO

— A meu ver, porém, o cerne dêsse estado de coisas, está em ainda não se ter podido criar um pólo de motivação ideológica ou idealística para milhões de brasileiros, que são democratas, e que contribuíram para o movimento de 1964, mas ainda não foram sensibilizados por uma mensagem da Revolução, e, portanto, têm sido fàcilmente influenciados pela propaganda anti-revolucionária, principalmente nos grandes centros urbanos. O que é grave, inclusive por nos propiciar, muitas vêzes, uma imagem deformada da opinião nacional.

— Devemos ter a coragem dessa autocrítica — disse o Sr. Luís Viana Filho — pois, em verdade, graças a tal circunstância, o imenso trabalho, por vêzes verdadeiramente hercúleo, realizado pelos dois governos da Revolução, deixou de alcançar, em ponderáveis círculos do país, a repercussão que deveria ter. O que é tanto mais incompreensível quando a Revolução de 1964 nada tem de conservadora, renovou em muitos setores e tem sucessivamente abolido privilégios e abertos novas perspectivas para as classes populares.

— A conclusão a tirar-se, parece-me, é que a Revolução tem tido um êxito administrativo que não encontrou paralelo na sua ação política, à qual deve caber sensibilizar o povo brasileiro, dando-lhe a consciência de que é realmente o criador e o beneficiário da construção de uma nova pátria.

REVOLUÇÃO NO GOVÊRNO

— Por certo nenhum perigo ronda hoje o Govêrno da Revolução. Mas não basta um Govêrno sólido: é fundamental têrmos um regime nacionalmente forte, capaz de assegurar, pelo tempo afora, e em condições de plena normalidade democrática, uma Revolução que temos como irreversível. E numa época como a que vivemos, tão cheia de inquietações, agitações, subversões, é necessário que a Revolução esteja no Govêrno para não estar nas ruas.

— E isso — frisou o Governador — há de ser obra da ação política, à qual cabe conquistar a consciência e o entusiasmo dos brasileiros. Em resumo, diria que a nação precisa ver no Govêrno acima de tudo o instrumento adequado para a realização das aspirações do povo e dos grandes objetivos da nacionalidade. Devemos nos convencer que por uma falha política da Revolução ela tem pago o alto preço da injustiça dos julgamentos.

— Uma vez que a liberdade e a democracia, talvez por nos serem por demais familiares, não logram emocionar, faltou à Revolução uma ideologia ou um pólo de idealismo para o qual convergissem as correntes de opinião de que resultou a vitória de 1964. A Revolução sabia o que queria evitar, como felizmente evitou. Mas, embora fizesse grandes coisas não teve a linguagem para sensibilizar importantes áreas da nacionalidade. E é indispensável que isso aconteça, seja para nos assegurar a estabilidade política, seja para integrar o povo numa obra, que reclama o seu entusiasmo, para que não cheguemos ao ano 2 000 mergulhados num trágico subdesenvolvimento.

— Acredito que os brasileiros são capazes de atender a uma convocação cívica, mesmo às custas de sacrifícios. Mas, para tanto é urgente sensibilizar-se a nação, incutindo-lhe a confiança e a convicção de que está realmente trabalhando para a grandeza do nosso futuro.

— Nenhum povo se move ou entusiasma apenas pelo presente, do mesmo modo que não se alimenta do passado. Sòmente o futuro é capaz de seduzir e motivar, tornando suportáveis os sofrimentos do presente.

ALEGRIAS DO ALEGRETE

Radiofoto JB-UPI

O Presidente retribui com acenos ao entusiasmo do povo do Alegrete

Alegrete dá beijo, abraço e empurrões no Presidente

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com aplausos, vivas e abraços, o Presidente Costa e Silva foi recebido, ontem, no Alegrete, pelo povo, que em seu entusiasmo desarticulou o esquema de segurança: o Presidente foi beijado e até empurrado pela multidão.

O Marechal Costa e Silva, que ontem mesmo regressou a Brasília, inaugurou no Alegrete a Termoelétrica Osvaldo Aranha. Permaneceu na cidade apenas duas horas, tempo suficiente, porém, para que a população lhe devotasse admiração.

CHEGADA

O Avro presidencial aterrissou no aeroporto do Alegrete minutos antes das 10 horas. O Presidente foi recebido pelas autoridades locais, à frente o Prefeito Adão Ortiz Houayek e o Embaixador Pio Correia, que se deslocara, com êsse fim, de Montevidéu. A seguir, o visitante passou em revista as tropas formadas em sua honra e pertencentes à 12.ª Companhia Motomecanizada, 12.º Batalhão de Engenharia, 6.º Regimento José de Abreu e 3.º Grupo de Canhões 75 Antiaéreos.

Cumprimentadas as autoridades, o Chefe do Govêrno, num Galaxie gêlo, e em companhia do prefeito, do Governador Peracchi Barcelos e do chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, seguiu para a Termoelétrica Osvaldo Aranha, protegido por guardas cavalarianos, que cercaram o automóvel em fila de dois.

Ao longo do trajeto, percorrido em cinco minutos, o Presidente foi saudado pelo povo que se aglomerou nos dois lados da estrada.

INAUGURAÇÃO

A inauguração realizou-se às 10h20m, quando o Presidente cortou a fita simbólica à entrada principal do prédio, dirigindo-se então ao terceiro andar, onde estão instalados dois geradores da nova usina. Na oportunidade, foi saudado pelo diretor da Eletrobrás, Sr. Amir Borges, que ressaltou o significado da termoelétrica para a fronteira oeste do Estado. Em nome do Presidente, e durante cinco minutos, falou o Ministro Costa Cavalcânti, de improviso, pois não levara o discurso que havia preparado.

Os discursos não foram bem ouvidos por causa do ruído dos geradores, que não deixaram de funcionar durante a cerimônia.

ENTUSIASMO

Após a inauguração, o Presidente e sua comitiva dirigiram-se de automóvel ao centro da cidade, onde milhares de colegiais o saudaram, agitando bandeirinhas do Brasil e gritando o nome do Presidente. O povo, entusiasmado, correu pelo meio da rua, quando o Presidente, em frente ao prédio da Prefeitura, saiu do carro e começou a caminhar.

O tumulto foi grande e provocou a quebra da rigidez do serviço de segurança, cujos homens mal conseguiram abrir caminho para o Marechal Costa e Silva entrar no Clube Cassino do Alegrete. Dentro do clube, centenas de pessoas se comprimiam, nos saguões e escadas, dando vivas ao Presidente e empurrando os filhos para que êstes o beijassem.

O Marechal Costa e Silva foi conduzido ao bar do clube, onde tomou um cafèzinho com o Governador e o General Jaime Portela. Várias crianças o cercaram e êle falou com tôdas. Depois, ouviu um grupo de professôras do Instituto Dom Diogo, que lhe pediram para organizar a Cidade Universitária da Fronteira, pois o Alegrete só conta uma Faculdade, que é a de Economia.

SINAIS DE CANSAÇO

Com empurrões e abraços, o Presidente conseguiu sair do prédio, dirigindo-se à Rua General Sampaio, a duas quadras do clube, onde visitou a viúva do coronel Mário Neves Galvão, seu companheiro do Colégio Militar, falecido há um mês. Permaneceu cinco minutos na residência, recebendo uma bomba e cuia de chimarrão, ornamentadas de jóias — promessa do coronel Galvão para quando êle fôsse inaugurar a termelétrica.

O Presidente seguiu dali para o aeroporto, onde tomou o Avro presidencial. Demonstrava sinais de cansaço, estava menos conversador e alegre. Antes de subir a escada de madeira especialmente construída para a sua visita, pois o Alegrete não possui mais linhas aéreas regulares, o Presidente Costa e Silva garantiu às autoridades municipais que até fins de 1970 terão rodovia asfaltada ligando a cidade à capital do Estado.

A mulher de um vereador disse então:

— Vamos cobrar a promessa, Presidente.

Ao que êle respondeu:

— Não é promessa, é plano que já está em execução.

O Avro decolou no meio-dia para Uruguaiana, onde o Presidente almoçou antes de retornar a Brasília.

TERMELÉTRICA

A Termelétrica Osvaldo Aranha, ontem inaugurada, produz 66 mil kv diários, beneficiando quatro municípios da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Já em pleno funcionamento, ela veio eliminar o problema energético da fronteira. Sua produção, que ultrapassa às necessidades regionais, permitiu a venda de energia ao Uruguai e Argentina, principalmente às províncias de Artigas, Rivera e Bela Unión.

Com dois geradores e capacidade para mais um, a termelétrica foi iniciada em 1961 pela Companhia Estadual de Energia Elétrica. Quatro anos depois o acervo foi transferido à Eletrobrás, que concluiu as obras e está operando a usina. A área beneficiada pela termelétrica é de 60 mil km2, e a população, de 500 mil habitantes, metade na zona rural.

Govêrno é "burro subindo a serra"

O Presidente Costa e Silva comparou seu Govêrno a "um burro subindo a serra", ao discursar ontem, de improviso após almôço que lhe foi oferecido em Uruguaiana.

Feita a comparação, pediu o apoio do Rio Grande do Sul para o Govêrno atingir suas metas, frisando que não está certo se sua administração se notabilizará por obras novas, "mas vai ser notável por acabar obras dos outros."

CITAÇÃO

O Marechal Costa e Silva citou, inclusive, "o velho Sócrates", que dizia ser próprio de todos começar obras novas sem acabar as velhas.

O Chefe do Govêrno chegou a Uruguaiana, procedente do Alegrete, às 12h30m, sendo recebido por autoridades locais e militares da cidade argentina de Paso de Los Libres, do outro lado de Uruguaiana, que o saudaram em nome do general-comandante do batalhão do Exército lá sediado.

Também estava presente o prefeito de Los Libres, Júlio Monte, recebendo o Presidente da República em nome da província de Corrientes. A comitiva presidencial dirigiu-se ao centro da cidade. O Presidente fêz o trajeto em jipe aberto do Exército, quando foi saudado pelo povo e colegiais. O cortejo terminou no quartel da 2.ª Divisão de Cavalaria, comandado pelo General Tasso Vilar Aquino.

ORQUÍDEAS E DISCURSOS

O Presidente recebeu um quadro com fotos e esculturas da comunidade religiosa da cidade, e fêz questão de ir até a rua para abraçar a Irmã Gema, que lhe entregou o presente. Também recebeu orquídeas de um grupo de colegiais.

A seguir, rumou para o Hotel Glória, onde almoçou. O Embaixador Batista Luzardo, em discurso, pediu ao Presidente que "empunhasse a bandeira de Frei." O discurso, com frases hilariantes, provocou muito riso. O Presidente da República agradeceu, de improviso, ao "povo simples que não teve nada e deu tudo", referindo-se ao fato de não haver inaugurado qualquer obra em Uruguaiana. Frisou, no entanto, os benefícios que a Termelétrica do Alegrete trará à região.

— O que falta ao Brasil é estrutura. Meu Govêrno passará à História como tendo feito pouco na aparência, porém, deixando estruturas para o nosso progresso futuro. Muitos se admiram das coisas que temos feito. O que é de se admirar é que meu Govêrno não tenha feito até agora o que já deveria ter sido feito — disse o Marechal Costa e Silva.

Fogo destrói tapeçaria do Alvorada

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva retornou ontem, às 19h10m, a esta Capital, num Hércules da FAB — pois o Avro teve um pneu furado ao descer em Uruguaiana — e dirigiu-se em seguida ao Alvorada, onde ia decidir se dormiria lá ou no Riacho Fundo, sua residência de campo, tendo em vista o incêndio ocorrido horas antes na tapeçaria do Palácio.

Além do Presidente, retornaram do Rio Grande do Sul o chefe do SNI, General Garrastazu Médici, os chefes dos gabinetes Civil, Sr. Rondon Pacheco, e Militar, General Jaime Portela, e o presidente da Arena, Senador Daniel Krieger.

INCÊNDIO

Durante o vôo Uruguaiana--Brasília, o Presidente Costa e Silva tomou conhecimento do incêndio da tapeçaria do Palácio da Alvorada. O incêndio começou por volta das 15 horas. Em princípio, supõe-se que a sua causa tenha sido um rádio ligado sôbre uma poltrona, perto de uma cola, inflamável, usada em estofamentos. Empregados do Palácio tentaram apagá-lo inicialmente com extintores, mas tiveram que chamar os bombeiros, pois o fogo ameaçava atingir outras dependências do subsolo do Palácio. Vinte minutos após o início do fogo, chegaram seis guarnições do corpo de bombeiros (120 homens), conseguindo apagá-lo em 18 minutos.

PREJUIZOS

A tapeçaria do Palácio da Alvorada está situada no subsolo, ao lado da sala de cinema, invadida pelas águas dos bombeiros. Vários tapetes foram queimados, além de cortinas, e algumas poltronas e vidros foram quebrados, principalmente para ajudar o trabalho dos bombeiros.

A guarda de segurança evitou a entrada de jornalistas e de outras pessoas no Palácio.

"Os que estão dentro não bombeiros. Vários tapêtes fora não podem entrar." Esta era a ordem transmitida por um tenente do Batalhão de Guarda Presidencial para evitar a entrada de jornalistas e outras pessoas no Palácio, enquanto os bombeiros ainda tentavam apagar as chamas. Apenas alguns oficiais do Conselho de Segurança Nacional e do Gabinete Militar conseguiram entrar.

Os bombeiros chegaram a pedir máscara contra a fumaça para entrar na tapeçaria. Um jipe da Polícia Militar trouxe as máscaras, adquiridas recentemente e usadas durante a invasão da Universidade de Brasília. No entanto, os bombeiros não puderam usá-las, pois, segundo explicação de seu comandante, major Adauto, havia uma percentagem de oxigênio menor de 16 graus, índice muito baixo que não permite o uso das máscaras. A fumaça era tanta que alguns bombeiros tiveram que ser socorridos, intoxicados.

Após o incêndio a perícia técnica do Exército começou a investigar as causas.

Vanja Orico quer ser deputada

Niterói (Sucursal) — A atriz cinematográfica Vanja Orico revelou-se disposta a se candidatar a deputada estadual pelo MDB, tendo para isso requerido ao TRE da Guanabara a transferência do seu título eleitoral para Petrópolis.

Esta é a segunda vez que Vanja Orico tenta a política. Na primeira, quando pretendia candidatar-se pelo Pará, seu Estado natal, a legenda do PSD foi-lhe negada pelo então Governador, General Magalhães Barata.

Gama e Silva entrava ação da imprensa

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, determinou ontem a todos os diretores e chefes de serviço do Ministério que não forneçam quaisquer informações à imprensa, sob ameaça de punição.

A recomendação expressa do Ministro Gama e Silva aos departamentos, divisões e serviços do Ministério foi feita através de um ofício reservado, assinado pelo Sr. Luís Roberto Alves da Costa, chefe do gabinete ministerial.

SEM INFORMAÇÕES

Assessôres do Ministro Gama e Silva, que comumente prestavam informações à imprensa, foram surpreendidos com o ofício-circular da chefia do gabinete proibindo a divulgação de qualquer notícia, mesmo em caráter informal.

Justificando a medida, diz ainda o expediente que somente o Ministro da Justiça poderá fornecer informações a jornalistas. O Sr. Gama e Silva, que está em Brasília, entretanto, passa a maior parte da semana na capital federal ou então, nos fins de semana, na cidade de Moji-Mirim, em São Paulo.

O Ministério da Justiça, desde o fim do mês de julho, está sem assessor de imprensa, pois o jornalista Nilo Dante pediu demissão do cargo.

BNH INCENTIVA PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO ATRAVÉS BANORTE

O Banco Nacional do Norte está credenciado pelo Banco Nacional de Habitação a atuar com o programa do RECON, na aplicação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço para financiamento de material de construção civil a particulares, nos seguintes Estados: Pernambuco, Paraíba, Piauí, Maranhão e Ceará. Para êste programa, o BNH selecionou os bancos que possuem maiores rêdes de agências, em cada região. Na foto, flagrante da assinatura do convênio, vendo-se o Sr. Alberto Alves (à direita), titular da Inspetoria Regional do Banco Nacional do Norte, e o Dr. Luiz Carlos Vieira da Fonseca, Diretor das Carteiras de Operações Especiais e de Hipotecas do Banco Nacional de Habitação.

Departamento de Parques anuncia remodelação total da Praça Santos Dumont

A Praça Santos Dumont, no Jóquei Clube, será totalmente remodelada nos próximos meses, ganhando bancos, uma fonte luminosa com jato central de seis metros de altura, *play-grounds* e estacionamentos para 200 carros.

A informação é do diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, que anunciou também que tôda a área do Trevo dos Marinheiros será urbanizada, para ter jardins, gramados e lagos, além de uma fonte luminosa automática, que será a maior da cidade, com um jato central de 40 a 60 metros de altura.

OBRAS

O projeto para as obras de remodelação da Praça Santos Dumont foi encaminhado à Divisão de Concorrência da Sursan, que deverá iniciar a obra antes do final do ano. Já a urbanização da área do Trevo dos Marinheiros só será feita após a conclusão das obras do quarto e último viaduto do trevo: o Senta-Pua, no fim do ano.

O Departamento de Parques também irá urbanizar, em prosseguimento à do Trevo dos Marinheiros, a Avenida Radial Oeste, desde a Praça da Bandeira até o rio Maracanã, cujo vão central ficará semelhante ao da Praia de Botafogo.

Essa obra prosseguirá, depois, até o Estádio do Maracanã, que terá em todo o seu percurso palmeiras dividindo as pistas da Avenida Radial Oeste e, ao longo da Estrada de Ferro, a arborização será alta, para esconder o muro que margeia a ferrovia. Esse segundo trecho só será iniciado após as obras do Viaduto de São Cristóvão.

MARCO DA ZN

A remodelação da Praça Onze — segundo o Sr. Gildo Alves Borges — terá início no próximo mês: 40 bancos de madeira, a construção de um lago ornamental de 40x15 metros, com plantas aquáticas, inclusive a vitória-régia e, no centro dêle, uma grande fonte luminosa com jatos de água em quatro estágios, à altura de quatro, sete, dez e dezessete metros (equivalente a um prédio de cinco andares).

Além disso, ela será calçada em pedras portuguêsas, em desenhos originais, homenagem aos sambistas que imortalizaram a Praça Onze, devendo estar concluída até o carnaval. A intenção do Departamento de Parques, segundo o Sr. Gildo Alves Borges, é de que a Praça Onze represente o marco de entrada na zona norte da cidade.

Semana do Trânsito começa hoje com campanhas para educar motorista e pedestre

Instruções para evitar desastres, exposição de carros acidentados, cartilhas sôbre o assunto para crianças: é a Semana de Trânsito que começa hoje em todo o país.

Além das campanhas de educação a motoristas e pedestres, o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, explicará pela televisão as razões e o esquema de funcionamento da operação-bambolê, no tráfego de Botafogo.

EXEMPLO DE FORA

As cartilhas, idéia aproveitada pelo comandante Celso Franco das existentes na Espanha, serão distribuídas gratuitamente. Em sua opinião, são o meio ideal para acostumar a criança desde cedo a respeitar a sinalização do trânsito.

— Nma cidade como a nossa, em que a maioria dos acidentes é provocada pelo desrespeito e até mesmo ignorância do significado da sinalização, acredito que a medida seja um bom método de prevenção — explica o comandante.

O método de distribuição das cartilhas ainda não está definido, mas ela deverá ser feita em diversos pontos da cidade. O livreto ensinará, de modo bastante acessível, desde as noções elementares do trânsito até os problemas considerados mais sérios — no nível, é claro, que possa interessar diretamente a uma criança.

COMEMORAÇÕES

O primeiro ato das comemorações da Semana do Trânsito será a inauguração do estacionamento de alta rotatividade da Praça Mahatma Ghandi. À noite, o diretor da Fundação dos Terminais Rodoviários, Sr. Armando Hindz, fará uma palestra no Clube de Engenharia sôbre o problema do estacionamento na cidade. O comandante Celso Franco funcionará como apartcante, fazendo, conforme disse, "uma tabelinha com o Hindz", como em um programa de televisão recentemente apresentado.

Durante tôda a semana, o Departamento de Trânsito patrocinará intensa campanha através dos jornais e estações de rádio e televisão, pelo cumprimento de tôdas as determinações do trânsito.

A explicação pela televisão da operação-bambolê é necessária, segundo o comandante Celso Franco, pela complexidade das alterações a serem feitas. Todo o tráfego da região passará a ser feito em círculos, daí a denominação da operação. A Rua da Passagem dará mão somente no sentido de Botafogo para Copacabana e a Avenida Pasteur para o centro.

PLANO GERAL

O viaduto oferecerá tôdas as opções de tráfego na entrada da cidade

Seus Talões tem 800 mil já trocados

Já foram trocados 800 mil certificados da série D de Seus Talões Valem Milhões, que continuam à disposição do carioca nos 66 postos de troca da Secretaria de Finanças. O sorteio será realizado na segunda quinzena de outubro.

Esta semana foi inaugurado mais um pôsto de trocas, na Rua Borda do Mato 222, no Grajaú, onde podem ser trocados os documentos de compras e prestações de serviços emitidos a partir de janeiro dêste ano. O coordenador do concurso informou que na Secretaria de Finanças existem à disposição dos ganhadores vários prêmios menores da série C.

D. Jaime tem homenagem em seu jubileu

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara foi homenageado ontem à noite no Departamento de Arquidiocese de Ensino Religioso pela passagem do seu jubileu de prata (25 anos) no episcopado.

A cerimônia teve início às 18h 15m e Dom Jaime ficou surprêso com a manifestação a qual "foi muitíssimo grata ao meu coração." Ele acreditava que iria participar de uma conferência sôbre catequese.

Lúcio Costa acha Barra da Tijuca em condições de ser uma cidade e não um bairro

Ao visitar ontem pela primeira vez a Barra da Tijuca, o urbanista Lúcio Costa manifestou-se impressionado com a extensão da área, que considerou própria para a instalação de uma cidade e não de um simples bairro.

Segundo o diretor do DER, Sr. Segadas Viana, que o acompanhou na visita, o projeto do arquiteto Lúcio Costa se baseará numa análise em conjunto da região para o plano-pilôto, que definirá a fôrma de ocupação, sem detalhá-la.

SEGUNDA ETAPA

A segunda fase — detalhamento rua por rua — terá a supervisão do arquiteto, mas caberá ao Estado realizá-la, obedecendo à risca tôdas as recomendações do projeto.

— O urbanista Lúcio Costa foi conhecer a Bara da Tijuca como profissional, após ter aceitado a incumbência oferecida pelo Estado — explicou o engenheiro Segadas Viana.

De agora em diante, êle começará a manter contato com diversos órgãos do Estado: DER, Sursan, Coordenação de Planos e Orçamentos e CEPE-4, que lhe fornecerão levantamentos aerofotogramétricos, pesquisas, projetos existentes para redes de serviços públicos e mais dados essenciais ao planejamento.

O urbanista Lúcio Costa estêve durante três horas na Baixada de Jacarepaguá, percorrendo-a de automóvel. Considerou a área como de difícil conceituação, mas muito própria para se transformar num local de grande importância para o futuro do Rio.

Planejamento deve estudar fiscalização e coordenação de carros oficiais da União

A coordenação e fiscalização de todos os veículos oficiais da União poderá ser estudada pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, durante uma série de reuniões que terá com seus assessôres em Brasília.

A informação foi prestada ontem por auxiliares do Sr. Hélio Beltrão que, entretanto, não souberam precisar se o uso dos carros oficiais deve ser regulado pelo Ministério do Planejamento, e, segundo um dêles, "isso é uma verdadeira casa de marimbondos que talvez só encontre solução no trabalho de uma comissão interministerial."

SOLUÇÃO

O assunto principal da reunião do Sr. Hélio Beltrão com seus assessôres é a realização da Semana da Reforma Administrativa, prevista para a segunda quinzena de outubro. Entretanto, auxiliares do Ministro irão sugerir que o problema dos carros oficiais seja incluído na pauta das reuniões.

Os técnicos do Planejamento entendem que só aos Ministros de Estado e àquêles que, efetivamente, necessitam se deva dar um carro oficial e, para os demais funcionários públicos categorizados, bastaria uma gratificação, cobrindo suas despesas de locomoção.

EXPERIENCIA

Nos órgãos do serviço público estadual e federal, a única inovação na utilização do carro oficial foi feita pela Sursan que, segundo informaram, suprimiu, desde fevereiro dêste ano, tôda a sua frota de veículos de passeio. Vendeu 253 carros, apurando com a venda NCr$ 600 mil, para autorizar seus funcionários, que tinham direito a transporte oficial, a usar o próprio carro ou táxi

Os funcionários que utilizam seus veículos particulares em função oficial recebem NCr$ 0,20 por quilômetro rodado. Entretanto, nada recebem pela quilometragem que ultrapassar o limite máximo fixado pela direção da Sursan.

Cada carro oficial gastava em média NCr$ 0,30 por quilômetro e a Sursan tinha uma despesa mensal de cêrca de NCr$ 180 000,00 com a frota de passeio. Com o nôvo sistema, gastou, em cinco meses, apenas NCr$ 193 550,94, o que representa uma média NCr$ 38 710,00 por mês. Além disso, deixou de contratar motoristas — o que fazia mensalmente — e de alugar caminhões particulares.

Com o produto da venda dos carros oficiais de passeio, a Sursan comprou 200 caminhões zero quilômetro para os departamentos que alugavam viaturas particulares. De uma frota de 844 veículos, restaram apenas 591, dos quais sòmente três são carros de passeio. Atualmente, 111 funcionários estão utilizando seus carros em funções oficiais e recebendo por isto. Aquêles que não têm condução própria são autorizados a utilizar um táxi, quando em atividade oficial de comprovada necessidade.

CAUSAS DA VENDA

Durante quatro meses do ano passado — de setembro a dezembro — a presidência da Sursan fêz um estudo sôbre os gastos de seus veículos em três departamentos que tinham maior número de viaturas: Departamento de Limpeza Urbana, Departamento de Parques e Departamento de Urbanização.

Nesses quatro meses foram gastos NCr$ 716 mil. Durante todo o ano passado, apenas o DLU gastou NCr$ 400 mil, contratando e alugando caminhões particulares para suprir a deficiência de sua frota. A Sursan, então, concluiu que o custo médio mensal de seus veículos era de NCr$ 700, rodando 1 800 quilômetros cada um, com disponibilidade média de 80%.

DER inicia na próxima semana obras do viaduto do Gasômetro

O DER informou ontem que a primeira fase do Viaduto do Gasômetro, que ligará a Avenida Francisco Bicalho à Rua Rio de Janeiro — local por onde entrará a Ponte Rio—Niterói — terá início na próxima semana.

O Viaduto do Gasômetro, que será o maior da Cidade, com pistas elevadas sobrepostas, dará tôdas as opções possíveis de tráfego na interligação das Avenidas Brasil, Francisco Bicalho, Rodrigues Alves e Ruas Rio de Janeiro e São Cristovão, permitindo distribuir todo o fluxo de veículos da ponte Rio—Niterói. Estará concluído até 1971.

PRIMEIRA FASE

A primeira fase do viaduto, com início marcado para a próxima semana e conclusão prevista para dentro de um ano, custará aproximadamente NCr$ 5 milhões e terá um comprimento de 1 100 m. Ligará a Avenida Francisco Bicalho à Rua Rio de Janeiro por onde o fluxo de tráfego que se dirige à Avenida Brasil poderá se escoar livremente.

Nesta primeira fase ficará uma rampa à espera do elevado que virá da ponte Rio—Niterói e outra aguardando a Avenida Perimetral, que terá agora prosseguimento até à Praça Mauá, de onde, no próximo ano continuará pela Avenida Rodrigues Alves até se interligar ao Viaduto do Gasômetro.

Quando as três fases estiverem concluídas, o complexo de pistas elevadas que constituirá o Viaduto do Gasômetro será o responsável pelo bom escoamento de todo o tráfego que chega ao Rio de Janeiro ou pela ponte ou pela Avenida Brasil, e vice versa.

Terá comunicações em pistas elevadas com a Avenida Francisco Bicalho para levar o tráfego à Avenida Presidente Vargas, à Zona Norte (Av. Radial Oeste) ou ao Túnel Rebouças, compondo-se com o Viaduto dos Marinheiros.

Permitirá também o livre acesso à Zona Sul pela Avenida Perimetral que, em elevado, lançará o tráfego nas pistas do Parque do Flamengo e ainda terá ligação com o Túnel Santa Barbasa, num free way que ligará o Cais do Pôrto diretamente à boca do túnel, no Catumbi.

Geógrafo vai ter encontro nacional

Sob a presidência do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, será instalada a Primeira Conferência Nacional de Geografia e Cartografia, programada para o período de 23 a 30 dêste mês.

Serão debatidos, no auditório do Ministério da Fazenda, programas das atividades geocartográficas das entidades públicas e privadas, além das necessidades e prioridades dos órgãos de informação geocartográficos.

No temário da I Confege está a revisão da divisão regional do Brasil, elaborada em 1940. Informou o diretor-superintendente do IBGE, Sr. Miguel Alves de Lima, que essa revisão pretende obter a unidade de diferentes níveis para que êsses correspondam à realidade atual.

Açougues já vendem carne de cordeiro

Assada ao forno, grelhada, frita ou em churrasco, com os temperos habituais, assim se prepara a carne de cordeiro que a Sunab distribui hoje aos açougues da Cadep.

Das 120 toneladas adquiridas pela Sunab no Rio Grande do Sul, apenas 20 chegam aos açougues hoje. O restante ficará armazenado nos frigoríficos da Cibrazem. Por um quilo de carne de cordeiro, os açougues cobrarão NCr$ 2,00.

REFÔRÇO

Esta semana a Sunab receberá mais 20 toneladas de carne de cordeiro-mamão, para reforçar o abastecimento. Todos os açougues que vendem a carne vão distribuir prospectos ensinando como preparar o alimento.

A Sunab informa que as partes menores da carne de cordeiro, constituídas pelas aparas, servem para a preparação de guisados, que, no Nordeste, levam leite de côco. Nos países onde é grande o consumo de ovinos, como na França, o prato mais procurado é o guisado de carneiro com feijão branco.

INSPEÇÃO

Fiscais da Sunab e do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia fecharam ontem quatro açougues de propriedade da firma Casas da Carne. Êsses estabelecimentos recebiam carne procedente de Araçatuba, através da Cibrazem, e a vendiam por preço acima dos determinados pela portaria da Sunab.

Também 51 estabelecimentos entre bares, lanchonetes e cafés, foram multados por venderem cerveja e refrigerantes fora da tabela. Trinta dessas casas comerciais estavam localizadas na Zona Norte, 12 na Zona Sul e nove no Centro da Cidade.

CTB justifica atraso na Rua Barata Ribeiro com problemas da rêde aérea

A Companhia Telefônica Brasileira informou ontem que sua parte nas obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro não está ainda concluída porque vem encontrando problemas na transformação da rêde aérea em subterrânea.

Explicou a CTB, através de uma nota do seu Departamento de Relações Públicas, que os trabalhos de transformação da rêde não podem correr paralelamente aos da Sursan, pois existem dificuldades que não permitem maior rapidez, mas garantiu que os serviços estarão prontos no prazo previsto.

ESQUINAS

O grande problema de mudança do sistema da CTB são os lugares em que a rêde atravessa as ruas transversais à Rua Barata Ribeiro. Para a Sursan não existe esta preocupação, pois suas obras são feitas apenas onde existem calçadas. A CTB esclareceu que aproveita as escavações da Sursan para o deslocamento das calçadas mas é obrigada a fazer escavações especiais para que a rêde de comunicação atravesse os cruzamentos.

Estas escavações só podem ser feitas de madrugada e, dependendo do lugar, nos fins de semana, o que limita muito a capacidade de fazer os serviços em pouco tempo. A intensidade do tráfego na Rua Barata Ribeiro impede que êstes serviços sejam feitos durante o dia ou em processo ininterrupto. Os trabalhos de escavações nas transversais devem ser concluídos entre a noite e a manhã ou realizados por trechos, para que a circulação dos veículos não seja prejudicada.

LIGAÇÕES

Outro problema — decorrente do primeiro — é refazer tôdas as ligações entre a rêde geral e os receptores dos assinantes. As ligações devem passar do primeiro andar dos edifícios, onde geralmente ficam, para o piso do pavimento térreo. Cada ligação é feita separadamente, prédio a prédio, por causa de problemas técnicos e para não prejudicar a prestação de serviços aos assinantes.

Assim, segundo o Serviço de Relações Públicas da CTB, a operação de transformação da rêde aérea em rêde subterrânea é muito "delicada e grande" e obedece a fases definidas que não podem ser feitas ao mesmo tempo, pois têm uma ordenação definida.

CONJUGAÇÃO

A CTB afirmou que é obrigada a conjugar dois tipos de preocupações: a preocupação com o andamento mais rápido possível das obras, pois elas estão afetando todo o tráfego da Rua Barata Ribeiro, com reflexos em Ipanema, e a preocupação com o serviço prestado aos assinantes, que não pode ser interrompido pelas obras.

A Diretoria de Operação da CTB informou que concentra suas atenções nas obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro para concluir a parte que lhe cabe no mais curto prazo possível, mas que "tudo está sendo feito para atender a esta diretiva."

Trânsito vê problemas do cérebro

Problemas que a utilização do cérebro eletrônico no contrôle do trânsito criará para o plano de obras foram analisados ontem pelos secretários de Obras e Segurança da Guanabara.

Durante a reunião discutiu-se a necessidade da participação de técnicos da Secretaria de Obras nos estudos de implantação do cérebro eletrônico, porque "trânsito e obras têm íntima ligação e não podem ser desvinculados do plano geral da cidade" — disse o Sr. Paula Soares.

Assembléia dá título a Mourão

Ao receber ontem, na Assembléia Legislativa, o título de Cidadão Benemérito da Guanabara, o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho, declarou que "não há democracia sem representação."

Saudado pelos Deputados Indio do Brasil (autor do requerimento), Geraldo Monerat (Arena) e Frederico Trota (MDB), o homenageado focalizou os cinco direitos fundamentais do homem, defendendo-os e apontando a vontade popular como única fonte legítima do Poder Legislativo.

Metrô e Centro Administrativo atrasam obras da Cidade Nova

A urbanização da Cidade Nova vai atrasar devido à decisão do Govêrno do Estado de construir ali o seu Centro Administrativo e, além disso, colocar na mesma área uma das estações do metrô e as garagens das unidades de transporte.

A Comissão Executiva de Projetos Específicos (Cepe-1), encarregada da urbanização da Cidade Nova, teve que replanejar todos os conjuntos habitacionais, cujo estudo deverá estar concluído dentro de um mês.

NOVAS IDEIAS

O Centro Administrativo ficará nas proximidades da Rua Joaquim Palhares e reunirá quase tôdas as Secretarias de Estado. O metrô correrá no sentido da Rua Benedito Hipólito e a garagem dos vagões ocupará uma área entre as Ruas Pedro Rodrigues e Mesquita Júnior (Unidade Habitacional 10), quase junto à linha da Central do Brasil.

Essas obras não estavam previstas no Plano Diretor que determinou o traçado urbanístico da Cidade Nova e, por isso, êle está sendo refeito pelo Setor de Planejamento, sob orientação dos urbanistas Estélio Morais e Marcos Konder.

OS CONJUNTOS

Os conjuntos habitacionais da área adjacente à Praça da Bandeira só estarão prontos daqui a dois anos, tal como o do Catumbi, próximo ao túnel Santa Bárbara, e chamado *ferro de engomar*, devido ao seu aspecto.

Seis dos sete conjuntos da Praça da Bandeira estão na primeira laje, e a construção do último começará na próxima semana. Na área do *ferro de engomar*, foram demolidos quase todos os prédios, e o BNH, que comprou os terrenos, começará a construir no comêço de 1969.

Faltam 29 casas para serem derrubadas, mas isto ainda depende da conclusão das ações judiciais de desapropriação. A maioria dos terrenos da Praça da Bandeira era de propriedade do Estado, e isto deu mais rapidez na construção dos conjuntos habitacionais.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de setembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Mau Passo

A crise tcheca veio de nôvo patentear ao mundo o papel decisivo representado pela Alemanha no jôgo de poder entre as superpotências. Durante todo o curso da guerra fria, as duas partes na contenda surda procuraram sempre respeitar o *status quo* alemão como um acôrdo intocável, como um arranjo extremamente crítico, com o qual ninguém jamais ousou tomar liberdades. As duas grandes crises nas relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, envolvendo a Alemanha, ou seja o bloqueio russo de Berlim, em junho de 1948 e o levantamento do muro de Berlim em agôsto de 1961, gravitaram em tôrno do enrijecimento das linhas divisórias vigentes e nunca de sua modificação. E mesmo assim, a importância do problema alemão na estratégia global das grandes potências foi, na época, ilustrada pelo fato de ter sido justamente o bloqueio de Berlim que levou os aliados ocidentais à assinatura do Pacto do Atlântico Norte.

A sensibilidade russa ao problema alemão é muito compreensível. Os soviéticos perderam 21 milhões de homens em sua luta contra as tropas de Hitler. As feridas da guerra deixaram fundas cicatrizes. O milagre econômico da Alemanha Ocidental e o poderio material que o país detém hoje, plenamente recuperado das destruições que lhe foram impostas, constitui permanente espantalho para o Kremlin. Por outro lado, uma Alemanha forte é a única esperança para as potências da OTAN de contenção do expansionismo soviético na Europa. Em suma, apesar da famosa flexibilidade da diplomacia soviética e de seus recuos em graves crises como a cubana de 1962 e a do Oriente Médio de 1967 e apesar das concessões americanas em favor de uma coexistência pacífica, há um entendimento tácito entre as superpotências: com o problema alemão não se brinca. É o caminho mais curto para a catástrofe mundial.

Revela-se agora uma correspondência trocada entre Moscou e Bonn que se reveste de aspectos extremamente preocupantes. Por ocasião da invasão da Tcheco-Eslováquia a União Soviética teria significado ao Govêrno alemão a sua interpretação dos Artigos 53 e 107 da Carta das Nações Unidas, segundo a qual Moscou poderia, a qualquer momento e à revelia do Conselho de Segurança, invadir o território da Alemanha Ocidental. Os dois artigos citados encerram uma exceção aos princípios gerais da carta que proíbem a guerra agressiva, de que eram objeto os "Estados inimigos" da II Guerra Mundial. Como nunca foi assinado o Tratado de Paz com a Alemanha, os russos desenterraram êsses dois dispositivos obsoletos para intimidar o Govêrno de Bonn. Já as Chancelarias de Londres, de Paris e de Bonn contestaram vigorosamente a interpretação soviética dos referidos artigos. Como quer que seja, a sua simples invocação revela mais uma perigosa faceta de arrogância da nova política externa soviética.

No fundo, o que temem os russos é a ressurreição da velha luta entre o Império Eslavo e o Império Teutônico pelo contrôle da Europa Central e da Europa Oriental.

Marcando Passo

Prazo de trinta dias foi dado ao grupo de trabalho que preparou o plano da reforma universitária. Já se passaram outros trinta sòmente na tramitação burocrática do plano, submetido ao crivo do Conselho Federal de Educação. E ainda vai ao Congresso para virar lei.

Como se vê, o espírito de urgência desapareceu como por encanto. Comprova-se que a pressa existiu apenas enquanto os fatos coagiam nas ruas das grandes cidades a autoridade governamental. A França começou depois e já está muito à frente na aplicação das soluções, e ainda assim enfrenta o protesto da parcela radical de seus estudantes.

Nós estamos onde estávamos antes do início da crise. E' como se o Brasil estivesse em posição melhor do que a França. O assunto caiu no limbo em que costumam marcar tempo as boas intenções dos governantes que carecem de determinação realizadora. O plano da reforma ficará apenas como um marco das boas intenções, na estrada em que parecemos seguir para afinal ficarmos no mesmo lugar.

Com a reforma universitária acontece a mesma coisa que impede a reforma administrativa de sair do papel. O alto custo da nossa infinita burocracia poderia ser diluído pela eficiência: dividas as despesas pelo rendimento da máquina administrativa, a operação é fonte inflacionária, mas se a população de servidores fôsse reduzida, ou se se ampliasse a capacidade de trabalho nos serviços públicos, a situação começaria a mudar.

O Govêrno já vai para a metade de seu prazo e a reforma administrativa não fêz um por cento do que devia, porque a coragem de aplicá-la é infinitamente menor do que as alegrias de concebê-la no papel, sôbre organogramas irretocáveis como desenhos, mas impraticáveis na realidade brasileira.

Outra reforma, também crônica, é a agrária, inviabilizada pelo equacionamento demagógico ao tempo do Govêrno Goulart e burocratizada pelo espírito de gabinete no Govêrno Castelo Branco. No Govêrno atual, a reforma agrária tornou-se inquérito administrativo e será assunto de grupo de trabalho. Como é fácil perceber, a reforma agrária passa a ser um capítulo a mais da própria reforma administrativa.

O Presidente da República, recentemente, anunciou que levará a cabo as três reformas: a da educação, a agrária e a administrativa, com as quais saldará sua dívida para com a Nação. A profissão de fé reformista mostra que ainda predomina sôbre assuntos tão amplos uma visão estreita, pois qualquer uma das três exigiria dedicação em regime de tempo integral por parte de um Govêrno inteiro. Uma reforma agrária pede prazo de vinte anos, e em menos de dez qualquer das duas outras não poderá ser considerada reforma pelos resultados.

E' tão baixo o teor reformista do Govêrno Costa e Silva que a evidência do desgaste de algumas de suas figuras dirigentes não o convenceu a reformar-se. Esta disposição, no entanto, seria essencial para provar efetivamente uma atitude de modificação. Govêrno que teima em manter-se inalterado, embora à luz de resultados contundentes de ineficiência, perde conteúdo tôda vez que fala em empreender reformas.

Reforma exige estado de espírito renovador. Quando falta a consciência da necessidade de começar a reforma onde ela é mais fácil, que é dentro do próprio Govêrno, não há como abrigar ilusões quanto à implantação de medidas que afetem estruturas antigas, das quais são prisioneiros os homens encarregados de operar mudanças, cujo resultado será deixá-los mais para trás ainda em relação ao país.

Passo Atrás

Nada mais adequado a um regime que aspira a ser democrático do que o funcionamento normal, no Legislativo, de comissões parlamentares de inquérito — as CPIs, como são conhecidas na intimidade, graças à índole nativa de familiarizar-se com a austeridade, através de abreviaturas e diminutivos.

As CPIs têm, entretanto, um roteiro específico e limitado para exercitar-se. Sempre que fogem do tema motivador da sua criação, exorbitam e negam a sua finalidade precípua. É isso lamentàvelmente o que está ocorrendo com a CPI, em boa hora instalada na Câmara dos Deputados, para apurar as responsabilidades pela invasão da Universidade de Brasília, pela qual até o Presidente da República condenou.

O que essa CPI demonstra é um interêsse maior em explorar o episódio e submeter a vexames as pessoas convocadas — civis e militares — que, sem exceção, têm comparecido disciplinarmente aos interrogatórios. A mecânica das CPIs, aliás, já facilita a criação dêsse clima de ação entre amigos. Elas nascem na base da camaradagem e vão-se constituindo na exata medida em que afinam os pontos-de-vista de seus componentes. Disso resulta um verdadeiro massacre aos convocados, que ficam sujeitos a tôda sorte de humilhações, obrigados a responder perguntas capciosas, tendenciosas, sediciosas — que nada têm a ver com a causa em foco.

Não se fartando em ouvir as autoridades e outras pessoas a quem direta ou indiretamente possa ser atribuída alguma responsabilidade na invasão da Universidade de Brasília, querem agora os deputados provocar uma crise institucional com a convocação do comandante da Região Militar no Distrito Federal, General Bandeira Brasil, e do Inspetor-Geral das Polícias Militares, General Meira Matos.

É uma pena que êsses deputados, a quem caberia zelar pelo princípio de autoridade, estejam preferindo espezinhar aquêles que se submetem ordeiramente à convocação legal. Agem assim como certos magistrados, que se aproveitam do cargo para humilhar depoentes. Mas a autoridade das CPIs, no fundo, é que se desgasta com essa atitude.

Até mesmo os réus de crimes comuns, *sub judice*, merecem respeito à sua integridade. Não se concebe, portanto, que antes de tirar conclusões, antes de identificar os culpados, os deputados se apressem em expor as pessoas convocadas para depor à execração pública por meio de expedientes mesquinhos que contrastam com a dignidade do Poder que representam.

Cartas dos leitores

Os "chapas-branca"

"Desejo congratular-me com o JORNAL DO BRASIL pela reportagem publicada na edição de domingo e pelo editorial do dia 17, a respeito dos abusos com viaturas oficiais. Considero as duas matérias altamente úteis ao interêsse público. Ao mesmo tempo gostaria de dar-lhe algumas informações sôbre o assunto, as quais poderão servir a essa meritória campanha do JORNAL DO BRASIL.

Desde o início de minha administração tenho-me preocupado em evitar a utilização indevida de autos oficiais. Assim, a 2 de março de 1966, baixei o Decreto n.º 553, regulando a distribuição e o uso dos mesmos e cominando severas penas aos usuários infratores. As normas fixadas no decreto referido foram, posteriormente (Decreto "N" n.º 979, de 1967) estendidas às Sociedades de Economia Mista e às Fundações Estaduais. A identificação dos veículos oficiais, de modo a tornar mais difíceis os abusos, foram objeto, também, de um decreto, o de número 724, baixado em 24 de novembro de 1966, regulamentado pela Portaria "N" n.º 11, de 23 de dezembro seguinte do Secretário de Estado de Administração, que é a autoridade incumbida da execução dos decretos acima mencionados.

Todos êsses atos não ficaram no papel. Uma fiscalização permanente tem evitado os abusos, sendo punidos, sempre que descobertos, aquêles que, apesar das cominações legais, insistem em praticá-los. Ainda há poucas semanas o Chefe da Casa Civil dirigiu ofício-circular a todos os Secretários de Estado e presidentes de Autarquias, em meu nome, reclamando mais rigor na observância das normas que regem o uso de carros oficiais, no âmbito de suas Secretarias e Autarquias. E logo após um funcionário da Casa Civil, por deliberação de seu Chefe e do Secretário de Administração, deixou de contar com uma viatura a seu serviço, por tê-la utilizado impròpriamente. Para corroborar quanto aqui afirmo basta verificar que dos vários autos citados na reportagem do JB, como estando em situação irregular não havia um único pertencente ao Poder Executivo do Estado da Guanabara. Evidentemente só podemos controlar as viaturas pertencentes ao Poder Executivo. E para êste contrôle sempre serei grato a qualquer informação do JORNAL DO BRASIL, que me permita tomar as medidas cabíveis para impedir abusos ou punir os faltosos.

Por fim, duas informações a propósito do editorial. As chapas de bronze, que o articulista chama de "misteriosas", só são usadas pelas viaturas do Poder Executivo destinadas à representação. São em número de vinte, atendendo aos Secretários de Estado, às Casas Civil e Militar e aos Procuradores-Gerais. Também usam essas placas os carros que servem a autoridades de outros Podêres — Desembargadores do Tribunal de Justiça, Ministros do Tribunal de Contas e Deputados à Assembléia Legislativa. Quanto às placas vermelho-e-branco não são de carros oficiais, mas dos automóveis pertencentes ao Corpo Consular.

Francisco Negrão de Lima — Governador do Estado da Guanabara."

"Li com interêsse a reportagem do JB sôbre os "chapas brancas."

Há um ligeiro equívoco do jornal quando afirma que "os 55 deputados têm um carro à sua disposição." Dos 55 deputados, quatro não utilizam os carros da Assembléia de forma alguma. Estou incluída nesses quatro deputados que se servem de táxis quando os seus carros particulares estão nas oficinas também particulares.

O chapa branca faz parte da antiga e melancólica frase **Sabe com quem está falando?**

Adalgisa Neri — Deputado estadual — Rio."

"O monturo da corrupção"

"Tenho acompanhado os editoriais do JB sôbre o Juizado de Menores, a ponte Rio—Niterói, o tão falado metrô e o reconhecimento de firmas. Pena que não se dê destaque à importação de automóvel feita pelo diretor-geral da Fazenda Nacional (Diário do Congresso, dia 4). (...)

O Ministro Andreazza acaba de pedir ao Presidente da República que "acione todos os serviços de informações para localizar as origens e os responsáveis pelos boatos de que existe corrupção em sua Pasta", mas o Ministro Delfim Neto nem se move diante da denúncia do Senador Vasconcelos Tôrres.

Tem muita oportunidade o artigo do dia 15: "Não é possível que volte a crescer, sob a sombra da Revolução, tão orgulhosa de seu papel saneador, o monturo da corrupção."

Mário Teixeira de Sá — Avenida Projetada, 460 — Rio."

INPS e pensão

"Será que o JB pode me ajudar a obter do Instituto Nacional da Previdência Social a pensão a que tenho direito com o falecimento de meu marido?

Há 18 meses vivo em vai-e-vem constante ao INPS sem conseguir qualquer solução. Ora dizem que falta um documento, outras vêzes alegam que depende de assinatura de um chefe de repartição e assim por diante.

Meu marido descontou para a Previdência Social mais de 20 anos e jamais ela alegou qualquer dificuldade para descontá-lo. Agora, no entanto, quando sua família precisa de um benefício, voltam-se contra ela a burocracia, a má vontade e até a irresponsabilidade do Instituto.

Maria do Carmo Santos — Rua Santo Cristo, 54, casa 3 — Saúde, Rio."

Coisas da Política

MDB receia diluir-se na federação das Oposições

Brasília (Sucursal) — Todos os políticos da Oposição reconhecem como imperativa a idéia de aglutinar as correntes e tendências contrárias ao regime num movimento único. Mas desde já começam a surgir na bancada do MDB algumas reservas à ênfase que certas lideranças, como ficou agora evidente após o encontro entre o Deputado Osvaldo Lima Filho e o ex-Presidente Jânio Quadros, emprestam à conveniência de promover a chamada confederação das Oposições na base da prevalência dos explosivos sentimentos dos estudantes e religiosos.

Uma boa parcela do MDB mostra-se receosa de diluir-se neste congraçamento a ponto de perder as feições. Decorre daí o grande problema com que se defronta no momento o Partido oposicionista: êle tem um inestimável patrimônio na insatisfação popular, mas não dispõe hoje de estrutura para transformar em votos esta insatisfação.

Alguns parlamentares, como os Srs. Raul Brunini e Gastone Righi e o vice-líder Paulo Macarini, consideram tão premente como somar as Oposições em todos os setores da opinião pública, montar um esquema que assegure a sobrevivência do MDB como Partido político.

Nova linguagem

O MDB não pode perder de vista os episódios eleitorais, pois só nêles pode crescer e consolidar-se. Mas tem por igual que é preciso mudar imediatamente de linguagem para sobreviver. Nesta linha de raciocínio, entende um numeroso grupo de deputados oposicionistas que o Partido deve projetar desde logo os nomes que lhe pareçam ter mais chances nas eleições estaduais de 1970, ao mesmo tempo em que envolver as principais figuras de sua direção em convenções, comícios e reuniões preparatórias às eleições de 15 de novembro em nove Estados.

O Deputado Macarini preconiza como impreterível a idéia de estabelecer contatos com os sindicatos rurais e cooperativas de produção, visando a criar uma nova consciência sôbre a crescente deterioração na relação de trocas entre os produtos agropecuários e os bens manufaturados. Com isto, se exploraria o argumento irretorquível da descapitalização e empobrecimento da área rural.

Para os trabalhadores urbanos, o grande argumento seria ainda a legislação do chamado arrôcho salarial, com a defesa de revisões salariais de seis em seis meses, a fixação de níveis de desvalorização da moeda através de órgãos de que participassem os trabalhadores, o estímulo à produtividade e outros requisitos capazes de sensibilizar a imensa legião dos assalariados.

A experiência está a comprovar que se quiser atingir o homem das ruas, o Partido oposicionista terá que abordá-lo em linguagem objetiva, pois a êle interessam em primeiro lugar melhores condições de vida, educação de saúde para os seus filhos, enquanto os problemas meramente políticos soam-lhe como abstrações.

Estudantes

A Oposição convencional não subestima evidentemente a fôrça de movimentos como o dos estudantes para um esfôrço organizado de contestação do regime e a derrubada das atuais estruturas, reclamada com mais calor nas universidades do que nos diretórios dos Partidos.

Mas os contatos dos políticos com os estudantes não têm sido fáceis, a não ser na medida em que expressem a solidariedade nas emergências difíceis mas nunca para abrir perspectivas de entendimento político.

Segundo o Deputado Macarini, tudo o que o MDB pode fazer para sensibilizar o chamado poder jovem e ainda na base da linguagem objetiva, é lutar pela democratização das universidades e pela ampliação dos recursos a elas destinados. O Orçamento de 1968, observa êle, consigna para educação e cultura 150 milhões de cruzeiros novos e para a defesa e segurança 1 bilhão e 711 milhões. E, de 1400 crianças que entram para a escola, sòmente uma chega ao nível universitário — conclui.

Insistir nestas e noutras verdades iguais — diz o vice-líder — é hoje a maneira mais honesta que o Partido da Oposição tem para pleitear votos.

Êste maravilhoso Brasil

J. P. Gouvêa Vieira

Os escândalos e os crimes que são praticados no Brasil, especialmente contra o patrimônio público e a economia popular, ocorrem também em outros países, não tendo portanto o nosso país — e felizmente — o triste monopólio da prática de tais delitos. No entanto, nos outros países, quando verifica-se uma falta grave contra os bens da nação ou contra os interêsses da poupança pública, os culpados são condenados e sofrem a penalidade correspondente ao crime cometido.

No Brasil, porém, nada acontece e os fatos — por mais graves que sejam — caem no esquecimento, sem que os seus autores sofram qualquer punição, nem mesmo a repulsa pública pelo ato praticado.

No fim do século passado, ocorreu na Franca a indecorosa questão da execução do contrato para a abertura do canal do Panamá, que importou em um vultosíssimo prejuízo especialmente para os pequenos investidores franceses. Êste assunto causou tão grande repercussão no mundo inteiro, que **panamá** passou a significar enorme tratantada.

Logo que a burla foi descoberta, porém, os seus responsáveis foram todos processados criminalmente; os culpados foram condenados e cumpriram a pena, inclusive de prisão celular.

Não se poupou ninguém, nem Fernand Lesseps, o legendário construtor do canal de Suez, grande cruz da Legião de Honra; nem seu filho Charles; nem o Deputado Sans-Leroy, nem o riquíssimo Barão de Reinach.

Em Portugal, pouco antes de Salazar assumir o poder, verificou-se a formidável fraude da emissão de milhões de escudos falsos para o Banco de Angola. Todos os envolvidos na traficância foram, porém, processados, condenados e presos, inclusive o autor intelectual da trama, já então muitíssimo rico — Artur Virgílio Alves Reis — e o seu cúmplice Antônio Bandeira, Ministro de Portugal em Haia.

O todo-poderoso Sir William Waterlow — só porque, com a sua falta de cuidado, possibilitou a concretização da monumental fraude — foi destituído da presidência de Waterlow & Sons Ltd., que êle havia transformado em uma das maiores e das mais conceituadas emprêsas de tôda a Europa.

Kruger — o rei da indústria de fósforos — para obter empréstimos bancários, que necessitou em um momento de crise, para não parar as suas diversas fábricas, praticou um estelionato. Descoberto o crime, o processo penal foi iniciado, apesar de Kruger ser muitas vêzes milionário, com negócios em quase todos os países da Europa e de ser o grande financiador de muitos governos estrangeiros. Não houve a condenação, porque o seu suicídio ocorreu antes da sentença judicial.

Na Inglaterra, recentemente, o Ministro da Guerra, Profumo, foi demitido e viu-se obrigado a abandonar a carreira política, por uma questão de muito menor monta, ou seja, porque por uma vez faltou com a verdade.

Aqui no Brasil, há uns seis anos passados, ocorreu um imenso contrabando de café, tão grande mesmo que o então Governador do Estado da Guanabara foi pessoalmente chefiando uma expedição marítima até Angra dos Reis, onde apreendeu o navio do contrabando.

O contrabandista — figura de projeção nos meios sociais e financeiros de São Paulo — em vez de ser prêso, foi tranquilamente para a Europa, onde ficou aguardando o desfecho da ação penal. Esta, depois de arrastar-se lenta e preguiçosamente pelo fôro local, acabou com a sentença do juiz, condenando o autor do contrabando. Êle, porém, logo depois da condenação, obteve um habeas-corpus sob o fundamento de que o crime já estava prescrito e voltou para São Paulo, onde vive muito feliz, cercado de tôda a consideração.

Na questão da Mannesmann, milhares de pessoas perderam as suas pequenas economias, porque a emprêsa deixou de pagar as notas promissórias negociadas, alegando que foram emitidas fraudulentamente, inclusive com a falsificação da assinatura de um dos diretores. Nada aconteceu, porém, nem à companhia, que não paga as cambiais, nem aos diretores acusados da prática da fraude.

Mais ainda: um dêstes diretores toma parte em jantares, com o Govêrno do Estado, apesar de estar denunciado pelos representantes do Ministério Público do próprio Estado, como estelionatário.

A Polícia Federal com grande estardalhaço invadiu um luxuoso escritório de corretagem de câmbio e prendeu o seu responsável, por prática de câmbio negro de dólares. Dias depois, o acusado está livre, frequentando clubes dos mais fechados e boates e nunca mais se ouviu falar no processo criminal.

No caso da Dominium, são 45 mil os pequenos investidores que perderam as suas poucas economias. Todos os artigos da Lei das Sociedades Anônimas foram descumpridos e muitos dispositivos do Código Penal foram violados. Até hoje, porém, nenhuma medida judicial foi tomada para punir os responsáveis pelos prejuízos causados.

No Serviço de Proteção aos Índios, foram cometidos todos os crimes previstos na legislação penal: roubo, furto, apropriação indébita, estupro, assassinato, peculato. Ninguém, porém, até agora encontra-se prêso e é quase certo que ninguém o será.

Crimes, portanto, são cometidos aqui, como no estrangeiro.

No entanto, lá, todo o crime tem uma consequência grave para os seus autores. Aqui, porém, neste maravilhoso Brasil, nada acontece.

— *Homem com mania de autodeterminação não deveria casar! Eu bem que lhe disse. "Vá pela Atlântica que lá não passa ônibus..."* (Charge de LAN)

Passarinho fêz sucesso na ESG que se surpreendeu com Arzua e criticou Tarso

Os estagiários da Escola Superior de Guerra gostaram muito da palestra do Ministro Jarbas Passarinho, o único a quem deram nota 10, surpreenderam-se com a qualidade da exposição do Ministro Ivo Arzua e acharam o Ministro Tarso Dutra bastante fraco.

O Chanceler Magalhães Pinto impressionou os estagiários pela sua habilidade, mas não deixou de ser criticado pelos militares por "tentar aproveitar, política e eleitoralmente, a orientação de nossa política externa."

MEDÍOCRE

Os estagiários da ESG apontaram a exposição do Ministro Tarso Dutra como a mais fraca de tôdas as palestras feitas na escola. A exposição foi "de tal modo medíocre" que os alunos não se dispuseram a formular perguntas ao Ministro.

Reconhecem, no entanto, os estagiários que "nem mesmo um santo seria o ideal para o cargo."

Os militares não esperavam "grande coisa" do depoimento do Ministro Ivo Arzua, mas êle os conquistou com sua "linguagem rústica, simples e até mesmo provinciana", impressionando-os com os dados sôbre os problemas agrícolas e pecuários do Brasil.

Com relação à palestra do Ministro Mário Andreazza, os estagiários classificaram-na como "a mais confusa". Queixaram-se de que o companheiro de farda falou longamente sôbre os problemas de sua pasta, alinhando tal quantidade de realizações, "que não é possível que o país tenha recursos para tanto."

MAGALHÃES PINTO

O Chanceler Magalhães Pinto demonstrou a "habilidade de sempre", mas não conseguiu convencer na parte da posição brasileira em matéria de exploração do átomo. Os principais elementos da Escola Superior de Guerra acham que a posição brasileira a êsse respeito "atende mais aos interêsses eleitorais do Chanceler que aos do Brasil."

Segundo êsses militares, o Brasil pode concordar com as superpotências e assinar o tratado de não proliferação, desde que elas se comprometam a fornecer artefatos nucleares para fins pacíficos e proteção contra agressões. Enquanto o país estiver na condição atual, isto é, sem possibilidade material de fabricar os artefatos, êle terá de respeitar o tratado.

— A partir do momento em que dispuser de recursos tecnológicos e de capitais para iniciar, com independência, a exploração do átomo, o Brasil poderá seguir a linha de autonomia, denunciando o tratado com as superpotências — dizem os militares, lembrando o diálogo na ONU entre o Embaixador brasileiro Correia do Lago e o Embaixador soviético e atual Vice-Primeiro-Ministro, Sr. Vladimir Kuznetzov.

Procurando atrair o Brasil para a posição da URSS e dos Estados Unidos na questão do tratado de não proliferação, o Embaixador Kuznetzov indagava se o Brasil teria condições, agora, de fabricar artefatos atômicos para fins pacíficos. Como o Embaixador brasileiro dissesse que não, mas revelasse que o Brasil desejava ter o direito de fabricá-los quando quisesse, o diplomata russo respondeu: "Mais realista seria que os senhores aceitassem a assinatura do tratado, com o que se habilitariam a receber artefatos nucleares para fins pacíficos, dos Estados Unidos. Quando tivessem tecnologia adequada poderiam denunciar o tratado."

VARIAÇÃO

O Ministro Delfim Neto impressionou pelo "conhecimento técnico". Não há restrições à sua qualificação como homem de Estado, mas dúvidas quanto ao acêrto de sua orientação, em face das dificuldades em que vive o país.

O Ministro Costa Cavalcanti fêz uma explanação "sem grande brilho, mas também sem problemas, a não ser o da plataforma submarina, amplamente discutido e esclarecido." Os militares sabem que os planos energéticos do Brasil impressionam todo o mundo ocidental, mas alguns não crêem em seu acêrto.

O Ministro Jarbas Passarinho entusiasmou os estagiários, não só pelo conhecimento dos problemas trabalhistas e pelo brilho de sua explanação, mas também pela coragem com que ousou enfrentar greves e os programas de televisão em que trocou idéias com figuras do clero.

Ao Ministro Hélio Beltrão acusou-se de ter "predileção especial pela frase feita", enquanto o Ministro Macedo Soares não conquistou os oficiais jovens que freqüentam a Escola.

O Ministro Afonso de Albuquerque Lima provocou admiração pela maneira franca com que abordou os problemas de sua pasta — o Ministério do Interior — e pela austeridade com que se comporta. Critica-se, porém, a exagerada importância que dedica à Amazônia: "mesmo que o Brasil jogasse na Amazônia tôda a massa de recursos disponível, não conseguiria resolver nem mesmo um décimo de todos os problemas que afetam aquela área."

Harvard veio filmar rota de Darwin

Realizando um filme que reconstitui a viagem que Charles Darwin fêz há 138 anos à América do Sul, um grupo de seis estudantes americanos encontra-se no Brasil, depois de ter visitado Peru, Chile e Argentina.

O filme — orçado em 22 mil dólares (NCr$ 79 860,00) — é financiado pelas Universidades de Harvard e McGuill, procura retratar Darwin como um explorador, não como cientista e a sua narração utilizará as palavras do diário do próprio expedicionário, em duração de aproximadamente uma hora.

INICIATIVA

Resultado de uma idéia do aluno Joseph Forte, a Expedição Darwin da Universidade de Harvard começou a ser organizada em dezembro do ano passado. Depois de muito trabalho e graças ao apoio de alguns professôres, o Departamento de História e Ciências resolveu colaborar no financiamento da expedição — composta por seis membros — e na realização do filme. Foram angariados fundos entre particulares e os próprios alunos, além da colaboração recebida da Universidade McGuill, do Canadá.

A viagem e o filme foram orçados em 45 mil dólares .... (NCr$ 163 350,00) que estão sendo ainda angariados. No Peru, Argentina e Chile os estudantes foram hóspedes oficiais das universidades locais e, no Rio, estão hospedados em hotel, apesar de trazerem carta de recomendação do diretor da Universidade de Harvard.

EXPEDIÇÃO

Começando pelo Equador, nas ilhas Galápagos, os seis estudantes e o **cameraman** profissional pesquisaram as espécies únicas daquelas ilhas. Joseph Forte e Robert Firgis, os dois idealizadores da viagem e seus líderes explicaram a importância da visita a essa parte "quase esquecida do mundo, mas que encerra belezas naturais únicas."

— Darwin, quando estêve nos Galápagos, em 1830, a bordo do **HMS Beagle**, descreveu o lugar como "fonte inesgotável de pesquisas naturais. Nossa equipe aproveitou realmente muito no local."

No Chile, estiveram nos Andes, na Terra do Fogo e na base militar de Navarin. Na Argentina, ficaram em Buenos Aires e em Mar del Plata. Chegaram ao Brasil a 1.º de setembro e foram hospedados pela Light, que inclusive colaborou no financiamento do filme e nas despesas da estada.

A equipe, orientada por seus roteiristas Mark Adams, Frank Solloway e Erik Lindborg, tem pesquisado e filmado no Museu Nacional, na Tijuca e no Butantã, em São Paulo. Os estudantes foram auxiliados também pelo Conselho Nacional de Pesquisas e por particulares que se interessaram, no Brasil, pelo projeto.

O FILME

O filme será distribuído entre as universidades interessadas e, provàvelmente, vendido para a televisão.

Prevendo essa possibilidade, os alunos de Harvard procuraram não realizar um filme altamente técnico, mas ao alcance de todos, ao mesmo tempo sério, de base científica. Qualquer colaboração ou solicitação de cópia do filme poderá ser solicitada para: Harvard Darwin Expedition, Harvard University, Cambridge, Massachusetts.

Juiz federal tenta matar colega a tiro e Fôro pára porque não há garantias

O juiz federal Cleveland Maciel tentou matar seu colega da 3.ª Vara, Sr. Hamilton Bittencourt Leal, com um tiro de revólver, mas errou o alvo e a bala foi alojar-se na parede que fica atrás da mesa do magistrado agredido.

O incidente ocorreu às 19 horas de segunda-feira e foi abafado até ontem à tarde. O Ministro Oscar Saraiva, do Tribunal Federal de Recursos, já foi avisado do crime e deve chegar hoje ao Rio para tomar as providências cabíveis, inclusive determinar a abertura de inquérito. Os demais juízes federais não trabalharam ontem por falta de garantias, pois o agressor voltou ontem ao Fôro armado.

A FUNCIONÁRIA

O juiz Hamilton Bittencourt Leal exerceu até o início do mês o cargo de diretor do Fôro substituto. Nessa qualidade, baixou uma portaria transferindo uma funcionária, de nome Maria Amélia, da 1.ª Vara, para a secretaria do Fôro.

Acontece, entretanto, que a referida funcionária estava prestando serviços na 4.ª Vara, de onde o Sr. Cleveland Maciel é juiz-substituto. Quando o Sr. Cleveland tomou conhecimento de que a funcionária não mais trabalharia no seu cartório, procurou diversos colegas tentando saber "por que fizeram isso comigo sem me avisar."

Depois que foi informado de que o ato havia sido baixado pelo Juiz Hamilton Leal, foi ao gabinete dêle e exigiu a revogação da portaria. O primeiro encontro dos dois ocorreu cêrca das 13 horas de segunda-feira. Nessa ocasião, o Juiz Hamilton Leal, tratado com rispidez pelo colega Cleveland Maciel, respondeu da mesma forma e disse que não revogaria o ato.

O TIRO

Depois de ver que não conseguiria mudar a portaria do Sr. Hamilton Leal, o Juiz Cleveland Maciel saiu do gabinete dêle e ficou andando pelos corredores do Fôro, armado e demonstrando grande desorientação. Os funcionários todos advertiram aos demais juízes que poderia haver uma tragédia, mas ninguém deu maior atenção ao fato.

Às 19 horas, porém, quando o Juiz Hamilton Leal estava no seu gabinete acompanhado de um coronel seu amigo, cujo nome até agora não pôde ser apurado, o Juiz Cleveland Maciel surgiu na porta, de revólver em punho.

O Sr. Hamilton Leal estava com a agenda de marcação de audiências na mão e teve a presença de espírito de atirá-la contra o agressor. Esse fato salvou-lhe a vida, pois o Juiz Cleveland Maciel teve a pontaria prejudicada e o tiro saiu um pouco alto e foi alojar-se no lambri, cêrca de meio metro acima do local onde estava a cabeça do colega visado.

DOENÇA

O barulho do tiro atraiu para o local todos os demais juízes federais que ainda estavam no Fôro. Tentaram retirar a arma do agressor, mas êste recusou-se a entregá-la. Chegou mesmo a encostar o cano do revólver na barriga do juiz Evandro Gueiros e só acedeu deixar o local depois de muita conversa.

Foi levado para a sala do juiz Américo Luz, onde ainda interpelou alguns colegas que sugeriram que fôsse chamado o pronto-socorro psiquiátrico. Sempre armado, o Sr. Cleveland Maciel não admitia que as providências cabíveis fôssem tomadas e ninguém teve a coragem de chamar a Polícia.

Como nenhuma providência foi tomada, o Sr. Hamilton Leal retirou-se para sua residência.

ARMADO

Ontem à tarde o Sr. Cleveland Maciel voltou armado ao Fôro e ficou em seu Gabinete, embora se encontre em gôzo de férias. Diante dêsse fato os demais juízes recusaram-se a trabalhar, por falta de garantias. O Sr. Hamilton Leal tentou ir ao Fôro, mas voltou do meio para casa. O Gabinete da 3.ª Vara permanece fechado à espera das providências cabíveis. O crime foi comunicado ao presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Oscar Saraiva, que hoje deve chegar ao Rio acompanhado do Ministro Antônio Néder para decidir o que deve ser feito.

Advogado de Abel e Edilsa alega falta de causa justa e pede que soltem os dois

Niterói (Sucursal) — O advogado Wolnen Braga requereu ontem habeas-corpus em favor de Abel e Edilsa Marques, alegando falta de justa causa para a decretação da prisão preventiva.

O Sr. Wolnen Braga sustentou que os donos do Orfanato Vivenda da Luz estão sendo seviciados para confessar atos que não praticaram, inclusive o assassinato de uma criança, com pauladas na cabeça.

ARGUMENTO

— A falta de fundamentação da prisão — declarou o advogado — está no próprio despacho do presidente do inquérito policial, delegado Maurício Coutinho, que não citou os artigos e parágrafos do Código Penal, infringidos por Abel e Edilsa. Além disso, até a data do julgamento, haverá um excessivo prazo de prisão.

O Sr. Wolnen Braga acrescentou que a Polícia anda forjando um clamor popular contra Abel e Edilsa Marques, pintando-os como figuras demoníacas, levando, inclusive, garotos da Vivenda da Luz a depor contra êles, conforme Abel contou-me ontem.

ÚLTIMAS ACUSAÇÕES

O delegado Maurício Coutinho remeterá amanhã os autos do processo ao juiz Moacir Marques Morgado, após ter ouvido as últimas testemunhas, as senhoras Denir Mota e Josefa da Silva.

As duas declararam ter acolhido durante os temporais de outubro do ano passado, duas crianças fugidas do orfanato, com os corpos marcados e em completa subnutrição. As meninas Solange e Ledice contaram que sofriam freqüentes espancamentos e eram obrigadas a dormir acorrentadas, ora nas camas ora no banheiro.

O Governador Jeremias Fontes disse que, depois de sua ida a Nova Iguaçu, pôde formar um juízo sôbre o caso da Vivenda da Luz, tendo procurado constatar se o inquérito estava sendo realizado dentro da lei.

— Abel Marques e Edilsa disseram-me que apanharam para confessar o tortura de 47 crianças do Orfanato de Morro Agudo. Eu, porém, não vi marcas em seus corpos que pudessem constatar a violência.

O Sr. Jeremias Fontes não quis se aprofundar no assunto, "para que não digam que o Govêrno tenta interferir no rumo do processo."

Casa de Nazaré é pobre mas dá boa assistência

A comissão parlamentar que investiga a situação dos orfanatos fluminenses visitou ontem a Casa de Nazaré, a 260 quilômetros de Niterói, e considerou satisfatórias as condições em que vivem as crianças, embora suas instalações sejam precárias.

A Casa de Nazaré reúne 112 crianças de quatro a 16 anos e é o orfanato do padre Pedro Dias Neto — o irmão Pedro que frequenta seguidamente os programas de televisão. Ela foi fundada há 17 anos, num antigo armazém do IBC remodelado recentemente.

EMPIRISMO

As pessoas que lidam diàriamente com as crianças não têm o devido preparo para a tarefa, como acontece em todos os orfanatos do Estado do Rio, havendo uma improvisação geral. Quatro professôras do Estado trabalham na Casa de Nazaré, ministrando o curso primário às crianças.

As salas de aula são limpas e arrumadas, com carteiras individuais que recebem o nome dos benfeitores do orfanato, principalmente nomes conhecidos da televisão.

O regime é de internato e, paralelamente ao bom tratamento dado às crianças, elas devem obedecer a rígidas normas internas: é proibido cuspir fora dos caixotes de areia, jogar papéis no chão, falar durante às refeições ou na hora de dormir. Cada criança começa a semana com 100 pontos de comportamento e vai perdendo-os gradativamente. No fim da semana, o total indicará se a criança ficou sem o cinema, ou sem a partida de futebol ou ainda se permanecerá no orfanato, estudando.

PREOCUPAÇÃO

A direção da Casa de Nazaré está preocupada em abrir para seus internos as perspectivas de uma atividade profissional, mas isto é difícil devido à sua localização, em Itaocara, norte do Estado.

O orfanato tem dois ônibus, um caminhão e gerador de energia, tudo conseguido com o o esfôrço pessoal dos diretores, particularmente do irmão Pedro. A manutenção das crianças consome quase NCr$ 6 mil mensais e há a esperança generalizada de que o Estado libere NCr$ 5 mil, subvenção de 1968 que ainda não foi paga.

Senador põe mandato contra denúncia de "mar de lama"

Brasília (Sucursal) — Pondo seu mandato de Senador em jôgo, o Sr. Vasconcelos Tôrres prometeu, no Senado, provar a existência de um "mar de lama na Fazenda Nacional", ressalvando, porém, que o Ministro Delfim Neto não estaria envolvido nas "bandalheiras" do diretor-geral da Fazenda, Sr. Amílcar de Oliveira Lima.

Após comparar o ocorrido com o "mar de lama" do segundo Govêrno Vargas, o Senador Vasconcelos Tôrres lamentou que haja "uma Arena que defenda a bandalheira" e outra que cumpre o seu dever de advertir e até mesmo denunciar irregularidades. Aludia, com isto, à defesa feita pelo Sr. Eurico Resende, como líder do Govêrno, do Sr. Amílcar Oliveira Lima.

DEBATE

Na qualidade de líder do Govêrno, o Sr. Eurico Resende leu extensa informação encaminhada pelo diretor-geral da Fazenda, defendendo-se da acusação que lhe fôra feita relativa à importação irregular de um automóvel da Alemanha, acompanhada essa informação de documentos que comprovariam a legalidade e lisura da operação, inclusive com relação ao pagamento de impostos e taxas.

Afirmou o Sr. Eurico Resende que as denúncias "caíam em cacos", com o que o Sr. Vasconcelos Tôrres pediu a palavra para explicação pessoal, prometendo que hoje denunciará e comprovará "de forma esmagadora" irregularidades e bandalheiras do diretor-geral da Fazenda.

CARRO

Às vêzes de forma exaltada e sempre declarando colocar em jôgo sua honra e, dessa forma, seu mandato, o Sr. Vasconcelos Tôrres exibiu documentos do Processo 45 044/68, através do qual "se praticou bandalheira, indignidade, tráfico de influência", liberando-se, em menos de 12 horas e de forma irregular, o carro trazido pelo Sr. Amílcar de Oliveira Lima da Alemanha.

Frisou que pagou êle NCr$ 30 000,00 por êsse carro, a despeito de não possuir renda para isso. Acrescentou que não foram pagas despesas com visto consular (pois o cônsul, até ontem, não visara a fatura) e taxa cambial. Em hipótese alguma, disse, o diretor-geral da Fazenda poderia agir dessa maneira, ainda mais que veículos sem similares nacionais, para paraplégicos, importados legalmente, permanecem anos no cais sem liberação.

SÃO PAULO

Quando falava o Sr. Eurico Resende, recebeu êle dois apartes de apoio, dos Srs. Nogueira da Gama e Carvalho Pinto. O Sr. Vasconcelos Tôrres lamentou isso, dizendo que o senador paulista talvez não ignorasse que em São Paulo um "simples datilógrafo" ocupa o mais elevado cargo "da delegacia fiscal, concedendo anistia a poderosas firmas com pesados prejuízos para o Tesouro."

Lamentou que o líder do Govêrno insistisse em sua defesa, ficando apenas no caso do automóvel, quando acusações muito mais graves são feitas ao Sr. Amílcar de Oliveira Lima, como o favorecimento de um banco particular na distribuição, com material de publicidade dêsse estabelecimento, das notificações do impôsto de renda, com quebra do próprio sigilo de que a lei reveste o assunto.

DELFIM

Nas várias vêzes em que ocupou a tribuna para atacar o diretor-geral da Fazenda, o Sr. Vasconcelos Tôrres afirmou que o Ministro da Fazenda nada tinha a ver com os escândalos, ressalvando sua atuação. Tendo o Sr. Gilberto Marinho lido, mais tarde, telex em que o Sr. Delfim Neto declara ter sempre boa-vontade em responder aos pedidos de informações, o Sr. Vasconcelos Tôrres considerou uma "gentileza" a comunicação, adiantando que preferiria, porém, resposta a requerimentos de informações que formulou já há algum tempo e que permanecem sem solução.

Goulart adia viagem outra vez devido a nova crise cardíaca

O Sr. João Goulart, que sofreu há poucos dias nova crise cardíaca, adiou para fins de outubro ou comêço de novembro a viagem à Europa e Estados Unidos. Neste país, tem convite para conferências em universidades.

O ex-Presidente está novamente submetido a rigorosa dieta alimentar e proibido pelos seus médicos de ingerir qualquer bebida alcoólica. É bem provável que, no exterior, êle consulte alguns cardiologistas.

Pessoas vinculadas ao esquema político do Sr. João Goulart declaram que êle, no momento, não está preocupado com a sucessão presidencial. Suas atenções voltam-se exclusivamente para as situações regionais, onde êle acredita poder exercer o seu poder de influência eleitoral e política.

No Rio Grande do Sul, segundo círculos ex-trabalhistas, o candidato oposicionista ao Govêrno do Estado é o Deputado Mariano Beck e não o Sr. Siegfried Heuser.

Entretanto, o Sr. João Goulart se dispõe a aceitar um candidato de conciliação, como o Marechal Décio Escobar, atualmente na reserva. Lembram os mesmos informantes que recentemente o Marechal Décio Escobar concedeu entrevista aos jornais, afirmando que em vista das dificuldades que o Rio Grande do Sul atravessa, no plano econômico, necessita de um clima de conciliação.

Deputado da Arena maranhense puxa revólver mas é desarmado

São Luís (Correspondente) — Proibido pelo chefe do Serviço de Segurança de entrar na sede da Arena, o Deputado Cléber Leite, da Arena, sacou do revólver, mas foi desarmado e saiu sem ser prêso devido à sua imunidade parlamentar.

O deputado é diretor do vespertino **Chibata**, que vem criticando violentamente o Govêrno Sarnei. O episódio ocorreu momentos antes de a Arena reunir-se para conceder sublegendas aos 35 municípios maranhenses onde haverá eleições em novembro.

A arma do Sr. Cléber Leite foi entregue ao chefe de Segurança Pública, que instaurou inquérito, enquadrando o parlamentar no Artigo 121 do Código Penal e na Lei de Segurança.

O Serviço de Segurança informa ter sido alertado de que o Deputado Cléber Leite iria tumultuar a reunião do Partido e, inclusive, atentar contra a vida do Governador José Sarnei.

Serenados os ânimos, a reunião prosseguiu. O Sr. José Sarnei conclamou à reunião todos os quadros arenistas, e concluiu afirmando que nas eleições para governador, em 1970, não haverá sublegendas.

Participaram da reunião o Senador Milet, Deputados federais Eurico Ribeiro, Emílio Murad, Raimundo Vieira da Silva, Nunes Freire, e a bancada da Arena na Assembléia Legislativa e na Câmara de São Luís, além de prefeitos municipais e candidatos a prefeito.

MDB gaúcho tenta conter crise

Pôrto Alegre (Sucursal) — O diretório municipal do **MDB** se reunirá esta noite, com a presença do Sr. Siegfried Heuser, em busca de solução à crise provocada pelo presidente do órgão, Deputado Vítor Issler, ao desconsiderar o prefeito cassado de Pôrto Alegre, Sereno Chaise.

Em conseqüência do agravo, a ala mais afinada com o ex-Governador Leonel Brizola, encampando o descontentamento dos correligionários cassados, força a deposição do presidente do diretório.

A crise remonta à reunião do diretório, na semana passada, para discutir a campanha eleitoral do MDB à Câmara desta capital. O prefeito cassado entrou acompanhado de sua mulher, Teresinha Chaise, deputada estadual, e foi recebido com expressões como "viva o prefeito de Pôrto Alegre."

O Deputado Vítor Issler suspendeu logo os trabalhos, e quando se pensava que êle o fizera para cumprimentar o recém-chegado, o presidente do diretório retirou-se, numa atitude considerada deselegante e até acintosa.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cunha Bueno (Arena-SP) afiançou, ontem, na Câmara, que seu Partido vencerá fàcilmente as eleições municipais de novembro, no Estado de São Paulo, e atribuiu às sub-legendas o enfraquecimento da Oposição.

Afirmou o deputado paulista que a Arena vencerá em mais de 70% dos 517 municípios e tem vitória assegurada em 16 dos 20 mais populosos centros daquele Estado.

FALTA

1º CLICHÊ

Washington quer reforçar poderio de seus aliados

William Beecher
do New York Times

Washington — O Govêrno de Johnson está intensificando a elaboração de alguns planos que poderiam aumentar temporàriamente a capacidade de combate dos Estados Unidos na Alemanha Ocidental, através da redução das fôrças de ocupação e de retaguarda situadas na Europa.

Além disso, comenta-se que os Estados Unidos informaram a OTAN de que estão preparados — em combinação com outras ações de fôrça por parte das demais nações que fazem parte do tratado — para lançar quatro esquadrilhas de bombardeiros F-4 em operações de manobra na Alemanha, em dezembro, seguidos de duas brigadas de infantaria mecanizada, no próximo ano.

OBJETIVOS

Ao mesmo tempo, há especulações sôbre a retirada de 35 mil a 40 mil soldados das tropas de ocupação, num esfôrço de economizar 200 milhões de dólares por ano, que afetam uma precária balança de pagamentos, evitando, ainda, a perda de 400 milhões de dólares por ano, em custos orçamentários. A proposta de redução das tropas foi feita antes da invasão da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos. Tais medidas alcançariam vários objetivos.

1 — poderiam persuadir a OTAN de que os Estados Unidos desejam apoiar as alianças defensivas durante um período de ameaça iminente, tal como as demais nações da organização.

2 — poderiam demonstrar um endurecimento palpável por parte dos sistemas defensivos da OTAN contra os russos, a fim de reduzir as chances de um êrro de cálculo dos soviéticos acêrca da firmeza dos aliados;

3 — poderiam, ainda, mostrar aos membros do Congresso, ansiosos por uma redução das despesas militares americanas na Europa, que os Estados Unidos estavam continuamente eliminando o supérfluo, enquanto que os aliados da OTAN aumentam seu compromisso militar.

As quatro esquadrilhas, com noventa e seis aviões, e as duas brigadas de infantaria, num total de 28 000 homens, foram evacuados da Alemanha, neste verão, num deslocamento caracterizado como vantajoso para o desenvolvimento da capacidade aérea.

Originalmente, o plano era conduzir de volta as unidades para a Alemanha, para exercícios, durante o primeiro semestre de 1969. Um pouco antes da invasão da Tcheco-Eslováquia, os chefes reunidos recomendaram que a manobra fôsse adiada para setembro ou outubro, por causa das grandes despesas no orçamento de defesa. Tal exercício custaria aproximadamente 9 milhões de dólares.

Imediatamente após a invasão da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos, o comando conjunto afirmou que o rápido deslocamento destas tropas para a Alemanha era tão evidente para a OTAN quanto para a Rússia, que os Estados Unidos reconheceram como uma ameaça crescente para os aliados a presença militar soviética.

CAUTELA

Funcionários do Govêrno afirmam que o Presidente Johnson estava relutante em aprovar esta ou outra proposta unilateral, por várias razões. A movimentação nos primeiros dias depois da invasão poderia caracterizar a OTAN como uma ameaça, pretexto que a Rússia tentaria invocar para justificar a ocupação da Tcheco-Eslováquia. Agir isoladamente poderia convencer alguns aliados de que deveriam continuar "deixando Tio Sam fazer as coisas", disseram os funcionários. Agir provocadoramente poderia ter pôsto em risco as chances de conversações de alto nível com os russos, sôbre a possível redução dos mísseis ofensivos e defensivos, acrescentaram.

Logo depois da movimentação das tropas russas, por exemplo, o General Lyman L. Lemnitzer, comandante da OTAN e das tropas americanas na Europa, pediu permissão de Washington para construir diversas estações de observação adicionais, ao longo da fronteira tcheco-germânica. Êle recebeu ordens para proceder à construção, prever a quantidade de tropas que estavam envolvidas, mas que nenhum tanque ou outro equipamento pesado se dirigisse para o local.

Além disso, tôda a operação deveria ser conduzida de modo que não houvesse nenhuma intromissão, e que não se fizesse nenhuma provocação.

REJEIÇÃO

Outras propostas rejeitadas incluíam: 1 — o envio de um batalhão de tropas americanas até Berlim. 2 — o deslocamento dos elementos avançados das tropas americanas de combate em direção às posições de emergência junto às fronteiras dos países do Pacto de Varsóvia. 3 — um aumento substancial nas operações de reconhecimento das fronteiras, com helicópteros armados. 4 — a convocação de uma reunião de emergência dos Ministros da OTAN. 5 — cancelamento de planos para reduzir as tropas de ocupação na Europa, e uma declaração pública de que os Estados Unidos não aceitam conversações sôbre a limitação de armas, enquanto os russos permanecerem na Tcheco-Eslováquia.

No entanto, foi dada permissão aos comandantes para que fizessem tudo que estivesse ao seu alcance para apoiar, silenciosamente, a presteza da ação da OTAN. Isto incluía a consideração dos mais modernos planos específicos de guerra, no caso de invasão.

CONSULTAS

Funcionários do Pentágono afirmam que as esquadrilhas de F4, agora estacionadas na base aérea de Hollonan, Nôvo México, estariam preparadas para se deslocar para a Alemanha, dentro de uma semana. As duas brigadas da 24.ª Divisão de Infantaria (mecanizada), em Fort Reilly, Kansas, no entanto, estão reduzidas de 70% no seu efetivo, além de contarem com um grande número de soldados inexperientes. Calcula-se que 18 semanas é o prazo necessário para treinamento dessas unidades nas operações aéreas. Os planejadores da OTAN afirmaram antecipadamente que as consultas a respeito de uma ampla ação dos países membros deveriam ser seguidas pelo anúncio da próxima reunião dos Ministros de Defesa e do Exterior de um plano coordenado.

Ninguém pode dizer se esta reunião deve esperar até o encontro bianual de Bruxelas, em dezembro, ou se deve ser antecipada. Como se vê, no momento, a aliança faria surgir um acôrdo geral sôbre o fato de não ser propício considerar qualquer redução nas tropas de combate. Seriam enumeradas as ações específicas a serem adotadas pelos aliados. Os Estados Unidos poderiam, então, anunciar suas manobras na Alemanha. A Alemanha poderia anunciar um aumento no seu orçamento de defesa, para aprimorar suas unidades na fronteira, aumentar seu suprimento de bombas e outros equipamentos de guerra, e intensificar sua capacidade de mobilização. A Inglaterra poderia observar que as tropas que enviou recentemente para executar operações de longo alcance na Alemanha, deveriam permanecer lá, por enquanto. E assim, sucessivamente.

As propostas de reduzir as tropas de ocupação poriam amplamente em foco o entrosamento entre os quartéis-generais.

Se o pessoal da Marinha Americana em Londres estivesse entrosado com o pessoal de Nápoles haveria um corte substancial no número de pessoas empregadas na manutenção, tornando possível a integração dos serviços auxiliares, tais como os dos hospitais e das intendências.

EUA enviam mais 40 mil soldados para a Europa

Washington e *Londres* (AFP-UPI-JB) — A invasão da Tcheco-Eslováquia levou os Estados Unidos a decidirem enviar à Europa entre 20 a 40 mil soldados, que participarão no início do próximo ano das manobras dos países da OTAN.

O Secretário de Defesa, Clark Clifford, esclareceu que o envio dessas tropas será temporário e não deve ser interpretado como um refôrço dos destacamentos norte-americanos na Europa, em conseqüência da ocupação da Tcheco-Eslováquia. Informou que os exercícios da OTAN foram antecipados e serão pròvàvelmente iniciados no princípio de 1969. Insistiu em que a permanência dos soldados dos EUA será apenas enquanto durarem as manobras.

REFORÇOS

O jornal *New York Times* de ontem informou que os EUA teriam notificado os demais países da Aliança Atlântica de que estão dispostos a reforçar as defesas, enviando quatro esquadrilhas de caças-bombardeiros Phantom R-4 à República Federal Alemã, para intervir em manobras que serão realizadas em novembro ou dezembro.

Êsses destacamentos, acrescenta o jornal, seriam seguidos por duas brigadas mecanizadas de infantaria, no início de 1969. Atualmente, os EUA dispõem de seis divisões na RFA, como parte das defesas da OTAN.

REUNIÃO ANTECIPADA

Fontes credenciadas de Londres revelaram que o Conselho Ministerial da OTAN se reunirá antecipadamente, em princípios de novembro próximo, em Bruxelas, para examinar a crise tcheca. Acrescentaram que o encontro deverá ocorrer depois das eleições presidenciais norte-americanas.

Em Londres, informantes diplomáticos disseram que as comissões militar, política e nuclear estão redigindo as recomendações que servirão de base às decisões ministeriais. Entre as considerações fundamentais, incluem-se: a) — a redução das fôrças da OTAN, projetada antes da invasão soviética, será cancelada; b) — os países europeus serão chamados a aumentar suas contribuições; c) — convocação das reservas, em caso de emergência; d) — criação, no Mediterrâneo, de uma frota multinacional de emergência; e) — aperfeiçoamento dos sistemas de alarma da OTAN; f) — reexame dos princípios que norteiam o deslocamento de armas nucleares táticas à disposição da OTAN na Europa.

GRANDES MANOBRAS

Radiofoto UPI

Foguetes antitanques atravessam o rio Lech, durante as ações da RFA

Soviéticos denunciam ação militar do Govêrno de Bonn

Moscou, Berlim, Paris (AFP-UPI-JB) — A Agência Tass denunciou as manobras militares realizadas pelo Exército da Alemanha Ocidental, sob o nome de Leão Negro, como uma "grande provocação político-militar" aos países do Pacto de Varsóvia.

Recentemente a União Soviética enviou correspondência a Bonn ameaçando intervir na República Federal Alemã com base nos artigos 53 e 107 da Carta das Nações Unidas. Pela interpretação soviética, a URSS poderia executar uma ação unilateral contra a Alemanha Ocidental, sem o consentimento do Conselho de Segurança da ONU. Os artigos mencionados, redigidos em 1945, dizem que ação seria empreendida pelos governos interessados, para obstruir o reinício por um "estado inimigo" de uma política de agressão.

LEÃO NEGRO & CRÍTICAS

A União Soviética criticou acerbamente as manobras militares da República Federal Alemã, que em princípio deveriam ser realizadas próximo à fronteira com a Tcheco-Eslováquia. Mais tarde, Bonn determinou um afastamento da linha limítrofe de cêrca de 160 quilômetros, mas Moscou utilizou estas manobras como motivo fundamental para intervir militarmente na Tcheco-Eslováquia, alegando que o exército dêste país seria impotente para a defesa de linhas avançadas do Pacto de Varsóvia.

O exercício militar da RFA, intitulado Leão Negro, em verdade é feito para enfrentar uma hipotética ameaça proveniente do Leste. Estas manobras tiveram início na segunda-feira passada, com a assistência de norte-americanos e franceses, e deverão durar até sábado.

DIVERGÊNCIAS EM BONN

Em Berlim, o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, declarou ontem que apesar da invasão à Tcheco-Eslováquia, a cidade de Berlim — incrustada em território da Alemanha Oriental — não corria nenhum perigo. O Ministro insistiu que a garantia de três grandes potências, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, além da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) colocavam o território da Alemanha Ocidental a salvo de qualquer ameaça soviética.

Mas em Bonn, o antagonismo entre duros e moderados, em relação à União Soviética, aparece nítido nas ações contraditórias do grupo chefiado pelo atual Ministro da Fazenda (e ex-Ministro da Defesa) Franz-Josef Strauss, líder da ala direita do PDC alemão, e do próprio Ministro do Exterior Brandt, que tenta uma política de apaziguamento entre os dois blocos mundiais. Strauss conta com vários aliados dentro do gabinete chefiado por Kurt Kiesinger e prega uma atitude de firmeza face ao campo socialista.

DE GAULLE EM AÇÃO

Um porta-voz da chancelaria francêsa disse ontem que a interpretação dada pela URSS aos Artigos 53 e 107 da Carta das Nações Unidas é "abusiva e inexata", prenunciando novas ações do General De Gaulle face ao recrudescimento da tensão entre Leste e Oeste.

O Presidente da França, em verdade, já decidiu visitar no fim dêste mês a República Federal Alemã, e o temário das conversações deverá ser a situação na Europa Oriental. Apesar da invasão à Tcheco-Eslováquia, a França continua pregando a distensão mundial e criticando a política dos dois blocos, mas um dos principais efeitos da intervenção foi sem dúvida o refôrço tanto do Pacto de Varsóvia como da OTAN. A atitude francesa para com a OTAN, segundo disse o Ministro do Exterior Michel Debré não será modificada, mas é possível uma atenuação das críticas.

MANOBRA BRITÂNICA

A Grã-Bretanha também através do Foreign Office apressou-se em oferecer tácitas garantias à Alemanha Ocidental face a ameaça de intervenção soviética com base na Carta da ONU. O govêrno britânico disse que os Artigos 53 e 107, referentes a Estados inimigos, não dão direito à URSS de praticar um ato unilateral de intervenção.

A atitude britânica, contudo, é interpretada nos meios diplomáticos como uma busca de apoio à sua pretensão de entrar no Mercado Comum. O apoio decidido oferecido à Alemanha seria um meio de conseguir uma alavanca dentro do MCE para lutar contra o veto do General De Gaulle às pretensões da Grã-Bretanha. De Gaulle continua acusando a Inglaterra de manter "laços particulares com os Estados Unidos."

Os argumentos russos

Formulada no final da II Guerra Mundial, a Carta das Nações Unidas apresenta a seguinte redação nos Artigos 53 e 107, nos quais a União Soviética se baseia para ameaçar a República Federal Alemã:

ARTIGO 53

1. O Conselho de Segurança utilizará, quando fôr o caso, tais acôrdos e entidades regionais para uma ação coercitiva sob sua própria autoridade. Nenhuma ação coercitiva será, no entanto, levada a efeito de conformidade com acôrdos ou entidades regionais sem autorização do Conselho de Segurança, com exceção das medidas contra um Estado inimigo, como está definido no parágrafo 2 dêste Artigo, que foram determinadas em conseqüência do Art. 107 ou em acôrdos regionais destinados a impedir a renovação de uma política agressiva por parte de qualquer dêsses Estados, até o momento em que a organização possa, a pedido dos Governos interessados, ser incumbida de impedir tôda nova agressão por parte de tal Estado.

2. O têrmo Estado inimigo, usado no parágrafo 1.º dêste Artigo, aplica-se a qualquer signatário da presente Carta.

ARTIGO 107

Nada na presente Carta invalidará ou impedirá qualquer ação que, em relação a um Estado inimigo de qualquer dos signatários da presente Carta durante a Segunda Guerra Mundial, fôr levada a efeito ou autorizada em conseqüência da dita guerra, pelos Govêrnos responsáveis por tal ação.

Leia Editorial "Mau Passo"

Presidium aponta novos rumos para o PC tcheco

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Os principais líderes da Tcheco-Eslováquia voltarão a manter conversações com os dirigentes da União Soviética para discutirem aspectos da política na Tcheco-Eslováquia, conforme ficou decidido na reunião do Presidium do Partido Comunista tcheco-eslovaco.

Um comunicado oficial foi divulgado no fim da noite de ontem, mas a possibilidade de evacuação das tropas russas antes do 50.º aniversário da República tcheco-eslovaca, discutida pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik em Moscou, não consta do texto. Funcionários tchecos mais otimistas acreditam nesta possibilidade.

O COMUNICADO

A — A linha política do Partido, adotada em janeiro, será revisada pelo Comitê Central e esta revisão será ratificada pelo congresso do Partido.

B — Serão realizados, no mais breve prazo, novas conversações em nível de Presidium, com os soviéticos.

C — Serão adotadas sanções contra as personalidades tcheco-eslovacas, que pertencem ao Partido e que se encontram no exterior, se continuarem a manifestar-se contra os compromissos assumidos em Moscou.

Mas está claro que nem tudo o que foi discutido na reunião aparece no comunicado. Discutiu-se também o pronunciamento feito, hoje mesmo, em Bratislava, por Husak, que falou durante uma reunião da frente nacional eslovaca. Embora de forma cautelosa, Husak fêz uma crítica à direção do Partido — e o alvo mais importante é Dubcek — acusando-a de haver permitido o desenvolvimento de fôrças hostis ao socialismo durante o "processo de democratização."

Sabe-se que o Presidium — embora também a nota oficial a isso não faça referência — procurou tranqüilizar Dubcek, que sente o crescimento de grupos hostis à sua permanência na primeira secretaria.

O Presidium considera necessário, no entanto, um reexame cuidadoso da vida partidária nos últimos meses, e a adoção de medidas que visem a fortalecer a organização, diante "das novas tarefas."

PRESSÕES CONTRA DUBCEK

A luta no interior do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia se acentuava nas últimas horas, em conseqüência da disposição de Dubcek de resistir em seu cargo.

Em seu apoio, têm sido realizadas reuniões dos Comitês regionais e distritais do Partido, nas quais têm sido votadas moções de confiança ao primeiro-secretário, estimulando-o a fazer frente à pressão para que renuncie.

Cautelosamente, no entanto, os jornais não fazem referência a êstes encontros partidários, para evitar um agravamento da crise, que possa justificar uma entrada em cena dos soviéticos.

EVACUAÇÃO

Por sua vez, a direção do Govêrno faz chegar aos organismos partidários de base informações otimistas, segundo as quais os soviéticos estariam dispostos a evacuar o grosso de suas tropas antes de 28 de outubro, quando a Tcheco-Eslováquia deverá festejar os cinqüenta anos de sua existência como República Independente. Durante o encontro entre Cernik e Kossiguin em Moscou — o último encontro — Cernik teria dito ao Primeiro-Ministro soviético que seria constrangedor para a Tcheco-Eslováquia e para o mundo que o aniversário fôsse comemorado com a presença de tropas estrangeiras em território tcheco-eslovaco.

Segundo as mesmas fontes, Kossiguin, depois de consultar Brenjnev e Podgorny, assegurou aos tcheco-eslovacos que os soviéticos buscariam retirar o máximo de tropas do país, antes desta data, desde que "a situação estivesse normalizada."

Os pessimistas, contudo, se perguntam o que considerariam os soviéticos como "uma situação normalizada."

Dubcek debaterá crise em Moscou

Praga e **Moscou** (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, irá a Moscou, no fim desta semana, para discutir com os dirigentes do Kremlin problemas políticos, de acôrdo com a decisão do Presidium do Partido Comunista na reunião de ontem.

Dubcek será acompanhado por Josef Spacek, responsável pelo PC da Morávia, e por Gustav Husak, Primeiro-Secretário do PC eslovaco. Por outro lado, foi pràticamente confirmada a destituição de Ota Sik do cargo de Vice-Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia. Ota Sik, que se encontrava na Iugoslávia quando da invasão e não regressou a Praga até hoje, será nomeado Conselheiro Econômico da Embaixada tcheca junto ao Govêrno do Marechal Tito.

LUTA PELO PODER

Quando crescem os rumôres de pressões para que Alexander Dubcek renuncie à Primeira-Secretaria do PC tcheco-eslovaco, e a destituição de Ota Sik corresponde a um enfraquecimento de Dubcek dentro do Partido, há indicações de que o Primeiro-Secretário continua resistindo e articula sua permanência no pôsto. A nomeação de Drahomir Kolder, ex-membro do Presidium do PC e adversário da liberalização, para Conselheiro Comercial em Sófia (Bulgária) é considerada como contrapartida exigida por Dubcek à demissão de Ota Sik.

Drahomir Kolder não foi reeleito para o Comitê Central no Congresso Extraordinário do PC tcheco-eslovaco, realizado durante a ocupação de Praga, por ter sido acusado juntamente com Vasil Bilak de "colaboracionista."

NORMALIZAÇÃO

As discordâncias entre Moscou e Praga quanto ao processo de normalização da vida política na Tcheco-Eslováquia refletem intensamente dentro do Govêrno tcheco. Gustav Husak, um dos nomes insistentemente apontado como sucessor de Alexander Dubcek, teve seu discurso sôbre o cumprimento dos acôrdos de Moscou — afirmando que era preciso compreendê-los com exatidão e executá-los rigorosamente — censurado pelas autoridades tchecas que proibiram sua divulgação pela Agência CTK.

Por outro lado, como resultado da reunião do Presidium do PC tcheco-eslovaco de ontem, tudo indica que o Ministro do Exterior, Jiri Hajek, que se encontrava com Ota Sik na Iugoslávia por ocasião da invasão soviética, está demitido de suas funções. Sua destituição oficial imediata está sendo evitada, para não atrair críticas às pressões do Kremlin, mas já não exerce nenhuma autoridade no Ministério do Exterior.

FRONTEIRAS ABERTAS

Sòmente ontem a Agência CTK noticiou a presença do Vice-Ministro soviético, Mikhail Lesechko, que se encontra desde o dia 14 na Tcheco-Eslováquia. Lesechko manteve conversações com o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e com o Vice-Primeiro-Ministro Frantisek Hamouz sôbre o problema da normalização da vida política do país.

A reabertura das fronteiras tcheco-eslovacas ao turismo ocidental parece ter sido determinada nestas conversações. Os soldados russos, em conseqüência disso, foram removidos para os bosques próximos à fronteira, para evitarem as vistas dos turistas. Os soldados do Exército Vermelho tiveram ordem também de não interferirem no trânsito das rodovias. As fronteiras tchecas estavam fechadas desde a invasão.

INQUÉRITO E APÊLO

O Procurador da República da Tcheco-Eslováquia determinou a instauração de um inquérito sôbre as causas das mortes de vítimas da invasão do país, pelas tropas do Pacto de Varsóvia. O Procurador mandou investigar também os casos de traição durante a ocupação.

Por outro lado, o presidente da seção tcheca da Associação Internacional dos Estudantes de Ciências Econômicas fêz um apêlo para que todos os estudantes tchecos que se encontram fora do país retornem "pois já há condições para a continuação de seus estudos." Ivan Raus, o presidente da Associação, disse que "na atual situação, não é preciso que êstes estudantes prolonguem sua estadia no estrangeiro."

Especialistas em comunicação de massas condenam ocupação

Paris — Mais de 100 especialistas em meios de comunicação de massas de 26 países da Europa, da África, da Ásia e da América estudaram durante quatro dias, em Ljubljana, Iugoslávia, como os mass-media poderiam melhor servir à compreensão internacional, tendo seu comunicado final condenado "os problemas impostos à liberdade de expressão e à informação por recentes acontecimentos" ao se referir implicitamente à invasão da Tcheco-Eslováquia.

Organizado por vários organismos iugoslavos de jornalismo e de estudo de opinião pública, o simpósio se realizou sob a presença de representantes do Secretariado da ONU, da UNESCO e da AIEPI (Associação Internacional dos Estudos e Pesquisas sôbre a Informação).

FUNDO

Personalidades francesas voltaram de Ljubljana revelando que os acontecimentos tchecos deram ao simpósio um "fundo sinistro": alguns dias foram necessários para que os dirigentes iugoslavos se decidissem pela sua manutenção baseados na convicção de que num momento em que "um pequeno povo é privado da liberdade de expressão reencontrada após 20 anos de silêncio faz-se mais necessário do que nunca a proclamação pública da independência nacional, da compreensão internacional e da paz como fatôres unicamente consequentes do momento em que os grandes deixarem livres os pequenos."

Após a confirmação de ausência dos soviéticos, o simpósio viu búlgaros, polonêses, húngaros e alemães orientais também cancelarem sua presença a 30 minutos de intervalo, isto a cinco dias antes do início previsto para as conversações: apenas os tcheco-eslovacos compareceram além de um romeno "muito simpático mas muito reservado em suas declarações."

Iniciados os debates, um ponto tornou-se claro: o verdadeiro problema é muito menos o dos meios de comunicação de massas e mais o dos homens que os utilizam e o das estruturas que seriam necessárias para que disponham de uma maior independência sem a qual "lhes é impossível assumir tôdas as responsabilidades de informadores."

A delegação francesa observou que para um respeito cada vez maior à liberdade de expressão — "a todo instante mais ameaçada no mundo de hoje" — faz-se necessário também um "alerta à opinião pública" através da participação crescente dos pesquisadores e dos especialistas dos institutos de imprensa e de opinião pública — "quase sempre presos à sua tôrre de marfim, tentados pelo esquecimento de suas verdadeiras responsabilidades."

Aceitou-se como premissa a necessidade de informação ser cada vez mais "a busca e a comunicação da verdade — ambos os fenômenos exigindo uma maior dose de coragem." Neste sentido, o simpósio de Ljubljana pediu "mais organização e mais união" entre os informadores do mundo inteiro.

APOIO

Foi necessário todo um dia para que uma comissão ad hoc de cinco membros composta de um iugoslavo, um indiano, um egípcio, um norte-americano e um francês conseguisse constituir um comunicado que tentasse evitar os textos que normalmente encerram um congresso de informação e cuja adoção nas circunstâncias atuais pareceria muito mais uma farsa.

Os tchecos, que precisavam de apoio, encontraram nos iugoslavos a perfeita base para seus planos: o comunicado final adotado, sem citar nomes, abre-se com uma condenação ao ato soviético contra a liberdade de expressão dos tcheco-eslovacos e às deformações sistemáticas da verdade cometidas pela imprensa russa; partiu do delegado egípcio a proposta de tornar o objeto do comunicado anominal, apesar de pessoalmente também não ter defendido a intervenção soviética.

O comunicado faz uma série de apelos aos jornalistas, às instituições científicas cuja atividade é consagrada aos estudos dos meios de comunicação de massas e à ONU, e aos seus membros, citando pela primeira vez — em se tratando de um simpósio internacional sôbre informação — a necessidade de um "status de independência" que permita aos profissionais do mundo inteiro a formação de "uma opinião pública que não dependa apenas de um som de sino...".

Salazar

O estado de saúde de Salazar é crítico. Padre Gregório, além de confessor, amigo desde sempre, observa o velho estadista respirar com extrema dificuldade. Os médicos tiveram que realizar uma traqueotomia e colocá-lo em um pulmão de aço para mantê-lo vivo. Ninguém sabe até quando o corpo asceta resistirá à morte. Todos temem que Salazar não recupere suas funções vitais para voltar ao govêrno de Portugal. A luta pelo poder, aparentemente simples, começa dramática. O Conselho de Estado, de caráter meramente consultivo, reuniu-se para descobrir um nome capaz de agradar, ao mesmo tempo, as Fôrças Armadas, a Igreja e os grupos financeiros. O nome do Professor Marcelo Caetano, de 62 anos de idade, está sendo insistentemente sugerido. Mas o Ministro do Exterior, Franco Nogueira, permanecia bem cotado.

VOCAÇÃO

Foto UPI

Esta é uma das últimas fotos do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, na posse do nôvo Ministro das Comunicações, Couto Moniz, à esquerda

Salazar permanece em coma e médicos não têm esperanças

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Antônio de Oliveira Salazar prosseguia em estado de coma e "pràticamente não oferece esperanças", apesar de ter registrado leve melhora na madrugada de ontem, segundo o neurocirurgião Vasconcelos Marques.

Ao meio-dia de ontem, o Dr. Vasconcelos Marques leu um comunicado do Hospital da Cruz Vermelha de Benfica, prèviamente submetido aos membros do Govêrno português, informando que "o estado de saúde do Presidente Salazar não piorou em relação ao boletim médico publicado no dia anterior, pelo contrário, registrou alguma melhora. O Hospital prometeu divulgar novas informações sôbre a evolução da agonia do velho estadista para as primeiras horas da noite.

UM SORRISO PARA MARIA

Em círculos médicos, enquanto cresce em todo Portugal a tensão decorrente da política sucessória, dizia-se que Salazar deu indícios de lucidez ao encarar em seu quarto de agonia, Maria de Jesus — a mulher que lhe tem servido de governanta desde a época em que era estudante — e estendeu-lhe o braço para um apêrto de mão.

Maria de Jesus saiu do quarto emocionada. Antes de entrar no automóvel, acompanhada por enfermeiras, explodiu em soluços. O padre Gregório Vernon, velho amigo do Presidente do Conselho de Ministros, continuava a vigília à cabeceira de Salazar.

TRAQUEOTOMIA

As primeiras horas de ontem, os médicos que assistem o Primeiro-Ministro português desmentiram que êle estivesse ainda em tenda de oxigênio. Mais tarde, o Hospital da Cruz Vermelha confirmava que Salazar tinha passado da tenda de oxigênio para um pulmão de aço, que lhe tornava mais fácil a respiração.

Noticiava-se, por outro lado, que uma traqueotomia foi praticada em Salazar. O Dr. Bissaia Barreto, íntimo do Primeiro-Ministro, interrogado pela imprensa depois de visitar Salazar, limitou-se a dizer: "O Presidente do Conselho está muito mal, muito mal."

MÉDICO DE IKE

Círculos diplomáticos em Washington informaram que os Estados Unidos ofereceram os serviços de um dos cirurgiões particulares do ex-Presidente Eisenhower para assistir o Primeiro-Ministro de Portugal. O nome do cirurgião indicado foi o do Dr. Huston Merritt, do Instituto de Neurologia de Nova Iorque, que já tinha embarcado para Lisboa.

Tudo isto só fêz aumentar os prognósticos desfavoráveis quanto ao desenlace da trombose que acometeu Salazar, depois de nove dias de convalescença em função de um coágulo sanguíneo intracraniano. A possibilidade de Oliveira Salazar se recuperar ao ponto de voltar às suas atividades normais está pràticamente descartada.

O que é a trombose

Trombose, o mal que aflige o Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, consiste na obstrução de vasos sanguíneos, frequente entre pessoas idosas já portadoras de esclerose arterial, segundo esclareceu ontem o cardiologista Everton Marcos dos Santos.

Com a redução da área livre para a circulação do sangue, as paredes dos vasos sanguíneos vão passando por alterações que reduzem a um mínimo o diâmetro da veia ou artéria e possibilitam a formação de um coágulo sanguíneo que provoca a obstrução total.

A partir da obstrução — explicou o cardiologista — a parte de tecido anteriormente abastecida pelo vaso entra em processo de necrose, ou morte, por falta de sangue. No caso do coração, uma trombose nas artérias coronárias pode causar a morte em menos de três minutos, pois o músculo cardíaco entra em necrose, não podendo distribuir o sangue pelo organismo.

No cérebro — esclareceu — a não ser que ocorra o raro caso de obstrução de tôdas as artérias que o abastecem, é rara a morte em pouco tempo. Desde que não sejam atingidos de início os principais centros vitais e locomotores, o paciente entra em coma, morrendo alguns dias depois, ou recuperando-se, caso a parte afetada do tecido morto pela falta de sangue não seja absolutamente indispensável ao restabelecimento de suas funções orgânicas.

No caso do Primeiro-Ministro português, segundo acentuou o médico, provàvelmente a trombose não foi um fato patológico isolado, mas sim decorrente de um processo geral de esclerosamento, devido a sua idade avançada e ao enfraquecimento provocado pela operação a que se submeteu há alguns dias.

Marcelo Caetano está cotado para sucessão

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros e de Territórios, Professor Marcelo Caetano, estava sendo considerado ontem o elemento mais cotado para suceder ao Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, segundo os observadores políticos de Lisboa.

O Conselho de Estado, principal órgão consultivo do Presidente da República Américo Tomás, reuniu-se ontem sem contudo anunciar qualquer resolução. Ficou marcada outra reunião para a próxima sexta-feira, quando poderá adotar a solução sucessória, dependendo da evolução do estado de saúde de Salazar. O Conselho de Estado raramente se reúne, só o fazendo em momentos que grandes problemas afligem a nação.

Sucessão

Constitucionalmente, a sucessão é um problema simples. Cabe ao Presidente Américo Tomás designar o chefe do Govêrno, depois de consultados o Conselho de Estado e os Presidentes das Assembléias Nacional e Corporativa. Na prática, entretanto, surgem complexas dificuldades, pois a indicação deve satisfazer as Fôrças Armadas, a Igreja e os grupos financeiros, além de atender à Constituição.

Daí a lista de prováveis sucessores contar com cinco nomes. O Professor Marcelo Caetano, de 62 anos, foi Ministro dos Negócios Estrangeiros e de Territórios, antes de deixar a vida pública para dedicar-se à cátedra na Universidade de Lisboa. Tem reputação de liberal, obtida, sobretudo, durante os distúrbios estudantis de 1962, quando renunciou à Reitoria da Universidade, como protesto contra a invasão da Polícia.

Outros candidatos

Outro candidato, Franco Nogueira, atual Ministro dos Negócios Estrangeiros, também é muito popular e considerado de tendência moderada. Um terceiro nome é João Antunes Varela, conservador, que renunciou ao Ministério da Justiça, no ano passado, após brilhante desempenho, para reassumir sua cátedra de Direito na Universidade de Coimbra.

Adriano Moreira, admirador da política de modernização do Brasil, teria fortes vantagens não fôssem suas divergências com o General Venâncio Deslandes, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, posição-chave para o problema sucessório. Finalmente, o Brigadeiro Kaulza de Arriaga conta com o apoio militar, mas já se anunciou que provàvelmente seria designado Ministro da Defesa do Gabinete Marcelo Caetano.

Retirada da África, a tragédia branca

Edouard Khavessian
Especial para o JB

Lisboa (*UPI-JB*) — *A retirada dos europeus da África foi uma tragédia para a civilização ocidental, na opinião do Premier Antônio Salazar. Para Salazar, o vento da discórdia começou a soprar no continente negro principalmente por causa da pressão externa. Os africanos dão os primeiros passos na estrada do comunismo.*

Quando a França, Inglaterra e Bélgica retiraram-se dos seus territórios africanos, Salazar manteve-se firme. Os territórios portuguêses na África — Angola e Guiné (Bissau) na costa ocidental, e Moçambique, na oriental — eram de aproximadamente um milhão de milhas quadradas, habitadas por cêrca de doze milhões de pessoas, inclusive meio milhão de europeus. Portugal está presente nestes territórios há mais ou menos quinhentos anos. Não obstante, com os "ventos da mudança", em que Salazar nunca acreditou realmente, Lisboa se viu diante de novas situações nestes territórios, assim como em suas mais longínquas possessões orientais — Goa, Diu e Damão, na Índia, e Macau na China.

Embora Portugal conseguisse manter-se em Macau, apesar de algumas tensões, foi obrigado a retirar-se dos seus territórios indianos, em 1961. No mesmo ano, a guerra de guerrilhas surgiu em Angola, mais tarde na Guiné e em Moçambique. Depois de sete anos, os funcionários governamentais portuguêses, estando confiantes no resultado final, embora a guerra consumisse 40% do orçamento do país, Salazar procedeu como se quisesse manter para sempre sua bandeira na África.

TENSÕES

O Govêrno de Portugal rejeitou tôdas as resoluções da ONU no sentido do direito de autodeterminação para os territórios africanos. Cêrca de cento e vinte mil soldados portuguêses estão envolvidos em lutas nas províncias. Em Angola, os terroristas estão confinados no norte, perto da fronteira do Congo, e no sudeste, perto da fronteira da Zambia. A tensão aumentou entre Kinshasa e Lisboa. O Congo rompeu relações diplomáticas com Portugal, em 15 de dezembro do ano passado. Portugal fechou a fronteira angolana com o Congo. A decisão, contudo, não afetou as exportações de cobre da Zambia e de Catanga, através da estrada da Benguela. Em Moçambique, a situação está sob contrôle. Rebeldes infiltraram-se, vindos da Tanzania provocando emboscadas e escaramuças, no Nordeste-Noroeste da província.

Em Guiné, a situação militar é mais delicada. A província está apertada entre dois Estados africanos hostis, Senegal e a república esquerdista da Guiné (Conakry). As tropas portuguêsas podem fàcilmente controlar as cidades principais, mas os rebeldes se movem no terreno pantanoso da selva e nas fronteiras ainda não controladas.

Os funcionários portuguêses porém, sempre mostraram confiança no resultado da luta.

PERMANENCIA

Com exceção da Guiné, que é um ônus econômico para a metrópole, tôdas as províncias, principalmente Angola e Moçambique, contribuem para a balança comercial do país. Foi feita pela Gulf Oil uma grande descoberta de petróleo em Cabinda, Norte de Angola, e há expectativa de que a região tenha capacidade de produzir sete milhões de toneladas em 1970. Entretanto, Moçambique — a saída natural da Rodésia para o mar — sofreu grandes perdas em suas remessas, depois do bloqueio econômico da ONU contra Salisbury, quando a Rodésia se tornou independente da Inglaterra.

Para Salazar, no entanto, o bloqueio não trouxe mudanças para sua política global na África. Para um jornalista, que recentemente lhe perguntou quanto tempo Portugal iria permanecer na África, o velho estadista afirmou: "Indefinidamente."

Da monarquia ao Estado Nôvo de Salazar

Departamento de Pesquisa

Quando o Presidente Bernardino Machado foi derrubado pelo golpe militar de 1926 — encerrando uma existência democrática de 16 anos em Portugal — um deputado achou que o desastre era apenas momentâneo: "Cometemos erros. Deixemos que a ditadura ponha a casa em ordem. Dentro de dois anos voltaremos."

Mas o nôvo regime viveu muito mais do que o próprio deputado português — e continua de pé ainda hoje, 42 anos depois de sua instalação. Acostumados à estabilidade imposta pelo Estado Nôvo salazarista, os portuguêses lêem agora com espanto nos livros de história que, entre 1810 e 1926, Portugal teve 26 revoluções e golpes de estado, além de 43 gabinetes e oito presidentes.

O FIM DA MONARQUIA

Os problemas políticos de Portugal, que culminaram com a ascensão de Antônio de Oliveira Salazar, não começaram com a República proclamada em 1910. No século XIX, a decadência portuguêsa era visível — e a literatura de Eça de Queirós deixa bem claro como isso era amargo para os intelectuais portuguêses da época.

Já sem império, a grandeza de Portugal podia ser medida perfeitamente pela extensão territorial da Metrópole. Mas isso não impediu que durante o século passado o país vivesse às voltas com lutas de sucessão. Voltando a Portugal após a morte de Dona Maria I (1816), Dom João VI, que se refugiara no Brasil, reinou até morrer, em 1826. Imperador no Brasil, já independente, Pedro I renunciou aos seus direitos em favor da filha menor, Maria da Glória, mas o regente — infante Dom Miguel — preferiu abolir a Constituição e proclamar-se rei (1828). Pedro I resolveu então abdicar da coroa imperial brasileira a fim de voltar a Portugal e restaurar os direitos de Maria da Glória (ou Dona Maria II) em 1831. As agitações e a corrupção política tomavam conta do país e enfraqueciam a monarquia. A coroação de Carlos I (1889) não alterou essa situação e em 1908 êle morria assassinado — juntamente com seu herdeiro. Manuel II, seu filho, não teve mais de dois anos de reinado: uma insurreição militar, em 1910, acabou definitivamente com a monarquia.

A EXPERIÊNCIA PARLAMENTAR

Em agôsto de 1911 uma Assembléia Constituinte votava a primeira Constituição — parlamentarista — da República. "Justa e esclarecida", segundo seus adeptos.

Classificado por muitos, principalmente pelos que governariam Portugal nas décadas seguintes, como "corrupto e ineficaz", o sistema parlamentarista não conseguiu sustentar-se. Mas ainda hoje há quem o defenda, achando que as posições em contrário são influenciadas pelo "ruído da máquina de propaganda, instalada e posta a funcionar no sentido de apagar a lembrança dêsses anos de esperança ardente e de sacrifício livremente consentido."

O balanço da experiência — afirmam os que se opõem hoje ao Estado Nôvo — "é francamente positivo, podendo dizer-se que se esboçou com correção a chave de todos os problemas do tempo e que verdadeiramente se lançavam os fundamentos da obra profunda que era urgente levar a cabo."

A NOVA ORDEM

De qualquer forma, essa não era a opinião dos militares portuguêses em 1926. E muito menos do velho Marechal Gomes da Costa, que a 28 de maio daquele ano decidiu apoderar-se do Govêrno para "sanear as finanças a restabelecer a moral política." O país, segundo um escritor português, era sacudido nessa época "pela crise do liberalismo que não conseguira impor-se definitivamente perante o absolutismo monarquista."

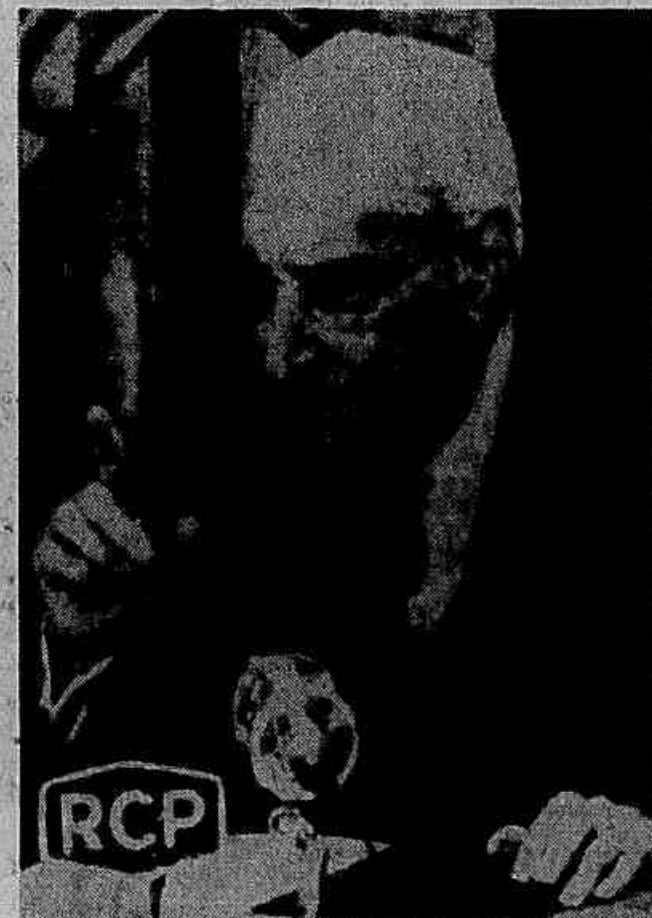
Salazar, um dos homens convocados pelo nôvo regime, renunciou logo. Achava-o tímido demais. Em 1928, um outro General — Antônio Varmona — resolveu tentar de nôvo. E foi buscar o professor de economia da Universidade de Coimbra.

Ministro da Fazenda de 1928 a 1932, Salazar conseguiu então apresentar o primeiro orçamento equilibrado do país, que quase se habituara aos caos financeiro. Sob sua inspiração, Portugal também passara a ter, a partir de 1930, um único Partido político: a União Nacional, governista.

Fortalecido com o êxito de suas medidas financeiras, êle foi nomeado Primeiro-Ministro em 1932 e começou a elaborar a nova Constituição para consagrar o Estado Nôvo ou República Corporativa — uma "oligarquia capitalista", segundo a expressão do jornal americano *The New York Times.*

A nova Carta foi promulgada a 22 de fevereiro de 1933. Começava oficialmente nesta data a nova ordem salazarista.

DETERMINAÇÃO

Radiofoto UPI

Salazar, há três semanas, falou à nação

Informe JB

Comunicado

O General Macedo Soares comunicou ontem à Confederação Nacional da Indústria que reassumirá amanhã, às 15 horas a presidência da entidade máxima dos industriais brasileiros, da qual se encontra afastado desde que assumiu o Ministério da Indústria e do Comércio.

No dia 27 a CNI elege sua diretoria para o biênio e, segundo declara na sua comunicação, o General Macedo Soares não vê nenhuma incompatibilidade jurídica em reassumir a presidência da entidade, para conduzir o processo eleitoral com "inteira independência."

No documento, esclarece que não pleiteia nem aceitará sua recondução ao cargo.

* * *

O presidente da CNI foi bem mais sêco na resposta: comunicou ao Ministro que o têrmo de posse está à sua disposição.

Sabe-se também que o Presidente da República desaconselhou o General Macedo Soares de candidatar-se, conforme era de seu desejo há mais tempo.

* * *

De qualquer forma, paira no ar uma pergunta: que vai fazer o General Macedo Soares, reassumindo a presidência da CNI, apenas nove dias antes das eleições?

Vai intervir no processo eleitoral já bastante adiantado? Ou se conformará em ser apenas figura decorativa?

Os assuntos da CNI são estreitamente vinculados ao Ministério do Trabalho, já que se trata de uma entidade sindical de grau superior.

Para pensar

O laboratório de Biofísica da Faculdade Nacional de Medicina, sediado na Praia Vermelha, constatou um aumento substancial de iódo radioativo no leite oferecido ao consumo carioca.

E' bem verdade que o iódo radioativo ainda está dentro dos limites aceitáveis.

* * *

A causa da infiltração ameaçadora são as explosões nucleares levadas a efeito pelos franceses no Pacífico.

Não é para assustar, mas dá que pensar.

Perícia e seguro

Cada batida de automóveis no Rio, por menor que seja, acarreta prejuízo muito superior ao do reparo das avarias. Se o Brasil tivesse o hábito desenvolvido da estatística de custo, já teria sido adotada outra forma de resolver os casos.

Atualmente, quando um carro bate noutro, tudo pára à espera da perícia. Como se sabe, a perícia demora uma eternidade para chegar.

Enquanto ela não vem, pagam todos os outros, que nada têm com a barbeiragem ou a imprudência dos envolvidos.

* * *

Os prejuízos, em tempo, são muito superiores aos da batida. Engarrafamento tem custo alto.

No entanto, já estamos em plena vigência do seguro obrigatório. Portanto, cada batida está perfeitamente coberta pelo seguro.

Por que então o assunto não é resolvido diretamente pelas companhias de seguro?

* * *

Ninguém entende é porque a menor batida tem de esperar horas a fio pela perícia do Serviço de Transito, quando as próprias companhias de seguro poderiam ter a sua perícia particular.

Através de um *pool* as emprêsas seguradoras atenderiam os segurados, contribuindo para descongestionar a cidade.

Será que falta uma lei para resolver o impasse?

Terra vazia

O velho Quartier des Halles, em Paris, onde funciona o velho mercado, está ameaçado de ser terra sem ninguém durante um período de 15 ou 20 anos.

É êsse o prazo que será necessário, segundo estimativas da administração, para que seja implantado o nôvo projeto urbanístico para a área.

Com sua saída fixada para o fim dêste ano, os atacadistas de frutas e legumes preparam a migração para o nôvo centro — Rungis — enquanto um décimo das obras está com o início já marcado.

Em conseqüência, o prefeito de Paris convocou um arquiteto para estudar um plano de emergência visando à fase da mudança.

Acontece, porém, que os deputados parisienses não se mostram dispostos a aprovar a realização, por falta de verbas.

Daí a ameaça que paira sôbre os Halles.

Liderança com realidade

O curso sôbre Técnicas de Liderança de Grupos, que a PUC programou sob os auspícios da Associação que congrega seus antigos alunos, vai ser adaptado ao debate dos problemas brasileiros, com o objetivo de dar aos seus participantes — e futuros líderes — o conteúdo de conhecimento da realidade nacional, de que necessitarão para imprimir um sentido maior à liderança que se propõem a exercer.

* * *

Tendo em vista esta dimensão, e por conveniência dos professôres que darão as aulas sôbre problemas brasileiros, o início do curso ficou adiado para o dia 3 de outubro.

O preço do aprendizado de liderança é de 150 cruzeiros novos, pagos em três parcelas. E ainda há vagas. Inscrições pelo telefone 56-6231. A Associação dos ex-Alunos se propõe a mandar receber a primeira contribuição na casa do candidato.

* * *

Entre os convidados, já aceitaram tomar parte nos debates o Ministro Jarbas Passarinho, a Sra. Bárbara Heliodora e os Srs. Arnoldo Wald, Celso Kelly e Edson Franco.

Duas bandeiras

Comentário de um professor universitário e diretor de uma faculdade sôbre o andamento das soluções para o ensino superior:

— Os pedidos de verba que conseguem passar a *barreira do som* têm que ser cozinhados no fogo brando mineiro.

* * *

Explicação: o chefe da Inspetoria Financeira do Ministério da Educação é o Sr. Vicente Rodrigues, um mineiro de comportamento clássico e com uma deficiência de audição.

Descentralização

Como coordenador de seguros sociais no INPS em Minas Gerais, o Sr. João Camilo de Oliveira Tôrres destaca a descentralização de serviços como uma das medidas mais eficientes que já tomou: em fevereiro de 1965, quando assumiu a delegacia do extinto IAPC, todos os benefícios — dos 720 municípios mineiros — eram decididos na capital. Hoje, todos são decididos nas sedes de agências.

* * *

Em Belo Horizonte, há três postos de concessão e nove de manutenção de pagamentos. Os serviços são descentralizados física e funcionalmente. No interior, a decisão cabe à agência. Na capital, as decisões são tomadas nos postos, que são autônomos. A revolução no INPS — diz o Sr. Camilo Tôrres — está no fato de que o benefício pleiteado pelos segurados é decidido na hora pelo funcionário mais próximo do interessado.

* * *

Acha o coordenador de seguros sociais que a exigência de retrato ao segurado para facilitar a sua identificação é medida que ajuda muito mais do que retarda o desenvolvimento do processo: antes, fazia-se fila nos postos e havia muitas assinaturas; hoje, o aposentado recebe o carnê, não volta ao Instituto senão na época de renovação e vai, no dia certo, à agência bancária respectiva, nada assina e recebe em meio minuto.

Lance-livre

● Parada há três meses, a Mafersa de Belo Horizonte vive a expectativa de voltar a trabalhar a plena carga, graças a um projeto para fabricação de locomotivas diesel-elétricas, aproveitando a capacidade ociosa que mantém de braços cruzados seus operários. O projeto para fabricação de locomotivas diesel-elétricas de grande porte — a primeira no gênero na América Latina — está sendo tocado em ritmo de Brasília pelo Governador Israel Pinheiro, pelo BNDE e pelo Ministro Mário Andreazza, que designou o coronel Ajace para acompanhar de perto o desenvolvimento do processo.

● Chega amanhã ao Rio o presidente da Companhia Cacique de Café Solúvel, Sr. Horácio Coimbra, de volta da Europa e dos Estados Unidos, onde estêve para instalar filiais de sua indústria.

● O Embaixador Mário Gibson Barbosa não deixará a Secretaria-Geral de Política Exterior do Itamarati antes do fim do ano. Somente em janeiro, para a posse do nôvo Presidente dos Estados Unidos, é que o Embaixador assumirá a chefia da Missão Diplomática em Washington.

● O Museu da Imagem e do Som vai lançar um **long-play** de Maria Lúcia Godói, a soprano brasileira que já se apresentou no Carnegie Hall com a American Simphony Orchestra, do maestro Leopoldo Stokovsky, entre outros êxitos de sua carreira. Título do disco: **Maria Lúcia Godói Canta Poemas de Manuel Bandeira, com música de Vila-Lôbos,** Guarnière, Mignone, Lorenzo Fernández, Edino Krieger, José Siqueira e Jaime Ovale.

● D. Lourenço de Almeida Prado, beneditino, médico e Reitor do Colégio São Bento, pronunciará uma conferência sôbre *Os Fundamentos da Humanae Vitae*, amanhã, às 14h30m, na Casa de Nossa Senhora da Paz, 6.º andar.

● **Un espetaculo mui lindo y mui valiente,** assim se expressou o poeta Pablo Neruda, após assistir à peça *Dr. Getúlio, Sua Vida, Sua Glória*, em cartaz no Teatro Opinião. Após o espetáculo, Neruda disse aos autores, Ferreira Gullar e Dias Gomes, que a personalidade de Vargas sempre o impressionou muito: "êle foi uma presença marcante da política sul-americana e sua tragédia encerra uma valiosa lição para todos nós. Vocês, além de nos mostrarem isto, fizeram-no de uma forma fascinante e sobretudo brasileira. Creio, estou convencido de que vocês encontraram o verdadeiro caminho para o teatro brasileiro."

● O diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Felinto Rodrigues Neto, deverá ter um nôvo encontro, na próxima semana, com o Ministro Gama e Silva, para ultimar os entendimentos no sentido de haver solução, ainda êste mês, para o problema da censura, cujos estudos, realizados em comissão eclética, fazem até hoje no Ministério da Justiça, enquanto se repetem atos arbitrários decorrentes da censura policial.

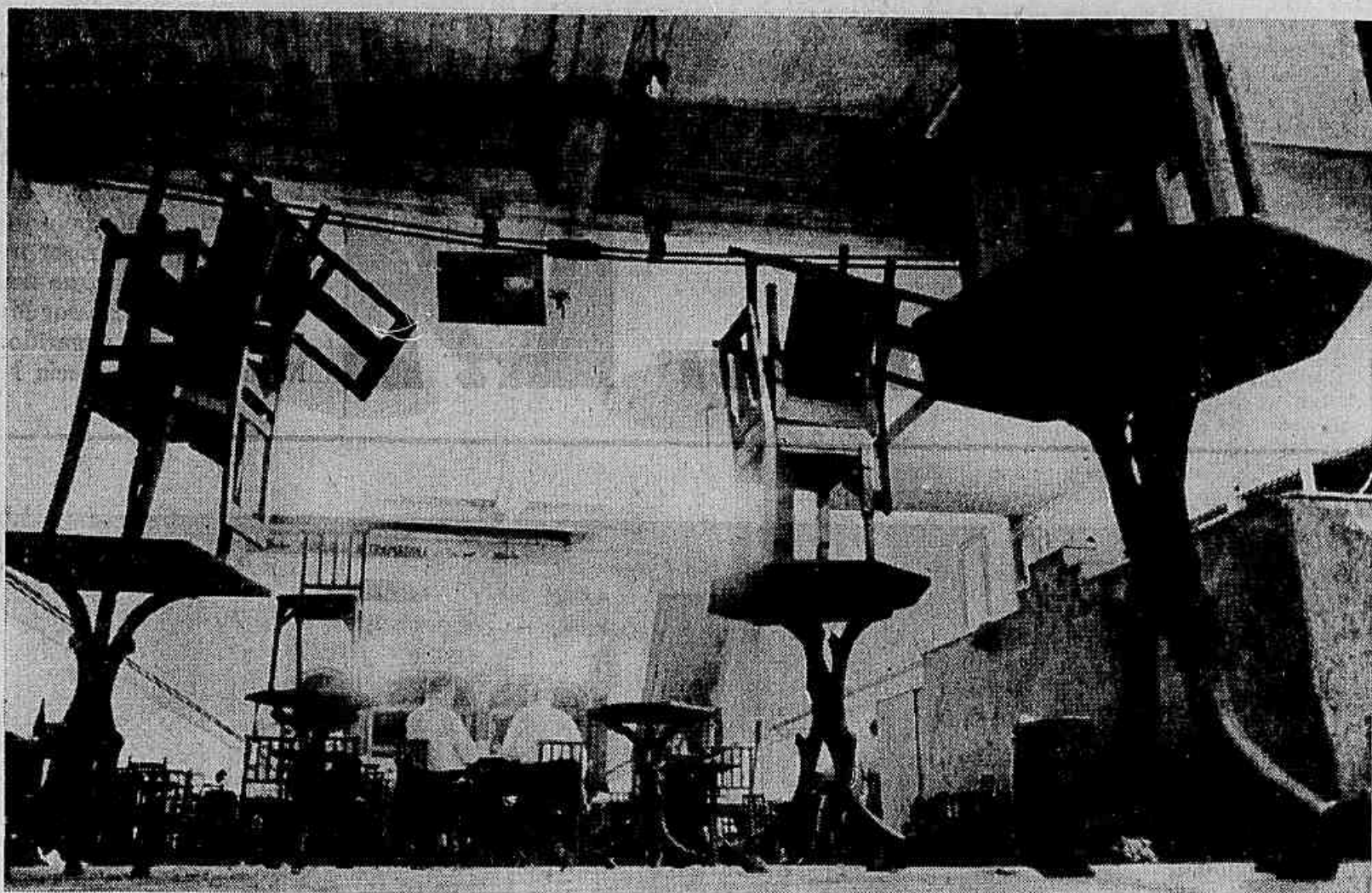
● O presidente do Banco Português do Brasil e a Sra. José Adolfo da Silva Gordo, seguiram para a Europa em viagem de recreio e estudos. O Sr. Silva Gordo pretende acompanhar de perto as atividades dos grandes centros banqueiros, a fim de aprimorar, ainda mais, os serviços de sua rêde bancária, considerada uma das maiores do Brasil.

● O Governador Israel Pinheiro, e os dirigentes do Banco do Estado de Minas Gerais, Srs. Tales de Assis Chagas, José Faria e Geraldo Mascarenhas, estiveram ontem na nova sede do estabelecimento oficial de crédito de Minas e marcaram a inauguração para 15 de novembro.

● A Gráfica Recorde Editôra já recebeu os originais do primeiro livro de contos do jornalista Peri Augusto: **Encarnação e Outros Equívocos.**

● Depois de expor no Rio seus óleos — denominados espaços — Dulce Magno foi convidada para inaugurar a Galeria Largo do Boticário, de Ricardo Batista de Castro, em São Paulo.

● A partir de oito de outubro, estão programadas exposições no Clube dos Advogados, sôbre Direito Constitucional, Administrativo, Tributário, Processual Civil, Processual Penal, Comercial e Penal, respectivamente pelos Srs. Paulino Jacques, Heli Meireles e Eurico Azevedo, Condorcet Rezende, Alfredo Buzaid, Martinho Doyle, Sampaio Lacerda e Heleno Fragoso. O Ciclo de Estudos de Direito Público e Privado foi programado pelo Curso de Especialização para Candidatos à Magistratura, do Clube dos Advogados.

ÚLTIMA RODADA

Pouca gente estêve na já decadente Cervejaria Ultramarina para beber uma última garrafa da boa cerveja da casa

Marzagão não sabe se Caetano vem ao Rio cantar sua música

O diretor do III Festival Internacional da Canção Popular, Sr. Augusto Marzagão, disse ontem que as notícias sôbre a participação ou não do compositor Caetano Veloso, na fase nacional, estão ainda desencontradas, "mas tudo indica que êle vai mesmo se apresentar no concurso."

Entretanto, o Sr. Augusto Marzagão revelou que não vai permitir, "de maneira alguma, que Caetano cante no Maracanãzinho em companhia do alemão que causou verdadeiro tumulto em São Paulo, porque precisamos zelar pela seriedade do Festival, que não pode ter manobras sensacionalistas."

RESPEITO ÀS NORMAS

O Sr. Augusto Marzagão acredita, no entanto, que o compositor participe do Festival, apesar de as notícias ainda estarem desencontradas.

— Mas uma coisa eu quero deixar bem clara: Caetano Veloso tem que respeitar as normas do Festival. A direção do concurso não vai impedir que êle cante e transmita sua mensagem. Mas o alemão não vai se apresentar, pois isto iria desprestigiar o Festival. Se Caetano não quiser assim, paciência — afirmou o Sr. Augusto Marzagão.

Cantor vaiado culpa televisão

São Paulo (Sucursal) — O cantor Caetano Veloso disse ontem que a reação do público que o agrediu no teatro da Universidade Católica foi motivada principalmente porque êle procura fugir ao esquema da televisão que faz do artista um ídolo.

— Não posso entender — acrescentou — que os estudantes não tenham compreendido a mensagem do **É Proibido Proibir,** justamente porque ela utiliza um refrão dos estudantes franceses. Mas como fazê-los entender tudo isso se êles estão massificados?

ATUALIDADE

O líder do tropicalismo atribuiu ainda o insulto do público como decorrente do fato de ter êle procurado com suas músicas e atitudes uma atualidade das coisas, que muita gente não pode aceitar. O cantor Gilberto Gil, junto com êle, explica a agressão do público aos tropicalistas como conseqüência do trabalho que realizam que "não é de artesanato, mas de corrosão."

Caetano Veloso salientou não entender o motivo pelo qual a música de Gilberto Gil foi desclassificada. "Já que a música que êle faz é uma música negra com ligações com tôda a música negra internacional."

COPALAP VAI LEVAR TORCIDA BRASILEIRA AO MÉXICO

O Lar Antônio de Pádua, acaba de lançar em concorrido coquetel, no Clube Naval, um nôvo plano para autofinanciamentos de carros com características inéditas — o COPALAP. O plano, além de facilitar a aquisição do automóvel permitirá a centenas de participantes, viagem e estada pagas, no México, em 1970, para assistir aos jogos do Brasil, na Copa. Empreendimento sério, que atende a tôdas as exigências do Banco Central, o COPALAP ainda prevê a hipótese de não classificação do Brasil nas eliminatórias, caso em que o participante e contemplado receberá o valor total do prêmio, acrescido de juros e correção monetária. Na foto, um flagrante do coquetel, vendo-se o Deputado José Bretas, D. Júlia Kuaik (presidente do Lar Antônio de Pádua) e o Ministro Venâncio Igrejas.

Cervejaria Ultramarina da Praça 11 fecha após vender sua achampanhada 65 anos

A Cervejaria Ultramarina, na Praça 11, fechou ontem, depois de servir por 65 anos a barata cerveja da casa às famílias modestas da vizinhança, sem *couvert* ou consumação. Achampanhada, preta ou branca, a cerveja lá custava NCr$ 0,64 — mas em 1903 saía por 600 réis.

Com o teto ameaçando cair, a sujeira tomando conta das paredes e do chão, completamente vazia de fregueses, a Cervejaria Ultramarina já parecia fechada há alguns anos. Em nada se assemelhava mais ao que fôra no passado, quando, superlotada, precisava até de guarda na porta para impedir a entrada de mais gente.

COM SALGADINHOS

Até ontem a Cervejara Ultramarina funcionava das 11 às 22 horas. O gerente, Sr. Fernando Gil, lá trabalha há quase 30 anos, conta que ali se seviam apenas salgadinhos — o tira-gôsto — para acompanhar a cerveja de fabricação própria.

— As famílias traziam comida de casa e ficavam aqui o dia inteiro. O ambiente sempre foi calmo: posso contar nos dedos das mãos as brigas que vi.

Já houve até cinema na loja. Eram sessões de 15 minutos, com filmes mudos. Da inauguração, em 1903, até 1943 os donos da Ultramarina recorreram ao cinema para distrair a freguezia. Ainda existe a cabina de onde se projetavam os filmes.

O Sr. Fernando Gil não bebe. Não está proibido por médico; "apenas não bebo, e é só — apesar da tristeza de hoje ser o último dia."

Mas a cerveja da Ultramarina era muito apreciada. Entre os assíduos, êle lembra Pixinguinha, Elisete Cardoso e sua irmã, cujo nome não sabe porque chama "todo mundo de compadre e comadre."

— Antigamente isso aqui vivia cheio. Eram cem mesas ocupadas o tempo todo, a maioria por famílias da vizinhança, gente modesta e muito boa.

De cinco anos para cá o movimento vinha caindo cada vez mais, e o Sr. Fernando Gil atribui isso "à situação". A seu ver, "e modéstia à parte", a cerveja da Ultramarina "tinha qualidade de sobra e era barata." Uma garrafa custava, até ontem, NCr$ 0,64.

Anteontem estiveram na Cervejaria dois oficiais de justiça. Traziam a sentença que marcava o fim da Ultramarina, como consta do alvará. Para o público é a União que vai acabar, porque é êsse o nome que se vê da rua, na frente do velho prédio.

E ontem iniciou-se o desmonte da loja. Quatro homens de macacões desmontavam uma geladeira, enquanto dezenas de mesas e centenas de cadeiras estavam empilhadas junto às paredes — móveis antigos, de estilo, que nunca foram trocados desde a inauguração.

— Todo dia — lembra o Sr. Fernando Gil — vinha alguém aqui querendo comprar os móveis. Agora parece que nós vamos ter que vender mesmo. É uma pena.

O Sr. Fernando Gil, casado e com dois filhos, não sabe ainda o que vai fazer. Acha que "antes de mais nada vou descansar um pouco, porque nunca tirei férias em tôda a minha vida."

Depois êle procurará estabelecer-se, "numa coisa bem modesta, que eu não tenho muito dinheiro. De qualquer forma, vou recomeçar no mesmo ramo. E quando passar por aqui vou ficar um bocado triste."

A Cervejaria Ultramarina será demolida para abrir espaço a um viaduto.

RAU anuncia derrubada de jato israelense no Sinai

Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-JB) — Tropas israelenses e jordanianas travaram ontem um combate de artilharia durante cêrca de hora e meia, enquanto o Govêrno egípcio anunciava ter abatido um avião israelense sôbre o Sinai.

Os obuses lançados pela manhã pela artilharia de longo alcance de Israel contra a cidade jordaniana de Irbid constituíram uma resposta ao bombardeio da cidade de Beisan por terroristas palestinenses, com armas pesadas. Oito civis israelenses ficaram feridos, quatro dos quais gravemente, pelos foguetes árabes de fabricação tcheca.

ARMAS PESADAS

Foi essa a primeira vez em que membros da organização El-Fatah utilizaram armas pesadas e a Rádio de Israel lançou pela manhã uma advertência séria, anunciando que "a população jordaniana deve saber que todo ataque contra objetivos civis em Israel provocará violenta reação de nossa parte, o que terá como conseqüência destruições e tragédias na Jordânia."

Os árabes palestinenses utilizaram contra Beisan, centro administrativo do vale do mesmo nome, uma bateria lança-foguetes de nôvo tipo, fabricada na Tcheco-Eslováquia, com alcance de oito quilômetros e carga explosiva de três quilos e meio. Foram lançados ao todo oito foguetes de 130mm.

ESCALADA

A nova arma pode ser fàcilmente transportada em caminhão e está em serviço nos exércitos sírio e jordaniano. Segundo uma fonte militar israelense autorizada, trata-se de uma escalada nas operações dos irregulares árabes e constitui o rompimento do "acôrdo tácito" que limitava os ataques árabes a objetivos puramente militares desde o dia 4 de junho último em que a artilharia israelense bombardeou violentamente a cidade de Irbid em resposta ao bombardeio de localidades israelenses próximas da fronteira.

O jornal oficioso do Cairo, *Al Ahram*, dizia ontem que dois aviões a jato israelenses tentaram um vôo de reconhecimento sôbre a região de Pôrto Said, na tarde de segunda-feira, e que um dêles foi atingido pelo fogo antiaéreo, caindo 14 quilômetros a leste de Pôrto Fuad, no deserto do Sinai ocupado por Israel.

Pôrto Said e Pôrto Fuad são as cidades gêmeas situadas às margens do canal de Suez, em sua embocadura norte. Os israelenses rejeitaram, no entanto, a acusação egípcia de invasão aérea, afirmando tratar-se de "outra dessas informações falsas que desde há tempos deixamos de desmentir."

Bonn reata com países árabes

Bonn, Quito, Argel, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da Alemanha Ocidental anunciou ontem à noite sua decisão de restabelecer relações diplomáticas com os países árabes, rompidas em maio de 1965 quando Bonn reconheceu o Estado de Israel.

Em Quito o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, do Parlamento de Israel, David Hacohen, afirmou perante o Parlamento equatoriano que "nada existe que obrigue Israel a voltar às condições" anteriores à guerra", depois de rompido o anel de ferro que cercava seu país e o ameaçava de destruição iminente.

REATAMENTO

A notícia do reatamento foi dada pelo Ministro da Informação da Alemanha Federal, Guenther Diehl, às vésperas da partida do Ministro da Cooperação Econômica, Juergen Wischnewski, em viagem ao Cairo.

A visita de Wischnewski tem por motivo oficial a inauguração do templo de Abu Simbel, mas o Ministro terá ocasião de explicar o desejo da Alemanha Federal de ver a maneira de restabelecer as relações diplomáticas rompidas, acrescentou o Ministro.

GARANTIAS

A República Árabe Unida assegurou na reunião de cúpula da Organização da Unidade Africana (OUA) que seu objetivo é encontrar uma paz honrosa no Oriente Médio através de meios pacíficos, afirmou em Argel o Presidente do Níger, Hamani Diori, falando à imprensa. "É uma promessa feita perante tôda a África", acrescentou Diori.

MANTIMENTOS

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, recebeu do Govêrno polonês a informação de que, em resposta a seu pedido datado de 30 de abril último, tinha à disposição da administração de víveres da ONU 150 toneladas de sopa em pó para ajudar os refugiados da guerra do Oriente Médio.

Moscou ajuda árabes na guerra de nervos

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética, provàvelmente, não é favorável a uma ofensiva árabe em larga escala no Oriente Médio, pelo menos a esta altura, mas não se opõe à crescente importunação de Israel, disseram fontes autorizadas da Europa Oriental.

Moscou, evidentemente, está apoiando a guerra de nervos contra Israel — desencadeada pelo Presidente Nasser e seus associados árabes — como uma conveniente ação para desviar a atenção de sua agressão contra a Tcheco-Eslováquia, dizem as fontes.

Mas as nações árabes não são consideradas capazes de desencadear uma guerra com êxito no momento, e o Kremlin teme que a posição da Rússia no Oriente Médio se tornaria insustentável no caso de uma outra derrota árabe às mãos de Israel.

As fontes dizem que Moscou evidentemente também teme um confronto com os Estados Unidos, muito embora alguns membros da linha-dura calculem que os americanos estão de mãos amarradas com as iminentes eleições presidenciais.

Há três mil conselheiros e técnicos soviéticos no Egito e na Síria no momento, de acôrdo com as últimas estimativas do influente Instituto de Estudos Estratégicos. Moscou por conseguinte vai manter o contrôle da maquinaria de guerra egípcia, o que faria altamente improváveis as ações independentes do Egito.

Mas uma política de importunação política e militar do Egito aparentemente tem o suporte de Moscou. É destinada a solapar o moral de Israel, infligir baixas e prejudicar a posição de Israel nas Nações Unidas.

O Instituto de Estudos Estratégicos declarou na semana passada que o Exército do Egito não está em posição de deflagrar uma guerra de plena envergadura porque o seu treinamento e reorganização levará algo como dois anos, especialmente porque o corpo de oficiais foi dizimado e grande número de oficiais não comissionados ou pereceram na guerra de junho de 1967 ou foram expulsos pelo Govêrno do Cairo por indignos de confiança e incompetentes.

O Cairo tem negado essa alegação e últimamente vem insistindo em que seu Exército está se aproximando da prontidão operacional.

Moscou, significativamente, em agido com cuidado e tem evitado fazer qualquer declaração política de importância sôbre o conflito árabe-israelense desde a sua invasão da Tcheco-Eslováquia. A preocupação atual do Kremlin é com a Europa e, mais especìficamente, com o contrôle dos países da Europa Oriental.

Mas Moscou deseja manter sua recém-conquistada dominação de uma cabeça-de-ponte no Oriente Médio e no estratégico Mediterrâneo, quase a todo custo.

As fontes dizem claramente que a Rússia tem consideráveis investimentos na área — financeiros, políticos e militares — e agora considera o Mediterrâneo como parte de sua esfera de segurança. Não o abandonará e a fim de ficar deve contar com a boa vontade dos árabes, mesmo se isso envolver grandes sacrifícios.

A única coisa que Moscou não quer, todavia, é o confronto direto com os Estados Unidos sôbre o Oriente Médio. Mas sob pressão dos linha-dura ela pode errar sôbre a decisão americana de resistir à maior expansão soviética na área.

Calculando os riscos, o Kremlin está tentando sondar atualmente até onde pode ir sem punição, deram a entender as fontes.

Um canal entre dois Exércitos em alerta

James Feron
do New York Times

Jerusalém — O canal de Suez foi descrito por um ministro israelense, não faz muito tempo, como "uma excelente barreira blindada." Enquanto os israelenses se fixarem na sua margem leste, os egípcios não poderão atravessar seus tanques por êste canal de 100 milhas, no deserto de Sinai, como fizeram um pouco antes da guerra de junho, no ano passado.

Mas, atualmente, o canal de Suez é mais do que uma armadilha blindada. É uma das fronteiras mais fortificadas do mundo. Os israelenses estão compreensivelmente tímidos em revelar o que têm em matéria de armamento, do outro lado. Mas, descrevem o equipamento egípcio e pode-se imaginar que o de Israel é mais ou menos o mesmo.

O Egito, dizem os israelenses, trouxe tudo que tinha, incluindo morteiros de 160 mm, tanques e armas de longo alcance. O armamento de Israel, inclui, irònicamente, algumas das mais pesadas peças de artilharia de fabricação soviética, capturadas na guerra dos seis dias. O bombardeamento das refinarias de Suez, há alguns meses atrás, foi, parcialmente, um trabalho das armas russas.

Os israelenses recusaram a sugestão dos observadores da ONU, depois do combate de domingo passado, de que êles tenham usado mísseis de plataformas terrestres para atingir alvos terrestres. Mas o arsenal israelense inclui um foguete antitanque que foi usado na campanha do Sinai, em 1956.

[illegible] escalada do equipamento da linha de [illegible], que foi acelerada pela grande freqüência de incidentes, mudou a natureza do conflito naquela área.

O canal de Suez foi o palco de pesadas trocas de fogo e de poucas lutas aéreas nos meses que se seguiram à guerra. Há alguns meses atrás, os israelenses denunciaram a crescente atividade dos terroristas egípcios infiltrados no canal. A infiltração resultou em choques e os egípcios e israelenses acusaram-se mutuamente, como sempre fazem, de ter começado, cada um, o tiroteio.

De acôrdo com a teoria israelense, o equipamento egípcio só foi completado, depois de meses de preparação, nas últimas semanas. Agora, Israel sente que os egípcios estão prontos a tentar apagar algumas das desgraças da guerra de junho, no ano passado.

Irônicamente, a situação do canal, relembra aos israelenses, os acontecimentos que conduziram à guerra dos seis dias. Há protestos no sentido de ser iminente a agressão israelense, vindos das capitais árabes; de serem iminentes as atividades terroristas colocando as fôrças regulares árabes em ação, a débil resposta da ONU e os alarmes das capitais do mundo.

Os israelenses sentem que haverá mais conflitos e que a vida no canal será pior, antes que melhores por completo. Pensam também que ainda têm superioridade aérea sôbre os egípcios.

A única maneira de mudar o impasse sôbre o canal de Suez é fazer com que cada lado o atravesse à fôrça. O Egito parece querer isto, para abrir o canal. Mas está longe de poder executar tal movimento. Israel não tem razões para atravessá-lo. Não haveria progresso estratégico para o país e só mais árabes para enfrentar.

Portanto, o canal continuará a servir para ambos os lados. Para o Cairo como uma linha de frente ativa onde o inimigo pode ser engajado em têrmos iguais. Para Jerusalém será uma fronteira bem delineada e intransponível, onde os combates podem ser travados longe dos centros populosos de Israel.

A ALEGRIA DA VOLTA — Radiofoto UPI

O Senador Edward Kennedy reapareceu sorrindo

Johnson pede união dos democratas em tôrno de Humphrey

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Johnson pediu ontem — em sua primeira intervenção direta na campanha eleitoral — a união dos democratas em tôrno de Humphrey e o Senador Edward Kennedy confirmou sua participação, amanhã, no comício democrata, ao lado do candidato.

Johnson fêz um extenso elogio ao Vice-Presidente Hubert Humphrey, em mensagem dirigida aos membros texanos do Partido, reunidos em Austin, apresentando-o como o melhor qualificado para ser seu sucessor. Humphrey foi vaiado ontem pelos universitários, ao discursar na Escola de Canisius, em Bufalo.

Sem ação

"Sou um homem livre, mas não tenho contrôle algum sôbre os acontecimentos desde agora até 29 de janeiro" (data da posse do nôvo Presidente), declarou ontem o Vice-Presidente Humphrey em resposta ao estudante que lhe perguntou por que não repudia "a política imoral" dos Estados Unidos na América Latina e no Vietname.

Diante de um público jovem e em parte francamente hostil, na Faculdade Católica de Canisius, Humphrey defendeu o regime de Saigon e reiterou que, graças aos progressos conseguidos pelo Exército sul-vietnamita, se poderá ter a esperança de retirar pròximamente fôrças norte-americanas do Vietname.

O candidato democrata, que viajou ontem para o Estado de Nova Iorque, foi recebido em Bufalo apenas por algumas dezenas de pessoas.

O escritório de Edward Kennedy confirmou ontem que o Senador se apresentará amanhã num comício no centro de Boston, ao lado do candidato Hubert Humphrey.

Tática

Humphrey tem adotado em sua campanha a tática de enfrentar os manifestantes que o desafiam a responder sôbre a guerra, procurando ter a última palavra.

A arma empregada por Humphrey é a de falar continuamente, o que não lhe é difícil, segundo observadores que o acompanham na campanha. Quando seus partidários tentavam expulsar do recinto, numa reunião com estudantes, em Denver, um rapaz que desejava fazer uma pergunta sôbre napalm, o candidato fêz blague: "Não o expulsem. Já foi bastante difícil conseguir que alguém comparecesse", exclamou.

Comissão do Senado americano aprova acôrdo antinuclear

Washington, Moscou (UPI-AFP-JB) — Por 13 votos contra três, a Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos aprovou, ontem, o tratado de limitação dos armamentos nucleares, enquanto a União Soviética pedia inscrição do seu memorando sôbre desarmamento na ordem do dia da XXIII Sessão da Assembléia-Geral das Nações Unidas, a instalar-se no dia 23 próximo.

Os três votos discordantes da Comissão de Relações Exteriores foram emitidos por parlamentares, que haviam opinado a que o Senado devia adiar a ratificação do Tratado, em represália à política soviética na Tcheco-Eslováquia, opinião, aliás, também manifestada por Nixon, em sua campanha eleitoral.

Johnson e Humphrey pediram

Todavia, o Presidente Johnson e o vice-Presidente Hubert Humphrey, êste candidato presidencial do Partido Democrata, haviam recomendado a rápida tramitação do Tratado, documento que se tornou um dos pontos mais debatidos da atual companha eleitoral norte-americana.

O Senador democrata John Sparkman, presidente interino da Comissão de Relações Exteriores do Senado, expressou opinião de que o Convênio consiga aprovação final antes do término do atual período legislativo. Já o Senador republicano George Aiken acusou o documento de ser "um subsídio oficial multimilionário a produtores de petróleo e gás."

Medidas urgentes

De seu lado, a União Soviética fêz sentir às Nações Unidas serem necessárias "medidas urgentes para deter a corrida armamentista e lograr o desarmamento", como complemento ao Tratado contra a proliferação das armas nucleares.

O Chanceler soviético, Andrei Gromyko, em carta ao secretário-geral U Thant, pede aos membros das Nações Unidas que a XXIII Sessão da Assembléia-Geral estude "com tôda atenção que merece o memorando soviético sôbre as medidas a serem adotadas, tendo em vista deter a corrida armamentista e conseguir o desarmamento."

O memorando da URSS, enviado, a 1.º de julho último, a todos os Estados membros da ONU, contém, entre outras, as seguintes propostas: proibição do uso de armas nucleares; cessação da produção das mesmas; redução e eliminação das existentes; e restrição subseqüente dos veículos para o transporte de armas estratégicas.

Gromyko, em sua carta, salienta ainda que "a aplicação progressiva ou simultânea das medidas do desarmamento proposta pela URSS servirá à causa da paz e contribuirá para o apaziguamento internacional, ao mesmo tempo que estimulará os esforços para deter a corrida armamentista e para encontrar uma solução radical para o problema do desarmamento."

Polícia francesa retoma escola ocupada por alunos

Paris (AFP-UPI-JB) — Cêrca de 30 estudantes que tinham ocupado ontem a Escola de Belas-Artes foram desalojados ao anoitecer por policiais em trajes civis que intimaram os jovens a sair. Não foram registrados incidentes.

As provas que deveriam realizar-se ontem na nova Escola de Medicina foram canceladas devido aos incidentes registrados no interior do estabelecimento. Uns 150 estudantes de fisioterapia surpreenderam o Govêrno ao ocupar a sede da Federação Francesa de Fisioterapistas e Massagistas.

PROMESSA

Os jovens desalojados da Escola de Belas-Artes, uma vez na rua, dispersaram-se gritando que "isto era apenas o comêço." A ocupação do prédio tinha sido desaprovada pelo Comitê Paritário composto por professôres e alunos.

Os trinta estudantes que ocuparam a Escola parisiense de Belas-Artes, localizada às margens do Rio Sena, içaram bandeiras vermelhas e anunciaram que não abandonariam o prédio enquanto as autoridades não ordenassem a abertura incondicional do estabelecimento.

Fôrças policiais cercaram imediatamente a escola e foram retirando os cartazes colocados pelos ocupantes na entrada, impedindo também que outros estudantes levassem víveres para os que já estavam sitiados.

AÇÃO CONJUNTA

Ao mesmo tempo, uns 150 estudantes de fisioterapia supreenderam o Govêrno ao ocupar a sede da Federação Francesa de Fisioterapistas e Massagistas.

A Academia de Belas-Artes foi um dos últimos estabelecimentos universitários a cair em mãos da Polícia em junho passado e era o quartel-general da impressão clandestina de cartazes antigovernamentais durante a rebelião.

Uma reforma à francesa

Em meio à crise estudantil francesa, em maio dêsse ano, o General De Gaulle declarava:

— É preciso modernizar e transformar a universidade francesa.

Realmente o ensino superior não podia continuar com a concepção napoleônica de universidade centralizada e autoritária, e a situação não podia ser pior: em menos de sete anos o número de alunos tinha pràticamente triplicado. Isso significava que as acomodações eram insuficientes, os professôres se distanciavam cada vez mais de seus alunos, a orientação era mínima.

Acalmada a crise, formaram-se em cada universidade grupos de trabalho que reuniam professôres e alunos. O objetivo era estudar a restruturação universitária, e três princípios fundamentais surgiram: contestação, cogestão e autonomia.

A primeira baseava-se no fato de que a universidade deveria ser vista como um centro permanente de reflexão que, além de permitir a contestação, deveria transformá-la em uma ação concreta. Objetivamente essa contestação resultaria na liberdade de formação política, com debates livres entre estudantes, professôres e trabalhadores.

Quando afirmaram a importância da cogestão, êstes grupos de trabalho pretendiam obter o direito de atuarem nos diferentes organismos da gestão das faculdades. No sistema atual, as assembléias ou conselhos universitários não possuem poder. As decisões importantes vêm do alto, do Ministério, e para que essa cogestão tivesse um sentido seria necessário que os detentores do poder aceitassem distribuí-lo. E nesse ponto os projetos eram unânimes: todos desejavam mais independência.

A autonomia universitária está nitidamente ligada aos outros dois pontos. Na verdade, nem um dêles poderia existir separadamente e muito menos sem que houvesse uma reforma profunda. Com a autonomia pretendeu-se que o emprêgo de créditos e de pesquisas, os programas e métodos de ensino, ou seja, tudo o que se relacionasse com a vida estudantil, se tornasse objeto de decisões coletivas.

A REFORMA

O nôvo Ministro da Educação, Edgar Faure sentindo-se "sustentado pela confiança do Chefe de Estado, pela convicção de que a participação constitui a única solução e de que não há política de acomodação" partiu para a ação baseando-se nas conclusões dos grupos de estudo, e anunciou na Câmara dos Deputados uma "revisão arrasadora" dos hábitos, estruturas e doutrinas da universidade.

Segundo o projeto de reforma, cada universidade será administrativamente bicéfala. O cabeça mais importante será um conselho paritário eleito. Seu presidente será obrigatòriamente um professor, com mandato de três anos renováveis uma vez. Seu vice-presidente pode ser estudante, e no conselho universitário estudantes e professôres estarão juntos. Ao lado do conselho da Universidade, estará uma segunda cabeça pensante: um reitor.

Os departamentos serão independentes para fazer seus programas e métodos pedagógicos, e não serão mais colocados sob tutela do conselho da universidade. Encontrarão as fórmulas de exames em função de três ciclos do ensino superior: estudos gerais, de dois anos, especialização mais aprofundada e pesquisa.

No entanto, até agora o Conselho de Ministros não deu uma resposta definitiva. Os estudos continuam, e os estudantes sem saberem muito bem em que vai dar sentem-se perdidos. O próprio Faure, ao abordar a reformulação do ensino secundário, provocou a reação dos mais radicais:

— Creio que seja necessário orientar mais o secundário para a vida. — diz Faure — Por que não ensinar aos alunos da última série noções sôbre casamento, divórcio? Por que não lhes fornecer rudimentos de economia política, contabilidade, ensinar-lhes a ler um balanço? Convém também um certo número de exercícios de aplicação prática: nada haveria de humilhante para os mestres em ensiná-los, por exemplo, a desmontar um motor.

E do ponto de vista dos radicais aí estaria um fator negativo: esta aparente reestruturação traria apenas pequenas reformas sôbre bases antigas. O fim continuaria a ser o mesmo, isto é, preparar o indivíduo para uma sociedade de consumo e capitalista.

E por que os estudantes, mesmo diante da vontade do govêrno em atender suas reivindicações, se mostram contrários, inicialmente, à reforma universitária? Êles se revoltam principalmente com a continuação da estrutura social: a reforma teria de ser total. O líder estudantil, Jacques Sauvegeot comenta:

— Uma universidade socialista não pode se desenvolver numa sociedade capitalista. Não estamos presos a uma fórmula, a uma palavra. Estamos presos ao seu conteúdo: contestação permanente. Assim, lá onde a correlação de fôrças é favorável, pode-se tomar na mão a universidade para impulsioná-la a uma nova concepção. Lá onde a correlação de fôrça não nos é favorável, não participamos sôbre a forma de co-gestão. O que procuramos, neste caso, é um certo número de estruturas paralelas que introduzam um movimento dialético. Se a expressão direito de veto parecer demasiado negativa, pode-se encontrar uma outra.

Ônibus da Serve não têm seguro

Niterói (Sucursal) — Os 92 ônibus do Serviço Estadual de Viação (Serve) circularão até dezembro sem que estejam cobertos pelo Seguro de Responsabilidade Civil porque, quando êste foi tornado obrigatório, a emprêsa não tinha a previsão da despesa em seu orçamento.

O próximo orçamento já inclui NCr$ 85 mil para o seguro, segundo informou o Sr. Moacir Chaves, diretor de manutenção do Serve. Êle acrescentou que o problema não é exclusivo daquela autarquia, ocorrendo o mesmo com todos os veículos oficiais do país.

O diretor de manutenção do Serve informou que será aberta no dia 24 concorrência pública para a venda de 12 ônibus elétricos, porque Niterói não usa mais êsse tipo de transporte.

As 12 unidades estão em perfeito estado de conservação, podendo ser utilizadas por longo tempo em outras cidades que ainda têm rêde aérea para ônibus elétricos.

FAB apura contrabando aéreo no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — chegou custodiado a esta capital o paranaense Durval Fernandes, acusado de pertencer à quadrilha que faz contrabando aéreo entre o Brasil e Paraguai.

Durval ficará à disposição do encarregado do inquérito que a V Zona Aérea abriu para apurar o comércio ilegal entre os dois países, o qual a FAB pretende acabar.

Prêso na localidade de Londrina, norte do Paraná, e depois de ouvido por autoridades da Aeronáutica daquele Estado, Durval Fernandes foi remetido para Pôrto Alegre, onde será submetido a novos interrogatórios.

O contrabandista desceu de um C-47 escoltado por dois soldados da FAB e, ainda no Aeroporto Salgado Filho, foi entregue ao capitão-aviador Álvaro Renato Ribeiro Fernandes, encarregado do inquérito.

Caixa Econômica fluminense recusa-se a reunir-se sob direção do Gen. Hugo Silva

Niterói (Sucursal) — O Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado do Rio está ameaçado de não se reunir hoje, novamente, por falta de número, porque os diretores acham que sob a presidência do General Hugo Silva não há clima para trabalhar.

O General Hugo Silva não compareceu segunda-feira e ontem na Caixa, cujo expediente está entregue ao chefe do gabinete. A notícia de que êle pedira licença de 60 dias ao Conselho Superior, para uma viagem aos Estados Unidos, não foi confirmada.

PROCESSOS SEM EXAME

Dezenas de processos deixaram de ser examinados na última reunião, que durou apenas 15 minutos: os diretores das Carteiras de Habitação e Hipotecas, levantaram-se no momento em que o presidente do órgão anunciava a abertura da reunião.

O encontro convocado para a semana passada nem chegou a ser instalado, porque aquêles diretores foram ao Rio, para uma audiência com o Presidente Costa e Silva, quando ratificaram tôdas as denúncias contra o General Hugo Silva.

DEPOIMENTOS

O contador (do INPS) Alberto Kafury, um dos principais envolvidos nas irregularidades na Caixa Econômica do Estado do Rio será intimado a depor na Comissão de Sindicância, criada pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas.

O Sr. João Evangelista, ex-chefe do Departamento de Loteria Federal, e agora lotado na Caixa de Belo Horizonte, também será ouvido pela Comissão, uma vez que as irregularidades na distribuição e venda de bilhetes foram denunciadas em sua gestão.

O interventor no Departamento de Loteria Federal, Sr. Alcides da Cunha Andrade, vai divulgar ainda esta semana a instrução que regulamenta a distribuição e revenda de bilhetes, de acôrdo com as normas do Decreto n.º 204, de 1967.

Das 18 casas lotéricas em funcionamento em Niterói, 12 delas estavam irregulares, sendo que quatro, apesar de registradas no Departamento, eram fantasmas. A casa Organizações Lotéricas, inspecionada pelo interventor, mantinha apenas em suas vitrines bilhetes velhos. A sua cota de 800 bilhetes era retirada regularmente pelo contador Alberto Kafury, que agia como intermediário junto aos revendedores ambulantes.

Tôdas as 24 agências da Caixa Econômica no Estado do Rio serão inspecionadas pelo interventor. As de São Gonçalo, Teresópolis, Campos, Rio Bonito e Itaboraí, denunciadas como envolvidas em irregularidades, estão sendo investigadas pela Comissão de Sindicância.

INTERVENÇÃO

Brasília (Sucursal) — O decreto do Presidente Costa e Silva de intervenção administrativa na Caixa Econômica Federal do Estado do Rio e o afastamento temporário dos titulares dos mandatos administrativos foi publicado no *Diário Oficial* de ontem, com data do dia 16.

MINAS OPINA

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas Gerais manifestou-se ontem, junto à Câmara Federal, contrária à aprovação do projeto do Deputado Pedro Faria que extingue a Loteria Federal do Brasil.

No ofício, a entidade diz que, "efetivamente, a Loteria Federal do Brasil vem contribuindo, há mais de meio século, para a criação e manutenção de numerosos serviços de assistência em todo o país."

"Além dêste fato, que justifica plenamente a existência da autarquia — diz o ofício da entidade — a nova e rígida legislação que dispõe sôbre a distribuição dos lucros das Loterias entre entidades e serviços assistenciais e de beneficiências, comprova a necessidade do funcionamento da Loteria Federal."

Christian Barnard vem ao Rio para visitar local do edifício que terá seu nome

Christian Barnard estará no Rio no fim dêste mês, quando visitará o local do edifício que terá o seu nome — na Rua Senador Dantas — e será homenageado pela Veplan Imobiliária, principal responsável pelo empreendimento.

O autor do primeiro transplante de coração no mundo chegará a São Paulo no próximo dia 24, onde permanecerá por quatro dias a convite do Deputado Cunha Bueno e do Govêrno paulista. No dia 29 o famoso médico virá ao Rio.

O EDIFÍCIO

O Edifício Christian Barnard, com a urbanização do Morro de Santo Antônio, terá três entradas: a primeira pela Rua Senador Dantas, a segunda por uma rua ainda sem denominação, mas que provàvelmente será chamada Christian Barnard —, segundo projeto apresentado à Assembléia Legislativa pelo deputado Rubem Cardoso — e a terceira dando frente para a nova estação de bondes de Santa Teresa.

O acesso aos diversos andares será rápido, não havendo filas nos **halls** dos elevadores, pois êles serão eletrônicos, desenvolvendo velocidades de 180 e 210 metros por minuto. O grave problema de estacionamento será resolvido pela existência de garagens no próprio edifício dentro do sistema Pigeon Holo, totalmente automático.

No lançamento de vendas dos escritórios do edifício, foram adquiridas as 510 unidades, resultando uma arrecadação de NCr$ 15 milhões.

Estacionamento nas praças Mauá e Mahatma Ghandi vai ser pago a partir de hoje

A partir de hoje e dentro das próximas semanas, a cidade ganhará mais três áreas de estacionamento controladas pelo Estado, com um total de 1 680 vagas. A primeira, de alta rotatividade e com capacidade para 130 carros, entra em funcionamento hoje, na Praça Mahatma Ghandi.

As outras duas serão na Praça Mauá: uma no *pier*, para períodos longos, e outra nas alamêdas hoje usadas indiscriminadamente pelos motoristas para deixar seus carros. Esta última será também de alta rotatividade — área em que o limite máximo de estacionamento é de uma hora e meia. Como nas demais existentes, o preço será de NCr$ 1,00 por período.

FISCALIZAÇÃO

Em dois outros estacionamentos do mesmo tipo — na Praça Tiradentes e no Largo de São Francisco — o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, esvaziou ontem mais 33 pneus, de 30 carros mal estacionados.

Um Volkswagen da Auto-Escola São José, por ser reincidente, teve os quatro pneus atingidos. O proprietário da escola, no entanto, ao contrário dos demais punidos, achou que o comandante tinha razão, "porque o motorista já estava abusando."

Intensificando ontem a fiscalização da velocidade dos coletivos no Atêrro, o Departamento de Trânsito, usando novamente o radar, multou 38 ônibus. Quatro foram recolhidos aos depósitos do DT, por falta de documentação.

Polícia vai mandar exumar cadáveres da família que morreu enforcada no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O inspetor Ernani Bento, da Delegacia de Polícia de Canguçu, disse que só resta agora exumar os cinco cadáveres da família do agricultor Ervaldo Albrescht, enforcados com uma tira de couro na quarta-feira passada, enquanto continua o interrogatório dos vizinhos.

A Polícia, até agora, nada levantou de positivo e não sabe mesmo se houve crime ou se o agricultor matou sua mulher, seus três filhos menores e, em seguida, suicidou-se, hipótese em que não crêem os moradores das vizinhanças ou da cidade.

VERSÃO

Corre pela cidade de Canguçu uma outra versão, que diz que a família teria sido envenenada e que o enforcamento serviu apenas para desviar a atenção da autoridade policial. Por isso, a Polícia local aguarda a chegada de um médico legista, que exumará os cinco cadáveres.

Ervaldo havia sido condenado a cinco meses de prisão por ter agredido a um soldado da Brigada Militar que fôra intimá-lo, mas não era considerado homem desequilibrado. Seus amigos disseram que a briga com o soldado decorreu de um mal-entendido.

A Polícia disse que não foram encontrados vestígios de roubo, afastando a hipótese do latrocínio. Tudo indica que a vida era absolutamente normal na quarta-feira da tragédia: o jantar estava servido à mesa e não foi tocado; ao lado do prato em que se servia o chefe da família, já estava colocada uma Bíblia, que êle lia sempre à hora das refeições.

Operação-Inhaúma asfalta Estrada Velha da Pavuna visando industrialização

Em prosseguimento à Operação-Inhaúma, destinada a realizar obras que promovam o desenvolvimento industrial do bairro, a Administração Regional do Méier está empenhada atualmente em asfaltar a Estrada Velha da Pavuna, ainda em terra batida.

A Estrada Velha da Pavuna receberá também iluminação a vapor de mercúrio. Diversas ruas recebem o mesmo tratamento e, até o próximo ano, o bairro de Inhaúma terá um nôvo aspecto, segundo garantiu o administrador regional, Sr. Vilmar Palis.

OS MELHORAMENTOS

As obras na Estrada Velha da Pavuna incluem a construção da nova ponte de concreto sôbre o rio Timbó — a antiga, de madeira, não permitia o tráfego de veículos — custarão NCr$ 761 mil. As obras de drenagem das Ruas Nicanor, Guarabu, Fernandes Portugal, Mateus Silva e outras estão avaliadas em NCr$ 1.8 milhões.

Dentre as obras de restauração em Inhaúma, o Sr. Vilmar Palis cita a Praça 24 de Outubro, a principal do bairro, que está sendo totalmente remodelada com replantio de grama, ajardinamento e arborização. Foi criada ainda uma nova praça na confluência das Ruas Dona Emília e Castro Lopes.

Amirt elege Januário seu presidente

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor da Rádio Itatiaia desta capital, Sr. Januário Carneiro, foi eleito o primeiro presidente da Associação Mineira de Rádio e Televisão, Amirt.

Fundada ontem, a Amirt reúne tôdas as estações de rádio e televisão mineiras, e tem por objetivo desenvolver os veículos de comunicação eletrônica existentes em Minas Gerais. Foram eleitos, ainda, os demais membros da primeira diretoria, conselho deliberativo e conselho fiscal.

MEMBROS

Fazem parte da diretoria, representantes dos Diários Associados, Rádio Cultura de Divinópolis, Rádio Inconfidência, TV Triângulo de Uberlândia, Rádio Pampulha, Rádio Congonhas, Rádio Clube de Monlevade, Rádio Clube de Itaúna, Rádio Jornal de Minas, TV Belo Horizonte e TV Industrial de Juiz de Fora.

Além dêste foram escolhidos ainda diretores da: Rádio Difusora de Machado, Rádio Cultura de Pôrto Nôvo, Rádio Itajubá, Rádio Sociedade Triângulo Mineiro de Uberaba, Rádio Educadora de Coronel Fabriciano, Rádio Tiradentes, Rádio Aurilândia de Nova Lima, Rádio Cultura de Sete Lagoas, TV Vila Rica, e Rádio Por um Mundo Melhor de Uberaba.

Simas chega ao Paraná com o telex

Curitiba (Correspondente) — Em sua primeira visita à Curitiba, o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, procederá hoje à inauguração do serviço de telex e da agência postal, para o que é esperado às 9h30m, no Aeroporto Afonso Pena.

O Ministro Carlos Simas terá honras militares e depois da visita protocolar ao Governador Paulo Pimentel, concederá entrevista coletiva à imprensa, participando depois de almôço oferecido pela Secretaria de Viação e Obras Públicas e pela Companhia de Telecomunicações do Paraná — Telepar.

TELEX

A inauguração do serviço de telex está marcada para às 16 horas, depois de visita à sede da Telepar; à noite, será homenageado com um jantar num dos clubes da cidade.

Depois de elaborar cinco programas diferentes e cancelar quatro, o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima chegou a esta capital, também pela primeira vez, para uma visita a obras e serviços locais, dispensando honras militares.

Recebido no aeroporto pelo Governador do Estado, Prefeito Omar Sabbag e outras autoridades, o Ministro Albuquerque Lima inspecionou obras de canalização do Rio Ivo, visitou as obras de captação do Rio Iguaçu, que vem sendo executadas, em parte, pelo DNOS e, em parte, pelo Govêrno do Estado. Manteve também um encontro com as classes produtoras, na Federação das Indústrias.

"San Giorgio" tem visita de Pedro II

Dos três navios estrangeiros que ontem estiveram abertos ao público no **pier** da Praça Mauá, o italiano **San Giorgio** foi o de maior movimentação, que ficou por conta de um grupo de alunas do Colégio Pedro II.

Nos dois navios da Marinha de Portugal, o **Almirante Gago Coutinho** e o **Almirante Pereira da Silva**, o cenário era diferente: os visitantes, na maioria portuguêses radicados no Rio, se limitavam a confraternizar os marujos, uns conversando em grupos e outros bebendo cerveja e jogando cartas.

BEMOREIRA DÁ NOVA LOJA A CAMPO GRANDE

Uma nova loja Bemoreira será inaugurada dentro em breve no bairro de Campo Grande, um dos que mais se desenvolve na Guanabara.

A loja será instalada no centro comercial daquêle subúrbio e contará com aproximadamente 500 metros quadrados de área de venda.

TRADIÇÃO

Com mais de 47 anos de atividades no ramo de aparelhos eletrodomésticos, utilidades e móveis, Bemoreira — Cia. Nacional de Utilidades — prossegue ampliando sua cadeia de lojas.

Os acionistas de Bemoreira residentes na Guanabara estão sendo convidados para a próxima inauguração, que coincidirá com o aumento do capital da emprêsa, para NCr$ 8 milhões.

Inst. Nacional do Câncer comemora seus 30 anos com um simpósio internacional

Com uma estatística de atendimento de cêrca de 100 mil pacientes, o Instituto Nacional do Cancer comemorará seus 30 anos de fundação realizando, na próxima semana, um simpósio internacional sôbre o cancer, um congresso nacional e uma série de debates.

Para o encontro internacional, sôbre cancer na cabeça e pescoço, virão quatro médicos estrangeiros, sendo dois americanos, um inglês e um francês. Na parte nacional estarão representadas tôdas as entidades que tratam do problema, e será feito um balanço dos progressos alcançados no diagnóstico precoce e na cura do cancer.

INSTITUTO

Os médicos Adair Eiras de Araújo e Jorge de Marsillac, respectivamente diretores do Serviço Nacional do Câncer e do Instituto Nacional do Câncer, em entrevista coletiva ontem fizeram um breve histórico dos 30 anos do Instituto, fundado em 1938, e que funcionou em modesta casa da Rua Conde de Laje, na Lapa, até 1946.

Naquele ano, com o arrendamento de parte da Fundação Gaffrée e Guinle, foi transferido para a Rua Mariz e Barros, na Tijuca, e dez anos depois para a Praça Cruz Vermelha, onde se encontra atualmente. No ano passado teve a sua área aumentada em 9 500 metros quadrados, e hoje em dia comporta 331 leitos, com um corpo clínico de 120 médicos. O Instituto Nacional do Câncer possui 25 hospitais em todo o Brasil, totalizando 1 700 leitos.

Para o simpósio internacional foram convidados quatro autoridades médicas estrangeiras especializadas em câncer na cabeça e pescoço. São êles os Drs. John Conley, do Memorial Hospital, de Nova Iorque; William S. Mac Comb, do Anderson Hospital, de Huston, Texas; Robert S. Point, do Christian Hospital, de Londres; e Marcel Dargent, do Hospital Saint Lyon Bernard, Lião, França. Todos têm livros publicados sôbre o câncer.

CONGRESSO

No Congresso Nacional de Cancerologia, a se desenrolar paralelamente ao simpósio internacional, serão discutidas avaliação e extensão das neoplasias malignas, pesquisas, tumores ósseos da face, diagnóstico precoce, métodos preventivos, tratamento das várias formas de câncer, cirurgia.

Neste encontro nacional tomarão parte 50 médicos especialistas de todos os Estados do Brasil. Suas conclusões servirão de base para a Reunião Nacional de Câncer, a ser realizada no ano que vem em São Paulo, e para o Congresso Mundial de Câncer, em 1970, no Anderson Hospital, Estados Unidos.

A primeira palestra dentro do simpósio internacional será segunda-feira, às 10h30m, no INC, quando o Dr. William MacComb falará sôbre *O Câncer na Laringe*. No congresso nacional, será feita também na segunda-feira, às 8 horas, mesa-redonda sôbre *Atualização em Câncer das Extremidades*, tendo como coordenador o Dr. Amauri Barbosa da Silva.

O diretor do Serviço Nacional de Câncer, Dr. Adair Eiras de Araújo, disse que três mil anos antes de Cristo, o câncer já existia, embora de forma menos atuante. Citou inclusive, o caso da filha de um rei egípcio, que através de descrições antigas pôde diagnosticar-se que ela contraiu câncer no seio.

Disse ainda que a incidência do câncer vem aumentando, com o passar dos anos, principalmente por três motivos: o primeiro é que a duração média de vida do ser humano vem aumentando, e como a faixa dos 40 anos está mais sujeita à doença, ela tem assim maior possibilidade de proliferar; a segunda é que hoje em dia há maiores recursos de se diagnosticar a **causa mortis**, o que não acontecia antigamente quando a morte de um indivíduo era rotulada sòmente em doenças conhecidas; o último é devido ao aumento de consumo do fumo (câncer pulmonar).

INCIDÊNCIA

Segundo estatísticas citadas pelo Dr. Adair Eiras de Araújo, há 30 anos nos Estados Unidos morriam 2 500 pessoas por ano de câncer pulmonar, e hoje em dia êste número aumentou para 50 mil. Ao contrário do que muitos pensam o que provoca o câncer pulmonar não é a nicotina, mas sim o alcatrão encontrado no fumo de cigarro.

— Também a poluição do ar, principalmente a da cidade grande, é responsável pelo aumento dos índices de câncer pulmonar.

As poeiras em geral, de sílica, de pedra, de amianto, de arsênico, e também as do derivado de petróleo (alcatrão) contribuem para isso.

PALIATIVO

Ao falar da asparaginase (cultura de coli-bacilos) disse que êsse método vem sendo usado ùltimamente mas têm apenas resultados paliativos para alguns dos tumores malignos do câncer, os linfomas (leucemia e outras manifestações).

Por ser um tratamento caro (15 mil dólares ou NCr$ 50 mil) ainda é pouco usado. No Recife o Dr. Gonçalves Lima vem obtendo a asparaginase do sangue da cotia, mas a dificuldade é depois purificá-lo ao ponto de poder ser usada — esclareceu o Dr. Adair Eiras de Araújo.

Coronel extingue bombeiros da Baixada Fluminense por se promoverem a marechais

Niterói (Sucursal) — Os Corpos de Bombeiros de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu foram declarados ilegais e extintos pelo Secretário de Segurança do Estado, coronel Homem de Carvalho, porque estavam ferindo a hierarquia militar, criando até o pôsto de marechal.

Na portaria — que será publicada no *Diário Oficial* de hoje ou amanhã — o Secretário de Segurança cita que os Corpos de Bombeiros das três cidades da Baixada Fluminense adotaram, ainda, uniformes privativos das Fôrças Armadas.

ÓRGAOS POLÍTICOS

Segundo o coronel Homem de Carvalho, as corporações extintas funcionavam também como órgãos políticos, que existiam apenas para dar cobertura aos prefeitos da região.

O pôsto de marechal foi criado pelo Corpo de Bombeiros de Nova Iguaçu, quando os oficiais das fôrças auxiliares só podem chegar à patente de coronel. Isto irritou bastante o Secretário de Segurança, zeloso da hierarquia das Fôrças Armadas, especialmente do Exército.

Agora, o Secretário pensa em acertar com o comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, coronel Hindemburgo Pereira Coelho, a instalação de um batalhão do Corpo de Bombeiros da PM em Caxias ou Nova Iguaçu, para atender, em caso de necessidade, a Baixada Fluminense.

Médico paulista quer que lepra tenha outro nome para ser menos pejorativa

São Paulo (Sucursal) — A tese do Brasil no IX Congresso Internacional de Leprologia, que começou ontem em Londres, é a proposta do médico Abraão Rotberg de mudar o nome de lepra, nos países latinos, para uma denominação menos pejorativa.

O médico sugere, como denominação, a palavra *hanseníase*, que vem de Hansen, o descobridor da doença. Para reforçar sua tese leva os resultados de uma *enquête* que fêz, por correspondência, com 250 médicos de todo mundo, que opinaram favoràvelmente a uma nova denominação para o mal.

DÚVIDA BÍBLICA

O médico Abrão Rotberg já conseguiu a substituição da placa do Departamento de Profilaxia da Lepra, anexo ao Hospital das Clínicas, onde trabalha, por outra que denomina o órgão Departamento de Dermatologia Sanitária.

Numa comunicação ao Departamento de Dermatologia da Associação Paulista de Medicina e nas cartas que acompanhavam a enquete, o médico afirma que a doença de Hansen não é encontrada da Bíblia e certamente não corresponde a **zaraat**, assim como é descrito no capítulo 13 do Levítico em muitos dos seus parágrafos. E nem corresponde à tradução grega da palavra lepra, que significa vagamente um grupo de dermatoses, e que pode ter a mesma explicação que o **zaraat** da Bíblia: degradação perante Deus. Numa série de referências não só a Bíblia como a conhecidos autores de livros médicos, o Dr. Rotberg admite que a única consequencia do emprêgo da palavra é a desgraça de milhões de pessoas e o prejuízo a tôdas as tentativas de técnica sanitária de prevenção e tratamento e uma barreira muito séria para a saúde pública.

O médico conta, na sua correspondência, que os sanitaristas brasileiros passam a maior parte do tempo lutando contra a superstição popular e que não conseguem vencer a tradição da palavra **leproso**, da forma como foi traduzida do Velho Testamento e que todos os esforços dão como principal notícia a existência de "leprosos ameaçando nossa pacífica cidade."

O Dr. Rotberg, no final da carta, afirma que não pode admitir que a palavra **leproso** continue a destruir todo o trabalho administrativo e de prevenção sanitária. Por isso, sugere como nome provisório a denominação **hanseníase**, que teve boa receptividade no 24.º Encontro dos Dermatologistas Brasileiros. Informa também que o presidente do Comitê de Nomenclatura da Sociedade Brasileira de Dermatologia, prof. Rabelo, já confirmou que na próxima edição do livro da Sociedade, a expressão leproso já estará substituída por **hanseníase**.

Prefeitura de Saquarema já ajuizou ação para anular venda do município a hotel

Niterói (Sucursal) — O secretário da Prefeitura de Saquarema, advogado Lionil da Silva Melo, ajuizou ação ordinária de nulidade da escritura de venda do território do município ao Saquarema Turismo Hotel Ltda., que pretende loteá-lo.

A venda, por NCr$ 300 mil, foi efetuada pela província carmelita de Santo Elias, que alega propriedade da região com base nas cartas de sesmaria concedidas, em 1596, pelo donatário da Capitania de São Vicente. A transação foi discutida na ação rescisória 13 169, patrocinada pelo Govêrno do Estado, estando os autos com o procurador, aguardando parecer.

HISTÓRIA E PERSONAGENS

A província carmelitana de Santo Elias, alegando a propriedade de Saquarema, com base em cartas de sesmaria do então Governador Lopo de Sousa, donatário da Capitania de São Vicente, no Estado do Rio de Janeiro, em 1596, vendeu-a ao Saquarema Turismo Hotel Ltda., com escritório nesta capital à Avenida Amaral Peixoto, 36|1 220, de propriedade da Sra. Albertina Fernandes Pinto, Francisco Antônio Freire e Nilda Mocs. A firma pretende lotear a área.

Ante a reação dos moradores da cidade, que quase lincharam os compradores, sendo impedidos pelas autoridades do município, o secretário da Prefeitura da cidade, Sr. Lionil da Silva Melo, entrou com uma ação rescisória da venda na Vara da Fazenda Pública de Niterói, distribuída ao 2.º Ofício.

CONTESTAÇÃO

Alega o advogado da Prefeitura Municipal de Saquarema, que a província carmelitana só reivindicou a posse do legado em 1956, quando foram relacionadas as chamadas sesmarias no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Imóveis daquele município, mas que nunca cultivara a terra e nem pagara os impostos correspondentes ao uso da propriedade.

"Mesmo que ainda se reconhecesse um ato da coroa portuguêsa quando senhora absoluta do Brasil, abolindo tôdas as conquistas de emencipação do país, teriam perdido o direito à terra. Além disso, não pode ser alegada a posse, porque esta compreende, como condição fundamental a permanência do proprietário do imóvel, o que não ocorreu", completou o advogado.

A firma Saquarema Turismo Hotel Ltda., de propriedade de Albertina Pinto, espôsa do consultor jurídico da Secretaria de Segurança, Dálton Pinto, e de Francisco Freire e Nilda Mocs, estava em organização na Junta Comercial do Estado do Rio (processo número 96|68), à época da promessa de venda, lavrada no Cartório do 14.º Ofício de Niterói, em 17 de agôsto do corrente.

Comando da ID-1 diz que fortaleza de Santa Cruz não será cadeia política

Niterói (Sucursal) — O comandante da Infantaria Divisionária Um (ID-1), General Carlos Alberto Cabral Ribeiro, negou que a Fortaleza de Santa Cruz, nesta capital, venha a ser transformada em presídio político.

Extinta por decreto do Presidente da República, por ser considerada obsoleta em questões de defesa, a fortaleza tem 401 anos de existência e foi usada no tempo da colonização para repelir as invasões marítimas. Agora, o velho forte será presídio militar, dependendo de regulamentação do Ministério do Exército.

TRADIÇÃO

Considerada importante fortificação militar para repelir às invasões francesas e holandesas nos tempos coloniais, a fortaleza abriga o 1.º Grupo de Artilharia de Costa. Sua construção foi feita sôbre um rochedo, que avança para o mar, em direção à Guanabara.

Originária da antiga Bateria de Nossa Senhora da Guia, que Salvador de Sá criou após expulsar os franceses, a fortaleza foi organizada pelos invasores em 1555, e instalada definitivamente em 1567.

Em 1599 sua artilharia foi usada para impedir as incursões do corsário holandês Olivier Van Noort, ganhando logo depois a denominação de Fortaleza de Santa Cruz da Barra, para distinguir-se da antiga Fortaleza de Santa Cruz. Esta existia naquela época onde hoje se encontra a Igreja de Santa Cruz dos Militares, na Guanabara.

Em 1917 foi organizado o 1.º Grupo de Artilharia de Costa, que guarnece atualmente a fortaleza e que teve a seu cargo, durante a I Guerra o trabalho de vigilância da Barra. Hoje, 400 militares integram a unidade, juntamente com 25 funcionários civis do Exército, grande número dêles residentes em sua vila habitacional.

PRESÍDIO POLÍTICO

Utilizada como presídio político, possui cinco celas construídas na rocha, pelas quais já passaram o primeiro Presidente da República do Uruguai, Frutuoso Rivera e o famoso caudilho uruguaio André Artigas. Também estiveram presos ali os Marechais Juarez Távora e Henrique Lott; o Primeiro Ministro da Marinha do Brasil Republicano, Eduardo Wandenkok; o líder gaúcho Bento Gonçalves e, mais recentemente, os ex-Governadores Miguel Arrais e Seixas Dória, além de centenas de presos políticos durante a Revolução de 1964.

MDB deixa CPI das violências por não poder chamar militar

Brasília (Sucursal) — Os representantes do MDB desligaram-se ontem da CPI da Câmara sôbre violências policiais contra estudantes, acusando a Arena de desejar apurar só meia verdade e de impedir que se investigue a verdade por inteiro.

A atitude do MDB foi motivada pela nova recusa dos representantes da Arena de convocação do coronel Carlos Evaristo, chefe do Estado-Maior da 11.ª RM, e do General Meira Matos, inspetor-chefe das Polícias Militares.

NOVA PROPOSTA

A nova proposta de convocação do coronel Carlos Evaristo foi apresentada pelo Deputado Hermano Alves (MDB carioca), lembrando que o nome do chefe do Estado-Maior da 11.ª RM foi citado várias vêzes na CPI, pelos militares que ali prestaram depoimento. O coronel Evaristo foi quem atendeu ao pedido de apoio de tropas da Região à diligência da Polícia Federal na Universidade de Brasília, para executar mandado de prisão contra Honestino Guimarães e mais quatro estudantes.

O relator da Comissão, Deputado Osvaldo Zanelo (Arena—ES) como anteriormente fizera o seu substituto, Sr. Elias Carmo, declarou que considerava dispensável a convocação do coronel Carlos Evaristo, porque o caso já estava perfeitamente esclarecido. Além disso, frisou, o prazo da CPI terminará no dia 27 e não há tempo para se ouvir mais ninguém.

APÊLO REJEITADO

O Deputado Brito Velho (Arena—RS), embora não sendo membro da CPI, fêz um apêlo aos seus colegas de Partido, para que aceitassem o requerimento do Sr. Hermano Alves, "a fim de se apurar a verdade tôda", mas não foi atendido.

A convocação do coronel Carlos Evaristo foi rejeitada por 5 votos contra 4. Votaram contra o requerimento os Deputados Osvaldo Zanelo, Elias Carmo, Cícero Dantas, Raimundo Parente e Lisboa Machado, todos da Arena; e, a favor, além do Sr. Hermano Alves, os Srs. Celestino Filho (presidente da CPI), padre Nobre e Hélio Navarro, do MDB.

Em seguida, o Sr. Elias Carmo comunicou à Comissão que o General Meira Matos — anteriormente convocado — pedira a sua dispensa, porque nada poderia adiantar à CPI sôbre quaisquer fatos estudantis ocorridos em Brasília, Rio, Goiânia, São Paulo ou Belo Horizonte.

O Sr. Hermano Alves ponderou que a repressão a movimentos estudantis tem sido feita, com violência, pelas Polícias Militares, e o General Meira Matos é o inspetor-geral dessas corporações.

— Precisamos saber porque as PMs reprimem movimentos estudantis com violência. Além disso, o General Meira Matos tem sempre declarado, e o fêz há dias, no Sul, que os estudantes seguem um esquema de guerra revolucionária. O fato é importante e a Câmara precisa conhecer êsse esquema.

Antevendo a atitude da maioria de aceitar o pedido de dispensa — o que ocorreu em seguida — o Sr. Hélio Navarro (MDB-SP) comunicou seu desligamento da CPI, "em sinal de protesto pela atitude da Arena de não aceitar convocação de militares para o total esclarecimento dos fatos."

Saída de general é desmentida

Brasília (Sucursal) — Foi desmentida ontem, no Ministério do Exército, a notícia de que o comandante da 11.ª Região Militar General Clóvis Bandeira Brasil, seria substituído como conseqüência da invasão da Universidade de Brasília.

Afirma-se, em seu gabinete, que o General é homem de confiança do Marechal Costa e Silva e que o Exército deu cobertura à ação da Polícia na Universidade "porque é de seu dever estar presente sempre que fôr solicitado."

HIPÓTESES

A substituição do General Clóvis Brasil seria feita em conseqüência do inquérito que apura as responsabilidades na invasão do campus universitário ou seria pedida pelo comandante da 11.ª Região Militar porque a participação do Exército foi feita à sua revelia.

Estas duas hipóteses foram desmentidas com a afirmação de que o General é homem de confiança do Marechal Costa e Silva, de quem foi Chefe de Gabinete quando êle foi Ministro da Guerra, e que, como comandante da Região, tem conhecimento e é responsável por qualquer ação de suas tropas. No caso da Universidade, houve cobertura de rotina que deve ser dada sempre que fôr solicitada.

EXPLICAÇÃO

O delegado Válter Dias, designado pela Secretaria de Segurança para presidir o inquérito sôbre violências policiais durante a invasão da Universidade de Brasília, desmentiu ontem as afirmações de que teria intimado parlamentares para depor no inquérito.

Disse ao JORNAL DO BRASIL que "jamais cometeria a leviandade ou estupidez de intimar um parlamentar, não só pelas suas prerrogativas, mas também por uma questão de consideração e respeito." Só os chamou para depor.

SÓ PEDIDO

Explicou o delegado Válter Dias que enviou no dia 13 um ofício ao Primeiro-Secretário da Câmara, Deputado Henrique La Rocque, "pedindo o comparecimento de deputados à 1.ª Delegacia", onde estão sendo tomados os depoimentos de pessoas que testemunharam a invasão da Universidade de Brasília.

Dois candidatos disputarão o DCE da UFRJ em eleição direta

Duas chapas, ambas lideradas por estudantes de Economia — Unidade e Ação, com Marco Antônio Nascimento, e Luta e Organização, com Franklin Martins — disputarão hoje e amanhã, em eleição direta, a presidência do DCE da UFRJ.

São chapas de esquerda, mas apresentam algumas divergências em relação à condução do movimento estudantil: acham os da Unidade e Ação que os estudantes têm um papel a desempenhar na luta contra o atual regime, ao lado dos trabalhadores, enquanto os da Luta e Organização entendem que êste papel é principalmente de denúncia.

SEM FAVORITISMO

Segundo os levantamentos realizados ontem pelos membros das duas chapas, a eleição será bem disputada, devendo ser decidida por uma margem pequena de votos, já que os estudantes estão bastante divididos.

As campanhas foram feitas através de debates travados turma por turma em tôdas as faculdades da UFRJ, distribuição de programas e pichações nos locais de maior concentração. Hoje à tarde haverá um debate entre as duas chapas, para um maior aprofundamento de suas posições, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais.

As eleições serão realizadas hoje e amanhã, e a apuração será feita quinta-feira à noite, na Faculdade de Psicologia, com a participação dos estudantes.

Presidente define linha da ex-UME

A luta principal dos estudantes cariocas será desenvolvida internamente, nas bases, contra a política educacional do Govêrno, visando ao fortalecimento das entidades de massa, segundo afirmou ontem o nôvo presidente da ex-UME, estudante Carlos Alberto Muniz.

Eleito no 25.º congresso da entidade, realizado no fim de semana com a participação de cêrca de 200 delegados, o nôvo presidente da ex-UME diz que os estudantes não vão abandonar as lutas de rua, recorrendo a elas sempre que isto fôr um elemento político que fortalece o movimento.

O objetivo político do 25.º Congresso da ex-UME foi estabelecer novos rumos para o movimento estudantil, com base numa discussão ampla entre todos os delegados.

A Carta Política aprovada, com base nas resoluções do Conselho da ex-UNE realizado em Salvador, preconiza o fortalecimento das entidades de massa, dando-lhes um cunho realmente representativo, através de uma discussão ampla e maior participação dos estudantes, "visando integrá-los na luta geral do povo contra a ditadura."

O congresso foi aberto com um balanço crítico da atual diretoria, seguido da formação de comissões para discussão dos itens do temário e apresentação do relatório e eleição da nova diretoria.

Baianos tomam Faculdade de Direito

Salvador (Sucursal) — Os estudantes ocuparam pacificamente a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia após assembléia-geral universitária, realizada no pátio da Faculdade e em virtude de decisão de sua direção de mantê-la fechada.

Oficiais da Justiça Federal, porém, entregaram mandado de citação, assinado pelo juiz Peçanha Martins, intimando os estudantes a desocuparem a Faculdade imediatamente, sob pena de intervenção do Exército.

COM O REITOR

Em face da ausência do presidente do Centro Acadêmico, o mandado de citação foi recebido pelo presidente da ex-União Estadual de Estudantes, Sérgio Dias.

Quase cem estudantes também procuraram o Reitor Roberto Santos que lhes disse nada poder fazer, mas prometeu interceder junto ao Comandante da 6.ª Região Militar, General Abdon Sena, para contornar a situação. A ação da Justiça Federal decorreu de liminar concedida pelo juiz ao interdito proibitório impetrado pelo diretor da Faculdade, Professor Orlando Gomes, ante a iminência da ocupação pelos estudantes. O juiz, porém, disse que só convocaria fôrça federal se solicitada por escrito.

Brasília (Sucursal) — O Congresso da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília prosseguiu durante o dia e o comêço da noite de ontem, com os alunos discutindo os relatórios apresentados pelas comissões que analisaram os problemas do movimento estudantil e da realidade brasileira.

Os relatórios, após serem discutidos, deverão tomar dois caminhos: ou se destinarão a uma carta-subsídio ao próximo congresso da ex-UNE, ou retornarão às salas de aula para novos debates, que serão realizados com a presença de todos os estudantes.

STF continua hoje o julgamento do habeas de Vladimir

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal continua hoje o julgamento do habeas-corpus em favor do líder estudantil Vladimir Palmeira. Faltam votar 14 ministros, que decidirão se os militares têm ou não competência para apurar em IPMs infrações contra a segurança nacional.

Qualquer que seja o entendimento dos ministros, êle ganhará ampla repercussão porque o Supremo Tribunal Federal interpretará pela primeira vez parte do Artigo 8.º da Constituição, que trata da criação e competência da Polícia Federal.

VOTO DO RELATOR

O julgamento do habeas-corpus foi iniciado quinta-feira passada, com o voto do relator, Ministro Adauto Lúcio Cardoso, acolhendo a preliminar levantada pela defesa de que as Fôrças Armadas não têm competência para apurar infrações contra a segurança nacional. O julgamento foi adiado para hoje porque o Ministro Thompson Flôres pediu vista dos autos.

Faltam votar os Ministros Amaral Santos, Rafael de Barros Monteiro, Djaci Falcão, Aliomar Baleeiro, Adalício Nogueira, Hermes Lima, Gonçalves de Oliveira, Thompson Flôres, Vítor Nunes Leal, Evandro Lins e Silva, Osvaldo Trigueiro, Elói José da Rocha, Temístocles Cavalcânti, e o Presidente do STF, Ministro Luís Galiotti (o presidente tem voto em matéria constitucional).

A TESE DO PROCURADOR

O Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, sustentou no início do julgamento, quinta-feira, que a Constituição dá à Polícia Federal competência para prover a apuração das infrações contra a segurança nacional e a ordem política e social, e não para executá-la privativamente. Tanto é assim, alegou, que a Polícia Federal firmou vários convênios com os Estados, para que seus órgãos policiais executem tarefas relativas à Polícia Marítima, aérea e de fronteiras e da ordem política e social.

Argumentou ainda que o inquérito, mera peça informativa, não acarreta a nulidade da ação penal, se realizado por esta ou aquela autoridade.

DEFESA DE ESTUDANTES

Lutar pelo restabelecimento da extinta UNE não constitui crime contra a segurança nacional, foi a tese defendida ontem, no STF, pelo advogado Heleno Fragoso, em habeas-corpus requerido para beneficiar estudantes de Belo Horizonte.

Os estudantes estão sendo processados pela 4.ª Auditoria Militar, enquadrados no Art. 36 da Lei de Segurança Nacional, porque fizeram funcionar a UNE e a União Estadual de Estudantes, entidades dissolvidas por lei.

O advogado sustentou que é legítima a luta dos estudantes pela reconstituição de suas associações representativas e que sòmente é criminoso o ato que atenta contra a segurança nacional, "circunstância que deve ser indicada na denúncia, sob pena de inépcia."

O relator, Ministro Adalício Nogueira, negou a ordem, entendendo que na espécie há crime em tese. O julgamento foi interrompido e continuará na próxima semana, porque o Ministro Temístocles Cavalcânti pediu vista dos autos.

OUTRO RELATOR

Por ter o Ministro Adauto Lúcio Cardoso declarado impedimento para relatar o habeas-corpus em favor de Honestino Guimarães, líder dos estudantes da Universidade de Brasília, o processo foi redistribuído, sendo sorteado nôvo relator o Ministro Osvaldo Trigueiro.

A Segunda Turma do STF concedeu ontem, por unanimidade, habeas-corpus requerido em favor de Jarbas de Holanda Pereira, que foi condenado a cinco anos de reclusão pela 7.ª Auditoria Militar, sediada no Recife.

Advogado cobra do STM informe sôbre Honestino

O advogado José Luís Clerot, em representação contra o Ministro Otacílio Terra Ururaí, pedirá ao Superior Tribunal Militar que forneça ao STF as informações solicitadas pelo Ministro Adauto Lúcio Cardoso para instruir o habeas-corpus em favor do estudante Honestino Guimarães.

O estudante está prêso desde o fim de agôsto, quando a Universidade de Brasília foi invadida, e o primeiro habeas-corpus em seu favor foi negado pelo STM. As informações pedidas pelo STF datam do dia 4 e ainda não foram prestadas pelo Ministro Otacílio Terra Ururaí que, segundo o advogado, ainda não redigiu o acórdão a ser assinado pelos seus pares.

IPM ARQUIVADO

O Juiz Teócrito de Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, mandou arquivar os autos do IPM instaurado contra o estudante Válter Lopes da Cunha, que estava com vários exemplares do livro **Revolução na Revolução**, do escritor francês Régis Debray, apreendidos pela Polícia.

Esclareceu o juiz, no despacho, que "frágeis e sem fundamento, pelo menos razoáveis para comprovação de aspecto tão saliente, os dados informativos contidos nos autos são imprestáveis para legitimar a instauração de processo-crime."

O IPM começou em setembro de 1967 e salientou o Juiz Teócrito de Miranda que "representaria uma solução inadequada e com sabor de constrangimento conduzir-se o indiciado aos tribunais militares. Além do mais, lesionaria o espírito da lei, a essência da liberdade individual. E isto não poderia encontrar reflexo no espírito de quem erigiu como máxima evangélica na lição judicante aquela sentença de Harold Lasky: "Somente respeitando a liberdade se pode infundir beleza à vida humana."

Conselho de Educação empossa 4

Foram empossados ontem pelo Secretário de Educação e Cultura, Sr. Gonzaga da Gama, em cerimônia realizada em seu gabinete, os novos quatro membros do Conselho Estadual de Educação, escolhidos para um período de quatro anos.

Os novos conselheiros são os professôres Roberto Acioli, Heloísa Cardoso da Silva, Luci Serrano Vereza — chefe de gabinete do Secretário — e Rui Bessone, êste reconduzido ao cargo.

Relato do terrorismo é adiado

Foi adiada para a próxima têrça-feira a entrega ao Reitor da UFRJ do relatório da comissão encarregada de apurar as denúncias de terrorismo cultural no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais.

Na manhã de ontem realizou-se normalmente a reunião do Conselho, sendo debatidos, segundo o Reitor Moniz de Aragão, "apenas assuntos de rotina." Uma professôra atribuiu o adiamento da entrega do relatório ao "reconhecimento da importância dos fatos e sua investigação mais profunda."

ADIAMENTO

A entrega do relatório será feita ao Reitor na próxima semana, durante a reunião do Conselho de Coordenação Executiva da Reitoria da UFRJ. Os três Vice-Reitores que formam a comissão — professôres Amaral Osório, Paulo Emídio Barbosa e Atos da Silveira Ramos — anunciaram que a fase de observação no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais já está encerrada.

O professor Moniz de Aragão mostra-se apreensivo quanto à apresentação do relatório, já tendo visitado no sábado — em caráter particular e sem aviso prévio — as instalações do Instituto, a fim de verificar pessoalmente a existência de jornais murais ofensivos aos professôres e a ausência de alunos às aulas de História e Geografia Humana.

Os três Vice-Reitores insistem em manter silêncio a respeito do andamento das investigações, assim como a diretora do IFCS, professôra Marina São Paulo de Vasconcelos.

As professôras envolvidas diretamente nas denúncias também passaram a evitar declarações e a opinar sôbre a apuração dos atos de terrorismo, dizendo "não entender o motivo de tanto alarde, antes de ser divulgado o resultado das averiguações."

Primário já matriculou quase 50 mil

No primeiro dia de matrículas para as escolas primárias da rêde do Estado, 21 735 crianças foram inscritas para o Jardim-de-infância e níveis de 1 a 6, e ontem o número alcançou 25 420, totalizando 47 155.

Em várias escolas, tanto da zona norte como da zona sul, vários pais passaram tôda a noite na fila para garantirem a matrícula de seus filhos, embora a Secretaria de Educação garanta que há vagas para todos. A Secretaria atribuiu as filas à preferência que os pais têm por certas escolas, já que o número de vagas foi aumentado êste ano.

À ESPERA DE VAGA

Quem passou às 23 horas de ontem pela Escola João Camargo, em Olaria, viu uma fila de pais que já se formava em frente ao prédio. Durante a madrugada os pais vieram substituir as mães. Alguns levaram mesas improvisadas para jogos de carta.

Na Escola Shakespeare, no Jardim Botânico, o panorama não era diferente. Pais e mães passaram tôda a madrugada sentados ou deitados na calçada, a fim de guardar vagas para os filhos. Apenas 33 vagas foram oferecidas e ontem à tarde restavam nove, mas sòmente para o nível 2. Em quase tôdas as filas os interessados reivindicavam o aumento do número de vagas para os níveis 5 e 6, que, segundo alguns, foi diminuído êste ano.

Professôres queixam-se da Cruzada ABC

Um grupo de representantes dos 700 professôres da Cruzada ABC estêve ontem na Secretaria de Educação fazendo um apêlo ao Secretário Gonzaga da Gama para que solicite à Cruzada o pagamento dos quatro meses de vencimentos atrasados.

O líder do grupo de 11 professôres, Sr. Adilson Gutemberg, disse que recorria ao Secretário, embora sabendo que êle não tinha nenhuma responsabilidade no caso, porque tinham sido maltratados pelo diretor da Cruzada, professor Cleanto de Almeida, quando indagado a respeito do atraso.

O EMPRÉSTIMO

A Cruzada ABC é uma entidade particular que contrata professôres de ensino médio e os empresta à Secretaria de Educação, para que ensinem nos cursos de ginásio noturno para adultos. Por fôrça de um convênio firmado com o antigo Secretário Benjamim de Morais, a Cruzada tem cêrca de 700 professôres que atualmente ministram cursos em escolas do Estado.

ESCALA SALARIAL

Niterói (Sucursal) — A instituição de uma escala salarial para o ensino superior em lugar do salário-padrão está sendo preconizada junto ao Ministério da Educação e Cultura pela Reitoria da Universidade Federal Fluminense.

O Reitor Manuel Barreto Neto disse que "o salário de um professor na UFF anda em tôrno de NCr$ 600, sem que possa variar de acôrdo com o grau de atribuições. Felizmente, a idéia da escala, a par de outras sugestões nossas para a reforma do currículo universitário, foi bem recebida no Ministério."

AO ENCONTRO DAS SOLUÇÕES

O filme ensina como encaminhar reivindicações

Cândido Mendes concorrerá ao Festival JB-Mesbla com "Roteiro: Caminho Atual"

Um estudante em conflito entre a alienação e a inconseqüência política é o personagem principal do filme *Roteiro: Caminho Atual*, que um grupo de alunos da Faculdade de Economia Cândido Mendes prepara para concorrer ao IV Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla.

Seu diretor, Augusto César Mourão e Lima, explica que o filme retrata o problema estudantil dentro e fora da Universidade e tem por finalidade mostrar como os estudantes devem encaminhar politicamente suas reivindicações, para alcançar os objetivos fixados. O festival será realizado de 4 a 8 de novembro, no Cinema Paissandu.

PROPÓSITO

Augusto César garante que seu filme será o único do festival que irá mobilizar a massa em função do cinema e não o cinema em função da massa.

— Haverá cenas de assembléia e passeata, preparadas especialmente para o filme. No final, o estudante em conflito acaba encontrando o caminho certo, isto é, a racionalização das lutas reivindicatórias. Foi um trabalho lento, mas consciente.

O argumento e roteiro do filme foram feitos em conjunto pela Equipe Cinemaógrafo, formada por participantes do Cineclube da Faculdade de Economia Cândido Mendes. A fotografia, em prêto e branco, é de José Gluz, e a montagem do próprio diretor. Trabalham ainda, na parte técnica da equipe, José Eduardo de Araújo, como diretor de produção, Cristina Maria, responsável pela continuidade e Antônio Rebelo. Os atôres são Marco Antônio Mourão e Lima, Marília Steinbreg e Ricardo Câmara Canto.

Roteiro: Caminho Atual é dialogado. Com os cortes finais, dever ter a duração aproximada de 15 minutos. A trilha sonora terá música original, composta e executada por Messias dos Santos.

Filme de E. Coutinho abre amanhã festival em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — *O Homem que Comprou o Mundo*, de Eduardo Coutinho, é o filme que abrirá amanhã à noite, no Cinema Palladium, o I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte.

Um coquetel na prefeitura municipal marcará a abertura oficial da promoção, quando o prefeito Luís Sousa Lima fará exposição sôbre os objetivos do Festival e falará de sua importância para o desenvolvimento cultural e turístico da cidade.

PROGRAMAÇÃO

A programação oficial é a seguinte: dia 20 — *Fome de Amor*, de Nélson Pereira dos Santos; dia 21 — *Como Vai, Vai Bem?*, do Grupo de Câmara, composto de seis diretores; dia 22 — *Cara a Cara*, de Júlio Bressane; dia 23 — *Jardim de Guerra*, de Nevile D'Almeida; dia 24 — *Desesperato*, de Sérgio Bernardes Filho; dia 25 — *O Bravo Guerreiro*, de Gustavo Dahl; dia 26 — *Proezas de Satanás na Vila do Leva e Traz*, de Paulo Gil Soares.

Cada filme será exibido em sessão de gala, às 21 horas, e no dia seguinte, em sessões comerciais, às 14, 16 e 18 horas.

FUNDO DE CINEMA

O presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindeburgo Diniz, lançará na abertura dos seminários, prevista para o dia 22, o Fundo de Assistência Financeira à Indústria Cinematográfica, destinado ao financiamento da produção de filmes brasileiros de longa metragem.

O presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, Sr. Fábio de Araújo Mota, anunciou que está estudando, para ser divulgado durante o Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte, a criação do Fundo Nacional de Cinema — Funaci.

O Funaci seria dirigido pelo Banco Central e seus recursos seriam encaminhados aos organismos privados ou estatais de cada Estado, para incentivo e amparo à produção de filmes nacionais.

Mobral lançará rêde de TV sem cartilha para obra de alfabetizar adulto em 1969

Uma hora por dia numa rêde nacional de televisão, NCr$ 5 milhões e sem cartilha — que deprime os adultos — serão utilizados pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização, a partir de 1969, informou ontem o Sr. Jorge Boaventura.

O diretor de Ensino Primário do MEC afirmou que a verba já está consignada na proposta orçamentária do Ministério da Educação para o próximo ano, e que o grupo encarregado do programa intensivo de alfabetização de adultos é integrado, entre outras pessoas, pelas professôras Alfredina Paiva e Sousa e Luci Canitis.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

O órgão supervisor será o Departamento Nacional de Educação e os programas para difusão através da televisão, elaborados pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), já estão sendo gravados em vídeo-tape.

O Sr. Jorge Boaventura adiantou ainda que serão feitos entendimentos com as emissoras de TV para o estabelecimento da rêde nacional, "fora dos horários considerados nobres."

O projeto-pilôto do programa de alfabetização de adultos e educação continuada não utilizará cartilha, "pois esta deprime os alunos adultos", segundo o Sr. Jorge Boaventura. Através do DNE será distribuído um livro de leitura aos candidatos, já elaborado pela professôra Alfredina Paiva e Sousa.

FALTA

1º CLICHÊ

Por dentro do negócio

ITT — No momento em que se prepara, através da Sheraton — recentemente incorporada ao grupo — para construir hotéis nas principais capitais do Brasil, a International Telephone and Telegraph Corporation está distribuindo entre nós o relatório sôbre as suas atividades no exercício de 1967, aprovado na assembléia-geral anual realizada em 8 de maio último, em Denver, Colorado.

As vendas efetuadas em 1967 pela ITT representam exatamente o orçamento brasileiro para 1968, ou seja pouco mais de 10 bilhões de cruzeiros novos (US$ 2,76 bilhões), com um aumento de 13 por cento sôbre as operações de 1966 (US$ 2,12 bilhões). Examinando os resultados obtidos nos últimos 10 anos, 1958/67, verifica-se, entretanto que, enquanto o ativo realizável líquido se ampliou em 2,5 vêzes (de US$ 233.963 mil para 528.713 mil), as suas dívidas a longo prazo tiveram, no mesmo período, um incremento superior a 4 vêzes (passando de US$ 158.963 mil para 744.675 mil).

Por outro lado, compreende-se porque, em mercados mais desenvolvidos, há um maior interêsse no mercado mobiliário, pois o lucro oferecido pela emprêsa por ação, que era de US$ 0,92 centavos em 1958, foi de US$ 2,27 em 1967, com uma rentabilidade de 11 por cento sôbre o lucro de 1966 (US$ 2,04). O bom desenvolvimento dos negócios da ITT comprova-se pelos seguintes números: enquanto, como vimos acima, a receita das operações da emprêsa teve um incremento superior a 400 por cento nos dez anos, o número de acionistas apenas duplicou, passando de 67 112 para 130 671.

A Sheraton Corporation of America, a mais recente incorporação da organização, que se prepara para construir unidades hoteleiras no Rio, São Paulo, Recife e outros pontos turísticos do Brasil, compreende 43 394 quartos ou apartamentos, na sua rêde mundial de hotéis, com 26 300 funcionários e seu volume de negócios, em 1967, atingiu a cifra de US$ .... 286 676 439,00 ou, em cruzeiros novos, mais de 1 bilhão.

ENGENHARIA — A Refinaria Alberto Pasqualini, inaugurada segunda-feira última no Rio Grande do Sul, teve parte do seu projeto executado e foi totalmente montada por uma emprêsa 100 por cento nacional, a Engebrás.

CNI — Em nota oficial ontem distribuída pela assessoria do Ministério da Indústria e do Comércio, o General Edmundo Macedo Soares comunica que hoje reassumirá a presidência da Confederação Nacional da Indústria para conduzir as eleições da entidade, que se realizam no próximo dia 27. E ressalta que, de forma alguma, não pretende pleitear ou aceitar a sua recondução ao cargo. Com isso cresceram, sem dúvida, as chances do atual presidente em exercício da Confederação, Sr. Tomás Pompeu Neto, único candidato declarado até o momento.

BANCO — Quando da recente nomeação do Sr. Philip B. Fisher, como seu representante no Brasil, o vice-presidente do Conselho de Administração do Morgan Guaranty Trust Company of New York, Sr. Walter Page, ressaltou o papel da organização no financiamento do comércio internacional brasileiro e que a nomeação de um representante específico deveria contribuir para estreitar mais as relações entre a emprêsa e o país. O Morgan é um dos principais bancos internacionais, possuindo agências bancárias ou representantes em mais de 30 países e mais de 1 500 bancos correspondentes nos EUA e no exterior.

ENERGIA — Segundo o diretor-geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Sr. Carlos Krebs, a Central Hidrelétrica de Passo Fundo, obra orçada em NCr$ 80 milhões e sob a responsabilidade do órgão, será inaugurada ainda pelo Presidente Costa e Silva. Para dar um maior ritmo à sua construção, acaba de ser assinado, em Pôrto Alegre, protocolo entre a Eletrobrás e a Cia. de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul.

EXPRESSAS — Para garantir a subscrição do próximo aumento de capital, aproximadamente NCr$ 9.2 milhões — a Mesbla acaba de assinar convênio com um **pool** integrado pelo Investbanco, Banco de Investimento do Brasil, Federal Itaú e a Finasa, que realizarão o **underwriting**.

Cantanhede diz que devassa de Tourinho é leviana e atinge o IBRA e o Govêrno

O presidente afastado do IBRA, Sr. César Cantanhede, acusado pelo interventor da autarquia, General Luís Carlos Tourinho, de geri-la como emprêsa particular, afirmou ontem que a devassa da interventoria, transformada em entrevista, contém informações maliciosas e levianas, atingindo sobretudo à instituição e ao Govêrno.

O Sr. César Cantanhede, defendendo-se das denúncias do General Tourinho, enviadas ao Presidente Costa e Silva em relatório, acrescentou que o interventor, mesmo criticando a política salarial do IBRA, não vacilou em nomear para a autarquia o advogado Herbert Chamoun, pondo-o a seu serviço com um salário de NCr$ 4 mil mensais.

DEFESA

— A entrevista do interventor — disse o presidente afastado —, calcada em relatório entregue ao Presidente Costa e Silva, contém tantas afirmações levianas, meias verdades maliciosas e dados inexatos que, possìvelmente, foi montada por quem tinha manifesto interêsse em atingir, não a mim, mas à instituição, à obra da reforma agrária e ao próprio Govêrno revolucionário. O General Tourinho me acusa de gerir a autarquia como se fôsse propriedade privada. Afirma que a diretoria plena ficou quatro meses sem se reunir.

— Dêsse fato, e de suas razões, sabia o Ministro Ivo Arzua, pois tôdas as segundas-feiras pela manhã, em seu Gabinete no Rio, eu lhe pedia providências. O Presidente da República, em audiência em Brasília, no dia 27 de março, à qual estava presente o Ministro Arzua, também soube do fato. Não é verdade, porém, que decisões importantes tenham sido tomadas com atraso ou sem amparo de informações e pareceres técnicos, ou mesmo que não tivessem sido homologadas, mais tarde, pela diretoria plena.

Segundo o Sr. César Cantanhede, se o General Tourinho não conseguiu, até agora, conhecer o número de servidores existentes na autarquia, incluindo seus regimes de trabalho e as condições para a elaboração e implantação de projetos, a interventoria deve culpar o quadro de auxiliares. — Sempre tive êstes dados à mão, apesar dos entraves existentes. Nunca geri o IBRA como patrimônio particular, mas como patrimônio da nação. Minha preocupação sempre consistiu em executar a reforma agrária, não em falar dela, pelo prazer de falar.

— O interventor, mal informado — continuou o ex-presidente — cita a execução orçamentária. Devia saber, através do Serviço de Finanças, que a execução orçamentária sòmente pode ser real se o orçamento-programa aprovado fôr cumprido integralmente e se forem liberadas as dotações na época oportuna e no quantitativo necessário. O interventor deve pedir cópia de um quadro, que eu sempre compulsava, contendo ano a ano os valôres correspondentes ao solicitado pelo IBRA, ao aprovado pelo Ministério, ao aprovado pelo Congresso, ao bloqueado e à contenção, feitos em épocas imprevisíveis. Isto provocava a mudança dos planos, é claro.

Disse o Sr. César Cantanhede que, quando o General Luís Carlos Tourinho cita convênios firmados pelo IBRA, referindo-se ao convênio ABCAR especificamente, esquece-se que a ABCAR continua sendo uma das entidades que mais serviços prestou ao país. — O convênio, no valor total de NCr$ 5 148 600, para pagamento dos valiosos serviços da ABCAR, determina a forma de pagamento, isto é, NCr$ 510 000 à conta da sobra da verba de 1967, NCr$ 1 600 000 à conta da verba do orçamento-programa de 1968, e o restante à conta de recursos que fôssem obtidos a seguir, já que o Ministério da Agricultura, conforme afirmações constantes de seu Gabinete, pretendia centralizar todos os pagamentos à ABCAR em seu orçamento. Onde está a irregularidade apurada pelo General Tourinho?

— O interventor faz, ainda — finalizou o Sr. César Cantanhede — outras afirmações graciosas, como algumas referentes ao não cumprimento de normas relativas a pessoal, às despesas de compra de material de consumo e outras. Informo não haver no IBRA um contrôle efetivo de compromissos e ônus contraídos pela autarquia, inclusive os devidos através de convênios. É lamentável que a substituição de todos os chefes de serviço, ato da atual interventoria, tenha impedido o General de atualizar-se. Elementos como êsses, sem dúvida, são indispensáveis para uma boa administração ou gerência e, durante minha gestão, sempre dispus dêles com absoluta rapidez e facilidade.

— O General Tourinho, finalmente, aborda o pagamento irregular de altos salários. Quero lembrar-lhe que a Lei 4 947, de 6 de abril de 1966, faculta-me êsses pagamentos e o Estatuto da Terra que o General diz intocável estabelece em seu Artigo 104 parágrafo 2.º a legitimidade do meu procedimento.

Comissão da Câmara decide nos EUA cortar verbas da Aliança em US$ 150 milhões

Washington (UPI-JB) — A Subcomissão de Verbas da Camara dos Deputados dos Estados Unidos decidiu ontem, em princípio, reduzir em 150 milhões de dólares (NCr$ 547 500 mil) os fundos destinados à Aliança para o Progresso, limitando-se, êste ano, a US$ 270 milhões (NCr$ 985 500 mil).

Se a redução fôr aprovada hoje pelo plenário da Comissão de Verbas, a Aliança terá sido a parte do programa de ajuda exterior mais afetada pela redução geral de US$ 400 milhões (NCr$ 1 460 milhões).

SEM EXPLICAÇÃO

Os fundos totais originalmente solicitados para o programa de ajuda exterior já tinham sido reduzidos pelo Congresso em mais de um têrço, ficando limitados a menos de dois milhões de dólares (7 300 000 000 cruzeiros novos) para êste ano.

Até o momento não foi dada nenhuma explicação sôbre a decisão, que fêz recair sôbre a Aliança a maior parte das das novas reduções dos fundos destinados à ajuda exterior.

Outros programas, como os empréstimos ao desenvolvimento ou os de apoio à assistência e ajuda militar, sofreram baixas menores, que oscilam entre 20 e 50 milhões de dólares. A verba para êsses programas também estão incluídas no total de 270 milhões.

A subcomissão de ajuda exterior, presidida pelo Deputado democrático Otto Passman, projeta submeter suas cifras sôbre o programa ao plenário da Comissão de Destinações de Verbas, que realizará sua próxima reunião hoje. Êste plenário faz, ocasionalmente, certas modificações nas recomendações de sua subcomissão.

O Presidente Lyndon Johnson havia solicitado êste ano 695 milhões de dólares para a Aliança, mas a Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Deputados reduziu esta soma a 470 milhões de dólares (1 175 500 000 cruzeiros novos). Posteriormente, a mesma comissão aprovou nova redução, fixando em 420 milhões (1 533 000 000 cruzeiros novos) o total. Esta cifra foi ratificada depois pelo Senado.

Consider resolve aumentar o preço do aço em 10% a partir de outubro sem afetar custos

O Conselho Nacional de Siderurgia — Consider — decidiu ontem, numa rápida reunião, aumentar o preço de comercialização do aço em 10%, a partir do próximo dia 16 de outubro, esperando com isso o Govêrno provocar a formação de estoques reguladores e evitar que a majoração tenha reflexos negativos nos custos globais de produção dêste ano.

A informação, dada ontem ao JORNAL DO BRASIL, pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, explica que êsse reajustamento não será capaz de trazer o desafôgo do setor siderúrgico nacional, devido ao seu alto índice de descapitalização, mas proporcionará melhores condições para que as emprêsas tentem a execução de um plano de contrôle financeiro.

FORMALIDADES

Embora a decisão sôbre qualquer problema específico do setor siderúrgico caiba, exclusivamente, ao Conselho Nacional de Siderúrgia, ficou acertado que os reajustamentos de preços seriam pleiteados pelas emprêsas, individualmente, à Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços — Conep, através de estudos de contabilidade de custos. Dessa forma, as emprêsas siderúrgicas solicitaram à Conep um aumento de 15 e 18% — há mais ou menos dois meses atrás — problema que foi posteriormente encaminhado ao Consider. Agora, após decidido o índice de aumento, a execução da medida caberá à Conep, que está encarregada de divulgá-la, oficialmente.

Por outro lado, o Plano Siderúrgico Brasileiro será apresentado pelo Ministério da Indústria e do Comércio no Simpósio Inter-Regional sôbre a Indústria de Ferro e Aço, que se realizará em Moscou, sob o patrocínio da Organização das Nações Unidas — ONU, de 19 dêste mês a 9 de outubro.

Instabilidade de matérias-primas leva Magalhães a optar pelos manufaturados

A necessidade de exportar produtos manufaturados, para não ficar na eterna condição de fornecedor de matérias-primas instáveis, tem sido uma preocupação constante do Sr. Magalhães Pinto, no Itamarati.

Essa orientação segue as diretrizes traçadas pelo Presidente Costa e Silva, ao lançar as bases da chamada *Diplomacia da Prosperidade*, em abril de 1967, e foi enfàticamente reiterada pelo Chanceler, ao abrir, em Nova Déli, os debates da II Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (II UNCTAD), em fevereiro dêste ano.

AÇÃO PRIORITARIA

No primeiro discurso sôbre política externa o Presidente da República disse que daria prioridade aos problemas do desenvolvimento. Disse êle: "A ação diplomática de meu Govêrno visará, em todos os planos, bilaterais ou multilaterais, à ampliação dos mercados externos, à obtenção de preços justos e estáveis para nossos produtos."

Essa ampliação dos mercados é, no entender do Chefe do Govêrno, fundamental para o desenvolvimento. E êste "condiciona em última análise a segurança interna e a própria paz internacional." O Marechal Costa e Silva afirmava, então: "A História nos ensina que um povo não poderá viver em clima de segurança enquanto sufocado pelo subdesenvolvimento e inquieto pelo seu futuro. Não há também lugar para a segurança coletiva em um mundo em que cada vez se acentua o contraste entre a riqueza de poucos e a pobreza de muito."

O Presidente via ainda na integração da América Latina "um meio seguro de conferir caráter eminentemente positivo à solidariedade latino-americana e de reforçar substancialmente a própria solidariedade hemisférica."

Inspirando-se constantemente na Encíclica **Populorum Progressio**, o Sr. Costa e Silva, afirmava que "a integração da América Latina é um processo em marcha e de caráter irreversível." E acentuava que, nas atuais circunstâncias de crise e consolidação das relações políticas, econômicas e sociais, "a integração da América Latina é uma contribuição à paz mundial."

OBSTÁCULOS ARTIFICIAIS

A tese da interdependência da ampliação dos mercados externos para combate ao subdesenvolvimento foi a constante no discurso que o Sr. Magalhães Pinto pronunciou em Nova Déli, durante a II UNCTAD. "O que se busca nesta Conferência — disse êle — é a modernização das estruturas do comércio internacional, a fim de que nossos esforços internos não sejam frustrados por obstáculos externos, artificialmente criados.

Acentuou o Chanceler brasileiro ter consciência de que o comércio é apenas um dos muitos fatôres que condicionam o desenvolvimento. E afirmou que o comércio internacional "é o campo em que mais se evidenciam discriminações secularmente acumuladas" e que, através dêle, "as nações mais pobres vêm alimentando a acumulação de riquezas nos países industrializados."

O Sr. Magalhães Pinto citou fatos para comprovar suas acusações. Frisou êle que se as exportações brasileiras em 1967 fôssem realizadas aos preços de 1953, a receita de divisas do Brasil teria sido de dois e meio bilhões de dólares, ou seja, mais de 800 milhões de dólares do que a realmente obtida. Pelo mesmo raciocínio, disse o Chanceler que nos anos de 1954 a 1966 o Brasil deixou de perceber cinco bilhões de dólares, "mais do que tôda a ajuda externa recebida nesse período."

REFORMAR

Pela voz de seu Ministro das Relações Exteriores, o Brasil dizia ao mundo que "é preciso que o comércio cesse de ser um meio de exploração do esfôrço produtivo dos países subdesenvolvidos." Acentuou, contudo, que a I UNCTAD representou uma esperança de renovação, que resultou ilusória, pois "as recomendações aprovadas foram sistemàticamente ignoradas ou descumpridas."

O Sr. Magalhães Pinto pediu, sem êxito, que a II UNCTAD aprovasse um conjunto de normas que assegurassem um sistema de preferência para as exportações de manufaturas dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos. Êsse sistema deveria, no seu entender, abranger todos os países industrializados, compreender tôdas as manufaturas, incluir todos os subdesenvolvidos sem discriminação e excluir contrapartidas.

Pedia também o Ministro brasileiro a normalização do comércio mundial de produtos de base, pois êles constituem e constituirão, ainda por muito tempo, a fonte principal de receita de divisas.

Êsses dois pronunciamentos — o do Presidente da República e o do Chanceler — estabelecem os contornos da política brasileira de exportação no atual Govêrno.

Marrocos vê fábrica de solúvel

A delegação econômica de Marrocos, chefiada pelo Sr. Abdelwaheb Laraki, examinou no Instituto do Açúcar e do Álcool a possibilidade de importar 100 mil toneladas de açúcar e no Instituto Brasileiro do Café a instalação de uma fábrica de café solúvel na zona industrial do pôrto livre de Tânger, bem como a aquisição de café, a ser feita diretamente da autarquia e de exportadores brasileiros pelo Govêrno daquele país.

Em São Paulo, a delegação marroquina deverá manter contatos hoje com os importadores de fosfatos, conhecer o parque manufatureiro paulista e visitar algumas indústrias produtoras de bens que possam ser adquiridos pelo Marrocos.

O lançamento em grande escala, no Brasil, do mate engarrafado e a participação brasileira com propaganda do produto no III Salão Internacional de Alimentação, a realizar-se em Paris, em outubro próximo, foram algumas das medidas anunciadas pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, para incentivar a produção, comercialização e exportação dêsse produto.

Dentro dessa política, anunciou o acôrdo firmado pelo Brasil com o Govêrno uruguaio, para a exportação mínima anual de 20 mil toneladas de mate para aquêle país e as realizadas com o Chile, para a fixação de um contingente mínimo de 12 mil toneladas do produto.

Faesp vai eleger nova diretoria

São Paulo (Sucursal) — Como resultado da renúncia coletiva da diretoria da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — FAESP —, o Conselho de Representantes da entidade reúne-se hoje para escolher uma junta governativa que marcará novas eleições para dentro de 30 dias.

As eleições de junho último, que escolheram a diretoria renunciante, foram anuladas pelo Govêrno, que as considerou irregulares. Para eliminar a possibilidade de intervenção federal, os diretores renunciaram, "mesmo porque o Ministério da Fazenda vinha fazendo pressões contra através de recados ameaçadores", revelou ontem o presidente da FAESP, Sr. Luís Emanuel Bianchi.

FALTA

1º CLICHÊ

Crise na lavoura ameaça parar 20 entre 25 usinas algodoeiras de M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Das 25 usinas de beneficiamento de algodão do norte de Minas, pelo menos vinte terão de paralisar suas atividades ainda êste ano, devido à crise da lavoura algodoeira segundo informaram ontem usineiros da região de Montes Claros.

A Sudene, segundo o vereador de Montes Claros, Sr. Simeão Ribeiro, enviou para a região técnicos em cooperativismo para promover a criação de cooperativas de cotonicultores no norte de Minas, "único caminho que resta à lavoura algodoeira regional sacrificada e em franca decadência."

PERSPECTIVAS

Acham os usineiros de Montes Claros que as perspectivas são desanimadoras e as próximas safras serão reduzidíssimas pela falta de sementes para os lavradores continuarem o plantio. Centros produtores como Espinosa, por exemplo, onde as últimas enchentes foram devastadoras, não terão condições para renovar as lavouras. Com a redução da próxima safra, o problema será agravado, não apenas na lavoura mas também nas usinas.

Este quadro — acrescentaram — se completa pelos cálculos que fizemos, com base nas perspectivas da safra. Pelo menos vinte das 25 usinas existentes na região fisiográfica de Montes Claros serão obrigadas a paralisar suas atividades ainda êste ano, pois só há algodão suficiente para movimentar cinco usinas."

Para o industrial têxtil e vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Aristides Ferreira, "o grande problema da lavoura algodoeira do norte de Minas é a qualidade do produto. Para se ter uma idéia da importância da qualidade para a lavoura algodoeira, basta citar o seguinte dado: o algodão do norte de Minas só pode ser misturado com outros na base de 5% pois acima dêste percentual o índice de arrebentamento dos fios se torna insuportável para a indústria têxtil."

Macedo afirma na ESG sua disposição de dinamizar o setor industrial do país

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, manifestou-se ontem, a favor de uma maior dinamização do setor industrial brasileiro, explicando aos alunos da Escola Superior de Guerra, já estar em execução um plano global de desenvolvimento industrial, onde já foi investido, sòmente no ano passado, US$ 481 milhões.

Embora a conferência tenha tido caráter sigiloso, sabe-se que o Ministro Macedo Soares afirmou haver uma tendência crescente no sentido dos atuais investimentos serem direcionados para a pequena e média indústria ou para a expansão das indústrias básicas já implantadas, notando-se ainda, uma acentuada diversificação regional no setor.

PERSPECTIVA

O Ministro Macedo Soares e Silva enfatizou perante os alunos da ESG o papel do MIC na política industrial do Govêrno e informou que no ano passado foram aprovados 286 projetos pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, com investimentos no valor de NCr$ 1 306 600,00, ou seja, um equivalente a mais de US$ 481 milhões. De janeiro a julho dêste ano, já foram aprovados 283 projetos industriais, prevendo investimentos superiores a NCr$ 587 milhões, ou o equivalente a US$ 182 milhões.

Depois de apresentar alguns quadros numéricos, evidenciando um maior número de inversões de recursos em Estados localizados fora do eixo econômico Rio—São Paulo, como é o caso do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Estado do Rio, o Ministro garantiu estar se processando o curioso fenômeno da diversificação regional para os investimentos industriais.

Desigualdades econômicas causam divisão de Estados com Govêrno e empresários

Jadir Barroso
(da Sucursal do JB em Belo Horizonte)

A crescente aceleração das disparidades e desigualdades econômicas entre os Estados do Norte-Nordeste e do Centro-Sul — exceto São Paulo e Guanabara — está criando um divisionismo político no país e levando o Govêrno e as classes empresariais de Minas a se aliarem com êstes últimos, por perceberem que dentro de alguns anos Minas e outros Estados se constituirão em regiões-problemas do país, em decorrência dos incentivos fiscais existentes.

O Govêrno de Minas, as classes empresariais, a classe política e as entidades de trabalhadores, pressentindo que o empobrecimento do Estado vem se acentuando — de maneira mais acelerada — desde 1957, decidiram, numa tomada de consciência que nem se quer exigiu maior arregimentação, caminhar para uma aliança com os Estados do Centro-Sul, em defesa de interêsses comuns, com reflexos e conseqüências imprevisíveis.

OS ARGUMENTOS

Argumentam os mineiros que o episódio de Barreiro Grande serviu para alertar diversos setores de atividade do Estado e de outras unidades da Federação para uma realidade: o Nordeste deixou de ser região problema, transferindo para Minas e outros Estados do Centro-Sul todos os entraves ao desenvolvimento econômico. E nos debates que foram realizados na última semana, em Minas, foi sempre lembrado o fato de o desenvolvimento do Nordeste ter sido propiciado por um mineiro, o Sr. Juscelino Kubitschek, que criou os incentivos fiscais, carreando alguns milhões de NCr$ para o Nordeste, sem pressentir que, oito anos depois, os nordestinos iriam utilizar-se da arma fornecida por um mineiro para reagir contra reivindicações de mineiro.

O ex-Presidente é lembrado ainda pelo fato de, quando se lançou no trabalho de recuperação do Nordeste, ter tido em mira a integração econômica e social de uma região marginalizada, onde a miséria, o subdesenvolvimento e o abandono imperavam. O ex-Presidente não imaginou, naquela época, que, tendo dado o passo inicial para esta recuperação, começou a criar condições para outra marginalização: a do seu próprio Estado. Reconhecem, ainda, os diversos setores representativos de Minas que o Nordeste recebeu sempre dos mineiros e dos representações parlamentares dos Estados do Centro-Sul solidariedade total e completa para a sua luta contra o subdesenvolvimento. E num momento em que a integração econômica de tôdas as regiões do país se impõe, em que o Brasil precisa de uma arrancada desenvolvimentista, surgem reações contra criação de novos incentivos fiscais e a ampliação dos existentes que visem a facilitar o desenvolvimento de outras áreas. A não ser São Paulo e Guanabara, que constituem inegàvelmente dois pólos de desenvolvimento e não precisam, por isso, de incentivos, os outros Estados que estão fora da jurisdição da Sudene, da Sudam e da Sudeco fatalemnte irão tendo sua economia depauperada dia a dia.

Em conseqüência da união dos nordestinos contra a criação de novos incentivos fiscais a outras regiões, a união dos Estados que se julgam prejudicados, fatalmente se consolidará, acabando com a integração política que marcou a criação da Sudene. Hoje, aquêle órgão, cumprindo as finalidades que nortearam a sua origem, tem dado uma contribuição extraordinária ao desenvolvimento do Nordeste, em conseqüência, naturalmente, dos vultosos recursos que lhe são destinados pelos estados do centro-sul, através de 50 por cento do desconto do Impôsto de Renda. E aqui vai a incongruência, discutida sobejamente em Minas, da própria lei que criou a Sudene: o investidor não pode aplicar em seu próprio Estado o dinheiro nêle ganho.

Outro aspecto fartamente discutido na última semana em Minas: o passionalismo que vem conduzindo a criação de novos incentivos fiscais. O Nordeste sempre deu ao país grandes estadistas, grandes homens públicos e parlamentares que colocaram o interêsse global do país acima de questões regionalistas. No momento, o passionalismo estaria dominando algumas áreas daquela região, principalmente Pernambuco.

PAISAGEM TRISTE

Nas reuniões realizadas para, pela primeira vez, estabelecer-se daqui para a frente uma união do Govêrno com todos os setôres representativos do Estado, discutiu-se a paisagem sócio-econômica do país, onde existem verdadeiras ilhas de pauperismo, de primitivismo, como acontece com várias regiões de Minas que em nada ficam a dever, em subdesenvolvimento, ao que o Nordeste era há uma década.

E as conclusões a que chegaram resumem-se no seguinte: pelo próprio interêsse do país, tendo em vista que urge acabar, quando possível, com as disparidades regionais, para se estabelecer uma distribuição racional de desenvolvimento econômico, é que se impõe uma revisão urgente da política de incentivos fiscais, para que acabem tais ilhas de subdesenvolvimento. Barreiro Grande, o estopim do divisionismo, não teria mais significado senão o de despertar o país para uma realidade que mostra a necessidade de se acabar com um Brasil faminto, maltrapilho, pobre, e um Brasil opulento, rico, desenvolvido. É preciso que o Brasil todo seja desenvolvido. A criação de novos incentivos fiscais para beneficiar as áreas sem perspectiva de desenvolvimento seria uma conseqüência natural e lógica da realidade atual do país. E evitaria o artificialismo de um crescimento econômico forçado, como acontece com algumas regiões.

Além do episódio de Barreiro Grande, dois fatos podem caracterizar, com maior eficácia, o divisionismo econômico e político do Nordeste em face dos Estados do Centro-Sul. Já está sendo elaborado, com audiência de setôres econômicos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas e Paraná, projeto de lei, que destina cinco por cento de recursos oriundos dos 50 por cento deduzidos do Impôsto de Renda, para serem aplicados na educação e, mais especificamente, para dar condições de matrícula aos excedentes das universidades. Também de São Paulo nasceu a idéia de elaboração de outro projeto que altera a política de incentivos fiscais: desejam os industriais do Centro-Sul que dos 50 por cento do Impôsto de Renda, pelo menos 25 por cento seja aplicado nas indústrias localizadas nos próprios Estados. Isto seria uma prova para suavizar o impacto negativo do desvio de recursos do Centro-Sul para aplicação no Nordeste.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,63

Venda 3,65

LIBRA

Compra 8,65

Venda 8,71

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41822
Libra Esterl.	8,64902	8,71583
Marco Alemão	0,91238	0,91940
Florim	0,03738	1,00521
Franco Belga	0,072273	0,072854
Franco Franc.	0,72963	0,73547
Franco Suíço	0,84397	0,85045
Lira	0,005833	0,005883
Coroa Dinam.	0,48246	0,48604
Coroa Sueca	0,70236	0,70968
Xelim Aust.	0,139936	0,142532
Escudo Port.	0,126324	0,128845
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009438	0,011424
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolivar	0,70	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,50	8,80
Coroa Dinam.	0,46	0,49
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,125	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Carac.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,103
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,60	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,006
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,051
Pêso Argent.	0,010	0,011
Pêso Boliv.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Solis	0,63	0,080

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em alta, com o índice BV fixando-se em 199,8 pontos, registrando um acréscimo de 0,9 em relação ao anterior. O volume de negócios, também em alta, acusou um total de NCr$ 975 mil, tendo sido negociadas 707 mil ações. As ações mais negociadas no dia de ontem foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás-ordinárias, Brahma-preferenciais, Docas de Santos e Petrobrás-preferenciais. Dentre as ações que compõem o índice BV, 11 estiveram em alta, 7 estáveis, 4 em baixa e 1 não foi negociada.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-09-68	16-09-68	10-09-68	03-09-68	Setembro de 1967
6733	6535	6741	4369	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	16-09-68	0,962	30-03-68	(0,03)	72 437 093,37
DELTEC	13-08-68	0,450	12-03-68	(0,12)	9 223 385,00
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68	(0,05)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	12-09-68	3,58	28-06-68	(0,20)	2 390 020,99
TAMOYO	16-09-68	1,20	28-06-68	(0,20)	1 043 822,30
S. B. S. SABBA	16-09-68	0,143	28-06-68	(0,20)	2 220 843,70
VERA CRUZ	16-09-68	5,79	28-06-68	(0,01)	1 552 151,23
NORTEC	04-03-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 650,00
SUL BRASIL	30-03-68	1,79	20-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	16-09-68	1,43	—	—	2 001 913,73
F. F. CRESCINCO	31-03-68	1,20	—	—	8 600 171,26
F. F. ATLÂNTICO	30-08-68	1,34	—	—	824 919,20
B. G. I. (157)	13-09-68	1,48	—	—	1 421 659,34
BIB	17-09-68	1,43	16-04-68	(0,05)	12 582 393,38
DELTEC	17-09-68	0,424	13-09-68	(0,018)	9 752 329,23
HALLES	16-09-68	0,537	28-06-68	(0,03)	1 381 132,98
HALLES (157)	16-09-68	1,217	28-06-68	(0,09)	5 204 697,24

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,87	9 500
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,68	200
ALPARGATAS	1,83	5 000
AMÉRICA FABRIL	0,24	23 700
ANT. PAULISTA	1,10	29 500
ARNO, Novas, C/42	0,65	700
ARNO, C/40	0,75	12 400
B. DO BRASIL	8,50	18 398
B. DO ESTADO DA GUANABARA	3,52	232
BELGO-MINEIRA	0,48	57 200
BRAHMA, Pref.	1,65	41 400
BRAHMA, Ord.	1,57	13 700
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,80	39 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0,48	200
CBUM	0,19	4 400
CIMENTO ARATU	3,77	5 200
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., Int.	3,52	1 300
CIMENTO ITAU, Ord., Nom.	3,00	100
CIMENTO ITAU, Pref., Div. 2,5%	3,45	2 000
D. DE SANTOS	1,08	40 523
D. ISABEL, Pref.	0,81	10 700
D. ISABEL, Ord.	0,74	7 900
D. ISABEL, Ord., Pró-Rata	0,74	1 000
EDITORA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,16	1 666
ESTRÊLA, Pref.	1,62	1 000
FERRO BRASILEIRO, C/Div., Parc.	1,38	1 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	5 000
KIBON	3,36	3 500
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,68	550
L. AMERICANAS	3,87	11 700
SIDER. MANNESMANN, Ex/Bon.	0,45	4 900
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,45	4 500
MESBLA, Pref.	1,09	24 100
MESBLA, Pref., Novas	1,09	5 200
MESBLA, Ord.	1,10	7 800
MESBLA, Ord. Novas	1,05	13 100
M. FLUMINENSE	0,90	25 800
M. SANTISTA	1,36	14 000
N. AMERICA, Port.	1,28	10 100
P. DE F. E LUZ	0,74	36 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETROBRÁS, Pref.	1,14	39 516
PETROBRÁS, Ord.	0,76	50 831
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,44	270
REF. UNIÃO, Pref.	1,10	4 322
REF. UNIÃO, Ord.	1,10	9 792
SAMITRI	0,53	1 700
SANTA CECÍLIA	1,60	88
S. B. S. SABBA, Ord., Nom.	1,00	6 128
SOUSA CRUZ	2,88	28 000
SIDER. NACIONAL, Port.	0,74	24 800
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,65	254
TRANSP. C. IMP.	1,00	341
V. RIO DOCE, Port.	3,95	7 300
WHITE MARTINS	4,07	12 300
WILLYS, Pref.	0,52	6 800
WILLYS, Ord.	0,54	15 606

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos hoje realizado firmou-se com grande volume de negócios, com bastante agitação, tendo o prego se prolongado por 3 horas contínuas. As transações estiveram firmes e com boa procura, tendo o índice Bovespa acusado alta de 1,6 pontos (mais 0,89%), fixando-se em 181,9. Das companhias que o compõem, 13 subiram, 3 baixaram e 11 permaneceram estáveis. O volume de negócios verificado nesta oportunidade foi dos melhores, principalmente nos que envolveram os títulos de sociedades, pois em 277 operações somaram a cifra de NCr$ 769 113, ou seja, 46,6% de todo o movimento. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 650 937, a quantidade de 1 261 546 títulos e a realização de 366 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ordinárias, mais 4,2%; Aços Vilares, preferenciais, classe B, mais 6,9%; Arno, preferenciais, cupão 42, mais 1,4%; Casa Anglo-Brasileira, com dividendos, mais 1,4%; Cimento Itaú, preferenciais, cupão 3 (div. 6%), mais 1,5%; Cimento Itaú, preferenciais, cupão 8, (div. 2,5%), mais 2,0%; Estrêla, ordinárias, cupão 53, mais 3,5%; Indústrias Vilares, preferenciais, classe B, novas, mais 1,5%; Melhoramentos de São Paulo, mais 1,4%; Moinho Santista, mais 1,5%; Antártica Paulista, cupão 3, mais 4,7%. Ações que mais baixaram: Brasmotor, ordinárias, cupão 39, menos 1,6%; Estrêla, preferenciais, cupão 53, menos 1,8%; Hime, ordinárias, menos 9,1%; Petrobrás, preferenciais, menos 1,8%.

Nova Iorque (UPI-JB) — **Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:**

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	922,55	920,08	916,77	923,05	+ 1,63
20 FERROVIAS	256,61	259,39	235,75	258,45	+ 2,34
15 CONCESSIONÁRIAS	131,20	132,00	130,08	130,94	— 0,29
65 AÇÕES	328,39	331,09	326,56	329,21	+ 1,25

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 877 900 Concessionárias Serviços Públicos 145 600.
Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 135,47.

PREÇOS FINAIS:
Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12—3/4	Col Gas	29—7/8	Int Nick	37	RCA	48—3/4	U S Steel	40—1/4
Allied Chem	38—1/4	Con Ed	33—1/4	Int Tel & Tel	54	Rep Stl	42	U S Gypsum	92—1/4
Allis Chal	26—1/4	Cont Can	54—1/4	Johns Manville	74—1/2	Sears	69—1/8	U S Smelting	65
Am Can	48	Cont Stl	49	Kennecott	40	Sinclair	78—7/8	Union Royal	62—7/8
Am Met Cl	43—5/8	Cord Pd	41—1/8	Kroger	34—3/8	Southern R	55—3/8	Warner Bros	42—1/8
Amer Std	41—58/	Crown Zell	52—3/8	Lehman	23—3/4	Std O Cal	67—5/8	Woolwth	30—1/8
Amer Smel	67	Curtiss W	25—7/8	Lockheed	57	Std O Ind	54—3/4	Westg El	75
Am T & T	52—1/8	Du Pont	162	Loews Thea	115—3/4	Std O N J	76—7/8	Allien Inc	55—3/4
Amer Tob	34—1/4	East Air L	29—3/8	Lonestar Cem	26—1/8	Std Brands	43—7/8	Ark La Gas	28—7/8
Anaconda	46—1/4	Eastman	78—3/4	Mobil Oil	55—3/4	Stud Worth	50—5/8	Brit Pet	14—1/2
Armour	47	Electron Spc	32—1/2	Mont Ward	39—3/8	Swift	28	Creole P	39—3/4
Atlan Rich	106	Ford	53—5/8	Nat Cash R	133—3/8	Tech Mat	11	Espey Mfg	22
Atlas Corp	5—1/2	Gen Ele	88—3/4	Nat Dist	38—3/4	Texaco	82	Giant Yell	12
Bendix	45—1/4	Gen Foods	83—7/8	Nat Lead	62—7/8	Texas Gulf	31	Home Oil A	28—3/8
Beth Stl	29—5/8	Gen Motors	83—3/4	Otis Elev	51—3/4	Textron	31—1/4	Husky Oil	25—1/2
Can Pac	63—7/8	Gillette	55—3/8	Pac G El	34—1/4	Timken	38—3/8	Norf So Ry	37
Case J I	18—1/2	Goodyear	60—1/8	Pan Am	24—1/8	Un Carbide	44—3/4	Seeman	11—5/8
Cerro	43—5/8	Grace W R	43	Penn N Y Cen	66	Union Pacific	53	Syntex	37—5/8
Ches & Oh	70—1/2	IBM	336—3/4	Phillips P	69—1/8	United Aircr	60—1/2		
Chrysler	60—1/2	Int Harv	34	Pub S E G	32—1/2	Utd Fruit	49—1/2		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado disponível apresentou-se ontem calmo, com o grupo 7, safra 1968-69 mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por dez quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 29 400 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 15 000 sacos, ficando em estoque 47 126 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável, chegando 188 fardos de São Paulo e 75 fardos de Minas Gerais, sendo embarcados 300 fardos, ficando em estoque 1 014 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto no disponível fechou firme com mercado calmo.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com 100 pontos de alta — o máximo permitido para uma sessão — em tôdas as posições, na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 050 lotes.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial para entrega futura do contrato número 8, fechou ontem entre quatro pontos de baixa e quatro de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 787 lotes.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	17-09-68 GUANABARA	17-09-68 SÃO PAULO	17-09-68 MINAS	17-09-68 PARANÁ	17-09-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 45,00	35,80 a 45,50	46,00 a 48,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	33,00 a 40,00	32,70 a 37,00	37,00 a 40,00	33,00	32,00 a 34,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 37,00	31,80 a 34,00	x x x	36,00 a 38,00	28,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	38,00 a 39,30	42,00 a 43,00	28,00 a 30,00	32,00 a 38,20
Prêto	21,00 a 22,50	23,00 a 24,30	27,00 a 28,00	22,00 a 23,00	22,00 a 24,50
Mulatinho	27,00 a 30,00	25,00 a 28,50	x x x	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA MAND. (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	9,00 a 10,00	12,00 a 12,50	x x x	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	25,00 a 26,00	28,00	28,00	27,00	28,00 a 29,00
Médio	24,00 a 25,00	26,00	27,00	26,00	27,00 a 28,00
AVES (p/quilo)	merc.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,50 a 1,60	1,70 a 1,80	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	8,20 a 8,50	9,00	7,20 a 7,50	10,00 a 11,00
Amarelo Híbrido	9,50 a 9,80	8,30 a 8,80	9,00	7,20 a 7,80	10,00 a 11,00
BATATA (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	5,00 a 6,00	4,00 a 8,00	7,00 a 8,00	x x x	x x x
Comum-Especial	8,00 a 10,00	6,00 a 12,00	10,00 a 12,00	4,00 a 7,00	6,00 a 10,50
TOMATE (Cx. 25 kg)	merc. estáv.	merc. firme	merc. fraco	merc. firme	merc. firme
Extra	10,00 a 12,00	14,00 a 15,00	8,00	11,00 a 13,00	13,00 a 14,00
Especial	8,00 a 10,00	12,00 a 14,00	x x x	9,00 a 11,00	12,00 a 13,00
LIMÃO (Cx)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc.	merc.
Galego	25,00 a 35,00	15,00 a 20,00	40,00 a 50,00	x x x	x x x

Deficit do Tesouro

Entre janeiro e agôsto dêste ano o deficit do Tesouro elevou-se a NCr$ 1 013 milhões, contra NCr$ 1 252 milhões em igual período do ano passado. O deficit pode ser descrito, a grosso modo, como uma diferença entre o que os cofres do Govêrno recebem e pagam em determinado período.

Para êste ano, está previsto um deficit total de NCr$ 1 200 milhões. O fato de que é no segundo semestre que mais se acelera a arrecadação de impostos permite supor, contudo, que a despeito do elevado montante já atingido até agôsto serão mantidas as previsões.

Uma comparação entre 1967 e 68 revela resultados positivos a favor da execução de Caixa êste ano: em agôsto de 1967 o deficit já atingirá NCr$ 1 252 milhões. Mas o financiamento em 1968 tem sido feito integralmente com recursos fornecidos pelas autoridades monetárias.

A liberação de recursos dos depósitos compulsórios dos bancos para atender à maior procura de crédito pelo setor privado e a inversão do sistema da dívida pública — que passou a exigir recursos volumosos para o pagamento de resgates, correção e juros em títulos emitidos em exercícios passados — concorrem para que o financiamento do deficit eventualmente ofereça agora resultados menos satisfatórios para o programa antiinflacionário.

O quadro a seguir mostra a evolução do deficit do Tesouro em 1967 e êste ano, até agôsto.

DEFICIT DE CAIXA DO TESOURO

EM 1967 e 1968

MESES	1967	1968
Janeiro	15,2	288,5
Fevereiro	265,2	416,3
Março	635,7	732,1
Abril	871,4	716,3
Maio	1 143,3	804,6
Junho	1 112,0	881,6
Julho	1 163,4	924,3
Agôsto	1 282,5	1 013,3
Setembro	1 329,8	—
Outubro	1 362,7	—
Novembro	1 418,3	—
Dezembro	1 224,7	—

Inglaterra reduz o seu deficit

Londres (AFP-JB) — O deficit da balança comercial britânica desceu de 81 milhões de libras, em julho, para 30 milhões em agôsto, anunciou hoje o departamento do comércio.

Êste deficit é o menor registrado desde a desvalorização.

BC liquida cooperativas em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Duas organizações bancárias paulistas — o Banco de Desenvolvimento Agro-Industrial Cooperativa de Crédito Luzzatti, e a Cooperativa Popular de Crédito de Responsabilidade Limitada — requereram sua liquidação extrajudicial.

O Banco Central deferiu o pedido, decretando, ao mesmo tempo, intervenção federal, desde ontem. As casas bancárias, de pouca expressão, vão continuar funcionando administradas pelos liquidantes nomeados pelo BC, até à realização do ativo e a liquidação do passivo que fôr possível.

LIQUIDAÇÃO

O edital que decretou a intervenção será divulgado hoje, com os nomes dos liquidantes, inspetores de bancos do BC: Sr. Ivan Carvalho Monteiro, do Banco Agro-Industrial, e Sr. Francisco Peres Pachoal, da Cooperativa Popular de Crédito.

As diretorias se afastaram, e o Banco Central não informou qual o volume de negócios das entidades em liquidação.

BNDE aprova empréstimo para energia

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico concedeu financiamento de NCr$ 9,5 milhões à Centrais Elétricas de Santa Catarina, destinado à conclusão das obras de construção do sistema de transmissão de energia elétrica do Vale do Peixe, no Estado catarinense.

A operação beneficiará as seguintes linhas de transmissão e suas respectivas subestações: Joinville—Mafra, Pôrto União e Joaçaba—Xanxeré. O contrato foi firmado pelos Srs. Jaime Magrassi de Sá e Júlio Horst, em nome do BNDE e da CELESC, na presença do Governador Ivo Silveira.

AJUDA ÀS EMPRÊSAS

Através do Programa de ajuda à pequena e média emprêsas (Fipeme), foram contratados os seguintes financiamentos: 1) Deca SA Indústria e Comércio, do Estado de São Paulo, no valor de NCr$ 4 milhões, para instalação de nova fundição da emprêsa, visando a ampliação da produtividade de produtos metalúrgicos e plásticos. 2) Suplementação de recursos no valor de NCr$ 150 mil, concedido à Coumat SA — Indústria e Comércio com sede em Campo Grande, Mato Grosso, para custear as despesas decorrentes com a implantação de um curtume.

Inflação de 20% é alta para Delfim que vê no deficit do Tesouro a sua causa geradora

O Ministro Delfim Neto, em entrevista na televisão, afirmou ontem que não podia concordar com a tese do economista Bernstein de que uma taxa de inflação de 20% é tolerável. Considerou-a muito alta e mostrou que o deficit do Govêrno é o principal responsável por sua manutenção.

Afirmou o Ministro da Fazenda que a carga tributária suportada pelas emprêsas é muito alta, assim como os custos financeiros. Anunciou que a regulamentação do Decreto-Lei 62 "virá aliviar as emprêsas e reduzir a taxa de juros, embora tal diminuição de impostos não se possa fazer imediatamente."

TRABALHO DE CADA UM

Para o Ministro, o Govêrno Costa e Silva bàsicamente vem atingindo os objetivos de promover o desenvolvimento econômico e de manter a sociedade aberta. O resto, a seu ver, compete a cada um, pois se todo o indivíduo trabalhar com a urgência que o desenvolvimento econômico exige, a sociedade ficará surprêsa com o tempo de sua concretização."

— Acabou a especulação com o dólar. Aliás, ela revelava muito pouca inteligência por parte do investidor. Infelizmente, para muitas pessoas, as leis nesse Govêrno estão sendo cumpridas. O inquérito policial sôbre a Dominium está concluído e nós vamos promover logo as Assembléias de acionistas para anular as incorporações irregulares e devolver a emprêsa aos seus legítimos donos.

OTIMISMO DO GOVERNO

O Ministro da Fazenda justificou seu otimismo quanto à situação econômica, declarando que "êle tem bases reais, repousa nos números que comprovam a cada dia o crescimento da oferta de emprêgo na indústria, o aumento do consumo de energia e do aço, a expansão na produção de quase tôdas as matérias-primas e bens industriais, o maior volume das exportações, que em agôsto somaram US$ 190 milhões e em setembro se aproximam do mesmo recorde. No setor-café, relatou o Ministro que ao final do ano — convênio o Brasil deverá preencher tôda sua cota, além de obter excelentes resultados nas negociações de Londres, com melhor diferencial de preço.

— Eu ainda desejaria — frisou o Ministro — que nós crescessemos a uma taxa de 8 ou 9% ao ano, com uma inflação de 3% anual; mas estamos indo bem. A indústria cresce êste ano em 12% e a agricultura, embora sacrificada pelas sêcas de São Paulo e no Sul, crescerá uns 2 ou 3% em relação ao ano passado, quando houve expansão de 10%. Isso não invalida o esfôrço do Govêrno investindo na agricultura, porque de qualquer forma a área cultivada vem se expandindo e agora vamos atacar um vasto programa de irrigação, através do Ministério do Interior.

Embora focalizasse no deficit governamental o principal foco inflacionário, ressalvou o Ministro que "isso não era sacrificado, pois estamos utilizando-o para investir na infra-estrutura da economia. Contou que em sua recente viagem ao exterior encontrou ambiente para melhores formas de cooperação do capital externo com o nosso desenvolvimento.

Está definido no Plano Trienal do Govêrno — acentuou — que o desenvolvimento repousará primordialmente em nosso esfôrço interno e que o capital externo complementará êsse esfôrço. O que não se pode generalizar é que todo o capital externo é dispensável isto porque sòmente tornaria mais doloroso o esfôrço desenvolvimentista. Financiamento externo — explicou — adequadamente absorvido reduz o sacrifício interno visto que representa ingresso líquido de recursos e é melhor do que emitir internamente.

DOMINIUM

Ao ser indagado da razão de ter a Fábrica de Café Solúvel Dominium ter saído dos noticiários respondeu o Ministro que ela está em franca recuperação financeiramente e na sua produção o que é fundamental para o interêsse dos acionistas. O inquérito policial terminou e agora caberá decisão à Justiça.

Diretamente interrogado sôbre se acreditava que os autores das fraudes da Dominium pudessem ir para a cadeia respondeu o Ministro: "Tenho grandes esperanças de que a Justiça assim decidirá."

Finalmente referiu-se o Ministro Delfim Neto aos progressos que vêm sendo alcançados na arrecadação tributária. Estamos realizando um extraordinário esfôrço de modernização da máquina fazendária e de ativação nos métodos de cobrança dos tributos. A direção-geral da Fazenda realizou vários programas intensivos, como a "operação justiça fiscal e a "operação-arrastão", esta última ainda em andamento e os resultados têm sido excelentes em todos os campos da arrecadação.

EUA criticam agricultura brasileira

Washington, 17 (UPI-JB) — O representante do Ministério da Agricultura dos Estados Unidos em São Paulo, Shackford Pitcher, afirmou hoje que a grande devastação das pastagens brasileiras tornou-se a maior ameaça para a indústria pecuária do país.

Pitcher disse que os criadores brasileiros raramente empregam métodos técnicos para o tratamento das pastagens e que enfrentam agora a falta de terras férteis em suas regiões, dispondo de mais reses do que suas pastagens podem alimentar.

Pitcher fêz as declarações ao escrever na revista **Foreign Agriculture**, publicação semanal do Ministério da Agricultura.

Segundo suas palavras, o Rio Grande do Sul "é provàvelmente a região que reúne as melhores pastagens em todo o país" e "a maioria da terra em outros Estados é de baixa qualidade", legadas pelos primeiros colonizadores que "se dedicavam mais a desbravar novas terras do que tratar as descobertas."

S. Francisco terá novas embarcações

Novas unidades marítimas para completar a remodelação da frota do rio São Francisco terão seus contratos assinados pelo Ministro Mário Andreazza amanhã, às 11 horas, no saguão do Ministério dos Transportes, possibilitando duplicar, a médio prazo, a capacidade transportadora nessa importante via fluvial do país.

Os documentos a serem assinados — dois ao todo — prevêem, no triênio 1968/70, a inversão de NCr$ 26 milhões, a ser feita pela Comissão de Marinha Mercante e que propiciará a construção de 15 empurradores para o transporte semi-integrado do São Francisco e 66 chatas transportadoras de carga, com capacidade de 260 toneladas cada uma.

Estabelecem os dois contratos que as entregas começarão a ocorrer em abril de 1969, permitindo que até 1970 seja promovida a total remodelação da frota do São Francisco.

Os NCr$ 26 milhões serão assim distribuídos: em 1968 — NCr$ 6,0 milhões; em 1969 — NCr$ 16,1 milhões e, em 1970, NCr$ 2,5 milhões (estaleiros da Enasa), além de NCr$ 1,9 milhão nos estaleiros da Companhia de Navegação do São Francisco, na ilha do Fogo, e que se encarregará de construir dois empurradores com tração de 450 HP, bem como 6 chatas.

Regulamento incluirá as financeiras no sistema das debêntures conversíveis

Será incluído no projeto de regulamentação das debêntures conversíveis em ações uma referência expressa à participação das financeiras no sistema, segundo o gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Araújo, disse ontem ao presidente da Adecif.

Alguns dirigentes de companhias de crédito e financiamento estavam em dúvidas quanto à possibilidade desta participação, que não era citada expressamente no texto do projeto ora em debate, mas o gerente de Mercado de Capitais esclareceu que em nenhum momento houve a intenção de vedar a estas instituições a possibilidade de coobrigar-se nestes títulos.

PERSPECTIVA

Para o Presidente da ADECIF Sr. José Luís Moreira de Sousa, as debêntures conversíveis em ações poderão ter a mais ampla projeção se sua regulamentação fôr de simples compreensão e suas condições atenderem às conveniências tanto do financiador como do financiado.

Sendo um título de renda fixa, se tiver condições de atração, poderá a seu ver disputar o hoje amplo mercado de capitais existente no Brasil e muito provàvelmente transformará alguns de seus possuidores em acionistas de boas emprêsas.

SUGESTÕES

O Sr. Moreira de Sousa ainda se dedica ao exame do projeto, não tendo formulado sugestões para aprimorar o projeto inicial. Desde logo, acredita que é necessário a adoção de algumas alterações na política fiscal tendo em vista favorecer os aplicadores nestes títulos. Ocorrem-lhe, além disso, ainda antes de um exame mais completo, entre outras as seguintes idéias:

1. OPÇÃO — A seu ver, a opção do possuidor do título sòmente deveria ser possível até seis meses antes do prazo de resgate. A emprêsa teria, assim, o prazo de seis meses para reunir recursos para pagar os que tivessem optado pelo recebimento em dinheiro. Do contrário, a emprêsa teria de se preparar para resgatar tôdas as debêntures (ou no caso de ter dividido o total em lotes, teria de se preparar para resgatar todo o lote) reunindo recursos desnecessàriamente, caso alguns prefiram o recebimento em ações.

2. PRAZO — Acredita o Sr. Moreira de Sousa que é preferível instituir debêntures com prazos longos, dando-lhes um sistema de liquidez, do que um prazo curto. Nço concorda, por isso, com a tese de que o prazo mínimo deva ser reduzido para um ano. Uma idéia aceitável, a seu ver, seria a de se fixar um prazo de 3 a 5 anos, obrigando-se a formação de fundos para proporcionar liquidez ao título. Cada emissão teria, por exemplo, 10% dos recursos arrecadados, reservados para um fundo destinado a dar liquidez àquela emissão, administrado pelas instituições financeiras co-obrigadas. Outra idéia a seu ver tècnicamente mais razoável, porém de viabilidade duvidosa, seria a criação de um fundo geral para dar liquidez a tôdas as debêntures conversíveis em ações.

3. RENDA MENSAL — Se é objetivo geral promover o título, segundo o Sr. Moreira de Sousa, devem ser imaginados artifícios que possam se constituir em atrações especiais para os investidores, não sendo desinteressantes para as emprêsas emissôras. Um dêsses artifícios poderia ser a possibilidade de dar renda mensal aos debenturistas, até que optem pela conversão. Quando os dividendos superarem a renda mensal, os debenturistas optarão pela conversão.

DIRETOR COMERCIAL DA ITT NO BRASIL VIAJA PARA OS EUA

O Sr. J. W. Gosling Jr., Diretor Comercial da ITT — Comunicações Mundiais S. A. no Brasil, e Senhora, viajaram com destino a N. York para participar de reuniões com os executivos internacionais da ITT a respeito do atual mercado brasileiro de telecomunicações e suas perspectivas para 1969.

MODERNIZAÇÃO DAS USINAS DE AÇÚCAR

Para produzir equipamentos destinados às indústrias do açúcar, de petróleo, de cimento, de aço e locomotivas, a Fives Lille Industrial do Nordeste S. A., subsidiária da Fives Lille-Cail da França, procedeu domingo último o lançamento da pedra fundamental da sua grande fábrica a ser construída, em Alagoas, a 12,5 km de Maceió, no Tabuleiro do Martins. Considerada pela SUDENE e pelos Governos dos Estados do Nordeste como importante instrumento do Programa de Renovação do Parque Industrial Nordestino, em início de execução, a Fives Lille Industrial do Nordeste (FLIN) tem, entre seus acionistas fundadores, tôdas as emprêsas açucareiras do Estado de Alagoas e representa um empreendimento que criará, inicialmente, 549 empregos diretos e estáveis, além de promover o aperfeiçoamento da mão-de-obra regional. Dentro do seu programa de operações deverá estar em funcionamento, já em fevereiro do próximo ano, os setores de caldeiraria, mecânica e fundição, estando prevista a inauguração de tôdas as suas instalações para o mês de outubro de 1969. A solenidade foi presidida pelo Governador Lamenha Filho e contou com a presença do Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Antônio Gomes de Barros; do Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. Francisco Oiticica; do representante do Superintendente da SUDENE, economista Hugo de Almeida, diretor da Divisão Industrial daquêle órgão; do Arcebispo Metropolitano, D. Adelmo Machado; do Prefeito de Maceió, Sr. Divaldo Suruagy; do diretor da Fives Lille-Cail (Paris), Sr. George Larroque e outros personalidades do mundo oficial, econômico, financeiro e social do Estado e da Região. A diretoria da FLIN está constituída dos Srs. José Carlos Correia, Maranhão, Diretor-Presidente; Henrique da Costa Freire, Diretor-Vice-Presidente; Luiz Renato de Paiva Lima, Diretor-Superintendente; Ivo Toledo, Diretor-Comercial; e Didier Marcel Bonaventura Chaux, Diretor-Técnico. Na foto, o Sr. Francisco Oiticica, presidente do IAA, quando fazia uso da palavra durante a solenidade.

FALTA

1º CLICHÊ

Secretário de Justiça do Acre afirma que Youssef matava com veneno de cobra

Manaus (Correspondente) — O Secretário de Justiça do Acre, Deputado Aluísio Queirós, afirmou ontem que Roberto Youssef Antônio não é homem de investimentos como se fazia passar em Rio Branco, mas "um perigoso assassino que fere suas vítimas com veneno de cobra."

O esclarecimento teve a finalidade de desfazer a reação do povo de Rio Branco, que protestou contra a Polícia por ter prendido e mais tarde recambiado Roberto Youssef para Santa Catarina, onde seria condenado por roubo e homicídio.

TENTATIVAS

O Deputado Aluísio Queirós revelou que pessoas influentes do Acre, ignorando antecedentes de Roberto Youssef, tentaram libertá-lo das mãos da Polícia e inclusive subornar autoridades "com alguns milhões de cruzeiros."

Para convencer ao povo de que o homem que estava no Acre há dois meses não era investidor, o Secretário de Justiça explicou que seu nome verdadeiro é Adnan Assayd Youssef, natural da Jordânia, mas registrado como brasileiro em Capinópolis, Minas Gerais.

No Paraná, alistou-se e recebeu carteira de reservista de terceira categoria. Depois iniciou uma série de crimes pelos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, onde chegou a chefia de uma quadrilha de ladrões de automóveis. No hotel em que estava foi encontrado poderoso veneno de cobra, que passava nas unhas e feria suas vítimas, provocando morte imediata e misteriosa.

Greve no "Giulio Cesare" deixa 800 passageiros sem serviço de bordo no Rio

Os 420 tripulantes do luxuoso transatlântico italiano *Giulio Cesare* entraram em greve ontem às 10h, duas horas após a chegada do navio ao Rio, obedecendo a uma ordem do sindicato da classe, transmitida de Gênova, através de telegrama.

Em consequência da greve, que terá a duração de 48 horas, os 800 passageiros do *Giulio Cesare* ficarão retidos no Rio durante dois dias, além de ficarem obrigados a fazerem as refeições fora e não contarem com nenhum serviço de bordo, paralisados totalmente em virtude da greve.

CONFORMADOS

Os passageiros do **Giulio Cesare** constituídos em sua maioria de estudantes em férias, não demonstravam nenhuma animosidade por causa do imprevisto, alegando que poderiam utilizar o tempo para conhecer o Rio.

O navio, de 27 mil toneladas e um dos maiores da Itália, chegou ao pôrto do Rio às oito horas, com saída prevista para Lisboa às 11h30m. Duas horas depois a tripulação recebeu um comunicado de Gênova, informando que a greve dos trabalhadores portuários, interrompida anteriormente, fôra prorrogada por mais 48 horas.

A decisão foi comunicada ao comandante do navio, que decidiu então adiar a partida para Lisboa para amanhã, às 9h 30m. O **Giulio Cesare** chegou ao Rio com dois dias de atraso, em virtude de uma paralisação da tripulação em Buenos Aires, também durante 48 horas.

Em Santos, onde o navio atracou por algumas horas, o movimento grevista chegou a ser iniciado, durando apenas uma hora, para logo depois ser suspenso.

Apesar da greve, os passageiros não perderam o bom humor, reclamando apenas por ficarem sem cinema, camareiros, e todos os serviços de bordo. Os tripulantes desceram tranqüilamente, e passaram o dia fazendo compras na cidade.

Polícia paulista encerra combate ao terrorismo com a prisão dos 9 suspeitos

São Paulo (Sucursal) — Um delegado experiente do DOPS opinou ontem que a história do terrorismo na área policial está pràticamente encerrada, resumindo-se na prisão de nove pessoas e em um relatório que o Secretário de Segurança elaborou e já entregou ao Governador Abreu Sodré.

Afirmou que o conteúdo dêsse documento teria deixado o Governador muito impressionado, a tal ponto que o Sr. Abreu Sodré iniciou pregação visando uma "nova abertura democrática, a fim de isolar os extremistas" que, segundo se afirma, seriam elementos de direita.

MOTIVO OCULTO

O Governador paulista, durante as últimas solenidades, tem aproveitado para afirmar, sem ser instado por ninguém, que não permitirá que "transformem esta Nação em uma ditadura", salientando também que "na hora em que os políticos começarem a mostrar ao povo o que são capazes de realizar, os radicais continuarão a existir, mas em tamanho de anões, próprio dêles."

A última declaração do Sr. Abreu Sodré a respeito, repisando os mesmos pontos sôbre extremistas interessados no endurecimento, foi feita ontem, na presença do presidente da Arena regional, Deputado Arnaldo Cerdeira, durante a assinatura de contratos, no Palácio Bandeirantes.

PRIMEIRA PAUSA

Os nove detidos, entre os quais o místico Aladino Félix aparece como mentor intelectual do bando, estão atualmente no DOPS, mas as autoridades policiais silenciaram por completo, evitando contatos com a imprensa. Segundo se informa, o grupo fêz sérias denúncias, que até agora foram mantidas em segrêdo.

A única informação que se teve é de que o General reformado do Exército Paulo Trajano, ex-delegado da Sunab, estaria envolvido na trama. Mesmo assim essa versão não foi confirmada, voltando a reinar mistério e silêncio nas áreas policiais e militares. Os atentados, em número de 22, acabaram com o início das prisões.

VERSÃO DE ALADINO

A versão de Aladino Félix, que êle já repetiu várias vêzes e foi confirmada por seus companheiros, é a seguinte:

1 — O plano era orientado pelo chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela.

2 — Os atentados visavam intervenção em São Paulo, além de enfraquecer a Fôrça Pública, que estava revoltada.

3 — A prisão de todos os membros do grupo só ocorreu em conseqüência de uma falha voluntária de Aladino: deixou de explodir unidades da Marinha e da Aeronáutica.

4 — O Presidente Costa e Silva teria conhecimento de parte do plano, porque Aladino mandou-lhe um bilhete, quando do pronunciamento do Sr. Carlos Lacerda em São Paulo.

5 — O General Paulo Trajano era o verdadeiro elemento de ligação entre a Casa Militar e os executores das explosões.

6 — O pedido de afastamento do ex-Secretário de Segurança e sua substituição por civil serviria para início dos protestos dos radicais contra a liberalização em São Paulo.

Indira Gandhi chega ao Rio segunda-feira para visita de quatro dias ao Brasil

A Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, chegará ao Rio segunda-feira próxima, às 9h30m (vôo especial da Air India) para iniciar um programa de visita de quatro dias ao Brasil, sendo recebida com honras militares no Aeroporto Internacional do Galeão.

O Chefe do Govêrno indiano — filha do ex-Primeiro-Ministro Jawaharlal Nehru — passará todo o dia 23 na Guanabara, seguindo para Brasília na têrça-feira pela manhã, ali permanecendo até a tarde de quarta-feira. A Sra. Gandhi passará um dia em São Paulo e retornará ao Rio ao anoitecer do dia 26, para embarcar no dia seguinte, sexta-feira, para o Uruguai e outros países latino e centro-americanos.

PROGRAMA CARIOCA

O programa oficial elaborado para a visita da Primeira-Ministra da Índia prevê almôço livre e visita aos pontos pitorescos da cidade logo após. Às 16h45m a Sra. Indira Gandhi visitará o Ministro Magalhães Pinto no Itamarati, onde será assinado um Acôrdo Cultural entre Brasil e Índia.

Às 17h30m a Sra. Gandhi depositará flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido e, em seguida, visitará a Estátua do Mahatma Gandhi, na Cinelândia, onde também colocará flôres. À noite, o Governador Negrão de Lima homenageará a Primeira-Ministra indiana, com um jantar no Country Clube.

A partida da Sra. Indira Gandhi para Brasília está marcada para as 9 horas do dia 24, em Avro da FAB, que partirá do Santos Dumont. Com horário previsto para as 15 horas, a Primeira-Ministra da Índia visitará, seguidamente, o Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada; o Presidente do Supremo Tribunal, no Palácio da Justiça; e os Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

A noite, o Presidente da República e a Sra. Costa e Silva oferecerão um jantar à Sra. Indira Gandhi, no Palácio Itamarati. A Primeira-Ministra da Índia voltará a encontrar-se com o Presidente Costa e Silva às 11 horas do dia 25, ocasião em que serão examinados aspectos das relações entre a Índia e o Brasil. Às 12h a Sra. Gandhi recepcionará o Presidente e D. Iolanda Costa e Silva.

O programa paulista prevê, às 10 horas do dia 26, visita a uma emprêsa industrial e, às 13 horas, num almôço oferecido pelo Governador e Sra. Abreu Sodré, na residência oficial do Governador. Logo depois, a Sra. Gandhi partirá para o Rio.

Aqui, às 17 horas, concederá entrevista coletiva no Copacabana Palace e, às 19 horas, haverá Círculo Diplomático seguido de recepção, oferecida pelo Embaixador da Índia e Sra. Acharya, no Copacabana.

ACÔRDO

Nova Déli (UPI-JB) — A Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, embarcará sábado próximo para o Rio, onde chegará no dia 23 pela manhã. Durante sua estada no Brasil, a Sra. Gandhi assinará um acôrdo cultural.

Em seguida à sua visita ao Brasil, a Primeira-Ministra da Índia prosseguirá sua viagem, passando pelo Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela, Trinidad-Tobago e Guiana.

Barragem será construída pelo Brasil para proteger lagoa Mirim da salinização

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Govêrno brasileiro vai solicitar permissão ao Govêrno uruguaio para construir uma barragem no canal de São Gonçalo, para evitar a salinização da lagoa Mirim e prejuízos totais para as lavouras de arroz de cinco municípios gaúchos.

O canal fica localizado em território brasileiro, mas faz parte da bacia da lagoa Mirim, para cujo desenvolvimento integrado os dois países assinaram acôrdo e criaram um órgão especial, daí a necessidade de consultas a Montevidéu.

BAIXO NIVEL

As águas da lagoa Mirim baixaram muito de nível em virtude da forte estiagem, invertendo o curso do canal, que liga a lagoa ao mar. Em conseqüência, ficaram ameaçadas pela salinização as lavouras de arroz dos municípios de Jaguarão, Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Rio Grande e Arroio Grande.

O presidente da Comissão Mista Brasil—Uruguai para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim, coronel Paula Freitas, já recebeu instruções do Ministro Albuquerque Lima e deverá viajar para Montevidéu tão logo técnicos do órgão concluam seus estudos sôbre o problema e concordem sôbre a necessidade de construir a barragem, que, entre outros inconvenientes, obrigaria a interrupção da navegação no canal.

A barragem, segundo estudos preliminares, seria de areia, de maneira a permitir sua dinamitação, tão logo desaparecesse o perigo de salinização, com a volta das águas da lagoa ao nível normal e a reinversão da corrente do canal. Da sua construção se encarregariam os próprios arrozeiros, auxiliados por uma draga do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais.

Relatório crê na União Parlamentar

Belo Horizonte (Sucursal) — A União Parlamentar Interestadual está se transformando em fôrça nacional, com poder de influir na condução e solução dos problemas nacionais.

É a afirmação constante do relatório apresentado ontem à Assembléia mineira pelos seus dois representantes na UPI, Deputados Cícero Dumont e Artur Fagundes, sôbre a reunião que a entidade realizou em Petrópolis nos dias 11 a 13 últimos.

Para os dois parlamentares mineiros, entre as decisões adotadas pela União Parlamentar Interestadual na sua reunião, as mais importantes foram as seguintes:

Aprovação de modêlo de regimento interno a ser remetido como sugestão às Assembléias Legislativas; aprovação dos estatutos da UPI, com as modificações votadas no V Congresso das Assembléias em Recife, no ano passado; a inscrição da UPI no Parlamento Latino-Americano; designação de comissão para elaborar projeto de lei de organização municipal e designação de outra comissão para redigir o modêlo de lei instituindo a Previdência para deputados estaduais.

Trienal é levado ao RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Como *batedores* da comissão parlamentar que busca cobertura ao Programa Estratégico de Desenvolvimento, o Deputado Daniel Faraco (Arena) e o economista Marcus Vinícius de Morais reuniram-se ontem com a bancada estadual da Arena.

A reunião, realizada na sala da Minoria da Assembléia, prolongou-se por duas horas e meia. Segunda-feira chegará a comissão de senadores e deputados para iniciar a promoção do Programa junto às autoridades, classes produtoras e políticos.

AVISOS RELIGIOSOS

AMÉLIA PIRES BARBOSA

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e informa que o sepultamento será às 11 horas de hoje, dia 18, saindo da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole. (P

ALBERTINA MACHADO FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALBERTINA MACHADO FERNANDES, agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida para missa do 7.º dia a realizar-se no dia 19, quinta-feira, às 10,30 horas no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, Rua 1.º de Março.

BERNARDO HERZOG

(IM MEMORIAM)

Sara Herzog, Heitor Alimonda Senhora e filho, Francês Herzog e filhos, convidam para a cerimônia religiosa em memória do seu querido espôso, sogro, pai e avô, que farão realizar amanhã, quinta-feira, às 18,30 horas no Templo da ARI à Rua General Severiano, 170.

BAHIA NIGRI

(FALECIMENTO)

Seus filhos, irmão e genros comunicam seu falecimento. O féretro sairá hoje, às 14 horas, da Capela do Cemitério Comunal Israelita no Caju. A família dispensa flôres.

FAUSTO DA SILVA COSTA

(FALECIMENTO)

Maria Isabel Pereira da Silva, José Pereira da Silva Costa e Fausto Pereira da Silva Costa, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espôso e pai e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela n.º 5 (Real Grandeza) do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. Pede-se dispensa de flôres.

FAUSTO DA SILVA COSTA

(FALECIMENTO)

Sociedade Anônima Magalhães, Comércio e Indústria, por seus Diretores e Auxiliares, comunica com pesar o falecimento do seu Diretor FAUSTO DA SILVA COSTA e convida seus amigos para o sepultamento dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela n.º 5 (Real Grandeza) do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole. Pede-se dispensa de flôres.

FAUSTO DA SILVA COSTA

(FALECIMENTO)

Comércio e Pecuária Ronair S.A. e Fazendas Reunidas Magalhães S.A., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor FAUSTO DA SILVA COSTA e convidam seus amigos para o sepultamento dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela n.º 5 (Real Grandeza) do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole. Pede-se dispensa de flôres.

FAUSTO DA SILVA COSTA

(FALECIMENTO)

Cia. Agricola e Industrial Magalhães, Refinaria Piedade S.A. e S.A. Refinaria Magalhães, comunicam com pesar o falecimento de seu Conselheiro FAUSTO DA SILVA COSTA e convidam seus amigos para o sepultamento dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela n.º 5 (Real Grandeza) do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole. Pede-se dispensa de flôres. (P

CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua espôsa, filhos, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam para a missa que farão celebrar amanhã, dia 19, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha

ANA ELIA PINTO MARTINS

(FALECIMENTO)

Nilza Marinho e filhos, Armando Pinto Martins e família, Paschoal Carlos Magno, Rosa Carlos Magno, filho, nora e neta, Orlanda Carlos Magno, Ernani Marinho e família, José Carlos Magno e família, Aurora Carlos Magno, Júlia Coelho Carlos Magno, filha e genro, Valdemar Dias da Cunha e família, Maria Nazaré Serpa, comunicam a seus amigos e parentes o falecimento de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha, prima, cujo sepultamento será hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

DR. CARLOS DE FREITAS LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CARLOS DE FREITAS LIMA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10 horas no altar-mor da Igreja de N. S. da Paz (Ipanema).

EMANUEL RIBEIRO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Orca Ltda., por seus diretores e funcionários agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu diretor e sócio — EMANUEL RIBEIRO DOS SANTOS — e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 18, às 11,00 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, em intenção de sua bonissima alma, (Rua da Alfândega n.º 54), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato religioso. (P

NAZIRA HABIB FARAH

(MISSA DE 40.º DIA)

Issa Elias Farah, Bahig Issa Farah espôsa e filhos, Manir Issa Farah espôsa e filhos, Jamil Issa Farah, espôsa e filhos, Carlos Issa Farah, Roberto Issa Farah, agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 40.º dia que mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10 horas, na igreja São Nicolau à Av. Gomes Freire, 559.

LOURDES DA SILVA DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Nilo Dias da Cunha e seus filhos Fernando, Nilo e Sérgio, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida e pranteada espôsa e mãe, LOURDES, e convidam os parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que será celebrada na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, 141, às 9,30 horas do dia 21 do corrente.

LOURDES DA SILVA DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Oceano Imóveis Ltda., seus Diretores e colaboradores, convidam a todos os parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia, pela alma de querida LOURDES, espôsa do nosso Diretor, que será celebrada na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, 141, às 9,30 horas do dia 21 do corrente. Antecipadamente agradecem.

MARECHAL J. B. MASCARENHAS DE MORAES

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos, o seu falecimento, e que o corpo se acha em Câmara Ardente no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Atêrro da Glória. O féretro sairá às 9 horas, amanhã, dia 19, quinta-feira, para o Jazigo da família, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju. (P

MARIANNA GETÚLIO VEIGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Arthur Getúlio Veiga e família, Jorge Getúlio Veiga e família, Beatriz Getúlio Veiga e Luiz Fernando Getúlio Veiga e família, agradecem as manifestações de pesar com que foram confortados e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecível e querida mãe, sogra e avó, amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja da Conceição e São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

MINISTRO OZÓRIO DUTRA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do MINISTRO OZÓRIO DUTRA, hoje, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Ouvidor esq. Av. Rio Branco). (P

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: "Peça e receberá, procura e achará, bate e a porta se abrirá." Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá." Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará." Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Marias, e 1 Salve Rainha.

LUCY

São Judas Tadeu

Agradeço promessa alcançada.

ELISA

Rainha. LUCY.

Volnela é irmã materna de Soldi e estréia comentada pelo seu excelente preparo

Volnela, que estreará sábado defendendo as côres do Stud Flamingo, tem chance logo na primeira apresentação, pelo seu bom preparo e pelo fato de se tratar de uma irmã materna do excelente Soldi.

O treinador de Volnela, Antônio Pinto da Silva, vai também apresentar pela primeira vez nas pistas o seu pupilo Pretty Boy, de boa qualidade, conforme tem demonstrado nos seus exercícios, embora tenha de enfrentar adversários mais difíceis que sua companheira de *stud*.

ESTREANTES

CIDA — fem., cast., S. Paulo (15-7-65), por Flamboyant de Fresnay e Farina — Criação do Haras Ipiranga e propriedade do Stud Itajubá Velho — Treinador: E. Coutinho.

CONCERTINA — fem., cast., S. Paulo (11-11-65), por Empireu e Xalá — Criação e propriedade do Haras aSnta Anita S. A. — Treinador: J. Morgado.

OCHEGRA — masc., cast., S. Paulo (8-9-64), por Gavroche e Strelitzia — Criação do Haras Artim e propriedade de Aluísio José Pinto — Treinador: L. Tripodi.

MISS MARCILLA — fem., alazão, S. Paulo (23-10-65), por Ortile e Assima — Criação do Haras Santa Rosa e propriedade do Stud Valdir Alves — Treinador: J. C. Lima.

PRETTY BOY — masc., cast., R. G. Sul (9-9-65), por Profundo e sEtadela — Criação de Breno Caldas e propriedade do Stud Flamingo — Treinador: A. P. Silva.

INAR — masc., cast., S. Paulo (24-11-65), por Zuido e oLndrina — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: M. Sousa.

VOLNELA — fem., alazão, S. Paulo (12-10-65), por Johnny Reed e Soldanella — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Flamingo — Treinador: A. P. Silva.

VERMELINHA — fem., alazão, R. G. do Sul (10-10-62), por Voltigeur e Pamfalinda — Criação do Haras São Luvas e propriedade do Stud Mont Blanc — Treinador: S. Morales.

Expo 67 marcou 36s na cêrca confirmando índice técnico

Expo 67 fazendo sempre o percurso de 600 metros junto à cêrca externa, impressionou aos observadores com apronto de 36s 2/5 muito contido pelo bridão A. Santos, que jamais usou do chicote para alcançar esta marca.

Dr. Didi foi outra boa surprêsa dos exercícios de ontem pela manhã, pois, aprontou de maneira surpreendente, marcando 52s para 800 metros visìvelmente contrariado pelo aprendiz E. Marinho. Confirmando esta marca, dará muito trabalho para ser derrotado no terceiro páreo.

HAL ASTRO

Hal Astro (D. Santos) os 700 em 43s 2/5, com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca. Ipará (J. Queirós) a reta em 38s, com sobras. Jalvito (D. F. Graça) igualou e chegou ajustado. Lady Fortuna (D. Dias) baixou para 37s 2/5, agradando muito. Rebelde (F. Conceição) deixou melhor impressão nesta partida de 22s 2/5 os 300 e Tio Sam (J. Machado) os 700 em 46s, sem chamar muito atenção.

FIVE FINGERS

White Kargo (L. Santos) sem ser obrigado em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo, trouxe 52s para os 800. Foggy Day (A. Hodecker) os 360 em 21s 3/5, correndo muito. Five Fingers (J. Queirós) a reta em 35s 2/5, agradando muito. Nautinha (I. Oliveira) os 360 em 22s, com sobras. Bigurrilho (J. Pinto) a reta em 36s, com facilidade e Jalisco (J. Machado) aumentou para 36s 3/5, com excelente disposição.

DR. DIDI

Willy (J. Borja) realizou um carreirão de 56s 2/5 para os 800. Gigo (O. F. Silva) os 700 em 45s, com algumas reservas. Dr. Didi (F. Marinho) com grande facilidade e juntinho à cêrca externa, assinalou 52s para os 800. Lord Tango (A. Lins) vindo de mais distância, não deixou muito boa impressão nesta partida de 46s os últimos 700.

EXPO 67

Expo 67 (A. Santos) entrando a reta juntinho à cêrca externa, assinalou o excelente tempo de 36s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Forrobodó (A. Ramos) aumentou para 36s 2/5, muito ajustado. Alzon (J. Reis) elevou para 38s, de galope largo e El Zig (J. Graça) vindo de mais distância completou os 360 em 21s, agradando muito.

FANTASMA VOADOR

Fantasma Voador (L. Acuña) os 700 em 46s, com grande facilidade e juntinho à cêrca externa. Eremita (D. Neto) chegou agarrado com um companheiro em 37s 2/5 para a reta. Abismado (A. Lins) na reta oposta, registrou 30s 2/5 nos 500, sem fazer muita fôrça e demonstrando alguns progressos. Mambrum (J. Santana) não se empregou neste floreio de 40s 2/5 a reta. Giron (J. Pinto) na reta oposta, registrou 37s, sem chamar muito a atenção.

ATABOR

Light-Já (O. F. Silva) deu um passeio de 42s 2/5 a reta. Atabor (R. Carmo) subiu para depois descer e registrar 22s 2/5 os 360, agradando muito. Rockmoy (F. Pereira F.º) da mesma forma, trouxe 38s para a reta. Larghetto (M. Hévia) melhorou para 37s 2/5, com sobras. Vergel (F. Estêves) registrou 39s, muito à vontade.

VOLTIO

Voltio (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de seu companheiro Sebênico (C. R. Carvalho) em 50s os 800. Loyal (R. Carmo) com grande facilidade, assinalou 45s para os 700. Tuthier (W. Machado) a reta em 37s 2/5, correndo muito. Jilto (J. Queirós) os 800 em 53s 2/5, com sobras e juntinho à cêrca externa. Ragamuffin (F. Pereira F.º) melhorou para 52s 2/5, deixando desta feita melhor impressão e Vanloo (D. F. Graça) os 700 em 49s, suavemente.

Queirós acha Five Fingers a melhor montaria

José Queirós continua achando que Five Fingers é a sua melhor montaria para a reunião de amanhã à noite na Gávea, mesmo enfrentando rivais de maior categoria que na última vez, quando venceu sem tomar conhecimento pràticamente dos rivais que tinha pela frente.

Na mesma forma da última semana, Five Fingers voltou a deixar excelente impressão no seu apronto, porque, marcou 35s2/5 para a reta de 600 metros sem que o jóquei fizesse maior empenho físico em alcançar êste tempo.

SAIR RISCANDO

Como Five Fingers é realmente a grande esperança de sucesso de José Queirós para amanhã, êle acha que tudo vai depender novamente de uma saída favorável, pois, se der oportunidade para White Kargo mandar no páreo até a entrada da reta, não sabe se, no final, poderá dominar êste competidor.

— Sendo assim, vou sair riscando com o Five Fingers e quem quiser vencer terá que dobrá-lo nos primeiros 600 metros de percurso. A velocidade é sua melhor arma e, lògicamente, pretendo fazer uso dela.

UM PLACÊ

Vandris que aparece como uma das fôrças no melhor páreo — quarto do programa — é, para o jovem freio, um placê quase seguro, achando que derrotar Expo 67 não é nada fácil, daí a sua convicção na formação de dupla.

— Normalmente considero o Expo 67 como favorito destacado e sem adversários para derrotá-lo, mas, havendo fracasso do favorito, o meu deve chegar. A dupla, tenho quase certeza, vai ser a 14.

SURPRÊSA

Como uma provável terceira fôrça entre as suas montarias da corrida noturna, José Queirós colocou logo em destaque Ipirá, animal que trabalhou ... 1 200 metros em 10m19s sem ser apurado e aprontou 38s, correndo fácil mostrando com isto condições para ser uma grande surprêsa no páreo inicial da noite.

Primeiro páreo tem a volta de Delinger

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Hal-Astro, D. Santos,	8	58
2	Ipará, J. Queirós, ...	2	57
3	Arquibela, W. Machado	9	52
2—4	Delinger, P. Alves, ...	6	56
"	Happy Sunrise, N. Correrá, ...	3	57
5	Jalvito, D. F. Graça, .	4	47
3—6	Dunois, E. Marinho, .	5	57
7	Medrar, J. Marinho, .	7	55
8	Lady Fortuna, D. Dias	12	55
4—9	Rebelde, M. Carvalho,	1	56
10	Tio Sam, J. Marinho,	11	57
"	Fair City, I. Sousa, .	10	55

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	White Kargo, L. Santos, ...	8	53
2	Imp. Ricardo, J. Brizola, ...	6	53
2—3	Foggy-Day, A. Hodecker, ...	3	53
4	Já Viu, A. Lins, ...	5	49
3—5	Five Fingers, J. Queirós, ...	4	53
6	Nautinha, G. Meneses	7	53
4—7	Bigurrilho, J. Pinto, ..	2	57
8	Jalisco, J. Machado, .	8	53

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Willy, J. Borja, ...	6	58
2	Gigo, O. F. Silva, ...	3	54
2—3	Allegretto, J. Reis, ..	4	58
4	Seu Nenê, D. Santos,	8	55
3—5	Dr. Didi, E. Marinho,	5	58
6	Lord Tango, A. Lins, .	2	54
4—7	Tésio, R. Carmo, ...	1	54
8	Zaun, M. Henrique, .	7	54

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	Expo 67, A. Santos, .	3	54
2	Forrobodó, A. Ramos, .	2	60
2—3	Alzon, J. Reis, ...	5	57
4	Kiguaria, N. Correra, .	6	54
3—5	Este, J. Borja, ...	4	58
6	El Zig, J. Graça, ..	1	54
4—7	Vandris, J. Queirós,	7	58
8	Feiticeiro, C. A. Sousa, ...	8	55

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Fantasma Voador, L. Acuña, ...	4	58
2	Blue Jet, H. Vasconcelos, ...	5	54
"	Machan, O. F. Silva,	13	54
2—3	Eremita, D. Neto, ..	7	54
4	Reser Ville, J. Borja,	14	55
"	Cativante, N. Correrá,	3	58
3—5	Hannibal, J. Queirós,	11	58
6	Abismado, A. Lins, ..	6	58
7	Bodegon, C. R. Carvalho, ...	10	58
"	Seu Ary, D. Santos,	15	54
4—8	Mambrum, J. Santana,	12	54
9	Paquito, D. Dias, ...	8	58
10	Giron, J. Pinto, ...	9	54
"	Precioso, G. Meneses,	1	54

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 200 metros — N Cr$ 1 200,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Light-Já, O. F. Silva,	3	58
2	Nurmi, A. Lins, ...	10	51
2—3	Ebulo, H. Vasconcelos,	9	55
4	Atabor, R. Carmo, ...	11	54
5	Morena Tímida, N. Correrá, ...	2	53
3—6	Comando, E. Furquim,	4	57
"	Quânia, N. Correrá, ..	7	53
7	Rockmoy, F. Pereira F.º, ...	6	58
4—8	Thartal, S. Silva, ...	5	55
9	Larghetto, M. Hevia,	1	54
10	Vergel, J. Machado, .	8	53

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Voltio, A. Ramos, ...	5	51
"	Sebênico, C. R. Carvalho, ...	3	52
2—2	Loyal, R. Carmo, ...	2	58
3	Luthier, W. Machado,	11	55
4	Virajuba, J. Motta, ..	12	50
3—5	Karrito, O. F. Silva, ..	7	53
"	Jilto, J. Queirós, ...	1	54
6	Lancelot, M. Alves, ..	6	53
4—7	Ragamuffin, F. Pereira F.º, ...	10	55
8	Vanloo, D. F. Graça,	4	54
9	El Maestro, M. Carvalho	8	51

Binóculo

J. C. Moraes

O reprodutor Fleet Son adquirido pelo Sr. Dante Marchione, nos Estados Unidos, chegou a Viracopos, para substituir John Araby no Haras Bela Vista. Fleet Son descende de Fleet Nasrrulah e Lady Militant.

HIBERNIAN BLUES

Hibernian Blues já começou suas funções no Paraná, com muito êxito e, ontem, foram embarcadas da Gávea as éguas Ambição e Negromancie que deverão ser cobertas pelo reprodutor inglês.

FANDANGO MAIS FORTE

O Stud Fandango continua interessado na aquisição de Estissac, e mandou o treinador Zilmar Guedes ontem a São Paulo para adquirir reforços para a próxima temporada.

O jóquei Jorge Pinto foi sondado para ser montaria oficial da coudelaria, que tem cêrca de 18 animais, mas não está muito inclinado a aceitar, preferindo continuar na categoria de avulso.

PAULO RECEBE POTROS

Paulo Morgado pode bater o recorde brasileiro na compra de potros, recebendo ontem mais sete para os Studs Rômulo Olivieri, Pôrto Amazonas, Herminio Brunatto. São filhos de Mehdi, Dernah, Cyrnos e Dulceudorf.

O profissional inscreveu o tordilho Alzon na Prova Especial de amanhã, mas fêz questão de afirmar que Expo-67 será o provável ganhador do páreo.

RAPÔSO VOLTOU

José Augusto Rapôso Meyer retornou definitivamente do Rio Grande do Sul, devido aos problemas de estudos dos filhos, aguardando por êstes dias quatro potros, todos filhos de Ajax. José Augusto disse acreditar muito na produção de Colibri, cavalo uruguaio com campanha em Maronas e Las Piedras.

APOSENTADORIA CERTA

Justo Perez, Pedro Simões, Manuel de Oliveira, Justiniano Mesquita, Félix Cunha e Alcebiades Monteiro, são os profissionais com a situação regularizada no INPS, para efeito de aposentadoria, devendo receber aproximadamente três salários mínimos. Outros treinadores estão com seus processos bem encaminhados, como os antigos jóqueis Olívio Macedo e Inácio de Sousa.

MOVIMENTO HIPICO

Argélia, Leão de Bagé, Invencível e Xirol foram embarcados para São Vicente, assim como Afoito e Ragazzon com destino ao Hipódromo de Campos.

Morreu na Vila Hípica o cavalo Sortile, sendo enviado para a Sapucaia.

1 384 ANIMAIS

1 384 animais estão alojados nas três Vilas Hípicas do Hipódromo da Gávea, distribuídos com 97 treinadores. Os que maior número possuem, pela ordem, são Ernâni de Freitas, 71, Paulo Morgado, 62 e José Luís Pedrosa, 53.

ESTATÍSTICA DE CARIVALDO

As estatísticas realizadas por Carivaldo e sua equipe, na portaria da Vila Hípica, apresenta os animais de São Paulo com maior número de vitórias — 416 — e 3 549 inscrições. No segundo lugar aparece o Rio Grande do Sul, 283 e 3 138, seguido do Paraná, 116 e 1 093.

FILHOS DE BAILARICO

Chegaram à Gávea para o Stud Anibal Luz, dando entrada na cocheira do treinador Jorge Werneck, três filhos de Bailarico, 1 macho e duas fêmeas, Medalhão, Frau e Lingerie.

Sociedade de Criadores vai promover leilão de potros com financiamento no dia 8

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corridas de São Paulo vai promover nos dias 8, 9 e 10 de outubro, leilão de animais inéditos no país, com financiamento total.

Mesmo diante da ausência dos Haras São José e Expedictus, e Mondesir, foram inscritos conhecidos campos de estabelecimento de criação, inclusive o Jahu e Rio das Pedras, do Sr. Almeida Prado, que cedeu Quarteio, Quedo, Quariúba e Quiaça, três filhos de Adil e um de Jazarie.

INSCRITOS

Haras Além Tejo — Malveira, fem., cast., por Pin Point e Frivolity.

Haras América — Céu Azul, masc., cast., por Pewter Platter e Bedmaker; Cenaia, fem., alazã, por Heros e Danela; Cidade Jardim, fem., alazã, por Heros e Mercê.

Haras Astrea — Arrogância, fem., cast., por Idaho e Irtinia.

Haras Bocaina — Ubriaco, masc., cast., por Overlord e Atiati; Upa, fem., cast. por Overlord e Maruska; Bodas de Prata, fem., cast., por Corpora e Ranco.

Haras Calunga — Pekiospe, masc., cast., por Aram e Gayola.

Haras Conzo — Torrano, masc., alazão, por Veneziano e Delight; Tchau Bella, fem., cast., por Peter's Choice e Great Queen; Tchau Bionda, fem., alazã, por Veneziano e Heliodora; Tournoi, masc., cast., por Veneziano e Jesca; Tonacella, fem., alazã, por Veneziano e Licosa; Travaglini, masc., cast., por Veneziano e Maleva; Trodler, masc., cast., por Veneziano e Nydia; Tarifa, fem., cast., por Faublas e Sei Lá; Tio Medes, masc., alazão, por Faublas e Silvana Pampanini.

Haras das Jaboticabeiras — Cambuci, masc., cast., por Cajado e La Catalina.

Haras dos Cedros — Nixon, masc., cast., por Emery e Ialexina; Naghon, masc., cast., por Emery e Agah; Nigra, fem., cast., por Emery e Grelha; Nocia, fem., cast., por Emery e Ociana; Nogana, fem., tord., por Emery e Jangadeira; Nenufar, fem., cast., por Emery e Fruna.

Haras Elisete — Itapagipe, fem., alazã, por Rubi e Alforria; Ibicaraí, fem., alazã, por Rubi e Kituja.

Haras Guanabara — Buffalo, masc., alazão, por John Araby e Bulgária; Scotland, masc., cast., por Nisos e Scarlet; Ericson, masc., cast., por Nisos e Erica; Alfort, masc., cast., por Royal Forest e Alhambra; Myrtes, fem., cast., por Nisos e Myrina.

Haras Guarehy — Idade Média, fem., cast., por Limógenes e Actriz; Irreverência, fem., cast., por Go Drake e Geralda.

Haras Harmony — Emerion, masc., cast., por Eole e Melica; Julta, fem., cast., por Eole e Junca; Mocatiba, fem., cast., por Canaletto e Mosievna; Neija, fem., cast., por Feio e Nebraska.

Haras Ipiranga — Orvieto, masc., cast., por Flamboyant de Fresnay e Samanta; Orenoco, masc., cast., por Kameran Khan e Karlsbad; Oarashi, fem., cast., por Jatille e Dinastia; Ophélia, fem., alazã, por Flamboyant de Fresnay e Halloo; Orquídea Negra, fem., cast. por Jatille e Intruja; Overture, fem., cast., por Jatille e Just Lady.

Haras Jaguariúna — Able, masc., prêto por Cotoxó e Pérsia.

Haras Jahu e Rio das Pedras — Quarteio, masc., cast., por Adil e Ibiapina; Quedo, masc., cast., por Jazarie e Ilácia; Quariúba, fem., cast., por Adil e Harmelita; Quiaça, fem., cast., por Adil e Joropa.

Haras La Querência — Fusta, fem., cast., por Desafiando e Birsa; Foganazo, masc., cast., por Desafiando e Reingblas; Fogueteira, fem., alazã, por Xabi e Roca; Flautera, fem., alazã, por Desafiando e Belle Ronde; Fogon, masc., cast., por Xabi e Adiça; Frentero, masc., tord., por Desafiando e Unitas; Ficha, fem., alazã, por Desafiando e Petrusca; Farruca, fem., alazã, por Desafiando e Harbor; Fiambrera, fem., cast., por Desafiando e Flyway; Federacion, fem., cast., por Desafiando e Otuva.

Haras Magyrus — Barreau, mas., cast., por Melody Fair e Farandole.

Haras Morro Grande — Coupé, mas., cast., por Xasco e Limousine; Coincidência, fem., cast., por Rob Roy e Julapa.

Haras Paineiras H. P. — Dalgo, masc., cast., por Golden Boy e Bolacha; Dobreq., masc., cast., por Ortile e Fausse Blonde; Dosalto, masc., cast., por Crown Prince e Lhandra; Dalidá, fem., cast.(por King's Favourite e Oasina.

Haras Paraizo — Quadrantal, mas., cast., por Pantheon e Vaniglia; Quebradiço, masc., cast., por Crown Prince e Larga Brasa; Quatrolhos, mas., alazão, por Pantheon e Ormosia; Queen Paradise, fem., cast., por Pantheon e Slick Chick; Quotidiano, masc., cast., por Pantheon e Hamp.

Haras Patente — Weiser, mas., cast., por Lucidon e Prunella;; Wyandotte, fem., alazã, por Peter's Choice e Charmeresse; Walla-Walla, .. cast., por Lucidon e Plumage.

Haras Paulistano — Prince Relic, masc., cast., por Xaveco e Nordique; Coaraby, mas., cas., por Coarazito e Babina; Sayanil, mas., cast., por Xaveco e Belona; Coarazicle, masc., cast., por Coarazito e Icle; Coaralso, mas., cast., por Coarazito e Isoletta; Ribonito, mas., alazão, por Corpora e Lucinka; Coarazissimo, masc., cast., por Coaraze e Malagueta.

Haras Pirassununga — Elba Queen, fem., tord., por Overlord e Kansas Queen.

Haras Porta do Céu — Kontista, masc., cast., por Morumbi e Cidreira; Kivida, fem., alazã, por Fairplay e Dívida; Kavalete, masc., cast., por Culminante e Lucasta; Kopada, fem., alazã, por Xasco e Manicure.

Haras Quatro Erres — Faveiro, masc., cast., por Aram e Gran Dama; Inso, masc., cast., por Cyro e Baderna; Jaúna, fem., cast., por Aram e Dalva; Iandiá, fem., cast., por Cyro e Drupa.

Haras Recreio — Little Joe, masc., alazão, por Royal Chief e Linierette; Limerick, masc., cast., por Melody Fair e Lisandra.

Haras Regente — Il Major's, masc., cast., por Major's Dilemma e Okra; Il Fair, masc., cast., por Melody Fair e Ileusa.

Haras Rio Verde — Cara Linda, fem., cast., por Milord e Bela Dete; Caqui, fem., cast., por Milord e Trapie.

Haras Santa Rosa — Niji, masc., cast., por Zumbo e Advinha; Nembira, fem., cast., por Zumbo e Nuvem Branca; Nudista, fem., cast., por Zumbo e Baryta; Never Dying, masc., cast., por Coarazito e Nayaquil; Nobleman, masc., alazão, por Zumbito e Quita; Neméia, fem., cast., por Melody Fair e Darklée; Nicety, fem., cast. por Zumbo e Sayonara.

Haras São Bernardo — Rancune, fem., cast., por Faublas e J'Y Suis.

Haras São Luís — Onanza, fem., cast., por Nordic e Nanza; Oedi, fem., cast., por Nordic e Editera; Oavite, fem., cast., por Sing Sing e Acquavit; Oturrito, masc., alazão, por Nordic e Caturrita; Oiris, masc., tord., por Prosper e Xiris.

Haras São Martim — Helemar, fem., cast., por Overlord e Orquestral; Handel, masc., cast., por Normanton e Trica.

Haras São Miguel Arcanjo — Enemy, masc., alazão, por Minuit e Ioga; Everyday, masc., alazão, por Pewter Platter e Kumi; Equador, masc., cast., por Aram e Je Vis; Easy Girl, fem., cast., por Calchaqui e Lily Iron.

Haras São Pedro — Sorumbi, masc., cast., por Morumbi e Preza.

Jorge Borja leva mais fé nos seus animais se êles atuarem numa pista leve

Jorge Borja é contra a pista pesada para a corrida de amanhã, porque acredita que as suas montarias têm mais chance de vencer numa raia normal, onde podem desenvolver tudo o que realmente sabem.

Willy, Este e Reser Ville não foram apurados nos floreios da última semana, sendo que o melhor apronto foi o de Este, que fazendo valer a sua velocidade, deu um pique de 360 metros em 22s, correndo firme e fácil quando cruzou o disco.

POUPADO

Jorge Borja falou novamente muito bem de Willy, animal treinado por Antônio Pinto da Silva, que é muito caprichoso e faz questão absoluta de só apresentar seus pensionistas para correr, quando houver possibilidades quase certa do triunfo.

— Willy, como todos animais do Tony, é muito poupado nos floreios, daí a sua chance ser grande novamente. No apronto de ontem pela manhã, não houve qualquer mudança na forma de exercício, pois, novamente Willy foi poupado com 56 nos 800 metros.

BOM TRABALHO

Este é uma carreira que J. Borja conta chegar pelo menos colocado, mas, desde já faz uma ressalva a favor de Expo 67 a quem considera quase o dono absoluto da competição.

— Ganhar do pensionista do Levi Ferreira é tarefa difícil. Vou tentar defender a dupla, pelo menos. Este passou os 1 300 metros em 1m26s com muitas sobras e, caso não chova, vai brigar muito pela formação da dupla.

MELHOR AGORA

Quanto a Reser Ville, Jorge Borja tem bastante esperança agora na sua atuação, achando que finalmente êle irá confirmar as esperanças dos seus responsáveis.

— Quem trabalhou o Reser Ville foi H. Ferreira, mas, fui informado que tem 1h22s para os 1 200 metros, sem ser exigido e com isto acredito que possa fazer uma grande corrida agora.

Paulo feliz com presença de potros reúne confiança na maioria das inscrições

Paulo Morgado, que conta com trinta e seis potros para o próximo ano, e vem conseguindo seguidas vitórias, acredita que Alzon, na noite de amanhã, somente possui um adversário em Expo-67.

Embora não ache fácil que seu tordilho derrote Expo-67, Paulo Morgado demonstrou muita esperança nas corridas do fim de semana, das quais destacou a de Chambertin, dizendo que o pilotado de Júlio Reis somente perdeu por ter sido constantemente prejudicado, e mesmo assim ameaçando a vitória.

BOAS CORRIDAS

Mesmo não afastando a hipótese de vitória de Alzon em caso de algum problema com Expo-67, principalmente depois do ótimo apronto de passando os 600 em 37s, o preparador explicou que além de Chambertin, reúne boas corridas nas tardes de sábado e domingo. Com relação a Petard é que acredita estar diante de um cavalo que está obedecendo pela primeira vez a um pilôto — C. R. Carvalho — mas que prefere atuar no bridão. Admite mesmo, que, no futuro, o castanho possa, em outro regime, dar uma vervadeira demonstração das suas quqalidades.

VITÓRIA PROVÁVEL

Outra corrida que Paulo Morgado, considera de primeiríssima, é a de Cadirly, que também não tem feliz em vários lances e que agora tem uma oportunidade muito boa para sair de perdedora.

FALTA

1º CLICHÊ

MÉXICO 68

Os negros americanos não boicotarão os Jogos Olímpicos, nem tão pouco poderão manifestar-se em tom de protesto no México. Se o fizerem — adverte Avery Brundage — poderão ser desligados da delegação. A equipe de corredores dos Estados Unidos já está escalada, a da Espanha também. Atletas do mundo inteiro começam a chegar à Vila Olímpica, e o basquete do Brasil tem rigoroso exame médico marcado para hoje.

Negros voltam aos EUA se protestarem durante os jogos

Washington (UPI-JB) — Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, afirmou ontem que não acredita em qualquer tipo de manifestação por parte dos atletas negros dos Estados Unidos, no México, durante as provas da próxima Olimpíada, em outubro.

— Mas se isso ocorrer — disse o dirigente — êles serão convidados a voltar para os Estados Unidos, imediatamente.

OTIMISMO

Brundage abordou o problema durante um almôço no Clube Nacional de Imprensa, do qual participaram vários dirigentes esportivos e o Embaixador do México neste país, Sr. Hugo Margain.

A questão da África do Sul foi novamente focalizada pelo presidente do Comitê, que disse não haver condições para a presença de uma delegação sul-africana no México, em outubro.

— Temia, mesmo, uma reação violenta aos sul-africanos, embora os mexicanos nos tivessem dado tôdas as garantias, inclusive cinco policiais para proteger cada atleta da delegação visitante.

Quanto à participação da Rodésia, Brundage esclareceu.

— O Comitê aprovou, desde que ela se fizesse representar por uma equipe racialmente integrada. Acontece que as linhas aéreas se recusam a levar os atletas rodesianos para o México, em obediência a uma resolução da ONU, que determinou suspensão das relações comerciais com aquêle país africano.

Brundage, no final do almôço, manifestou suas esperanças de que os Jogos Olímpicos sejam um êxito completo. Acredita no "bom senso e na experiência olímpica dos atletas negros norte-americanos" e na perfeita organização que os mexicanos estão dando ao acontecimento.

— O esporte — concluiu êle — é o melhor meio de entendimento entre as nações e os homens. Lá, nas pistas de atletismo, não encontraremos **hippies** ou gente parecida. Na verdade, quanto maior o número de praças de esporte, menor a necessidade de asilos para loucos e prisões.

Bandeiras começam a tremular na Vila

Cidade do México (AFP-JB) — O primeiro ato de hasteamento de bandeiras nos mastros da Vila Olímpica, contando com a presença do Presidente Gustavo Diaz Ordaz e de atletas australianos, tchecos e neozelandeses, foi realizado ontem pela manhã, numa breve cerimônia.

A partir de hoje, tôdas as delegações que forem chegando ao México, antes mesmos de ocuparem o lugar que lhes está reservado na Vila Olímpica, repetirão a cerimônia de hasteamento de bandeira. Ao mesmo tempo, o Presidente Diaz Ordaz vai inaugurando novos edifícios e locais de competições, a medida em que forem sendo completados.

Ontem, por exemplo, foi inaugurado o Clube Internacional da Vila Olímpica, com um espetáculo de canções e danças folclóricas e um número especial de prestidigitação. O clube, por enquanto, é de uso exclusivo de atletas e membros oficiais de delegação. Todos os dias, às 18 horas, haverá espetáculos de música internacional.

O edifício em que está instalado consta de dois blocos, um para o salão de festas para 2 mil pessoas, cinema, salas de conferência e exposição, e o outro com um salão de recepções, salas de repouso, jogos, banhos, duchas, sauna e piscina.

Sapatos em escôva não valem no México

Londres (UPI-JB) — Técnicos inglêses, que consultaram informalmente alguns membros do Comitê Olímpico Internacional, estão convencidos de que os sapatos com sola em escôva não poderão ser usados pelos corredores, no México, já que não há tempo para serem oficialmente aprovados.

Os recordes mundiais estabelecidos pelos americanos John Carlos e Vince Matthews, ambos usando usando aquêle tipo de sapato, talvez sejam homologados, mas é quase certo que o Comitê Olímpico Internacional notificará todos os países no sentido de só adotarem os sapatos tradicionais.

O nôvo tipo — com 68 pequenos pregos na sola, em vez dos oito que são usados atualmente — foi idealizado por uma firma alemã, que distribuiu cerca de cinco mil pares entre atletas americanos e europeus. A firma empenha-se junto ao Comitê para que os sapatos sejam aprovados desde agora, mas nenhuma modificação destas é feita sem, pelo menos, um ano de estudos.

Espanha só tem onze que atingiram índice

Madri (AFP-JB) — Apenas onze atletas espanhóis conseguiram, ao fim de duas semanas, estabelecer os índices mínimos exigidos para a sua participação nos Jogos Olímpicos. As provas em que cada um dêles se classificou, com as respectivas marcas obtidas, são as seguintes:

José Luis Sanchez Paraiso — 100 metros rasos (10s3).

Ramon Magarinos Duro — 400 metros rasos (46s7).

Jorge Gonzalez Amo — 1 500 metros (3m40s).

Alberto Esteban Manzano — 1 500 metros (3m41s3).

Javier Alvarez Salgado — 3 000 metros **steplechase** (8m36s4).

Mariano Haro Cisneros — 3 000 metros **steplechase** (8m37s2).

Luis Maria Ortiz — salto em altura (2,11m).

Ignacio Sola Cortabarria — salto com vara (5,10m).

Luis Felipe Samperiz — salto triplo (16,36m).

José Luis Vasquez — lançamento do martelo (64,62s).

Carlos Manso — maratona (2h19m20s).

Pôrto Rico derrotou Espanha no basquete

São Juan (AFP-JB) — A equipe de basquete de Pôrto Rico — que espera ficar entre as principais colocadas do torneio olímpico — venceu ontem a da Espanha por 64 a 63, em partida difícil aqui realizada.

Depois do encontro, o Diretor da Federação Portoriquenha de Basquete, Luis Felipe Garcia, informou que não mais se realizarão os jogos anteriormente programados com a seleção do Brasil. O dirigente brasileiro José Reis, de passagem por esta capital, informou que a seleção do seu país poderá vir a Pôrto Rico nas datas pretendidas.

Mais Olimpíadas no "Caderno B"

CAUTELA Radiofoto UPI

A altitude é a preocupação de quem chega ao México, como dêste atleta inglês, testado, por um médico

Basquete do Brasil sofre teste médico

Os jogadores da seleção olímpica de basquetebol serão submetidos a completo exame médico com o Dr. Milton Pauleto, durante a tarde de hoje, na concentração das Paineiras.

A determinação do exame para hoje, com o médico oficial da CBB, ditou o cancelamento dos exames marcados para a manhã de ontem, no Hospital Miguel Couto, com o Dr. Lídio Toledo, um dos médicos do Comitê Olímpico e que acompanhará a delegação brasileira ao México.

LEVARÁ MATERIAL

O Dr. Milton Pauleto informou que, para ficar em condições de proceder a um exame completo nos 13 jogadores concentrados, levará todo o material indispensável à concentração do Hotel das Paineiras, ficando para depois sòmente a parte de radiologia, a ser feita no Hospital Central da Aeronáutica.

Os exames médicos, contudo, não prejudicarão o treinamento normal da seleção brasileira, pela manhã no ginásio do Fluminense e, à tarde, na Escola de Educação Física do Exército. Apenas a prática matinal começará mais cedo (9h30m), por ordem do técnico Renato Brito Cunha, a fim de que o almôço também seja antecipado e os jogadores possam ficar à disposição do Dr. Pauleto, das 13 às 17 horas.

O aspecto clínico da seleção é um dos pontos que vem preocupando bastante Brito Cunha, pois o Dr. Pauleto, devido a seus múltiplos afazeres, até agora não havia dado uma assistência completa aos jogadores, deixando o técnico sem saber como dosar o treinamento. Entretanto, Dr. Pauleto compareceu ao treino de segunda-feira e comunicou que já está em condições de acompanhar detalhadamente a progressão dos exercícios de quadra, daqui por diante, só deixando de fazê-lo às têrças-feiras.

Em conseqüência, a CBB resolveu cancelar os exames marcados para a manhã de ontem, no Hospital Miguel Couto, com o Dr. Lídio Toledo, que responderá pela parte médica da delegação brasileira no México, juntamente com o Dr. Mário Pini. O Dr. Milton Pauleto, inclusive, ofereceu-se para submeter os jogadores a provas na "câmara de baixa pressão", de propriedade da Escola de Aeronáutica. Estas provas servem para aquilatar a capacidade atlética de cada um, como se estivessem atuando em locais de altitude elevada, a exemplo do que acontecerá no México, cidade que fica 2 270 metros acima do nível do mar.

TESTE CANCELADO

O setor técnico da CBB havia entrado em entendimentos com a direção de basquete do Vasco, para que a equipe principal dêste clube enfrentasse a seleção brasileira na tarde de hoje. Seria o primeiro teste dos jogadores olímpicos, que até agora só praticaram entre si, numa sistemática prejudicial, depois de certo tempo, pela falta de motivação.

O jôgo-treino ficou acertado, mas ontem foi cancelado, porque os jogadores do Vasco preferem não ter qualquer compromisso hoje, a fim de poderem ir ao Maracanã, presenciar a decisão da Taça Guanabara, entre Flamengo x Botafogo.

Brito Cunha já entrou em contato com os técnicos Epaminondas Leal, do Botafogo, e Kanela, do Flamengo, estando pràticamente acertados testes da seleção brasileira contra estas duas equipes, sexta-feira à tarde, aproveitando a presença, neste dia, do pivô Menon. Brito Cunha dispõe-se a concluir o treinamento no Rio e justifica-se:

— Sair daqui, agora, só para enfrentar um adversário categorizado, capaz de nos testar realmente. Nada adianta irmos atuar fora, obrigando os jogadores a deslocações cansativas, para ganharmos por contagens superiores a cem pontos, mas de nenhum significado para nós.

CAÇULA ANIVERSARIA

A concentração das Paineiras viverá um dia festivo hoje, quando José Geraldo comemora o seu 18.º aniversário. Ainda juvenil, estreante na seleção brasileira, o jogador do Corintians é o mais nôvo dos convocados e vem agradando bastante nos treinos. Já ultrapassou o primeiro corte e surge com acentuadas possibilidades de figurar entre os 12 que defenderão o Brasil nas próximas Olimpíadas.

Estudante em São Paulo, José Geraldo tem estatura privilegiada (dois metros) e pesa 81 kgs., possuindo os títulos de vice-campeão brasileiro (67), campeão brasileiro (68) e campeão estadual (68).

SEMANA DEFENSIVA

Brito Cunha informou que dedicará o treinamento da semana em curso quase exclusivamente ao aprimoramento defensivo da seleção, ao mesmo tempo que fará as observações decisivas para proceder aos dois cortes finais no elenco — o que terá que acontecer até 6a.-feira.

Dentro do planejamento estabelecido, o técnico dedicou todo o tempo disponível do treino matinal de ontem, no ginásio do Botafogo, a corrigir falhas no sistema de defesa da equipe brasileira, voltando a abordar os mesmos pontos durante o treinamento da parte da tarde, efetivado no ginásio da EEFE, no Forte São João.

EUA já definiram sua equipe para Olimpíada

South Lake Tahoe (UPI-JB) — Os Estados Unidos já definiram a sua equipe de corredores para os Jogos Olímpicos, com base nos resultados das eliminatórias aqui realizadas, durante uma semana de provas.

O técnico Jordan Payton anunciou oficialmente os nomes dos atletas que participarão das corridas olímpicas, deixando para hoje os que serão inscritos nas provas de campo, também indicados nas eliminatórias.

OS CORREDORES

Os atletas já escalados e os respectivos tempos são êstes:

100 metros rasos — *Jim Hines (10s 0,2) Charlie Greene (10s1,3) e Mel Pender (10s2). Reserva: Ronnie Ray Smith (10s2).*

200 metros rasos — *John Carlos (19s7,2), Tommie Smith (19s9,3) e Larry Questad (20s).*

400 metros rasos — *Lee Evans (44s0,2) Larry James (44s6) e Ron Freeman (44s6). Reserva: Vince Mathews (44s8.)*

800 metros rasos — *Tom Farrell (1m46s5), Wade Bell (1m47s1) e Ron Kutchinski (1m47s8).*

1 500 metros rasos — *Jim Ryun (3m49s0,2), Martin Liquori (3m49s5) e Tom Von Ruden (3m49s8).*

5.000 metros rasos — *Bob Day (14m37s4), Jack Bachelor (14m37s4) e Lou Schott (14m33s4).*

10 000 metros — *Tracy Smith (30m00s4), Van Nelson (30m04s) e Tom Larris (30m09s).*

110 metros com barreiras — *Willie Devenport (13s4,2) Leon Cleman (13s5,9) e Ervin Hall (13s5).*

400 metros com barreiras *Geoff Vanderstock (48s8), Foyd Gittens (49s1,3) e Ron Whitney (49s2).*

3 000 metros steplechase — *George Young (8m57s9), Bill Reilly (8m58s8,3) e Conrad Nightengale 9m04s4(.*

Decatlo — *Bill Toomey (8,222 pontos), Rick Sloam (7,800) e Tom Waddell (7.706).*

Marcha de 10 quilômetros — *Ron Laird (1h37m45s), Rudy Haluza (1h38m14s) e Larry Young (1h38m40s) — Reserva: Tom Dooley (1h 41m03s).*

Marcha de 50 quilômetros — *Larry Young (434m18s), Goetz Klopfer (4h44m02s) e Dave Romansky (4h47m23s).*

Maratona — *George Young (2h30m48s), Ken Moore (2h31m47s) e Ron Davies (2h33m09s).*

SIMPATIA Radiofoto UPI

A delegação tcheca foi muito aplaudida ao desembarcar no México e logo depois sua bandeira era hasteada

Náutico enfrenta Atlético à noite em Minas e Duque acha que desta vez ganha

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Náutico jogam hoje às 21 horas no Estádio Minas Gerais pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e o técnico Duque, do hexacampeão pernambucano, espera obter a sua primeira vitória no torneio.

Duque disse que o Atlético é um time de grande espirito de luta mas muito inferior tecnicamente ao Cruzeiro e por isso acha que o Náutico ganha esta noite, quando faz sua sétima partida no torneio. Os dois clubes jogarão com suas equipes completas e o juiz será o Sr. Manuel Amaro, alagoano vinculado à Federação Pernambucana de Futebol.

ESTÃO PRONTOS

O técnico Duque, do Náutico, não tem mais problemas para escalar a sua equipe, pois resolveu lançar os mesmos jogadores que perderam para o Cruzeiro, inclusive Ladeira, que foi expulso juntamente com Rodrigues mas que ainda não foi julgado pelo tribunal da CBD. Afirmando que o Atlético é inferior ao Cruzeiro, tècnicamente, tendo a seu favor apenas uma "raça incomum", Duque está otimista quanto ao resultado desta noite.

O chefe da delegação do Náutico, coronel Amarilio Pereira, não sabe quando o time pernambucano deixará esta capital com destino ao Rio, onde enfrentará no dia 26 a equipe do Botafogo, em partida também válida pelo torneio. É pensamento dos dirigentes do Náutico acertar alguns amistosos para aproveitar a folga de uma semana que a tabela vai proporcionar ao time no período de 19 a 26. Caso os amistosos não sejam acertados, o Náutico prefere ficar mais alguns dias em Minas, descansando nas dependências do Estádio Minas Gerais, até às vésperas do jôgo contra o Botafogo.

AMAURI DE SAIDA

O técnico Fleitas Solich confirmou ontem que lançará Amauri no lugar de Carlinhos, na ponta de lança, pois gostou de sua atuação no jôgo contra o Bahia. Nas demais posições o Atlético será o mesmo. Hidalgo, que vai ficar na regra-três, tem grandes chances de ganhar nova oportunidade no time principal, entrando no decorrer da partida, pois está agradando a Fleitas Solich, com excelentes atuações nos treinamentos.

O Atlético encerrou ontem os seus preparativos para o jôgo de hoje com um leve individual seguido de recreação no Serra Del Rei Country Clube. Na revisão médica feita pelo Dr. Haroldo Lopes Costa apenas o lateral-esquerdo Cincunegui foi vetado, pois está sentindo fortes dôres provocadas por uma pancada que levou no jôgo de estréia do torneio contra o Bahia. O médico afirmou que libera o jogador e tempo da partida contra o Náutico, lembrando que a contusão não se reveste de maior gravidade.

O jôgo começará às 21 horas, uma arquibancada custa NCr$ 4,00, uma cadeira numerada NCr$ 8,00, e a especial NCr$ 10,00, enquanto que a geral continua em NCr$ 1,00. Espera-se uma arrecadação superior a NCr$ 60 mil, dado o interêsse do público mineiro pela segunda partida do Atlético no Torneio Gomes Pedrosa.

As equipes: Atlético — Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Dario, Amauri e Tião. Náutico: João Adolfo, — Gena, Limeira, Fraga e Toinho; Zé Carlos e Jardel; Nilsinho, Nino, Ladeira e Lala. Na regra três, com grandes chances de entrar, ficará Bita, ponta-de-lança que atravessa uma má fase.

Castor critica jogadores com severidade mas acaba chorando devido à emoção

O vice-presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, fêz ontem uma severa preleção aos jogadores, criticando-os pela atuação na Taça Guanabara, mas foi obrigado a interrompê-la porque começou a chorar de emoção.

Foi a primeira vez que o dirigente falou aos jogadores depois de sua chegada da Europa. Explicou-lhes "que não poderia imaginar craques daquela categoria aproveitando a minha ausência para fazerem uma campanha ridícula como esta." Disse que quem não se empregar de agora em diante não será multado, mas terá uma conversa com êle em particular.

APLAUDIDO NO FIM

O Sr. Castor de Andrade chegou ontem na Vila Hípica e antes de começar o treino recreativo reuniu os jogadores e o técnico Ocimar. Mostrando-se visivelmente nervoso começou a criticar principalmente os atacantes.

— Quero saber — disse — o que foi feito dos artilheiros que eu tinha aqui no Bangu. Só sabia de notícias do Mário querendo ir para o Flamengo, de Marcos e Prado desejando voltar a São Paulo. Pois fiquem sabendo que até terminar meu mandato, em dezembro, ninguém sai daqui. Você Mário, pode esquecer o Flamengo.

Depois chamou o diretor de futebol Francisco Giorno e perguntou-lhe se os salários não haviam sido pagos com pontualidade durante os dois meses em que viajou. Ao receber a resposta afirmativa, voltou-se para os jogadores e disse:

— Eu cumpri com a minha parte no contrato, mas vocês não. Mas vão cumprir agora. Daqui para a frente todo mundo vai jogar bem, porque são todos craques e se não fôssem não estariam aqui. Quem não se esforçar vai ter uma conversa comigo dentro de um quarto. Eu faço isso para o bem de vocês, pois quero vê-los como grandes nomes do futebol brasileiro.

Quando explicava o prazer que sentia ao ver cada jogador do seu time "cheio de glórias", e da estima que tem por todos êles, começou a chorar e retirou-se para longe, sendo aplaudido pelos próprios jogadores.

TRÊS DE FORA

Para o jôgo de hoje contra a Portuguêsa de Desportos, o Bangu não pode contar com Mário Tito, Prado e Mário, que serão substituídos por Lincoln, Dé e Gijo, respectivamente. Mário Tito já se recuperou do estiramento na coxa esquerda, mas está fora de forma porque não treinou normalmente e Ocimar prefere manter Lincoln, que atuou bem contra o Fluminense.

Mário, está sentindo os ligamentos do joelho direito e Prado sofreu uma entorse no tornozelo, devendo ficar inativos por mais alguns dias. Depois da recreação de ontem os jogadores iniciaram a concentração.

Lemann e Vanda venceram

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os campeões cariocas Jorge Paulo Lemann e Vanda Ferraz estrearam bem no 44.º Campeonato Brasileiro Aberto de Tênis, derrotando a Osmar Alves, por 6-3, 6-3 e 6-1, e a Magali Alves, por 6-2 e 6-4, respectivamente.

O tempo continua sendo o grande obstáculo do campeonato, pois embora a chuva tenha cessado o forte vento prejudica as partidas, e muitas delas estão sendo realizadas nas quadras cobertas do Petrópolis Tênis Clube.

Entre os jogos de ontem, Thomas Koch e Iarte Adam ganharam de Fernando Sales e James Buchi, na dupla, por 6-1, 6-0 e 6-1. Ainda em dupla, os cariocas Jorge Lemann e Hugo Pucheu venceram os gaúchos Ricardo Bernd e Luis Morandi por 5-7, 3-6, 6-3, 11-9 e 6-1.

Em simples, dois cariocas foram eliminados. Hugo Pucheu perdeu para o paranaense Ivo Ribeiro, por 6-0, 6-3 e 6-1, e George Shalders para Paulo Wackerle por 6-4, 7-5, e 6-4.

Oposição no América faz exposição

Uma exposição de fotografias, mostrando aos sócios do América as deficiências da administração do Sr. Wolney Braune, como por exemplo a situação do estádio de futebol que até hoje não possui nem arquibancadas e o parque aquático, que não possue uma piscina olímpica, será inaugurada hoje, às 12 horas, na Galeria dos Empregados do Comércio, pelos organizadores do movimento de oposição dentro do clube.

As eleições para a renovação do conselho deliberativo do clube serão realizadas no dia 30, sendo que a oposição pretende conseguir uma vitória, "para terminar com a ditadura que vem causando grandes malefícios ao América."

A exposição será mostrada ao público, diàriamente, das 11 às 18 horas e aos sábados de 9 às 12 horas. O objetivo é mostrar aos sócios que a administração do Sr. Wolney Braune "não é nada daquilo que êle divulga."

Santos joga com o Palmeiras no Pacaembu

São Paulo (Sucursal) — Santos e Palmeiras — o primeiro vindo de uma vitória sôbre o Flamengo, por 2 a 0, quando não jogou bem, e o segundo procurando se reabilitar dos sucessivos empates com Grêmio e Internacional, por 1 a 1 — jogam às 21h30m, no Pacaembu, pelo Gomes Pedrosa.

O Santos não tem problemas para escalar sua equipe, que será a mesma que iniciou a partida contra o Flamengo, com Lima no meio de campo ao lado de Clodoaldo. No Palmeiras, Filpo Nunes está em dúvida na escolha do companheiro de Servílio no ataque, estando inclinado a revezar César e Artime, escalando um em cada tempo. O juiz será Roberto Goicochea.

POUCO TRABALHO

Nos últimos treinos do Santos, Pelé tem sido escalado no gol, para ser poupado

Santos mantém equipe que derrotou o Fla

Para jogar contra o Palmeiras, hoje à noite, no Pacaembu, o Santos irá manter o mesmo time que derrotou o Flamengo, no Maracanã, segundo afirmou o técnico Antoninho.

Ontem, pela manhã, os jogadores do Santos fizeram individual, e um bate-bola. Joel, com braço gessado, deverá ficar dois meses à margem do time, sendo substituído por Oberdã, como já aconteceu no Rio. Negreiros deverá entrar na segunda fase, devido ao cansaço do titular.

LAÉRCIO JOGA

O goleiro para substituir Cláudio será Laércio, pois Gilmar goza de licença, cedida pela diretoria do clube santista.

O vice-presidente Bernardes Ferreira afirmou, ontem, à tarde, que de fato o "Santos possui uma chave favorável no Roberto Gomes Pedrosa, bem mais fácil do que a do Botafogo", onde estão Corintians e Cruzeiro.

LIMA SERÁ CUNHADO DE PELÉ

O jogador Lima, considerado coringa no Santos, pois já jogou em quase tôdas as posições da equipe, deverá casar com a irmã de Rosemere, esta espôsa de Pelé. Lima já escolheu a igreja, do Embaré, bairro tradicional em Santos, mesmo local do casamento de Pelé e Rosemere. A data, porém, segundo o jogador, não foi fixada, mas sabe-se que deverá ser por volta do dia 17 de setembro.

Depois do individual de ontem, os jogadores foram descansar em suas residências e partiram às 18 horas para a chácara Nicolau Moran, de onde sairão hoje, no mesmo horário, para o jôgo contra o Palmeiras. Antes, houve um rápido bate-bola, com Pelé treinando no gol, tendo as duas equipes sido armadas assim: com camisa, Pelé, Hermes, Queiroga, Haroldo, Negreiros, Kaneco, Ramos Delgado, Edu, Lima, Marçal, Pepe, Ibraim, Clodoaldo e Verneck. Sem camisas — Cláudio, Turcão, Hèlinho, Ismael, Laércio, Abel, Carlos Alberto, Amauri, Almiro, Mengálvio, Geraldino, Zagalo, Paulo e Wilson.

Palmeiras pensa apenas na sua reabilitação

Apesar dos resultados pouco convincentes que conseguiu nos três jogos que disputou no torneio Roberto Gomes Pedrosa, o técnico Filpo Nunes acredita que o Palmeiras reúne condições suficientes para vencer o Santos, e se reabilitar em definitivo da má campanha no último campeonato paulista.

Na sua estréia no torneio, o Palmeiras venceu o Náutico, por 1 a 0, no Parque Antártica. Depois, empatou com o Grêmio, no Morumbi, e há 15 dias, com o Internacional, em Pôrto Alegre, ambos por 1 a 1. É o segundo colocado da série A, com 4 pontos ganhos e 2 perdidos.

OS POUCOS GOLS

Para justificar o fato de o ataque ter marcado apenas um gol em cada uma das três partidas, o treinador do Palmeiras diz que a equipe ainda não se entrosou de acôrdo, embora — na sua opinião — esteja subindo de produção.

Como exemplo, cita o amistoso do último sábado, contra a Ferroviária, que o Palmeiras venceu por 6 a 2. A Ferroviária — considerada a melhor equipe do interior paulista — foi a quarta colocada no campeonato dêste ano, mas seus melhores jogadores — como o artilheiro Teia — foram vendidos para os grandes clubes ou emprestados para times da primeira divisão.

A ÚNICA DÚVIDA

O argentino Artime, titular nos três jogos anteriores, não atuou em Araraquara por se queixar de dores no peito e foi substituído por César, que fêz dois gols e teve boa atuação, a ponto de deixar o técnico em dúvida sôbre qual dos dois será escalado para a partida de logo mais.

— Desde que veio para o Palmeiras, Artime tem-se destacado como um goleador de categoria, mas César merece uma chance, porque tem-se esforçado nos treinos — declarou Filpo.

O mais provável é que os dois sejam aproveitados durante meio-tempo, para agradar não só à torcida, como também ao presidente Delfino Facchina, que trouxe César em definitivo para o Parque Antártica, e ao diretor de futebol, Sr. Gimenez Lopes, que foi a Buenos Aires negociar o passe de Artime com o Independiente.

ESQUEMAS

Para tentar parar o ataque santista, Filpo Nunes afirma não ter nenhuma tática especial, ao contrário do que aconteceu em 66, quando foi contratado pelo Corintians, especialmente para derrotar o time de Pelé. Na ocasião, o treinador exibia sua condição de nunca ter perdido para o Santos.

Na véspera do jôgo, o técnico orgulhava-se de suas táticas, que, entretanto, não surtiram efeito no campo. O Santos ganhou fácil de 3 a 0 e a fama de Filpo Nunes decaiu bastante com a derrota. Para evitar as conseqüências de um possível fracasso, Filpo Nunes levou os jogadores para a chácara Bom Sucesso, ontem cêdo, e orientou um treino sem a presença de jornalistas.

DIFERENÇAS

O Palmeiras, atual campeão brasileiro, venceu o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Brasil do ano passado com a defesa bem diferente em relação à que enfrenta o Santos, hoje. O goleiro Chicão, o lateral-direito Eurico e o quarto-zagueiro Nélson foram comprados há dois meses. Enquanto Baldochi substituiu Djalma Dias nas primeiras rodadas do torneio do ano passado. Ferrari é o mais experiente dos quatro zagueiros, sendo titular há três anos.

No meio-de-campo, Dudu e Ademir da Guia foram mantidos, apesar de Júlio Amaral e Écio terem aprovado em alguns amistosos disputados depois do campeonato. No ataque, além de Artime, o único novato é o ponta-direita Copeu, sendo que Servílio, César e Tupãzinho formaram com Gallardo o ataque titular na temporada de 67.

Dos grandes clubes paulistas, o Palmeiras é o único que conseguiu fazer frente ao Santos com relativo sucesso. Depois da ascensão do time de Vila Belmiro, a partir de 55, o Palmeiras ganhou os campeonatos de 59, 63 e 66, venceu a Taça Brasil de 60 e 67 e o Torneio Gomes Pedrosa de 65 e 67.

No campeonato dêste ano, o Santos derrotou o Palmeiras por 1 a 0 no primeiro turno, e 3 a 1 no returno.

PALMEIRAS		SANTOS
CHICÃO	1	LAÉRCIO
EURICO	2	CARLOS ALBERTC
BALDOCHI	3	RILDO
FERRARI	4	RAMOS DELGAD'
DUDU	5	CLODOALDO
NÉLSON	6	OBERDÃ
COPEU	7	AMAURI
ADEMIR DA GUIA	8	LIMA
(ARTIME) CÉSAR	9	TONINHO
SERVÍLIO	10	PELÉ
TUPÃ	11	EDU

Canadense queria pênaltis batidos com bico quadrado

Fernando Calazans

— Há alguns anos atrás o futebol era tão estranho para o povo da América do Norte que o presidente do clube em que eu jogava — o Roma, de Toronto, no Canadá — aconselhou-me a usar chuteiras especiais com bico quadrado para bater pênaltis, porque, segundo êle, a bola sairia com mais direção e maior fôrça.

Quem conta êsse episódio é Noélio de Oliveira, um fluminense de Três Rios, ex-jogador de futebol no Brasil, e, atualmente supervisor do Toronto Falcons, clube canadense que disputa o campeonato americano de futebol.

Tricampeão

Noélio foi para o Roma em 1963 como jogador, mas um mês depois foi promovido a técnico, embora continuasse a atuar na ponta esquerda, sua posição desde as peladas de garôto. Sob a sua direção, o Roma conseguiu um tricampeonato canadense nos anos de 1963, 64 e 65.

— Em 1966 — conta Noélio — fui contratado pelo Rochester, de Nova Iorque, sòmente como técnico, e o time foi o campeão daquele Estado com 22 partidas invictas. No início de 1968 foi que eu me transferi para o Toronto Falcons, como supervisor e disputamos o campeonato americano, chegando em terceiro lugar.

O título de campeão está sendo disputado numa melhor de três entre o San Diego, clube em que joga o brasileiro Vavá, e o Atlanta. O time de Vavá já ganhou a primeira partida por 2 a 1.

O ídolo Vavá

Sôbre Vavá, Noélio de Oliveira declarou que o ex-atacante da seleção brasileira é considerado o maior jogador em atividade nos campos dos Estados Unidos.

— Vavá está jogando no meio-campo e é êle — prossegue — quem organiza tôdas as jogadas do San Diego. Apesar da idade, Vavá tem mostrado uma vitalidade impressionante. É um verdadeiro ídolo.

Entre os jogadores brasileiros que atuam com sucesso nos Estados Unidos, Noélio citou também Iris, que foi aspirante no Santos e atua no Toronto Falcons como centro-avante, tendo sido o artilheiro do time no campeonato com 22 gols. Outro ex-jogador do Santos — Eliseu — veio para a equipe do General, de Nova Iorque, no meio do campeonato, mas já se firmou no time.

Seis americanos

O campeonato da National Professional Soccer Ligue, agora filiada à FIFA, é disputado de abril a setembro, aproveitando o período mais quente do ano. Dêle participam 17 clubes, sendo dois canadenses — o Toronto Falcons e o Vancouver Royal.

— Entre todos os jogadores dêsses clubes — explica Noélio — sòmente seis são americanos. A grande maioria é da Europa: inglêses, alemães e espanhóis. O campeonato é disputado em dois turnos e, no fim, o primeiro e o segundo colocados decidem numa melhor de três.

Noélio de Oliveira diz que êsse período de campeonato é bastante duro, pois cada time joga três vêzes por semana e em lugares distantes, o que provoca constantes viagens de avião.

— O método de contagem de pontos — continua — é interessante. Cada vitória vale seis pontos e o empate três, mas, além disso, cada gol representa mais um ponto. São marcados tantos pontos que no fim do campeonato o vencedor pode alcançar 160, como foi o caso do San Diego. Nós ficamos em terceiro com 135.

A NUMERAÇÃO

Outro fato curioso do futebol americano é o número das camisas, que não obedece à ordem nenhuma.

— Cada um escolhe — disse Noélio — o número que bem entender. Vi um atacante com o número zero e um goleiro com o 22. Os juízes e os bandeirinhas também usam camisas numeradas: 53, 37 etc.

Mas Noélio faz questão de esclarecer que, com a nova Liga, reconhecida pela FIFA, o futebol americano ficou mais organizado.

— Antigamente — contou — os jogadores podiam deixar o campo para descansar, entrando outro no lugar. Depois que estivesse refeito voltava ao campo e prosseguia na partida. Igualzinho ao basquete. Mas isso era no tempo da chamada **Liga Pirata**. Tudo era possível. Nessa época, cinco diretores do Atlanta, de Missouri, sem saber como formar um time, resolveram oferecer mais de 100 bilhões de cruzeiros pelo time todo do Manchester United, da Inglaterra, com treinador e tudo. Mas o Manchester ignorou a proposta.

SANTOS TEM TORCIDA

Noélio de Oliveira pretende neste tempo em que está no Brasil — até dezembro — entusiasmar jogadores, técnicos e clubes para irem aos Estados Unidos, e mostra a organização do atual futebol americano através da publicidade.

— Todos os jogos — disse — têm grande cobertura de jornais, rádios e TV. São colocados cartazes por todos os lugares, anunciando as partidas, muitos dêles com os retratos de grandes jogadores que vão participar do espetáculo, como é o caso de Pelé e Eusébio. Aliás o Santos já tem torcida nos Estados Unidos. E é por isso que eu digo que outros clubes brasileiros têm que ir para lá conquistar mais êste campo que se abre para o futebol.

Noélio garante que os salários são compensadores. Um jogador ganha em média 8 mil dólares (cêrca de NCr$ 28 000) a 25 mil dólares (cêrca de NCr$ 85 000) pela temporada de cinco meses.

GRAVATA DE MASSAGISTA

Noélio diz que são magníficas as chances de um brasileiro vencer nos Estados Unidos e lembra uma vez em que teve que usar de um meio ilícito para prosseguir nas vitórias. Êle era técnico do Roma, em 1964, e jogava a partida decisiva do campeonato canadense contra o White Thing.

— Nós estávamos ganhando de 1 a 0, mas faltavam 15 minutos e o adversário estava atacando muito. O ponta-direita dêles fazia um verdadeiro carnaval na nossa área e eu senti que podia perder o jôgo. Chamei meu massagista, o italiano Giovanni Maraschi e dei instruções para êle entrar em campo e agarrar o ponteiro, quando êste atacasse perigosamente. Passados cinco minutos, o ponta pegou a bola e começou a driblar todo mundo. O massagista invadiu o campo e se atirou em cima do jogador, dando-lhe uma gravata. O jôgo foi interrompido durante 10 minutos, a torcida invadiu o campo, muita gente brigou. No fim de tudo, o massagista foi proibido para sempre de ficar no túnel, mas o que interessa é que conseguimos ganhar o jôgo e o campeonato.

Éder Jofre lutará no Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — Éder Jofre iniciou ontem os preparativos para a luta de três assaltos que fará no próximo sábado, no Ibirapuera, na preliminar do combate entre o brasileiro Santiago Fernandes e o paraguaio Sílvio Romero, a primeira das eliminatórias pelo título sul-americano dos médios-ligeiros.

O adversário de Éder será o ex-campeão brasileiro dos leves, Oripes dos Santos, mas o ex-campeão mundial dos galos ainda não decidiu se voltará a lutar. Atualmente, Éder Jofre é empresário de lutas dirigindo a Bel-Box Empreendimentos Ltda.

CBD deixa Cruzeiro confuso

Belo Horizonte (Sucursal) A CBD comunicou ontem à Federação Mineira de Futebol que o Cruzeiro estreará na X Taça Brasil no dia 21, mas não especificou o mês, adversário e local do jôgo.

O assessor jurídico da FMF, Sr. Esmeraldo Botelho, telegrafou ao representante da entidade no Rio, Sr. Canor Simões Coelho, pedindo maiores esclarecimentos sôbre a estréia do tetracampeão mineiro na Taça Brasil, já que o clube necessita estabelecer o seu plano de viagens e definir o programa de treinamentos.

FELÍCIO VIAJA

O presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brand, seguiu ontem para o Rio de Janeiro onde vai tentar junto à CBD a reintegração dos juízes mineiros José de Assis Aragão e Otávio Pimentel no quadro nacional de árbitros, para que possam dirigir jogos no Torneio Gomes Pedrosa. Também pedirá informações sôbre a data do julgamento do jogador Rodrigues, que foi expulso na partida do Cruzeiro contra o Náutico no último sábado.

Na grande área

Armando Nogueira

***Até que enfim,** a interminável termina hoje, em 90 ou em 120 minutos de Flamengo x Botafogo, um jôgo para curar frustrações: frustrações rubro-negras pela sua derrota brutal contra o Bonsucesso e botafoguenses, pelo fim de uma invencibilidade de vinte jogos, sábado, contra o Fluminense, na abertura da Taça de Prata.*

Aliás, pode-se perfeitamente admitir, a essa altura, que a estréia infeliz de alvinegros e flamengos, no último fim de semana da Taça de Prata, foi um castigo na hora certa aos dois clubes mais culpados pela confusão de taças no Maracanã.

* * *

Tão bonitinhos, tão festejados de suas torcidas, mas, a verdade é que Botafogo e Flamengo só concordaram com a entrada do Bonsucesso na Taça Guanabara porque o dito comprometeu-se a transferir seus jogos contra os dois, abrindo vagas para a excursão do Fla à Europa e do BFR ao Chile e Venezuela.

Os dois excursionaram, recolheram alguns trocados em dólar mas voltaram sem pernas e sem data para a hipótese de uma final.

* * *

A data já arranjaram, contando com a boa vontade do Cruzeiro, de Minas. Mas, e as pernas? Há quem sustente que o time do Flamengo correu pouco, domingo, contra o Santos, porque estava desanimado pela derrota com o Bonsucesso. Fico com a alternativa do cansaço: o time do Flamengo, contra o Bonsucesso e contra o Santos não pôde mostrar a fôrça dos primeiros jogos da Taça. Observei domingo um fato notável: o jogador rubronegro de mais impacto nos chutes era precisamente o único descansado — Zezinho; como o de maior impulso nas cabeçadas era o jovem e também poupado Dionísio, que talvez seja escalado hoje no lugar de Silva, outro jogador muscularmente sacrificado.

Essas considerações, bem sei, podem ser desmentidas logo mais: o time do Flamengo, que anda incendiado, de repente aparece em campo, correndo muito. E' possível sim, mas será o último esfôrço de uma campanha exaustiva. Daí por diante, o time do Flamengo deverá ser na Taça de Prata um participante sem chance maior de conquistá-la.

* * *

Não é diferente o estado do time do Botafogo, embora a direção técnica se tenha reunido, há dias, para estudar o declínio do time, concluindo que o problema não seria de ordem física. O argumento do professor Chirol é que a maioria dos jogadores ficou inativa durante 40 dias de seleção nacional. Reconhece, porém, que dois jogadores estão esgotados: Gérson e Jairzinho. Dois em onze, realmente, não chega a ser uma fração ponderável — dirão os matemáticos. Mas, ocorre que os dois fatôres em questão não podem entrar na equação da equipe como simples expressão aritmética. Há que considerá-los pelo pêso atômico...

Ninguém tem dúvida de que Gérson e Jairzinho constituem o eixo fundamental do time do Botafogo: Gérson, com o poder de lançar e Jair, de agredir, definem o estilo do campeão da cidade, embora se deva reconhecer a contribuição dos demais jogadores para o equilíbrio técnico e agonístico da equipe.

Ora, se Gérson, com a sua clarividência e Jair, com a sua potência de jôgo, estão ambos esgotados, quer isso dizer que o time do Botafogo perde, em substância, de 30 a 40 por cento de seu valor.

* * *

E é assim, cansados, que os times do Botafogo e do Flamengo disputam hoje a Taça Guanabara de 68, Taça que, a essa altura, já limitou a capacidade de ambos no confronto com Vasco e Fluminense, concorrentes repousados do lote carioca (a exclusão do Bangu corre por conta de seu próprio esvaziamento). O vencedor da Taça Guanabara, hoje à noite, trate de comemorar a glória intensamente porque, dificilmente, Botafogo e Flamengo terão pernas para a caminhada interestadual e bi-semanal da Taça de Prata.

NO FORNO

Jairzinho tem escalação garantida, hoje à noite, mas continuará em tratamento até a hora da partida

COM ÁGUA QUENTE

Silva fêz aplicações de toalhas quentes com o massagista Luís Luz, para poder enfrentar o Botafogo

Fla e Botafogo decidem Taça Guanabara à noite

Após desperdiçar duas chances de conquistar a Taça Guanabara — ao empatar com o Botafogo e perder para o Bonsucesso — o Flamengo decide o titulo contra o próprio Botafogo, hoje à noite, no Maracanã, as duas equipes com igual número de pontos perdidos.

O inicio está previsto para as 21h 30m e haverá prorrogação de 20 minutos no caso de empate. Caso persista o resultado, o Botafogo será campeão, pois tem melhor saldo de gols. Bangu x Portuguêsa de Desportos, pelo Torneio Gomes Pedrosa, é o jôgo preliminar, marcado para as 19h 30m. As arquibancadas custam NCr$ 4,00 e o juiz do jôgo principal é Armando Marques.

O MESMO TIME

O Botafogo mandará a campo o mesmo time da sua última partida, sábado último, quando foi derrotado pelo Fluminense por 2 a 1, em jôgo válido pelo Torneio Gomes Pedrosa, depois de manter a invencibilidade durante 19 jogos.

O técnico Zagalo não pensa em fazer qualquer alteração no esquema, preferindo manter o 4-3-3 armado pela esquerda, com o recuo de Paulo César para auxiliar o trabalho do meio-campo, embora sem a intenção de jogar para o empate, que favorece a sua equipe.

DUAS DÚVIDAS

O Flamengo, que depois de empatar com o Botafogo e perder para o Bonsucesso, colheu mais uma derrota contra o Santos, em jôgo válido pelo Torneio Gomes Pedrosa, tem duas dúvidas para a escalação.

Marco Aurélio pode entrar no lugar de Ubirajara, e Reyes está cotado para entrar na ponta direita, substituindo Zèzinho, caso em que ficará visível a intenção do técnico Miraglia de reforçar o meio-campo e o sistema defensivo, a exemplo do que aconteceu no início do jôgo anterior entre as mesmas equipes. Contudo, a hipótese não é muito provável, já que só a vitória interessa ao Flamengo.

Jair melhora do joelho e sua presença é certa

Jairzinho participou do treino de ontem, batendo bola sem nada sentir no joelho, e garantiu sua presença no jôgo desta noite, o mesmo acontecendo com Roberto, que não treinou, mas melhorou bastante da contusão no pé direito.

Antes do individual, Zagalo falou aos jogadores pedindo que deixassem de lado a autoconfiança e voltassem à humildade, porque foi assim que se tornaram bicampeões da Cidade.

JÔGO DIFÍCIL

Ao lhe perguntarem se considerava o Flamengo favorito, Zagalo respondeu que o jôgo seria equilibrado e difícil, mas que seu time tinha a vantagem de poder empatar, o que lhe permitiria jogar dentro de seu esquema tático habitual.

— Não vamos para o campo — disse — preocupados com a vantagem, mas ela nos será útil no sentido de permitir que joguemos dentro do nosso esquema. Se a igualdade persistir, quem terá de se desarrumar será o Flamengo e é assim que encaro a vantagem do empate.

— No mais, já recomendei aos jogadores que joguem a sério, com cuidado e humildade, embora certos de que estão bem e podem perfeitamente repetir o que já fizeram em outras decisões. Não aceito esta história de time cansado. Afinal de contas temos uma equipe com média de vinte e dois anos em condições, portanto, de se recuperar ràpidamente. O que precisamos é lutar com vontade, confiantes, mas respeitando o adversário, e é isto que vamos fazer.

TIME COMPLETO

Jairzinho e Roberto, que eram os problemas do Botafogo, já estão recuperados, embora continuem em tratamento até a hora do jôgo. Jair chegou a bater bola na tarde de ontem e nada sentiu no joelho. Roberto foi dispensado apenas por precaução. Gérson também estêve ausente do bate-bola por recomendação de Admildo Chirol. Os demais treinaram normalmente e todos têm condições de jôgo.

A concentração começou por volta das 18 horas com todos os titulares e mais Wedell, Dimas, Paulistinha, Afonsinho, Humberto e Lula.

CONFIANÇA

De um modo geral, os jogadores estão confiantes e fizeram várias brincadeiras com Aluísio, o roupeiro, tendo o Dr. Lídio Toledo dito, em tom de brincadeira, que viu de uma janela do Hospital Miguel Couto, Aluísio armar um despacho em frente ao portão do campo do Flamengo. Aluísio negou a história, mas disse que vai lavar o vestiário antes do jôgo como sempre faz quando o Botafogo vai decidir um título.

Paulistinha, que foi incluído na relação dos que iriam para a concentração, disse que a sua escolha já era esperada pois entra em tôdas as decisões e ainda não perdeu nenhuma. E o velho Neném Prancha, que sempre é procurado pelos jogadores para opinar sôbre o jôgo, disse que seria uma partida difícil, mas se o Botafogo ganhasse o Flamengo, que já deu por conta própria uma volta olímpica, teria de desfazê-la, dando outra, mas de marcha à ré.

BOTAFOGO		FLAMENGO
Cao	1	M. Aurélio (Ubiraj.)
Zé Carlos	2	Murilo
Leônidas	3	Guilherme
Moreira	4	Onça
Carlos Roberto	5	Carlinhos
Valtencir	6	Paulo Henrique
Zequinha	7	Zezinho (Reyes)
Gérson	8	Liminha
Roberto	9	Fio
Jairzinho	10	Silva (Dionísio)
Paulo César	11	Rodrigues Neto

Silva garante que vai jogar esta noite

Silva garantiu que joga esta noite contra o Botafogo de qualquer maneira, deixando o técnico Válter Miraglia mais esperançoso em poder aproveitá-lo apesar do médico Célio Cotecchia ter afirmado que dificilmente o jogador terá condições para entrar em campo.

Depois de passar tôda a manhã de ontem tomando aplicações com compressas de água quente na virilha esquerda, onde sofreu um estiramento, Silva apresentou sensíveis melhoras e ficará em observação até minutos antes da partida, quando fará um teste decisivo. Silva apareceu na Gávea depois de ter passado todo o dia de anteontem em repouso absoluto em sua casa.

OPINIÕES DIVERGENTES

Quando chegou à Gávea ontem pela manhã, Silva foi examinado pelo médico Célio Cotecchia durante longo tempo e depois foi liberado para um tratamento com o massagista Luís Luz.

Apesar da decisão de Silva e da vontade do técnico Válter Miraglia em tê-lo de volta ao time, a sua escalação é problemática e as opiniões entre os responsáveis pela equipe divergem.

O médico Célio Cotecchia disse que não acredita na recuperação de Silva até o momento da partida desta noite, apesar do esfôrço de todos para colocá-lo em condições. Segundo o médico, além do estiramento na virilha esquerda, sofrido aos 20 minutos do primeiro tempo do jôgo contra o Santos, Silva está também com cansaço muscular devido ao número excessivo de jogos que tem realizado.

Já o técnico Válter Miraglia, apesar de dizer que sabe que um estiramento não se cura em três dias, espera que Silva se recupere, pois acha que êle faz falta ao time não só devido às suas qualidades técnicas mas também porque é um líder que exerce influência positiva na atuação dos jogadores dentro do campo.

Se o médico acha que Silva não joga e o técnico tem sòmente esperanças, o jogador está certo que joga esta noite no Maracanã.

— Estou bem e não sinto quase nada de minha contusão — declarou Silva. — Fiz tratamento em casa, fiquei de repouso e não posso estar de fora no jôgo de hoje de forma alguma. Êle significa muito para mim, pois tenho uma dívida a saldar com a nossa torcida. Estarei em campo e lutarei com tôdas as minhas fôrças pela vitória.

OUTRO PROBLEMA

Os dois goleiros concentrados para a partida de hoje são Marco Aurélio e Ubirajara. Claudinei não foi relacionado porque Miraglia não gostou de sua atuação contra o Santos. O técnico deverá escalar Marco Aurélio, se êle tiver condições físicas, pois acha que Ubirajara também foi mal na partida de domingo.

Marco sofre de furunculose em todo o corpo há algum tempo e, na Espanha, na partida contra o Barcelona, jogou sem condições e teve três furúnculos estourados.

Todavia, ao contrário de Silva, Marco Aurélio já está curado na opinião do médico Célio Cotecchia, que afirmou:

— Marco Aurélio está recuperado da furunculose e pode entrar no jôgo de hoje. Ontem êle treinou normalmente e eu constatei que êle já está bom ao examiná-lo após o treino. Êle está bem fisicamente e apesar de não ter participado dos últimos jogos e treinos de conjunto encontra-se dentro de seu pêso ideal, pois não deixou de fazer os individuais.

Válter Miraglia, entretanto, ainda não sabe quem escalará no gol para o jôgo de hoje, pois apesar de considerar Marco Aurélio o titular está com receio de que êle não esteja em boas condições físicas.

— Não sei quem será o goleiro — disse Miraglia — e sòmente escalarei a equipe meia hora antes da partida. Se Marco Aurélio estiver totalmente recuperado da furunculose, é possível que entre, mas para isso ainda vou pensar muito.

Treinando com bastante disposição na manhã de ontem, na Gávea, Marco Aurélio mostrou que está em ótimas condições físicas e que pode jogar hoje contra o Botafogo.

— Se o técnico quiser me escalar — disse Marco Aurélio — estou pronto para entrar. A única coisa que pode me tirar desta partida é se aparecer algum furúnculo, pois não repetirei aquilo que fiz em Barcelona. Entrei naquela partida com vários furúnculos prestes a estourar, e, durante o jôgo, vários arrebentaram, o que é uma dor horrível.

CERTO QUE NÃO JOGA

Por estar parado há um mês, Manicera foi vetado pelo preparador físico José Roberto para a partida de hoje, apesar de estar completamente recuperado da distensão muscular sofrida no jôgo contra o Vasco. Assim, Guilherme continuará como titular, ficando Jorge Andrade em sua reserva.

Guilherme queixou-se ao médico Cotecchia de que estava com a coxa direita bastante inchada e doendo muito, pois sofreu um pisão de Pelé no domingo. Mostrou, inclusive, as marcas das travas da chuteira do atacante em sua perna.

Preocupado com as más condições físicas da equipe, Miraglia pretende armar um esquema defensivo para o jôgo de hoje. Em princípio, o treinador manterá o mesmo time que perdeu para o Santos, podendo colocar Marco Aurélio no gol, em lugar de Ubirajara.

Hoje haverá um leve treino recreativo, pela manhã, na Gávea, e, caso os jogadores ainda demonstrem cansaço, é possível que Miraglia escale Reyes na ponta direita, reforçando o meio de campo, pois êle é um jogador que está descansado e em ótimas condições físicas.

Ontem de manhã, Reyes treinou com os reservas e foi bastante exigido por Miraglia, que a todo o instante lhe chamava a atenção quanto ao local onde deveria se fixar. Reyes atuou na frente dos zagueiros a fim de dar o primeiro combate aos atacantes.

No final do treino, o jogador realizou alguns exercícios com José Roberto, para apurar sua forma, já que estava afastado dos treinos há alguns dias.

Flu não muda sua equipe para jogar hoje em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O Fluminense enfrenta o Atlético Paranaense hoje à noite, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e Evaristo não tem qualquer problema para escalar sua equipe, que começará jogando com a mesma formação da partida com o Botafogo.

O técnico não programou qualquer treinamento para a manhã de hoje, mas vai levar os jogadores ao Estádio Dorival de Brito para que êles conheçam o local do jôgo.

OTIMISMO

Os jogadores estão otimistas quanto a um bom resultado nessa partida, achando que o resultado favorável contra o Botafogo, domingo passado, pode levar o time a uma série de vitórias.

— Há muitos jogos que perdemos por falta de sorte — explica Samarone — e a vitória de domingo, frente a um adversário de categoria, pode levar nossa equipe a acertar em definitivo.

Entre a delegação, Bauer é dos mais satisfeitos, pois após um período de afastamento, por motivos técnicos, Evaristo voltou a incluí-lo entre os convocados.

Evaristo acha que no momento não há razões para mudar o time para começar as partidas, mas explicou que fará modificações durante o jôgo, qualquer que seja o resultado, pois quer poupar alguns jogadores para enfrentar o Santos, sábado à tarde, em São Paulo.

O treinador já programou um treino leve para a tarde de sexta-feira, no Estádio do Morumbi, que constará de individual leve e movimentos táticos.

Além disso, quase todos os jogadores nunca jogaram nêsse campo e Evaristo quer que êles sempre façam um reconhecimento dos locais onde disputarão as partidas.

Para iniciar o jôgo de logo mais o Fluminense formará assim: Félix, Oliveira, Osmar, Altair e Assis; Denílson e Suingue; Wilton, Samarone, Ademar e Lula.

Ontem de manhã, no Rio, os jogadores foram ao clube para um treino recreativo, que constou de uma partida de futebol de salão, disputado no ginásio. Houve treino de conjunto apenas para os que não iniciarão jogando logo mais.

Vasco indeciso entre Nei e Adílson enfrenta em P. Alegre o Internacional

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Vasco, ainda indeciso entre Nei e Adílson na ponta-de-lança, enfrentará hoje à noite o Internacional no Estádio Olímpico pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Nei fêz um teste ontem pela manhã e acusou ainda algumas dores no tornozelo direito, mas o Dr. Nicolau Simão intensificou o tratamento do jogador na esperança de colocá-lo em condições para o jôgo de hoje. Quanto a Alcir, que também era dúvida por ter sofrido uma entorse no mesmo tornozelo, já está inteiramente recuperado.

OS TIMES

No Internacional, o técnico Osvaldo Rolla promoveu as voltas de Gainete no gol, Laurício na zaga lateral-direita e Canhoto na extrema-esquerda. Gainete e Laurício estavam contundidos e por isso não enfrentaram o São Paulo na partida de sábado passado. Canhoto, porém, não pôde jogar porque é jogador emprestado pelo São Paulo e seu clube não o permitiu. Assim, o Internacional jogará com Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Dorinho; Carlitos, Bráulio, Claudiomiro e Canhoto. O Vasco com Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Nei ou Adílson, Valfrido e Silvinho.

O juiz será Aírton Vieira de Morais e a partida começará às 21 horas.

INTER É FAVORITO

O Internacional, não só pelos bons resultados já obtidos no torneio mas também por jogar na sua cidade, é apontado como o favorito da partida. O Vasco estreou no torneio no domingo passado, vencendo a Portuguêsa de Desportos por 2 a 0. Enquanto isso, o Internacional faz sua quarta apresentação hoje, já tendo empatado contra o Náutico (1 a 1) e Palmeiras (1 a 1) e vencido o São Paulo (1 a 0).

No torneio Roberto Gomes Pedrosa do ano passado, o Vasco empatou por 1 a 1 contra o Internacional. Contra o Grêmio, porém, o clube carioca foi derrotado por 4 a 0. Ambos os jogos foram realizados em Pôrto Alegre.

RECUPERADOS

Félix e Vitório seguiram confiantes na equipe

Atlético Paranaense pede humildade aos jogadores

O técnico Nestor Alves fêz uma preleção aos jogadores do Atlético Paranaense, pedindo humildade, pois está impressionado com o clima de total otimismo que a cidade está apresentando depois da vitória sôbre o Santos, por 3 a 2.

A equipe não tem problemas de contusão, pois Belini e Madureira passaram no exame médico, e será a mesma que venceu o Santos, ou seja: Célio, Djalma Santos, Belini, Charrão e Nilo; Nair e Paulista; Gildo, Madureira, Zé Roberto e Nilson.

OTIMISMO

O único que queixou-se de contusão, no treino de ontem, foi o ponteiro Nilson, tendo o médico determinado sua retirada dos exercícios, como medida de precaução.

Segundo o técnico Nestor Alves, o Atlético deverá atuar no mesmo sistema que apresentou contra o Santos, um 4-3-3 ofensivo, com Nilson fazendo o tripé com Nair e Paulista, com Zé Roberto caindo para aquele setor.

Após o coletivo de segunda-feira, Nestor Alves fêz nova preleção aos jogadores, alertando-os da necessidade de se manterem humildes, "pois meu mêdo é que vocês se contagiem com tanto otimismo que anda por aí."

Enquanto isso, a torcida do Atlético está eufórica com a vitória sôbre o Santos, e alguns chegam mesmo a levar o jôgo de hoje como "favas contadas."

Por sinal, a torcida curitibana acompanhou com muito interêsse o video-tape do jôgo do Fluminense x Botafogo, achando a maioria, pelo que viram na TV, que se o Atlético repetir sua atuação contra o Santos, vencerá a partida.

Ontem pela manhã, o time do Atlético realizou um treinamento recreativo e à tarde todo o plantel foi assistir um *bang-bang*, recolhendo-se após ao Savoy Hotel, onde estão concentrados. A exceção dos 11 que devem iniciar jogando, estão concentrados mais os seguintes atletas: Gil, Vilmar, Sicupira, Jair Henrique, Amauri e Zèzinho.

A EXPRESSÃO DE UM HOMEM

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Fotos de Araújo Netto

Fiel aos princípios mais tradicionais da Igreja, raramente aparecendo em público e usando sempre as botas do seu tempo de seminarista. Antônio de Oliveira Salazar é o mais antigo dos governantes modernos, com exceção de Hailé Selassié, que subiu ao trono da Etiópia em 1930.

Assumindo a chefia do Gabinete português há trinta e seis anos, Salazar vem realizando, durante todo êsse tempo, aquilo que considera sua missão: salvar o país do caos e do descrédito financeiro, ainda que sacrificando de modo confessado e ostensivo, a sua liberdade.

VIDA E OBRA

Salazar nasceu em Vimieiro, na Beira Alta, de pai lavrador, a 28 de abril de 1889. As principais características de sua família eram a longevidade (seu pai viveu 92 anos) e a pobreza.

Êle próprio, há alguns anos, dividiu sua vida em três etapas, antes da chegada ao poder: a fase da infância em Vimieiro, a fase da juventude no seminário de Viseu e a fase dos estudos na Universidade de Coimbra.

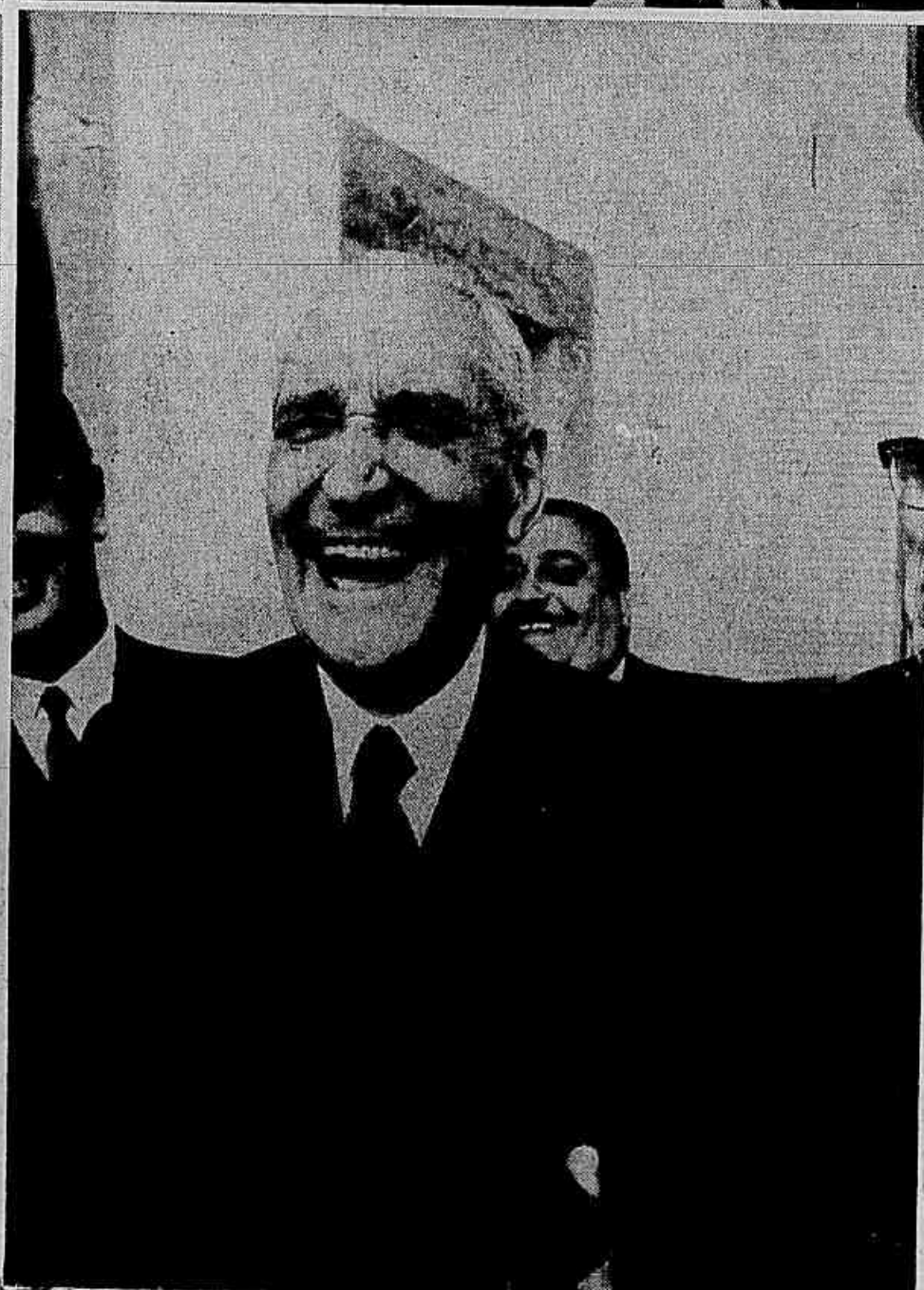
Em Coimbra, formou-se em Direito, lecionou Economia e Finanças e entrou numa associação de objetivos políticos, o Centro Acadêmico Democrata Cristão, que visava manter a unidade de Portugal e conservar suas estruturas tradicionais. Salazar transforma-se então em doutrinador político das idéias do Centro, escrevendo artigos, realizando conferências e debates.

Quando os militares portuguêses derrubaram o Govêrno parlamentar em 1926, um dos mais indignados com o fato foi o atual ditador português, que, a partir de então, começou a se decepcionar com a democracia, que classificou mais tarde de ilusão.

Dois anos depois, em 1928, foi chamado para sanear as finanças portuguêsas, pelo Govêrno Militar. Foi Ministro da Fazenda durante quatro anos, e, em 1932, tornou-se Primeiro-Ministro de Portugal, cargo que exerce até hoje.

Desde que assumiu o poder, começou a implantar a sua política, que consistia em ter uma administração bem ordenada, eliminando o elemento político, com o fim dos partidos. Deu a Portugal uma nova Constituição e fundou a União Nacional que substituía os partidos.

Na época, tinha tôdas as condições para criar um Govêrno forte, o que fêz abertamente. A situação internacional, dividida em esquerda e direita, dava-lhe ensejo para construir seu próprio sistema, chamando a si a unidade do Executivo com a soma dos podêres que enfeixava nas mãos. Nunca um ministro, depois do Marquês de Pombal, tivera tão grande soma de podêres e responsabilidades, quase sempre contando com o apoio das Fôrças Armadas.

Assim se formou o Portugal de Salazar, que continua hoje. De acôrdo com a Constituição, a legalidade de qualquer decreto baixado pela Presidência não pode ser posta em dúvida por qualquer tribunal.

CINEMA | ELY AZEREDO

"A CORAGEM DOS VENCIDOS"

Sem a invasão da Tcheco-Eslováquia e as correlatas ameaças do império soviético à Iugoslávia, êsse filme americano-iugoslavo sôbre a resistência dos *partisans* de Tito ao invasor alemão seria muito pròvàvelmente relegado a um circuito de exibição secundário. Sua fôrça de imantação como espetáculo sofre até de deficiências técnicas de produção. O roteiro de Robin Estridge e Rados Novakovic se limita à compilar clichês patriótico-sentimentais, e a direção de George Breakston toma providências rotineiras para seu registro cinematográfico segundo o mais linear e superficial figurino de filmes sôbre a Resistência.

O cinema iugoslavo, cuja produção regular em longa metragem começou no pós-guerra (antes pouquíssimos longos constam dos registros), constituiu, nos últimos anos, um prestígio modesto, mas seguro. Antes de firmar o prestígio da guarda avançada de seus realizadores, e atingir a cifra recorde de 32 longa-metragens em 1967, a Iugoslávia se firmara como campo de manobras para equipes estrangeiras em busca do barateamento dos custos de filmagem e realizara importantes contatos com a técnica ocidental através de acôrdos individuais (com produtores e não de país a país) de co-produção. Cineastas como Orson Welles e Alberto Lattuada, por exemplo, são figuras mais do que identificáveis naquela área dos Balcãs. Welles programou dois filmes para realização na Iugoslávia êste ano.

No caso de *A Coragem dos Vencidos* (*The Soldier*), infelizmente, não houve benefícios extra-orçamentários para nenhuma das partes: o diretor americano George Breakston, homem da produção mais *comercial*, teria atingido resultado mais aceitável com a técnica de Hollywood e elenco recrutado na Legião Estrangeira californiana; e a produtora iugoslava Avala não sai prestigiada da aventura. Numa avaliação global, sòmente as paisagens montanhosas do país trabalham em favor da verossimilhança do filme.

A Coragem dos Vencidos segue o surradíssimo sistema de *provar* o horror da guerra e a bravura de um povo através dos desacertos que aquela provoca na existência de uma criança. *Sciuscià* (*Vítimas da Tormenta*), de De Sica, é a exceção que lembra uma centena de desastres. Quando a Wehrmacht invadiu a Iugoslávia o menino Jovan tinha apenas 12 anos — diz o filme. O pai juntou-se aos *partisans*, o cachorrinho extraviou-se no mato; uma sucessão de choques para Jovan. Entre viver com tios rigorosos e acompanhar os soldados alemães que simpatizaram com êle e o trataram a barras de chocolate, não houve margem de hesitação. Jovan foi promovido a mascote de um aquartelamento alemão. Quando os *partisans* souberam de seu livre trânsito entre os invasores, Jovan viu-se obrigado a mudar de amigos: tornou-se informante precioso para os guerrilheiros. Depois afeiçoou-se a um *partisan* e acompanhou-o aos acampamentos da resistência. Com o cêrco das montanhas pelos alemães chegou sua ocasião de heroísmo. Cruzar as linhas inimigas, enganando-os com a história do cão perdido e, na hora da queda dos bravos, tomar nas mãos a metralhadora e fazer a guerra sem aprendizado.

Tudo convencional demais para ser levado a sério, por melhores que sejam as intenções. Uma exceção, com o senso de expectativa de um competente *western* sem pretensões, é a seqüência da chegada à casa do *contato* dos guerrilheiros, pouco antes assaltada pelos alemães — o fumo negro prenunciando a tragédia e os movimentos de câmara ao longo dos muros marcando alguma tensão.

As cenas de guerra se ressentem de pobreza material (ausência de perito em efeitos especiais) e o elenco, se excetuarmos alguns momentos de Branka Zeric (a camponesa estuprada), que não deve pagar pelos pecados da dublagem, deixa muito a desejar.

EQUIPE — Direção de George Breakston. Roteiro original de Robin Estridge e Radós Nóvakóvic, adaptado por Zóran Zoricic. Principais intérpretes: Zade Markovic, Fraser Macintosh, Branka Zoric, Olivera Vuco. Distribuição: MGM.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

UMA BÔLSA AMERICANA

O Instituto Brasil-Estados Unidos, através de sua Comissão de Artes Plásticas, vai dar anualmente uma bôlsa de artes plásticas, com viagem e estada paga de quatro a seis semanas nos Estados Unidos, para artista brasileiro que se tenha destacado em exposição preferencialmente individual no ano considerado.

A bôlsa consistirá em viagem de ida e volta aos Estados Unidos; viagens internas naquele país, a serem programadas pela Divisão Cultural da Embaixada americana no Rio de Janeiro, e diárias durante a permanência naquele país a serem fixadas pela mesma Divisão Cultural.

Os membros da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos indicarão, na segunda quinzena de dezembro, três candidatos que deverão ser escolhidos entre os artistas plásticos que se tenham apresentado em exposição individual, no Rio de Janeiro, durante o período de janeiro a dezembro de cada ano. Preferencialmente os candidatos deverão ter no máximo 35 anos, devendo a Comissão de Arte do IBEU levar em consideração não só o talento e as qualidades revelados nas obras dos candidatos, mas também as possibilidades de melhor aproveitamento a ser obtido com a presente bôlsa.

Dos três candidatos indicados pela Comissão de Arte do IBEU, será escolhido o vencedor, por um júri de três pessoas: Adido Cultural da Embaixada americana no Rio de Janeiro (ou representante por êle indicado), pelo Presidente da Comissão de Arte do IBEU e por um conselheiro do IBEU a ser indicado pelo Presidente da Comissão de Arte.

É indispensável que o candidato tenha conhecimentos de Inglês e não podem candidatar-se membros do Conselho de Arte do IBEU.

O candidato vitorioso será convidado a fazer uma exposição individual na Galeria do IBEU, antes ou depois da viagem-prêmio.

ARTE E INCENTIVO

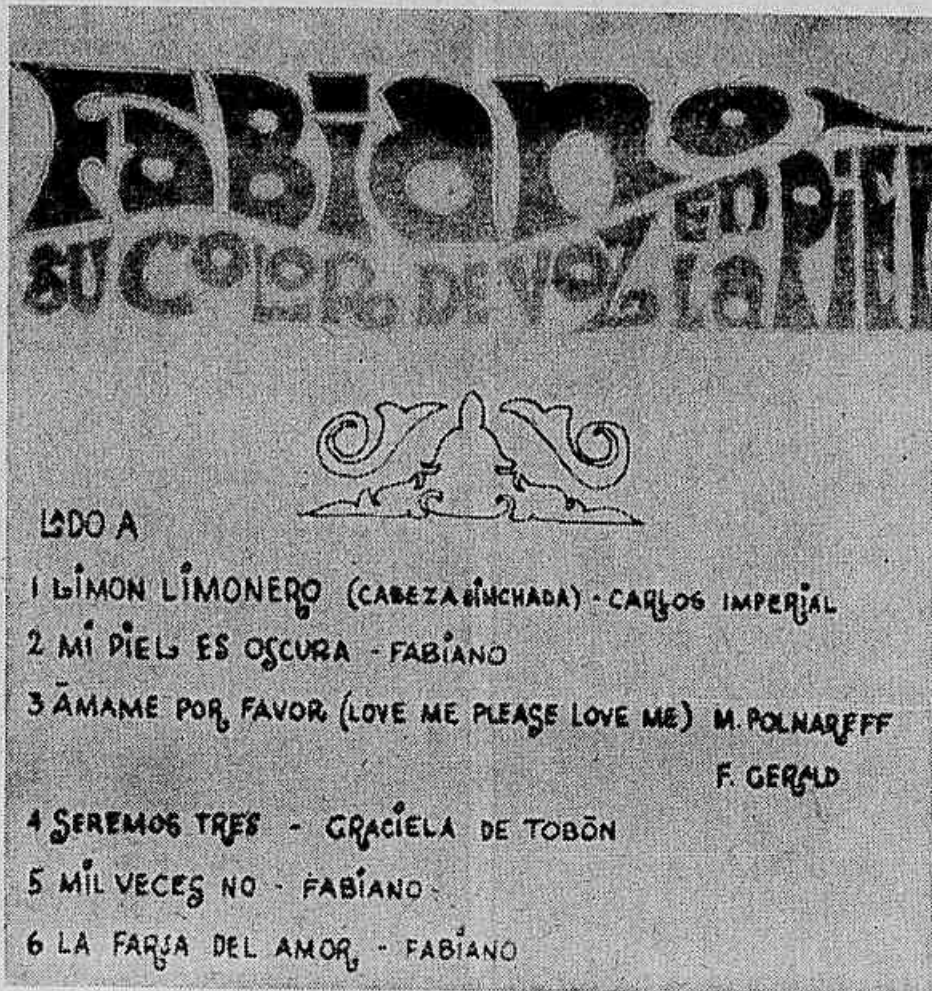
Repetirei a frase do jovem artista Serpa Coutinho, em carta que me escreceu recentemente a propósito de "arte para o público": "É muito simples falar-se de arte para o público. O que poucos têm feito, ou procurado fazer é um contato direto, sincero, desprovido de interêsses pessoais, sem comodismo. O problema é fazê-lo, principalmente quando vivemos numa sociedade em que não existe nenhum apoio ao artista (a não ser de algumas instituições particulares) e muito menos um mínimo de respeito pelo seu trabalho."

De acôrdo. Esta corrida das instituições particulares, através de prêmios, salões, bôlsas, aquisições, está-se fazendo sentir neste momento mais do que nunca, em nosso panorama. E a nova fase do IBEU, por inspiração talvez da Comissão de Artes Plásticas atual, entendeu e acertou, promovendo esta bôlsa que vai colocar jovens artistas em contato com um grande centro de criação artística internacional, com tôdas as vantagens da visão histórica e da inquietação vanguardista.

O apoio ao artista e o respeito pela obra de arte estão presentes neste trabalho de intercâmbio. Lembramos que neste plano da viagem, do contato com novos ambientes, com paisagens de trabalho e natureza estimulantes, contamos ainda anualmente com o prêmio Sul-América, ligado à exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL, e adiantamos a notícia de um prêmio de viagem também concedido por nosso Jornal, ligado a um nôvo salão a ser inaugurado em fins de dezembro, cujo regulamento divulgaremos dentro dos próximos dias.

UM SENÃO

O único senão considerável no plano de bôlsa do IBEU é o que diz respeito aos "conhecimentos de inglês" para viagem. Como medi-los? Que vocabulário, que palavras, que expressões, até que ponto êstes conhecimentos podem ser considerados eliminatórios ou aprovatórios? É muito vago e difícil. Que êste item sirva de estímulo a que os artistas se exercitem no estudo do inglês é bem saudável. Daí a determinar como condição, a distância é enorme. O único passaporte indispensável a esta premiação seria a qualidade do trabalho proposto, incluindo na qualidade a capacidade de aproveitamento. Não me parece que o conhecimento da língua ressalte nesta perspectiva, considerando-se que a absorção visual, e por que não dizer a intuição visual, pode ser uma linguagem bem mais eficiente para o enriquecimento cultural de quem vive transformando a silenciosa história revelada e estimulada pela luz cotidiana. Outro dia me falaram de Volpi: "êle não resiste à presença da luz. Entrega-se ao trabalho como um entorpecido" — ao trabalho de pintar. Êste é o caminho do querer do artista. Um querer que, como dizia Eduardo Sued, não se pode criar, mas em se tendo, desenvolver.

Só nos resta discernir, na concessão de uma simples bôlsa, a evidência dêste querer que independe da vontade, e é tôda a flama de uma linguagem incessante Dentro dêste diálogo, qualquer conhecimento de inglês vai sobrar, como qualquer ignorância lingüística será apenas uma sombra, com a duração e a vulnerabilidade das sombras.

A prova do delito: Imperial assina o que não é seu

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

CARLOS IMPERIAL AUTOR DE MÚSICAS QUE NÃO FÊZ

(I)

Um assunto de enorme importância toma hoje o lugar dos habituais informes sôbre o movimento fonográfico, mas está a êle ligado por via indireta. Trata-se de uma denúncia grave, feita com o único propósito de preservar a nossa música popular, no momento ferida com um golpe baixíssimo praticado por um dos compositores que mais faturam neste país e por um editor já agora merecedor da antipatia total.

O Sr. Carlos Imperial teve gravadas como sendo suas duas músicas antigas do repertório nacional, uma delas do domínio público, Meu Limão, meu Limoeiro. *A outra é o conhecido baião* Cabeça Inchada. *As duas composições foram gravadas pelo cantor colombiano Fabiano, no elepê da CBS* Fabiano — Su Color de Voz en la Piel, *DCS 812—DCA 812.*

OS FATOS

As duas músicas estão juntas na primeira faixa do lado principal do disco e são os maiores sucessos atualmente na Colômbia. Quando Fabiano surge em público nas audições normais o público exige estas canções e a cantora Leonor González, La Grand Negra de Colombia, como é conhecida, chegou a alcançar êxito no Olympia de Paris cantando Limon Limonero *e* Cabeza Hinchada, *anunciando para os franceses como sendo da autoria de Imperial.*

Mário Lúcio Franklin, repórter do JB, que estêve no país colombiano cobrindo a visita do Papa Paulo VI, foi quem me trouxe o disco de Fabiano com as músicas atribuídas ao compositor Carlos Imperial. E contou que nas ruas de Bogotá, Medellin e outras cidades locais, o povo assobia nas ruas "os sucessos de Imperial". O disco é um dos mais vendidos e em todos os lugares se ouve "as músicas de Imperial."

Carlos Imperial é um dos mais discutidos compositores da atual safra devido ao tipo de música que compõe, dirigida a uma camada do povo de cultura inferior, e por causa de suas atitudes em programas de televisão, quase sempre levianas. Quando apareceu A Praça *muitos duvidaram ser mesmo de sua autoria, mas a quantidade de donos da música que apareceu acabou por convencer que era mesmo Imperial o autor. Pertence aos quadros da União de Compositores e seu editor — salvo êrro de informação — é a Ediclave, de Fernando César.*

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A ORQUESTRA DE TOULOUSE

Deveremos procurar o segrêdo dos êxitos da Orquestra de Câmara Nacional de Toulouse na mão esquerda do seu jovem regente, o maestro Louis Auriacombe; essa mão movimenta-se graciosamente, tecendo no ar linhas curvas fantasiosas e longas, suaves carícias que os doze componentes do conjunto logo traduzem em sons, em música. Tôda a característica beleza daquela antiga cidade, então, desabrocha no violino de Georges Armand, no violoncelo de René Marchandot e na viola de Pierre Meynard, três instrumentos docemente expressivos e afinadíssimos, que das violetas de Toulouse têm não apenas a raiz etmológica do nome como também o perfume delicado; e francês, pois esta orquestra (pelo menos na primeira parte do programa da segunda-feira passada, oferecido à memória de Dona Maria Amélia de Resende Martins) vive numa atmosfera bem francesa, afastando-se de certas meticulosidades alemãs e de certas exuberâncias italianas dos conjuntos camerísticos, preferindo as aristocráticas meias-tintas e os *sottovoce*. O *Concêrto Grosso em Ré Maior*, de Haendel, o *Quarto Concêrto em Sexteto*, de Rameau, e as *Peças em Forma de Concêrto*, de Couperin confirmaram cabalmente essas características e constituíram (também pelo próprio valor das obras) o melhor do concêrto.

O perfume gorduroso, mas tão saboroso, de outra especialidade toulousana (o *foiegras*) devia aparecer na segunda parte da manifestação: na *Fuga a Seis Vozes*, da *Oferenda Musical*, de Bach (uma excelente e fiel execução, particularmente admirável na exposição inicial) e na dramática *Ode Fúnebre*, de Hindemith, duas composições tão bem escolhidas para evidenciar as várias outras possibilidades expressivas do grupo.

Não menos cuidada e incisiva devia ser também a realização da *Serenata*, de Lesur. Se aqui o nível da manifestação caiu um pouco, deveremos culpar tão sòmente o compositor e sua obra. Daniel Lesur nasceu em 1908 e fêz parte da Jeune France, agrupamento fundado em 1936 com André Jolivet, Yves Baudrier e Olivier Messiaen. Jolivet e Messiaen chegaram, com uma ou outra das suas obras hoje populares no mundo da música, até o Rio de Janeiro. Lesur, parece que não. Sua *Serenata* justificaria o atraso, pois efetivamente nada tem de contemporâneo e bem pouco tem de interêsse musical. Desigual, meio amadorista, passa do *flamenco* de uma Espanha oleográfica, para velhos lugares comuns e fracas tentativas de atualização. Jolivet e Messiaen não devem ter gostado, e eu tampouco. Mas, mesmo assim, a *Serenata*, regida e tocada com tanto brilho, obteve sua parcela de aplausos por parte do muito público presente.

A importante temporada de 1968 da Pró-Arte carioca concluir-se-á nas próximas semanas com dois últimos recitais pianísticos, dos quais ainda ignoro o programa: no dia 27, Gyorgy Sandor e, no dia 7 de outubro, o brasileiro Caio Pagano.

PANORAMA

DAS LETRAS

NOVELAS — Josué Montello volta às livrarias no gênero novela com **Uma Tarde, Outra Tarde**, bela edição ilustrada da Livraria Martins Editôra, de São Paulo. Em dezembro próximo, Josué Montello viajará para Paris, como Adido Cultural junto à Embaixada brasileira na França.

SÔBRE "JAZZ" — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, sob o patrocínio do IBECC, dará início na próxima segunda-feira, às 21 horas, a curso sôbre **O Jazz, suas Raízes e seu Desenvolvimento**, sob responsabilidade de Luís Orlando Carneiro, crítico especializado do JORNAL DO BRASIL.

SÔBRE NAVEGANTES — A partir de 2 de outubro, Umberto Peregrino, diretor do Instituto Nacional do Livro, dará um curso sôbre **A Epopéia das Navegações e Descobrimentos Portuguêses**, no Museu Histórico Nacional. Num total de dez aulas, o curso funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras. Informações detalhadas pelo telefone 42-1663.

DE IMPRENSA — Um gigantesco arranha-céu orçado em cinco milhões de esterlinas servirá, dentro de dois anos, de sede ao Centro Internacional de Imprensa, em Londres.

CARTA DE EDITOR — Ao desculpar-se perante o seu editado Benito Barreto, por não ter comparecido à sua tarde de autógrafos, o editor Hermenegildo de Sá Cavalcânti lhe escreveu dizendo de seu orgulho por haver lançado **Capela dos Homens**, que "marca o aparecimento em nossa literatura de uma revelação forte como a de Guimarães Rosa."

VISITANTE — Para acertar a edição de seu nôvo livro, um conjunto de cartas que valem como crônicas, está no Rio a escritora Arlete Nogueira de Cruz, de São Luís. Ela deverá demorar-se um mês no Rio.

TREVISAN AO VIVO — O escritor paranaense Dalton Trevisan, considerado uma das figuras mais difíceis da literatura, apareceu sùbitamente no Restaurante Antônio's, semana passada, em companhia do cronista Rubem Braga, agora também colunista literário. Paralelamente a êsse importante fato (sabem agora os cariocas que Trevisan existe), um outro fato se destaca na temporada: a Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar Desastres de Amor, os mais recentes contos do contista de Curitiba, um dos maiores do Brasil. São histórias terríveis, duras, sêcas, enxutas, como de resto quase tudo que é produzido por êsse autor.

ENSINO — **Método Misto para o Ensino da Leitura**, para professôres, e **Aventuras da Abelhinha e outras Aventuras**, para os alunos, são livros conjugados que resultam do esfôrço de alguns professôres federais e estaduais no sentido de conseguir um meio de facilitar o trabalho de alfabetização. Testado na Escola Experimental Guatemala, durante cinco anos, o método, que foi aplicado inclusive em classes compostas por crianças com baixo índice de maturidade (a classificação técnica é esta mesma), apresentou um aproveitamento de 97 por cento. A importância do método reside precisamente em evitar que continue havendo uma debandada das escolas de crianças que não conseguem aprovação do primeiro ao segundo ano primário. Entre as matriculadas, a cada ano, só 40% logram passar para a classe imediata e as restantes deixam a escola, em geral.

GREGORIANA — O romancista James Amado, autor de **O Chamado do Mar**, está preparando uma edição das obras completas de Gregório de Matos.

CUBO AO QUARTO — O livro **O Homem ao Cubo**, de Leon Eliachar, acaba de aparecer em quarta edição, em lançamento da Editôra Francisco Alves, com capa e paginação de Fortuna. Algumas "reflexões sem reflexo" de Leon: "A vaca pode fazer greve, que já existe o leite em pó" — "As casas de decoração cobram tão caro que isso tem estimulado o casamento — principalmente com mulher rica" — "Êste o lema que orienta a ONU, com pequeno êrro de revisão: **armai-vos uns aos outros**" — "Terra injusta esta, onde só os vizinhos têm telefone." Mas o melhor é vocês comprarem o livro.

PALESTRA — Dia 20, às 18 horas, no Instituto Italiano de Cultura, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, a professôra Iara Coelho, docente da Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro, fará uma palestra sôbre **Rossini, sua Vida, sua Obra**.

ANTI-SEMITISMO — Psicanálise do Anti-semitismo, do psicanalista francês Rodolphe Loewentein, é um dos novos lançamentos da Editôra Senzala. Um trecho da obra: "O que distingue uma pessoa normal de uma neurótica é o fato de esta última ser incapaz de encontrar uma solução para os problemas que a vida lhe impõe... a mesma coisa acontece durante os vagalhões do anti-semitismo: — os problemas sociais, essenciais permanecem ignorados e os conflitos pessoais com alguns judeus são transferidos para uma entidade mítica: os judeus."

L.B.

PANORAMA

DO TEATRO

UMA QUINZENA QUE PROMETE — Dentro de uma temporada teatral quantitativa e qualitativamente fraca — devido, em boa parte, à ausência de amparo governamental e à colaboração da Censura a segunda quinzena de setembro se anuncia como uma das mais densas e promissoras. Duas estréias interessantes já têm data marcada: **A Parábola da Megera Indomável**, de Paulo Afonso Grisolli, inaugurando as atividades de um grupo eminentemente experimental, A Comunidade, tem o seu lançamento no Museu de Arte Moderna fixado para o próximo sábado; e **Os Horácios e os Curiácios**, peça de Brecht ainda inédita no Brasil, e que trará de volta o conjunto universitário do Tuca carioca, deverá estrear no Teatro Mesbla daqui a uma semana, no dia 25. Ainda sem data marcada, mas com lançamento também programado para os últimos dias do mês, está **Agonia do Rei**, de Ionesco, que Luís de Lima dirige no Teatro Gláucio Gil, desempenhando também o papel principal, ao lado de Glauce Rocha, Tais Moniz Portinho, Flávio Migliaccio, Rogério Fróis e Ana Ariel, com cenário de Cláudio Moura; e um dos grandes textos da temporada, **O Jardim das Cerejeiras**, de Tchecov, inaugurando as atividades do Grupo do Rio no nôvo Teatro Ipanema; Ivã de Albuquerque, que está sem dirigir há cêrca de dois anos, desde **Diário de um Louco**, é o encenador da belíssima peça de Tchecov, que terá cenários de Marcos Flaksman, figurinos de Kalma Murtinho e interpretação de Antônio Vítor, Carlos Eduardo Dolabella, Creusa de Carvalho, Domitila Amaral, Ênio Carvalho, Hélio Ari, José de Freitas, Leila Ribeiro, Neusa Navarro, Nildo Parente, Rubens Correia, Susana de Morais, Vanda Lacerda, Vera Gertel, Ivone Hoffman e do próprio Ivã de Albuquerque.

"OS FUZIS" ACABAM DOMINGO — O mais surpreendente e fascinante espetáculo de teatro apresentado êste ano no Rio terminará a sua carreira impreterivelmente no próximo domingo, e deve ser visto por todos aquêles que se interessam por experiências ousadas, levadas às últimas conseqüências, com talento e inteligência. Trata-se de **Os Fuzis de Dona Teresa Carrar**, de Brecht, na inspirada e original encenação de Flávio Império, que se despede esta semana do Teatro Miguel Lemos. Os estudantes, que vêm constituindo a maioria da platéia de **Os Fuzis**, pagam apenas NCr$ 3,00 pelo ingresso.

A MORTE DE CELSO MARQUES — Um brutal acidente automobilístico privou o teatro brasileiro, na madrugada de segunda-feira, de um jovem ator que parecia estar despontando para uma bela carreira: Celso Marques, cujo último trabalho — o desempenho do papel de Tiradentes, em **Arena Conta Tiradentes** — foi recebido com agrado pela crítica e pelo público. Anteriormente, Celso Marques havia protagonizado uma montagem de **O Versátil Mr. Sloane**, no Teatro Dulcina, e trabalhado na comédia **O Apartamento**, no Serrador.

PROSSEGUE "O TEATRO E O OCIDENTE" — As 17h30m de hoje, Bárbara Heliodora estará proferindo a terceira palestra do ciclo **O Teatro e o Ocidente**, que vem ministrando no Teatro Nôvo. A palestra de hoje será dedicada à Idade Média e, como tôdas as outras, contará com a colaboração do elenco da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, que lerá trechos de peças características da época abordada.

JOSÉ VASCONCELOS ESTREIA NO DULCINA — O popular e talentoso ator cômico José Vasconcelos volta hoje ao convívio do público carioca, na comédia Não Há Cupido que Agüente, no Teatro Dulcina. José Vasconcelos estará contracenando com a atriz Miriam Müller. Os nomes do autor da peça e do diretor do espetáculo não foram comunicados à imprensa.

FESTIVAL AMADOR — Completando a nota publicada ontem sôbre a programação dos próximos espetáculos do V Festival de Teatro Amador da Guanabara, que está sendo realizado sob os auspícios da Associação de Teatro Amador: a apresentação do Teatro Amador do Trabalho, com **A Mandrágora**, marcada para amanhã, terá lugar no Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 132; e o local da apresentação do Grupo Experimental de Arte da Guanabara, com uma adaptação de **Antígona**, de Sófocles, foi transferido para o Teatro Gil Vicente da Faculdade de Letras da UFRJ, na Av. Chile. A data não foi modificada: sábado, dia 21, às 21 horas.

Y. M.

DA MÚSICA

ENCONTROS COM BEETHOVEN — Os Encontros na Sala Cecília Meireles, iniciados segunda-feira, tão brilhantemente, pelo pianista Paul Badura Skoda, continuarão hoje às 21 horas, ainda com o ilustre pianista vienense. Dia 25, Duo em Si Bemol, Serenata Op. 25, Sexteto Op. 71 e Septeto Op. 20, com Botelho Devos, Woltzenlogel, Pareschi, Stephany, Nardi, Jerônimo, Gomes de Oliveira, Lima Barbosa, Ribeiro, Guerra Vicente e Santoro; dia 1.º de outubro, Variações Op. 121, Sonata Op. 102 para Celo, Sonata Op. 30 para Violino, Trio Op. 70, com Miécio Horszowski, Alexander Schneider e Leslie Parnas; dia 5, 3a. Sinfonia, Ah, Pérfido e Grande Concêrto Tríplice com Elizabeth Grummer, Horszowski, Schneider, Parnas, o ilustre maestro Hans Swarowski e a OSB; dia 7, Trios Op. 1 e Sonata Op. 96 com Horszowski, Schneider e Parnas; dia 9, Sonatas Op. 12 e Op. 23, Variações sôbre Mozart e Trio com os mesmos intérpretes; dia 11, no Teatro Municipal, Missa Solene sob a regência de Hans Swarowski, com orquestra e o côro do teatro, tendo como solistas Elizabeth Grummer, Tota de Igarzabal, Kmett e Lagger.

SÁBADOS MUSICAIS — O próximo Sábado terá lugar na Cecília Meireles, promovido pela Rádio MEC, com a Orquestra Nacional sob a batuta do jovem regente brasileiro John Luciano Neschling e com a participação do tenor Eduardo Alvares interpretando não apenas uma ária do Fidelio, de Beethoven como também, curiosamente, três trechos bem operísticos do Otelo, de Verdi.

MARIA LÚCIA GODÓI e Maria Lúcia Pinho realizarão hoje às 21 horas, na Sala Cecília Meireles e na promoção do ICBA, um recital cujo programa compreende obras de Wagner, Ravel, Villa-Lôbos, Granados e Falla.

R. M.

A FEIRA

Romenos, capixabas, alemães, piauienses, espanhóis, chineses, pernambucanos — o Brasil e pràticamente o mundo inteiro estão aqui reunidos. Barracas, stands, bares, restaurantes e até um parque de diversões foram instalados aqui, ao pé da lagoa, e agora recebem uma multidão impressionante que se renova sem cessar.

Come-se, bebe-se, compra-se tudo. Mocinhas lindas oferecem rifas de automóveis e casas. A barraca da Varig anuncia o sorteio de um avião supersônico, enquanto a Marinha de Guerra procura quem queira comprar um submarino amarelo.

Na lojinha tropicalista, enfeitada (é claro) com fôlhas de bananeira, os pintores Vergara e Gerchman apregoam seus cartazes, servindo aos eventuais compradores um cálice do legítimo xarope Bromil. Um rapaz alto e louro agride os transeuntes com seu megafone: "Não façam besteira! Façam como Carlinhos Oliveira, que comprou um Che Guevara de Gerchman!" O indefectível homem do DOPS aproxima-se, e então lhe é explicado que não se trata de Che Guevara, e sim de Che Vergara, o pintor, ex-noivo de Márcia Rodrigues, a Garôta de Ipanema.

Ferdi Carneiro e Jaguar comem a torta capixaba na barraca do Espírito Santo. Provam a genipapina (licor de genipapo), mas preferem algo menos doce. Na barraca do Espírito Santo está em exposição um bloco de mármore encimado por esta legenda: "Cachoeiro de Itapemirim (onde nasceu Roberto Carlos) está exportando êste mármore para Carrara!"

Na barraca da Alemanha são feitas as provisões de vinho do Reno. Cada qual compra uma garrafa (vinte mil cruzeiros velhos) e se manda pelo mundo bebendo no gargalo êsse vinho que alimenta. O advogado Fernando Maranhão lança sua âncora na barraca da Alemanha e trava um duelo de brindes de vinho com o adido cultural alemão.

Nas tendinhas espanholas e hispano-americanas anuncia-se um doce que deve ser primo de Vinícius de Morais, pois se chama Chorros Calientes d'Moraes.

Na barraca da Skol, encontro o ratinho Sigmund num pileque dos mais violentos.

No Amazonas, que fica perto da França e da China, o compositor Áureo Nonato autografa um compacto.

Os humoristas vendem seus cartazes graças ao sorriso de Regina Váter, e sob a vigilante eficiência de Ziraldo, cujo Super-Homem com complexo de Édipo faz o maior sucesso.

Corre célere na feira que a batida de laranja de Goiás está uma delícia, razão pela qual um revolucionário etílico de Ipanema exclama: "Rumo a Goiás!"

Em Santa Catarina, comemos algumas casquinhas de siri, e logo depois estamos na Polônia provando um cálice de vodca.

Os cariocas estão felizes. O Rio é uma festa.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

ELA NO GABINETE

A professôra Luci Vereza tomou posse, ontem, do cargo de Conselheira no Conselho Estadual de Educação. É a única mulher com função de Chefe de Gabinete em Secretaria do Estado.

OS TCHECOS FICAM

Um pequeno anúncio tem sido publicado em vários jornais parisienses: rapazes e môças tchecos que estudam em Paris e que devido às novas condições de vida em seu país vão agora se radicar na França, nem cogitam por ora de voltar à Tcheco-Eslováquia. Os estudantes estão à procura de moradia e de empregos para que possam continuar vivendo na cidade.

DI EM RECIFE

Di Cavalcânti em Recife: uma exposição do pintor (40 trabalhos) está sendo organizada pelo Govêrno de Pernambuco, no Salão Nobre do Palácio das Princesas. No mesmo esquema de programação cultural para os pernambucanos, estão sendo realizados vários recitais de música. Klein e Dorenski já tocaram na cidade. E o primeiro artista plástico que expôs no Palácio foi Lula Cardoso Aires.

EXPERIÊNCIA NÚMERO OITO

Mickey Rooney, ator, hoje com 48 anos, volta a casar-se, pela oitava vez. Com uma garôta norte-americana, Gery Greene. O primeiro casamento do instável personagem foi com Ava Gardner, em 1942, de quem divorciou-se poucos meses depois.

JANTAR NA ÍNDIA

O Embaixador do Brasil na Índia e Sra. Renato Mendonça ofereceram, junto com vários outros embaixadores latino-americanos acreditados naquele país, um banquete em homenagem à Primeira-Ministra Indira Gandhi, por motivo de sua próxima viagem à América do Sul.

Dentre os presentes, o Ministro da Indústria e do Comércio e Sra. Dinesh Singh, o Secretário-Geral do Ministério do Exterior e Embaixatriz Dayal, o chefe do protocolo e Sra. Birkram Shah e o Secretário do Gabinete da Primeira-Ministra e Sra. Haksar.

O OUTRO LADO

Outra face de Antenor Patiño, o multimilionário boliviano que organizou o Baile do Século: Patiño, Rei do Estanho, vendeu por 120 milhões de dólares a participação em 58% de ações que detinha no capital da Patiño Mining ao grupo norte-americano Occidental Petroleum, dirigido por Armand Hammer.

A Patiño Mining é grupo canadense que possui, entre outras coisinhas, participações em minas de cobre; uma firma de exploração de minas; uma outra de tratamento de metais e também uma grande reserva de níquel na Nova Caledônia, calculada em 150 toneladas.

A conclusão da venda realizou-se anteontem, depois de terem sido estudados e verificados os ativos da Patiño Mining.

Provável que a festa do Estoril tenha sido, inclusive, para festejar, antecipadamente, o grande negócio.

NERUDA E SUA PLATÉIA

Lotado, o auditório do Museu de Arte Moderna, anteontem à noite, quando Pablo Neruda deu seu recital de poesias, encerrado com **La Barcarola** — poema inédito, assim como os demais. Na platéia, entre intelectuais, estudantes (muitos), também vários representantes do Corpo Diplomático (os Embaixadores da Suécia e Chile, presentes) e os casais Eurico Amado, Maurício Roberto, Ivo Pitangui e Celso da Rocha Miranda.

O "VISON" VEM DA ESCANDINÁVIA

Os quatro países escandinavos, que no ano passado tiveram de suprimir dois milhões de visons cujas peles eram de qualidade inferior (a fim de manter o alto preço do vison, no mercado internacional) voltam a ocupar, êste ano, o primeiro lugar da produção mundial: são nove milhões de peles contra sete milhões produzidas nos Estados Unidos e três milhões na União Soviética.

EXPERIÊNCIA CAPIXABA

O Governador do Espírito Santo, Cristiano Dias Lopes, pretende iniciar uma experiência de televisão educativa, em Vitória. Enquanto as capitais dos Estados vão-se movimentando nesse sentido, a Guanabara, que poderia ser uma central de abastecimento em matéria de TV educativa, nem pensa no assunto.

A MULHER-ESTÔJO

Nova **boutique** acaba de ser inaugurada em Paris. Sônia, no número 6 da Rue de Grenelle, River Gauche. Anotem o nome e o endereço, que dentro de pouco tempo a moda lançada por sua dona, Sônia Rykiel, começará a ser notícia em todo o mundo.

Sônia é mulher do proprietário da célebre **boutique** Laura. Começou a desenhar moda partindo do princípio de que o busto e os ombros da mulher são muito mais visados pelos homens (que não sabem disso) do que as pernas femininas. E desenhou, como desenha até hoje, uma série de vestidos, blusas e mantôs dando importância à parte superior do corpo humano. Suas mangas são estreitas (mas confortáveis); os ombros, frágeis (cavas pequenas) e as blusas, ajustadas.

Foi Sônia Rykiel quem inventou, há cinco anos, a moda do suéter colado ao corpo, ainda usado no mundo inteiro até hoje.

EM HONRA DA GRÃ-BRETANHA

Os convidados de honra do casal Donatello Sparvoli, no seu jantar do último fim de semana foram o Embaixador da Grã-Bretanha e **Lady** Russell. Dentre os presentes à reunião (na Gávea) os casais Aluísio Muniz Freire, Pepe Caraballo, Pedro Caminha, Hugo Sorrentino.

YAEL: PRIMEIRO FILHO

Yael Dayan não foi à grande festa dada ontem à noite, pela Embaixada de Israel, em Paris, para comemorar a nomeação de seu marido, o Coronel Dov Sion para o pôsto de adido militar.

Yael só chegará em Paris no final do ano, depois do nascimento de seu primeiro filho.

De origem tcheca, o Coronel Sion tem 48 anos e foi professor do Colégio Nacional de Defesa Israelense.

ADIADA

A festa que o Embaixador de Portugal e Sra. Fragoso iriam dar, amanhã. A recepção foi adiada **sine die**.

MELHOR QUE A DINÂMICA

Um aluno da professôra Malvine Zalcberg, depois de assistir à primeira aula de um de seus cursos de Leitura Dinâmica: "Professôra, é muito bom, mas não vou fazer o curso não. Sou especialista em Parapsicologia e para ler é só deixar um livro na mesa de cabeceira, adormecer, que no dia seguinte tenho-o todo na cabeça. Meu método é mais cômodo. . ."

EXPERIÊNCIA DE TRANSPLANTE

O médico Hernani Aboim, de volta de Cambridge, onde estêve fazendo estágio, esta semana já está chefiando uma equipe especialista em transplante de fígados, em caráter experimental, no Hospital da Marinha. Por enquanto Aboim e sua equipe estudam apenas as melhores condições para operar, para depois, então, efetuá-la.

A NOVA ARMA

Mário Morel, de volta de Paris, está distribuindo entre os amigos uma lembrança altamente subversiva: um paralelepípedo de plástico que apita, quando atirado no alvo escolhido. Essa é a nova arma dos estudantes de Paris, esclarece Morel, que se pode encontrar no Drugstore de Saint Germain.

UM NÔVO SURGE

Paulo Renato Terra: 22 anos, estudante de Arquitetura, estreando oficialmente nas artes plásticas — é pintor figurativo e retratista. Seu vernissage será na Meia-Pataca, no dia 26. Dentre as beldades já retratadas por êle, Noelsa Guimarães, Maria José Raggio Magalhães Pinto e Sílvia Amélia Marcondes Ferraz.

SÃO PAULO S.A.

● Juca Chaves prepara-se para montar um circo na Consolação.

● Enquanto isto, Chico Anísio continua a bater recordes de bilheteria no TBC, com o espetáculo **Chico Anísio Só**.

● Os cariocas que comemoraram a vitória, em São Paulo, do cavalo **Playboy** gastaram no bar do hipódromo de Cidade Jardim NCr$ 1 200,00 de uísque. O preço da dose, bastante razoável: NCr$ 2,00.

● Dois lugares muito em voga reúnem a preferência dos paulistas à noite: o La Licorne, cabaré mesmo e enorme (quase do tamanho do Canecão) e o Papa Doc, boate dos jovens. No último fim de semana, Lou Rosas, considerada uma das mais bonitas paulistas da nova geração, faria furor dançando no Papa Doc.

● A Baiúca e o Mau-Mau continuam sendo os restaurantes preferidos. Em grupo grande, no último domingo, Valinho e Adelita Scarpa Simonsen, recém-chegados da lua-de-mel na Europa.

IMPASSE OLÍMPICO

Um dos mais graves problemas a resolver, durante os próximos Jogos Olímpicos do México (a começarem em outubro) é o do uso das tochas, símbolo clássico das Olimpíadas. É que as tochas vêm explodindo com grande freqüência, chegando a provocar ferimentos nos atletas que as seguram. Agora mesmo, no trajeto da Espanha, os dois rapazes que aparecem na foto queimaram-se em várias partes do corpo, quando a tocha acesa de um dêles tocou a outra, apagada. Uma das causas das explosões: a tocha, de metal, quando quente, ao tocar em outra, fria, provoca a combustão excessiva de gás.

VISÃO CRÍTICA DE CAETANO

De calças de veludo vermelho e camisa estampada, de repente Caetano Veloso parece conseguir definir os estudantes que o vaiaram e agrediram no Tuca, em São Paulo.

— Êles no fundo não passam de uns conservadores. Olha para longe, ou para dentro dêle próprio; seu rosto é a face da decepção de alguém que reconhece um absurdo — você sabe o que é conservador?

Conservador poderia ser o público que foi além de recusar É Proibido Proibir, **do líder do tropicalismo, não aceitando sua presença, nem suas roupas de plástico, nem a decisão do júri, que considerou a sua música a própria interpretação do mundo moderno.**

— Engraçado é que são êsses mesmos caras que ergueram retratos de Che Guevara no teatro, e não aceitam, no entanto, quem não é submisso a determinadas estruturas. Êles querem ainda ser os donos do poder: como entender?

Caetano, sentado num banco, segura os joelhos. O autor de Alegria, Alegria **agora está triste, mas não deixa de agredir, explicando que sabe perfeitamente o que está fazendo dentro do tropicalismo, "uma visão crítica das coisas."**

— Eu sei o que estou fazendo, por que estou fazendo e para que fins estou fazendo. Isso tudo é o meu grito de alerta, que eu dou até o ponto que eu sei, pois só aceito quem vê alguma coisa a mais.

Nesse momento êle pede a Dedé um copo de Coca-Cola, e, enquanto espera, olha para seu apartamento, com uma decoração moderninha, sofás de plástico, mesa de pingue-pongue na sala de jantar. Depois tenta descobrir mais coisas sôbre a platéia que o repeliu.

— O que aquela gente do teatro tinha era antes de tudo mêdo. Tinha mêdo de ver que a barra é pesada. Agora deram para falar que a minha música é de pesquisa, mas o que não é pesquisa? E depois muita gente vem dizendo que se deve fazer música pensando nas nossas tradições, no folclore. Eu só entendo que se faça alguma coisa que diga o que está acontecendo agora, no Rio, em São Paulo, no Brasil. O meu diálogo é o de agora, é a pergunta — "O que está acontecendo?"

MARIA LÚCIA GODÓI

UMA AVE QUE AQUI GORJEIA

Sold out — os grandes cartazes em frente ao Carnegie Hall, reproduzidos em todos os jornais da cidade, indicavam que a brasileira Maria Lúcia Godói teria uma casa lotada, em seu concêrto de estréia em Nova Iorque, como solista de quatro das seis obras que compunham o programa da American Symphony Orchestra, sob a regência de Leopold Stokowsky.

Mais do que a satisfação de cantar na mais famosa sala de concertos do país, com uma das melhores orquestras do mundo, tendo um dos maiores regentes a acompanhar as inflexões de sua bela voz, ela experimentava a satisfação de participar de um concêrto bem organizado, bem promovido, do qual tôda uma cidade de oito milhões de habitantes tomou conhecimento através de uma promoção cerrada pela imprensa, pelo rádio, pela televisão, e ao qual o público acorreu em massa, esgotando a lotação da sala semanas antes do dia do concêrto.

O REGISTRO DO SUCESSO

No dia seguinte o *New York Times* trazia o relato do acontecimento, assinado por um de seus críticos mais conceituados, Theodore Strongin:

"Nenhum dos quatro autores era fácil, e todos do século XX (*Bacchianas N.º 5* e *Canção do Carreiro*, de Vila-Lôbos, *Sinfonia Lamentações de Jeremias*, de Bernstein, e *Scheherazade*, de Ravel).

As Bacchianas N.º 5 mostraram ter ela uma voz média de timbre rico e quente, com um senso natural de musicalidade que enfeitiça. Na *Canção do Carreiro* ela se mostrou ardente, anticonvencional e dramática, como convém a um página tipicamente folclórica. Sua voz produziu belezas musicais, com sua combinação de fôrça e graça.

Leonard Bernstein estava presente, para ouvir *Miss* Godói interpretar a sua *Sinfonia Jeremias*, e os dois dividiram com a regência segura e brilhante de Stokowsky a grande ovação que lhes tributou o público".

O CAMINHO DE UMA VOZ

Maria Lúcia Godói começou a percorrer o caminho de sua voz recitando suas próprias poesias — "modernistas, mas faziam sucesso" — aos sete anos, em sua pequena cidade natal, Mesquita, em Minas Gerais. No ginásio, descobriu que podia também cantar. Estimulada pelo sucesso da descoberta, entrou para o Conservatório Mineiro de Música, já em Belo Horizonte, onde estudou com Honorina Prates Campos. O canto passou a ser a parte essencial de sua vida.

Foi uma das fundadoras do Madrigal Renascentista e sua principal solista. Entre um e outro ensaio, estudava Filosofia e Letras Neolatinas. O Madrigal se projetou ràpidamente no Brasil e no exterior, e com êle a voz de Maria Lúcia, expressão mais autêntica da tradição do canto em Minas Gerais, onde as reuniões familiares são animadas pelas canções tradicionais, desde o *Peixe Vivo* até as dolentes modinhas como *E a ti, Flor do Céu, Amo-te Muito* e tantas outras.

Paralelamente à sua atuação no Madrigal, Maria Lúcia começou sua carreira como recitalista. Veio ao Rio para estudar com mestre Pasquale Gambardella, recentemente desaparecido. Aqui, obteve cinco prêmios no mesmo ano, por unanimidade. Atuou como solista em concertos sinfônicos e como cantora de câmara, em recitais de *lieder* e canções brasileiras. Em Belo Horizonte, foi contemplada numerosas vêzes com o prêmio de Melhor Cantora Lírica, por suas atuações nas temporadas líricas, que são outra tradição importantes da família mineira ("no Rio, ainda não tive uma *chance* como cantora lírica").

PELOS CAMINHOS DO MUNDO

Com o Madrigal Renascentista, Maria Lúcia empreendeu diversas viagens ao exterior — e cada uma delas acrescentou um nôvo impulso à sua carreira. Na primeira *tournée* pela América do Sul, foi ouvida em Buenos Aires pelo famoso regente Paul Kletski: "Maria Lúcia Godói surpreendeu-me com sua bela voz, sua musicalidade, seu fraseado e a mais sensível e inteligente interpretação. Sinceramente recomendo-a a todos e estou certo de que ela tem um grande futuro à sua espera."

Durante a vitoriosa *tournée* do Madrigal à Europa, Maria Lúcia inscreveu-se — *só de brincadeira* — num concurso de canto em Freiburg, na Alemanha. Resultado da brincadeira: um primeiro prêmio e um convite do Govêrno alemão para estudar um ano com Margerit von Winterfeld, professôra do célebre Dietrich Fischer-Dieskau. Durante sua permanência na Alemanha, realizou recitais em várias cidades do país, com as melhores referências da crítica.

A MÃO DE BIDU

Em 1965, o Madrigal realizou nova excursão ao exterior, desta vez aos Estados Unidos, repetindo o êxito alcançado na Europa e na América do Sul. O Madrigal voltou mais uma vez sem sua solista, que ficou por lá estudando, como se pressentisse a grande oportunidade que a esperava.

Dora Vasconcelos, consulesa do Brasil, autora de algumas das poesias que Vila-Lôbos musicou, apresentou-a a Bidu Saião — a primeira e grande intérprete das *Bacchianas N.º 5*. Maria Lúcia cantou para ela as mesmas *Bacchianas* — uma temeridade. Bidu Saião acabou de ouvi-la, telefonou para o seu próprio empresário, Arthur Judson, declarando ter encontrado "outra cantora brasileira capaz de cantar as *Bacchianas*" como ela.

Com a rapidez característica dos americanos — *time is money* — chegou-lhe às mãos o contrato, para iniciar uma *tournée* na semana seguinte. Mas a saudade é ainda a moeda mais forte do brasileiro, e Maria Lúcia não teve coragem de cancelar sua passagem para o Brasil e tomou o avião de volta, não sem receber um seriíssimo sermão de sua colega e protetora — "eu esperei anos por uma oportunidade como essa, e você joga o seu futuro pela janela". Mas o futuro correu atrás da môça mineira, que ao chegar ao Brasil, encontrou o contrato para atuar como solista da Orquestra Sinfônica de Houston, cantando árias de óperas para dez mil pessoas, e para abrir a temporada da Orquestra Sinfônica de Detroit.

A BATUTA DE STOKOWSKY

Levada por êsse mecanismo de precisão que é o empresário de concertos, Maria Lúcia viu-se na ante-sala da American Symphony Orchestra, para uma *audition* com Stokowsky — "havia uma fila enorme de artistas". Stokowsky ouvia um por um com certa impaciência. Ao terminar o agudo final das *Bacchianas*, o rosto de Stokowsky perdeu o aspecto impassível e a pergunta veio à queima-roupa:

— Você gostaria de cantar comigo e a American Symphony no Carnegie Hall? Então aguarde no hotel, que lhe comunicarei a hora do ensaio.

Maior surprêsa foi o programa escolhido pelo maestro, em que ela devia participar como solista de quatro obras, no mesmo concêrto. Depois do sucesso do Carnegie Hall, Stokowsky convidou-a para atuar como solista de quatro concertos com a Orquestra de Filadélfia — três em Filadélfia e um no famoso Lincoln Center de Nova Iorque. E logo a seguir, uma excursão *coast to coast*, em recitais com piano, pelas principais cidades norte-americanas. Impresso em cada programa, o testemunho lacônico de Stokowsky, cada palavra valendo outro: *"Beautiful voice, imaginative interpretation — an artist."*

O ENCONTRO DE HOJE

Maria Lúcia Godói canta hoje à noite no Teatro Municipal algumas das melhores páginas de seu vasto repertório — as *Canços de Wesendonk*, de Wagner; *Cinco Melodias Gregas*, de Ravel; *O Anjo da Guarda* (poesia de Manuel Bandeira) e *Melodia Sentimental* (poema de Dora Vasconcelos), de Vila-Lôbos; *Las Majas Dolorosas*, de Granados; e *Sete Canções Populares Espanholas*, de Manuel de Falla.

Grande intérprete dos autores brasileiros — "sou uma velha seresteira" — gravou um LP dedicado a Manuel Bandeira, com textos do poeta, musicados por Vila-Lôbos, Camargo Guarnieri, Lorenzo Fernández, Edino Krieger e José Siqueira (será o primeiro LP clássico a ser lançado nos próximos dias pelo Museu da Imagem e do Som) e prepara a gravação de outro, para a festa, com as *Doze Canções de Amor*, de Cláudio Santoro, com poesias de Vinícius de Morais.

PANORAMA DAS ARTES

SALÃO DE SANTO ANDRÉ — Mais um salão divulgando regulamento. Desta vez o Salão de Arte Contemporânea de Santo André, que será realizado em novembro como parte do programa de inauguração do Centro Cívico da Cidade. Para participar do Salão é necessário ser brasileiro ou residir no mínimo há dois anos no país. Apresentar à seção de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura de Santo André (São Paulo), de 2 de setembro a 1.º de outubro, as fichas de inscrição juntamente com as obras, devidamente emolduradas. O artista deverá apresentar três obras em cada modalidade em que concorrer. O artista deverá encarregar-se das despesas de embalagem e do transporte na entrega e na devolução dos trabalhos e retirar os trabalhos expostos até 30 dias após o encerramento do Salão. O corpo de julgadores para seleção e premiação será composto de cinco membros, assim distribuídos: dois convidados pela Secretaria de Educação e Cultura, o terceiro será escolhido pelo Conselho Municipal de Cultura e os dois restantes através de votação feita pelos artistas expositores, que já tinham figurado em outras mostras oficiais de arte. Os trabalhos da comissão deverão ser divididos em três etapas: eleição do presidente, seleção dos trabalhos, premiação.

PRÊMIOS

O prêmio de Artes Plásticas Cidade de Santo André, terá a importância de 3 000 cruzeiros novos, e poderá recair sôbre trabalhos de qualquer das modalidades. Os restantes prêmios, constando de medalhas, estão sujeitos ao mesmo critério.

Observações: é incompreensível que os artistas, em tôrno dos quais os salões são organizados, e sem os quais os salões não poderiam ser organizados, via de regra, tenham direito a eleger uma minoria entre os membros do júri. Caberia aos artistas, pelo menos, a chance de votar em três membros do júri ao qual se submeterão. Outro item a ser renovado é o das medalhas. Medalhas, diplomas, menções honrosas são honras superadas e uma cidade como Santo André deveria angariar prêmios de aquisição, auxiliando os artistas e enriquecendo o acervo de sua Secretaria de Educação. Tome-se como modêlo, neste sentido, o Salão de Arte Religiosa de Londrina, dando dois prêmios maiores em dinheiro para cada seção (Gravura, Pintura, Desenho e Escultura) e várias aquisições ao preço dos trabalhos premiados. Chega de medalhas!

BANCO DO BRASIL E EMBLEMA — O Banco do Brasil vem de convidar Adonias Filho, Celso Kelly, Iberê Camargo, Roberto Burle Marx e Sra. Maria Margarida Soutello, para compor o júri do concurso de âmbito nacional, que instituiu para a escolha de seu emblema (marca-símbolo). O primeiro prêmio será de oito mil cruzeiros novos. Haverá ainda quatro prêmios de 500 cruzeiros novos cada um. *** O Banco do Brasil, no seu Museu situado na Avenida Presidente Vargas, 328, 16.º andar, está promovendo mostra comemorativa do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, com documentos alusivos à época, um exemplar da primeira edição dos Lusíadas, assinado por Luís de Camões, e espécimes das moedas cunhadas nos reinados de Dom João II, Dom Manuel I, Dom João III e Dom Sebastião. A exposição é sobretudo dirigida a estudantes dos níveis primário e médio, podendo, por isso, os estabelecimentos de ensino organizarem grupos que serão orientados por funcionários especializados, para visitas coletivas pràviamente marcadas pelo telefone 43-5372.

ARTES PLASTICAS NA ESCOLA — Edições Bloch e Escolinha de Arte do Brasil, dentro do programa comemorativo do XX aniversário da Escolinha, convidam para a apresentação do livro Artes Plásticas na Escola, de Alcídio Mafra de Sousa, e exposição didática sôbre gravura em madeira e metal, às 17 horas do dia 19 de setembro. Local: Av. Marechal Câmara, 314.

W. A.

DA NOITE

ARISTOCRATA — Joaquim Saraiva anunciando para hoje, no Lisboa à Noite, a estréia de Natércia, conhecida, em Portugal, como a aristocrata do fado. Temporada de trinta dias.

ULTIMAS — O Gaslight, fechado há seis meses, será reaberto dentro de vinte dias. *** Inaugurado o New Life, restaurante que surgirá em Copacabana com cozinha internacional, feijoada aos sábados e capacidade para 200 pessoas. *** Miriam Batucada estreou, no Chez Toi. *** Prorrogado, até o final do mês, a temporada de Carnavália, no Casa Grande. *** The Tremeloes, conjunto que chegará ao Brasil em novembro, fará apresentação durante três noites no Le Bilboquet. *** O Bulldog, durante o horário de almôço, vai promover, às quintas-feiras, desfile de modas. *** O Papaboule vai ser reaberto como restaurante. *** A Churrascaria Tijucana está ultimando as instalações da minichurrascaria que funcionará anexo e que só atenderá, com auxílio de baby-sitters, crianças até seis anos. Terá cardápio especial e playground. *** Maria da Graça vai abrir, em São Paulo, filial de sua Adega de Évora. *** Em dezembro, surgirá, no Leblon, a cervejaria Saloon, de propriedade do decorador Rui D'Afrochelas. O atendimento será feito por garçons vestidos de vaqueiros gaúchos.

S. M.

GILDA CHATAIGNIER

SERVIÇO FEMININO 1968

☆ **BIQUÍNI IMPERMEÁVEL**

A última novidade em matéria de maiô: biquíni confeccionado com tecido impermeável, em estampados alinhadíssimos. O tecido, à prova de água, de sujeira e manchas, é feito pelo processo **scoth guard**, o mesmo utilizado para capas de chuva. Quem faz é a Lindaform, e os biquínis já estão sendo vendidos nas **boutiques**.

☆ **"BOUTIQUES" NOVAS NO RIO**

Pelo menos três boutiques estão sendo inauguradas êste mês no Rio: a Saint-Moritz, na Tijuca, a Nonoca, em Copacabana, e a Point Rouge, em Ipanema. Depois de ficar parado por uns tempos, o mercado de miudezas e roupas prontas começa a dar nova arrancada.

☆ **CABRAL EM QUADRINHOS**

A Editôra Brasil-América, continuando a série de biografias famosas, vai lançar a história da vida do descobridor do Brasil, em comemoração ao 5.º centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral.

☆ **LEVE SEU MARIDO À EUROPA**

A promoção é da BUA e dos Calçados Eduardo, de São Paulo. Você compra um sapato numa das Lojas Eduardo e concorre ao prêmio de duas passagens e sete diárias em hotéis na Europa. O sorteio será feito dia 24 dêste mês, quando virão dois manequins inglêses para apresentar a linha London Spring. Os novos sapatos serão mostrados com vestidos das boutiques mais famosas de Londres.

☆ **MININOTAS**

* Nas últimas coleções de Paris, setenta vestidos confeccionados com fios **lurex** foram apresentados pelos nomes **top** da alta costura. Entre êles, Chanel, Venet, Dior, Lanvin e Ungaro.

* Antônio Carlos Correia da Costa, o costureiro santista revelado na Fenit, está desenhando uma pequena coleção para a Malharia Verbânia.

* Os conjuntos de camisola e **robe**, em cambraia de algodão, com babadinhos discretos em renda ou bordado inglês da Terly Confecções são dos mais bonitos que apareceram ùltimamente. Fazem o gênero **jeune-fille** e lembram um pouco as camisolas feitas em casa antigamente.

* Se você comprar mais de NCr$ 20,00 num dos supermercados Disco-Charque, ganha uma revista — **Cortesia**. A revista não é vendida nas bancas e, por enquanto, sua distribuição está restrita à Guanabara.

* As roupas que Míriam Batucada usa no **show** do Chez Toi são da Lá na Modinha, **boutique** superjovem da Rua Santa Clara.

Se é para escolher, Kacik fica mesmo com os jovens ídolos. "As mulheres são muito mais enjoadas"

Nena faz moda tropicalista. Não acha nada demais

As jovens adoram o jeito dêles se vestirem, os rapazes procuram sempre copiar alguma coisa e, a cada nova apresentação, os ídolos procuram sempre uma roupa nova para mostrar. Extravagante, já é de praxe (e funciona). Dentro do estilo de cada um, porque uma cópia poderia ser motivo de confusão, pelo menos atrás do palco. E é exatamente lá, na maioria das vêzes, que o autor daquela novidade — o costureiro — começa a ser comentado, conhecido. De vez em quando, elogiado. E quando isto acontece é um freguês nôvo na certa.

QUANDO O SUCESSO DEPENDE DA ROUPA

Diáfana e sofisticada, A MÔSCA ataca outra vez

Um rosto dêsse tamanhinho, **maxilares salientes, nariz delicado — levemente arrebitado — lábios carnudos, enormes olhos redondos, covinha no queixo pequeno e bem marcado. Tudo isto aliado a um ar de criança, e ninguém pensaria que Mouche (môsca) pudesse criar um tipo muito diferente da adolescente pouco desenvolvida,** o chapèuzinho vermelho **dos manequins fotográficos.**

Até o dia em que Guy Nicolet, diretor internacional de beleza da Revlon, descobriu que havia uma grande carga de sofisticação por trás do olhar pedinte da mosquinha **e resolveu usar de tôda a sua imaginação (mais arsenal de novos cosméticos da Revlon) para realçar o sensualismo diferente — todo especial — da môça.**

Surgiu assim a maquilagem Transdiáfana, de encomenda para as miudinhas de feições: tudo muito rosa cintilante, blush mais escuro marcando as maçãs do rosto naturalmente salientes, bôca carmesim (para dar maior destaque aos lábios cheios), sobrancelhas finas e discretamente arqueadas, sombra clara nas pálpebras — onde sobressaem apenas as bananas bem marcadas. Nos olhos, nem um traço de delineador, mas profusão de cílios postiços — longuíssimos e ralos: os inferiores presos dois a dois.

Completando, Jean-Louis David dá aos cabelos movimento totalmente ascendente, aumentando muito as proporções da cabeça com uma cascata de cachos desordenados que cobrem boa parte da testa e das orelhas, alguns caindo displicentemente sôbre a nuca descoberta.

KACIK

ROBERTO CARLOS ESTÁ NA SUA LISTA

— A gente nunca faz só uma peça. Geralmente, assina um contrato: durante certo tempo fica responsável pelo guarda-roupa dêste ou daquele cantor. É encarregado de arrumar um estilo para cada um. A imaginação é posta para funcionar, com a ajuda de alguns figurinos — claro que a gente precisa conhecer as últimas novidades — e aí então é torcer para que o cliente goste.

Kacik — Manuel Teixeira do Nascimento — é responsável pelas roupas de alguns cantores jovens. Roberto Carlos e Jerry Adriani estão na sua lista de fregueses certos.

— Jerry é mais vaidoso. Em nove meses eu fiz para êle 296 camisas.

Aliás, as camisas são o forte de Kacik. Êste apelido engraçado êle recebeu quando trabalhava na Marinha.

— Lembra do casamento da Diacuí? Pois é. Eu com essa cara de índio ganhei logo o apelido. E ficou. Primeiro Cacique, depois Kacik, do jeito que o *Times* escreveu quando publicou uma reportagem falando das camisas que fiz para Brigitte Bardot.

Mas não é só a cara. Kacik tem realmente ascendência índia. Nasceu em Mato Grosso, foi criado no Rio Grande do Norte e está no Rio há 15 anos. Veio para cá logo depois de terminar o curso de costura em Los Angeles — na National School.

Largou a Marinha, abriu um *atelier* e foi aí que tudo começou.

— Se o cliente gosta de camisa de gola alta e colarinho desabotoado, o jeito é inventar uma camisa nova. Isto aconteceu com Gunther Sachs. Êle encomendou 28 camisas, tôdas em Oxford (aquêle tecido mescla da camisa da Aeronáutica) e tôdas com o peito de fora. Para deixar à mostra o crucifixo. Tôdas também muito grandes, bem grandes.

NENA

A ARRANCADA COM O GRUPO BAIANO

São Paulo (Sucursal) — Festival da Globo, palco do Tuca. Gal Costa se apresenta com um longo de gaze azul claro todo debruado de *strass*. Na cintura, uma meia-lua de *strass*, e os cabelos *à la* Caetano salpicados de estrêlas cintilantes. Gal causa impacto. Na platéia, alguns riem, outros vaiam, mas a maioria fica sem reação, sem saber ao certo se aquilo é mais uma invenção tropicalista ou uma nova moda.

A responsável por tanto exotismo é Regina Helena, Nena para os amigos, a criadora das roupas estranhas de quase todos os artistas do grupo baiano. Figurinista, costureira e sua mais nova adepta:

— Êles utilizam a roupa para continuar dizendo o que querem comunicar com a música. A roupa, usada de maneira consciente, é uma linguagem como outra qualquer.

Além do grupo tropicalista, Nena tem outros clientes, um *atelier* montado há apenas dois meses e vende suas roupas pelos mesmos preços das *boutiques*: pelos vestidos mais simples cobra uma média de NCr$ 150,00. Mas é "criando para o palco" que se sente mais participante; é a preocupação com a reação do público, é o estudo dos contrastes, é a sensação de estar fazendo o mesmo tipo de coisa que os artistas. Por isto, dá tudo de si para fazer o que chama de antimoda:

— A antimoda é aquela que não corresponde aos conceitos tradicionais. Para homens, pode ser o uso de saias, por exemplo. O que não os modifica em nada. Nossa geração é apocalítica, está chegando a um ponto de arrebentar. Tudo vai por água abaixo, tôda a estética muda. A antimoda não se limita à moda em si, é uma questão histórica.

Pensando assim, Nena usa mais que tecido. Usa plástico, metal, acrílico e tudo que possa dar bonitos efeitos. E ao que parece está no caminho certo, pelo menos se considerarmos o sucesso que Os Mutantes fizeram em sua última apresentação no Festival da Globo, usando suas túnicas de plástico laranja sôbre malha preta.

EM FAMÍLIA:

A CRIANÇA ENTRE A MENTIRA E A FANTASIA

LÚCIA MARIA CARÔLLO (psicóloga)

Através da imaginação, muitas pessoas chegam a criar verdadeiras fábulas, e vão mais adiante, acreditando que são reais. Quando isto acontece na idade adulta, pode ser produto de uma personalidade patológica, mas numa criança é totalmente normal, fazendo parte de sua evolução mental como ser humano.

Devemos partir do princípio de que a percepção infantil difere da do adulto. Em relação ao tempo, tudo se baseia no aqui e no agora; *em questões de espaço, sua própria estatura prejudica a noção de perspectiva. Existe de fato uma limitação, limitação que propicia uma grande atividade imaginativa. E a criança poderá interpretar a realidade de um modo diferente, que ao adulto parecerá uma mentira, mas que nada mais é do que o simples resultado de sua fantasia.*

Outro fator que poderia levar a criança a êste comportamento seria a impossibilidade de interpretar os fatos objetivamente. Acostumada a ver tudo e todos em função de sua pessoa, satisfazendo-a, confortando-a e fortalecendo o seu egocentrismo, é capaz de contar um caso ou um filme se identificando completamente com o personagem, com suas aventuras e desventuras. "Aí eu peguei, aí eu fiz, aí eu disse", e assim por diante, são expressões que demonstram claramente o ponto central de tôda a história: ela mesma, tenha ou não tenha participação real.

O reconhecimento das coisas, como a localização espacial, só progride com o avanço da idade. São capacidades tardias que explicam a infidelidade do testemunho infantil. Percepção e imaginação se confundem, sem que haja nisto nenhuma intenção de mentir.

E as mentirinhas? A criança não tem, como dissemos, o objetivo de enganar, de contar mentiras. Elas revelam apenas o seu estado mental: o desejado que não é conseguido através da realidade, mas apenas na ficção. Freud diz que a mentira na criança só é explicável quando ela nada mais faz do que imitar as próprias mentiras dos adultos. A nossa responsabilidade é, então, muito grande, e só podemos concluir um fato: a necessidade de contar a verdade, evitando o impacto que poderá vir a sentir quando em contato com a realidade, o que poderá levá-la a uma experiência traumática ou à perda da confiança nos adultos.

Porém, em certas crianças as mentiras têm um significado bem mais profundo, e deviam fazer os pais refletir, consultar um psicólogo. No exagêro da fantasia, na mentira, pode estar a raiz de um problema sério, que poderá prejudicar o seu desenvolvimento e as suas potencialidades humanas.

PERGUNTE AO JOÃO

ESCULTURA

Quando se deram as primeiras manifestações artísticas do homem, no setor de esculturas?

Deram-se, no Aurinaciano, período que inaugura o Paleolítico Superior. São estatuetas em marfim e osso, baixos-relevos em pedra, desenhos de incisão em ossos e pedras e em tetos de cavernas, além de objetos de adôrno pessoal, decoração de armas e utensílios. Muitos autores acreditam que o homem tenha sido, primeiro, escultor, e, só depois, pintor. Explicam que a pintura exige do artista maior capacidade de abstração, pois, nela, a terceira dimensão precisa ser simulada por meio dos artifícios da perspectiva ou do claro-escuro.

"SÃO SEBASTIÃO"

Quando foi construída, no Brasil, a primeira embarcação de grande porte?

Em 1763, foi construída no Brasil a primeira embarcação de grande porte, pelo Arsenal de Marinha. Foi batizada com o nome de São Sebastião. Construída com madeira de uma fazenda em Nova Iguaçu, a embarcação teve sua ação no Mediterrâneo, aonde foi a serviço dos inglêses, comandada por Nélson, para combater Napoleão Bonaparte.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Qual é o nome da Igreja do Mosteiro de São Bento?

Igreja de Nossa Senhora do Monserrate. Inicialmente, a igreja chamava-se Nossa Senhora da Conceição, fundada no século XVII. Em 1602, teve seu nome mudado para Nossa Senhora do Monserrate, até hoje conservado. O Mosteiro de São Bento é uma das mais antigas instituições religiosas da Cidade, e tem sua história ligada à vida do Rio de Janeiro. Em 1642, a capela foi substituída por uma igreja, sendo o primeiro mosteiro, construído em 1651, onde eram localizadas as catacumbas. No mosteiro, é encontrada hoje uma das maiores e melhores bibliotecas da Cidade, possuidora das mais antigas e raras obras da literatura.

MARÉS

O que é que provoca as marés?

As marés, que são elevações e quedas periódicas registradas nas águas do oceano, ocorrem em conseqüência das fôrças de gravidade da Lua e do Sol. Ao longo das costas a maré baixa ou baixa-mar e a maré alta ou preamar atingem, habitualmente, de 1 metro e 80 a 2 metros e 40. Já no caso de enseadas largas com entradas estreitas, a variação entre marés baixas e altas pode atingir de 6 a 9 metros, ou mesmo mais, como acontece na baía de Fundy, no Canadá.

PROKOFIEV

Prokofiev, o compositor russo, foi mesmo garôto-prodígio?

Foi. Aos 13 anos, já tinha composto várias peças para piano, uma sinfonia e quatro óperas. Quatro anos mais tarde, apresentava-se como pianista e depois regente. Nascido em 1891, morreu em 1953, destacando-se entre suas obras **Pedro e o Lôbo**, a ópera **Guerra e Paz** e o ballet **Romeu e Julieta**.

Sérgio Cergueivitch Prokofiev era o nome completo dêsse artista, apontado pela crítica internacional como um dos mais talentosos de nossos tempos.

VOLTAIRE X ÉSQUILO

É verdade que Voltaire detestava tôda a arte produzida por Ésquilo?

Sim. Para Voltaire, Ésquilo não passava de um poeta bárbaro, próprio do teatro de feira. Mas, na França, nessa mesma época, Voltaire não estava sozinho em seus ataques ao autor de **Prometeu Acorrentado**. Também o escritor Fontenelle fazia sérias restrições aos trabalhos do clássico grego, afirmando que Ésquilo "era uma espécie de louco, de imaginação viva, mas mal utilizada".

ANANÁS/ABACAXI

Ananás é a mesma coisa que abacaxi?

Não. O abacaxi é uma das variedades do ananás, planta da família das Bromeliáceas. Os frutos do ananás apresentam propriedades medicinais, sobretudo digestivas e suprativos. O abacaxi, que é a variedade do ananás mais conhecida no Brasil, pouco difere, sob o ponto-de-vista botânico, da espécie-tipo. Alguns estudiosos chegam a afirmar que abacaxi é o nome indígena do ananás. Originária do Continente americano, é uma planta que se desenvolve melhor nos climas quentes, e, no Brasil, os melhores produtos são os cultivados no Nordeste, principalmente em Pernambuco.

ESCADA

Qual a maior escada do Rio de Janeiro?

É a escada da Igreja da Penha. Tem trezentos e cinqüenta degraus escavados na pedra, e foi terminada em outubro de 1876. Durante as comemorações da Semana de Nossa Senhora da Penha, centenas de fiéis sobem esta escada de joelhos, cumprindo promessas.

ANÁLISE LITERÁRIA

É verdade que já se faz análise de textos literários baseada em fórmulas matemáticas?

É verdade, sim. E o método não é tão difícil quanto possa parecer. Basta fazer uma pesquisa no idioma em que a obra literária foi escrita, e aplicar a fórmula de quantidade de informação, elaborada por Shanon, com base em estudos do norte-americano Norbert Wiener. O professor francês Abraham Moles publicou um livro sôbre o assunto, que já está sendo traduzido para a língua portuguêsa.

ESCOLÁSTICA

O que é Escolástica?

Escolástica pode ser um substantivo próprio feminino. Há, até, uma Santa Escolástica, canonizada pela Igreja, que foi irmã de São Bento. A palavra designa, ainda, um movimento de idéias dominante, no mundo cristão ocidental, do século V ao século XV. A base filosófica da escolástica foi estabelecida no século XIII, com a obra de Alberto Magno, São Tomás de Aquino e outros.

FOLCLORE

Quando criança, ouvi uma história sôbre o cavaleiro do cisne. A que folclore ela pertence?

Ao folclore alemão e remonta ao século XII. Segundo a lenda, um cavaleiro navegava Reno acima, puxado por um cisne. Descendo à praia, salvou uma jovem e casou-se com ela, mas só poderia ficar com ela enquanto ela não o interrogasse sôbre a sua origem — o que ela não cumpriu, fazendo com que êle desaparecesse para sempre levado pelo barco que continua deslizando pelo Reno. Alguns folcloristas acreditam que essa história é originária do Oriente.

PEIOTE

Ouvi falar que, nos Estados Unidos, os hippies estão usando um nôvo tipo de tóxico, denominado peiote. Poderia me dizer quais são as características dessa planta? É uma erva?

Não é uma erva. Vamos considerá-la um legume, pois seu tipo é um cacto pequeno e sem espinhos, de forma semelhante à da cenoura. É cultivado no Nôvo México, Texas e Norte do México. Só a coroa circular do peiote aparece fora da terra. É justamente essa parte a usada pelos hippies e nas cerimônias dos índios norte-americanos.

"TRÂNSITO"

Por que a palavra trânsito é pronunciada como se fôsse escrita com z, embora o s só tenha o som de z entre vogais?

Antenor Nascente explica muito bem o seu caso, aliás bem interessante. Segundo êle, o s é pronunciado como z na palavra trânsito, porque o n tem a função de anasalar o a. Entendido? o a-n, na palavra, vale como a-til. O mesmo acontece — veja bem — com outras palavras, tais como: transeunte, transatlântico, transitar, transe e outras. Claro?

ESCALA KELVIN

O que é que acontece quando a temperatura atinge zero grau na escala Kelvin?

Cessam todos os movimentos moleculares. O grau Kelvin, que é também conhecido como escala absoluta de temperatura, corresponde a menos 273 graus na escala centígrada. Os físicos destacam sua importância na termodinâmica em virtude da coincidência com a escala termodinâmica de temperatura, que se consegue partindo da fórmula do rendimento do ciclo de Carnot.

Kelvin era inglês e viveu entre 1824 e 1907, tendo-se dedicado aos estudos sôbre a condução do calor.

LANÇA-PERFUME

Quando começou a ser adotado no Rio o lança-perfume?

O lança-perfume teve seu grande lançamento, no carnaval carioca, em 1911, através da Fábrica Rôdo, da Suíça. Ao receber uma encomenda no valor de 4 mil e 500 contos, considerada vultosa, na época, a fábrica, mandou um representante ao Rio para ver como se gastava tanto lança-perfume. O rôdo metálico apareceu em 1927, quando, por ser um brinquedo barato, passou a ser utilizado intensamente no carnaval. Vem dessa época também o combate ao vício de aspirar lança-perfume.

FROTA MERCANTE

A maior frota mercante da América Latina, sem contar a do Panamá, é mesmo a do Brasil?

Sim. A frota mercante brasileira é composta por 203 navios, totalizando 1 milhão, 85 mil, 580 toneladas. A pesquisa, realizada pelo Instituto de Estudos da Marinha Mercante Ibero-Americana, aponta a Argentina em segundo lugar, com 186 navios e 1 milhão, 56 mil, 756 toneladas. Em terceiro aparece Cuba, com 47 navios, depois vêm o Chile, com 43 e a Venezuela, com 36. O país com menor frota mercante é a Guatemala com apenas **dois** navios.

CASA DE RUI BARBOSA

Quando foi fundada a casa de Rui Barbosa?

A mansão onde Rui Barbosa morou de 1896 a 1923, na Rua São Clemente, 134, foi tombada pelo Decreto 5 429, de 9 de janeiro de 1928, que criou também a instituição com o nome Casa de Rui Barbosa, destinada a preservar o imóvel, a biblioteca de 35 mil volumes e os arquivos de documentos históricos. Foi inaugurada a 13 de agôsto de 1930 e, em abril de 66, foi transformada em Fundação, saindo da administração direta do Ministério da Educação. Seu atual diretor é o professor Américo Jacobina Lacombe.

ALQUIMIA

Que é Alquimia?

Alquimia é o conjunto de conhecimentos empíricos dos precursores da Química, dedicados à descoberta de elixires milagrosos. O mito da pedra filosofal, capaz de transformar em ouro qualquer substância, também animou os alquimistas que terminaram deixando muitas contribuições, entre as quais, a descoberta do manganês, ácido clorídrico e numerosos preparados mercuriais, arsenicais e ferruginosos. Foram os inventores de aparelhos de ebulição, evaporação, filtração e destilação. A Alquimia teve seu apogeu nos séculos XV e XVI. Célebres alquimistas foram Paracelsus — considerado o Pai da Medicina Hermética — Roger Bacon, Villeneuve, Geber, Van Helmont e Glaubert.

"CENA SIMULTÂNEA"

Em que consistia a cena simultânea do teatro medieval?

A cena simultânea, podia ter até 50 metros de extensão e era formada por vários cenários colocados lado a lado. Durante o espetáculo teatral, os atôres iam mudando de cenário e o público ia se movimentando ao mesmo tempo. O espetáculo de teatro da Idade Média que utilizava a cena simultânea começava num lugar e terminava em outro. A cena simultânea foi muito utilizada pelos **mistérios medievais**.

ACADEMIA DE BELAS-ARTES

Qual foi a primeira academia fundada no Brasil?

A primeira academia a ser criada no Brasil foi a de Belas-Artes, em agôsto de 1816, por Dom João VI, que, segundo alguns historiadores, foi influenciado pelo Conde de Barca. Em 1829, foi criada a Academia Nacional de Medicina, pelo médico Sousa Meireles, sob o nome de Sociedade de Medicina e posteriormente Academia Imperial de Medicina. A última a ser criada foi a Academia Brasileira de Letras, fundada em 1896 por Lúcio de Mendonça, embora tenha sido Machado de Assis seu primeiro presidente.

FRANZ LEHAR

Franz Lehar — o compositor de A Viúva Alegre — era vienense?

Tão vienense como Carlos Gardel, nascido na França, era argentino, e como Carmen Miranda, em Portugal, era brasileira... porque Franz Lehar — intérprete fiel do espírito alegre de Viena — nasceu em Comárom, na Hungria, em 1870. Aliás, no primeiro ato de sua opereta, **A Viúva Alegre**, êle coloca a música **Vilia**, que recorda os ritmos nostálgicos de sua terra natal. Assim como **Vilia** tem acentos húngaros, é vienense a **Valsa da Viúva Alegre**. O nome verdadeiro de Lehar era Férenz e não Franz, modo germânico de dizer Francisco.

COLEÇÃO SARAIVA

Li, na adolescência, alguns livros da Coleção Saraiva, enviados mensalmente pelo Correio. Ela ainda existe?

Existe, sim, e está completando 20 anos. A Coleção Saraiva é pioneira no Brasil dos chamados livros de bôlso e do sistema **o livro do mês**, enviado pelo Correio aos seus assinantes. São edições em papel simples, de uso popular, que difundiu muito a literatura brasileira, embora tenha lançado coleções de estrangeiros, como Júlio Verne e, mais recentemente, Montesquieu. De 1948 até êste mês, foram editados 242 livros pela Coleção Saraiva.

EXPRESSIONISMO

O que é Expressionismo?

A palavra se aplica às manifestações artísticas, especialmente pinturas e esculturas, que se caracterizam por um conteúdo altamente emocional. Tais obras expressam — **daí expressionismo** — sentimentos, emoções, estados de alma do artista. A técnica e o assunto da obra são subordinados às emoções fortes do autor, que procura encontrar os sinais capazes de exprimir o seu íntimo. As formas e côres são destorcidas e exageradas, justamente para indicar diversos estados interiores do homem, e sem a preocupação de copiar um modêlo objetivo. Como exemplos de grandes pintores expressionistas temos El Greco, Van Gogh e Portinari.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.**

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — apresenta "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLÔR FERNANDES — Dir.: OSVALDO LOUREIRO

ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21h 30m — Amplo estacionamento — Tel.: 37-3960

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

AGUARDEM

CICLO RUSSO

"DIÁRIO DE UM LOUCO" (Gogol), "O JARDIM DAS CEREJEIRAS" (Tchecov) e "A MÃE" (Gorki)

no TEATRO IPANEMA

---

5 ÚLTIMOS DIAS

OS FUZIS

de Brecht

TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 36-6343

Hoje, às 21h 30m

SILVA FILHO apresenta

"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

Hoje, às 20h e 22h

5 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA

E GRANDE ELENCO

Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas

Preços a partir de NCr$ 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

HOJE, ÀS 21H 30M

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS

Tel.: 47-8641

John Herbert e Antunes Filho, que apresentaram "BLACK-OUT" anunciam agora o grande sucesso paulista

"A COZINHA"

O Espetáculo Que Ferve

outubro — SÒMENTE TRINTA DIAS — outubro

TEATRO COPACABANA

TEATRO COPACABANA

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES — ROSANA PICCHI

Apresenta no mundo das Marionetes

Diàriamente, às 18h — Vesps.: 5as., Sábs. e Doms.: às 16h

Estréia amanhã, às 16h — Reservas: 57-1816 (R. Teatro)

TEATRO NÔVO e TAIZLINE Apresentam

TEATRO MIMOS DA POLÔNIA

Temporada de 8 a 13 de outubro

Vendas de Assinaturas

R. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO NÔVO

O PRAZER DE VER E OUVIR

Curso dirigido por GENY MARCONDES

10 palestras — Início: 8 de outubro

Preço: NCr$ 15,00 — Inscrições na Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Hoje, às 21 horas, no TEATRO NÔVO

RALÉ

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550 — SÓ 15 DIAS

Apresenta a peça de PLINIO MARCOS

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

Direção: Mário Prieto

Hoje, às 21h 30m — Ingressos: 5,00 — Estuds.: 3,00

GRUPO OPINIÃO apresenta de Dias Gomes e Ferreira Gullar

DR. GETULIO sua vida e sua glória

Com NÉLSON XAVIER, Teresa Rachel, Aizita Nascimento, Emiliano Queiroz.

Direção: José Renato

HOJE, ÀS 21H 30M

OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tels.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO DE BÔLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

HOJE, ÀS 21H 30M

ÚLTIMOS 5 DIAS

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Tel.: 27-3122

AFINAL, UMA COMÉDIA SEM PALAVRÃO!

MINHA DOCE SUBVERSIVA

com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira. Adonis veste os atôres.

Comédia de Aurimar Rocha

Hoje, às 21h30m — De 3.ª a 6.ª, 50% desc. estuds.

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO

Direção de LUÍS DE LIMA

O PREÇO de ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 21h 30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVÁLIA

com: MARLENE, NUNO ROLAND, BLACKOUT

Show de Grisolli e Sidney Miller

O PÚBLICO EXIGIU MAIS 2 SEMANAS

A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/estudantes

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

O PÚBLICO CARIOCA TAMBÉM CONSAGRA

"IRMA LA DOUCE"

A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO

Hoje, às 21h 15m

no Teatro Ginástico — Tel.: 42-4521

SALA CECÍLIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — 2.º concêrto dos ENCONTROS COM BEETHOVEN. Polonaise em dó maior, op. 89; 32 variações em dó menor; e as Sonatas op. 28, em ré menor (Pastoral); op. 81a., em mi bemol maior (**Les Adieux**); e op. 111, em dó menor, pelo pianista BADURA SKODA.

Amanhã, às 21h — Homenagem a Brahms, pelo trio composto por **Moura Castro** (piano), **Guerra Vicente** (violoncelo) e **Paolo Nardi** (clarinete). Promoção do ICBA.

Setembro—outubro: Encontros com Beethoven.

Telefone 22-6534

TEATRO DULCINA — 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

em

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

Estréia hoje, às 21 horas

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A CENSURA PROIBIU, A JUSTIÇA LIBEROU!

Agora no Rio

1.ª FEIRA PAULISTA DE OPINIÃO

Uma produção do Arena de São Paulo, no TEATRO JOÃO CAETANO — Sòmente até domingo, dia 22

Hoje, às 21h 30m — Tel.: 43-4276

TEATRO MUNICIPAL

6.º concêrto da Juventude

Domingo, dia 22, às 10 horas da manhã

O. S. B

Regente: **ISAAC KARABTCHEWSKY**

Solistas: **SÉRGIO VIANA FILHO** (piano) e **ANDRÉ LUIS RANGEL** (piano)

Entrada franca

TEATRO SERRADOR — Res.: 32-8531

B.B.C. apresenta

EDU e MÁRIO LAGO

em

"A GAITA DE VISÃO"

Diàriamente, às 21 horas — Vesp. às 5as., às 16 horas

Sábs.: às 20h e 22h — Doms.: às 17h e 21h

Estréia dia 20, às 21h — Ar Refrig. — CURTA TEMPORADA

TEATRO GLÁUCIO GILL — Apresenta

Apenas 6 SEMANAS

AGONIA DO REI de IONESCO

com: LUIZ DE LIMA — GLAUCE ROCHA

Flávio Migliaccio — Thais Moniz Portinho — Rogério Fróes e Ana Ariel

Gov. Est. GB. / Sec. Educ. Cult. / Dep. Cult. / Div. Teatro

CENTRO DE ARTE E CULTURA

Comunica a suas alunas e ao público feminino que já se encontram abertas as inscrições para os cursos de artesanato e artes femininas: tapeçaria, culinária para festas, doces e salgados, bandejas artísticas, decape, pintura em tecidos, couro, pátinas, flôres, bolinhas e diversos outros trabalhos manuais. — Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido) — Tel.: 36-1145.

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Schnitt

A partir das 20 horas

BANDINHA DE BLUMENAU

Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter **Shope Skol**

Aos domingos, almôço com atrações circenses

R. Voluntários da Pátria 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

ANUSKA, MANEQUIM E MULHER (Brasileiro), de Francisco Ramalho Jr. Ascensão do modêlo de modas Anuska, suas relações com um empresário que a projeta à fama, seu amor (e conseqüente dilema) com um jornalista. Com Marília Branco, Francisco Cuoco, Ivã Mesquita, Luís Sérgio Person, Rutnéia de Morais, Bibi Vogel, Ana Maria Nabuco, Armando Bogus. **São Luís, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

QUEM É POLLY MAGGOO? (**Qui Étes-vous Polly Maggoo?**), de William Klein. Ex-fotógrafo de modas, Klein estréia como diretor em sátira ao meio da alta costura e às comunicações de massa. Com Dorothy MacGowan, Jean Rochefort, Samy Frei, Philipe Noiret. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AMA-ME... OU MATA-ME (**Fai in Frotta ad Ucidermi... Ho Freddo!**), de Francesco Masolli. Comédia italiana com Monica Vitti, Jean Sorel, Robert Bisacco, Daniela Surina. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

OS AMANTES DE CAROLINA (**Caroline Chérie**), de Denys de la Patellière. Lançamento de uma nova estrêla, France Anglade, no papel erótico-folhetinesco celebrizado por Martine Carol. Com Vittorio de Sica, Jean-Claude Brialy, Bernard Blier, Gert Froebe, Charles Aznavour. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

100 000 DÓLARES OU A MORTE (**The Doomsday Flight**), de William Graham. Uma bomba oculta em um avião é o dispositivo de **suspense** dêsse filme produzido originalmente para a TV, em tecnicolor. Com Jack Lord, Edmond O'Brien, Van Johnson, Catherine Crawford, John Saxon. **Vitória, Riviera, Asteca e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

OS CHACAIS (**The Jackals**), de Robert D. Webb. Corrida pelo ouro na África do Sul, ao fim do século passado. Com Vincent Price, Diana Ivarson, Robert Gunner. Em côres. **Rex e Imperator:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

DESAFIO PARA ROBIN HOOD (**A Challenge to Robin Hood**), de Pennington Richards. Aventura com Barrie Ingham, James Hayter, Leon Greene, Gay Hamilton. Prod. inglêsa. Tecnicolor. **Capitólio e Flórida:** 14h, 16h, 18, 20h, 22h. (14 anos).

ÊSTE MUNDO NU, LOUCO E ESCANDALOSO (Prod. italiana), de Marco Vicario. Entre o gênero **strip-tease** e a linha **Mundo Cão**, um panorama com pretensões a **documento** sôbre o mundo moderno. Eastmancolor. Processo panorâmico. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS AMORES DE UM DEMÔNIO (**L'Arcidiavolo**), de Mário C. Gori. Comédia fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. **Coral e Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CORAGEM DOS VENCIDOS (**The Soldier**), de George Breckston. Co-produção americano-iugoslava: historinha sentimental do menino Jovan, órfão, mascote dos invasores alemães, finalmente guerrilheiro. Com Rade Markovic, Frazer Macintosh, Olivera Vuco. **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM (**Custar of the West**), de Robert Siodmak. Cenas da Guerra Civil dirigidas por Irving Lomer. A ação do General Custer à frente do 7.º de Cavalaria na Guerra Índia, agora em Supertecnirama 70. Tecnicolor. Co-produção americano-espanhola. Com Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin, Robert Ryan. **Roxy:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

DOUTOR FAUSTUS (**Doctor Faustus**), de Richard Burton e Nevill Coughill. Fausto continua trocando a alma pela juventude. Produção inglêsa ligada à Sociedade Dramática da Universidade de Oxford. Baseada na peça de Marlowe. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor. Tecnicolor. **Caprí e Comodoro.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Richard Burton, em Doutor Faustus

CONTINUAÇÕES

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (**Ostra Sledované Vlàlky**), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o **Oscar** de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (**Edipo Rei**), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Scala e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TARZAK CONTRA OS HOMENS LEOPARDO (Prod. italiana), de Charlie Foster. Um êmulo de Tarzan em aventuras na selva. Com Ralph Hudson, Nando Angelini, Al Thomas. — **Bruni-Méier, Matilde e São Bento.** (Livre).

O VALE DAS BONECAS (**Valley of the Dolls**), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (**Peter Gunn**), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. — **Bruni-Ipanema, Rio-Palace.** (18 anos).

VIVER POR VIVER (**Vivre pour Vivre**), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE — (Brasileiro), de Cecil Thiré. Drama: uma história de incesto lançada com certa habilidade, em côres, na região do Araguaia. Com Ana Maria Magalhães, João Bento, Cecil Thiré, Maria Pompeu, Dinorá Brillante. Muito boa fotografia (Eastmancolor), por Ozen Sermet. — **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (**Reflections in a Golden Eye**), de John Huston. Drama baseado no romance de Carson McCullers. Com Marlon Brando, Elizabeth Taylor. Côres. **Miramar:** 13h20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22 horas. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (**Madigan**), de Donald Siegel. Policial muito bem feito, apesar dos desvios sentimentais do roteiro. Com Henry Fonda, Richard Widmark. Tecnicolor Panavision. — **Rian e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. — **Kelly, Presidente, Bruni-Saens Peña.** (Livre)

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (**Cave of the Living Dead**), de Akos Ratcny. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner. — **Rivoli, São Pedro, Engenho de Dentro, Bruni-Piedade e Alfa.** — (18 anos).

CAPITU (**Brasileiro**), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. **Alvorada e Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Millian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. — **Festival, São José, Bruni-Copacabana.** — (18 anos).

EXTRA

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (**Le Bonheur**), de Agnès Varda, 1965. Crônica poético-impressionista: um marceneiro encontra numa segunda mulher edição perfeita à felicidade que lhe dá a espôsa. Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Marie-France Boyer. No **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense** (Niterói) — Até sexta-feira: 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h e 22 horas.

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m); vesp., 5a.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro do Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Aírton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Aizita Nascimento, Teresa Raquel, Emiliano Queirós e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

PRIMEIRA FEIRA PAULISTA DE OPINIÃO — Produção do Teatro de Arena de São Paulo, com pequenas peças de cinco autôres (Augusto Boal, Bráulio Pedroso, Gianfrancesco Guarnieri, Lauro César Muniz, Plínio Marcos), cada um respondendo, à sua maneira, a perguntas: o que pensa você do Brasil de hoje? Músicas de Caetano Veloso, Ari Toledo, Gilberto Gil, Edu Lôbo, Luís Bianchi. Dir. de Augusto Boal. Com Renato Consorte, Araci Balabanian, Miriam Muniz, Cecília Thumim e outras. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276), 21h 15m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Só até dia 22.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia sem indicação de nome do autor e do diretor. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Diàriamente 21h 30m. Sábado, 21h e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room do Copacabana Palace**, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. Show de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 55, Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MIRIAM BATUCADA — Show de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 1h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30 — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Marcha da suite **O Amor por 3 Laranjas**, de Prokofieff * **Côro dos Peregrinos**, da Ópera **Fidélio**, de Beethoven * **O Ferreiro Harmonioso**, de Handel * **Suite Lírica, Opus 54**, de Grieg * **Prelúdio do 1.º ato da Ópera Um Baile de Máscaras**, de Verdi * **Estepe**, de autor anônimo * **Entre-Ato n.º 3, de Rosamunde**, de Schubert. — 22h05m — **Bachiana n.º 7**, de Vila-Lôbos * **Concêrto n.º 1 em Fá Sustenido Menor, para Piano e Orquestra, Opus 40**, de Rachmaninoff.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — pianista Paul Badura-Skoda. — Hoje, às 21 horas, na **Sala Cecília Meireles.**

MARIA LÚCIA GODÓI — Recital da cantora acompanhada ao piano por Maria Lúcia Pinho. Hoje, no **Teatro Municipal, às 21 horas.**

SÉRIE DO INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA — Pianista Moura Castro, violoncelista Guerra Vicente e clarinetista Paolo Nardi. Amanhã, às 21 horas, na **Sala Cecília Meireles.**

Artes Plásticas

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — Copacabana, 690 — 2.º andar.

KRAJCBERG — Relevos e esculturas de Franz Krajcberg, no **Gabinete de Arte de Botafogo.** — Pinheiro Guimarães, 71 — Telefone 46-1294.

BRITO — Pintura no **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha.** Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

GUSTAVO NOVA MONTEIRO — Pintura na **Meia-Pataca**, Visconde de Pirajá, 47 — (Praça General Osório).

IVÃ SERPA — Pintura e desenho (abstração geométrica e erotismo) **Galeria Bonino.** Barata Ribeiro, 578.

MANINHA — Pintura — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

MARIA LUÍSA SADDI — Pintura — **Livraria Agir.**

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace:** Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n 334).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — **Galeria Domus** — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

ROBERTO MORVAN — **Galeria Oca** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h, Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

HÉLIO DAS NEVES — Primitivo nascido na **Bahia** — pintura — apresentação de Walmir Ayala — **Galeria Vicalino** — Siqueira Campos n.º 143 — sala 88.

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

ANA MARIA AMARAL — Pintura na **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana n.º 1 133, loja 12.

INÁCIO RODRIGUES — **Galeria Giro.** (Francisco Sá n.º 35 — sobreloja). — Pintura.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

KENICHI KANEKO — pintor japonês na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 — Ipanema. (Tel. 47-9371).

MARISTELLA MALLET SOART SOARES — expondo flôres barrocas em H. Stern Joalheiros, Avenida Atlântica, 1 782.

As flôres barrôcas de Maristela Mallet Soares, em H. Stern

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna.**

Cursos

CURSO COMPLETO DE CINEMA Nélson Pereira Santos (direção); atôres: José Carlos Avelar (fotografia e câmera) e outros. No **Museu da Imagem e do Som**, aos sábados às 14h.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — dirigido a professôres primários. Aulas às quintas-feiras, às 17h 30m. No **Teatro Azul.**

LEITURA DINÂMICA — professor Antônio Carlos Franco de Sá. Aulas às segundas e quartas-feiras, no **CBEI.**

O TEATRO E O OCIDENTE — pela crítica Bárbara Heliodora. Duração de três meses. No **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL — o folclore musical indígena brasileiro, a cargo do professor Wilson Pinto, em colaboração com o Conservatório Musical do Paraná. Informações detalhadas e matrículas na secretaria do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos ou pelo telefone 57-1146.

CÍRCULO YOGA CRISTÃO — Palestras tôdas as 3.as-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração.** — Av. Copacabana, 1 048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435| 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE' — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR HISTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruis Peixoto, às quartas-feiras, às 17h. 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.º andar.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Faráni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgar Gordilho, 63 — Tel. 43-7702. Horário: 12 às 17 horas. Fechada ao público nos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. — Tel. 27-7814. Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO ENGENHO NÔVO — Rua Silva Rebelo, 91 — Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA ILHA DO GOVERNADOR — Rua Apaporis, 496 — Tel. 246. Horário: 12 às 17 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO IRAJÁ — Rua Monsenhor Félix, 420-B — Horário: 9 às 18 horas. Tel. 518. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE OLARIA — **Ramos** (fechada ao público para obras). Rua Comandante Coimbra, 60. Tel. 30-6713. Horário: 8 às 19 horas. Fechada aos sábados.

Parques e jardins

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

YOUR OWN THING — Shakespeare novamente prova ser um genial co-autor, já que **Twelfth Night** é tema para um musical de **rock** inventivo sôbre a confusão de sexos. Off Broadway.

THE BOYS IN THE BAND — sôbre tôdas as variações da homossexualidade, embora tendo passagens cômicas, a peça de Mart Crowley acaba com reconhecimentos amargos. O diretor Robert Moore conduz um elenco com precisão e sensibilidade. Off Broadway.

PARIS

CINEMA

HUNGER — a história sueca de um escritor numa grande cidade encontra a profundidade e a ressonância desejadas nos desempenhos de Per Oscarsson e Gunnel Lindblom.

THE SEVENTH CONTINENT — o diretor Dusan Vukotic conta uma história às vêzes ingênua mas sempre muito inteligente de duas crianças que se colocam num paraíso adulto, mágico e livre.

ROUGES ET BLANCS — De Miklos Jancso. Uma guerra civil e seu **ballet** absurdo de aprisionamentos e execuções. Um canto fúnebre, mas que exalta a ternura e a sêde de viver. No Studio Logos.

ADIEU L'AMI — num cenário policial de Sébastien Japrisot, Jean Herman dirigindo com eficácia o encontro Alain Delon-Charles Bronson. No **Rex, Ermitage, Rotonde.**

O México prepara-se para, em outubro, se transformar no centro cultural e esportivo do mundo. As Olimpíadas dêste ano, além das disputas olímpicas, apresentarão um painel da arte mundial, reunindo artista dos mais diversos campos de atuação da mente humana sem qualquer espírito competitivo

MENTE SÃ, CORPO SÃO

A amizade entre os povos é um dos temas das Olimpíadas do México, em que escultores, como o húngaro Pierre Szekeley, colocaram seus trabalhos nas ruas, ao alcance do interêsse popular

Cidade do México (UPI) — Alguns dos participantes das Olimpíadas de outubro, por certo, não são capazes de correr muito depressa, dar saltos acrobáticos ou tiros com a maior precisão.

Mas êles compõem belos sonetos, são talentosos pintores, ou são, ainda, campeões mundiais na classe de *pas de deux*. Êles estão na *olimpíada cultural*. Um festival que durará um ano compreendendo as artes, artistas, artesões.

O México está devolvendo aos jogos olímpicos sua antiga conotação cultural assim como mantém o espírito esportivo das mesmas (Eurípides e Sófocles são alguns produtos da antiga cultura olímpica).

O resultado é uma espécie de feira mundial em que o homem trabalha com o corpo e a mente.

Os mexicanos estão dando tanta importância às manifestações culturais quanto aos jogos pròpriamente ditos.

— Outubro não será dedicado apenas aos esportes — declarou Pedro Ramírez Vásquez, arquiteto que organiza a parte cultural das Olimpíadas.

— Mostraremos um panorama geral da cultura das nações que vão enviar sua juventude aos jogos e à cultura da época em que vivem.

— O programa cultural aproximará os participantes, através de um conhecimento mútuo de suas culturas, disse o Presidente mexicano Gustavo Díaz Ordaz, que considera a cultura um campo em que a mente humana trabalha em níveis idênticos independentemente da côr da pele, ideologia ou o grau de desenvolvimento econômico. Poetas, bailarinos, pintores, médicos, cientistas, astronautas e músicos são os novos participantes das Olimpíadas.

UM PROGRAMA INTENSO

O programa, que tomará um ano, atingirá seu ponto máximo durante os jogos. Poetas de todo o mundo declamarão suas poesias em parques e praças da cidade, 32 exposições de arte estarão abertas ao público, seis grupos teatrais estar-se-ão apresentando, assim como seis grupos de *ballet*.

A lista de artistas inclui nomes como Herb Alpert e Duke Ellington, Maurice Chevalier, o astronauta Gordon Cooper e os poetas Robert Lowell (americano) e Robert Graves (inglês), além de grupos teatrais japonêses.

Algumas das manifestações em preparo:

— escultores de 16 países colocaram ao longo das ruas que dão acesso ao estádio suas obras abstracionistas;

— dezessete nações contribuíram com filmes experimentais, sob o tema *O Papel da Juventude no Mundo Atual*. Os Estados Unidos apresentaram 35 filmes;

— um encontro de poetas reunirá os poetas mais importantes do mundo para um simpósio — ou discussão — sôbre o atual estágio da arte. Graves, entre outros, está escrevendo um poema especial para as olimpíadas;

— um simpósio científico, contando com a participação dos mais importantes biólogos debaterão os efeitos da hereditariedade, sexo, na destreza atlética;

— um festival de folclore terá a presença de cantores e bailarinos folclóricos se apresentando em palcos ao ar livre, na cidade olímpica e durante todos os jogos olímpicos do México;

— os Estados Unidos, Rússia, Inglaterra e outras nações contribuíram para as exibições de O Homem no Espaço e O Emprêgo Pacífico da Energia Nuclear. O *stand* dos Estados Unidos terá uma maquete da cápsula espacial Apolo;

— as obras de arte enviadas por mais de cem nações incluem quadros de Goya e Picasso da Espanha, diversos Gauguin da França, uma escultura (*O Sol Vermelho*), do americano Alexander Calder;

— outros acontecimentos irão da mostra de filmes clássicos do cinema mudo, enviados pelas nações que participam das olimpíadas (um dos mais importantes é o *Anjo Azul*, de Marlene Dietrich), à conferências sôbre os mais diversos assuntos e com os mais diversos especialistas.

A Alemanha já está planejando para as próximas olimpíadas, em 1972, uma programação idêntica. Estas manifestações, no entanto, não têm espírito competitivo: "As medalhas de ouro serão distribuídas sòmente entre os desportistas", disse Pedro Ramírez, presidente da comissão organizadora.

O HOMEM UM MACACO NU?

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — "Existem 193 espécies vivas de macacos e gorilas; 192 delas são cobertas de pêlos. A única exceção é um macaco nu que se autodenominou de **Homo sapiens**. Êste macaco nu, que anda orgulhoso por ter o cérebro maior, que utiliza da forma mais intensa suas qualidades vocais, que tem o sentido da exploração levado ao mais elevado ponto e que vive numa sociedade superpopulosa, é um animal. Na minha qualidade de zoólogo sinto-me, em conseqüência, no direito de e s c r e v e r sôbre êle...".

É nestes têrmos que um dos sábios inglêses mais originais, Desmond Morris, diretor do departamento de mamíferos do Zoológico de Londres, tenta projetar uma luz nova sôbre a natureza complexa de nossa espécie, partindo do princípio de que o **Homo sapiens** é um erudito apesar de um simples macaco nu". Seu livro, que estará nas livrarias de Paris esta semana, já é **best seller** na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Alemanha e na Itália.

Para Arthur Koestler, autor de **Zero e o Infinito**, "quem leu **O Macaco Nu** não consegue mais se mirar no espelho da mesma forma que o faria antes".

AS BATIDAS

As 278 páginas do livro foram criadas a partir de três fontes de informação: as mensagens transmitidas pelos restos fossilizados dos nossos ancestrais, os trabalhos de etnólogos sôbre o comportamento dos primatas e as observações das ciências sociais sôbre "as principais culturas contemporâneas dentro das quais vive o macaco nu".

Desta forma, consegue o sábio inglês esclarecer de forma objetiva a maneira particular que tem o homem de comer, combater, reproduzir-se e de educar as crianças, tudo isto a partir do "episódio decisivo da evolução do homem" — o momento em que o ser indolente, que vivia sôbre as árvores a ruminar frutas, transforma-se em carnívoro e desce às planícies a fim de pilhar e, em grupo pela primeira vez, de caçar.

Êste acontecimento explicaria a aparição de características essenciais do homem: posição vertical, crescimento do cérebro, armas, ferramental, bens familiares, coesão tribal, evolução da língua, etc. Todo êste processo é encontrado pormenorizado pelo Dr. Morris no capítulo especialmente dedicado às **origens**.

Na parte do livro reservada ao **sexo**, o retrato zoológico se enriquece, segundo Koestler, de "algumas côres freudianas". Referindo-se aos seios femininos, o sábio inglês afirma que êles "interpretam muito mais o papel de sinais sexuais que máquinas de distribuição de leite" na nossa espécie, enquanto que nos outros primatas as fêmeas têm o peito chato, maminhas pendentes e longas têtas que facilitam a distribuição do leite. Em outras palavras, as redondezas do peito nos "macacos nus", apesar de um prazer para os olhos, apresentam certos inconvenientes: os seios excessivamente grandes podem impedir o bebê de respirar e obrigá-lo a procurar ar — fato que a mãe geralmente interpreta como uma recusa à alimentação.

Por que as mães seguram seus bebês contra o lado esquerdo? Partindo de constatação de cientistas norte-americanos segundo a qual 80 por cento das mães — sejam canhotas ou não — mantêm as crianças sôbre o braço esquerdo, Desmond Morris conclui que tal fato é possìvelmente conseqüência do "fator determinante que é a batida contínua do coração materno". Assim, durante sua existência pré-natal, o embrião em vias de desenvolvimento se fixa sôbre aquelas batidas cardíacas e as absorvê-las como se fôssem um verdadeiro "circuito impresso". E, em conseqüência, a redescoberta dêste som familiar poderia ter sôbre o bebê um efeito calmante, sobretudo quando êle acaba de ser projetado num mundo exterior, estranho e totalmente nôvo.

Morris traça então o contraste: enquanto que sôbre 466 quadros representando a Madona e a Criança, 373 apresentam o bebê apoiado contra o seio esquerdo de sua mãe (80 por cento), observou-se em experiências feitas sôbre fêmeas grávidas que apenas 50 por cento portam seu feto do lado esquerdo.

Isto poderia explicar, por exemplo, por que os "macacos nus" insistem em localizar os sentimentos de amor no coração mais que na cabeça. Explicaria também por que as mães acalentam seus bebês para adormecêlos: o movimento se efetua quase ao mesmo ritmo das batidas cardíacas e aqui também se opera a lembrança das sensações rítmicas tão familiares na vida intra-auterina, quando o coração da mãe batia acima dêles.

Mas Morris não pára aí. Afirma que mesmo na vida adulta o "macaco nu" é sensível a êste fenômeno: "Nos balançamos quando estamos ansiosos; jogamos um pé contra o outro quando temos pela proa um conflito interior" — constata. E aconselha: "A próxima vez que estiverem diante de um conferencista ou de um orador de banquete, observem o ritmo de seu balanço e comparemno com o das pulsações cardíacas; o desconfôrto que vive no momento de enfrentar um público o conduz a executar os movimentos os mais seguros que seu corpo pode-lhe oferecer em função das circunstâncias: esforçase para encontrar o ritmo que lhe fôra familiar no útero."

Em qualquer momento de insegurança, o "macaco nu" encontra nas pulsações cardíacas uma espécie de reconfôrto. O sábio inglês reforça sua tese ao constatar nos ritmos de dança modernos um sistema sincopado: "Não deve surpreender o fato de as músicas dos adolescentes ter o nome de **rock** (**balançar, acalentar**, em inglês), **beat** (**batidas cardíacas**), ou que os temas destas canções tenham no coração quase 70 por cento do total da produção musical moderna."

AS SAÍDAS

Após analisar a imagem que faz o **Homo sapiens** de si mesmo ("Não estamos permanentemente tentando eliminar nossos traços simiescos?"), Desmond Morris se detém num exemplo dramático: o combate. Três explicações são encontradas para a agressividade dos homens — defesa do lugar do indivíduo na hierarquia social, defesa do território familiar, defesa do território do grupo. Mas històricamente sua tese é falsa: as guerras ideológicas, de religião tiveram papel primordial na história dos homens; para o zoólogo, entretanto, as "ideologias, os **slogans**, os dogmas religiosos dependem das ramificações da verbalização", que êle preferiu ignorar.

As conclusões de **O Macaco Nu**: "O interior dos apartamentos ou das casas é decorado, ornado, transformado num quebra-cabeças onde se completa uma série de objetos pessoais; em geral, trata-se de embelezar o local. Mas na verdade, os homens se comportam como os demais animais: se criam um território ao depositar seu odor pessoal em tôrno de sua toca. Quando colocamos nossos nomes sôbre nossas portas de entrada, quando penduramos um quadro sôbre nossas paredes, estamo-nos comportando como um cão ou um lôbo que se deita sôbre seu osso a fim de que seus inimigos saibam que aquêle lugar lhe pertence."

Ao analisar, no **Observer** de Londres, o livro, Arthur Koestler conclui por sua vez que **O Macaco Nu** tem o "grande mérito de nos levar a uma autovisão, longa, sem indulgências, a fim de conhecermos melhor nossos limites. Sua leitura é recomendada a todos aquêles que saberão **degustar** a riqueza de suas informações sem por isso **engolir** determinadas de suas conclusões." A i n d a bem...

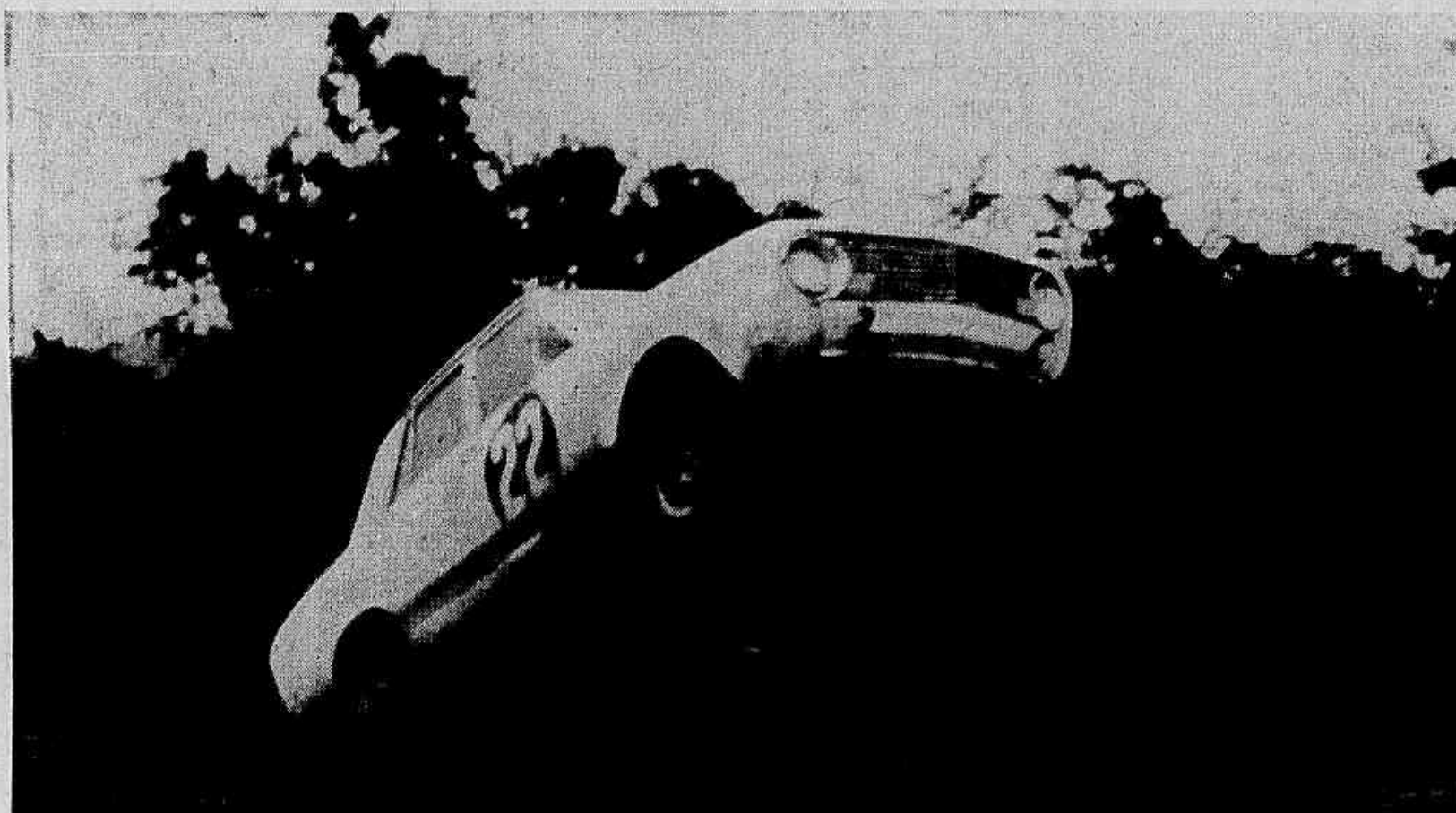
AVIAÇÃO mostra as novidades de Farnborough

PÁGINA 4

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1968

O Corcel venceu todos os obstáculos feitos para testar viaturas militares

Corcel fêz testes em campo militar

Durante uma semana, das oito da manhã às seis da tarde, dois carros Corcel estiveram sendo submetidos a duros testes no campo de provas para veículos militares, em Gericinó, na Guanabara.

Luís Antônio Greco, chefe do Departamento de Competições Ford-Willys, exigiu o máximo dos carros, num terreno onde, até então, sòmente os tanques de guerra se tinham saído bem.

Nas provas da suspensão dianteira, foram utilizados os obstáculos mais difíceis, obrigando o carro a dar saltos a dois metros de altura para cair a cêrca de dez metros de distância. Para vencer todos os obstáculos os dois carros executaram mais de sessenta saltos dêsse tipo.

O "TIRA PROSA"

O Morro do Jaques, 72 graus de inclinação, é considerado pelo Exército **tira prosa** de qualquer veículo militar. E foi lá o local dos testes para a tração dianteira e o motor 1 300. O Corcel enfrentou a subida mais de 20 vêzes seguidas, sem descanso. Mas, o teste não foi só da tração dianteira e do motor. Os freios a disco também sofreram um bocado nas descidas do morro.

Faltava ainda outro tipo de teste a fazer. Até onde o carro se daria bem dentro da água era mais uma preocupação da Ford e Willys. Os volantes de prova não vacilaram: entraram com o Corcel na lagoa de Gericinó e andaram dentro da água com o carro.

EXÉRCITO FOI TESTEMUNHA

Quando se despediu de Gericinó, o Corcel repetiu num só dia todos os duros testes de uma semana, diante dos oficiais daquele campo de provas do Exército.

Essa foi a primeira vez que um automóvel nacional submeteu-se aos testes reservados para veículos militares.

Antes de Gericinó, na fase inicial, o Corcel — protótipo M-1 — já tinha feito a Belém—Brasília, ida e volta. Em seguida, de São Paulo, fizera a Rio—Bahia até o Nordeste — mais de 20 mil quilômetros. Os protótipos M-2, M-3, M-4 e M-5 completaram essa primeira fase dos testes andando mais de 200 mil quilômetros.

Na última etapa do programa, foram usados nove protótipos, do M-6 ao M-14, que percorreram outros 200 mil quilômetros pelas estradas brasileiras.

Atualmente, mais dois Corcel estão completando outros 80 mil quilômetros de testes no campo de provas da Ford americana, em Dearborn.

American Motors não vai mais fabricar carros conversíveis

PÁGINA 4

Esta é a nova linha do Ambassador SST 1969

Motores para o Opala já começaram a ser usinados pela General Motors

A General Motors iniciou a usinagem-pilôto dos motores de quatro e seis cilindros que irão equipar as versões do Chevrolet Opala, motores êsses inéditos no Brasil, e cuja produção exigiu da fábrica de São José dos Campos a incorporação de novos equipamentos nacionais e estrangeiros, principalmente no setor de usinagem e montagem.

As linhas de usinagem de blocos, cabeçotes, árvores de ressaltos, árvore de manivelas, bielas, bombas e tubulações (admissão e escapamento), são paralelas e terminam na linha de montagem, cujas operações começam no ponto de interseção da linha de usinagem de blocos e acabam na de peças pequenas. Depois de montados, os motores do Chevrolet Opala são testados e regulados nas bancas de provas.

Por exigência do Projeto 676 — o do Opala — as linhas de blocos de motores, cabeçotes, árvores de manivelas e tubulações foram duplicadas, enquanto que as de árvores de ressaltos e bielas foram complementadas com novas máquinas. A construção do Opala forçou a instalação de 130 máquinas de produção e outras 50 nos departamentos auxiliares. São máquinas modernas, que se alinham entre as melhores existentes no mundo.

É o caso, por exemplo, das que utilizam pastilhas de cerâmica, destinadas à usinagem das peças do motor. Cada pastilha é uma ferramenta que permite alta velocidade de corte, seis vêzes mais que as melhores ferramentas convencionais. É a primeira vez que êsse tipo de ferramenta, criado há apenas dois anos, está sendo utilizado fora dos Estados Unidos. Mesmo naquele país, poucas são as fábricas que já usam o processo, para a mandrilagem dos cilindros do bloco do motor.

Com a usinagem-pilôto, ora iniciada, completa-se uma das últimas etapas do projeto 676. Pode-se afirmar que o Opala já é uma realidade — e que a General Motors do Brasil cumprirá a promessa de lançar o primeiro automóvel Chevrolet nacional no próximo Salão do Automóvel, em novembro.

A suspensão dianteira provou sua resistência em quedas de grandes alturas

FCA elegeu seu nôvo presidente

PÁGINA 3

Turismo está hoje no México, o país olímpico

PÁGINA 8

TRÂNSITO

Celso Franco

A união faz a fôrça

No dia 13 de de junho de 1967, o Exmo. Sr. Secretário de Serviços Públicos, encaminhava o ofício NL n.º 647-SPU, ao Diretor do Departamento de Trânsito, enviando em anexo, a minuta do Decreto assinada na véspera, que disciplinava o Serviço Público de transporte de Passageiros em veículos de aluguel a taxímetro e dá outras providências.

O Govêrno do Estado da Guanabara, com êste decreto, dava um passo importantíssimo no sentido de moralizar o serviço de táxis, não exercido pelo próprio proprietário do veículo, ou seja, pelos não autônomos.

Na exposição de motivos, que antecede o texto do decreto, eram feitas as seguintes considerações:

1 — O serviço de táxi, atualmente explorado por individuais, dificulta a ação fiscalizadora do poder concedente, que não pode exercer-se, eficientemente, sôbre os milhares de motoristas profissionais que o operam;

2 — Essa situação, por outro lado, impede que se harmonize, convenientemente, o interêsse econômico-financeiro dos que exploram êsse serviço com o sentido social que lhe é próprio;

3 — Pelo sistema atualmente adotado, também não é resguardado o direito dos profissionais que nêle trabalham, sujeitando-os às mais diversas formas de exploração, com desrespeitos constantes às normas da legislação trabalhista e previdenciária;

4 — É função do Poder Público corrigir tôdas essas deficiências, ajustando o serviço aos seus verdadeiros objetivos, como fator importante que é para o equacionamento e solução do problema geral do transporte de passageiros, sobretudo em uma metrópole como o Rio de janeiro;

5 — Com o fim de atender a tôdas essas finalidades, o que só será possível quando êsse sistema de transportes fôr explorado por emprêsas permissionárias, o Govêrno do Estado da Guanabara, no exercício de suas atribuições legais decreta...

Na ocasião, o decreto fixava as normas básicas, da seguinte forma, no seu Artigo 1.º e seus parágrafos:

Art. 1.º — O serviço público de transporte de passageiros em veículos de aluguel a taxímetro será explorado por emprêsas permissionárias, constituídas na forma da legislação comercial, obedecidas as exigências fixadas neste decreto.

Parágrafo 1.º — É mantido, a título precário, o serviço explorado por motorista autônomo, assim considerado o proprietário de um só veículo, como o define o Decreto n.º 31 181, de 25 de julho de 1952.

Parágrafo 2.º — Os proprietários de veículos de aluguel a taxímetro, que não se enquadrem no regime previsto no parágrafo anterior, ficam obrigados a se constituírem em emprêsas, de conformidade com as normas dêste decreto, dentro do prazo de 90 (noventa) dias.

E mais adiante no seu texto procura dar normas civilizadas ao serviço de táxi, de veículos constituintes da frota; quando determina às emprêsas a obrigatoriedade de atender rigorosamente em dia a tôdas as suas obrigações trabalhistas, tributárias e previdenciárias; e proíbe terminantemente o sistema de pagamento de empregados mediante a comissão fixada sôbre as receitas de veículos.

O rigor da lei, tão necessária para pôr um basta no abuso do nosso transporte, infelizmente tão cheio de fortes interêsses em jôgo, como era de se prever, motivou protestos, discursos, artigos em jornais, etc.

Não era, evidentemente, o ideal o que se conseguia, mas era o comêço de um saneamento.

A nós, como usuários, cabe perguntar: o serviço, melhorou? A segurança do passageiro, melhorou? O confôrto do passageiro, melhorou? A segurança do motorista, melhorou?

Decorrido um ano apenas, poucas são respostas afirmativas às perguntas formuladas.

E por quê?

Parece-me, que a má-fé e a desconfiança, aliadas às vêzes à ignorância, contribuíram de mãos dadas para a morosidade dos resultados positivos do decreto, em tão boa hora assinado.

Durante êste período em que tenho exercido o cargo de diretor de Trânsito, tenho também sofrido as mais variadas pressões de interêsses contrariados e tenho tido no Sr. Secretário de Serviços Públicos, General Milton Mendes Gonçalves, um amigo e confidente.

Neste setor de transporte, a luta é nossa, é conjunta.

O sistema de trabalho, da caça ao passageiro, obriga ao endiabrado minitáxi a fazer loucuras no trânsito, sendo um de seus maiores fatôres disturbadores.

Há pouco, os motoristas de táxi fizeram uma greve contra a falta de policiamento, a falta de proteção ao motorista que trabalha durante a noite.

Êles sabem que a solução não pode vir só da polícia, deve vir também dêles. Mas, fizeram a greve.

Devem ter parado uns 6 000 (seis mil) veículos.

O resultado foi espetacular, o trânsito dêste Estado fluiu como em feriado ou domingo. Que greve bendita, demonstrou o que se desejava.

O dia que tivermos transporte coletivo de massas (metrô) e os demais meios de transporte organizados civilizadamente, teremos um trânsito em ordem, como nos países mais adiantados.

Mas, dizíamos, decorrido um ano, após a assinatura do decreto que institui as emprêsas, começamos a ver algumas já organizadas, com os seus carros pintados padronizados, e até serviço de radiofonia.

É verdade também que a fraude deve estar forjando emprêsas que não são emprêsas, mas o principal é que já se vê alguma coisa organizada, nos mais elevados padrões.

É preciso que se saiba, que o motorista de táxi é uma fôrça política que não pode ser desprezada, portanto, a par dos inúmeros bem intencionados que de fato lealmente se interessam por êles, existe, como em tôda parte do mundo, a minoria dos aproveitadores.

Tornam-se assim, prêsa fácil da minoria desejosa de se aproveitar dêles, até para criar a desordem.

Reagiram contra a formação de emprêsas, dizendo que o Govêrno estaria querendo acabar com os autônomos. Nada mais errado.

Os autônomos irão acabar engolidos pelo progresso, se não realizarem um trabalho sério, dentro do recomendado pela técnica.

Senão, vejamos: ainda temos a nos afligir a falta de táxis, o seu desconfôrto, a recusa de passageiros.

E êles, os motoristas? Têm a se queixar do valor das tarifas, do preço elevado da conservação dos automóveis, da insegurança do motorista, da necessidade de maior número de pontos.

E a polícia? Esta se queixa das dificuldades em se identificar determinado passageiro, que tão útil seria na elucidação de certo fato criminal; da dificuldade de esclarecer a um turista de que o seu embrulho se encontra recolhido a determinado local, levado por um motorista de táxi.

E o Departamento de Trânsito? Êste se queixa da desordem levada pelo tipo de caça a passageiros de determinados motoristas, dos abusos da localização dos pontos de táxi, da recusa de passageiros, do excesso de circulação a êsmo, do embarque e desembarque em qualquer lugar.

E a solução? Qual seria?

Com o advento do transporte coletivo de massas, com o crescente número de bem organizadas emprêsas de táxis, é sombrio o futuro do profissional que possui o seu automóvel e vive dêle.

Está nas suas mãos tirar partido do progresso.

Ao invés de se desunirem, de aproveitarem determinado fato, que às vêzes não tem solução imediata, para entrar em greve, devem parar para pensar e tirar partido do próprio decreto que cria as emprêsas.

Há pouco, fui procurado por um grupo de motoristas autônomos que resolveram se organizar em cooperativa.

É esta a grande solução para a classe de motoristas de praça subsistir como autônomos.

Se não me engano, chama-se Cootramo, e vem disputar serviços junto aos terminais aéreos, marítimos e rodoviários, com as emprêsas organizadas e de forte poder econômico.

Felizmente, começam a surgir os frutos do espírito do decreto que obriga a criação de emprêsas.

Os autônomos não devem temê-las, devem unir-se e se tornar mais fortes do que elas.

Afinal de contas, são mais de 12 000 (doze mil) e, se unidos e organizados, não haverá emprêsa que possa oferecer melhor serviço público do que êles.

Tôdas as deficiências apontadas no decorrer dêste artigo serão amplamente superadas, e a Guanabara poderia sobejamente dar um exemplo ao país, de como se organiza um serviço de táxis.

O poder econômico de uma cooperativa de mais de 12 mil associados é insuperável.

Ninguém conhece o serviço melhor do que êles, pois são profissionais.

O fundo arrecadado pela Cooperativa, em pouco tempo, terá criado, aqui, o que eu pude ver na Alemanha, especificamente na cidade de Stuttgart.

A Cooperativa cobra 1 000 marcos para a admissão de cada associado, cêrca de NCr$ 1 mil e uma mensalidade de 50 marcos, cêrca de NCr$ 50,00. Além disto, existe uma jóia de depósito, reembolsável ao se retirar o associado, e

SATZUNG

der

Taxi-Auto-Zentrale

und

Einkaufsgenossenschaft des Stuttgarter

Kraftdroschkengewerbes eGmbH.

Stuttgart-S

Danneckerstraße 58

Capa dos estatutos da Cooperativa de Táxis de Stuttgart

406258

Taxi Nr.

Cópia do bilhete de registro de chamados. No canto direito, os dados do local de chamada. No meio, o nome do passageiro. No canto inferior, o número do táxi. Ao redor da margem, os locais de destinação em abreviaturas, para facilidade de registro rápido. O talão é numerado e o carimbo da data e hora é, automàticamente, batido como relógio de ponto. A data e hora registradas são exatamente as da minha visita à Central de Táxis

que garante um serviço de assistência excepcional.

Graças ao capital comum, conseguiram ter a sua central rádio de comunicações, com cinco canais diferentes, e telefones diretos aos hospitais, principais hotéis, etc. Quatro moças se revezam no serviço de locutora oficial da central rádio, e com suas vozes amenas, durante o dia todo, suavizam o trabalho do motorista, com o tradicional: "Por favor, quem pode atender ao chamado tal?"

Ao receber a resposta do motorista, é preenchido o talão, cujo exemplo está no clichê, onde ficam registrados o local de atendimento, o número do táxi, o nome do passageiro e o destino. A hora, minuto, dia, mês e ano, são impressos automàticamente.

Êstes talões são arquivados para contrôle, quer da cooperativa, quer da polícia.

O sistema rádio, além de diminuir o fluxo de carros circulando a êsmo, ocasiona uma economia de combustível, e elimina os pontos de parada. Em lugar dêstes, a própria cooperativa colocou telefones públicos, para os fregueses chamarem os associados, quando desejam táxi.

É difícil, fora das grandes estações geradoras de tráfego, encontrar-se algum livre. Todos estão atendendo ao chamado fonia.

Além desta perfeição no atendimento, a cooperativa caminha para a padronização do tipo de automóveis dos associados, isto significando barateamento de mão-de-obra de oficina, estocagem de peças, etc.

Lá, a cooperativa já tem sede própria, restaurante, oficina, cantina e estoque de peças.

Como complementação, todos os veículos já padronizados (são todos Mercedes diesel) têm a couraça de aço e vidro à prova de bala, entre o motorista e o passageiro. Êste é o único meio real de eliminar o risco com vítima.

Os demais, podem possibilitar a prisão do ladrão, ou do assassino, mas jamais evita com tamanha segurança, que seja assassinado o motorista.

Em linhas gerais, êste é o caminho para a civilização do serviço de táxis neste Estado, atendendo ao espírito do decreto, que pretende estabelecer o serviço de transporte explorado por emprêsas organizadas.

Desejamos que todos sejam emprêsas, mas não declaramos quem seriam os patrões.

Se os profissionais autônomos souberem se organizar se constituírão na emprêsa mais forte de tôdas, donos de si próprios, independentes, trabalhando em segurança, cooperando para um melhor trânsito e o que é mais importante, oferecendo um serviço primoroso à população da Guanabara.

RANGER, UM LANÇAMENTO DA GM — *Engenheiros e técnicos da África do Sul, Alemanha, EUA e Inglaterra emprestaram sua colaboração para projetar um carro que satisfizesse a tôdas as exigências do mercado sul-africano. Dessa fusão de idéias surgiu o Ranger, primeiro lançamento da General Motors sul-africana. A linha do Ranger apresenta seis modelos diferentes: sedans de duas e quatro portas, um sedan de quatro portas, outro fastback de duas portas, e camionetas de passageiros de duas e quatro portas, todos equipados com motores de diversas potências, com três ou quatro marchas. De um modo geral possuem linhas leves, modernas e um finíssimo acabamento. Apesar do tamanho médio, são espaçosos e com porta-malas de grande capacidade. O comprador poderá optar por duas versões de motor de quatro cilindros: 2 120cc. ou o de alta compressão, de concepção inteiramente novas, de 2 507cc. Graças à sua suspensão, que proporciona maior segurança ao sistema de direção e mais confôrto em qualquer tipo de superfície, os protótipos do Ranger completaram, satisfatòriamente, uma série de exaustivos testes em vias de pavimentação precária. Trata-se de um carro totalmente nôvo, que é o mais recente lançamento da General Motors.*

Nôvo Rover com motor V-8

Londres (BNS-JB) — Em resposta à crescente demanda de carros de potência cada vez maior, a Rover resolveu dotar o seu modêlo de maior vendagem, o Rover 2000, de um motor V-8 de 3,5 litros. O nôvo carro é denominado Três Mil e Cinco e, com uma velocidade máxima de 190km/hora, torna-se o Rover mais veloz feito para venda ao público.

MOTOR DE ALUMINIO

O motor inteiramente de alumínio desenvolve 184 H.P. a 5 200 revoluções por minuto, o que representa um aumento de 85% sôbre o motor de quatro cilindros de dois litros. Transmissão automática faz parte do equipamento padrão. Acelera da posição estática a 80km/hora em apenas sete segundos, e o seu consumo é da ordem de 13 litros para 100 quilômetros, a uma velocidade constante de 128km/hora.

A fábrica que já produziu 100 mil unidades do modêlo 2000 nos últimos quatro anos e meio, e continua com grande volume de pedidos para êste modêlo, prevê um aumento maior ainda de vendas com o lançamento do Três Mil e Cinco.

Correspondentes de revistas técnicas que testaram o nôvo carro, em várias estradas da Grã-Bretanha, foram unânimes em afirmar a excelente qualidade de aderência ao solo, o que permite fazer curvas apertadas com tôda a segurança. A instalação do motor V-8 exigiu apenas pequenas mudanças na unidade básica do modêlo 2000, nos sistemas de suspensão, transmissão e freio.

Um nôvo tipo de pneu de lona radial foi especialmente fabricado para o Três Mil e Cinco pela Avon Rubber. Êsse pneu proporciona um rodar macio e reduz o esfôrço de dirigir. O preço básico do nôvo modêlo é de 1 400 libras esterlinas.

Leve a sério a manutenção do seu carro

Ao planejar a manutenção de seu carro, é sempre bom saber onde podem surgir os problemas. Para orientar seus associados a êsse respeito, o Automóvel Clube do Estado de Missouri, nos Estados Unidos, fêz um levantamento dos problemas e defeitos mais freqüentes em automóveis.

Na pesquisa, foram tabulados os defeitos encontrados nos primeiros 1 603 automóveis que passaram pelo Centro de Diagnóstico recentemente inaugurado por aquêle clube em St.-Louis, a maior cidade do Estado de Missouri. De acôrdo com os resultados divulgados pela Diretoria de Serviços Técnicos daquela entidade, os defeitos encontrados com maior freqüência foram:

1 — Ignição (incluindo desgaste do platinado, condensador, ângulo de permanência do platinado, bobina, regulagem do ponto, desempenho das velas de ignição sob carga): 1 500 defeitos ou 0,94 por carro.

2 — Suspensão dianteira (incluindo alinhamento, pivôs de suspensão dianteiros e amortecedores): 1 450 defeitos ou 0,90 por carro.

3 — Freios (incluindo estado e espessura das lonas, ajustamento, freio de mão, estado do disco ou tambor, mangueiras de freio, pressão do pedal, curso e equilíbrio dos freios): 1 354 defeitos ou 0,85 por carro.

4 — Faróis (incluindo intensidade da luz, campo de iluminação, sinaleiras e luz de ré): 1 055 ou 0,66 defeitos por carro.

5 — Pneus (incluindo pressão, estado da banda de rodagem e das paredes laterais): 922 ou 0,58 por carro.

6 — Mecanismo de direção (incluindo caixa de direção, barras, braço de direção e juntas articulares): 402 ou 0,25 por carro.

Segundo informou o Automóvel Clube, nenhum carro passou pelos testes sem apresentar pelo menos um defeito. Por outro lado, uma pesquisa recente, realizada pela fábrica de velas Champion, também indica a necessidade de um cuidado maior com a ignição.

A pesquisa da Champion, feita nos Estados Unidos, no Canadá e no México, utilizando um dinamômetro portátil, mostrou que um carro com o motor bem regulado faz, em média, uma quilometragem por litro de gasolina 8,2 por cento maior do que a obtida por um carro mal regulado. O carro bem ajustado, segundo essa pesquisa, também tem 10,4 por cento a mais de fôrça motriz e uma capacidade de deslanche 9,8 por cento maior.

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Tem nôvo presidente a FCA

O automobilismo carioca acaba de dar um passo decisivo para a sua total e definitiva recuperação, elegendo para a presidência da Federação Carioca de Automobilismo o Almirante Maurício Dantas Tôrres, um homem íntegro, de grande capacidade administrativa e, o que é muito importante, grande entusiasta do automobilismo de competição.

A eleição do Almirante Dantas Tôrres deu-se por unanimidade. A Associação Carioca dos Volantes de Competição, Rallye Clube do Rio, Ciclo Clube Monarch do Rio, Casa das Beiras, Clube Internacional de Kart da Guanabara, Rio Auto Clube, Motel Country Clube Bandeirantes, Auto Solar Esporte Clube, Automóvel Clube Carioca e Automóvel Clube da Guanabara deram o seu total e irrestrito apoio ao nome do Almirante.

Em sua bagagem, o nôvo presidente da entidade carioca, traz uma série de serviços prestados ao desporto nacional, principalmente no setor náutico onde ocupa o cargo de presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor. O seu trabalho dinâmico e decidido fêz dessa entidade uma das mais respeitadas e atuantes dentro do cenário desportivo do país.

Acredito que agora o automobilismo de competição na Guanabara receba um impulso muito grande, pois, tenho certeza de que o Almirante Dantas Tôrres voi arregaçar as mangas da camisa e trabalhar de verdade para colocar tudo nos eixos como fêz com a CBVM.

Na entidade que comanda o automobilismo, o Almirante vai ter como vice-presidente Carlos Müller, um jovem dinâmico, de idéias bem avançadas e que há muito vem trabalhando pelo automobilismo.

Esta é a hora de conjugar esforços para acabar de uma vez por tôdas com os problemas que vêm impedindo o progresso do nosso automobilismo de competição.

É a grande oportunidade para unir os homens que ainda olham êsse esporte como assunto sério e tocar para a frente.

Argentinos querem vir para o Rallye Nacional

Uma equipe de *rallye* da Argentina, deverá participar do II Rallye Nacional da Guanabara, prova disputada todos os anos numa promoção dos nossos companheiros da revista *Autoesporte*, sob patrocínio da Alitalia, Pirelli e Shell.

Juan R. Ramírez, um dos integrantes da equipe que é formada por dois carros Torino 380 W e um Fiat 1 500 cupê, solicitou o regulamento da prova, roteiro e mapas para estudar a possibilidade de participar da prova dêste ano.

Gilberto Acar e Álvaro Acar, que estão na Europa, percorrendo os mais avançados centros de *rallye* do mundo, já solicitaram reserva de inscrição.

Os dois irmãos foram os vencedores da prova do ano passado e essa viagem foi o prêmio que receberam pela vitória.

Em carta que escreveram a seu cunhado Aristóteles Cordeiro, Gilberto e Álvaro informam que tiveram oportunidade de conhecer os mais recentes lançamentos em matéria de equipamento, e puderam trocar idéias com os grandes campeões europeus com os quais muita coisa interessante aprenderam e pretendem pôr em prática na próxima prova.

Em sua bagagem já estão devidamente arrumados alguns dos equipamentos que adquiriram para os carros da equipe Antaris.

Para a prova do dia 11 de outubro, com saídas simultâneas do Rio e São Paulo, já se inscreveram os cariocas das equipes Antaris, Spider e Ambar; Ivo de Miranda Moura, com um Citroen ID 19 e a dupla Udo Baumgart-Horst Schupp com o Volkswagen n.º 14.

De Belo Horizonte já se inscreveu a dupla Haroldo Pereira-Altaisio Nunes, com o Volkswagen n.º 22.

São Paulo já tem Emerson Fittipaldi, com o carro n.º 77 e as duplas Carlos Visetti-Mauro Feijó com o carro n.º 7, Eduardo Caldas Peixoto-Eurisio Pallavidino com o carro n.º 9 e Giuseppe Feruglio — Mauricio Quadrelli com o carro n.º 15 inscritos para representá-lo.

As inscrições continuam abertas na redação de *Autoesporte*, Rua Miguel Couto, 105, 19.º andar, Rio e na Rua Cásper Libero, 383, 12.º andar, em São Paulo, até às 18 horas do dia 8 de outubro.

A Alfa 65, de Olivetti, andou sempre no comando da prova

Mário Olivetti venceu com facilidade a 3a. etapa do Campeonato Carioca

Mário Olivetti, Newton Alves e Henrique Kraischer foram os vencedores de domingo, no Autódromo Internacional do Rio, em Jacarepaguá.

Olivetti, com sua Alfa n.º 65, conquistou a vitória na prova destinada a pilotos e oficiais de competição e válida pela terceira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo.

Newton Alves foi o vencedor da terceira etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê, com o Ciai V n.º 92 e Henrique Kraischer venceu a prova destinada a estreantes e novatos, com a Alfa II n.º 76.

VITÓRIA TRANQUILA

Mário Olivetti fêz uma boa corrida e não teve o menor trabalho para cruzar a meta em primeiro lugar, já que os demais competidores não chegaram nunca a constituir uma ameaça séria à sua liderança.

Mostrando aquela mesma regularidade de atuação, Olivetti comandou sempre a corrida e não precisou forçar demais sua máquina para conquistar a vitória que lhe garantiu, já por antecipação, o título de Campeão Carioca de Automobilismo.

Hélvio Zanata que perseguia Olivetti de perto teve que parar no boxe na XVII volta, perdendo alguns segundos e permitindo a Abelardo Aguiar, que vinha em terceiro, assumir o seu pôsto, e nêle permanecer até o final da prova. Zanata ainda conseguiu cruzar a meta na terceira colocação.

A FÓRMULA VÊ

É opinião unânime de quantos assistiram à programação de domingo no autódromo que as duas provas de Fórmula Vê foram as melhores de tôdas as que já foram disputadas.

Newton Alves, Norman Casari, Ricardo Ashcar, José Maria Giu, Milton Amaral e Luís Cardassi deixaram a torcida em **suspense** durante o desenrolar da maior parte das duas baterias, numa disputa acirrada com troca constante das primeiras colocações.

Na primeira bateria, em 20 voltas, a vitória pertenceu a Newton Alves, com o Ciai V n.º 92, seguido de Norman Casari e José Maria Giu. Ricardo Ashcar, que vinha mostrando uma excelente **performance**, foi obrigado a deixar a pista na 18.º volta, quando liderava a prova, com avarias no seu Fitti V n.º 100.

A segunda bateria disputada com 13 carros apresentou, igualmente, um acentuado equilíbrio, com os pilotos obrigando a assistência a se manter em constante expectativa, torcendo de verdade.

A cada volta as surprêsas se renovavam. Os primeiros eram duramente disputados e, a exemplo do que ocorrera na primeira bateria, o revezamento na liderança foi constante até o final da prova.

Milton Amaral com o Cross V n.º 50, foi o vencedor na segunda bateria, chegando Luís Cardassi em segundo, Norman Casari em terceiro, ficando Newton Alves — o vencedor da primeira bateria — em quarto lugar.

Na prova de Fórmula Vê o corredor Fuentes, com o carro Rio V n.º 313, rodou violentamente quase indo parar dentro do lago.

Entre os estreantes e novatos, o vencedor foi Henrique Kraischer que venceu como quis com o Alfa II n.º 76.

ÓTIMA ORGANIZAÇÃO

Estêve em nível dos mais elevados a organização do programa de domingo.

Excelente a idéia de intercalar as corridas de Fórmula Vê com provas de carros de turismo. Houve muito maior movimentação e o revezamento das provas acabou com a monotonia tão comum nas disputas de fórmula.

De parabéns a Associação Carioca dos Volantes de Competição e a Federação Carioca de Automobilismo pelo belíssimo trabalho apresentado. A **bossa** de alinhar ao lado da pista os competidores de uma prova com a outra ainda se desenrolando foi muito boa, pois evitou os intervalos demorados e garantiu uma pontualidade absoluta na largada das provas.

Muito boa, também, foi a colocação de uma tôrre de observação com oito metros de altura para o trabalho dos fotógrafos, de um sinalizador geral e do coordenador do dispositivo de segurança do autódromo.

O policiamento feito por um contigente de 45 homens devidamente orientados foi o melhor que já se viu. Não houve um único incidente e ninguém invadiu a cêrca para entrar no autódromo ou pulou da arquibancada para dentro da pista. Está provado na prática que o que vale é a qualidade dos policiais, não a quantidade.

RESULTADOS

Foram êstes os resultados das quatro provas disputadas:

ESTREANTES

1.º — 76 — Henrique Kraischer — 15 voltas — Alfa TI;
2.º — 111 — Nélson A. Silva — 15 voltas — Simca.
3.º — 101 — Luís Correia — 15 voltas — Alfa Júnior 1 300;

TORNEIO CARIOCA DE FÓRMULA VÊ — 1.ª BATERIA

1.º — 92 — Newton Alves — Ciai-V — 20 voltas — 15 pontos;
2.º — 96 — Norman Casari — BRV — 20 voltas — 11 pontos;
3.º — 87 — Giu — Fitti-V — 20 voltas — 9 pontos;
4.º — 28 — Luís Cárdassi — Rio-V — 20 voltas — 7 pontos;

FÓRMULA VÊ — 2.ª BATERIA

1.º — 50 — Milton Amaral — Cross-V — 20 voltas — 15 pontos;
2.º — 28 — Luís Cardassi — Rio-V — 20 voltas — 11 pontos;
3.º — 96 — Norman Casari — Fitti-V — 20 voltas — 9 pontos;

FÓRMULA VÊ — RESULTADO GERAL

1.º — 92 — 15 + 7 = 22 pontos
2.º — 50 — 6 + 15 = 21 "
3.º — 96 — 11 + 9 = 20 "

CAMPEONATO CARIOCA DE AUTOMOBILISMO

1.º — 65 — Mário Olivetti — Alfa GTA — 30 voltas;
2.º — 75 — Abelardo Aguiar — Port. Alfa — 30 voltas;
3.º — 76 — Hélvio Zanata — Alfa TI — 29 voltas;
4.º — 34 — Ronaldo Rebecchi — Interlagos — 28 voltas;
5.º — 99 — João Carlos Morais — Malzoni — 28 voltas;
6.º — 10 — José Morais Neto — Alfa Júnior 1 300 — 28 voltas;
7.º — 58 — Dalmo V. Jr. — 1 093 — 27 voltas;
8.º — 222 — Álvaro Costa Filho — 1 093 — 27 voltas;
9.º — 92 — William Nadruz — 1 093 — 22 voltas;
10.º — 40 — Bob Sharp — DKW — 20 voltas.
Tempo total da prova: 53'50"4/10.
Média horária da prova: 112,319 km/h.
Melhor volta da prova: 1'45"4/10 — carro 65.
Média horária da melhor volta: 114,763 km/h.

I 250 Milhas do Rio será dia 29

O Automóvel Clube da Guanabara vai promover, no próximo dia 29, no Autódromo Internacional do Rio, em Jacarepaguá, a I Duzentas e Cinqüenta Milhas do Rio, prova regional que deverá contar com a presença dos melhores pilotos brasileiros.

As inscrições estão abertas para veículos GT (Grupo III), Esporte Protótipos (Grupo VI), Protótipos CBA e Turismo Fôrça Livre, na sede da Federação Carioca de Automobilismo, na Rua Voluntários da Pátria 138, em Botafogo, até o dia 26 às 21 horas.

Os prêmios para essa prova serão de 15 mil cruzeiros novos, com quatro mil cruzeiros novos para o primeiro colocado. Haverá, ainda, prêmios para os cinco primeiros classificados na geral e para os dois primeiros em cada categoria.

Apesar das conversações mantidas com o coordenador do Campeonato Brasileiro de Automobilismo, Sr. Mário Martin, no sentido de que essa prova contasse pontos para o certame brasileiro, em substituição à corrida de Petrópolis, a Confederação Brasileira de Automobilismo não deu a necessária autorização.

Londres se prepara para dois importantes Salões

Londres (BNS-JB) — Os organizadores da Exposição Internacional de Veículos Comerciais e Salão Internacional do Automóvel, a serem realizados respectivamente em Earls Court e Londres, de 20 a 28 de setembro e de 16 a 26 de outubro próximos, estão convencidos de que o comparecimento de visitantes estrangeiros, que, no ano passado, totalizou um número recorde de 30 mil interessados, superará amplamente essa marca.

Justifica-se o interêsse já demonstrado pelo público mundial tendo em vista tratar-se das duas maiores exposições de seu tipo em todo o mundo.

No tocante à exposição comercial, que será a 24.ª realizada em Londres, foi reservada uma área de 25 mil metros quadrados aos expositores, que mostrarão nos seus *stands* os mais modernos tipos de veículos comerciais, grandes e pequenos, carroçarias de vários tipos, *trailers* e cavalos-mecânicos de tôdas as dimensões, peças e acessórios, pneumáticos e equipamentos de manutenção.

Na última exposição do gênero, compareceram mais de 93 mil pessoas, entre as quais 30 mil visitantes estrangeiros.

DO AUTOMÓVEL

Ainda em Earls Court, pouco depois, isto é, de 16 a 26 de outubro, estará aberto ao público o Salão do Automóvel, que será o 53.º do seu tipo realizado em Londres.

Em exposição estarão carros para todos os gostos e preços, e uma enorme coleção de peças, acessórios, pneumáticos, equipamentos para garagens, e exemplos da arte de construção de carroçarias. Os que gostam do campismo não serão esquecidos, e haverá uma grande seção de casas motorizadas e casas-reboque de todos os tipos.

No ano passado, 607 mil pessoas visitaram a exposição, o que assinalou o terceiro recorde consecutivo de freqüência.

FACILIDADES PARA VISITANTES ESTRANGEIROS

Os visitantes estrangeiros que comparecerem às exposições poderão desfrutar de certo número de atenções especiais. Serão admitidos, por exemplo, contra a apresentação do passaporte, sem precisar pagar entrada. Receberão um catálogo gratuito e um *Guia do Comprador*, além de um distintivo que lhes assegurará atenção especial dos representantes das fábricas. Além disso, terão à disposição um corpo de intérpretes.

Na exposição haverá restaurantes, bares, agência do Correio, comunicação por telex, telégrafo e telefone com países estrangeiros, agências bancárias e quiosques para vendas de entrada de teatro.

O carro n.º 12 foi o vencedor da prova e o de n.º 10 teve que abandonar a corrida, depois de atropelar e matar uma mocinha que atravessou a pista

Ênio Garcia e Antônio Martins ganharam os 500km de Brasília

Brasília (Sucursal) — Ênio Garcia e Antônio Martins, da equipe Brasal, foram os vencedores dos 500 quilômetros de Brasília, prova disputada na tarde de domingo, na Capital da República.

Os vencedores correram com um Volkswagen 1 600, carro n.º 12, e ganharam o Troféu JORNAL DO BRASIL e um prêmio de mil cruzeiros novos.

O carro vencedor completou as 122 voltas da prova em cinco horas e quatro minutos. A prova de estreantes foi vencida por Paulo Otávio Pereira, que pilotava um Simca, e completou 23 voltas em uma hora.

A PROVA

A prova teve início às 12h 30m com 25 carros. A largada, em estilo Le Mans, foi bastante prejudicada pela invasão da pista por populares que tentavam ver mais de perto a largada.

O carro 81, uma Alfa 2 000 pilotada por Jaime Silva e Hugo Galina, que se apresentava como um dos melhores na pista, liderou a prova até a 29.ª volta, quando, com um problema no seu sistema de freios, foi forçada a parar nos boxes, deixando a liderança para o carro 12, que naquele momento era pilotado por Antônio Martins.

A Alfa 81, pilotada por Jaime Silva, abandonou a corrida na 62.ª volta, em conseqüência do defeito nos freios.

Na 80.ª volta, o carro n.º 10, pilotado por Inácio Leite, atropelou, Joana D'Arc Silva, que teve morte instantânea. O volante não teve culpa no acidente, pois ao fazer uma tomada de curva deparou com a môça atravessando a pista. O Volkswagen, que vinha a uma velocidade aproximada de 100 quilômetros, colheu a jovem com o pára-lama esquerdo atirando-a a distância. Inácio retirou-se da prova e foi medicado no Hospital Distrital, vítima de forte crise nervosa.

RESULTADO

Os 500 quilômetros de Brasília terminaram às 17h37m e foi a seguinte a classificação geral:

1.º) — Carro n.º 12 — Volks 1 600 — Equipe Brasil — Ênio Garcia e Antônio Martins (122 voltas).

2.º) — Carro n.º 17 — Protótipo — Equipe Camber — Alex Ribeiro e João Luís — (122 voltas).

3.º) — Carro n.º 11 — Volks 1 600 — Equipe Brasil — Valdir Lomazzi e Paulo Guaraciaba — (120 voltas).

4.º) — Carro n.º 10 — Volks 1 600 — Equipe Brasil — Inácio Leite e Jaques Lima — (119 voltas).

5.º) — Carro n.º 13 — Volks 1 600 — Dirceu Bernardon e José Alvaro (117 voltas).

6.º) — Carro n.º 14 — Volks 1 600 — José Roberto e Pirolito (116 voltas).

7.º) — Carro n.º 8 — Volks 1 600 — Equipe Camber — Heládio Seve e Fernando Ramos — (116 voltas).

8.º) — Carro n.º 47 — Renault 904 — Luís Fernando e Márcio Negrão (109 voltas).

9.º) — Carro n.º 16 — Renault 1 000 — Manuel Rodrigues e Francisco Bronze — (106 voltas).

10.º) — Carro n.º 49 — Renault 904 — Ricardo Vasconcelos e Moacir de Melo — (105 voltas).

CARRO ELETRÔNICO NO SALÃO DE PARIS

É, sem dúvida alguma, o grande acontecimento no mundo do automóvel o lançamento do primeiro carro eletrônico. Projetado por dois engenheiros franceses, os irmãos Jean e Jacques Jarret, o nôvo veículo não tem volante nem pedais, e seu motor, de sistema eletrônico, poderá ser usado com qualquer tipo de energia elétrica. Esta primeira versão do Jarret será comercializada como veículo de serviço interno em três velocidades: 14, 27 e 50km/h. A viatura eletrônica será, certamente, o carro urbano do futuro, mas, no momento, está impedida de circular na via pública, por não obedecer às normas legais de trânsito

American Motors não vai mais fabricar carros conversíveis

Nova Iorque (AFP-JB) — A American Motors inaugurou a série de apresentações dos novos modelos 1969. A quarta companhia automobilística norte-americana em importância não reservou nenhum surprêsa para a imprensa especializada; suas principais séries sofreram apenas modificações de detalhes. O fato mais característico foi a eliminação completa dos modelos conversíveis. Esta decisão foi inspirada por considerações de segurança (as barras de proteção cogitadas pela indústria podem prejudicar a estética e aumentar o preço de custo), mas sobretudo pela preferência crescente do público pelos modelos Hardtop (teto fixo) com ar condicionado. De outra parte, o nome Rambler é reservado doravante aos pequenos modelos anteriormente intitulados American. Com exceção desta série, tôda a produção AMC será equipada, a título opcional, com um sistema de ventilação command air, com três velocidades, facilitando a instalação de aparelho de ar condicionado.

* * *

A carreira dos modelos 1968 de Detroit termina de maneira favorável para os distribuidores e os fabricantes. Os estoques dos concessionários diminuiram de 116 mil unidades em julho, e deverão diminuir de 600 mil em agôsto, no momento em que os primeiros modelos 1969 começam a sair das linhas de montagem.

Esta rapidez na liquidação do saldo é devida ao ritmo relativamente elevado das vendas: seu ritmo quotidiano não diminuiu em julho em relação a junho senão em 9,3%, enquanto a perda havia sido de 16,4% para o mesmo período em 1967, e de 12% dois anos antes.

* * *

A greve, que atingiu os produtores norte-americanos de cobre durante oito meses, teve como conseqüência acelerar a construção de radiadores de alumínio nos três principais fabricantes norte-americanos de automóveis.

Prevê-se, nos meios especializados, que sua produção em série começará a partir dos modelos 1971. Esta fórmula permitiria uma economia de dois a três dólares por unidade e uma economia de pêso da ordem de 3,5kg. O metal leve permite uma construção mais sólida, o que compensa o fato de os consertos serem mais difíceis. A Ford parece ser o fabricante mais interessado na fórmula, ainda que a General Motors tenha sido a primeira a tê-la utilizado: 200 mil Corvettes, desde 1960, são equipados com radiadores dêste tipo.

* * *

Tendo em vista que o preço do aço aumentou, afinal de contas, em apenas 2,5% (duas vêzes menos do que fôra inicialmente previsto pela Bethlehem Steel), o preço de venda dos modelos 1969 não aumentará senão de 3% aproximadamente, ou seja menos de 100 dólares em média.

Êste aumento cobrirá não só a majoração dos salários dos empregados da indústria como dos preços de várias matérias-primas. Variará percentualmente de um modelo a outro.

* * *

Os novos modelos Dodge Polara serão equipados, a título opcional, com um quinto farol *super-lite*, funcionando independentemente dos quatro outros e projetando um raio orientado para a direita, num plano horizontal correspondente à metade inferior dos veículos, que circulam em sentido contrário.

* * *

Um táxi experimental Innovari II foi apresentado pela U S Steel Corp. Os passageiros e o motorista dêste veículo são protegidos, em caso de colisão ou capotagem, por um cinturão e dois arcos que reforçam interiormente a carroçaria.

Êste protótipo é uma seqüência do Innovari I, apresentado pela U S Steel há dois anos e que representava "a camioneta do futuro."

Um sistema de proteção contra colisões por meio de balões que se inflam automàticamente no interior do carro foi apresentado pela companhia Eaton Yale and Towne, durante uma reunião do National Highway Safety Bureau (Departamento de Segurança de Rodovias), com a participação de representantes dos quatro grandes fabricantes de Detroit. Êste dispositivo tem por objetivo remediar as deficiências dos cintos e talabartes de segurança, notadamente no que concerne às crianças de tenra idade.

* * *

Os novos Pontiac Grand Prix são munidos de uma antena de rádio incorporada no pára-brisa. Êste acessório, formando um 7 e ocupando a parte média e a borda superior da superfície de vidro, é constituído por um fio pràticamente invisível.

* * *

Um motor a vapor, construído pela companhia Besler Developments Inc, de Oakland, vai ser instalado em um Chevrolet Chevelle. A General Motors pretende confiar à firma de engenharia britânica, Ricardo and Co., a avaliação do projeto.

* * *

A Ford vai promover o estudo experimental de duas fórmulas destinadas a aumentar a densidade e a segurança da circulação nas grandes rodovias. O sistema Automatic Headway Control (AHC) prevê o reflexo de um duplo raio luminoso emitido da traseira do veículo sôbre o carro seguinte. Os raios refletidos são analisados por um computador comandando o acelerador e os freios do automóvel da frente. O dispositivo, denominado Minigap é destinado a sincronizar a conduta dos carros sob a forma de caravanas, cujos movimentos serão dirigidos do veículo da frente.

* * *

No caso de Detroit lançar pequenos carros do tipo uropeu (está de nôvo em causa o Delta da Ford), 56% dos distribuidores não se interessariam por tal fórmula, segundo uma pesquisa da revista *Automotive News*. 31% dos distribuidores, entretanto, exprimiram reação positiva, enquanto 13% não manifestaram sua opinião.

* * *

A Côrte Suprema do Texas cassou um julgado que concedera à filial norte-americana da Renault 862 mil dólares, a título de perdas e danos sofridos por 1 620 carros em 1960, em conseqüência de uma forte chuva. A Renault Inc. acusava a cidade de Houston de negligência em razão da drenagem insuficiente do terreno. A autora perdera na primeira instância, mas em grau de apelação a ação fôra julgada procedente.

* * *

Os norte-americanos começam a utilizar ambulâncias tipo camioneta. Esta evolução é devida à participação crescente das municipalidades no transporte de doentes e feridos. Êste serviço era tradicionalmente feito pelas companhias funerárias, que utilizavam Cadillacs, luxuosamente decorados, a título de promoção para sua atividade principal.

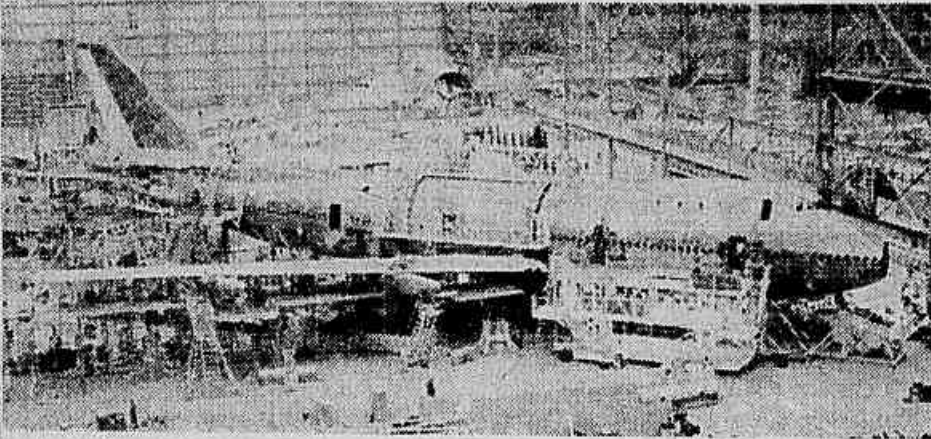
* * *

A partir de 1.º de agôsto, os fabricantes norte-americanos de pneus são obrigados a instalar um indicador, que apareça na superfície do pneu, quando êle atingir um estado crítico de uso.

O GEIMEC E A NACIONALIZAÇÃO

O Grupo Executivo da Indústria Mecânica (Geimec), representado pelos Srs. Dilio Taborda, Godofredo Pessoa, Elias Escobar Gavião, Mário Lassance, José Fernandes de Almeida, Maurício Mota, estêve na Scania-Vabis do Brasil observando o funcionamento dos novos equipamentos importados da Suíça, Alemanha, EUA e Suécia, por aquela emprêsa, destinados à usinagem e tratamento térmico do virabrequim dos caminhões, ônibus e motores Scania, que até agora eram importados prontos da Suécia. Os novos equipamentos, dos mais modernos existentes no país, custaram 350 mil dólares e atendem o que estabelece o programa de nacionalização do Geimec. O índice de nacionalização dos veículos e motores Scania é de 93% em pêso

AVIAÇÃO

BOEING 747 CENTRALIZA ATENÇÕES — O Boeing 747 é o grande assunto no mundo da aviação e espera-se que, já em meados do próximo ano, estarão essas modernas aeronaves cruzando os céus em vôos regulares. Aqui vemos, no pátio da fábrica Boeing, o gigantesco 747 entregue aos cuidados dos técnicos que aceleram, cuidadosamente, os trabalhos para sua entrega no prazo previsto

GRANDES NOVIDADES EM FARNBOROUGH

Uma parada de três horas de duração em que tomarão parte os mais variados tipos de aviões será um dos pontos mais altos da Exposição Aérea de Farnborough, a realizar-se na Grã-Bretanha, de 20 a 22 do corrente. O desfile, que será repetido diàriamente, foi antecipado para as 2 horas da tarde dos dias de visitação pública, uma hora antes do horário habitual, a fim de permitir a participação de todos os aviões que serão expostos em terra, as exibições dos aparelhos das três Fôrças Armadas, e a exibição de 13 aeronaves estrangeiras, que, pela primeira vez, tomarão parte no certame, com motores e equipamentos britânicos.

A Royal Air Force marcará o 50.º aniversário de sua fundação com o desfile de 20 Jet Provosts de treinamento, que formarão o número alusivo nos céus. O passado da RAF será lembrado com um desfile de aparelhos Lancaster, Spitfire e Hurricane, que tiveram atuação destacada na II Guerra Mundial. O presente será representado por um avião-tanque Victor, que abastecerá, em vôo, dois caças Lightning. Anteontem, ontem, hoje e amanhã, quando o comparecimento deverá ser feito apenas com convites, o desfile foi organizado para frisar especialmente o potencial de exportação e qualidades dos aviões civis e militares.

20 MILHÕES JÁ VOARAM NO CARAVELLE DA AIR FRANCE

Superando as estimativas feitas por ocasião de sua entrada em serviço (outubro de 1959) o jato Caravelle, da Air France, muito antes de completar 10 anos de atividades, já transportou 20 milhões de passageiros entre Paris e as cidades da Europa, África do Norte e Oriente Médio.

Um passageiro libanês, Samir Ghandur, foi o indicado pela reserva eletrônica da Air France como sendo o 20 000 000.º pessoa a comprar um bilhete para viajar naquele jato. Com isso, Monsieur Ghandour tornou-se o passageiro mais feliz do mundo, pois, ao desembarcar em Paris, vindo de Beirute, chegou à capital francesa como hóspede oficial da Air France para uma permanência de uma semana, com tudo pago, desde a nota do hotel até a noitada festiva no Lido da capital francesa.

ASES DE AUTOMÓVEIS VIAJAM DE AVIÃO — Também os grandes nomes do automobilismo internacional preferem as modernas aeronaves para seu transporte mais rápido. Juan Manuel Fangio (foto), corredor que tem seu cartel ligado ao automobilismo mundial, aqui é visto ao embarcar em Orly, na França, a bordo de um Boeing da Air France, com destino a Santiago do Chile

MONOPLANO SERÁ RETIRADO DO PÓLO 40 ANOS DEPOIS

A Greenlandair, emprêsa associada da Scandinavian Airlines, tem planos para a recuperação de um monoplano Stinson que fêz uma aterrissagem forçada, há 40 anos atrás, na orla da calota polar, perto da Groenlândia. O Stinson realizava, então, um vôo pioneiro entre Rockford, Illinois (EUA) e Estocolmo (Suécia) e aterrissou a 96 km de Sondre Strofjord, na costa sudoeste de Groenlândia, em 19 de agôsto de 1928, isto é, um dia após ter decolado de Rockford, quando perdeu o rumo e esgotou o combustível.

A tentativa de recuperação será efetuada ainda êste mês, por um dos três helicópteros Sikorsky 61-N da Greenlandair. Espera a emprêsa retirar o aparelho virtualmente intato e transportá-lo para Sondre Strofjord, onde se encontra uma base aérea norte-americana. Os dois ocupantes do Stinson — o pilôto Bert R. J. Hassel e seu navegador Parker D. Cramer — foram salvos, à época, após vagarem na calota polar durante duas semanas. O vôo em questão despertou, na época, grande interêsse por parte do público, tendo o desaparecimento e eventual salvamento dos aviadores se constituído num verdadeiro drama, amplamente divulgado nos jornais da Europa e dos Estados Unidos.

AGENTES DE VIAGENS REUNIDOS NO RIO

Braniff International instalou dia 7 transato no Hôtel Savoy, do Rio de Janeiro, o V Seminário de Agentes de Viagens Latino-Americanos, no qual tomaram parte 28 categorizados profissionais; Décio Camões, vice-presidente da Braniff International para o Brasil, endereçou boas-vindas aos visitantes, após o que o Sr. J. W. Massey, diretor de Ensino da Braniff, assumiu a direção do encontro, com a assessoria dos diretores Luís Quesada, do setor de vendas para o Brasil, e Flávio Sartini de marketing. O Seminário teve a duração de quatro dias, contando com representantes de San Salvador, Costa Rica, Panamá, Bogotá, Barranquilha, Quito, Lima, Santiago do Chile e Buenos Aires.

Houve duas reuniões festivas de congraçamento, representadas num churrasco e num almôço, ambos na Floresta da Tijuca. No dia 12, já prestes ao regresso aos respectivos países, os visitantes foram a São Paulo para atendimento a um rápido programa sócio-turístico, almôço no Othon Palace e passeio pela cidade. O anfitrião foi Ronald Dacre, diretor de vendas da Braniff para São Paulo.

BAC ONE-ELEVEN RECEBEU CERTIFICADO: SÉRIE 500

A British Aircraft Corporation anuncia que a versão ampliada do BAC One-Eleven, conhecida como Série 500, recebeu o certificado de aeronavegabilidade sem restrições, tendo em vista recomendações do Departamento de Aeronáutica Civil. O certificado assinala a culminação de um intenso programa de testes no país e no estrangeiro com o protótipo da própria emprêsa, que fêz seu primeiro vôo no dia 30 de junho último, seis semanas antes da data prevista.

O BAC One-Eleven 500 pode transportar de 91 a 109 passageiros à velocidade cruzeiro de 880 quilômetros horários. Dispõe de duas turbinas Rolls-Royce 25 Mk-512. A British European Airways, a British United Airlines, a Caledonian e a Paneuropa, de Munique, encomendaram o aparelho, que proporcionará operação econômica em distâncias médias e curtas.

BEAGLE PUP É ENCOMENDA DE EXPORTAÇÃO

A Beagle Aircraft atendeu a primeira encomenda de exportação do Beagle PUP 150: 20 unidades para a Suíça. O atraente e leve avião é movido por motor de 150 H.P. e tem velocidade máxima de 121 quilômetros horários. Seu comprimento é de cêrca de 6m10cm e a envergadura de 9m14cm. Com o tanque standard de 109 litros, tem autonomia de vôo de 640 quilômetros e pode fàcilmente transportar três adultos em sua espaçosa cabina. Mostrou-se bem útil como avião executivo e também para passeios curtos e acrobacias.

Até agora, os fabricantes receberam mais de 200 encomendas do avião e estão sendo negociadas mais 400 encomendas. Mais da metade é de outros países e representa, em dinheiro, mais de dois milhões de libras esterlinas.

MODIFICA-SE GALEÃO E SUPERSÔNICO VEM AÍ

Com a liberação da dotação de 18 milhões de cruzeiros novos, produto da arrecadação das taxas de embarques nos aeroportos nacionais, teve início o programa de reaparelhamento do Aeroporto Internacional do Galeão, já estando entregue ao público uma das alas do anexo norte, com escada de acesso à varanda superior, onde se efetua o embarque das linhas nacionais e internacionais, a nova iluminação da pista com lâmpadas a vapor de mercúrio, além de maior rigor na limpeza e reparo dos pisos. Outras modificações importantes estão sendo levadas a efeito e dentro em breve o vulto das obras se fará notar, em benefício dos usuários.

Enquanto isso, já tiveram início, anteontem, os trabalhos de estudo da viabilidade técnica e econômica do projeto do Aeroporto Internacional, destinado a operar com os futuros aviões supersônicos e com os Jumbos, que já se anunciam, para transporte de até 500 passageiros. O presidente da Comissão Coordenadora do Projeto do Aeroporto Internacional, Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, vem de declarar que, em vista da urgência da construção do nôvo aeródromo, o Ministério da Aeronáutica achou por bem antecipar-se à assinatura dos contratos de financiamentos com o BID (fundos do Govêrno do Canadá) e com o Bank of New Scotia. Assinalou ainda aquela autoridade que, cumprindo o consórcio brasileiro-canadense que venceu a concorrência para execução dos estudos da viabilidade técnica e econômica do aeroporto e cronograma de trabalho preestabelecido, dentro de cinco meses já se saberá qual o local mais indicado para o Aeroporto Internacional Principal — denominação técnica no projeto piloto — mas, pelo público, já designado Aeroporto Supersônico.

NO AR

Com o lamentável acidente com um Boeing da Varig no seu hangar do Galeão, a emprêsa está providenciando a substituição do aparelho sinistrado, além de mais dois aparelhos já adquiridos mas ainda em compasso de espera. Êste desfalque na frota da Varig, ao que tudo indica, não afetará o ritmo habitual de suas operações. *** *Várias pessoas ligadas à aviação, militar e civil, viajando para Londres com um objetivo: visitar a Exposição Aérea de Farnborough.* *** *O nôvo restaurante da Maison de France está se tornando local obrigatório de reunião das pessoas ligadas aos círculos aviatórios da cidade. Lá estão Charles e Claude Dubini, com seu dinamismo e seu savoir faire recebendo com simpatia a seleta clientela.* *** *A Varig acaba de estabelecer novos recordes no transporte de passageiros. No mês de julho foram transportados 225 500 000 passageiros/quilômetro, contra 199 641 000 no mesmo mês do ano passado. De janeiro a julho dêste ano a Varig transportou 1 261 983 000 passageiros/quilômetro, contra 1 128 627 000 de igual período em 1967.*

ASSIM VIAJARÁ A GERAÇÃO DE 1971 — Na fotomontagem vê-se como será o 1011, da Lockheed, um gigantesco trirreator para distâncias médias, que deverá entrar em serviço no ano de 1971. Podendo transportar 345 passageiros numa cabina com quase seis metros de largura, o 1011 voará à velocidade de 960 quilômetros horários. Várias companhias aéreas, em todo o mundo, mostram-se interessadas no nôvo projeto da Lockheed

VW já fêz mais de 14 milhões de veículos

Segundo o mais recente balanço divulgado pela Volkswagen, 14 500 000 veículos foram produzidos pela companhia até 30 de junho, incluídos os fabricados no Brasil. Do total, onze milhões são os sedans tradicionais, que ainda representam cinco dos sete mil que diàriamente deixam as linhas de montagem da emprêsa.

O volume de negócios acumulado pela VW e seu grupo, desde sua fundação, é de 80 bilhões de marcos alemães, e o montante de investimentos efetuados até hoje é de mais de sete bilhões de marcos.

A produção durante o primeiro semestre de 1968 indica uma progressão de 44,6 por cento em relação ao período correspondente de 67: 898 000 veículos contra 556 mil e difere apenas de 0,2 por cento da população do período correspondente do ano recorde de 1966, quando o total atingido foi de 900 mil unidades.

VW NO MUNDO

França: para os primeiros meses do ano, a VW-France distribuiu entre sua rêde de concessionários 11 417 veículos Volkswagen e Auto-Union contra 9 878 para o período referente em 1967, o que indica uma progressão de 16 por cento.

México: A produção da fábrica VW-México está em aumento de 40,3 por cento para os primeiros sete meses do ano (15 140 unidades contra 10 793).

Canadá: de setembro 67 a junho 68, as vendas VW no mercado canadense progrediram em 21 por cento: 31 457 contra 25 970.

Estados Unidos: 48 575 Volkswagens foram vendidos nos EUA em julho último contra 38 541 em julho 1967. De 1 de janeiro a 31 de julho de 68, as vendas VW atingiram 335 596 unidades contra .... 248 911 para o período correspondente de 67, ou seja, uma progressão de 34 por cento.

A filial VW norte-americana espera vender 480 mil veículos em 1968, dos quais 75 por cento de sedans tradicionais, e, entre êstes, os modelos automáticos (ou hidramáticos) deverão representar em média 30 por cento das vendas.

BRASIL: Com 2 meses de antecedência em relação ao ano passado, a Volkswagen do Brasil produziu, no dia 9 dêste mês, o seu 100 000.º veículo/68. O aumento de produção registrado pela emprêsa permite prever que alcançará, neste ano, novos e expressivos recordes de fabricação de veículos no continente latino-americano.

Ao lançar o primeiro VW brasileiro (uma Kombi) em 2 de setembro de 1957, a fábrica tinha planos de rápida expansão. Assim, produziu 370 unidades em 1957, 4 818 em 58, 16 828 no ano seguinte, 28 358 em 1960, 43 340 em 61, somando nesses 4 anos 97 714 veículos. Em fevereiro de 1962, foi atingida a produção acumulada dos primeiros 100 000 VWs brasileiros.

A Volkswagen do Brasil prosseguiu crescendo sempre e sua produção subiu de ano para ano, como reflexo da aceitação dos seus veículos no mercado nacional e dos maciços investimentos que realizou, demonstrando plena confiança no desenvolvimento econômico do Brasil. Tornou-se o mais vultoso investimento privado alemão no exterior e o maior complexo industrial da organização fora das fronteiras da Alemanha.

Em 1966 a VW brasileira produziu 95 122 unidades. Aplicações superiores a NCr$ 140 milhões foram executadas para a concretização dos planos de novas expansões da fábrica. Seu capital, no mesmo período (1957 a 1966) evoluiu de NCr$ 230 mil para NCr$ 98 milhões e é, hoje, de NCr$ 205,6 milhões.

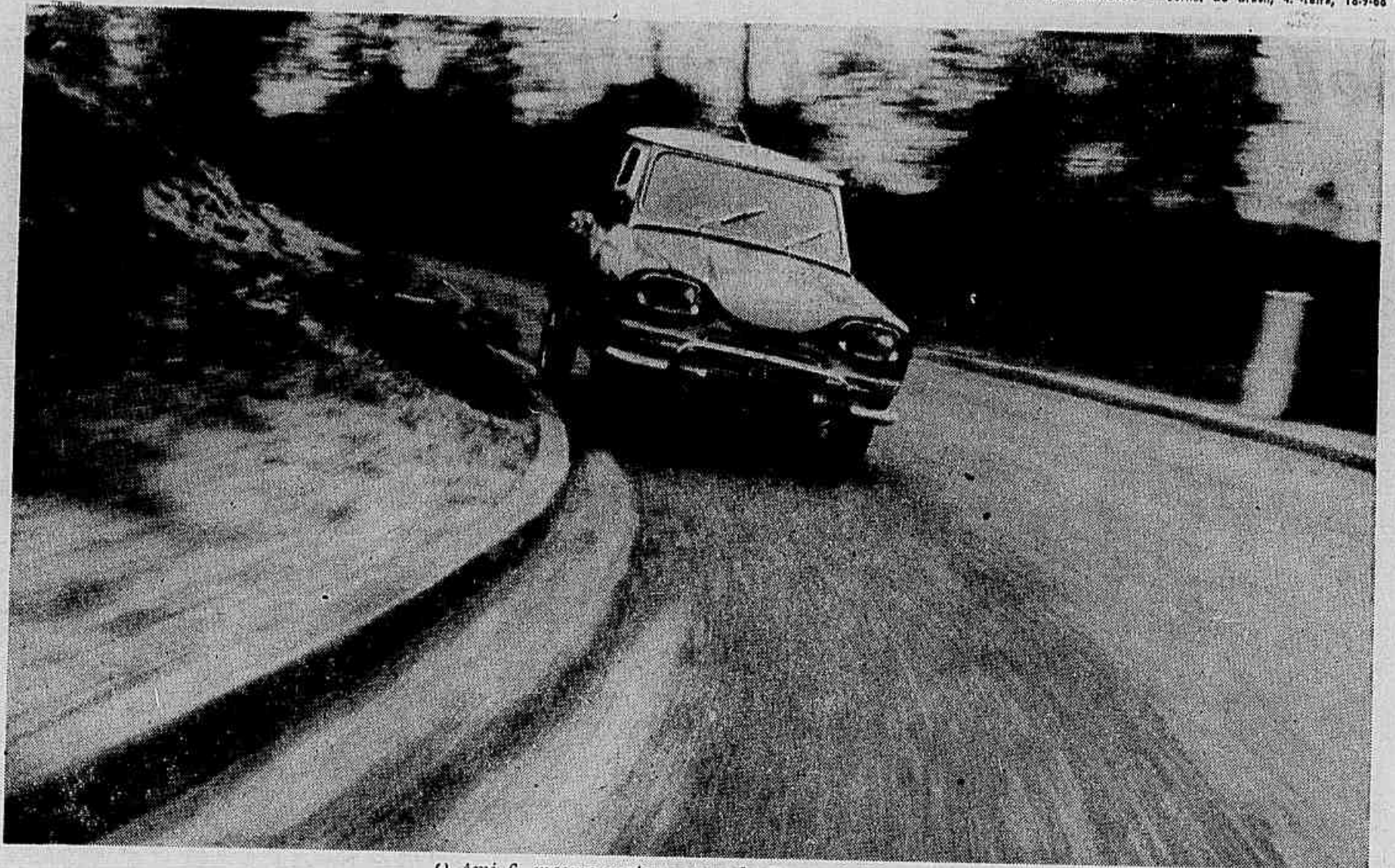
No ano passado, a emprêsa fabricou 116 002 veículos em 236 dias de trabalho, apresentando em dezembro a média diária de 520 unidades. Em abril dêste ano, foi superada a média de produção de 600 carros/dia. De janeiro a agôsto último, a Volkswagen do Brasil fabricou mais carros que no ano de 1966. Em agôsto a média diária foi de 681 veículos e, em outubro próximo, deverá suplantar o total produzido no ano passado. A emprêsa trabalha para alcançar, dentro do ano vindouro, a produção média diária de 800 veículos e estuda ampliações futuras visando a elevar êsse índice para 1 000 unidades/dia.

Em face de todo êsse sucesso que os veículos Volkswagen vêm obtendo no mundo inteiro é que o presidente mundial da emprêsa afirma que o tradicional besouro terá sua produção assegurada por muito tempo.

O problema de estacionar

Estacionamento de Veículos: um Problema em Evolução e Suas Soluções Temporais, é o tema da conferência que será feita pelo diretor executivo da Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara, engenheiro Armando de Medeiros Hinds, às 18 horas de hoje, no 20.º andar do Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, 124, no Rio.

A palestra será ilustrada com projeção de *slides* e haverá ao final, um debate.

Estarão presentes autoridades ligadas ao trânsito da Guanabara e de outros Estados, engenheiros e estudiosos do assunto. Todos os automobilistas presentes receberão, gratuitamente, discos de estacionamento dos que estão sendo utilizados agora, nos estacionamentos rotativos da Fundação.

O Ami 6, mesmo motor que o do Dyane 6: 123 quilômetros horários como velocidade de cruzeiro

Citroen: dois cilindros como síntese

O Ami é um carro para qualquer tipo de terreno

Paris (do correspondente) — Durante muitos anos o Citroen 2CV cumpriu sua missão: foi para os franceses como para muitos do mundo inteiro o meio de transporte para todos os fins que o após-guerra exigia. Sua clientela, entretanto, evoluiu econômicamente, tendo uma parte dela passado a exigir que o carro elementar de base, correspondesse ainda mais à evolução dos gostos e às necessidades no domínio da deslocação individual.

Daí surgiu o Dyane 6; um nôvo aspecto nos Citroen de pequena cilindrada, cujo motor de 602cc lhe confere maior velocidade, e com um estilo e personalidade que já provocam as críticas e os debates que fizeram os 20 anos de existência do 2CV.

O ESQUEMA

De realmente nôvo, entretanto, o Dyane 6, apresenta apenas o esquema de dois cilindros para o seu motor. Os testes revelaram sua indicação como a melhor para os carros da categoria de dois ou três cavalos de potência: robusto, naturalmente bem equilibrado, êle é ainda econômico em seu funcionamento e manutenção. A cilindrada igual, seu rendimento mecânico é superior ao de um motor de quatro cilindros.

Comporta êsse motor um número mínimo de peças em movimento, isto é: um número mínimo de peças desgastáveis (pistões, segmentos, bielas e velas para dois cilindros sòmente) e um virabrequim curto, concentrado e não estirado, que utiliza apenas dois mancais, assegurando um alinhamento rígido, com peças perfeitamente usinadas, conseguindo-se assim um aumento no rendimento e redução nas reparações, em número e em custo.

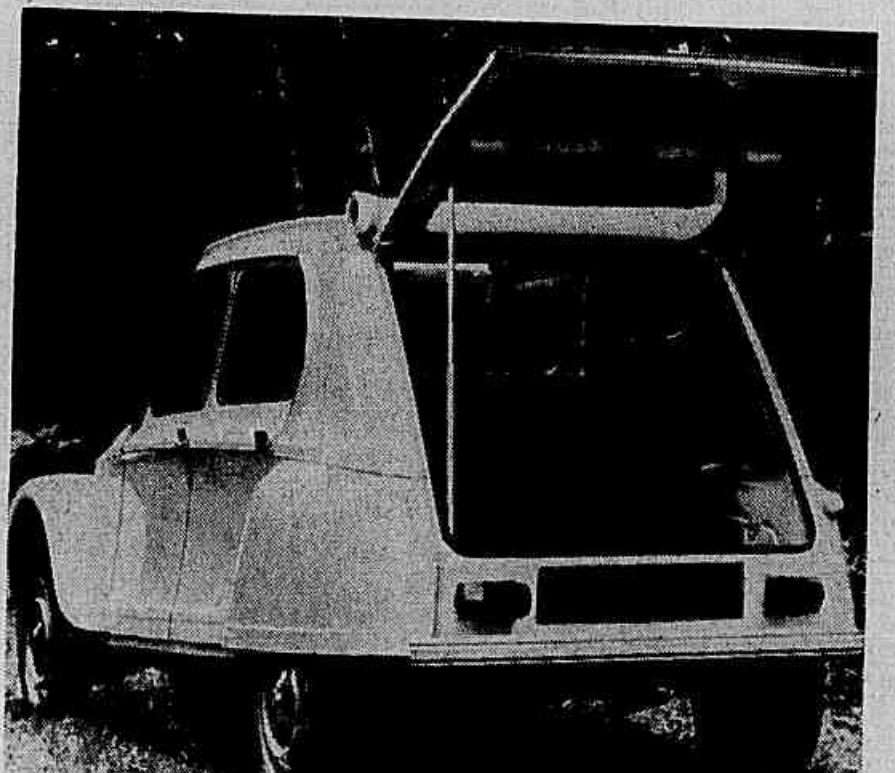
SUPRESSÕES

A Citroen anuncia que, no 2CV, no Dyane e no AMI 6, foram pràticamente suprimidas as possibilidades de enguiço, onde isso fôsse possível: não há mais juntas de tampão (a usinagem perfeita as torna inúteis), não há mais correntes de distribuição e sua ignição também foi simplificada, através de um distribuidor comandado diretamente.

REFRIGERAÇÃO

Mais durável que qualquer outro processo, a refrigeração a ar, pela ausência de bombas, juntas e tôdas aquelas peças que acompanham os outros sistemas, permite ao motor do 2CV um funcionamento à medida exata da solicitação, qualquer que seja a temperatura exterior.

Silencioso e econômico, o motor Citroen de dois cilindros, por ser robusto, pode girar durante muito tempo, sem inconvenientes em altos regimes, proporcionando ótimas médias de consumo. Eis por que pequenos carros como o 2CV, o Dyane e o AMI 6 já foram promovidos pelos franceses à categoria **de carros de estrada**.

A estabilidade do Dyane é fato mais do que comprovado

O Dyane marcou o início de uma era na faixa dos 2CV

Relação oficial completa dos carros roubados

Encerramos hoje, a publicação da lista oficial atualizada dos veículos furtados na Guanabara e em outros Estados, fornecida pela primeira vez a um órgão de divulgação pela delegacia especializada.

N.º DO MOTOR	N.º DA PLACA	MARCA	ANO	DATA
7.406.207	SP 37.62.70	Volkswagen	1967	03.04.68
7.406.637	GB 31.35.53	Volkswagen	1967	31.12.67
7.410.187	GB 31.50.77	—	—	18.04.68
7.410.485	GB 31.54.37	Volkswagen	1967	17.12.67
7.410.891	SP 1.66.28.74	Volkswagen	1967	07.03.68
7.418.256	GB 31.77.18	—	—	02.03.68
7.419.823	GB 31.37.75	Volkswagen	1967	24.11.67
7.421.408	GB 31.90.51	—	—	27.04.68
7.421.443	GB 31.02.95	—	—	28.03.68
7.422.742	Esp. 29.53	Volkswagen	1967	27.12.67
7.430.060	GB 32.13.61	Volkswagen	1967	25.06.68
7.505.221	DF 5.44.32	Mercedes Benz	—	—
7.701.112	DF 2.03.72	Chevrolet	1967	23.03.68
7.706.466	GB 30-56.16	Aero Willys	1967	17.04.68
7.741.474	GB 31.72.42	—	—	08.04.68
7.812.802	GB 31.17.33	Rural Willys	1967	08.07.68
8.006.100	GB 10.19.86	Willys	1968	01.04.68
8.045.464	GB 11.74.65	Rural Willys	1960	14.07.68
8.051.376	SE 51.60	Ford	—	01.05.63
8.068.547	Lic. Esp. 2.60.92	Aero Willys	1968	24.12.67
8.069.461	GB 32.14.68	Aero Willys	1968	04.07.68
8.069.948	SP 3.73.01	Aero Willys	1968	26.07.68
8.071.474	GB 40.50.62	DKW Vemag	1965	11.03.68
8.072.869	—	Aero Willys	1968	29.07.68
8.074.023	Lic. Esp. 211	Aero Willys	1968	28.07.68
8.074.805	GB 23.08.23	DKW Vemag	1965	16.05.67
8.103.322	RJ 5.51.08	Ford carga	1968	29.05.68
8.110.875	—	Ford camion.	—	18.01.67
8.112.214	DF 6.05.65	Ford caminhão	—	31.07.68
8.112.731	—	Ford	1967	23.05.67
8.114.918	RS 41.84.17	Ford caminhão	1965	15.09.67
8.113.241	MG 1.50.61.76	Ford camion	—	17.05.68
8.115.433	DF 1.15.41	Pontiac	1951	—
8.115.507	—	Ford	1965	16.06.66
8.118.183	CE 11.85.47	Ford caminhão	1967	07.05.68
8.118.693	—	Oldsmobile	—	18.01.67
8.126.890	—	Ford	1948	16.06.66
8.127.829	DF 4.67.24	Dodge	—	18.10.61
8.193.609	GB 15.72.03	Oldsmobile	—	28.04.62
8.213.312	GB 12.51.36	Pontiac	—	06.12.65
8.215.114	DF 12.49.45	Pontiac	—	—
8.217.068	GB 15.15.42	Oldsmobile	—	17.05.62
8.238.781	—	Pontiac	1951	26.05.67
8.245.035	GB 2.03.11	Nash	—	—
8.304.183	PE 3.75.51	Jeep Willys	1968	29.04.68
8.306.271	GB 32.05.79	Rural Willys	1968	24.06.68
8.308.812	GB 31.98.70	Pick-Up Jeep	—	03.06.68
8.309.742	RS 31.51.45	Rural Willys	1968	30.05.68
8.310.733	GB 11.68.08	Willys jard.	1968	29.07.68
8.314.320	GB 13.23.32	Rural Willys	1968	09.05.68
8.316.266	—	Rural Willys	1968	30.07.68
8.316.945	GB 14.62.96	Rural Willys	1967	17.07.68
8.317.527	—	Rural Willys	1968	28.06.68
8.416.992	DF 10.60.93	Cadillac	—	16.12.61
8.430.885	GB 10.10.04	—	—	12.03.68
8.437.933	GB 10.63.82	Volkswagen	1968	02.05.68
8.439.206	SP 12.36.08	Volkswagen	1968	27.06.68
8.451.144	—	—	—	07.05.68
8.451.441	SP 14.66.21	—	—	02.05.68
8.452.489	GB 13.96.96	Oldsmobile	—	—
8.458.511	SP 17.62.86	Volkswagen	1968	13.07.68
8.459.148	GB 12.93.83	Oldsmobile	—	21.06.62
8.461.129	—	Volkswagen	1968	27.04.68
8.685.330	DF 12.18.23	Oldsmobile	—	—
8.706.865	—	Ford	1958	16.06.66
8.810.610	—	Jeep Willys	—	13.10.65
8.812.200	GB 19.64.05	Willys jard.	1960	27.11.67
9.148.936	GB 12.41.84	Oldsmobile	1951	22.12.64
9.187.103	CD 150	Volkswagen	1965	07.01.66
9.602.027	GB 13.89.11	Volkswagen	1959	16.05.68
9.684.625	DF 6.96	Chevrolet	1953	—
9.878.917	GB 10.82.99	Ford	—	15.10.67
9.916.789	RJ 19.70.89	Mercury	1939	21.02.67
10.041.552	GB 24.43.40	Hillman	—	31.07.66
10.243.655	RJ 11.23.16	Chevrolet	1956	11.08.66
10.289.056	MG 1.08.25.40	Chevrolet	—	—
10.351.951	GB 4.59.28	Ford	1963	30.10.66
10.258.297	PR 64.73	Volkswagen	1953	21.06.68
10.603.608	GB 22.557	Volkswagen	1966	23.02.67
10.739.665	GB 14.43.79	Aero Willys	1960	—
10.849.909	GB 2.51.28	Volkswagen	—	03.11.66
10.859.117	GB 14.45.67	Volkswagen	1954	11.03.68
10.969.531	GB 12.20.05	Volkswagen	—	29.08.65
11.020.610	GB 1.35.99	Volkswagen	1955	01.07.64
11.050.450	GB 15.25.11	Jeep Willys	—	27.02.65
11.143.157	GB 4.99.36	De Soto	—	02.06.62
11.214.858	—	Volkswagen	—	11.09.61
11.386.656	SP 14.54.63	Chevrolet	—	19.12.65
12.178.970	GB 20.56.42	Ford	1961	02.08.64
12.646.904	GB 12.30.30	Kombi	—	04.12.64
14.115.538	GB 12.34.50	Dodge	1942	18.03.68
14.119.155	GB 22.73.34	De Soto	1950	31.03.68
14.265.628	RJ 13.49.54	Fargo	—	—
14.301.736	DF 12.00.42	Royer	1951	09.10.64
14.400.869	—	Chevrolet Pick UP	1965	29.05.68
14.403.461	—	Chevrolet	—	—
14.404.208	GO 1.14.89	Chevrolet	—	28.02.68
14.404.925	SP 1.12.08.65	Chevrolet Pick Up	1968	10.06.68
14.406.142	MG 38.16.19	Chevrolet Pick Up	1968	25.07.68
14.411.492	PR 3.59.67	Chevrolet Pick Up	1967	07.05.68
14.413.472	GO 4.80.93	Chevrolet	1966	07.04.67
14.413.480	GO 8.10.66	Chevrolet	1966	02.08.68
14.413.639	GO 1.39.21	Chevrolet	1967	20.02.68
14.414.206	PR 1.13.00.08	Chevrolet	1966	08.05.67
14.415.369	RJ 45.46.95	Chevrolet	1966	26.06.68
14.417.390	PR 34.16.00	Chevrolet Pick Up	1966	17.05.68
14.451.108	—	Chevrolet Pick Up	1965	29.05.68
14.471.099	SP 1.23.11.67	Chevrolet	1966	16.11.67
14.606.231	GB 5.58.10	Chevrolet	1967	09.12.67
15.131.380	GB 29.31.41	Plymouth	—	03.09.67
15.133.320	GB 12.68.97	De Soto	—	29.04.62
15.340.365	GB 5.99.05	Plymouth	1947	—
15.375.847	GB 4.44.73	Plymouth	—	06.10.66
15.952.864	GB 58.54	Plymouth	1948	—
16.101.242	MG 38.17.34	Alfa Romeo	1958	17.05.68
16.134.695	DF 2.00.40	Jeep Land Rover	—	—
16.137.550	RJ 14.30.15	Jeep Land Rover	—	—
16.325.493	GB 14.66.50	Austin	1950	16.12.63
16.344.725	GB 3.94.49	Austin A.40	1948	04.04.64
16.358.701	GB 10.95.90	Austin	—	19.03.62
16.364.357	GB 10.78.47	Austin	—	13.12.66
17.101.839	GB 4.55.37	Hudson	—	29.10.61
18.248.588	SC 2.90.68	Ford	1939	06.11.67
18.486.572	GB 16.20.42	Chevrolet	—	05.06.62
20.001.798	GB 10.65	Alfa Romeo	1965	31.12.67
20.026.073	GB 18.04.61	Vauxhall	—	24.04.63
20.195.555	RJ 16.83.06	Dodge	1950	25.05.63
20.273.213	GB 11.53.98	Plymouth	—	—
21.011.031	GB 30.99.65	JK	1967	16.02.68
21.000.060	GB 17.23.68	JK	1961	09.10.66
21.000.148	GB 26.80.71	JK	1960	16.01.68
21.000.167	SP 3.56.86	FNM JK	—	13.10.65
21.000.183	GB 52.78	JK	1962	07.06.63
21.000.397	GB 85.79	JK	—	—
21.000.409	RJ 32.62.56	RJ	1960	05.11.67
21.000.458	GB 16.21.60	JK Alfa Romeo	—	02.04.64
21.000.488	GB 3.21.03	FNM Alfa Romeu	1962	17.01.63
21.000.863	RJ 7.18.98	JK	1962	30.10.66
21.000.865	RJ 7.18.98	JK	1962	15.07.66
21.000.911	GB 17.14.59	Alfa Romeo FNM	1965	06.11.66
21.000.916	SP 24.95.95	JK	1966	18.07.66
21.000.956	GB 47.79	JK	1961	05.01.65
21.001.067	GB 15.81.51	JK	—	19.05.64
21.001.148	—	JK	1960	06.10.66
21.001.351	GB 16.99.92	Alfa Romeo	—	15.06.64
21.001.374	GB 19.85.61	JK	1963	04.08.67
21.001.396	GB 20.09.04	JK	1963	—
21.010.089	GB 24.06.06	Alfa Romeo FNM	—	18.07.68
21.010.120	GB 27.07.08	JK	1965	27.01.68
21.010.165	SP 29.04.15	JK Alfa Romeo	1965	03.07.68
21.010.361	SP 39.39.42	JK	1967	03.07.68
21.010.417	GB 726	JK	1966	27.09.67
21.010.778	GB 30.27.18	JK	1967	03.09.67
21.010.817	GB 30.35.78	JK	1967	23.04.68
21.011.321	—	FNM Sedan	1967	29.05.68
21.011.333	—	FNM Sedan	1967	29.05.68
21.092.215	RJ 22.71.48	Jeep Willys	—	18.04.64
21.398.854	MG 32.48.52	Chevrolet	—	28.02.67
21.421.896	GB 7.61.42	Internacional	—	14.02.66
21.598.854	MG 32.48.52	Chevrolet	1964	26.02.67
23.013.756	GB 20.78.23	Aero Willys	1963	15.10.65
23.090.753	GB 72.34	Dodge	1959	—
23.413.465	ARGENTINA 117.07.90	Chevrolet	—	06.07.67
23.423.705	GB 16.35.95	Dodge	1951	29.11.67
23.463.476	DF 3.44.57	Henry Junior	—	—
23.810.872	GB 4.60.39	Dodge	1951	07.06.63
23.833.525	GB 10.47.38	Dodge	—	04.03.65
24.258.850	GB 40.06.48	Dodge	—	13.10.63
25.100.376	GB 10.63.17	Ford	—	19.11.67
26.132.563	MG 94.55.11	Ford	—	—
26.137.607	DF 13.90.20	Jeep Land Rover	—	—
26.943.206	GB 6.77.99	Caminhão KB	—	22.03.65
26.993.356	DF 2.63.24	Chevrolet	—	—
28.474.856	DF 15.26.44	Chevrolet	—	—
30.305.627	GB 60.43.12	Chevrolet	1962	01.04.66

N.º DO MOTOR	N.º DA PLACA	MARCA	ANO	DATA
30.569.555	GB 3.97.12	Chevrolet	1955	04.01.62
30.678.399	GB 13.19.07	—	—	26.01.64
31.105.389	GB 19.13.78	Volkswagen	—	09.03.65
31.426.127	GB 16.46.65	Fargo	1951	30.09.66
31.718.831	ES 7.38.34	Jeep Willys	—	20.09.65
33.437.278	RJ 33.13.07	Dodge	—	02.05.66
34.300.291	GB 13.13.21	Rover	1952	24.11.65
35.195.110	GO 4.39.38	Ford	—	27.09.66
35.820.454	GB 2.72.02	Rural Willys	1959	29.08.67
36.498.014	—	—	—	10.10.66
38.119.854	SP 7.57.99	Chevrolet	—	—
41.231.142	—	Chevrolet	1965	12.08.67
42.833.254	CD 2.97	Chevrolet	—	—
44.153.796	—	Chevrolet Impala	1964	21.06.68
45.978.456	DF 2.50.33	Chevrolet	—	—
46.147.707	SP 19.00.64	Chevrolet	—	03.10.65
46.253.045	DF 3.72.52	Buick	—	02.09.61
48.217.456	DF 3.95.92	—	—	—
48.226.861	GB 10.58.85	Hudson	—	24.09.61
48.227.852	GB 13.44.97	Hudson	1948	27.12.63
49.234.305	GB 10.15.25	Hudson	—	15.10.61
50.269.266	DF 2.66.37	Cadillac	—	30.04.62
50.611.119	GB 3.76.62	Cadillac	1950	07.08.64
50.726.675	GB 12.30.10	Buick	—	22.11.62
52.008.261	RJ 20.64.61	Opel	—	04.12.64
52.093.035	GB 29.64.00	Buick	—	23.01.67
52.317.334	GB 24.07.23	Rural Willys	1965	08.01.67
57.209.581	CD 3.84	Chevrolet	1957	29.01.59
58.197.559	SP 25.53.47	Chevrolet	1958	18.07.66
58.210.395	GB 11.59.60	Buick	—	03.04.63
58.221.711	GB 15.14.13	Ford Falcon	—	28.07.66
60.650.288	GO 6.40.94	F.N.M.	1957	05.01.68
61.053.945	GB 28.53.12	Buick	1950	19.05.68
61.207.919	GB 15.54.31	Oldsmobile	—	11.12.64
62.371.320	DF 14.83.82	Packard	—	—
64.020.550	RJ 20.59.23	Ford carga	1960	29.05.68
63.064.494	GB 12.31.98	Buick	—	25.12.65
64.116.672	MG 22.57.95	Ford	1961	08.03.66
64.216.581	CE 5.91.36	Ford	—	12.10.65
64.219.283	PE 4.36.31	—	1962	07.03.66
64.222.445	SP 63.05.81	Ford caminhão	1962	03.07.66
64.228.807	SP 2.20.93.65	Ford caminhão	—	18.07.66
64.420.626	RJ 23.66.56	Ford	—	07.11.66
64.921.047	GB 61.87.88	Caminhão F-600	—	27.07.66
64.917.834	RJ 30.38.09	Ford	1959	22.11.66
65.562.704	DF 1.96.54	Buick	—	—
66.164.391	GB 5.92.01	DKW Vemag	1959	11.05.66
66.185.630	GB 10.94.78	DKW Vemag	1958	09.03.66
66.188.254	DF 1.78.10	—	—	—
66.192.462	RJ 1.66.86	DKW Vemag	1960	20.11.67
66.197.019	GB 3.80.94	DKW Vemag	1958	14.05.67
66.201.924	GB 40.68.63	DKW Vemag	1959	05.12.65
66.309.737	GB 12.54.02	DKW		
66.309.949	GB 21.58.18	Vemag (Jeep)	1959	10.10.65
66.311.129	—	DKW Vemag	1959	12.07.68
68.309.197	SP 2.19.05.09	Jeep Candango	1959	29.05.68
70.171.346	GB 15.85.45	Chevrolet Cam.	1967	11.07.68
73.108.126	—	Lincoln	—	23.02.64
75.524.409	MG 55.26	Taunus	1951	—
76.623.316	MG 17.95.48	Pontiac	—	17.05.68
80.975.054	GB 14.83.90	Chevrolet Cam.	1962	17.05.68
81.115.147	SC 54.86.42	Chevrolet	1954	20.10.67
85.108.056	PB 70.51	Ford	1966	24.02.66
86.263.062	SC 1.26.67	Chevrolet	1956	23.04.68
92.703.820	RJ 22.58.34	Aero Willys	1966	—
93.717.310	DF 5.23.55	Ford Cam.	—	08.04.68
98.144.307	SP 2.10.31.44	Chevrolet	—	—
98.264.056	RJ 23.53.20	Ford Caminhão	—	08.11.66
98.312.616	GB 6.72.11	—	—	17.05.65
98.371.828	GB 3.11.10	Ford	—	12.08.62
100.411.257	GB 60.16.45	Ford	1949	03.08.65
100.528.777	—	—	—	29.08.66
102.544.542	GB 3.62.27	Ford Cam.	1962	27.05.68
103.510.758	GB 16.15.16	Chevrolet	1952	25.10.67
103.512.990	—	Ford Pick Up	1963	24.08.63
103.581.951	NR 4.59.28	Ford Pick Up	—	—
107.510.182	—	Ford Cam.	1963	22.09.66
109.515.469	SP 2.56.14.00	Ford	1957	09.11.67
118.225.153	—	Ford Pick Up	1959	09.05.68
128.126.297	GB 17.77.70	Fargo	—	16.06.66
133.013.888	RJ 17.01.88	Kombi	1962	19.05.66
133.167.006	GB 19.36.93	Aero Willys	1967	09.03.68
144.028.530	—	—	—	19.01.66
144.210.061	MG 1.88.19.36	Chevrolet	1968	10.02.68
144.210.467	—	Chevrolet	1966	05.05.67
144.215.739	—	Chevrolet	—	05.11.66
144.417.840	—	Chevrolet	1966	14.03.67
144.502.287	ES 7.40.17	Chevrolet	1967	29.05.68
146.500.882	SP 1.69.66.05	Chevrolet	—	27.10.66
160.618.516	GB 60.68.74	Chevrolet	1965	24.10.66
160.642.092	RJ 33.06.47	Alfa Romeu	—	30.10.65
160.644.445	GO 9.02.06	Alfa Romeu	1957	22.12.66
160.647.755	GO 15.11.53	Ford	—	11.11.66
160.648.900	MG 7.23.89	FNM	—	06.08.66
160.650.255	SP 2.45.97.25	FNM — Caminhão	1957	23.04.68
161.012.220	MG 14.60.47	Alfa Romeu	1957	23.11.67
161.012.424	MG 30.17.34	Alfa Romeu	1958	22.05.68
161.017.830	—	Alfa Romeu	1958	07.05.68
161.018.332	SP 42.12.88	Alfa Romeu	1960	04.12.67
161.018.552	GB 60.88.97	Alfa Romeu	1960	12.04.63
161.052.484	RS 40.16.28	Alfa Romeu	—	17.09.64
161.053.183	GB 6.92.11	FNM	1963	12.10.66
161.054.150	RS 40.22.54	Alfa Romeu	—	12.02.63
161.054.663	SC 60.16.86	FNM	1963	12.10.66
161.061.585	GB 1.57.34	Alfa Romeu	1963	03.01.67
180.931.225	GB 17.14.54	Jeep Willys	—	02.05.62
181.441.064	RJ 22.00.59	Chevrolet Impala	1958	10.08.67
183.794.928	GB 7.77.44	Ford	—	24.02.66
185.117.023	—	Ford	—	05.11.66
185.117.704	DF 4.29.72	Ford	1939	—
192.335.980	GB 2.60.12	Ford	—	—
185.393.106	GB 3.12.04	Ford	1940	13.11.67
200.418.254	GB 10.81.72	Hilman	1951	19.04.68
200.436.946	GB 16.52.50	Kombi	1957	24.01.68
200.797.338	MG 33.88.08	Kombi	—	12.05.64
200.829.553	GB 12.01.78	Volkswagen	1955	08.02.66
204.501.141	GB 16.38.83	Kombi	—	11.03.65
214.193.369	GB 61.70.91	Volkswagen	1962	03.07.62
214.197.249	GB 7.96.89	Internacional	1948	05.07.68
228.294.726	GB 11.30.61	Internacional	—	11.02.62
248.160.647	DF 61.02.05	GMC	1946	17.06.68
248.166.964	DF 7.77.43	GMC	—	—
255.110.696	GB 3.05.27	GMC	—	—
255.407.470	GB 6.70.06	Opel	1951	22.10.67
256.288.367	GB 13.49.48	Opel	—	20.07.65
307.593.281	GB 61.01.58	Cadillac	1952	24.04.67
312.919.040	—	Chevrolet	1959	30.04.64
312.978.652	DF 8.25.27	Mercedes Benz	1938	16.06.66
321.919.208	GB 55.90.02	Mercedes Benz	—	—
364.145.631	GB 25.99.42	Mercedes Benz	1963	20.03.67
454.746.542	GB 14.18.84	Galaxie	1963	29.01.68
484.116.659	GB 67.04	Chevrolet	1954	25.07.68
486.244.013	—	Hudson	—	17.02.63
496.230.953	GB 2.09.96	Cadillac	1948	20.07.64
496.279.132	GB 16.95.52	Cadillac	1949	09.03.66
506.038.537	GB 13.59.11	Cadillac	—	19.02.66
506.053.289	GB 7.0304	Cadillac	—	07.10.62
506.105.827	DF 13.63.87	Cadillac	1950	30.09.65
506.208.188	GB 611	Cadillac	—	—
506.241.904	GB 38.00	Cadillac	—	17.05.62
506.264.119	GB 11.50.68	Cadillac	—	18.02.62
506.269.571	GB 2.91.44	Cadillac	1950	28.05.67
506.281.802	GB 15.58.23	Cadillac	—	01.05.62
509.171.442	GB 60.46.30	Cadillac	—	20.07.64
516.009.947	GB 4.32.91	Chevrolet Pick-Up	1965	19.07.68
516.016.332	CD 487	Cadillac	—	08.05.62
516.029.486	GB 13.47.29	Cadillac	—	24.04.62
516.050.157	GB 13.76.96	Cadillac	1951	07.11.65
522.598.695	GB 28.81.74	Cadillac	1951	09.03.68
546.626.321	DF 24.85	Buick	1949	22.07.67
556.214.884	DF 338	Cadillac	1954	—
632.101.828	SC 300	Cadillac	—	29.04.62
642.521.010	GB 60.64.93	Ford	1960	20.09.67
643.517.017	GB 6.98.08	Ford Caminhão	—	13.12.65
643.820.378	GB 60.11.05	Ford Carga	1963	11.08.66
644.510.242	GB 60.16.86	Ford	—	16.03.66
649.513.505	GO 17.39	Ford F 600	—	14.02.67
649.517.834	RJ 30.38.09	Ford	1960	07.08.67
661.924.162	GB 1.06.86	Ford	1959	22.11.66
663.081.848	RJ 9.99.77	DKW Vemag	1960	20.11.67
673.101.060	GB 12.38.55	DKW Vemag	1959	09.05.62
822.205.936	RS 9.35.21	Tauncis	—	11.01.68
861.028.603	GB 4.98.52	Rural Willys	1966	26.07.67
1.055.517.493	GB 76.76	DKW Vemag	—	24.03.67
1.448.760.688	GO 251	Ford	1958	09.09.66
1.612.132.855	—	—	—	06.07.67
1.704.351.704	GB 6.11.73	Jeep Willys	—	18.01.67
1.737.151.862	—	Ford	1961	05.11.66
1.874.067.180	GB 3.95.21	Chevrolet	—	03.03.66
2.002.100.599	GB 30.84.18	Hilman	1948	31.07.68
2.288.195.288	GB 2.33.18	JK	1961	20.12.67
3.129.101.118	DF 5.58.64	GMC	—	05.11.66
3.129.150.807	GB 23.06.41	Mercedes Benz	—	—
3.129.155.713	GB 24.16.35	Mercedes Benz	—	18.10.65
3.129.158.457	DF 4.83.87	Mercedes Benz	—	19.02.66
3.219.190.541	DF 7.55.75	Mercedes Benz	—	—
3.219.193.685	MG 6.23.08	Mercedes Benz	1960	30.11.65
3.590.104.264	BA 80.92	Mercedes Benz	1962	28.03.68
4.017.439.405	—	Chevrolet	1959	23.04.68
4.121.966.471	GB 21.36.52	Simca	1965	17.01.67
5.344.005.745	GB 13.37.77	Chevrolet Impala	—	01.06.66
5.822.201.711	RJ 27.45.03	Henry Junior	1953	16.01.68

N.º DO MOTOR	N.º DA PLACA	MARCA	ANO	DATA
6.045.360.811	GB 60.98.07	Rural Willys	1965	18.01.67
6.114.509.708	GB 27.31.66	Chevrolet Brasil	—	18.04.66
6.214.410.662	GB 26.02.62	Aero Willys	1966	22.09.66
6.226.422.764	GB 16.08.17	Gordini	1966	05.01.67
6.592.411.105	GB 06.38.87	Frazer	—	22.02.64
6.647.470.201	RJ 9.75.53	Chevrolet	—	15.04.65
8.222.004.026	GB 12.16.52	Chevrolet	1964	08.09.67
8.222.004.026	GB 13.62.52	Aero Willys	1960	21.01.67
8.861.028.156	GB 13.31.22	Rural Willys	1960	21.01.67
8.861.033.265	GB 49.46	DKW Jardineira	1959	16.01.68
8.861.034.513	GB 19.11.30	DKW	—	22.04.64
8.861.034.554	RJ 24.41.18	DKW Vemag	—	26.01.64
8.862.002.036	GB 15.73.87	DKWVemaguet	—	16.12.65
8.992.187.971	GB 3.40.93	Jeep Candango	—	07.07.63
11.569.103.964	GB 11.24.47	Mercury	1948	03.06.68
13.692.200.711	SP 12.17.12	Chevrolet	—	19.10.62
13.692.203.491	GB 12.11.16	Mercedes Benz	—	19.10.64
14.413.462.144	—	Mercedes Benz	—	22.10.66
20.557.194.145	GB 23.58.38	Chevrolet	1967	19.01.68
21.796.139.283	CD 7.14	Chevrolet	1957	07.10.65
21.869.256.446	CD 2.72	Chevrolet	1962	—
31.224.181.066	—	Chevrolet Impala	1962	08.06.67
31.839.248.016	CD 1.54	Chevrolet	1964	—
32.191.904.344	SP 42.98.05	Chevrolet	—	—
32.191.905.192	DF 6.10.20	Mercedes Benz	—	28.08.62
32.198.014.984	GB 61.95.62	Mercedes Benz	1960	26.01.68
33.827.543.385	Especial 18.40	Mercedes Benz	—	19.10.67
38.328.220.712	GB 18.66.30	Oldsmobile	1965	24.01.68
41.107.602.579	RJ 6.02.01	—	—	30.07.65
5.145.594.1203	GB 3.31.73	Chevrolet	1960	17.11.67
58.117.200.219	—	Chevrolet	1958	11.02.67
63.614.331.144	GB 20.99.27	Chevrolet	1958	12.07.68
129.150.402.152	GB 4.48.40	Chevrolet	—	07.11.65
136.397.186.400	GB 31.28.84	Mercedes Benz	—	10.07.61
211.919.600.906	—	Chevrolet	1967	—
233.076.611.896	Oficial 5.95	Mercedes Benz	1962	08.02.67
310.305.627.102	GB 60.43.12	Pontiac	1966	20.07.68
312.915.099.352	RJ 16.00.42	Chevrolet Camin.	—	01.04.66
312.915.552.943	GB 60.13.65	Mercedes-Benz	—	07.03.62
312.915.712.251	GB 61.38.37	Mercedes-Benz	—	19.07.65
312.915.714.551	GB 61.54.23	Mercedes-Benz	—	06.02.63
312.919.070.133	MG 9.56.18	Mercedes-Benz	—	02.07.62
321.190.447.419	GB 60.35.57	Mercedes-Benz	1962	27.06.66
321.919.040.983	GB 60.44.21	Mercedes-Benz	—	02.08.64
321.919.000.317	ES 5.08.18	Mercedes-Benz	1959	04.07.66
321.919.407.203	RJ 33.17.05	Mercedes-Benz	—	24.02.66
321.919.502.924	SP 13.35	Mercedes-Benz	—	26.10.66
321.919.504.263	ES 2.84.26	Mercedes-Benz	1960	08.07.66
321.919.506.773	—	Mercedes-Benz	1960	06.02.66
321.919.600.545	MG 8.42.67	Mercedes-Benz	1960	20.10.66
321.919.700.846	GB 6.70.02	Mercedes-Benz	1961	01.09.63
321.919.703.459	GO 28.76.66	Mercedes-Benz	1962	13.10.65
321.990.407.810	SP 75.60.30	Mercedes-Benz	—	29.10.66
344.007.110.195	—	M. Benz (Camin)	1959	24.10.66
410.574.199.915	GB 31.81	Mercedes-Benz	1967	23.11.67
412.196.646.471	GB 21.36.52	Chevrolet	1957	—
431.913.407.203	RJ 33.17.05	Chevrolet	1964	01.06.66
664.747.410.201	RJ 9.75.53	Mercedes-Benz	1959	26.10.66
1.219.215.500.320	—	Chevrolet	1964	08.00.67
1.503.153.043.438	GB 62.23.18	Mercedes-Benz	—	03.03.66
1.809.201.068.052	DF 13.34.25	Chevrolet Carga	1967	15.05.68
1.809.215.519.314	GB 23.43.04	Mercedes-Benz	—	13.34.25
3.129.150.204.335	RJ 8.38.18	Mercedes-Benz	—	06.11.65
3.129.150.204.492	DF 5.54.90	Mercedes-Benz Lot.	—	18.11.65
3.129.150.205.588	GB 22.86.55	Mercedes-Benz	—	—
3.129.150.205.680	GB 6.96.14	Mercedes-Benz Lot.	—	08.02.66
3.129.150.207.224	GB 5.37.67	Mercedes-Benz	1957	02.03.63
3.129.150.206.761	—	Mercedes-Benz	1958	06.06.63
3.129.150.207.233	GB 60.77.20	Mercedes-Benz	—	16.06.66
3.219.090.601.328	SC 28.78.12	—	—	01.11.64
3.129.150.208.328	GB 60.07.79	—	—	29.06.64
3.129.150.300.314	RJ 14.86.80	Mercedes-Benz	—	17.06.65
3.129.155.503.369	DF 8.15.06	Mercedes-Benz	—	02.11.66
3.129.156.524.266	GB 4.88.97	Mercedes-Benz	—	—
3.129.157.508.751	GB 4.62.36	Mercedes-Benz	1957	11.09.64
3.129.157.510.915	RJ 9.91.06	—	—	—
3.129.787.500.733	GB 3.78.166	Mercedes-Benz	1957	03.07.66
3.210.010.705.576	MT 16.55.10	International	—	29.03.68
3.210.579.506.623	MG 1.41.79.05	M. Benz Camin.	1962	17.05.68
3.219.011.011.806	GO 85.68	M. Benz Carga	—	28.06.68
3.219.090.601.328	SC 28.78.12	Mercedes-Benz	1967	04.05.68
3.219.110.300.323	GB 16.28.13	Mercedes-Benz	1961	29.06.64
3.219.150.204.937	DF 60.88.50	Mercedes-Benz	1964	13.10.64
3.219.150.207.588	RJ 8.55.26	Mercedes-Benz	—	19.09.62
3.219.150.300.265	GB 60.32.34	Mercedes-Benz	—	28.06.61
3.219.180.504.136	SC 64.71.00	Mercedes-Benz	1959	07.09.63
3.219.190.200.210	MG 6.01.46	Mercedes-Benz	1960	30.07.68
3.219.190.201.122	MG 92.26.59	Mercedes-Benz	1958	28.03.68
3.219.190.302.331	SP 2.14.27.21	Mercedes-Benz	1958	20.02.67
3.219.190.302.887	GB 7.58.18	Mercedes-Benz	—	10.11.65
3.219.190.303.790	MG 62.02.53	Mercedes-Benz	—	24.06.65
3.219.190.305.405	SP 2.71.36.62	Mercedes-Benz	1958	14.03.68
3.219.190.305.727	GB 7.93.33	Mercedes-Benz	1958	17.05.68
3.219.190.403.716	GB 39.05	Mercedes-Benz	—	18.12.65
3.219.190.404.651	BA 12.15.73	Mercedes-Benz	—	15.04.64
3.219.109.405.653	SP 2.14.26.98	Mercedes-Benz	1959	03.08.66
3.219.190.405.940	SC 61.61.87	Mercedes-Benz	1959	29.03.68
3.219.190.405.983	GB 60.44.21	Mercedes-Benz	—	15.04.66
3.219.190.410.048	DF 6.10.20	Mercedes-Benz	1959	04.07.66
3.219.190.501.298	DF 6.10.20	Mercedes-Benz	1966	15.05.68
3.219.190.502.314	GB 6.76.43	Mercedes-Benz	1960	26.01.68
3.219.190.504.263	ES 2.84.26	Mercedes-Benz	1960	18.04.63
3.219.190.505.077	MG 55.71.51	Mercedes-Benz	—	06.02.66
3.219.190.600.754	GB 61.81.51	Mercedes-Benz	—	08.01.62
3.219.190.600.801	GB 61.80.17	—	1960	23.05.63
3.219.190.604.640	GB 36.38.10	Mercedes-Benz	—	13.05.66
3.219.190.605.290	GB 6.44.93	Mercedes-Benz	—	06.01.62
3.219.190.700.873	GB 6.66.14	Mercedes-Benz	—	25.01.62
3.219.190.703.459	—	Mercedes-Benz	—	—
3.219.190.705.098	GB 60.76.03	Mercedes-Benz	1962	27.10.66
3.219.190.705.629	GB 19.07.45	Mercedes-Benz	1962	05.09.67
3.219.190.801.672	MG 6.11.64	Mercedes-Benz	1962	03.04.63
3.219.801.008.464	SP 64.41.87	Mercedes-Benz	1963	28.03.68
3.369.741.000.221	MT 21.95.65	Mercedes-Benz	—	20.07.68
6.645.227.451.021	GB 23.14.49	Mercedes-Benz	—	17.05.68
12.192.110.014.665	GB 9.50	Chevrolet	1966	02.06.66
18.094.110.044.382	SP 5.76.71	Mercedes Sport	—	19.09.66
18.094.110.082.483	GB 21.37.87	Mercedes-Benz	1961	18.07.66
18.094.110.128.169	CD 3.99	Mercedes-Benz	—	05.11.66
18.094.510.002.949	CD 1.53	Mercedes-Benz	1965	29.04.66
21.769.211.771.305	GB 17.27.26	Mercedes-Benz	—	11.11.67
32.198.011.012.116	GB 62.30.49	Chevrolet Impala	—	12.11.65
32.198.012.018.999	GB 62.67.76	Mercedes-Benz	1967	04.03.68
32.198.011.014.862	—	Mercedes-Benz	1968	03.06.68
32.191.905.056.666	—	Mercedes-Benz	—	29.05.68
32.191.920.803.868	PR 55.90.02	Mercedes-Benz	1960	16.06.66
32.191.920.900.758	RJ 10.26.42	Mercedes-Benz	1963	17.04.67
32.198.010.002.708	GB 7.64.07	Mercedes-Benz	1964	10.08.67
32.198.011.012.337	PR 15.73.20	M. Benz Cam.	1965	21.09.67
33.101.904.010.819	RS 11.78.74	M. Benz Cam.	—	02.04.68
41.741.709.225.212	—	M. Benz Cam.	—	06.11.67
63.091.604.987.151	MG 1.71.30.34	Chevrolet	1964	18.03.66
321.919.040.047.836	GB 8.24.82	Mercedes-Benz	1951	21.12.66
321.919.170.707.785	RJ 26.04.58	Ônibus	—	24.05.68
830.528.128.126.297	GB 17.77.70	Mercedes-Benz	1962	17.12.66
1.190.115.695.197.531	GB 24.39.44	Volks Kombi	1962	19.05.66
3.219.190.410.046.971	GB 8.05.88	Chevrolet	—	26.11.65
3.219.190.410.047.785	GB 80.04.54	Mercedes-Benz	1965	04.01.67
3.219.190.410.050.379	GB 80.30.34	Mercedes-Benz	1965	19.06.66
3.219.191.706.034.087	GB 6.14.65	Mercedes-Benz	1966	18.08.67
3.299.190.410.048.576	GB 80.25.03	Mercedes-Benz	—	17.01.62
10.289.056.111.082.540	MG 1.18.66	Mercedes-Benz	1966	15.05.68
21.169.170.193.012.513	GB 17.50.44	Chevrolet	1956	13.08.66
32.191.920.900.108.000	—	Chevrolet	1962	18.04.67
		M. Benz Cam.	1964	05.08.67
32.199.410.050.379	GB 80.30:34	Mercedes-Benz	1966	21.08.67
32.198.010.002.708	GB 7.64.07	Mercedes-Benz	1965	21.09.67
32.198.011.012.337	PR 15.73.20	Mercedes-Benz	—	02.04.68
15.110	GB 15.72.79	DKW Vemag	1962	07.08.68
15.307	RS 6.05.64	Simca	1962	08.08.68
48.710	MG 5.89.21	Volkswagen	1967	06.08.68
59.998	GB 30.75.86	Volkswagen	1967	12.06.68
64.209	—	Chevrolet Cam.	1964	05.08.68
70.278	SP 35.82.71	Triumph Convers.	1967	05.08.68
93.692	GB 31.88.82	Volkswagen	1967	05.08.68
113.804	GB 10.68.34	Volkswagen	1968	05.08.68
115.426	GB 11.15.66	Volkswagen	1968	05.08.68
116.493	SP 1.17.27.37	Volkswagen	1968	08.08.68
142.914	GB 15.41.07	Volkswagen	1968	06.08.68
146.392	SP 52.62.37	Volkswagen	1963	06.08.68
66.178.197	GB 11.27.23	DKW	1958	08.08.68

Turismo

Mostrar-se amigo, uma nova maneira de atrair turista

Paris (do Correspondente) A "acolhida hospitaleira e dedicada de um amigo" é o segrêdo de uma nova organização turística de Paris, única a duplicar seus negócios após a recente crise francesa: composta de jovens, Seu Amigo em Paris ainda está na fase inicial — seu total é de mil clientes — mas poderá vir a ser uma das determinantes para a reconquista de visitantes para a cidade.

Seus fundadores, Georges Barbey e Jacques André Prevost, são dois rapazes de 26 anos pertencentes à "boa burguesia francesa", ambos diplomados ano passado em Ciências Políticas e Economia, respectivamente.

Reunido um grupo de 25 amigos — todos munidos de carro próprio — deu-se início à nova forma de fazer turismo: o mostrar uma Paris dinâmica.

Filho do Embaixador francês na Nigéria, Guy Barbey explica uma organização que visa sobretudo o turista norte-americano, embora se destine a atender os de tôdas as nacionalidades:

— É muito triste ser turista em Paris, mas para o americano é particularmente terrível; quando êle não é incrivelmente rico, a única solução que lhe resta é apelar para os ônibus de turismo cuja monotonia se mede por frases do tipo "à sua direita, a Tôrre Eiffel, e à sua esquerda, o Arco do Triunfo."

— À noite — prossegue Guy — o pobre turista e sua espôsa, geralmente exaustos, são forçados a lutar por um lugar num restaurante, quase sempre o errado. Não conhecendo ninguém em Paris, voltam ao hotel sem ter pronunciado uma só palavra em francês, a não ser uma ou outra com o porteiro, quando êste por acaso também não fala inglês...

— Somos diferentes porque os fazemos sentir felizes e desejados. Levamo-los para onde desejam, aos museus ou às compras; no final do dia, são levados para drinques em nossas residências — são tratados como amigos, enfim.

Ainda segundo Guy Barbey, seus turistas embora variem de fazendeiros a médicos, nunca deixam de fazer o pedido clássico: a ida ao Lido e ao Crazy Horse. Quanto à possibilidade de uma companhia para a noite, em princípio a resposta é não.

Os preços, para atrair clientes, foram reduzidos a um mínimo: um passeio de meio dia, em carro particular, custa em média 70 cruzeiros novos.

Atualmente, Seu Amigo em Paris já consta de 90 nomes, e um acôrdo acaba de ser assinado com o serviço de recepção da French Lines. Em sua lista, encontra-se com facilidade sobrenomes dos mais famosos da sociedade francesa.

Um curso de três meses, que visa pôr em dia as ruas e os monumentos, é o exigido de cada um dêstes membros, antes de receber o diploma da Secretaria de Turismo e a permissão para trabalhar. O contrôle é dos mais rígidos: anota-se tudo a respeito dos clientes, inclusive suas dúvidas cujas respostas os guias não foram capazes de encontrar. Posteriormente, cartas esclarecedoras são enviadas: o mais recente grupo recebido voltou ao seu país sem conhecer ainda o simbolismo das estátuas que cercam o túmulo de Napoleão nem as causas das manifestações estudantis francesas de maio e junho.

Segurar a câmara com firmeza contra o rosto é o primeiro passo para uma boa fotografia

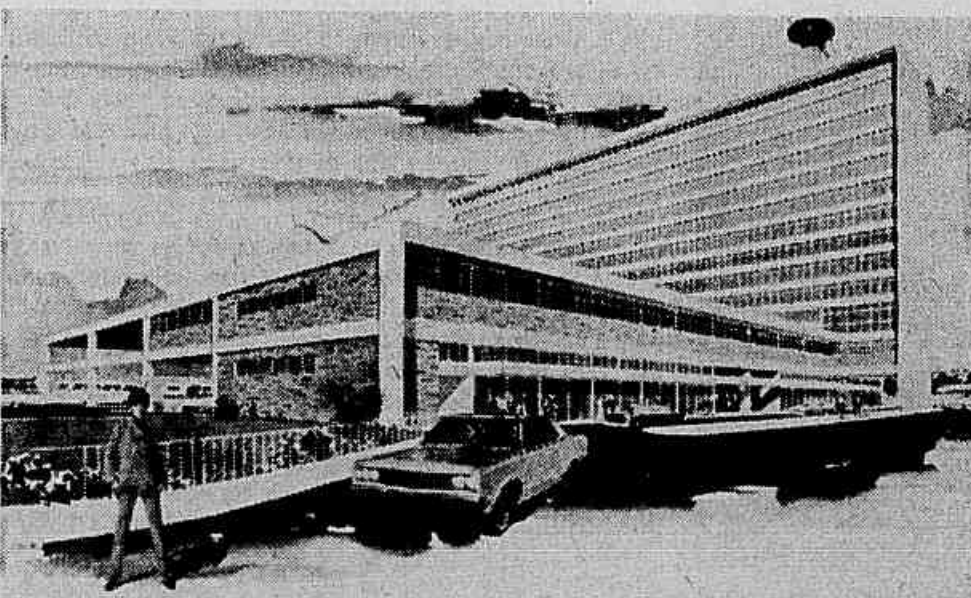
Aproveite as férias na praia para bater bonitas fotografias

Com o objetivo de orientar o fotógrafo amador, que passa férias e fins de semana à beira-mar, ou às margens de um rio, a conseguir boas fotografias de cenas marinhas e fluviais, especialistas no assunto relacionaram algumas instruções referentes à perspectiva e movimento, cuja obediência poderá resultar em flagrantes bonitos e dignos de serem mostrados aos amigos.

Ao fotografar de um um barco em movimento, é aconselhável segurar a câmara com firmeza contra o rosto, e apertar os braços junto ao corpo, a fim de obter estabilidade e evitar, assim, que a vibração do motor, a correnteza dos rios ou as ondas do mar balancem o aparelho e *manchem* a foto, comprometendo-lhe a beleza e a nitidez.

PERSPECTIVA E DIMENSÃO

Quando fôr o caso de fotografar barcos a distância, lembram os técnicos da Kodak que o ideal é colocar algo em primeiro plano, como, por exemplo, a proa ou a pôpa de uma embarcação, conferindo, dessa maneira, dimensão e perspectiva à foto; já ao emoldurar no visor um grupo de barcos, o correto é enquadrar o máximo de altura acima das embarcações, de modo que a cena tenha características autênticamente panorâmicas.

Como a água salgada pode produzir efeitos corrosivos — às vêzes irreparáveis — a uma câmara, os especialistas da Kodak recomendam que, quando não estiver em uso, ela seja guardada numa sacola especial, à prova de água; lembram também ao fotógrafo amador que uma só gôta de água pode destorcer tôda a imagem, motivo pelo qual você deve limpar a lente com um pano bem sêco, antes e depois de fotografar.

TERMINAL RODOVIÁRIA DE TERESÓPOLIS — *Foi assinada, ontem, a escritura de cessão de direitos da área onde será construída a Terminal Rodoviária de Teresópolis. A solenidade foi realizada no gabinete do prefeito da cidade, onde a prefeitura e a Construtora Acre, encarregada da obra, ofereceram um coquetel aos presentes. A Terminal ficará no Alto de Teresópolis e terá 140 lojas, um grande supermercado e mais de 200 apartamentos. Haverá, também, um bureau de informações destinado à orientação dos turistas.*

PASSAPORTE

Interino

UM HILTON EM SÃO PAULO — O Sr. Charles A. Bell, vice-presidente da administração da Hilton Internacional Corporation, disse em entrevista na sede do Jóquei Clube que a idéia de escolher São Paulo para construir o primeiro Hotel Hilton deveu-se ao fato de a capital paulista estar necessitando, muito mais que qualquer outra cidade do país, de um hotel de categoria internacional. Falou ainda do interêsse de sua emprêsa em promover no mundo inteiro o **São Paulo Hilton** com objetivo de dirigir para êle as grandes correntes turísticas que poderão trazer muitos benefícios para o Brasil. Para preparar os 500 brasileiros que serão necessários para garantir um funcionamento perfeito do São Paulo Hilton, haverá um curso de hotelaria que terá a duração de seis meses, e incluirá, também, o ensino do Inglês. O hotel terá 400 apartamentos luxuosamente decorados e 17 suítes.

EXPANSÃO DA JAPAN AIRLINES — Estiveram reunidos em São Paulo altos dirigentes da Japan Airlines para discutir assuntos referentes ao mercado latino-americano, promoção de vendas, estabelecimentos de novas filiais na América Latina e plano que envolvem, inclusive, o sistema de vendas a crédito.

A Associação dos Executivos da Aviação Comercial realizou no dia 3 dêste mês, a eleição do seu nôvo Conselho Deliberativo, em almôço-assembléia no Clube Americano. Foi eleita a chapa que apresentou para presidente Hélio de Castro Farias; vice-presidente Giacomo Fabra; 1.º secretário Osvaldo Riedel; 2.º — secretário Francisco Barreto; conselheiros efetivos, Alfredo Aliverti, Luís Qurzada Araújo, Júlio Trindade, Alfredo Rodriguez, Isaldo Neves e Cláudio Gurvitz; conselheiros suplentes, Peter Müller, Rolando Politi, Jorge Miguel, Tibiriçá de Carvalho, José Melo Júnior e Fernando Hupsel de Oliveira.

A NOVA SÃO PAULO — Uma sociedade recém-formada, sem fins lucrativos, a dos Amigos da Nova São Paulo, está espalhando por tôda a cidade uma série de cartazes para comemorar as várias alterações que a cidade vem sofrendo em seu aspecto com as importantes obras que estão sendo realizadas. Nesses cartazes, que serão, também, mandados para o interior, aparecem a colher de pedreiro e a rosa. A primeira para simbolizar o esfôrço da atual administração na edificação de uma nova cidade e a segunda simbolizando a cidade mais humana e mais agradável para viver, passear ou trabalhar.

PARAÍBA QUER HOTEL DE LUXO — O Govêrno da Paraíba vai abrir concorrência para a construção de um hotel de categoria internacional na praia de Tambaú. Esse hotel foi projetado pelo arquiteto Sérgio Bernardes e está orçado em 10 milhões de cruzeiros novos. Vai ocupar uma área de 12 295,45 metros quadrados e terá 100 apartamentos de luxo, dez suítes, piscina, cinema, boate, restaurante, salão para jogos e um hall bastante amplo para exposições de arte. O Hotel Tambaú será dotado de uma passarela de 380 metros, arborizada em tôda a sua extensão, que avança para o Atlântico e termina num cais flutuante. A Paraíba está pensando sèriamente na incrementação do turismo e para tal já formou, inclusive, um grupo de trabalho que terá a incumbência de criar uma sociedade de economia mista destinada a orientar tudo que se relacione com o turismo no Estado.

I CONGRESSO INTERESTADUAL DE TURISMO — Vai realizar-se em São Paulo, entre os dias 25 e 29 dêste mês o I Congresso Interestadual de Turismo, com sede no Salão Brasílio Machado Neto, do SESC, na Rua Dr. Vila Nova n.º 228, em Vila Buarque. O Congresso contará com a participação dos diretores e secretários de Turismo de todos os Estados e os prefeitos de tôdas as estâncias balneárias e hidrominerais e de cidades consideradas como pontos de atração turística. O tema principal do Congresso será a criação do Ministério do Turismo.

CURSO HISPANO-BRASILEIRO — O Instituto de Cultura Hispânica de Madri está convocando para o VI Curso Hispano-Brasileiro de Língua e Literatura Espanhola, a realizar-se no período entre janeiro e junho de 1969, cujas condições são as seguintes:

Ter nacionalidade brasileira; não ter completado 40 anos de idade até o dia 1.º de janeiro de 1969; ser diplomado em Letras Românicas ou Línguas Neolatinas; ser recomendado pelos Institutos de Cultura Hispânica do Brasil, universidades, professôres universitários ou estudiosos de reconhecida autoridade. As solicitações de bôlsas-de-estudo deverão ser dirigidas antes de 30 de setembro ao Instituto de Cultura Hispânica de sua cidade.

ESCALA

O projeto do luxuoso Hotel Sheraton Rio, que a ITT vai construir na Guanabara, já está sendo estudado pela Embratur —— A Alitalia e o Instituto Italiano di Cultura promoverum o lançamento do 2.º concurso A Melhor Caderneta Escolar, semana passada, num coquetel na sede do instituto —— A Pan American ofereceu um almôço típico igual ao que é servido a bordo dos Jet Clipers, a representantes de outras companhias de aviação. O almôço foi servido na Cozinha de Vôo, que a Pan Am mantém no Aeroporto do Galeão —— A Suécia conseguiu, no ano passado, uma renda total de 100 milhões de dólares, deixada por turistas estrangeiros que visitaram o país —— Enquanto isso, os norte-americanos gastaram em suas viagens no estrangeiro 4 750 milhões de dólares, dos quais, segundo o Ministério do Comércio dos Estados Unidos, cêrca de 4 bilhões de dólares correspondem a gastos no exterior e 750 milhões de dólares, em pagamento de passagens aéreas ou marítimas, em emprêsas americanas —— Desde 15 de junho dêste ano, os viajantes que chegam no Aeroporto John Fitzgerald Kennedy, em Nova Iorque, têm que passar por apenas um funcionário. Tal simplificação deve-se a um acôrdo entre os serviços de imigração, alfândega, saúde e agricultura. Até parece o Galeão!

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: — **Brasil Star** (24/9), **Andrea C** (29/9), **Amazon** (1/10), **Yapeyu** (2/10), **Augustus** (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugenio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugenio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star e Enrico C** (26/11), **Anna C e Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugenio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star e Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus e Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: — **Argentina** (11/10) e **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Línea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0306.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo, Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 13 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388, Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Âncora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010, Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 13h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico 1008 — Bairro Jardim Botânico, Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Moeda	Cotação
Dólar (Estados Unidos)	3,65
Libra (Inglaterra)	8,723
Franco (França)	0,730
Franco (Suíça)	0,850
Escudo (Portugal)	0,129
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,909
Dólar (Canadá)	3,418
Lira (Itália)	0,00589
Franco (Bélgica)	0,073
Coroa (Dinamarca)	0,486
Coroa (Suécia)	0,708
Florim (Holanda)	1,005
Peseta (Espanha)	0,053
Pêso (Uruguai)	0,015

MÉXICO um país olímpico

As guias foram selecionadas por *e s p o r t e*. Os desenhos nos vestidos servirão para identificá-las

Sôbre as ruinas da antiga Tenochtitlán, dos astecas, Hermán Cortez fundou em 1521 a Cidade do México. E a antiga vila explodiu em bulevares e quarteirões ultra-modernos, parte da maior nação de lingua espanhola do mundo, um dos paises mais modernos e um dos milagres da civilização moderna.

Estendendo-se sôbre uma área de 1 972 546 quilômetros quadrados, o México é a nova terra da prosperidade no hemisfério ocidental. Em pouco mais de 30 anos levantou-se de antiga guerra civil para tornar-se o pais politicamente mais estável, mais prospero e progressista da América Latina. É a única república latino-americana cujos indices de indústria e agricultura superam o da população. O seu indice de crescimento demográfico é um dos mais altos do mundo, cêrca de 3%, e o desenvolvimento econômico é duas vêzes maior. É um dos poucos paises da América Latina capaz de produzir os seus artigos de primeira necessidade e ainda fabricar muitos artigos de consumo.

Mas, para compreender o México moderno, é necessário esquecer a figura do mexicano sonolento, com enormes sombreiros e ponchos, e pensar em têrmos de que esta é uma nação em desenvolvimento. Nos últimos dez anos a cidade do México cresceu e transformou-se numa metrópole de quase cinco milhões de habitantes.

UMA CIDADE DIFERENTE

Para se ver bem a cidade do México é necessário deixar de lado os táxis — o serviço não é dos melhores — usar as próprias pernas e ter muito fôlego. Não esquecer que a cidade está situada a 2 250 metros de altura e que a melhor maneira de se evitar os efeitos da altitude é andar devagar e comer pouco à noite.

É uma cidade diferente, onde as antigas construções astecas se misturam com prédios de linhas espanholas e outros modernissimos. É uma cidade de largas avenidas e becos escuros, de vitrinas coloridas e vendedores ambulantes.

Durante as Olimpiadas, a cidade vai ter um outro colorido. Nas ruas, enormes cartazes com mensagens sôbre os Jogos substituirão os comerciais. Os cinco anéis da bandeira olimpica estarão em tôdas as partes: nas vitrinas das lojas, nos bancos, teatros, cinemas, nos *recuerdos*.

A importância que o México está dando à Olimpiada é um caso muito sério, que começou com a luta para ser escolhido como sede dos Jogos até a organização nos menores detalhes. A preocupação maior foi de não gastar nada com o supérfluo, apenas o estritamente necessário. Adaptaram instalações já existentes, construiram outras novas de modo a poder utilizá-los depois dos Jogos, e o povo foi chamado a cooperar. De qualquer maneira, o investimento de 500 milhões de pesos será fàcilmente recuperado pela grande leva de turistas que, certamente, comparecerá às disputas.

O QUE HÁ PARA VER

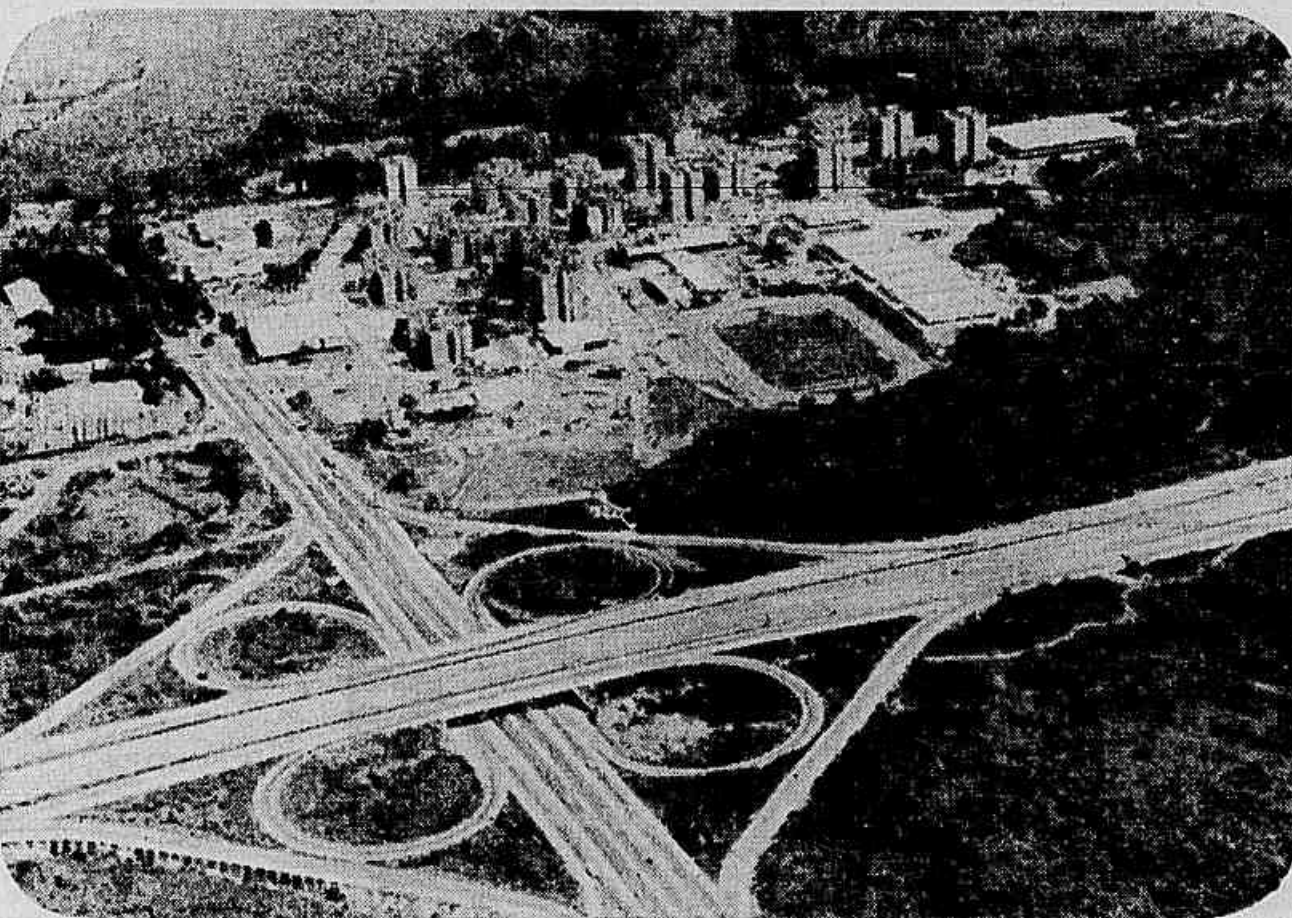
Além das competições esportivas que começarão no dia 12 de outubro, há muita coisa para ver na cidade do México. O parque Chapultepec é visita obrigatória. Fica bem no centro da cidade e é um bosque imenso, mais de 15 quilômetros quadrados, onde a população costuma passear aos domingos. Ali se travaram batalhas importantes, e Maximiliano de Habsburgo construiu o palácio que é hoje o Museu de História. Um auditório, com capacidade para 20 mil pessoas oferece espetáculos do mais alto nivel artistico, a preços populares, e o Museu de Antropologia, considerado por muitos como uma das sete maravilhas do mundo contemporâneo, tem uma organização impecável.

Os museus e galerias de arte contam-se às centenas, e os maravilhosos murais de Diego Rivera estão espalhados em todo o México. No entanto, o melhor é a Casa de Anáhuac, que foi desenhada e construida por Rivera que a doou à nação. Tem cêrca de 60 mil peças de escultura pré-hispânica.

No Museu das Culturas, todo dedicado à antropologia internacional, você encontrará coleções etnográficas e arqueológicas de diversos povos e poderá assistir a um dos ciclos de filmes documentários.

E se a arqueologia é motivo de interêsse, ninguém pode perder uma das zonas arqueológicas mais importantes do mundo: a cidade dos deuses, Teotihuacan, a 50 quilômetros da capital. Ali estão as duas pirâmides mais altas da América: a da Lua, cuja base é maior do que as do Egito, e a do Sol. À noite um espetáculo de uma hora de som e luz, vale por si só uma viagem.

A estrada que leva às pirâmides é totalmente asfaltada e modernissima e, de passagem, você pode parar para almoçar no único restaurante com praças de touros do mundo, o La Morena, onde além de saborear a comida tipica você pode tourear à vontade.

Entre uma competição e outra você pode passear no bairro colonial de San Angel, de belas casas antigas, ou no lago de Xochimilco em pequenas canoas floridas, entre jardins flutuantes.

Aqui está sendo instalada a Vila Olímpica, onde ficarão alojados todos os a t l e t a s que participarão dos Jogos

"TORTILLAS" E "TEQUILLA"

Quem quiser saber o que está gastando é bom lembrar que o pêso mexicano vale, aproximadamente, NCr$ 0,26 e que um dólar compra 12,50 pêsos. Com um pêso pode-se comprar um jornal; com 4 ir ao cinema; com 12, a um bom teatro e com 50, a um excelente restaurante. E por falar em restaurantes é bom que vá preparado: a comida mexicana é das mais variadas e condimentadas. O forte é a pimenta e a base é o milho. As *tortillas*, recheadas de carne ou queijo, são uma delicia, e a *tequilla* é a bebida nacional.

Mas, assim como tudo no México, a variedade é grande. Você pode comer o que quiser gastando o que desejar. E de noite a gravata é uma exigência, mesmo para visitar a Zona Rosa, menos informal, onde existem *boutiques* elegantes, bares intelectualizados, boates da moda. Ali mesmo é editado um jornal, o *Zona Rosa*, encontrado em qualquer banca, que traz indicações d que há para ver e fazer. Seguindo essas indicações você pode fazer um excelente programa.

As melhores compras são realmente de arte popular: tecidos, cerâmicas e pinturas em casca de árvores. E os locais ideais para comprá-las são o Museu de Artes e Indústrias Populares e a feira de Langunilla que funciona sempre aos domingos ao lado do mercado do mesmo nome. Para quem se interessar, a prata é uma boa pedida, e os quadros e objetos de arte são vendidos livres de impostos e o envio de mercadorias é grandemente facilitado.

ESPORTE E CULTURA

As promoções dos Jogos Olimpicos despertou tal interêsse que a Comissão Organizadora resolveu que ao lado das competições esportivas, seguindo o verdadeiro espirito olimpico, se realizariam atividades que se estenderiam ao campo das artes e da cultura universal. A idéia era fazer uma festa global, e desta maneira nasceu a Olimpiada Cultural. O objetivo é demonstrar a igualdade dos povos, torná-los mais unidos. Nos jardins e praças públicas, espetáculos folclóricos de todo o mundo, concertos, exposições das mais variadas, festival de belas-artes, de pintura infantil, filmes curta-metragem sôbre a juventude, reuniões de poetas e escritores e edição de livros.

Para que tudo corra bem, foi criado um servico especial para coordenar os pedidos de hospedagem e ingresso — a Oficina de Control de Alojamientos (OCA) — e só poderá desembarcar no México durante os jogos quem tiver um comprovante de hospedagem fornecido por essa organização. O caminho, para quem não se integrou em nenhuma excursão, (a maioria das agências de turismo já fechou suas inscrições) é escrever para a OCA, Avenida Juarez, 89, pedindo hospedagem, mesmo que vá para casa de amigos.

Ela se encarregará de responder informando os tipos de alojamentos disponiveis e os preços. No entanto é nenecessário agir com rapidez porque as vagas são poucas. Com alguma sorte talvez ainda encontre quarto com banheiro em um hotel classe econômica, com uma diária entre dois e três dólares, ou em casas particulares com o preço variando entre 10 e 12 dólares por casal.

No entanto se você quiser ir em outra época, os hotéis são variadissimos e os preços bons: o Reforma Intercontinental Hotel, com serviço de luxo tem uma diária de 12 dólares para uma pessoa, e US$ 14 para casal; o El Presidente varia entre US$ 14 e US$ 18, sem café da manhã; o Alameda, com uma excelente piscina, US$ 8 e US$ 10; o Ritz, US$ 6 e US$ 9; o San Francisco, com boa localização, entre US$ 8 e US$ 12; o Genève, muito bom, US$ 4 e US$ 6. Também pode encontrar hotéis pequenos e excelentes como o Maria Cristina, Cortés, Lincoln, Emporio, Majestic e Ronfel, com preços em tôrno de cinco e sete dólares. No próprio aeroporto há um *bureau* do Sindicato dos Hoteleiros que fornece a lista de todos os hotéis e respectivos preços.

Quanto aos ingressos para as competições esportivas, a OCA também se encarrega, mas é necessário saber que não são vendidos separadamente, mas em série que dá direito a assistir a tôdas as competições disputadas em um local. Para as provas de natação e salto o preço é de 2 375, pesos; para volibol, de 450, a 1.325; pólo-aquático, 500; pugilismo, de 1 975 a 2 600; cancagem, 400; hipismo, 600; ciclismo, de 200 a 400; halterofilismo, 525; remo, 500; esgrima, 880; futebol, 625; hóquei, de 200 a 400; tiro, 125; basquete, 2 350; atletismo, 1,875; e ginástica, de 800 a 1 300.

Depois de uma resposta afirmativa da OCA a pedida é comprar as passagens. O avião é a melhor escolha, e a tabela de preços determinada pela IATA vale para qualquer companhia: 825 dólares para a primeira classe e 566 para a classe turistica. Convém lembrar que tôdas as companhias aéreas têm planos de financiamento.

Êste é o Estádio Olímpico, que vem recebendo os últimos retoques para a grande festa

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18-9-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas hoje, das 9 às 16 horas, nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão. De regresso a D. Pedro II, das 11 às 15 horas, deixarão de parar em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesario de Melo, 1 549 — Ag. de Gurdu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINOTICA DO MAPA DO ESCRITORIO DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria sôbre o Estado do Espírito Santo com maior atividade sôbre o mar e fraca sôbre o continente, estendendo-se para noroeste [illegible] de Goiás. Ao sul da frente polar em transição para tropical com centro de 1020 Mbs sôbre o Uruguai e Rio Grande do Sul. Ao norte da frente massa tropical marítima com formação cumuliforme junto ao litoral leste do Brasil.

NO RIO

MAXIMA: 27.0
MINIMA: 16.0

O SOL

NASC. — 5h54m
OCASO — 17h46m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável. Nublado no interior. Temperatura: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Instável no litoral. Nublado no interior. Temperatura: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom, com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Instável. Temperatura: Em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom, com nebulosidade variável. Névoa úmida. Temperatura: Em elevação.
Goiás — Tempo: Nublado. Instabilidade ocasional à tarde. Temperatura: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Bom. Névoa sêca. Temperatura: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável, no início, elevando-se após.
Rio Grande do Sul — Tempo: Nublado melhorando no período. Temperatura: Estável no início, elevando-se após.

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARES

PREAMAR:
0h00m/0,8m e 13h35m/1,1m
BAIXA-MAR:
6h50m/0,2m e 19h30m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 15º1, nublado; Santiago, 12º8, bom; Montevidéu, 12º, claro; Lima, 16º, nublado; Bogotá, 16º2, sol; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, PR 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, sol; Nova Iorque, 13º, sol; Miami, 26º, nublado; Chicago, 17º, claro; Los Angeles, 17º, nublado; Londres, 15º, nublado; Paris, 16º, nublado; Berlim, 15º, nublado; Moscou, 4º, nublado; Roma, 26º, nublado; Lisboa, 21º5, sol; Montreal, 18º, nublado; Quebec, 17º, nublado; Tóquio, 18º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se. R. Monte Alegre n.º 50, s. 102. Ver e tratar somente 2as. a 6as.-feiras das 15 às 17 horas.

A VENDA — Sala e quarto conjugado com banheiro e cozinha, vazio. R. Sen. Dantas, 117-1425 — financiado.

BOX p/ guarda de autos. Vendo no Edifício Garagem Mauá, Rua Beneditinos. Preço NCr$ 8 000,00. Negócio excepcional. Tratar na Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Diàriamente inclusive sábados e domingos. Tel.: 31-0844. CRECI 1142.

CENTRO — Vende-se ótimo ap. na Rua Leandro Martins n.º 22. Tratar na Rua Acre n.º 47. Sr. Henrique.

CENTRO — Vendo ap. conj. c/ coz. Rua Santa Luzia, 583, C3. NCr$ 7 000, de entrada e saldo financiado. Está alugado s/ contrato. Tratar Cunha Mello Imoveis. Rua Mexico, 148, 11.º. Tel.: 42-3347, e 32-5555. CRECI 866.

CENTRO — Oportunidade. Vende-se ap. sala, Rua República do Líbano, 16/703 — NCr$ 16 000 — Ver local tratar Rua da Quitanda, 49-203.

COMPRO ap. ou sala próx. ao fôro. Direto do dono, vazio. — 57-9074 e 22-9100 — Tito Livio, eng. CRECI 1 099 — Av. Rio Branco, 134/506.

CENTRO — Apto. 103, sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque c/ sinteco, vazio. Entrego imediata. R. Washington Luiz, 45. Preço NCr$ 32 000, entrada 15 mil, 5 mil a comb., restante em prestações 160,00. Ver local. Tel.: 23-8688 c/ proprietário.

CENTRO ou próximo compro casa ou mansão em centro de terreno grande ou terraço de edifício — Tel. 42-6836.

FATIMA — Vendo ap. sala, 2 qts., coz. e banh. a cor, área, dependências de empregada etc. Sinal de 15 000 e saldo como aluguel. Tels. 22-2568 e 42-6332 — CRECI 684.

PRAÇA PARIS — para entrega imediata, com grande vista para o Jardim do Aterro e Bahia, de frente, and. alto, 2 salas conjugadas, 3 quartos, dep. empregada compl., 4 gdes. arm. embut., ap. ar cond., telefone. Preço 90 mil c/50% financiados fin. 2 anos. Inf. 22-1255 de 8,00 às 10,00.

RUA ALCANTARA MACHADO, 36 Vendo o apartamento 1103, à vista NCr$ 16 000,00. Chaves no mesmo local no apartamento 605. Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 123, loja, com o Sr. Gallego Soares — CRECI 727.

VENDO ap. Rua Irineu Marinho, 30, cobertura. Ver tratar local portaria.

VENDE-SE apartamento à Rua Riachuelo, 257, ap. 612 c/ sala, 1 quarto duplex, área c/ tanque e dep. comp. para emp. Ver no local às 2as., 4as. e 6as. feiras das 9,30 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas.

VENDO PREDIO com duas frentes, sendo a principal pela Rua do Livramento 141 e 143 e outra pela Rua Cunha Barbosa, medindo ambos 13,60 de frente por 50,50 m de fundos. Entrego vazio. Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 123-A, loja, com o Sr. Gallego Soares — CRECI 727.

VENDO ap. de qt., e sala. Ver R. Riachuelo, 81 ap. 508 e 509, p/ 6 700 cada, fim construção. Interessando tel. 61-1160.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Junto ao Parque do Flamengo, aps. de sala e qt. separados, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garagem. Preços a partir de NCr$ 35 900,00 com apenas 2 200,00 de entrada e prestações de NCr$ 230,00. Obra acelerada, já na 7.º laje c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas, na Rua Benjamim Constant, 66. Vendas PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

LADEIRA DE SANTA TERESA, 11, ap. 301. Vende-se com 6 mil de entrada, resto a combinar. Ver das 9,00 às 11,30. Tratar Tel.: 25-5033.

SANTA TERESA — Vende-se belíssima residência, de dois pavimentos, em centro de terreno, com garagem. Vazia. Facilita-se bastante. Pode ser vista hoje das 13 às 15 horas, na Rua Monte Alegre n.º 190 (parte da manhã). Tel.: 34-1559.

SANTA TERESA — Vende-se palacete com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, terreno 24x44 a frente em portão de ferro e grades, portas e janelas coloniais, quartos de empregados. Ver Rua Monte Alegre 312, tratar corretor CRECI 280. Albano 57-2646 e 61-1567. Rua B. Bom Retiro 87, 2.º grupo 202 das 9 às 13 horas e das 17 às 20 horas.

VENDE-SE muito barato e com urgência, terreno em Santa Teresa. Motivo de viagem. Telefone: 32-3478.

FLAMENGO — Vende ap. 2 sls., 4 qts., dep. comp. Preço: NCr$ 90 000, c/ 22 000, de sinal e saldo em 40 meses s/ juros. Está alugado s/ contrato. Tratar em Cunha Mello Imoveis, Rua Mexico, 148, s/ 1104. Tel. 42-3347. Creci 866.

FLAMENGO — Cobertura. Vendo de frente, gde. varanda (47m2). Sala, 3 qts. 2 banhs. soc. mais depend. Vários arm. emb. Ver de 11 às 16 hs. R. Marquês de Abrantes, 92 ap. C-01. Tratar c/ Milton Magalhães. Tel. 22-6128. CRECI 80.

FLAMENGO — Vende-se, Avenida Osvaldo Cruz, 28, ap. de frente com linda vista para a Baía composto de living, sala de jantar, 3 quartos com armários, 2 [illegible] dependências completas, garagem e 2 salões de festa. Entrega em outubro mesmo. Tratar proprietário. Tel. 22-4442 e 45-9162.

FLAMENGO — Oportunidade. Vendo à Rua Buarque de Macedo, 37, 4.º andar de fundos composto de boa sala, 1 quarto social, 1 quarto reversível, banheiro social, cozinha, área de serviço, banheiro de empregada, e hall social. Tratar diretamente com o proprietário pelo fone: 27-5043. Sr. Vieira. Preço: NCr$ 25 000,00 à vista.

FLAMENGO — Alto luxo — 180m2. Magníficos aps. com vista para o mar, de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, c/ piso de mármore, copa cozinha e área de serv. azulejadas até o teto, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis, apenas 2 apartamentos por andar construído dentro do mais requintado bom gôsto. Preços a partir de NCr$ 122 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver no local. Rua Cruz Lima, 20, um ap. pronto e todo decorado. Construção com o sêlo de garantia SERVENCO. — Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — (CRECI J-308).

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo 2 quartos, sala, coz., banh. área, c/ tanque, dep. emp., frente, vazio, 9.º andar, de luxo, lugar para carro em frente ao prédio. Preço 50 mil c/ entrada de 25 e o saldo com aluguel. Aceito proposta à vista, faço grande diferença. Tratar Tel.: 25-6841. CRECI 731 — Emanuel — Alexandre.

APARTAMENTOS — Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca. Você o escolhe em qualquer lugar de sua preferencia. Nós pagamos à vista e o financiamos para você com ou sem entrada em 10 anos, sem parcelas ou correção. Importante: número limitado de atendimentos — Tratar na Rua do Rosario, 107 2.º andar, grupo 302.

APARTAMENTO — Vdo. 2 c/ q., s. sep., 1 c/ coz., outro c/kit. 20 e 30 mil cada 23-9199. Olivar. CRECI 318.

ATENÇÃO — Belo ap. sala, qt. (separados), banh., coz., área, qt. banh. empr. Primeira locação, pintura plástica, claríssimo. 37-4641. CRECI 971. Cerqueira.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos excelentes aps. c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e dependências completas p/ empregada e garagem, em final de construção c/ apenas NCr$ 16 000,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 430,00. Ver no local na Rua Senador Vergueiro n.º 93, apt. 308 e 409 e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha, 174 grupo 917/18. Tel. 32-7711, 52-6285. CRECI 1268.

CATETE — Casas, vendo. R. Pedro Américo, 425. Terreno 10,59x27 — 70 000 c/ 50% entr. Inf. 31-0957 — Novais. Creci 596.

COMPRA e venda de imóveis. Imob. Fontes, vende s/ imóvel mesmo alugado, à vista ou curto prazo, consulte-nos. 32-2493 — 22-1186. Creci 569.

DOIS DE DEZEMBRO — Ap. c/ 2 qts., sala, etc. Andar alto. Entr. base 30 ou 25, saldo s/ juro. 20 meses a comb. 52-4764. CRECI 680.

FLAMENGO — Ap. de sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, deps., e garagem. Preços a partir de NCr$ 48 000,00 com apenas 2 800,00 de entrada e prestações mensais de NCr$ 400,00. — Obra já na segunda laje com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas, R. Silveira Martins n. 123. Vendas: PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vendo ap., frente, vazio sala, 2 quartos, dep. emp. e garagem, 30 mil de entrada, facilitada e o restante em 3 anos. Tel. 48-9141. CRECI 1208.

FLAMENGO — Preciso de vários aps. vazio ou alugo p/ clientes de conj. até 3 qts. Flamengo, Catete, Laranjeiras e Botafogo. Resolvo 30 dias s/ desp. vista. Tratar Pres. Vargas, 590 sala 211. 23-1214 — CRECI 644.

RUA PAISSANDU — Vdo. ap. luxo c/ 110 m2 c/ 3 qts., grd. boa sala, 2 banh. em côr, dep. emp. e garagem. 80 mil c/ 50% financ. Fontes, 22-1186, C. 569.

RUA PAISSANDU, 179 — Vende-se ap. nôvo e vazio, prédio de luxo c/ 2 qts., sl., coz., área c/ tanque e banh. empreg. Preço 55 mil, entr. 27 500, saldo em 30 meses. Ver e tratar no local na portaria c/ corretor Jaime, das 10 às 17h. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

SENADOR VERGUEIRO, 272-302, frente, salão 42 mts., 3 quartos, 2 banhs. sociais, dep., sem garagem, esquina Praia. NCr$ 85 000,00, 50% em 18 meses, bom prédio. Chaves portaria. Paulo Valente. Primeiro de Março, 7 s/ 306 — CRECI 1 114 — 34-2849.

VENDE-SE apartamento conjugado — 7 milhões de entrada, mensalidades de 300 mil mensais. Rua Bento Lisboa n. 89, ap. 202.

VENDE-SE apartamento de frente, ampla sala, dois ótimos qts. e dep. de empregada. Ver e tratar na Rua Barão do Flamengo, 35, ap. 809, das 10 às 17hs, com o proprietário.

VENDO s/imóvel, comissão do comprador. Décio Leal. 45-7290. CRECI 958.

VENDE-SE no Catete, Edifício com 10 apartamentos ainda não habitados pelo preço global de NCr$ 295 000,00 na Rua Orlando Rangel, 35. T. 22-1177 ou 37-7773.

VENDO — Flamengo — Vazio, conj., gde. banh., coz., R. Senador Vergueiro, 203 ap. 807. Ent. 7.000, rest. IPEG. Doc. ordem. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO ap. frente sala, 3 qts., deps. emp. Sen. Verg., esq. Paissandu, 45-3583.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende, Rua Cristovão Barcelos n. 121, mag. ap., 2 gdes. qts., salão etc., ót. preço. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO — 2 qtos., 2 sls., saleta, copa-coz., e gr. área c/ dep. Vendo nas Laranjeiras, 180/204, depois 14 horas.

ATENÇÃO — Apartamento de frente, todo atapetado, com 2 grandes salas, varanda envidraçada, três quartos com armários embutidos, e demais dependências completas e garagem. Excepcional oportunidade. Ver das 16 às 18 horas, à Rua Prof. Estelita Lins 173/201 esquina de General Glicério. NCr$ 80 mil, sendo metade à vista.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 404 na Rua Estêves Júnior, 39. Sala, 2 quartos e dependências completas. Tratar pelo telefone 31-1778.

LARANJEIRAS — Vendo ap., s., 2 qts., dem. depend. — Preço: 37 000, 20 000 à vista, resto facilit. Dr. Renato, 26-6823. CRECI 1 501.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. c/ entrada 2 sls., qts., banheiro completo c/ boxe, ótima cozinha, dep. mobiliado com telefone, extensão interna c/ 2 plugues e mais um terreno em Itaguaí c/ 678m2 à vista. Tratar 45-2508 de 19 horas e sábado e domingo o dia todo.

PARQUE E. GUINLE — Lote acidentado em zona residencial — área 1 570,00 m2 com 43,00 m2 de frente. Preço de NCr$ 36 000,00 c/ 80% financiados em prest. de NCr$ 1 355,70 — CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 (Div. de vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 — de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — URCA

ALDO MOURA LTDA. vende ap. super luxo c/ 330 m2. Praia de Botafogo, frente tôda em jardins, 3 salões, p/ recepções, 4 qts., 2 banhs., copa-coz., deps. compl. para criados. 170 milhões financ. em 36 meses. Chaves na seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. N. B.: financiados em 36 meses. CRECI 353.

AQUI, s., 2 q., copa-coz., banh. dep. emp., vista sôbre o mar, 40 mil a comb. 23-9199 — Olivar. CRECI 318.

APARTAMENTO conjugado grande, vazio c/ banheiro completo. Praia de Botafogo, 154, ap. 613. Ver e tratar no ap. 613 c/ Fernandes, Creci 400, de 9 às 17, ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tels. 52-2899 e 22-1207. Ed. Santo Angelo — Centro.

APARTAMENTO VAZIO, vende-se, Rua Aluro, 88/301, Chaves no 302, 3 quartos, sala, copa, cozinha, dependências e garagem, prédio de 6 apartamentos. Sinal 30 000,00, saldo a combinar, proprietário, 37-4300.

APARTAMENTO TERREO — 150 m2 Rua Real Grandeza, 59, Bl. 14 ap. 101 prox. à S. Clemente ótimo p/ res. consultório, ou atelier, área de estacionamento. 22-7938 e 52-4703 — CRECI 284.

ATENÇÃO — Bela Vista, casa nova, centro terreno, salão, 3 qts., c/ arms., 2 banhs., coz., qt. e banh. empr., garagem p/ 2 carros grandes. NCr$ 90 000 com 50 fin. 2 anos. 37-4641. CRECI 971.

BOTAFOGO — Vendo apto. luxo, sala, 2 qts., dependencias e garagem etc. Sinal de 30 000 — Visitas: 42-6332 e 22-2568. — CRECI 684.

BOTAFOGO — Vende-se o ap. [illegible] de frente, da Rua Voluntários da Pátria, 389, c/ 3 qts., 1 sl., copa-coz., c/ tijolos de vidros, banh., c/ azulejos até o teto e demais deps. compl. empreg. garagem, 3 armários embs., 2 varandas, sinteco. NCr$ 40 000,00 entr., rest. 24 meses. Ver c/ Sr. Carvalho na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 32-5390 — CRECI 1 283.

BOTAFOGO — R. Senador Vergueiro, 238, apto. 603. Entrego vazio, quarto, sala separada, jardim de inverno, banheiro, banh. empregada, cozinha. Dr. Nelson — Tel.: 52-2558.

BOTAFOGO, junto à praia. Vdo. ap. frt., vaz., 2 qts., sala copa-coz., área c/ tanq., pintura óleo, 25 000, sinal, 1 000 p/ mês. Aceito Cx. etc. Fonte, Tel. 22-1186. C. 569.

BOTAFOGO — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente em zona de 4 pavimentos. Tratar com Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002 — Horário Comercial.

BOTAFOGO — Vendo casa c/ salas, 4 quartos, e demais dependências, precisando reparos. Ver à Trav. Visc. de Morais, 79. Tratar Tel.: 23-2803, c/ proprietário/ Chaves no n.º 69. Preço: 80 mil.

BOTAFOGO — Vende-se conjug. c/ garag. em construção. Ent. 3 mil novos, saldo a/c. Tel. 25-8440.

BOTAFOGO — Final const. vendo ap. sala, quarto, jard. inv. cozinha, banheiro. Gen. Polidoro — Dr. Daniel 52-8238 — 45-2127.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidades prontas de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo, 320 — Tratar diretamente C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli CRECI J-11. 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

PREDIO VAGO — Rua São Clemente — Serve p/ residencia, comercio e indústria. Contem loja, em cima 4 quartos, sala e demais deps. 37-4990 — CRECI 552.

URCA — Vende-se financ., vazio, ocupando todo andar ap. S. R. Otávio Correia, 273 c/ 186 m2 2 sls. 4/5 terraço etc. c/ ou s/ tel. Pintado nôvo e sinteco. Helder Madeli — Imóveis Ltda. — Telefone 43-6512 — CRECI 748.

VENDE-SE terreno vazio em Botafogo, com 853 m2. Tratar em Cunha Mello Imóveis. Rua Mexico, 148, s/ 1104. Tel.: 42-3347 e 32-555. Creci 866.

ATENÇÃO — Proprietários — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — 25 anos de tradição. — Rua da Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — CRECI 232.

ATLANTICA 360, apto. 101, s/pilotis, entrega em abril c/ preço fixo, 230 m2, excelente acabamento, 2 salões, c/ vista para o mar 11,50 metros, 3 dormitórios, 3 banheiros. Visitas no local. Tratar na Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel.: 31-0844, inclusive sábados e domingos. CRECI 1142.

ATENÇÃO — Pôsto 2, R. Barata Ribeiro, frente. Vendo c/ 2 qts., sala, banh., coz., deps., arms. embs. NCr$ 43 mil à vista. Tel. 37-8019. CRECI 859.

APARTAMENTO vazio c/ 225m2. Avenida Rainha Elizabeth, 316. — Vendo. Ver e tratar c/ Fernandes, Creci 400, no local, 10 às 17 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 522899 — 22-1207. Edif. Sto. Angelo, centro.

ATLANTICA — Vendo 2 salas, saleta, 4 qts., 2 banheiros sociais, garagem, 1 por andar. NCr$ 250 000,00 c/ 50%, saldo 1 ano. 57-8684. Gilson. CRECI 800.

ALDO MOURA LTDA. Vende apto. em prédio misto. Av. Copa. Ótima localização. Todo em sinteco. Chaves na seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Telefone 37-9471 (N. B.: apenas 30 milhões). CRECI 353.

ALTO LUXO — Vdo. apto. novo próx. mar, pôsto 5, 2 salas, 3 grd. qtos., 2 banhs. socs., copa e coz., demais grds. peças, garagem no prédio. Ótimas condições. Tel.: 57-3879. (138m2).

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. Desejar vender. Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negocio. Infs. na Seção de Vendas. Av. Copac. 583, 8.º andar. Tels. 37-9471. N. B. Vendemos em qualquer bairro da GB — CRECI 353.

ATENÇÃO pôsto 3. Vendo 1 por andar com 380 metros 3 salas, 4 qts. 2 banheiros sociais 2 qts. de emp. 2 conz. 2 vaga de garagem, preço 235 mil com 50% em 18 meses. Informações Av. Cop. 542 s/ 501. Tel. 36-2680. Creci 1104.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. frente, R. Siqueira Campos. Sala, 3 qts., demais deps. 60 milhões à vista. Chaves na Seção de Vendas — Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

ATENÇÃO — Pôsto 2, pilotis, frente. Sala dupla, qt. (separado), banh. côr, coz., área. 37-4641. — CRECI 971.

COPACABANA — Vende-se um ap. frente [illegible] c/ 120 m2, Pôsto 2, c/ 3 qts., salão e dep. compl. empr. Preço NCr$ 90 000,00, c/ 45 000,00, rest. 24 meses. Entrega vazio. Marcar visitas c/ Sr. Carvalho na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 32-5390 — CRECI 1 283.

COPACABANA — Vendo apartamento na Rua Domingos Ferreira, com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregados e garagem. NCr$ 130 mil. Tratar Tel. 23-3042, horário comercial.

CONSTRUÇÃO JA INICIADA PELA CIA. PEDERNEIRAS e para entrega em 18 meses. Excelentes apartamentos c/ amplo living, 2 quartos, c/ arm. embutidos, banheiro completo c/ boxe, cozinha quarto e dep. empreg., área e garagem. Edifício sobre pilotis, sem lojas. Preço a partir de NCr$ 53 315,40 com 50% da construção facilitada em 30 meses — CIVIA — Trav. Ouvidor n. 17 (Div. de vendas, 2.º andar) — Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas — (Sid. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COPACABANA — DUPLEX - Vende-se urgente na Rua Professor Gastão Baiana n. 111, (transversal à Rua Barata Ribeiro), composto de terraço, salão, 3 quartos, toalete, WC, copa-cozinha, dependencias completas de empregada e área de serviço. Preço NCr$ 60 000,00 sendo NCr$ 30 000,00 de sinal e o restante a combinar. Entrega das chaves em 10 meses. Ver e tratar com Otacilio depois das 14 horas. — Tel. 42-5748 e 42-7387 — CRECI 522.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. na Rua Paula Freitas, 45/302, de frente, quadra da praia, com sala, 3 qts., hall, 2 varandas circulação, banh. compl., coz., área serv., qt. e WC. emp. Entrada de 60 mil, restante a combinar. Ver no local e tratar p/ tels. 22-4060 e 26-9261. CRECI 738.

COPACABANA — Vendo ap. qt., sala sep., banh., coz., área, dep. compl. Ver Rua Decio Villares, 191, c/ porteiro. Está alugado s/ contrato. Tratar em Cunha Mello Imoveis. Rua Mexico, 148, 11.º, tel. 32-5555, 42-3347. Creci 866.

COPACABANA — Vendemos ap. vazio, de frente. Rua Barata Ribeiro, 35, ap. 1101, c/ 2 sls., 3 qts. e deps. compl. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar Cunha Mello Imóveis. Rua México, 148, s/ 1104. Tel. 42-3347, 32-5555. Creci 866.

COPACABANA — Vdo. na Rua Silva Castro, 48, ap. 602, vazio, de frente, de qt. e sl. separados, arms., vrda., coz. e banh. completo. 35 mil. Chave n/portaria. Tr. c/ o Sr. Florentino na Rua dos Andradas, 29, s/ 407. Tel. 23-5004. CRECI 286.

COPACABANA — Vende-se ap. todo atapetado, andar alto, frente, constando de 1 sala, dois quartos c/ arms. embutido, área de serviço envidraçada e banheiro de empregada. Vaga na garagem, constante de escritura. Direto c/ o proprietário. Tel. 57-0032.

COMPRA e venda de imóveis — Imob. Fontes, venda s/ imovel mesmo alugado, à vista ou curto prazo, consulte-nos, 32-2493, ... 22-1186. C. 569.

COPACABANA — R. Felipe de Oliveira, 36, ap. 1102, 120m2. Frente, 2 por andar. Ricamente mobiliado. Arms. embutidos, geladeira e máq. de lavar americanas. Telefone e extensão. Ap. realmente luxuoso. Americana necessitando voltar urgente ao seu país, venda tudo por 80 mil a vista. Visitas de 9 às 14 horas 37-2707. Tratar 37-4807. Barreto. CRECI 127.

COPACABANA — Vendo ap. frente, c/ 3 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. empregada, garagem. Tratar Imob. Velma. Tel. 52-3086. Creci J. 310.

COPACABANA — Sala, 2 qtos., c/ arm., banh. em cor, copa-coz., dep. compl. empreg., garagem. Tratar c/ prop. no próprio apto. Leopoldo Miguez, 97, apto. 203. 56 à vista. C/ tel.

COPACABANA — Vendo apartamento 1106 à Av. N. S. Copacabana n.º 1246, c/ salão, hall, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dep. empregada. Ver no local. Tels.: 27-6646 e 23-0139.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 32, ap. 1 101. Frente, decorado, c/ garagem na escritura, vista p/ mar. Vendemos c/ terraço, quarto e sala conjugados, banh. em côr, cozinha ampla, cortinas. NCr$ 16 000,00 de sinal, saldo em 18 prestações 926,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana n. 647, sl. 1 004. Telef. 37-7436. J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada. NCr$ 60 000,00 facilitado. Av. Prado Junior, 172 ap. 1101 — Chaves c/ porteiro — Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9738.

COPACABANA — Vende-se ap. de quarto e sala separados. Rua Raymundo Correia, 44, 35 000. Tel. 56-6861. Vazio de frente.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada completa, vaga n/garagem. NCr$ 65 000,00 à vista. Rua Xavier da Silveira n.º 110, ap. 601. Chaves n/local. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9738 — Ver das 11,00 às 12,30 horas.

COPACABANA — Fig. Mag. 950, fr. 1a. locação, 3.º. Sala e qt. sep., banh. cor, coz. e área ez. telo, qt. emp. Ent. 20, saldo a comb. 52-4764 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo à vista 105 milhões ap. frente 3 qts., 2 sl. 2 bc. de luxo. Rua Dias da Rocha 30-6337 e 58-9799 — CRECI 603.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 20, ap. 801. Frente, 2 unidades p/ andar, 1a. locação. Vendemos c/ 3 quartos, sala, banheiro completo em côr até o teto, copa-cozinha idem, deps. p/ empreg., área, garagem. Condições a combinar. — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana n. 647, sl. 1 004. Tel. 37-7436. — J-306. — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo em lindo ed. 4 p/ and. ap. frente c/ sala, qto. banh. coz. qto. WC emp. área c/ tanque. Ver c/ porteiro à Rua Figueiredo Magalhães, 946 ap. 203. Tratar c/ Milton Magalhães. CRECI 80 — 22-6128.

COPACABANA — Av. Prado Junior, 330, ap. 507. Frente. Chaves na portaria. Vendemos c/ quarto, sala separados c/ arm., banh., cozinha. NCr$ 30 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana n. 647, sl. 1 004. Tel. 37-7436 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, Pôsto 4. Vendemos aps. c/ 4 e 3 quartos, vazios, 3 salas, 2 ou 3 banhs. sociais, copa-cozinha c/ despensa, área c/ 2 tanques, 2 quartos p/ empr., garagem. Acabamento alto luxo. Preço, condições e visitas pelo tel. 37-7436. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, sl. 1 004 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Santa Clara, um por andar, c/ 240 m2. Decorado. Vendemos p/ família fino trato, ap. c/ 3 quartos c/ arms. amplo living, sala p/ refeições, 2 banhs. sociais completos, copa-cozinha c/ 2 despensas, área com 2 tanques, deps. p/ empr., garagem. NCr$ 180 000,00 facilitados em 18 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana 647, sl. 1 004. Tel. 37-7436. — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 82, ap. 204. Frente. Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área. Sinal NCr$ 18 000,00, saldo mensalidades [illegible] Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana 647 sl. 1 004. Tel. 37-7436. J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos 143, ap. 811, bloco C. Entrega p/ 10 meses. Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/ empr. Sinal NCr$ 13 000,00, saldo em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana n. 647, sl. 1 004. Tel. 37-7436 J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 131, ap. 607. Vazio. Chaves na portaria. Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, armários, deps. p/ empr. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, sl. 1 004. Tel. 37-7436 J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3 806 ap. 1 207. Vazio. Vendemos c/ quarto e sala separados, banh., cozinha. Sinal NCr$ ... 11 000,00, saldo 517,00 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, sl. 1 004. Tel. 37-7436 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Pôsto 3. Alto luxo. Vendo c/ 4 qts., 2 salas, 2 varandas, 2 banh. soc., deps. empreg. Todo decorado, garagem. Tel. 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 6. Vista para o mar. Vendo ap. c/ 3 qts., 2 salas, 2 banh., coz., deps. e garagem. NCr$ 120 mil c/ 50% em 2 anos. Tel. 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 5. Vista para o mar. Vendo ótimo conjugado, banh. e coz. NCr$ 22 mil a vista. Tel. 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 2. Vista para o mar. Vendo quarto e sala banh., coz. deps. empreg. Tel.: 37-8019. — CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 4. Quadra da praia, vendo ap. c/ 3 qts., sala, banh., copa, coz., dep. empreg., garagem. Tel. 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Vende-se com linda vista para o mar e Cristo c/ garagem, tipo cobertura. Qt., sala, coz. e banh. azul, até o teto, sinteco, arm. embut., terraço envidr. NCr$ 35 000, fac. diretamente com o prop. Telefone 37-1187. entrega imediata. Ver Paula Freitas 32 ap. 1 101.

COPACABANA — Apartamentos para pagamento em 36 meses sem correção monetária, 2 p/ andar. Todos de frente, saleta, sala, 3 qtos., 2 banhs. em cor, copa-coz., dep. completas, garagem. Preços desde 85 000, c/ 28 050, de entr. e o rest. fac. e fin. em 36 meses. Ver na R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas Waldemar Donato, R. 7 Set. 124, 8.º. Tel.: 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

COPACABANA — Um p/ andar, de luxo, para entrega em 5 meses (fev. de 1969), e preço fixo, sem reajustamento nem correção monetária — Salão em tôda frente, 4 amplos qtos., 2 banhs. de luxo, toilete, copa e coz., 2 qtos. de empregados, garagem, etc. Entrada desde 55 000 e o restt. fac. e fin. em 30 meses. Ver à R. Sá Ferreira, 160 — Vendas exclusivas Waldemar Donato, R. 7 Set. 124, 8.º. Tel.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 89, ap. 702 c/ sl. e qt., coz., banh., área de serv. c/ tanq. e dep. emp., 2 p/ andar. Ver das 13 às 15h — NCr$ 35 mil facilitados em 2 anos. Tratar telefone 22-0489 — Dr. Alfredo — CRECI 696.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. conjugado vazio, pequena cozinha, vista lateral para Av. Atlântica, ver todos os dias das 19 às 22 horas c/ prop. Aceito carro como parte ou 50% de entrada. Av. Copacabana, 1 241, ap. 1 026 — Fone 52-7405.

COPACABANA — Vendemos aps. de 1, 2 e 3 qts. vazios. BRILHANTE. H. Gouveia, 66, gr. 516 — 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

COPACABANA — P. 2 — Cobertura, 3 qts., 2 salões, 2 banheiros, terraço, garagem, BRILHANTE — 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

COPACABANA — Ap. 1039 na Rua Barata Ribeiro, 200 de frente, vazio, c/ quarto, sala sep. Tratar tel.: 31-1778.

COPACABANA — Vazio — De frente — Vendo com sala e quarto, banh. e coz. (mesmo). Preço: 22 mil. Sinal: 15 mil. Saldo a combinar. Veja hoje à Av. Copacabana, 796, ap. 1 004 (em frente ao Cine Metro). Inf. 22-5814 e 32-5735, Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA — Creci 1 336. Obs.: chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Vendo cobertura. Salão, 3 qtos., dependências, grande terraço, garagem. R. Miguel Lemos. Tel.: 56-1861.

DUPLEX LUXO — 6 qts., living, sl. jantar, copa-coz., 3 banhs. sociais, jardim, lavanderia, churrasqueira, 2 qts., 2 banhs. empr., 2 cozinhas, armários embut. Av. Copacabana 683, ap. 1 203. Chaves com porteiro. 36-6594.

LEME — COPACABANA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende mag. conjugado, Djalma Ulrich, próx. praia, de frente — 52-4211. CRECI 781.

ALMIRANTE GONÇALVES, 50 1103 Pôsto 5 — Lindo ap. com grande quarto e sala separados, magnífico armário embutido com gavetões, banheiro e cozinha. Chaves com porteiro e inf. Partinho do mar. Paulo Valente 1.º de Março, 7 — sala 306 — CRECI 1144.

APARTAMENTO — Vazio, qto. sala, dep. etc. Frente ao Cine Ricamar. Vende-se Av. Copacabana n.º 371. Chaves c/ porteiro.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3559 e .. 23-8676. CRECI 30.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo ap. frente com 2 qts., sala e dep. comp. Seabra Filho, Tel. 27-5864. CRECI 575.

A VENDA o ap. 401, Rua Bolivar, 86, vazio, 240 m2. Salão, sala de jantar, 2 banheiros em mármore, 3 grandes qts. com armarios, demais deps. Garagem. 150 mil em 2 anos. Marcar visitas 37-4990 — CRECI 552.

LEME — Vende-se o ap. 1 101 da Rua Gustavo Sampaio, 662 c/ 4 qts., 2 salões, 2 banh., soc., copa-coz., e dep. compl. empr., garagem e varanda. NCr$ .... 65 000,00 entr., e rest. a combinar, c/ Sr. Carvalho na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 32-5390 — CRECI 1 283. Chaves no ap. 602.

LEME — Vendo ap. de qt. c/ gr. armário, sala c/ ar cond. separados, coz. c/ armário e banheiro compl., sinteco, área 33 m2 — Constr. recente, entrega imediata. NCr$ 35 000,00. Chaves inf. — 57-7868.

MELHOR PONTO DO LEME, quarto e sala conjugado grande. Ver Augusto Sampaio 630, ap. 1 204. Chaves na loja 676-A da mesma rua. Tel.: 57-6070.

MELHOR PONTO DE COPACABANA — LUXO — Rua Figueiredo Magalhães, 353, ap. 101 — 1 por andar com 287m2. 1 salão, 1 sala jantar, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais côr, piso mármore, 1 toilete côr, 2 quartos empregada, 3 vagas garagem. — Construção e venda cargo da IMOBILIARIA VENANCIO S. A. Rua Teofilo Otoni, 58 s/ 1 001. Tel. 43-9205. Creci 574.

POSTO SEIS — Vendo ap. localização extraordinária. Rua Conselheiro Lafaiete, 15, último andar living, sala de jantar, três quartos, dois banheiros sociais, garagem etc. Base: 170 000. Chaves porteiro Cabral.

QUARTO, sala sep., cozinha, banheiro comp., garagem no edifício, telefone (a parte). Quadra da praia. Negócio direto. Rua Domingos Ferreira, 125/810. Ver das 9 às 18,30 horas. Preço 20 mil novos facilitados. Mais informações p/ tel.: 43-1415.

RUA DIAS DA ROCHA — Vende-se ap. com 300m2 c/ 3 qts., sendo 1 duplo, 3 salas, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 qts. emp. e garagem. Preço 220 mil com 50% financiado. Tratar escr. Aldo Caneca. Creci 13. Fone ... 37-9224.

SUPER SHOPPING Center Copacabana. R. Siqueira Campos, 143, Bloco E. Término const. por administração. Vendo urgente até o fim da semana ap. 508-E (n. entijo) por 8 000 à vista. Tratar tel. 32-6984 pela manhã ou ... 58-5789 à noite com Dr. Paulo.

VENDE-SE um amplo ap. conjugado quadra da praia. Ver e tratar diariamente das 9 às 15 hs. Rua Bolivar, 45 ap. 214. Aceita-se oferta.

VENDO ap. p/ comercio, 2. Sul. Tel. 37-4115, Zoé. Pça. Serzedelo Correia.

VENDO ap. conj. grde., vazio, sinteco, arm. embutido, escr. definitivo. Barata Ribeiro, 200 ap. 602, 14 mil à vista ou 18 c/ 9 entr. e 300,00 p/ mês. Tratar no local.

VENDO — Avenida Copacabana, 583, ap. 816, saleta, qto., sala sep., banh. coz., pint., refs. — vazio. 15 000,00 ent. — 37-8291 — Ver no local de 12 às 17 horas.

3 QUARTOS, sala, cozinha, dep., garagem, tôdas as peças claras, pronta entrega, cond. NCr$.... 45 000, sinal NCr$ 15 000 dezembro, saldo 30 meses. Ver no local. Barata Ribeiro 35, ap. 1 001.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS NOVOS — Entrega imediata — Vendo, de frente, com sala, 2 quartos, banh. de côr, cozinha, dep. empr. e garagem, na Av. Afrânio de Melo Franco 180. Corretor diàriamente das 9 às 19h no local. Propriedade da Imobiliária Itacal Ltda. — Vendas Jayme Farbiarz e João Breves — CRECI 255 e 1 397. Tels. 31-1011 e 31-0342.

APARTAMENTO NÔVO, quadra da praia, 2 sls., 4 qts., vista p/ mar, 2 banhs. soc., 2 qts. empr., copa-coz., 2 gar. Bartolomeu Mitre, 68, 4.º andar, 1 por andar. Corretor no local. M. Alvarenga. Telefones 57-3649 — 27-1807. CRECI 1 395.

APARTAMENTO — Super luxo, a pronta entrega, 3 e 4 qts., 2 salões, 3 banhs. sociais, garagem, facilita pagamento. Rua Prudente de Morais, 1 204. Tel.: 22-6764 — CRECI 1 026.

APARTAMENTO — Rua Prudente Morais 10 c/ 2 qts., sala, área e dep. comp. Vendo. Ver e tratar no local c/ Fernandes, Creci 400, 9 às 17 ou na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tels. 52-2899 e 22-1207, Ed. Sto. Angelo. Centro.

ENTREGA MARÇO próxima sala, 2 quartos de frente. Vendo à Rua Visconde de Pirajá, 584 em final de construção o ap. 302. Ver local. Tratar Jayme Farbiarz e João Breves — CRECI 255 e 1397 — Tel. 31-0342 e 31-0881.

IPANEMA — Para entrega em janeiro próximo (Construção da Cia. Construtora Pederneiras) na Rua Barão da Tôrre n. 521, apart. de fundos (204) c/ 2 salas, três quartos c/ arms. emb., 2 banhs., cozinha, quarto e dep. empreg. e garagem privativa — Preço de NCr$ 111 223,88 — CIVIA Trav. do Ouvidor n. 17 (Div. de vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas, (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Permuta-se linda casa na Tijuca por ap. de sala, 3 qts. em Ipanema. Milton Magalhães, CRECI 80. Tel. 22-6128.

IPANEMA — Vendo ap. quarto, s. sep., coz., banheiro ar. embutido, quase esquina de V. Souto. Rua Aníbal de Mendonça, 16 ap. 122, até às 12 horas c/ o morador, Sr. Osvaldo, o ap. está vaz. Creci 51615. Tratar tels.: 56-5723, 56-7714.

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro, frente, c/ 240 m2, vendemos, c/ 4 quartos, c/ arm. 2 amplas salas, varanda, 2 banhs. completos, cozinha, copa, área, deps. p/ emp. Garagem. NCr$ 200 000,00. Facilitados. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. Tel. 37-7436 — J 306. — CRECI 680.

IPANEMA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sl., dep. compl. e garagem. Preço: NCr$ 46 000,00, c/ 30 000, de sinal e saldo em 2 anos T.P. Ver local à Rua Alberto de Campos, 136 c/ porteiro. Tratar Cunha Mello Imoveis. Rua Mexico, 148, s/ 1104. Tel. 42-3347, 32-5555. Creci 866.

IPANEMA — Castelinho — Salão sala, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, 1 área, 3 quartos e WC de empregada e 2 garagens. E também apartamento duplex com terraço, 3 salas, 5 quartos e demais dependencias — Duas garagens. Edifícios de alto luxo. Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Entrega imediata. Ver no local. Rua Prudente de Morais, 329 e tratar na C. L. C. Companhia Lançadora de Condomínios. Responsavel: Giusto Morelli. CRECI J-11. 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — De frente, vazio, 2 qts. arm. emb., sala, pintado, sinteco, coz., banh. compl. em côr, dep. serv. e empr. Na quadra da Pça. N. S. Paz, localização excepcional c/ praça, igreja, cinemas, praia, etc. Ver na Rua Visc. Pirajá, 318, ap. 305. PS. IMOVEIS. Tel. 32-1016. Rua Miguel Couto, 23, s/ 203. Creci J-325.

IPANEMA — Vendo apto. 4 qts., salão, 2 banhs. soc. deps. empregada, garagem. NCr$ 155 mil a combinar. Tel. 37-8019. CRECI n.º 859.

IPANEMA — Rua Visc. Pirajá n.º 452, ap. 707, luxuosamente decorado, mobiliado, atapetado, quarto com armário super luxo, ótima sala, banheiro luxo com toilette, cozinha c/ vários armários fórmica, geladeira, quarto de empr. c/ armário até o teto e banheiro completo? Area de serviço. Ver das 9 às 17 horas. CRECI 1062.

IPANEMA — Vende-se o ap. 103, vazio, sobre pilotis, na Av. Rainha Elizabeth, 387, c/ 3 qts., salão, coz., banh., armários emb. e dep. compl. emp. NCr$ .... 40 000,00 ent., rest. em 12 meses, s/ juros ou NCr$ 65 000,00 à vista. Chaves c/ porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Telefone 32-5390, c/ Sr. Carvalho — CRECI 1 283.

IPANEMA — LEBLON — Ap., compro salão, 3 quartos c/ armários, 2 banh. sociais, coz., dep. emp., garagem, de frente — Base: até 160 000 parte à vista. Dr. Alfredo, 46-7658.

IPANEMA — Rua Visconde Pirajá, 28, vendo ap. com 2 qts., sala, coz. banh. dep. empregada, garagem. Ver local. Tratar tel. 52-3086 — Imb. Velma — CRECI J. 310.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. vista lagoa e praia, todas peças de frente, de entrada, salão, 3 qts., com arm. emb., 2 banhs. sociais, cozinha, dep. compl. empregada e garagem. Diariamente na Rua Visconde de Pirajá, 630 ap. 805. Entrega imediata. Pode ser mobiliado. Diretamente com o proprietario.

IPANEMA — Casa. Vende-se pela melhor oferta. Tratar pelo Tel.: 47-7054.

RUA FRANCISCO OTAVIANO — A 60 metros da praia de Ipanema, com vista PERMANENTE para o mar. Um por andar Living, com 100m2, sala de jantar, lavabo, 4 dorm. c/ arm. emb. em jacarandá, 2 banhs. sociais, sala íntima, copa, cozinha, com armários embutidos de fórmica, dep. completas e 2 vagas na garagem. Inf. ou marcar visitas na Veplan Imobiliária. — Rua Mexico, 148, 3.º and. CRECI 66 — J-107. Tel. 22-6102 e 52-2830.

RUA NASCIMENTO SILVA — Vendo magnífico ap., frente, vista p/ mar e lagoa, and. alto, salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, garag., copa, coz., dep. emp., fin. const. 20 mil. Entr. 30, p. de 1 mil. Ver marc. visitas 52-3457 — CRECI 840.

RUA NASCIMENTO SILVA — Vendo ap. 401, salão, 3 amplos qts., 2 banhs. soc. copa, coz., dep. emp., garagem, cond. barato n. 1. elevador, 80 mil. Tel. 52-3457 — CRECI 840.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO VAZIO, vende-se, Rua Aluro, 88-301. Chaves no 302, 3 quartos, sala, copa-cozinha, dependência e garagem. Sinal 30 000,00, saldo a combinar. Proprietário. 37-4300.

ATENÇÃO — Belíssimo local. Terreno 1.600 m2, duas frentes, só de mansões, pequena cascata próxima. 37-4641. CRECI 971.

GRANDE RESIDENCIA c/ 23 dependencias — Vendo, Rua Piratininga, 50, Gávea. Ver e tratar c/ Fernandes — CRECI no local, 9 às 17 ou na Rua da Quitanda, 30 sala 209. Tel. 52-2899 e 22-1207. Ed. Santo Angelo — Centro.

GRANDE RESIDENCIA c/ terreno 700 m2. Vendo, Rua Engenheiro Pena Chaves, 360, Jardim Botânico. Ver e tratar c/ Fernandes, — Creci 400 no local, 10 às 17 ou na Rua da Quitanda, 30, sala 209 Tels. 52-2899 e 22-1207. Ed. Santo Angelo. Centro.

JARDIM BOTANICO — Na Rua J. Carlos n. 5, ótimo apart. de fte. em construção adiantada c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banh., coz., quarto e dep. de empreg. e garagem. CIVIA. — Trav. do Ouvidor n. 17 (Div. de vendas, 2.º andar). Tels. ... 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTANICO, 131 — Vendo casa, estilo normando, atendo das 14-18h. Inf. 42-8681 à tarde.

LAGOA — Vendo apartamento, sala, 3 qts., dependências e local para carro. Sinal de 40 000 e 25 a combinar. 42-6332 e 22-2568 — CRECI 684.

PRAÇA PIO XI n.º 36, ap. 103. Vendo alugado sem contrato c/ ampla sala, 3 quartos, demais dep. Visitas às 4as-feiras de 14 às 18 horas. Inf. 42-9906, 32-6922 ou 52-1236.

RUA J. Botânico: residência, para família de gôsto, 260 m2, adaptável e comércio. Peq. entrada, parte em permuta, fac. em 2 anos — 42-8681 à tarde.

VENDE-SE esplêndido terreno de 30x28 — Jardim Botânico, telefone 26-5125.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Terreno barato. Vendo direto. Est. Joá. Tel. 27-2449.

BARRA DA TIJUCA — Melhor esquina da Barra. Vendo os lotes 15 e 16 da quadra 16 do Jardim Oceânico. Area de 1 156m2 — Vendo também os lotes 31, 32 e 33 da Quadra X da Praia Tijucamar. Area de 1 610m2 — Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123 loja com o Sr. Gallego Soares — CRECI 727.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vdo. na BR-6, à margem do asfalto, c/ 2 frentes, magnífico lote de 19x45. Tr. c/ o Sr. Florentino, tel. 23-5004. CRECI 286.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO VAZIO, grande, c/ 3 qts., salão, banh., área, coz. dep. comp. Vendo Travessa da Soledade, 12, ap. 201, atrás do Instituto de Educação. Ver e tratar no local c/ Fernandes. Creci 400, de 9 às 17 ou na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tels. .. 52-2899 e 22-1207. Ed. Sto. Angelo — Centro.

ATENÇÃO — Vdo. com 2 qts., sl., coz., banh. Ver Av. do Exército, 46 ap. 101, com Sr. José. Melhores dets. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345, tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

CARLOS SEIDL imóvel em terreno de 12 x 150 c/ instalações de estaleiro NCr$ 800 000,00 financiados em 24 meses. Tratar Av. Rio Branco 123, cj. 1110. Tel.: 31-0844 — CRECI 1142.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Pereira de Almeida, vdo. ap. frente, vazio, c/ sala, 2 qts., banh., coz. etc. Sinal 16 mil. Tel. .. 31-2563 Vasconcelos. CRECI 1 266.

PRAÇA BANDEIRA, 141, ap. 1004. Vendo 1a. loc. 1 qt. sala sep, área coz. gar. por 5 prest. 3 000 e 20 de 350. Chaves c/ porteiro. Tratar 52-7825.

RUA DO MATOSO, 109, fundos, ap. 208 — Vdo. com qt., kitch., e banh. Ver no local, melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

SÃO CRISTOVÃO — Bairro Santa Genoveva — Vende-se grande casa na Praça Nanterra 8. Tratar tel. 32-2783. CRECI 1255.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. frente, vazio, tipo casa c/ 2 sl., 2 qts., dep. e quintal. Preço 29 mil, entr. 13 mil facilitado, saldo c/ aluguel. Ver hoje no local, Rua Ana Néri, 400. Tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101. Tels.: 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

VENDO ap. 3 qts., sala, dep. com gar. Centro Praça Bandeira, 141 Ed. Banco Com. Ind. Minas Gerais. Chav. c/ porteiro. Tratar ... 52-7825.

ATENÇÃO. Vendo casa de luxo tip. ap. c/ 3 qts., salão, 2 banhs. [illegible] coz. dep. emp. est. carro. Ver Rua Barão de Itapagipe 200 c/ 114. Não é vila. Trat. Rua Silva Rebelo 10 s/ 209. 29-2219 D'Souza. CRECI 1393.

AMIGO, VAMOS FALAR FRANCAMENTE? Não perca esta excelente oportunidade de comprar ótimo apartamento que temos à venda no melhor trecho de Rua Barão de Mesquita, com qt., sl., coz., banh., área serviço. A entrada é apenas 12 500 mil. Tratar com BUENO MACHADO — Rua Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO cobertura, vazio, frente, ótimo para família pequena. Pintura óleo, arm. embut. sinteco, luxuoso. Ver R. Rego Lopes 11 (esquina Conde Bonfim, 89). Preço 55 mil a combinar.

APARTAMENTO. Tijuca. Fino ap. de alto gabarito estritamente residencial, sala, living, 2 quartos, banheiro e cozinha, dependencias de empregada, garagem individual, edifício novo de frente, vendo por NCr$ 40 000,00 à vista, mais informações tel. 56-3754. Dr. Ricardo.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. desejar vender. Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negocio. Infs. na Seção de Vendas, Av. Copac. 583, 8.º andar. Tel. 37-9471. Aguarde inauguração da nossa filial neste bairro. CRECI 353.

ALTOS E BAIXOS, vazia. R. S. Fco. Xavier, 892, casa 2, 2 sls., 3 qts., vaga p/ carro. NCr$ .... 38 mil a cob. 42-5858. Bataina. Creci 1133.

ATENÇÃO — Sl., 2 qts., deps., gar., vazio, muito claro. Sinal 15 mil. R. Sen. Furtado, 107, ap. 404. Chaves port. 42-5858. Bataina. CRECI 1133.

ATENÇÃO — Praça Saens Pena — Vdo. R. Padre Elias Gorais, antiga 24 de Outubro, 53, casa de 2 pavimentos, construção de 1a. Terreno de 500 m2. Serve para grande família, clube ou churrascaria, tem 3 sls., 6 qts., copa, coz. 2 qts. de emp. e garagem. Melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

BARÃO DE MESQUITA — Vdo. ap. frente, c/ 2 salas, 3 qts., banh., coz., dep. empr. Telefone 31-2563. Sr. Vasconcelos. CRECI 1 266.

CONDE DE BONFIM, vdo. ap. luxo, c/ sala, 2 qts., arm. emb., jacarandá, ricamente decorado, 1a. locação, etc., garagem. Tel. 31-2563. Vasconcelos. CRECI 1266.

MARIZ E BARROS 1021. Apto. 101, grande sala, 3 qtos., dep., gar., Sinal 30 mil. Saldo 3 anos. Ver local c/ propr. 31-0659 e 12 horas.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL — Você paga em 110 meses. Magníficos apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, 1 e 2 banhs. sociais, dep. emp. e garagem. Sinal a partir de 4 100,00 prestações mensais de 350,00 durante a construção saldo financiado após as chaves em 8 anos. Elevador já colocado com os apartamentos com revestimento interno concluído. — Ver à Rua Barão de Itapagipe, n. 453, diàriamente de 9 às 18h c/ corretor. Vendas Jayme Farbiarz e João Breves. CRECI 255 e 1397 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210 — Tels.: 31-0342 e 31-0881.

PROXIMO Lgo. Segunda-Feira, R. São Franc. Xavier, vdo. lindo ap. frente, c/ sala, j. inverno, 2 qts., banh., coz., dep., empr. garagem. Pint. nôvo, sinteco. Tel. 31-2563. Vasconcelos. CRECI 1 266.

RUA CONSELHEIRO ZENHA, 34 ap. 102. Vdo. com 4 qts., 2 sls., e mais depr. Preço NCr$ 90 000, entrega imediata. Ver no local. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522. — CRECI 1 275.

RIO COMPRIDO — Vdo., na Rua Aristides Lôbo terreno de 11 x 40. 75 mil. Tr. c/ o Sr. Florentino — Tel. 23-5004. CRECI 286.

SAENS PENA — Vendo ap. vazio, sala, 3 qts., sendo um independente. R. Conde Bonfim, 446, ap. 301. 38 mil a prazo ou oferta à vista.

TIJUCA — R. COMPRIDO

AO PENSAR EM VENDER seu imóvel na Tijuca ou adjacências, lembre-se que Bueno Machado — Imóveis põe a seu serviço: Um escritório, no coração da Tijuca, ao lado da Saens Pena, portanto pertinho do seu imóvel; uma equipe de vendas selecionada e altamente treinada, além de todo o nosso entusiasmo que é a principal causa do n/crescente sucesso. Venha tomar um cafèzinho conosco. Anote: BUENO MACHADO — IMOVEIS — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. Creci 986.

A GENTE RECORTA UMA PORÇÃO de anúncios, sai a visitar imóveis e constata que a maioria dos anúncios não dizem a verdade. Muito mais prático é visitar "BUENO MACHADO — IMOVEIS" que tem para lhe mostrar, agora mesmo, inúmeros apartamentos e casas de 1, 2, 3, 4 quartos nos melhores pontos da Tijuca, Grajaú e adjacências. Temos condução própria. Venha sem compromisso. R. Barão Mesquita, n.º 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

A ULTIMA página das suas preocupações com os problemas de moradia terminará após a sua vinda à nossa loja depois de visitar êste apartamento que temos à venda na R. José Higino, com 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviço, varanda. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AGORA PENSE bem — Ap. c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviços, na R. Andrade Neves, está vazio, fica junto da R. Conde Bonfim. Vendo c/ entrada 20 mil e o saldo em 36 meses. Tratar c/ BUENO MACHADO. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A PRAZO — Ap. vazio no Rio Comprido. Ver diàriamente das 10 às 12h. Rua Sta. Alexandrina, 481-703 (vista panorâmica, acabamento de luxo), sala e quarto separados com tôdas dep. entrias.

SAENS PENA — Vendo ap. nôvo c/ 1 qt., 1 sl. sep. mais 1 qt. revers., área, banh. emp., tanque, garagem. R. Dep. Soares F.º Preço 29 c/ 12 sinal, restante financiado C. Econ. Tratar proprietário — Rua Ramalho Ortigão, 9.2.º s. 4 de 9 às 11 e 14 às 16 — Monteiro. Tel. 52-4545.

TIJUCA — Casa de luxo. Vendo construção moderna, 2 pavimentos, 220 m2 com 2 salas, 3 qts. salão de festas, biblioteca, lavanderia, terraços, varandas, garagem etc. NCr$ 170 000. Ver hoje de 9 às 18 horas na Rua Rêgo Lopes n. 30 — Travessa casa 22 — Infs. 42-6332 e 22-2568 — CRECI n. 684.

TIJUCA — Vdo. n/ Rua Lucio de Mendonça, prox. ao Col. Militar, magnífico ap. de cobertura c/ 3 dorms. sl. varanda, deps., terraço e garagem, 80 mil. Inf. c/ o Sr. Florentino, tel. 23-5004. — Creci 286.

TIJUCA — Apartamento luxo, 2 sls., 3 qts., 2 banheiros em mármore, copa, cozinha e garagem. R. Uruguai, 411/404.

TIJUCA — Vdo. ap. cobertura, sala, 2 qts., dep. emp., entrego vazio. Ver Rua Visc. de Itamarati, 32 ap. C-02. Inf. 30-0424 — CRECI 1 354.

TIJUCA — Vende-se à Rua Silva Guimarães, ótima casa c/ 2 qts. sala, cozinha, banheiro e área. NCr$ 45 000,00 c/ 50% entrada. Ver e tratar c/ Agenor. Tel. ... 52-5505. Creci 349.

TIJUCA — Apartamento de cobertura. Vende-se mais de 300 m2 de área de utilização. Fino acabamento. Rua José Higino 310 esquina com Conde Bonfim. Preço 200 mil. Tel.: 38-0042.

TIJUCA — Vendo linda casa, 2 salas, 3 qts. sala almoço, banheiro em côr e mais dependências. Armários embutidos, pintado e sinteco. Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128, de 13 às 18 hs.

TIJUCA — Usina — Vende-se casa na R. Eduardo Xavier, 28 s. 4 qtos., demais dep. garage. Tratar Tel. 32-2783. CRECI 1255.

TIJUCA — Rua Pereira Nunes n.º 131. Grande prédio de cimento armado, 2 pavimentos, em centro de ótimo terreno, vazio, próprio para escola, ou pronto socorro, escritório, laboratório etc. Facilita-se pagamento. Tratar pelo tel. 45-8387. CRECI 1082.

TIJUCA — Rua General Roca, 30 ap. 413 saleta sala qt. coz. banh., área serv. com tanque. NCr$ 12 mil facilitados em 3 anos. Tratar tel. 22-0489. Dr. Alfredo. CRECI 696.

TIJUCA — Vendo Av. Edson Passos, 517, casa terreno 23 x 18, sala, 3 qts., copa, coz., depend. empr. Preço 40 000 entrada a combinar. Prestações a partir de 500 por mês. Ver, tratar local proprietária, das 9 às 18h.

TIJUCA — Terreno R. B. Mesquita, junto R. Uruguai, c/ proj. aprov. 20 unidades facl 2 anos 46-1626 pela manhã.

VENDO com qt., sl., coz., dep. de emp. NCr$ 9 000 de entrada, restante pela caixa. Motivo viagem. Ver R. Uruguai, 245, ap. 203. Melhores dets. Machado Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

VENDE-SE ap. de frente com 2 quartos, sala, quarto empregada, com garagem. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 455, ap. 401. Das 10hs. às 16hs.

VENDO ap. fte., 3 qts., gde. sala, var., envid., dep. emp. corr. e etc. 45 000 à vista. Vale 60 mil. Ac. B. Brasil. Ver R. Garibaldi, 36, ap. 202. Trat. Muller 54-4640, Creci 744.

VENDO — A. 2 amplos qts., sala ... emp. B. em côr, Ed. pilotis de luxo, Fica junto Senai e Orsida, R. S. Fco. Xavier, Trat. Muller, 54-4640. Creci 744 (Ac. B. Brasil).

VENDO na Tijuca, Rio Comprido, Rua Sampaio Viana, 298, 1 casa, 1 ap. Ver no local — 150 000,00. Tratar Sr. Antônio. Rua Santana, 2. Tel. 23-4216.

VENDO ap. constr. Conde Bonfim, ou troco por sítio ou carro — Tratar 2as., 4as., 6as. depois 12h 30m — Tel. 45-1395.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vendem-se prontos novos, de sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em mensalidades de NCr$ 290,00, NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00 — Ver no local na Rua Mendes Tavares n. 13 — esq. de Visc. de Sta. Isabel —CRECI 903.

A CONQUISTA DO PRESTIGIO depende da aparência. Ao Senhor que vai tornar o seu sonho em realidade, veja êste apartamento que temos à venda na R. Pontes Correia. — Apanhe as chaves com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS — Vendo, vazio, térreo, boa sala, grande qt., banh., coz., área e garagem, 22 mil com 50% financiado. Outro com sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp., garagem etc. 28 mil com 50% financiado. Ver Rua Joaquim Távora, 47.

ALTO NEGÓCIO — Linda vista, sala, 2 qts., dep. compl. s/pilotis, garagem, 87 m2, Visc. Sta. Isabel, obra revest. 10 mil, ent. CRECI 1410. Freitas. Tel. 52-3445.

ATENÇÃO — Vdo. c/ qt., sl., coz. e mais deps., em final de construção. Ver Av. 28 de Setembro, 280 ap. 601. NCr$ 20 000 com ... 10 000, restante a comb. Melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

ATENÇÃO — Vdo. de frente, c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. de emp., garagem. Ver no local. Rua Visc. Santa Isabel, 503 ap. 101. Melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

ATENÇÃO — Vdo. com qt., sl., coz., banh. NCr$ 16 000 com 8 000 restante em 2 anos. Ver Av. 28 de Setembro, 181 ap. 506 e mais outras neste bairro. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

ATENÇÃO — Vdo com 3 qts., sl., coz., banh., dep. de emp. NCr$ 50 000 com 25 000 e o restante a comb. Ver R. Major Barros, 28 ap. 301. Melhores det. Machado, Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

BELO TERRENO — Rua Teodoro da Silva, 725, fundos. Servidão de 3 metros. Preço 20 mil com 50% a combinar. 37-4990 — CRECI 552.

CASAS nas Ruas Araxá e Gurupi — Vdo. 2, c/ salas, 3 qts., coz., copa garagem. Tel. 31-2563. Vasconcelos. CRECI 1 266.

CASAS e apartamentos — Preciso para clientes meus, em Vila Isabel, Grajaú e Lins. Melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

GRAJAÚ — Vendo amplo ap. fte. 2 qts., sala, dep. emp. Vj para carro, 16 000 entrada, prest. 500 mensais. Ver R. Nossa Sra. Lourdes, 52, ap. 102. Muller 54-4640. Creci 744.

GRAJAÚ — Vendo ótimo ap. de frente c/ 2 qts., sala, coz., banh. compl. e dep. compl. de empregada, tôdas as peças de frente, construída sôbre pilotis, garagem em condomínio. Trat. c/ prop. na Rua Botucatu, 59, ap. 101, das 14 às 16 horas. Inf. Tel. 42-2145.

GRAJAÚ — Vendo à Rua Juiz de Fora n. 139, excelente casa, 2 sl., 4 qts., banh., coz., dep. completas, gar. Tratar Rua México, 41 — Sala 506. Tel.: 32-1937 — Célia Baltar — Creci 1342.

GRAJAÚ — Vendem-se aptos. prontos para morar de sala 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em 10 e 15 anos pela Crefisul agente do BNH mensalidades de NCr$ 290,00 — NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00. Rua Mendes Tavares n. 13 — esq. de Visc. de Santa Isabel. Tel. 42-5136 — CRECI n. 903.

PRÓXIMO Av. Maracanã, vdo. ap. luxo, c/ salão, 3 qts., arm. emb., 2 banhs. socs., copa-coz., etc. Garagem. Sinal 40 mil. Tel. 31-2563. Vasconcelos. — CRECI 1 266.

RUA JUSTINIANO DA ROCHA, 476 — Vdo. com 2 sls., 4 qts., copa, coz., garagem e mais deps. Terr. de 10x30. Melhores dets. com Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522. — CRECI 1 275.

RUA SANTA LUIZA, 167, ap. 404. Vendo, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e dep. empregada. Entrada NCr$ 17.000 e NCr$ 416,00 por mês.

RUA CONSELHEIRO AUTRAN, 23 aps. 104 e 401. Vdo. c/ 2 qts., sl., coz., garagem. Melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

TERRENOS — Vdo. ótimos para incorporações de 13,50 x 30. Ver R. Petrocochino, 45 e 47 — Melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

VENDO ótimo ap. com 2 qts., sl., coz., banh. dep. de emp. e garagem, 1a. locação. NCr$ 45 000. Ver R. Teodoro da Silva, 455 ap. 204. Melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345, tel. 58-0522. — CRECI 1 275.

VENDO uma casa com 2 qts., sl., coz., banh. e dept. NCr$ 30 000 com 10 000, restante a comb. Ver R. Tôrres Homem, 897. Melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

LINS — BOCA DO MATO

A UNIÃO faz a fôrça, então adquira uma casa para sua residência tendo 2 sls., 4 qts., copa, coz., banh., área em terreno de 378 m2 além de 2 ap. independentes c/ qt., sl., coz., banh., área. Podendo-se financiar até 36 meses. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AGORA PENSE BEM — Aproveite um momento de folga para visitar excelente casa que temos à venda na R. Maranhão, 416, em centro de terreno de aproximadamente 3 200m2, com jardim e diversas árvores frutíferas. A casa tem varanda, sala ampla, 3 quartos, banh., coz., lavanderia, e ainda anexo 1 ap. independente c/ quarto, sala, kitch. banh. Visitas no local c/ Antônio de 12 às 17h, diàriamente. Tratar c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

AQUI, v. sl. ap. 2 q., sl., coz., área serv., WC emp., entrega em 60 dias. 23-9199. Oliver. CRECI 318.

BOCA DO MATO — Vendo na Rua Aquidabã, n. 57, bloco I ap. 202 ap. com sala, 2 quartos com armários, cozinha, banheiro completo e dep. empregada. Preço 35 000,00 a combinar. Chaves no ap. 301, e tratar na Rua do Carmo n. 65, 5.º andar. Telefone 32-4685 e 52-8794.

LINS VASCONCELOS — Vendo ótima casa centro terreno 2 000 mts., dias frente ruas, ideal para casa saúde ou colégio. Telefonar 29-2769, Severo.

LINS VASCONCELOS — Vendo ap. Detalhes tel.: 31-0913, das 16 às 18 horas.

LINS — Vd. 1a. locação, ap. 3 qts., sl., dep. emp, área, tanque — R. Cabuçu, 43, bloco 2, ap. 101. Ent. 15 m. Chaves c/ porteiro. Inf. 42-2294 — Barata — CRECI AL 412.

VENDO — Lins de Vasconcelos — Vazio, fte., sl., qt., sep., coz., banh. aicitano, pças gde. R. Vilela Tavares, 374 ap. 311 c/ port. Ent. 10 000, fac. rest. 40 meses. Sem juros. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO na R. Aquidabã, 890 casa 5, com 6 qts., 2 sls., 2 cozs., 4 banhs., dep. de emp. de laje. Ver no local com Sr. José — Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se belos apartamentos prontos. Mude-se imediatamente — Entrada 10% facilitada. Financiamento de 90% para pagar em 15 anos. Ver na Rua Outeiro Santo, 835 e tratar com o Sr. Belmiro, pelos tels.: 42-0050 e ... 42-5196.

APARTAMENTO em Jacarepaguá, vendo urgente com 2 500 de entrada, saldo financiado em longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, n.º 277 s/ 1106. Tel. 32-1481.

ATENÇÃO — Loteamento. Taquara. Vendo com todo comércio e condução na porta, já podendo construir, com água, luz, etc. Pequena entrada facilitada. Prestações de 70,00 mensais. Ver e tratar diàriamente na Barraca de Vendas, na Estrada Rodrigues Caldas n.º 2 290 com corretores. CRECI 656. Cetel 92-1251.

JACAREPAGUÁ — TANQUE — Terreno 12 x 30 — Vende-se na Rua Belo Vale. Rua calçada com água e luz. Preço de 10 mil — Ent. 3 mil, prest. 100 s/j. — Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n. 96, loja, Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273).

JACAREPAGUÁ — Freguesia. Vendo lindo lote pronto p/ construir. Ent. 1 500, prest. 100. Tels.: ..... 43-3878. CRECI 430.

JACAREPAGUÁ — Casa com sl. 3 qts. copa, coz., banh., garagem e telefone. Sinal 16 000 saldo a combinar. Ver Estr. Jacarepaguá 7601 c/ 31. Tratar tel. 42-0740. Roberto. Creci 85.

JACAREPAGUÁ — Vendo magnífico terreno de 22 x 82 na Rua Cândido Benício, 2 277 ant. 603. Tratar na Rua México, 41, sala 506. Tel. 32-1937. Célio Baltar — CRECI 1 342.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c/ todo comércio e condução à porta. Já podendo construir, com água, luz, etc. Sem entrada, em prestações mensais de ... NCr$ 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremário Dantas n.º 904. CETEL 91-1251. C. 656.

VENDO — Apartamento, 2 qts., 1 sala etc. Jacarepaguá. Tratar Santa Luiza, 102/204 — Maracanã.

VENDE-SE uma área c/ 4 800m2 c/ galpões e residência próx. ao Lgo. da Taquara. Tr. c/ os Srs. Geraldo ou Jorge. Creci 1 303 e 1 510. Lgo. do Campinho, 43 S/ 2. (B

VENDAS — Jacarepaguá — Amplo ap. novo de sala, 2 quartos, quarto de empregada e dep. completas. Ótimo preço, aceitando-se financiamento do IPEG, Caixa etc. Ver na Av. Geremário Dantas, 224 chaves na loja A com Sr. Felix. Tel. 32-1014.

CENTRAL

APARTAMENTO, 3 qts. sala, saleta, qto. e banh. de emp. na Rua Marechal Bitencourt, 122 ap. 304 em frente a est. do Riachuelo, 20 mil de ent. e 25 financiados. Tratar Tel. 37-3029.

ABOLIÇÃO — Vendo barato ap. vazio c/ 2 qts., sl., coz., banh. completo, dependência de empregada c/ 8 000,00 de entrada — Inf. c/ Machado Imóveis, Rua do Rosário, 129, 2.º, s/ 5. Tel. .... 22-2932 — CRECI 1 261.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo Plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente, belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez p/ centro de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá 341 — Madureira.

AO SENHOR QUE APRECIA O QUE É BOM leia êste anúncio com atenção. Vendo no melhor trecho da R. 24 de Maio, ótimo apartamento tendo 2 bons quartos, sala, coz., banh., dep. emp. e área c/ tanque. A entrada é apenas de 15 mil e o saldo em 30 meses. Tratar c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, n. 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ÁREA de 13 000 m2 — Vendo na Piedade — Estudo propostas imóveis no local ou GB. Zona de financ. BNH — Ver plantas na Av. Rio Branco n. 128, sala 101 — Infs. 42-6332 e 22-2568 — CRECI 684.

ALO MEIER e adjacências. Vendo casa se aps. com 1, 2 ou 3 qts., sl. dep. emp. em ruas principais. Inf. Rua Silva Rabelo, 10 s/ 209. 29-2219. D'Souza. CRECI 1393.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 563,11 de entrada mesmo, sem mais despesas. Prestações mensais NCr$ 272,82. Constando de: 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 975, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados ou Terrabrasil S. A. na Av. Rio Branco, 120, 12.º andar, S/ 1 228. — Tels. 32-9622 — 52-5172.

ÁREA — A melhor e a maior e plana no centro do coração de bairro da GB com todos recursos junto vendo para loteamentos residenciais ou industriais para mais de 20 lotes. Tel. 22-3344.

ATENÇÃO — Piedade — Apartamentos prontos, 2 quartos, salão, dep. compl., de empr. revers. Ed. já habitado, linda vista panorâmica, prox. Ginásio Estadual, 2 grupos, pôsto méd. INPS, Cobal NCr$ 265,00 mensais, corrigida na proporção do aumento do salário mínimo e p/ ocasião dêste (Plano A do BNH). Na Rua Cardoso Quintão n. 454. Fim da linha 279 (P. Nóbrega—Castelo). Tratar 22-7938 e 52-4708. CRECI 284.

APARTAMENTO — Vendo Dias da Cruz, 303, 3 qts., sala, 2 banh. sociais. Permuto por casa. Tel. 52-0936. 65 facilito s/ juros. — Djalma.

ÁGUA SANTA — ap., 2 qts., 1 sl., coz. e garagem. Vendo. NCr$ 13 mil à vista. R. Monteiro da Luz, 9 ap. 403. Tratar segunda-feira, 11 horas.

APARTAMENTOS prontos financiados em 96 meses — Com sala, 2 quartos, banheiros, ampla cozinha, dep. emp. completas. Sinal 11 400,00 saldo 8 anos. Ver na Rua Dr. Garnier, 490 os aps. 501 e 604. Tratar João Breves e Jayme Farbiarz. CRECI 1397 e 255, Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210. Tels. 31-0342 e 31-0881.

BANGU — Linda casa no bairro Jabour. 2 quartos e demais dependências. R. Raul Azevedo n.º 101. Trt. 22-1057 e 42-4917.

CASCADURA — Vende-se vazio, Rua Sidônio Pais, 72 ap. 102, q. sl. coz. banh. Pequena entrada. Chaves nos fundos casa 2. Tel. 48-0263.

CASCADURA — Vende-se, Rua Barbosa, 4 ap. 202, vazio, 2 q. sl. coz. banh. em côr. Pequena entrada. Chaves Sidônio Pais, 72 ap. 201. Tel. 48-0263.

CASCADURA — Vende-se na R. Sidôneo Paes, próximo à Av. Suburbana, ótimo ap., frente, 1.º and. c/ sala, 2 qts., dependências. Entrega-se vazio. Financia-se 60%. Tratar Estrada Portela, 45 s/ 104. Madureira. Telefone 90-0310 — Cetel — CRECI 1 495 — J. B. Sobrinho.

CASAS — Vdo. 2 em terr. de 20x100 e mais uma nos fundos, de 2 qts., sl., coz., banh., ver R. Aparibe, 74 prox. a Barão de Bom Retiro. Melhores dets. Machado. Av. 28 de Setembro, 345. Tel. 58-0522 — CRECI 1 275.

CAMPO GRANDE — Vendo área com 8 500m2, dentro do perímetro urbano, no viaduto, ótima para construções de casas, colégio ou casa de saúde. Ver e tratar no local à Estrada do Campinho n.º 18 nos dias úteis.

ENGENHO NÔVO — Cabuçu, 95 — Vdo. ap. de 3 qts. e demais dependências, pertinho de tôda condução. Ver no local e tratar pelo tel.: 37-9619, D. Ester.

KOSMOS — Rua Guaratuba — Vendo os lotes de terreno 92 e 92a. medindo 360,00 m2. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, loja com o Sr. Galleno Soares. CRECI 727.

MEIER — Vendo apartamento 2 quartos, sala, cozinha — Preço 28 000,00, entrada 13 000,00, prestações 300,00 — entrega vazio. Informações Rua Joaquim Meier, 363. Sr. Meireles.

MEIER — Vende-se uma casa duplex, c/ 4 qts., 1 salão, 2 banhs. socs., e demais deps. inclusive empreg., quintal, 3 garagens. Informações na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 32-5390 — Com Sr. Carvalho — CRECI 1 283.

MEIER — Vdo. ap. 1a. locação de frente, 3 qts., sl., coz., banh. em côr, área c/ tanque, dep. emp., c/ sinteco, florões, sancas, pintado a óleo, vaga p/ carro, c/ 20 mil entr., rest. 3 anos. Tratar C/ Armando. Tel. 29-4200, das 8 às 22 hs. CRECI 1206.

MARECHAL HERMES — Vdo. ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dependência de empregada, sinteco e ótima vista, pertinho do Campo dos Afonsos. Rua Mário Barbedo 101-F, ap. 201. Tratar c/ a própria, 37-9619, Dona Ester.

MEIER — Vendo na Rua Magalhães Couto 784 casa 3, altos e baixo com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social e dep. compl. de empregadas em fase de acabamento com todo material de 1a. qualidade. Ver no local e tratar na Rua Uruguai, 380 ap. 311. Bloco E.

OLINDA — Terreno de 600 m2 e 800 m. do centro. Vendo por 5 mil à vista. Com o proprietário. Tel. 23-2800.

OSVALDO CRUZ — Rua Categuases, esquina de Alberto de Carvalho. Vendo lote de terreno medindo 19, 30, 21, 50 de largura e 18 000 de comprimento. Vendo também lote de terreno da Rua Cardoso de Melo, esquina de Coelho Lisboa, medindo 196,00 m2. Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 123, loja com Sr. Gallego Soares — CRECI 727.

PADRE MIGUEL — Terreno vdo. NCr$ 4 000. Av. A quadra 6, lote 303. Tratar Rua Belizário Pena, 1003 — Penha.

QUINTINO — Vdo. espetacular ap., térreo, c/ 3 qs., s., c., 2 bs., junto à estação e ônibus à porta, por apenas 13 mil de ent. prest. 400. Ver e tratar Est. Vicente Carvalho, 599-B. CRECI 685. Diàriamente.

ROCHA — Opt. apto. entregue vazio, 2 qtos., sala, coz., banh., área, cond. e comércio na porta, apenas 9 mil de entr. saldo como aluguel s/ juros e correção, aceito oferta à vista. Ver e tratar Rua Doutor Garnier n.º 536, apto. 301, c/ Sr. Manoel ou Sr. César. Tel.: 30-9037.

RIACHUELO — Vendo na Rua Marechal Rondon, 2 021, ap. 401 ant. Francisco Manuel, excelente ap. s., 3 qts., banh., coz., dep. completas. Chaves ap. 402. Tratar na Rua México, 41, sala 506. Tel. 32-1937. Célia Baltar — CRECI 1 342.

RIACHUELO — Próx. estação. Vd. ap. vazio, sl., 2 qts., qt. emp. abrigo carro. Ent. 10 mil. fac. e fin. 42-1337 — Ribas — CRECI 764.

SAMPAIO — V. casa duplex laje vazia, 3 qts., sala, copa 6m2, banh., área ampla c/ tanq. local p/ carro. Ent. 15 000, rest. 3 anos. Inf. 31-0531 — CRECI 448 — E. Silva.

SANTA CRUZ, GB — Vende-se terreno c/ 7 428 m2, ótima localização (próximo Cosigua e BR 6), água, luz fôrça e telefone na porta. Melhor oferta — Tratar tel. 32-5290 — Sr. Solon.

VENDEM-SE 15 lotes em Queimados pela melhor oferta, c/Jorge. Av. Suburbana, 6304, s/304. CRECI 674.

VENDO casa vazia de laje, — 3 qts., sala, coz., copa, banh. (côr) e área, podendo construir, NCr$ 25 000,00, sinal NCr$ 10 000,00 rest. a combinar. Ver diàriamente na Rua Vital n. 247 c/ 7. Dona Neuza.

VENDE-SE edifício com 8 apartamentos ainda não habitados, na Rua Apurinás, 145, próximo de Madureira. Preço global NCr$ ... 190 000,00 — Tels. 42-7786 ou 37-7773.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, luxuoso ap. 1a. locação, vazio de qt. sala, coz. banh. área com entr. p/ carro c/ sinteco. Ent. 7 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s. 205. 91-1219. CRECI 590, de segunda a domingo.

A. CARVALHO VENDE: Na Rua Lôbo Júnior, casa de vila, vazia, com 3 qts., sala, coz., banh, área e entr. p. carro. Ent. 8 000, prest. 250, s/ parcela. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590 de segunda a domingo.

A. CARVALHO VENDE: Na Vila da Penha, casa nova com 3 qts. sl copa-coz., banh. social, garagem, sinteco e bom quintal. Ent. 20 000, prest. 650, Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. — CRECI 590, de segunda a domingo.

A. CARVALHO VENDE: Próximo a Vila da Penha, ap. novo, vazio, c/ 2 qts. s. coz. banh. área c/ entr. p/ carro, sinteco. Ent. 6 000 prest. 250, Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. CRECI 590, de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: no Centro da Praça do Carmo, ótimo ap. c/ 2 qts. s. copa-coz. banh. em côr, qt. de emp. e boa área. Ent. 10 000, prest. 400, s/ parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205 e 207 — 91-1219 — CRECI 590, de 2a. a domingo.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, de altos e baixos ótima resid. c/ 4 qts. 2 salões, copa-coz. 2 banhs. dep. emp. garagem e grande quintal. Ent. 20 000, prest. 600, s/ parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205 e 207 — 91-1219. CRECI 590, de segunda a domingo.

A. CARVALHO VENDE: No Jardim Vista Alegre, luxuosa resid. para família de fino gosto, c/ 3 qts. 3 salões, copa-coz. c/ azulejo de côr até o teto, banh. social de alto luxo, ar condicionado, garagem, jardim. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. CRECI 590, de segunda a domingo.

APARTAMENTO Higienópolis. 5 3 qts., coz. com área. 12 000,00 à vista e 55 prest. de 263,00 pagas na Cooper, Habit. Ver Estr. Velha da Pavuna, 117-B-2 ap. 103, tratar Abelardo — 43-4426.

ATENÇÃO — Bonsucesso. Vendo casa com 4 qts., sl., coz., banh. quintal, laje. Ver Rua Guilherme, 475 chav. 483, peq. ent. saldo 5 anos. Inf. Rua Silva Rabelo 10 s/ 209. 29-2219. D'oSouza. CRECI 1 393.

ANTERO — Vdo. 2 terrenos um em Cordovil 12 x 32 preço 12 c/ 6, outro na Penha Circular 20 x 35. Preço 30 c/ 15. Aceito propostas. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha. Tel.: 30-4047. CRECI 1453.

ATENÇÃO — Por motivo de ir a Europa vdo. casa em terreno 9 x 31, c/ 2 qtos., e depeds. Ent. p/ automóvel, novíssima, faltando pintura. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1, Penha. Tel.: 30-4047. CRECI J-294.

ATENÇÃO RAMOS — Vendo 2 casas. Prontas. Vazias, 1 c/ sl., 2 qts., copa-coz., banh., quintal, outra c/ sl., qt., coz., banh., área. Preço conjunto 27 500,00 — Entr. 10 500,00, prest. 330,00. R. Barreiros, 800, c/ corretor, das 11 às 17 horas. Trat. Predial Ibéria Ltda. — R. Dias da Cruz, 127, 6.º s 602/3 — Meier. Sede própria — Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvarado. Creci 1214.

ATENÇÃO — V. DA PENHA — Aptos. em 1a. locação com 2 qts., sala coz., banh. em cor área, dep. de empreg. e garagem — Vende-se na Rua Gustavo de Andrade n. 178 — Ent. ... mil, prest. de 300 s/j. Ver no local — Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273).

BONSUCESSO — Vdo. 2 casas em terreno de 400 m2. Ver R. Olga, 91, pç. 36-000 c/ 16 000. Trat. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67, gr. 703. Telefones. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

BRÁS DE PINA — Vdo. casa de laje, vazia, c/ var., sl., 3 qts., cop.-coz., banh. em côr, depend. de empr. e local p/ carro. Pço. 35 000 c/ 15 000, rest. 350 p/ mês. Trat. ACORDE LTDA. Rua da Quitanda, 67, gr. 703. Telefones 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

BONSUCESSO — Em frente ao campo. Entrada, também pela Rua Cardoso de Morais, 228, casa 2, ap. 202 de frente. Vende-se c/ 5 m. de entrada (sól, e o resto 578 mensal. Peças grandes. De 2 qts., sala, varanda, cozinha grande, área c/t. etc. — Ver hoje e amanhã.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 4 casas vazias, sendo frente com 2 qts., sala, coz., banh. e 3 nos fundos com qto., sala, coz. e banh. na Rua Tales de Carvalho. Tudo 32 mil, ent. 8 mil prest. de 350 s/j. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 — 30-7558 — CRECI 1273.

JARDIM AMÉRICA, vendo 2 casas vazias no mesmo terreno, ent. 11 mil. prest. 400, tel. 43-3878. CRECI 430.

OLARIA — Vdo. apto. vazio 1.a locação frente sala 3 qts. dep. emp. garagem. Ver e trat. Rua Drumond 20 CRECI 1354.

OLARIA — Rua João Silva, 58 apto. 304 vdo. apto. vazio, sala, 2 qtos. tratar no local c/ Xavier. Inf. 30-0424. CRECI ... 1354.

PENHA — Apto. vazio c/ 3 qts. sala, copa, coz., banh., área — Ent. p/ carro — Vende-se na R. Jaquirica. Ent. 12 mil, prest. ... 250 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja. Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e ... 91-2335 — CRECI 1 273.

PENHA CIRCULAR — Casas modestas c/ 1 e 2 qtos., e dependências, entr. 1 500, saldo 80 por mês sem juros, posse imediata. Não perca, traga sinal. Ver e trt. Rua Pequeri n.º 87, c/ Décio ou Rua Plínio de Oliveira n.º 103, 1.º andar, Penha. C/ João.

PENHA — Apto. muito bom c/ 2 qtos., mais depds. Entr.: 8 mil crz. nvs. Em V. Penha, vdo. apto. c/ 2 qtos., lugar p/ carro, bem localizado. Ent. 10 mil crz. nvs. Chaves na R. Euclides Faria, 20, 1.º andar, Ramos. Tel.: 30-4106. Olivar — CRECI 422.

PENHA — Lgo. do Bicão, apto. 101. R. Domingos Caruso, 42. 2 qtos., demais dependências. Tipo casa c/ quintal. 15 000,00 de ent. Tratar 22-1057 e 42-4917.

PARADA DE LUCAS, vdo. casa c/ q., s., c., b., em terr. 8 x 20, lugar alto, ent. 4 mil, prest. 100. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. CRECI 685, diàriamente.

TERRENO — 12 x 48m com casa de tijolo iniciada, outra de madeira e material de construção (to. ao n.º 1500 da Rua Oricá, perto da Estrada do Quitungo, condução, escola e comércio, em Cordovil. Preços 10 mil crz. nvs. c/ 3 de entrada e 80 crz. nvs. p/ mês. Tr. c/ Oliver à R. Euclides Faria, 20 1.º andar, Ramos — Tel.: 30-4106. CRECI 422.

VENDE-SE espólio constando de terreno de 16 x 37 m com duas (2) casas, telefone, ambas desocupadas na Penha; três (3) lotes em Gramacho e terras em Coimbra — Portugal. Ver na Rua Latino Coelho n. 73 e tratar no n. 57 da mesma rua com o Sr. Ernesto.

VILA DA PENHA — Vende-se ótima casa, c/ sl. 3 qtos. cop. coz. banh. e área. Valor 28 000, ent. 10 000, prest. 300,00. Rua Monte Santo, 126, c/21, Chave c/20 — Trat. 31-3426.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. conf. ap. de frente, c/ sl., 3 qts., copa-coz., banh. em côr, área de serv., c/ 19 m2 e dep. de empr. Pç. 35 000, c/ 15 000, rest. a comb. Ver Estr. Vicente de Carvalho, 281, ap. 202. Tr. ACORDE LTDA. Rua da Quitanda, 67, gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

VILA DA PENHA — Vendo prédio com 2 lojas e 2 aps. pronto para receber mais 2 aps. e área para construção de mais 6. Ver Av. Brás de Pina, 2 011, tratar Av. N. S. da Penha, 564, telefone 30-6100.

VENDE-SE apto. Higienópolis — Est. V. Pavuna. Ent. NCr$ .... 11 000,00, mensal NCr$ 275,00, 3 qts., sala, banheiro, cozinha — Pronta entrega. Telefonar p/ Sr. Walter, após 16 hs. Tel. 22-1555.

VENDO 10 mil à vista ou alugo 150, casa R. Ferreira França, 574 casa III — Propriet.

VILA DA PENHA — Vende-se ap. 202, Avenida Meriti, 1 568, vazio com 2 quartos, sala, varandas e dependências. Facilidade pagamento. Tratar 52-5749 J-254 Souza. CRECI 1 087.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende, Av. João Ribeiro n.º 623, mag. apt. 2 qts., 1a. habitação. Aceito financ. Caixa ou Copeg. 52-4211. — Creci 781.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo Plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu.

COELHO NETO — Avenida dos Italianos, 1 345. Casa. Terreno 8x35m entrega-se vazia. NCr$ 13 mil facilitados. Tratar telefone 22-0489. Dr. Alfredo. CRECI 696.

COELHO NETO — Vende-se 16 casas com 2 500 de entrada e 100 por mês, com Jorge. CRECI 674. Av. Suburbana 6 304 sala 304.

IRAJÁ — Casa vazia c/ 2 qts., salão, coz., copa, banh., terreno com 700 m2 — Preço de 30 mil. Ent., 10 mil, prest. 300 s/j. — Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273).

IRAJÁ, vendo linda casa vazia, ent. 7 mil, prest. 200, próximo da estação. Tel. 43-3878. CRECI 430.

PILARES — Vendo terreno à Rua Francisco Vidal, 109, c/ 700m2 — Tratar c/ o proprietário pelo tel.: 23-2803. Preço base 60.

VILA ROSALI — Vendo ótima casa vazia ent. 2 mil prest. 150 Tel. 43-3878 CRECI 430.

VENDEM-SE 2 casas, 1 em Irajá, outra em Belford Roxo. Telefone 23-3156 — Oliveira.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. espetacular ap. vazio, c/ 2 qs., s., c., b., área, sinteco, perto da Standard Eletric. ent. 10 mil, prest. 250. Ver e tratar Est. Vicente Carvalho, 599-B. CRECI 685, diàriamente.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. casa de laje, c/ q., s., c., b., em final de construção, uma jóia, por apenas 8 mil de ent., p. 250 ou à vista. Ver e tratar Est. Vicente Carvalho, 599-B. CRECI 685, diàriamente.

VICENTE DE CARVALHO. Vdo. ótima, casa de laje, c/ 2 qts. s., c., b., terreno 10 x 30, c/ mais um ap. c/ q., s., c., b., por apenas 12 mil de ent., prest. 250. Trat. Est. Vicente Carvalho n.º 599-B. CRECI 685, diàriamente.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. CRECI 168.

ANDRADE vende terreno na Est. Galeão, grande e de esquina, 25 mil cruz. novos e outros no Dendê. Fin. 30-6337 — CRECI 603.

ATENÇÃO — Governador, Praia Dendê. Jardim Ipitanga. Vendem-se aps. novos e vazios c/ 2 qts., sl., coz., banh. social e de empr. em côr e garagem. Prédio sôbre pilotis e play-ground, lado da sombra e de frente p/ o mar, todos os cômodos grandes. Preço: 39 mil, entr. 14 mil, prest. 400 s/ j. e sem correção. Ver e tratar na Rua Angelo Neves 111, todos os dias até 17h. Ônibus Castelo-Bancário na porta. Informações c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

CASA — Ilha do Governador passa-se três quartos, sala e dependências em construção duplex. — Tel.: 27-2442.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se aps. prontos, 3 quartos e dependências. Facilitado, aceito Caixa. Rua Bojuru, 175. Praia da Freguesia.

ILHA — Vdo. terr. próximo praia, c/ água, luz, calçamento, 8 500 outro 10 000 c/ 1 000 entr. Trat. R. Monicio 175. Tel. 43-6520 e 306 e 96-0338. CRECI 1490.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia Bananal. Vdo. magnífica residência, 3 qtos., living, garagem, etc., casa para pessoa fino gosto. Rua Olímpio Machado, 195. Facilito. Aceito ofertas.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se no melhor ponto do Jardim Guanabara, confortável casa c/ 300m2, composta de 2 pavimentos, na Rua Luís Vahia Monteiro n. 152, 1.º pavimento: 1 salão c/ varanda, banheiro em côr, azulejos decorativos, copa-cozinha, lavanderia (peças amplas) dependências de empregada e garagem; 2.º pavimento: 4 quartos amplos, 2 banheiros c/ azulejos decorativos até o teto. Acabamento de luxo. — Preço: NCr$ ... 135 000,00. — Entrada: 50%, saldo em 2 anos. Ver no local. Tratar com IMOBILIARIA VENANCIO S. A. — Rua Teófilo Otoni, 58 s/1 001/2. Tel. 43-9205 e 23-2633. — CRECI 574.

ILHA DO GOVERNADOR — Lote de terreno de esquina na Rua Bom Retiro, junto ao n. 280, medindo 15 x 50,45. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, loja, com Sr. Galleno Soares — CRECI 727.

ILHA GOVERNADOR, vendo terreno 600 m2. Rua Bom Retiro, melhor local, junto ao Corpo de Bombeiros. Tratar Tel. 49-5775 à noite.

ILHA GOV. — J. Guanabara — Vendo ap. 102 c/ 2 quartos, sala, coz. e banh. social em côr, dep. empregada, área e garagem. 1a. locação, de frente. R. Cambaúba, 728. Urgente ao primeiro que chegar por 15 000,00 de sinal e prest. 400,00. Tratar Av. Rio Branco, 185 s/2104. Tel. 22-7455 — José Machado.

PRECISO de vários aptos. casas e terrenos p/ clientes s/ desp. p/ Sa. Todos os bairros da Ilha. Resolvo 30 dias. Tratar Pres. Vargas 590 sl. 211 23-1214 CRECI 644.

VAZIO fte. 2 qtos. sl. dep. emp. copl. 80 m2 entrega 60 dias. R. Severiano Fonseca 200. Jardim Guanabara. Ent. 10 000 rt. 100 nes 23-1214 CRECI 644.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

APARTAMENTO VAZIO, mobiliado, Teresópolis, vendo ou troco por imóvel na GB. Base: 13 milhões. Com "S. VIEIRA". Telefone 22-4337 das 12 às 18hs. COMPRA-VENDA E HIPOTECA DE IMÓVEIS — CRECI 1499.

INGÁ — Belo ap. salão, 3 quartos, cozinha, banheiro côr, sinteco, 1a. locação. Sinal NCr$ ... 25.000,00. José Clemente, 30 sob. — Tel. 24-282. CRECI 214.

SANTA ROSA — Casa, centro de terreno, sala, 3 quartos, deps., garagem. Sinal NCr$ 16.000,00 — Chaves José Maria. Tel. 24-282. — CRECI 214.

VENDO lotes 19/20 quadra 228 Rua 36 Jardim Bom Retiro S. Gonçalo área 600m2. Tratar Tel. 23-8915, Sr. Carvalho.

VENDO — 2 terrenos Itaúna lote 552/553, 2 Laranjal — Alcântara quadra 71 lote 2/3 com água luz. NCr$ 2 000,00 cada. Rua Valvairos Castro 71-A. Copacabana.

VENDE-SE terreno em Itaboraí, R. J. Tratar com D. Creuza. Rua Marq. Abrantes, 82, ap. 102, bloco B ou Mario Uruguai, Tel. ... 22-2181.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASA e ap., novos vdo, centro de S. J. Meriti e Pavuna. Ent. ... 3 000 a 6 000. Prest. 150 a 200. Chaves c/ Sr. Vieira. Praça de Matriz, 18, sl. 13.

VENDE-SE um terreno 15m 90c de frente, 14m 10c de fundos, na Vila João Rodrigues. Preço NCr$ 3 000,00. Tratar com Sr. Alberto, dia 18. Tel. 43-8302.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casa, terrenos, com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96 s/1101-C, 11.º andar — Telefone: 43-8690.

VENDE-SE 6 casas novas vazias própria para renda, com frente de esquina boa para qualquer negócio, defronte a est. de M. Couto E. do Rio, R. Cameron 7. Ent. 20 000. Prest. a comb. Ônibus P. Mauá.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CORREIAS — Vendo nesse clima ideal, 6200 m2 perto asfalto, água luz preço ocasião. Motivo mudança. 26-4789.

FAZENDA DA GRAMA — (Casa) — Vende-se ou troca-se por ap. na zona sul — 3 quartos — 2 salas — casa de caseiro — toda mobiliada — base NCr$ 30 000,00 — maiores informações advogado Amando da Fonseca — 37-6390 e 36-5646.

PETRÓPOLIS — Araras — Vendo grande loteamento preço de ocasião. Tel. 42-6836.

PETRÓPOLIS — Valparaíso. Bela casa em terreno bastante plano. Servindo para residência de luxo, colégio ou casa de saúde. Grande varanda, living, sala, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., garagem, 2 carros. Casa de hospedes com 3 qts., banh. cop.-coz. Casal empregados. Idem caseiros. Estúdio, Lavanderia, Jardim. Horta etc. MOSTARDEIRO. Telefones: 22-3708 e 47-1249. Petrópolis n.º 3770 — CRECI 377.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 25x80 lote 57, Bairro do Soberbo, 6 mil cruzeiros novos — Tel. 27-5769.

TERESÓPOLIS — Vdo. em Andradas, 2.º Distrito, ótimo sítio c/ 102 mil m2 c/ matas, nascentes, etc. 13 mil, Tr. c/ o Sr. Florentino, tel. 23-5004. Creci 286.

RAIZ DA SERRA de Petrópolis vendo 25 alqueires de 48 400 m2 cada a 2 000,00. Tel. 22-3344.

VENDO no Vale das Luzes bom terreno c/ 687 m na rua da saída lote 6 q. C. Facilito parte Tel. 52-1452 — 23-4745.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vendo ou aceito sócio, c. novo. R. Neverro, 26-A.

AVIÁRIOS — Temos os melhores da Guanabara com vendas de 600 e 1 000 caixas por semana c/ 1 500 quilos de galinha todos com residências e transportes. Preço a partir de 40 de entrada. Lucro garantido 8, 5 e 10 mil mensal. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312.

AÇOUGUE, vende-se na Estrada do Quitungo n.º 1586. Urgente, só com o dono do açougue.

ATENÇÃO — Oficina especializada em Volkswagen, vende-se — Área de 1 500 m2, metade coberta. Prédio próprio. Ocasião única. Local Eng. Nôvo. Base para negócio rápido 250 milhões com 100 milhões de entrada. Tratar com AMÉRICO, Tel. 22-4337, das 12 às 18hs, Compra, Venda e Hipoteca de Imóveis. CRECI 1493.

ARMAZÉM grande vendo com moradia telefone e grande depósito. Vende muita bebida Rua Xavier Pinheiro 578 V. Geral.

AÇOUGUE — Vende-se um açougue na Av. Suburbana 9648. Tratar a Av. Ministro Edgard Romero 528 com José Rosa.

AÇOUGUE — Vende-se um açougue à Rua 24 de Maio, 1015 — Tratar a Av. Edgard Romero 528 com José Rosa.

ATENÇÃO — Comerciantes, para compra e venda de casas comerciais, FENIX e nada mais. São 48 anos de serviços prestados ao comércio desta praça. Bares, lanchonetes, padarias, restaurantes, armazéns, quitandas, mercearias, postos de gasolina, garagens e borracharias. Casas comerciais com moradia em todos os bairros da Guanabara. Entradas desde 8 até 400, com ajuda técnica e financeira. Visite-nos sem compromisso, Rua Alvaro Alvim n.º 21-7.º c/ Amaro Magalhães ou Martins.

AMADEU QUEIROZ — Vende, bares, cafés, restaurantes, padarias, postos e garagens, c/ financiamento. Bar caipira em Copacabana. Féria de 19, com chopp. Padaria e confeitaria em Cascadura. Féria 22 000, casa de esq. Bar e café na Tijuca. Féria 15 000, de algumas minutas. Caipirinha, em Botafogo. Féria só em cachaça de 11 000, casa de esquina. Padaria e confeitaria em Cavalcante. Féria 19 000, forno francês, casa de esquina. Bar e lanches em São Cristóvão. Féria de 18, com chopp. Bar e lanchonete, em Copacabana. Féria de 25 000, casa de esquina c/ chopp, casa bonifíssima. Bar em Botafogo. Féria de 19, inst. novas, prédio nôvo. Bar e lanches, no centro. Féria 20 000, de horário comércio. Bar e lanches, no centro, Féria de 41 000 horário comercial e muitas outras, no centro e em todos os bairros da cidade, consultem-nos Tel. 23-0449. Av. Pres. Vargas, 1146.9.º, na CONFIANÇA, c/ AMADEU QUEIROZ.

ATENÇÃO restaurante, churrascaria e hotel, grande casa de negócio e de futuro p/ 2 ou 3 sócios. Vende-se c/ grande facilidade. Tratar c/ o próprio na Rua Senador Furtado, 15.D, Sr. Mario. Não atendo intermediários.

ATENÇÃO — BARES — CAIPIRAS — Lanchonetes — Bazares — Papelarias — Padarias — Postos e garagens — Ninguém melhor que o ESC. CANADÁ para lhe informar e vender estes negócios em toda a Guanabara. Faça-nos uma visita e encontrará conosco o negócio que procura com a máxima assistência técnica e ajuda financeira — ESC. CANADÁ — Rua Senador Dantas n. 117 — 4.º andar, grupo 418, com Francisco, Passos e Heitor.

BARES — Caipira, em edifício, na Cinelândia. Féria 12. Para comprar bom, vender ou arranjar sócio em qualquer bairro é de s. interêsse consultar Correia. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel.: 22-6264.

BARES, caipiras, lanchonetes, mercearias, quitandas, aviários. Algumas c/ moradia e tel. na zona da Leopoldina. Temos as melhores casas para o melhor freguês. Venham para fazer um bom negócio. Organização Rio Lisboa Contábil. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Nogueira e Gomes.

BAR CAIPIRA no melhor ponto de R. Miranda. Féria 5 só na copa, bom ponto para caldo de cana, contrato novinho. Vendemos por 12 de entrada, ajudo na compra. N.B.: é horário comercial. Rua da Conceição, 105, sala 310 e 312. Antônio.

BAR c/ chope da Brahma, linda instalação, s/ em edifício. Centro de Ramos. F. 15 a 16. Facilita-se entr. T. Av. N. S. da Penha, 68, sala 403. Gomes.

BAR E LANCHONETE no Centro da Penha. F. 16 m. Prédio nôvo, linda casa para 3 sócios ganharem muito dinheiro, contr. 7 anos. T. Av. N. S. da Penha, 68, sala 403. Gomes e Nogueira.

BAR com residência, Maria da Graça, féria 5, contrato 5, nôvo. Aluguel 100. Edifício esq. Vendemos por 20. ent. 8. Emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105, sala 310 e 312, esq. Pres. Vargas. Antônio.

BAR — Del Castilho, féria 10., com 2 apartamentos, contrato 5, nôvo. Aluguel 150, instalações novas e dono há dez anos. Vendemos por 20 dos compradores. Rua da Conceição, 105, sala 310 e 313, esq. Pres. Vargas. — Antônio.

BAR — Féria de NCr$ 9 000. Não dá comida. Apenas NCr$ 20 000 dos compradores, Tratar à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria — Ajudamos na compra.

BAR NA PENHA — Féria NCr$ 7 200, na copa, não paga aluguel, Recebe, Telefone, moradia. Não dá comida. Entrada NCr$ 15 000. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

BAR EM OLARIA — Boa instalação. Entrada NCr$ 4 000. Tratar à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

BARES CAIPIRAS — Vendo no Centro, Glória, Botafogo, férias 8 000, 11 000 e 10 000. Lanchonetes várias no Centro, férias 8 000 até 20 000. Laranjeiras, Tijuca, Madureira, férias de 18 000, 14 000 e 18 000. Temos mercearias, Centro, Copacabana, Catumbi, Olaria, férias de 8 000, 24 000 4 000 e 4 000 temos também box em mercados, casas residenciais. Tratar Rua México, 164, sala 36, Creci 1399. Cavalcanti.

BAR CAIPIRA vd. c/ tel. caixa registradora e cofre aluguel 120,00 R. Jardim Botânico, em frente a Casas da Banha. NCr$ 24 000,00 c/ 50% tel. 46-2257. Sr. Francisco.

BAR CAIPIRA — Vende-se ótimo ponto comercial, féria 20 000 — Chopp da Brahma, cont. 7 anos. Oliveira Campos ajuda na compra, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BOUTIQUE — Copacabana. Vendo com 50% de entrada, contrato novo de 5 anos. Rua Francisco Sá, 95, Teresita.

BAR — Vende-se aluguel barato, horário comercial. Contrato novo. Casa de esquina tem outra loja tudo 1 preço só, bom ponto. R. Lopes Trovão n. 36. Benfica.

BAR NA PENHA — Venda fér. 4 000, preço 35 com 15 c/ novo. Trat. Rua Nicarágua 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

BAR Praça do Carmo com moradia. Preço 50 com 20. Trat. Rua Nicarágua 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

BARES, Caip. e lanchonetes. Vdo. 3 com férias 10, 16 até 20 mil, preços 60, 80, 110 até 180 mil com 40% rest. a comb. com A. R. SOARES. Financio até 20% de ent. p/ fac. a com. Ver e trt. R. Antonio Teles Menezes n.º 50, s/ 8. São João Meriti.

BAR — Centro S. J. Meriti, féria acima 4 500,00 tendo 7 quartos que rende 420,00. Contrato nôvo. Aluguel 128,00. feira na porta aos domingos, entrada ... 18 000. Rua Ramiro Gonçalves, 64 S. J. Meriti.

BARBEARIA — Vendo bem financiada, com instalação de luxo e contrato novo, aluguel 150,00 — Ver Rua Paissandu, 179. Sr. Manuel.

BAR — MEIER — Vendo em ótimo ponto e boa freguesia. Rua Arquias Cordeiro, 474-A. Tratar na sala 401 do mesmo edifício, c/ Pinheiro. CRECI 513.

BAR LANCHONETE — Bonsucesso féria 12 000, instalações e prédio novo. Vende-se c/ 30 000. Tratar Oliveira Campos. R. dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se Largo do Machado, féria 12 000 tudo em pé em loja de edifício. Oliveira Campos financia parte da Entr. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9. andar.

BAR CAFÉ — Vende-se junto ao Centro, féria 6 000, tem grande moradia c/ 10 de entrada, temos outras casas com moradia. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas 96, 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vila Isabel, féria 13 000, tem cont. novo, ótima casa. Vende-se c/ 20 dos compradores. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, n.º 96, 9.º andar.

BARES, cafés e lanchonetes, Oliveira Campos vende as melhores casas no centro, zona sul e norte da cidade com financiamento a longo prazo. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR — Vende-se, tem Chopp da Brahma, dá contrato direto, ponto grande movimento, Rua do Matoso, 208.

BARBEARIA — Vende-se contrato novo, Rua Geldino Pimentel, 95, 2a. loja, Meier.

BAR c/ ótima mor., centro da Penha, férias progressivas, Alg. 100. Apenas 3 mil de e. Rua Uranos, 999, sob. — Ramos.

BOUTIQUE — Passa-se contrato sobreloja c/ instalações, serve p/ outro ramo próx. Cinelândia, R. Santa Luzia, 762, sl., 1 Miranda.

BAR — Botafogo, fér. 10 garantida, vendo c/ 20 dos compradores. Motivo briga sócios, oportunidade. Trat. R. Alfândega, 111 s/ 405. Valério. CRECI 1515.

BAR CAIPIRA Colegio. Féria 9. Só na copa. Contrato 5, Aluguel 150, instalações novas. Edifício esq. Vendemos por 28 de entrada, emp. dinheiro. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312 esq. Presidente Vargas.

BARES, LANCHONETES, CAIPIRAS, RESTAURANTES, PADARIAS em todos os bairros da Guanabara e Est. do Rio. Contratos de 5, 7, 10 anos com residências. Alguns caldo de cana e pastelaria. Na Penha 1. 15 ent. 70. Aviários que deixam lucro garantido de 10 milhões, temos negócios para todos sem distinção com ent. a partir de 4 mil damos auxílio técnico e financeiro. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312. Antonio.

BAR E MERCEARIA em Jacarepaguá. Féria 9 500 80% em bebidas deixa um lucro garantido de 1 300 abre às 6 fecha 8. Contrato novo, Al. 100. Vendemos por 10 de entrada emp. dinheiro, Bar na Estação de Olaria, féria 6 500 só bebidas esq. tudo novo. Vendemos por 13 de entrada em dinheiro. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312. Antonio.

BAR CAFÉ no Lins. Féria 6 grande margem de lucro, contrato 5 novo, instalações de 1a. esq. Vendemos por 30 ent. 12 empresto dinheiro, Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312 esq. Pres. Vargas. Antonio.

BAR CAIPIRA — Féria 30 000,00. Copacabana Chopp. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216.

BAR CAIPIRA, na Rua das Laranjeiras, 103-B, vende-se por divergência de sócios. bom contrato, casa modernamente instalada, férias apreciáveis e progressivas, boa freguesia. Manuel ou Pinheiro.

BARES CAIPIRAS e Lanchonetes, padarias e postos de gasolina, casas comerciais... Para comprar ou vender... Antônio Queirós e nada mais... Um símbolo no comércio e tradição... e que mais ajuda aos seus clientes e amigos. Vendo, bar e lanchonete no centro fino com férias de 40 milhões. Bar Caipira no coração da Cinelândia c/ férias de 28 milhões. Caipira no Castelo c/ ótimo movimento. Lanchonete e Caipira desmanchando 15 K. de café no Catete c/ féria de 23 milhões. Caipira na Tijuca c/ férias de 19 milhões. Caipira no Cafete c/ féria de 28 milhões. Caipira no Méier c/ féria de 14 milhões. Caipira em Bonsucesso c/ féria de 25 milhões. Caipira em Copacabana c/ férias de 25 milhões. Caipira no Jardim Botânico c/ férias de 16 milhões. Caipira junto à Praça Tiradentes c/ féria de 18 milhões. Caipira na Rua Uruguaiana c/ féria de 20 milhões. Caipira na Av. Rio Branco, c/ féria de 25 milhões... E, muitos outros, à disposição de nossa estimada clientela. Vendemos e ajudamos mais. Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446.

BAR em Pôsto de Gasolina, férias feita em bebidas café e salgados, 4 500 no calor 5 500. Motivo outro negócio, contr. direto. Preço 25 c/ 10 entr. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR E CAFÉ — Vendo com ótima freguesia. Contrato nôvo 5 anos — Rua Bela, 818 — São Cristóvão.

CAFÉ E BAR, centro, f. 14, cont. novo, não paga aluguel. Tem tel. Preço 60, c/ 22. Org. Cruz. Rua Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616 — Lopes ou Vilela.

CENTRO — Vendem-se ótimas pensões, bares, açougues, restaurantes, emprestamos parte do dinheiro para a compra. Tratar com Sr. Henrique, na Rua Acre n.º 47 salas 514 e 516.

COMESTÍVEIS finos e diversos, no melhor ponto de Botafogo, contrato bom, aluguel 150,00 férias progressivas, ótima clientela, por não ser do ramo, vende e facilita à Rua Voluntários da Pátria, 31-D.

CAIPIRA — Centro, f. 8, só salgadinhos e bebidas, edifício, alug. barato c/ 18 mil dos interessados. Org. Cruz. R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616, Lopes e Vilela.

CAIPIRINHA — Lins c/ apartamento, f. 4, bom cont. por 4 mil, dos compradores. Org. Cruz — R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616 Lopes e Vilela.

CAIPIRA, perto do Centro, f. 6 cont. nôvo, edifício, port. apenas 13 mil de entrada. Org. Cruz — R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616. Lopes e Vilela.

CAFÉ E BAR — Meier c/ moradia, f. 10, tem tel. cont. novo, casa entregue a compradores por 15 dos compradores. Org. Cruz. R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616. Lopes ou Vilela.

CAFÉ e Bar, lanches no melhor ponto de São Cristóvão, esquina, contrato bom, aluguel relativo, férias 18 milhões progressivas, chopp da Brahma, vitaminas, salgadinhos, por divergência de sócios. Vende e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas. 446, 2.º.

CABELEIREIRO bem montado — Capac. 4 prof. com freg. vendo e facil. com NCr$ 2 500. Av. N. S. Copacabana 1072/502. Telefone 56-1326.

COPACABANA — Vende-se urgente uma farmácia com boa féria com NCr$ 30 000,00 entr. ou ap. mesmo aluga também de entrada, rest. a comb., com Sr. Carvalho na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s/ loja. Tel. 32-5390. CRECI 1283.

CAFÉ bar. Vdo. no centro c/ chopp da Brahma. Féria 18 milh. Ent. 70. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º s/ 8. — Niterói.

CAFÉ bar. Vde. no c/ tudo novo. Féria 6 milh. Entr. 20. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, ... 377-A. 2.º s/ 8. Niterói.

CAIPIRA — Vdo. c/ boa moradia, vazia, féria 4 mil. Entr. 7. Sr. Agenor. R. Visc. Rio Branco, 377-A. 2.º, s/ 8. Niterói.

CAIPIRA EM OLARIA — Féria NCr$ 6 000. Cinema ao lado. Entrada NCr$ 15 000. Tratar à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria — Ajudamos na compra.

CAIPIRA EM OLARIA — Féria de NCr$ 4 500 na copa. Entrada de NCr$ 8 000. Tratar à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

CASA de móveis (c/ fab. de colchões) — Botafogo — vendo p/ mot. viagem, vazia ou c/ estoque, contrato 5 anos, aluguel bom ver e tratar no local à R. São Clemente 33.

CAIPIRA na Abolição montagem de luxo féria 6 tem moradia tenho outros mais em outros bairros, c/ férias de 3 a 30. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s/603 — Rodrigues.

CAFÉ E RESTAURANTE — Vende-se por um dos sócios não poder trabalhar. Rua Senador Pompeu, 209.

FARMÁCIAS — Quer comprar ou vender? Minervino especializado 14 às 17 h. 22-8801. Av. R. Branco, 108 s/ 603. Creci 78.

JACAREPAGUÁ — Vendo pequeno laticínio, motivo doença, ótimo p/ casal. Praça Jauru n.º 356-B — Taquara.

LANCHONETE — Féria de NCr$ 8 000. Contrato novo. Não paga aluguel. Entrada NCr$ 12 000. Tratar à Rua Dr. Alfredo Barcelos 546, sl. 313 — Estação de Olaria — Ajudamos na compra.

LANCHONETE — PIZZARIA — Copacabana. Vendo ótimo ponto. Boa féria. Motivo doença. Frente de rua principal. Tratar Largo da Carioca 5 sala 420.

LANCHONETE nova próxima Colégio Militar féria 7 000 ótimas instalações com 25 mil compradores. Inf. 37-7410. CRECI 1324. Alberto.

LATICÍNIOS CONSERVAS — Copacabana. Instalações novas. F. 20 000,00 cont. 5 anos. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216.

LANCHONETE — Copacabana. F. 20 000,00 com 50 000,00 dos compradores. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216.

LOJA — Copacabana — Vendo linda boutique em cima do Cine Condor, à Rua Figueiredo Magalhães, 286 sobreloja 201 (Galeria). Preço NCr$ 25 000,00 à vista ou NCr$ 10 000,00 de sinal. Ver e tratar no local s/ 710.

MERCEARIA e quitanda, c/ boa moradia. F. para cima de 7. M. entrada 8 m. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Gomes.

MADUREIRA — Vendo bar c/ moradia, barato, motivo de doença. Rua Operário Saddock de Sá, 91.

MERCADINHO — Copacabana. Contrato 5 anos. Podendo trocar de ramo. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216.

OFICINA mecânica de autos ter. 50x10 vendo com imóvel ou faço contrato, serve para outro negócio. Sr. Pereira. Rua Barão de Bom Retiro, 997.

OFICINA MECÂNICA — Vende-se ou passa-se com tôdas as máquinas. Ver e tratar Rua Engenho Novo, 131. Estação de Sampaio.

POSTO DE GASOLINA — Vendo com estadia, 2 boxes, capacidade de lubrificação autos de carga. Av. Ernâni Cardoso 452, Campinho — Tratar com Srs. R. F. Moreira ou Ébio F. Silva. CRECI 1 016. Estrada da Intendente Magalhães 68, sala 206 — Campinho.

PADARIA — Das melhores de Copacabana. Féria acima de 40 000 só no balcão. Pça. Floriano, 55, gr. 301. Correia. Tel. 22-6264.

PADARIAS E CONFEITARIAS, vendemos no centro, em Copacabana, em Botafogo, na Tijuca, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, para todos os preços e algumas delas com moradias, ajuda-se. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º. Antônio Queirós.

POSTO DE GASOLINA — Passa-se o maior da Tijuca, com 3 frentes. Tel. 48-0386. Sr. Pinheiro.

POSTO DE GASOLINA E GARAGEM anexa vendo ou admito sócios, não precisam ser do ramo litr. 180 mil, fer. 55 000. Pr. baratíssimo e entr. facilitada — Detalhes J. CASTANHEIRA & CIA — Rei dos postos e garagens — R. Haddock Lobo n. 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

POSTO GASOLINA Zona Sul — Cont. 5 anos. Féria 40 000,00. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216.

PADARIA CONF. Copacabana — Instalações novas. Féria 40 000,00. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216.

PADARIA Bangu, féria 15 só balcão, forno francês contrato novo ótimo negócio. Vendo com 20 do comprador, Padaria prox. a Madureira, féria 13 casa caída. Vendemos por 25 dos compradores. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312. esq. P. Vargas. Antonio.

PADARIA Rocha Miranda, féria 20 só no balcão, tem ótimo apartamento contrato 5 novos, inst. ót. forno Vulcão, vendemos por 50 dos compradores. Rua da Conceição 105 s/ 310 e 312. Antonio.

PENSÃO — Vendo com boa moradia, contrato nôvo faz de féria mensal onze milhões de cruzeiros velhos, aluguel baixo, ajudo na entrada. — Tel. 43-5027 ou 42-9875. Tomás.

PADARIA — Vende-se Penha, féria 12 000 no balcão, forno a lenha tem moradia, apto. Ent. .... 20 000 dos compradores. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, n.º 96, 9.º andar.

PADARIAS — Vendo 4, sendo em Caxias, Meriti e N. I, com férias 10, 15 e 20 mil, preços 60, 80, 120 e 170 mil com 35% de ent. e financio 5, 10 até 15 mil p/ facilitar a compra, rest. a comb. c/ A. R. SOARES, R. Antonio Teles Menezes, 50 s/ 8, S. J. Meriti.

POSTO SHELL — Vde. 60 mil litros, estaciona 30 carros, 140 lubrificações. Preço 100 com 40, cont. novo, Trat. Rua Nicarágua 175 loja 1, Penha, Tel. 30-4047, CRECI J-294.

PADARIAS — Temos em todos os bairros, c. f. de 28, 25, 18, 17, 14, 23, forno francês, precisa-se de 2 sócios para padaria c. 25. Outro c/ 30. Empresta-se para ajuda da compra. T. Av. N. S. da Penha, 68, s. 403. Cerqueira, Nogueira e Gomes.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se, vende 70 000 lts. faz muitas lubrificações, tem estadias, ótimo local. Ver e tratar Av. dos Italianos, 514. Rocha Miranda.

PADARIA — Vdo. com tudo de la, féria só balcão 26 milhões Entr. 80. Sr. Agenor. R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/ 8. Niterói.

PADARIA — Vicente Carvalho, fér. 15 000. Preço 140 c/ 55, facilitando 10 000, cont. 7 anos, forno francês. Tratar R. Nicarágua, 175 loja 1. Penha. Tel.: 30-4047. CRECI J-294.

PASSO sobrado com seis quartos mobiliados e duas salas e quintal para pensão. R. das Laranjeiras, 410 (sobrado) pref. (parte da manhã).

PADARIA. Vdo. Féria só balcão, 9 milhões. Entr. 30. Sr. Agenor. R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º s/ 8. Niterói.

PADARIA EM OLARIA — Féria NCr$ 11 000. Entrada NCr$ 35 000 — Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

PADARIA — Féria de NCr$ ..... 19 000. Contrato novo 7 anos. Entrada NCr$ 50 000. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

PADARIA — Não perca tempo procurando. Temos com férias de 12 a 30 mil. Entrada a partir de NCr$ 30 000. Venha hoje. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

PADARIA — Féria de NCr$ ..... 12 000. Forno francês. Cont. na hora, casa nova. Entrada NCr$ ... 30 000. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

PADARIA EM CASCADURA — Féria NCr$ 16 000 no balcão, desmancha 7 sacos, forno francês, Entrada NCr$ 60 000. Tratar à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

PADARIA NA PENHA — Féria acima de NCr$ 15 000. Única no local. Entrada NCr$ 60 000. Tratar à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria — Ajudamos na compra.

PADARIA EM CASCADURA — Féria NCr$ 21 000. Forno francês, c/ 7 anos. Entrada NCr$ 85 000. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

PADARIA — Aceita-se sócio com NCr$ 26 000. Féria acima de NCr$ 10 000. Tratar à Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

POSTO DE GASOLINA com propriedade — Féria NCr$ 49 000. Entrada NCr$ 85 000. Tratar à R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

PADARIA — Vdo. qualquer bairro — féria de 12 a 30 mil — ent. a partir de 35 mil. Tratar Rua Drumond 20 Olaria CRECI 1354 ajudo na compra.

PASSA-SE contrato de 1 barbearia, instalações novas, moderna. Tratar na Av. Nelson Cardoso — 390-A Jacarepaguá.

PADARIA — Bento Ribeiro. Féria 20. Forno francês, contrato 5 novo, instalações e prédio novos, tem telefone. Preço 110. Ent. 45. Padaria Rocha Miranda. Féria 14. Forno francês, cont. 10 anos. Ent. 35 dos compradores. Rua da Conceição, 105, sala 310 e 312. Antonio.

POSTOS DE GASOLINA, garagens e oficinas autorizadas p/ comprar ou vender com a melhor rentabilidade e com a maior segurança só na ORG. JORGE NETO — Rua Rosário n. 155, s/ 301. Tel. ... 22-7837.

PADARIAS — Temos em todos os bairros com férias de ... entradas de 25 a 350. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s/602 e 603 c/ Rodrigues, financia-se.

QUITANDA e Mercearia c/ copa ent. 3 outras c/ mor. ent. 4 e 5 e outros negócios. Trat. R. Luísa de Carvalho 378 c/ 9. V. do Carvalho Alvaro.

QUITANDA c/ mor. e bebidas ponto de movimento, mal trabalh. Férias 3,5, Entr. 2,5, Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

QUITANDA MERCEARIA — Vende cont. 5 anos. Aluguel 30,00. Rua Tepevi n. 2. Praça Carmo.

QUITANDA MERCEARIA EM RAMOS — Bom estoque, tem boa copa, única no local. Boa féria. Entrada NCr$ 4 000. Tratar à R. Dr. Alfredo Barcelos, 546, sl. 313 — Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

RESTAURANTE São Cristóvão féria 17 000. Preço 130 com 40. Trat. Rua Nicarágua 175 loja 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

VENDE-SE urgente por motivo de viagem uma mercearia estabelecida. Rua Navarro n.º 76-D, Catumbi. Ver local e tratar diàriamente na Rua da Quitanda, 30, sala 310 das 9 às 15 horas.

VENDE-SE box na Av. Copacabana n.º 360, Mercado Ricamar. Tratar no local c/ Luiz ou Dias.

VENDE-SE uma porta de calçados novos e consertos. R. Fernandes Marinho n. 103. Osvaldo Cruz.

VENDE-SE uma mercearia. Rua Hilário Gouveia n. 19. Copacabana. Tratar ao lado n. 23. Telefone 57-0647.

VIDRAÇARIA — Vende-se. Preço 25 com 15 fér. 4 500. Trat. Rua Nicarágua 175 loja 1, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

VENDE-SE barbearia, Água Grande, 1670, L-D. Vista Alegre, final Ônibus 343. — Geraldo.

VENDE-SE uma pensão com 5 qts. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 58 s/ 1206. Telefone 43-8683. Pensão comercial.

VENDE-SE uma sapataria. Rua Marquês de Valença n. 128-A amanhã.

VENDE-SE mercearia, massas, biscoitos, conservas em geral. Av. Copacabana, 791, Sr. Felício.

VENDE-SE — Café e Bar de Ponte Ltda. Tratar à R. Paulo de Frontin, 95. Nilópolis. Est. do Rio.

VENDE-SE uma quitanda e mercearia. Av. Getúlio de Moura, 203 em frente ao Túnel de Olinda. Vendo por motivo de ter outro ramo e não ter quem trabalhe.

VENDE-SE armarinho em Vila de Cava, 3.º Dist. de Nova Iguaçu — Por 13 000 ent. 7 000, resto a comb. R. Muniz Barreto, 41-A.

VENDO em Copa. salão de cabeleireiro. Contrato 5 anos. Não precisa fiador. Rende mensal ... 7 000 a 8 000. 10 profissionais. Grande freguesia comprovada. — Motivo alergia aos produtos do ramo. Pagamento facilitado. Tratar Rua Prado Júnior, 330, apto. 1102.

INDÚSTRIAS

FÁBRICAS de massas e doces em Botafogo, contrato bom, aluguel relativo, movimento apreciável, tem uma Kombi para entregas, negócio rendoso, por motivo de não poder estar à frente do negócio, vendo. Pres. Vargas, 446. Queirós.

FÁBRICA de sorvetes em grande ponto de comércio, defronte a ponte terminal de ônibus, contrato bom, movimento apreciável, tem 20 carrocinhas, podendo adaptar mais, por não poder dar assistência. Av. Pr. Vargas, 446 — Queirós.

GALPÃO — Vendo ou alugo com 1 100 m2, fôrça, telefone, entrada para caminhão no início da Rio-São Paulo, NCr$ 120 000,00. Tel. 49-1059. Madeira.

GALPÃO em Bonsucesso, junto da Av. Brasil, novo, de 350 m2, na R. Leonor Mascarenhas, 19, com frente para Av. dos Campeões, vende-se ou aluga-se. Telefone 43-7443.

GALPÃO 230m escritório 30m 7 de pé direito, estrutura metálica com fôrça e tel., ótimo para comércio ou indústria — Vendo ou alugo ... na n. 2013 — Tel. 91-0847.

TERRENO próprio para indústria de peças, ou correlacionados, galpão, escritórios, telefone, instalações completas, incluindo todo material (chatos, pontes rolantes, etc.) NCr$ 800 000,00 sendo 400 mil financiados em 34 meses. Diàriamente inclusive sábados e domingos. Av. Rio Branco 123, C. J-1110. Tel. 31-0844. CRECI 1142.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Ed. Kennedy. Vendo sala primeira locação. 20 mil. Oliver. CRECI 318.

ALERTA — Sala em final constr., garagem, autom. já funcionando. Sen. Dantas, 71. Negócio excep. CRECI 1 410. Freitas. Tel. 52-3445.

CENTRO — Importante companhia estrangeira procura 1 200 m2 de andares corridos nas proximidades da Cinelândia, para comprar (pagamento à vista) ou alugar c/ solução imediata. Tratar IMOBILIÁRIA ALEXANDER KAMP. CRECI 468. Tels. 42-5710 e 42-5773. Com José Augusto.

CENTRO — Vende-se um escritório bem montado. Tratar telefone 23-4086. Baratíssimo.

ESCRITÓRIO — Passa-se, com telefone, mobiliado, com ar condicionado. Bom preço, estudo propostas, Av. Rio Branco, 108, sala 1101, das 9,00 às 18,00hs.

LOJA CENTRO 180 m2 com telefone e instalações. Passa-se ou aceita-se propostas fundar sociedade. Tel. 43-0669 das 9 às 13h.

SALA fte. Colégio P. II entrega 6 mes. ent. 7 500,00. Tratar Pres. Vargas 590 s. 211 — 23-1214 CRECI 644.

SALA — Vendo urgente e baratíssimo. Rua Marechal Floriano, 143, sala 304. Chave porteiro. Tratar Largo de São Francisco, 26, sala 1 003, Sr. Conte. Tel.: 23-4165.

SALA p/ escritório. Av. Franklin Roosevelt, 39, s/ 616, de frente, vazia, ótimo ponto, 30 m2. Vendo p/ 28 000 c/ 15 000 de entrada e 13 000 em 18 prest. s/ juros. Chave na portaria. Tratar com Manuel pelo tel. 32-0235.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE: Salas para escritórios. Excepcional localização. Av. 13 de Maio, n. 45. Sala com banheiro privativo em prédio recém construído de esmerado acabamento. Parte facilitada. Ver no local das 9,00 às 19,00 hs. BERSAM — Av. Rio Branco, 151, 18.º andar, tels. 31-2390 e 31-2329. CRECI J. 302.

VENDE-SE ou aluga-se, sala 30 m2 com telefone, atapetada, instalação moderna, estado de nôvo, edifício comercial. Rua Gonçalves Dias n.º 89 sala 404, Sr. Ferreira.

VENDE-SE ou aluga-se sala 30 m2 com telefone, atapetada, instalação moderna, estado de novo, edifício comercial. Rua Gonçalves Dias n. 89, sala 404. Sr. Ferreira.

VENDE-SE na Av. Pres. Vargas n. 446 — um grupo vazio cont. 2 salas, sant., lav. próprio, 90 m2, área constr. — Tel. 22-2500.

ZONA SUL

COPACABANA — NO MELHOR PONTO COMERCIAL. Santa Clara, 50 (esquina de Av. Copacabana) — EDIFÍCIO GOLDEN POINT. (Valorização garantida). Sala, Saleta, Banheiro e kitch. ou grupos de 2, 3 e 4 salas. Preços a partir de NCr$ 23 476,15 — Sinal de 1 000,00 e mensalidades de 206,00. Informações no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774, e .. 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LOJA —IPANEMA — Vende-se na Rua Visconde de Pirajá n.º 240, com 360 m2, em 1a. locação. Para qualquer ramo de negócio, ótimo ponto comercial. — Preço de NCr$ 400 000,00, sendo NCr$ 200 000,00 de sinal e o restante em 24 meses. Ver e tratar com Otacílio depois das 14 horas. Tels. 42-5748 e 42-7387 — CRECI 522.

IPANEMA — Passo contr. de loja, conhecida, bom movimento, decorada c/ tapête e jirau. Rua Visconde de Pirajá, 611. L. 15. Tel. 27-0441 à noite.

ZONA NORTE

A HORA é de definição e este é a sua oportunidade para se estabelecer. Passo o contrato de locação de uma excelente loja servindo para qualquer ramo. Ótimas condições. Tratar com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

BONSUCESSO — Loja esquina c/ 3 portas. Vendo contrato 4 anos. Aluguel 150 cruzeiros novos. Preço combinar diretamente proprietário. Ver Rua Marechal Foch, 268-A. 30-2923 ou Santos, 32-2080 — CRECI 922.

LOJAS — Rua Conde Bonfim, 177 vendo ótimas pequenas, bom ponto comercial. Entrada 30 mil saldo combinar. Tratar c/ F. Correia. Tel. 48-5477 CRECI 531.

LOJAS OU DEPÓSITOS PRONTOS — NOVOS — AV. BRASIL, n. 12 467 (PENHA) — Loja com 90 m2 e com pé direito de 7,50 mts. com sobrelojas ótimas para depósito ou qualquer ramo. A 100 mts. do mercado São Sebastião. Preço total de 44 000,00 com sinal de apenas 13 000,00 facilitados e saldo a combinar sem juros e sem correção. Informações no local diàriamente até às 20 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. Júlio Bogoricin — Creci 95.

LOJA coração da Penha 5x6, passa-se ou sócio para qualquer ramo. Av. Brás de Pina, 387.

LOJA — Passa-se Rua Laura de Araújo, 168, com telefone e ramo laticínios atacado.

MEIER — LOJA PARA PRONTA entrega — Na Rua Silva Rabelo, loja de galeria magnificamente decorada c/ tapetes, cortinas e móveis, ar condicionado. CIVIA. — Trav. do Ouvidor n. 17 (div. de vendas, 2.º andar). Tels. ... 32-6394 e 32-8539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

PASSO o contrato de 3 salas comerciais na Tijuca. Contrato de 5 anos R. Conde Bonfim, 42 sob.

VENDE-SE loja grande com 2 vitrinas, ótimo ponto p/ qualquer negócio, tem moradia. Tratar e ver na Rua Euclides Faria, 231B, Ramos, depois das 14 horas.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO — Petrópolis, sítio junto ao centro c/ 23 000 m2 com casa, estábulo, árvores frutíferas, nascentes, luz e fôrça etc. Vendo e facilito ou troco por imóveis na GB. Base a combinar 55 milhões com "S. VIEIRA" — Tel. 22-4337, das 12 às 18h. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI 1499.

COMPRO — Fazenda com boa pastagem mesmo sem benfeitorias. Tratar tel. 43-0655 — Soares — Av. Pres. Vargas, 435-9a. sala 903-A — GB.

FAZENDA — Vendo 50 ou 100 alqueires junto à Barra Mansa. Preço de ocasião. Tel. 22-3344.

PARQUE EQUITATIVA — Km 19, Rio-Petrópolis, casa terreno 30 x 40 — Todo plantado c/ água e luz, mobiliado. Tel. 32-0360 ou 48-2360.

Agenda

PAGAMENTOS — Dia 20 será iniciada a remessa de cheques da Diretoria da Despesa Pública aos bancos, para início do pagamento de setembro dos servidores da União, com as seguintes fôlhas: pensões militares especiais livros 6 001 a 6 005 — da Guerra do Paraguai livro 6 020 — Judiciárias livro 6 030 — Pensões Especiais da FEB livros 6 040 a 6 041 — Pensões especiais civis livros 6 050 e 6 051 — da Lei 3 738/60, livros 6 060 a 6 063 e pensões especiais militares da Lei 339/60 livro 6 070 No Banco do Estado da Guanabara serão pagos hoje os servidores estaduais do lote 10.

PÓLIO — A Secretaria de Saúde está advertindo os pais ou responsáveis por menores de que a segunda dose da vacina contra a poliomielite é imprescindível. Das 146 mil crianças que tomaram a primeira dose, e necessitam da segunda, sòmente 96 mil se apresentaram. Faltam, portanto, 50 mil crianças para serem imunizadas. Devem elas procurar logo os postos de saúde do Estado que estão aparelhados para êsse fim.

TEMPO — Previsão do tempo hoje na região salineira fluminense: tempo nublado, sujeito a instabilidades ocasionais na área. Condições de evaporação regulares. Região salineira nordestina: tempo bom com nebulosidade variável entre Salvador e São Luís. oCndições de evaporação boas.

CONFERÊNCIA — Eneida fará hoje, às 17 horas, na biblioteca do curso superior de Biblioteconomia em convênio com a Associação Brasileira de Bibliotecários, uma conferência sôbre **Os Memoralistas**. Local: Biblioteca Nacional. ***

SÍMBOLO — Foi instituído o símbolo do I Festival de Música Brasileira Interclubes da Guanabara, criação do desenhista Paulo Roberto Alves Vieira que aproveitou o emblema do Jacarepaguá Tênis Clube (a letra J com a raquete de tênis), além de um microfone e um canário, simbolizando o canto musical.

EXPOSIÇAO — Uma exposição bibliográfica do 5.º centenário de nascimeto de Pedro Álvares Cabral será inaugurada dia 19, às 16 horas, no salão da Biblioteca Nacional.

JUIZ — Foi empossado como Juiz do Tribunal do Trabalho, o advogado Marino de Assis Ramos.

MARANHENSES — A colônia maranhense no Rio festejará seu padroeiro, São José de Ribamar, nos dias 21 e 22, na sede da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica, na Ilha do Governador.

ORQUESTRA — O maestro brasileiro John Luciano Neschling estará, sábado próximo, às 16h30m, à frente da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, em mais um **Sábados Musicais** que a PRA-2 promove, semanalmente, na Sala Cecília Meireles. Jon Neschling é assistente do maestro Hans Swarowsky, da Ópera de Viena. O programa de sábado inclui as **Bacchianas n.º 7**, de Vila-Lôbo; **Fidelio (Abertura)**, de Beethoven, e a **Sinfonia n.º 8**, de Dvorak. O tenor Eduardo Alves interpretará a **Ária do Tenor** (2.º ato) da ópera **Fidelio**, de Beethoven, e **Dio mi potevi, Nium mi tema e Morte de Otela**, da ópera **Otelo**, de Verdi.

TREINAMENTO — No auditório do Centro Nacional de Produtividade na Indústria, CENPI, da Confederação Nacional da Indústria, foi aberto o Curso de Treinamento do Pessoal do SESI, em aula inaugural proferida pelo Superintendente do SISI/DN, cel. Antônio de Lara Ribas, em nome do presidente Tomas Pompeu Neto, da CNI.

CIDADE/Serviço

O jardim do Parque Ari Barroso, como todos os jardins da cidade, está sendo cuidado por jardineiros brasileiros e o DPJ considera "muito bom os seus serviços."

À PROCURA DOS VELHOS JARDINEIROS — O Sr. A. Guimarães escreve perguntando pelo destino dos velhos jardineiros portuguêses que "com competência cuidavam dos gramados, dos parques e jardins cariocas. Será que estão aposentados? O fato é que êles procediam à capinação cuidadosa dos gramados (lembram-se daquele lago da Quinta da Boa Vista?) removendo sobretudo a danosa tiririca e aparavam a grama, pelo que dava gôsto vê-los. E agora, já viram como fazem? O capim venceu a grama tradicional tão agradável à vista e própria para o nosso clima e... os atuais jardineiros **barbeiam** com a máquina de aparar o mato, **tapeando** para dar a impressão de jardim bem cuidado."

"É urgente acabar com essa tapeação — continua o Sr. A. Guimarães — se fôr necessário contratando os aposentados (se é que foi êsse o motivo do desaparecimento dos velhos jardineiros) até que sejam reconstruídos os velhos jardins ou até que hajam brasileiros capazes de refazer os mesmos."

O Departamento de Parques e Jardins, através da seção encarregada de preparar os jardins da cidade, informou que os jardineiros portuguêses foram mesmo aposentados. Já estavam idosos e cansados, mas, em seu lugar, foram admitidos 20 jardineiros brasileiros que realizam o serviço muito bem. O Sr. Loreto, encarregado da seção, disse ainda que acredita estar o serviço sendo feito "muito melhor do que no ano passado."

CTB NAO CUMPRIU A PROMESSA — Para o Sr. Milton Alves — Rua Camarista Méier n.º 574, casa 4 — a CTB não cumpriu o que prometeu. Em sua carta, com reclamação ao Plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira, diz que "foi amplamente divulgado que a CTB atenderia a todos os participantes do plano, residentes em diversos bairros — inclusive onde fica situada minha residência."

"Apesar de tôda publicidade — continua o Sr. Milton Alves — a CTB não cumpriu o prometido. Em anúncios, a CTB afirmou que com a inauguração da estação 61, todos os participantes do Plano, naquela área, seriam atendidos, e convocava novos assinantes dizendo ainda que o atendimento seria imediatamente após a inauguração. Eu fiquei tranqüilo, inscrito no citado Plano desde 19-5-67, com o carnê n.º 38 664, em dia, só me restava aguardar a instalação do telefone. Como não foi instalado nenhuma aparelho na minha residência, telefonei para a CTB cobrando a promessa. Qual não foi a minha surprêsa com a resposta que tive: através de carta — ORC 20,68 — 2 286 A — datada de 26 de agôsto último, a CTB, informou que a área em que resido só teve beneficiados com a instalação de telefones, os inscritos até o dia **24 de abril de 1967** e os restantes serão atendidos a partir de **15 de março de 1970**, com a inauguração de novos terminais.

Como podem verificar só daqui a dois anos provàvelmente é que a CTB pretende ampliar a citada estação para então instalar novos telefones o que faz crer que os telefones da estação 61 não foram instalados nas áreas prèviamente anunciadas e sim em outros bairros, prejudicando os moradores do Méier, Engenho de Dentro e outros. Considero isso um absurdo pois já paguei 17 prestações do Plano, num total de aproximadamente NCr$ 1 200,00 e minha inscrição já é antiga pois data de 2 de fevereiro de 1957."

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

A JUROS sob hipoteca de 10 a 200 milh. Z. Sul, Tijuca, Petróp., Nit., compro imóv. para renda, pago a vista — 22-0764.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604. Sr. Oliveira, 41-9526. Também compro, vendo e troco.

ATENÇÃO — Contas luz e fôrça — Compramos anos 64 até 57%, 65 até 48%, 66 até 38%, 67 até 18%, 68 até 10%. Paga-se na hora e dinheiro. Av. Rio Branco, 156, sl. 1718. (Ed. Av. Central). Av. N. S. Copacabana n. 360, sl. 1010.

ACIMA DE NCr$ 1 000,00 empresto sôbre hipoteca de prédios e apts. Av. Pres. Vargas, n. 290, s. 918, tel. 23-3870.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 42-1058. (B

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

ACIMA de 5 milhões — Possui prédio ou apartamento na GB? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo!!! Solução rápida. Não precisa ter escritura definitiva. Indispensável trazer documentos do imóvel. Tratar Rua dos Mercadores, n. 29, sala 301. Tel. 22-4337 das 12 às 18 horas com Américo. Compra-vende e hipoteca de imóveis. Creci n.º 1 493.

ATENÇÃO — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações a vista, ou se possível todo o crédito. Negócio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco 39, 18.º andar, s/ 1 804. Trazer documentos.

COMPRAM-SE promissórias de venda de imóveis e casas comerciais. Boas condições. Telefone 22-5221.

CAUTELAS DE JÓIAS e objetos, qualquer valor. Compro, resolvo na hora, da 2.ª a domingo. Paissandu 273, c/ 1. Tel.: 45-2366.

DINHEIRO — Empresto até 3 000, c/ garantia de imóvel. Retrovenda. Inf. 56-3891. Sr. Odir.

DINHEIRO — Empresto até 3 000 cruzeiros novos, sob hipoteca de imóvel ou outras garantias. Cartas para portaria dêste Jornal sob número 13660.

DINHEIRO? Oferecemos bons e lucrativos negócios somente para proprietários. Armando. Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1 001 — Praça Tiradentes.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados a escrituras de venda de imóveis e promissórias de venda de casas comerciais. Adiantamos sob alugueis. Fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183 s. 501. Tel. 22-5671.

DINHEIRO — c/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóvel. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pela dívida. Rendimento mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 713. Tel. 32-8897.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros e absoluta segurança garantida. — Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar — sala 713 — Tel. 32-9102.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantias de outra espécie. Rua Alcindo Guanabara, 25, Gr. 1 103. Tel. 42-5884.

EMPRÉSTIMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda, Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Cabo Frio. Vendemos imóveis vantajosos. Tratar na Rua Araujo Pôrto Alegre 70, sala 601/2. Telefone 42-1854.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou Retrov. Menores quantias c/ garantias de outra espécie. R. Alcindo Guanabara, 25, Gr. 1 103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS DE 10 A 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda, zona sul, norte e adjacências. As melhores taxas. Sem demora. Solução em 48 horas. Av. 13 de Maio n. 23, sala 713. Tel. 42-9128.

PEQUENAS QUANTIAS — Empresto a comerciantes ou principiantes. Tel. 37-1047, depois das 14 horas.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quizer fazer retrovenda do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Mirande.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 - 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas tentadoras, sem nos consultar. Pagamos a vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, sl. 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e prata, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz

Pago o máximo 32-7714 Ed. Av. Central, 5.º, sala 502.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA
1964 — 57%; 1965 — 47%; 1966 — 37%; 1967 — 17%; 1968 — 11%; Obrigações 34% Av. Rio Branco, 123, s/ 601 — Tel. 31-0711 — 31-1587.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA
1964 — 57%
1965 — 47%
1966 — 37%
1967 — 17%
1968 — 10%
Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, sala 713 — (Junto à Caixa Econômica) — Também compramos contas de fôrça.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, sala 410. Tel.: 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. R. Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 710. — Tel. 32-1981.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels. compro, pago na hora, 27, 47, 25, 45, 23, 43, cubro qualquer oferta. Vendo e transfiro qualquer telefone. Resolvo depois de feita a transferência para seu nome. Fernando.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones, preciso, urgente, linhas 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47 e 57, 37. Ofereço-lhe melhor preço. Paulo, 42-8309.

ADQUIRO — Telefones das linhas 27 — 47 — 26 — 46 — 25 — 45 — 23 — 43 — 22 — 42 — 28 — 48. Pago o máximo e na hora, com dinheiro. Tudo de acôrdo com o dec. 682.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones. Preciso urgente, linhas 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47. Ofereço-lhe melhor preço. Paulo, 42-8309.

A NCr$ 1 700 COMPRO 38 ou 58 — Pode vir receber. Rua de Iguatemi n.º 184/302, tel. 34-9433, Paulo.

ATENÇÃO! Vendo linha 25. Passo para o seu nome e endereço — C.T.B. Sr. Odilon Ramos. Tel.: 34-9433.

AGORA os telefones que precisa estão aqui. Procure Sr. Caldeira, é só telefonar 43-6994 ou vir ao escritório na Av. Rio Branco, 156 — s/ 1 705.

COMPRO TELEFONES LINHAS 28, 48, 34, 54 e 38, 58, pagando hoje mesmo à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 32, 42, 52, 23 e 43. Transferido hoje mesmo para o seu nome e endereço de acôrdo com o decreto estadual n.º 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 25, 45, 29, 49, 20, transferidos hoje mesmo para o seu nome e endereço de acôrdo com o Dec. 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA ou venda telefones, linhas 27, 47 — 25 — 45 — 26 — 46, 23 — 43 — 36, 37, 56 — 57, 22 — 42 — 32 — 52 — 33 — 34 — 58 — 29 — 49 e 61. Vendo transferindo. Tenho documentos para qualquer linha. Contador Viana 54-4987.

ATENÇÃO! VENDO TELEFONES — Possuo para todos os bairros, e transfiro hoje para o seu nome e endereço, de acôrdo com o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66. PROFESSOR RAMOS. Tel. 34-9433. (B

COMPRO TELEFONES LINHAS 25, 45, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de comprador para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 26, 46 e 43, pagando hoje a vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 36, 37, 56, 57, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 27, 47, 23 e 43, pagando hoje a vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 22, 32, 42, 52, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 28, 48, 24, 54, 38, 58 — Pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando 54-3658 e 28-0721. EU PAGO MAIS.

COMPRO os tels. 26, 46, 27, 47, 25, 45. Pago na hora da transferência dos formulários na Companhia Telefônica. Tratar 43-6994.

COMPRO telefone Copacabana, serve 36, 37, 56, 57, urgente, pago à vista. Tratar 43-5933. Vera Lucia.

COMPRO, vendo e troco tôdas linhas da GB de acôrdo dec. 682. Dou referência de pessoas já atendidas. Campos, 58-4350.

CETEL — Vendo 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97 e também compro. Tratar: 43-5933.

CETEL 91 — Compro hoje totalmente pago ou não. Pago na hora o melhor preço da praça. Corretagens Imobiliárias. 22-6930.

COMPRO urgente telefone da linha 38-58. Pago na hora em dinheiro. Santos — 58-1109.

CETEL — Vendo — Estação 91 — Lucio 43-2895.

CETEL — Compro tel. da CETEL e de Manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel.: 56-4171 — Nancy.

CETEL — Compro tel. da CETEL e manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro, qualquer dia. Tratar tel. 498, M.H. — Etelvina.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Irucemo. Tel. 90-2266.

DIMAS — Sussuranas 5373. Tel. 43-7393. Cimento Barreira — Azulejo Klabin. Cerâmica. Gêsso. Caixas — O melhor preço da Guanabara.

DESLIGADO compro somente. Trate-se com o próprio. Tel. 23-5528 hor. comercial.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me; dou-lhe preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. 26-2616.

CETEL — Linha 56 — motivo mudança, troco por 54, 34, 28 ou 43. Tratar com 54-2380. Dna. Wilma Rocha.

TELEFONES — Compro:
27 — 47 — NCr$ 2 800.
23 — 43 — NCr$ 2350.
56 — 36 — NCr$ 2 000.
Pago à vista em dinheiro. Av. Rio Branco, 108, G 1 203. Tel. 52-5142. Sr. Charles. (B

TELEFONE — Vendo um linha 38 a compro linha 56 ou 36. D. Amélia.

TELEFONE — Compro urgente, 36, 37, 56, 57. Pago a vista 2 100. — Tratar 37-2675. Sr. Amaral.

TELEFONES — Vendo:
42—32—52 — NCr$ 2 200
38 — 58 — NCr$ 1 900.
Note bem: apresento o vendedor ao comprador. Av. Rio Branco, 108, G 1 203. Tel. 52-5142. Sr. Charles. (B

TELEFONE — Vendo um linha 34 e 42. D. Amélia, Tel.: 23-8910.

TELEFONE 45 — Vendo, tratar tel. 52-2558 — Dr. Nelson.

TELEFONES — Compro de herdeiros, inventarios, desligados por falta de pagamento ou por motivo de mudança. Manivela, M. Hermes, S. Cruz, C. Grande. Pago a vista em dinheiro o maior preço da praça. Av. Rio Branco, 108, G 1203. Tel. 52-5142. Sr. Charles.

TELEFONE — Vendo 49 — Disponho de outras linhas. Negocio direto entre assinantes. Telefone 22-0345 com Adalberto.

TELEFONE — Linha 30. Particular para particular. NCr$ 2 500,00. 43-3928 — Alberto.

TELEFONE — Compro p/ Copacabana e pago à vista e na hora. 36-5723.

TELEFONE — Se V. S. quer vender o seu hoje, dirija-se à Rua Senador Dantas n.º 117, sl. 1 731, 17.º and., que nós compramos qualquer linha, ligado ou desligado. 52-0556, Sr. Antônio.

TELEFONE — Compro 36/37, 27/47, 25/45, 24/46 e 32/42 ou outra linha, mesmo desligado. 36-7714.

TELEFONE NÃO É MAIS problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata em nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. R. Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-3321 e 52-7151.

TELEFONE — Firma compra à vista da linha 32, 42 ou 52. Sem intermediários. Paga-se na hora. — Telefone 22-9559 — Eduardo.

TELEFONE — Vendo, estação 47. Tratar somente depois das 19 horas pelo telefone 47-7027.

TELEFONE 61, 29, 49 — Vendo transferindo hoje mesmo para seu nome. Garanto instalação em poucos dias. NCr$ 2 200. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONE 36 — Troca-se por 25 ou 45 — Tratar tel. 25-6401.

TELEFONE CETEL — Compro qualquer linha sem intermediário. Tel. 23-6103 — Valéria ou Sr. Pôrto.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as estações sem intermediário. Tel.: 23-6103 — Valéria ou Pôrto.

TELEFONE — Por motivo de mudança troco urgente um da linha 57 por 27-47. Santos 58-1109.

TELEFONES COMPRO URGENTE — Qualquer linha pagando bom preço. Ofereço por 30 NCr$ 2 300. 52 NCr$ 1 900, 27/47 NCr$ 1 300. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONE 22 — Vendo transferindo hoje mesmo para seu nome. Garanto instalação em poucos dias. NCr$ 2 000. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONE 52 — Particular vendo sem intermediário. NCr$ 2 150,00 — Alton. Tel. CETEL 90-2722.

TELEFONES — Vendemos, compramos, trocamos qualquer linha. Transferimos para outro bairro. Legalizamos telefones embaraçados etc. Honestidade, garantia e referências irrecusáveis. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONE — Vendo uma linha 32, para uso próprio. Dispenso intermediários. Tratar tel.: ...

TELEFONE — Vende-se um da estação 58. Informações pelo telefone 32-0938.

VENDE-SE — Telefone ramal 30. Tratar pelo Telefone 28-9842.

VENDO TELEFONES e também troco. Tratar 43-5933. Pago à vista. Sr. Aroldo.

VENDE-SE um telefone de D. Caxias. Tratar Rua Nicarágua, 314. Penha. Padaria Triunfo.

Compro telefones

DESLIGADOS	....	1 500
36, 37, 56, 57	....	1 900
27, 47, 25, 45	....	2 600
32, 42, 52, 26	....	1 900
26, 46, 36, 56	....	1 900

PROF. RAMOS — Tel. 34-9433

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47 — Pago: 2.700,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.300,00
Linhas: 29-8/30/36/37/56/57 — Pago: 1.900,00
PBX: 23/43 c/ 5 troncos seriados
Trazer contas pagas, identidade e receber.
WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

FIANÇAS

ALUGUEL? FIANÇAS? Não dependa de favores. Comerciantes e proprietários com vários imóveis resolvem seus problemas com documentos para quaisquer exigências, não cobramos adiantado. — Rua Pedro Primeiro, 7, grupo 507 — Pc. Tiradentes.

A... A... TENÇÃO! Fiador. Damos sem taxas e só cobramos depois de resolvido. Irrecusáveis — Rua Alvaro Alvim, 33, sala 1319.

AH SUA DIFICULDADE e fiança??? Fiadores proprietários assinam para locação sem cobrar nada adiantado. Rua do Ouvidor, 130, s| 604 (9 às 18 horas).

ALUGUEIS??, Fiadores??? Casas? Apt.? — Não pague nada antes. Inf. 22-4774. Rua Carioca, 6 4.º andar, 42-8527. Indico grátis casas e aps. Z. Norte a Sul (100, 160, 190, 200, 250, 300, 400, 500.

AGORA não peça favores fiadores c/ vários imóveis e ótimas ref. assinam para você s/ limites de valôres, não cobro nada adiantado. Solução imediata. Av. 13 de Maio, 47, s| 912 — 32-6203.

FIADOR — Fornecemos para locação de imóveis. Se V. S. é proprietário e quer ganhar mais de 6 milhões p| mês telefone 57-2646 Albano — 61-1567.

FIADOR — Aluguel — Indico fiador proprietário com imóvel no valor de trezentos milhões na GB só não resolve quem não quiser, não cobro nada, antes da aceitação. Inf. Av. Rio Branco, 108, sl. 409. Tel.: 52-0392 e 32-0112.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis. Temos, com vários imóveis. Para qualquer aluguel. Temos documentos na hora. Para resolver seu problema de moradia em 24 horas. Contrato grátis. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009, tel. 22-9669 (das 8 às 19 horas).

FIADOR E' SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes idôneos e irrecusáveis. Proprietários e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIANÇA — Soc. Imob. propr. imóveis cedem fiança própria irrecusável p/ pessoas idôneas. Av. Copacabana 605/704. Tel. 56-3131.

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

TITULOS — SOCIEDADES

COMPRO — M. Líbano, Touring, Cad. Maracanã, trib. A/B (2) Reg. Guanab. Av. Rio Branco, 156, sa 2 925. 32-2815 — JUANITA.

MONTEPIO, Pecúlio, Pensão e Casa Própria — Inscrição até 65 anos — Tratar tel. 25-8064 — Sr. Osvaldo (9 às 13 horas).

MARACANÃ — Cadeira perpétua, troco 1 no setor 1 fila X, por 1 ou 2 em cima, quadra A ou B. Diferença pago a vista. Sr. Nunes — 37-8490.

PRECISA-SE de sócio para bar c| pequeno capital. Rua Tomás Rabelo n.º 46-C — Salvador Sá — Estácio.

QUITANDINHA — Vendo título familiar remido p| melhor oferta, motivo viagem. Tel. 37-9432 — Meril.

TITULO Motel Clube Minas Gerais, vendo quitado por 250 mil líquidos. Luís. Tel. 37-9432, até 18 horas.

TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo títulos sócios-proprietários. R. Quitanda, 49, s| 201 — Tel. 22-2491. Ari Brum ou Macedo.

TITULO quitado desembaraçado do Motel Clube Minas Gerais — Vende-se Sr. Jaime — 36-4934.

VENDO — 42 cotas Shopping Center Niterói, NCr$ 150,00 cada, ou troco carro nacional. R. Viveiros Castro, 71-A — Copacabana.

VENDO — Caiçaras, Tijuca, Hosp. Silvestre, Jardim Guanab., M. M. Gerais, América, Flamengo, P. P. Hotel 10 cotas, Floresta, outros. Permuto. Av. Rio Branco, 156 — s| 2 925. 32-8215. JUANITA.

VENDO — Cad. Maracanã trib. R 2 sep. T. F. Madureira 130 cotas. P. P. Hotel 10 cotas. H. Galeão 5 cotas. Permuto. Av. Rio Branco, 156, s| 2 925 — 32-8215 — JUANITA.

OPORTUNIDADES DIV.

LETREIRO de acrílico com 25 mts. de comprimento e 1,20 largura em perfeito estado, podendo ser utilizado em outro local. Ver Av. Atlântica n.º 1 536-A, esquina de Rua Duvivier. Tel. 36-1323 — Sr. Carlos.

VENDEM-SE duas virtrinas frigoríficas para confeitaria, 1 balcão frigorífico e seção quente c/ estufa, 1 máq. reg. National n.º 6 000, 1 máq. fabricar sorvetes, Quick Freezing., tudo c/ pouco uso. Av. Copacabana 371-E.

Salão de beleza & boutique

INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTO E ESTOQUE

Vende-se, a preço de custo, todo o estoque e instalações de uma bem montada boutique, assim como o equipamento de um moderno Salão de Beleza.

Ver na Rua Rodolfo Dantas, 16-A — Copacabana. (P

COMPRA-SE MOTOR ELÉTRICO

Para pronta entrega nôvo ou usado desde que em perfeitas condições de funcionamento e com as características abaixo:

— 120 HP
— 440 VOLTS
— 695 RPM
— 60 CICLOS (10 polos)
— ROTOR BOLBINADO

A emprêsa fornecedora interessada deverá encaminhar propostas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-44 461, informando condições. (P

Grupo gerador Diesel 220KVA

Vende-se, motor diesel MAN trifásico 220 KVA, 760/900 rpm, 50/60 ciclos, acoplado com gerador Still, quadro comando completo com todos instrumentos, pertences e acessórios. Em estado de nôvo, pouco tempo de uso.

Tratar: Av. Prestes Maia, 702, 5.º andar — São Paulo — Telefones: 37-9865 e 81-9525.

Máquinas alemães para fabricação de canudos de refrescos ou similares

Vendo dois conjuntos ainda na embalagem, recém-chegados da Alemanha, únicas do Brasil, ultra modernas, automáticas com impressora a duas côres, com todos os acessórios sobressalentes. Produção de 600 canudos por minuto (cada máquina). Indústria de grande futuro com a próxima lei do Congresso Nacional abolindo o uso em bares e restaurantes de vasilhames coletivos. Dispensa operário. Ótimo para dois sócios que queiram iniciar em uma boa indústria. Preço 160 mil cruzeiros novos com 50% facilitados. Tratar com o proprietário: Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BALANCE — Fékina. Vende-se ou troca-se por mercadoria. Rua São Clemente, 17. 26-6152. Botafogo.

BRITADOR compressor martelos, peneira, motores elétr. tudo 12 000,00 aceito trocas. R. Nilo Peçanha, 510 — Alcântara — S. Gonçalo.

MOTORES monofásicos e trifásicos, pistolas para pintura, automáticos de pressão, mangueiras e peças. Preços de fábrica, últimos dias. Casa dos Compressores. Rua Beneditinos, 21, 1.º, Centro. Tel.: 23-5274.

VENDO compressor Wayne 80 galões, motor trifásico. Rua Uranos, 1138. Loja. Sr. Bacharel.

MAQUINAS gráficas. Vende-se platina e off-set duplo ofício, picotadeira e grampeadeira elétricas diversos numeradores. Tratar pelo telefone 42-7535.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. — Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE — 1 torno Imor, 1,5m entre pontas, 1 talha para 500 kg marca ..., 1 máquina de furar de bancada, 1 esmeril 3/4 HP, 1 pasômetro para 6 kg. Av. Rio Petrópolis, 2185. D. Caxias.

Vende-se motor 15 HP.

1 mês de uso
NCr$ 750,00
EVEREST LTDA. — Rua da Passagem, 82. Tel. 46-9436.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH! ISTO VOCÊ NUNCA VIU — Uma simples portátil que escreve como se fôsse impresso. "Princess" a obra-prima alemã. — Venha ou telefone. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º — Tel. 52-8489.

COFRES para residência, mesa de embutir, grades para comercio, máquinas de escrever, somar e calcular novos e usadas. Arquivos, mesas de aço, vendas facilitadas à Rua do Rosário n. 167, loja C, defronte ao Mercado das Flôres e Rosário n. 5-A, entre 1.º de Março e Rua do Mercado. Depósito e vendas.

COFRES — De parede, de mesa de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, arquivos de aço, copiografos a gelatina, mimeografos a tinta e a alcool, novos e reformados. — Facilidade de pagamento e garantia absoluta; preços a partir de 100,00. Peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-5665. Rua Riachuelo, 373. Gr. 505.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit, Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia total, 22-3793. Também compramos e financiamos. Oficina própria.

MAQUINA OLIVETTE — Soma 20, vende-se nova s. uso, custou 480, vendo p/ 320. Hilário de Gouveia, 66-608.

MOVEIS — Vendem-se de escritório. Bureau de jacarandá e imbuia, poltronas e cadeiras estofadas, 1 cofre grande e 1 geladeira. Ver e tratar Praça Pio X, n. 15, 10.º andar. Tel. 23-9493. Edifício Itácia.

OLIVETTI — Vendo melhor oferta a vista, escrever Lexikon 80, somar manual Summa prima 20 calcular elétrica Multisumma 20 — Quitanda 19, sala 710, Marcílio.

VENDE-SE moveis de escritório estilo colonial, bureau, estante e cadeira. Fone 38-2731.

MATERIAL DE CONSTR.

AQUECEDOR JUNKERS embalado, esmaltado. Vendo — preço 270,00 — Tel.: 37-9931.

CIMENTO Paraíso e Mauá (100 sacos), tijolos de primeira extra, pedra, areia Guandu, saibro, tábuas e ferro. Pôsto obra, 34-7990. Silvio.

ESCADAS DE MADEIRA — Muito fortes. Todos os tipos e especiais de extensão — Rua Cadete Polônia, 684 — Tel. 61-8005.

TIJUCA — Vende-se resto de obra, portas, vasos, bidê, basculantes de 2x2, pedra São Tomé. Rua Zomenhof 73, tel.: ... 28-7309 e 48-9078. Ercolino.

TIJOLOS furados muito barato. Pedra, areia, ferro, pedido direto da fonte. R. Ibiapina, 141, Penha. Tel.: 30-3129. Souza.

TIJOLOS FURADOS 20x20 pôsto nas obras direto Olaria, mil 85,00 — Tel.: 57-0145 — Entregas rápidas.

TERRAPLENAGEM

ALUGA-SE trator D-6, D-73T com lâmina ou Scraper. Executa-se qualquer tipo de serviço. Tratar pelo telefone 30-1922 ou 91-0331 das 7 às 18 horas.

ATENÇÃO — Terraplenagem, vendo um Vilabrequim D-8 Estandar por NCr$ 1 500,00. Tratar na Rua Uranos n.º 1 135, Ramos, tel. ... 30-3692. Chamar Elias.

TRATOR Allis Chalmers HD-58, esteira seminova, motor 50 horas de trabalho. Vende-se aceita Volks parte pagto. Ver e tratar com Aventino. Fone 22-9980. Rio Hotel.

DIVERSOS

BALANÇA 20 kls, marca Daylon 150,00. Av. Copacabana, 782 ap. 402.

VENDE-SE máquina registradora marca Hugin de luxo, último modêlo por preço de ocasião. Tratar à Rua Barata Ribeiro n.º 587, 8.º andar, ap. 802 ou pelo tel. 57-8369.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS de direção em Volks. Apanho a domicílio, Copacab., Flamengo, Tijuca e adjacências. Dom. e feriados. Diurnas e not. Método prático. 7,00 p/ hora. Tel. ... 25-0473. Sr. Orlando.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir Volks s/ matrícula, 7,00 aula. Diurno, not. e dom. Ap. domicílio zona sul, centro, Tijuca e adjacências. Fone: 37-6097.

AUTO ESCOLA AFONSO — Menor 17 anos, tiro cart., curso 20 dias, Simat. 7 às 21 horas. Visconde Pirajá, 612, fone 27-1029.

ATENÇÃO VIOLÃO, baixo, bat., você que anda atarefado c/ os estudos, finanças etc., faça uma higiene mental cantando e estudando c/ o prof. Medeiros. Tel.: 29-2759.

ART. 99 (1.º ciclo) c. sucesso. Em organiz. n/ turmas. De tarde. Av. Pres. Vargas, 1164/ 711.

ALFABETIZAÇÃO — Primário, admissão e ginasial. Estudante leciona particular, tel.: 49-3317. Lina de Vasconcelos.

AULAS DE VIOLÃO — A domicílio, método novo, com grande facilidade. Prof. Barbosa, tel.: ... 34-1325.

ARTIGO 99 — Turma iniciando. Ótima equipe de prof. Últimas vagas. R. Conde de Bonfim, 375, s/ loja.

DESCRITIVA — Acadêmico de engenharia dá aulas particulares grupo individual. Tratar Sergio. — Tel. 47-4370.

ESCOLA CABELEREIROS MUNDIAL reabre matrículas para todos os cursos. Av. 13 de Maio, 47, sala 203.

ENSINA-SE violão (senhoras e crianças). Rua Domingos Ferreira, 188, ap. 301.

ENSINA-SE manicure, dá diploma curso de 2 a 4 meses de 3a. a 5.a-feira, das 20 às 22h. Tratar só neste horário — Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

FRANCES — Escolares — Viagens — Conversação — Prof. Henri leciona em casa do aluno Z. Sul — Tel.: 57-8675.

MATEMATICA — Ensina-se com hora marcada pelo telefone ... 58-7182. Nível admissão e ginásio. D. Luzia ou Carmen. (Grajaú).

MATEMATICA MODERNA — Professor leciona. Vai à casa do aluno por preço módico. Chamar Prof. Ribeiro tel. 28-3009.

INGLES — Ipanema, aulas de refôrço para ginásio 13,00 e aula. Telefone 47-2210.

INGLES — Professor ensina sua língua, prepara estudantes curso intensivo. Rua das Laranjeiras 32, ap. 602. Tel. 45-4957.

PROFESSORAS de Português, Geografia, História e Matemática para o primário. Chamar Claudia ou Maria, tel.: 36-6756.

PRECISA-SE — Professor de Biologia. Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502. Olaria.

PROFESSOR de natação, preciso que tenha onde ensinar. Pago bem. Cartas c/ detalhes p/ Rua Dr. Weinschenk, 93 — Neita — O. Santos.

Computador IBM-1401

A Ass. Nac. Téc. em Computadores Eletrônicos comunica: mat. abertas para o Curso de Programador. Turma da noite iniciará no dia 25-9, da manhã: 19-9, R. Sen. Dantas, 117, 21.º and., s| 2138 — 22-5692 — R 2.

IBM Curso IBM programador (a)

Matrículas abertas p/ o Curso de Programador-IBM, em 3 meses, c/ 2 aulas p/ semana. Turmas: manhã, tarde e à noite — Av. Pres. Vargas, 590, sala 1 007 — Tel. 23-4528.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas antigas, à tarde. Av. Passos, 75, sobrado. Tel. 43-3695. Major Alencar.

NÃO jogue fora suas moedas e cédulas antigas. Compro e troco para coleções. Classifico e avalio sem compromisso. Av. Marechal Floriano, 69, 1.º andar, das 8 às 18hs. 43-6749. Após 18 hs. ou domingo, 38-7762. Dr. Carvalho.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Praça Saens Pena.

A VISTA compro hoje diretamente um piano cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pagamento rápido. Tel. 45-1581.

A CASA MILLAN Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, ap. armário, a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor, 130 2.º and. lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Pleyel, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112. Catete.

ATENÇÃO — Compro piano, mesmo precisando reparos, de cauda ou armário. Pago bem e à vista. Tel. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de armário nacional ou estrangeiro. Pago em dinheiro hoje. Tel. .... 26-6504.

A CASA SÓ PIANOS — Vende pianos de todo preço, alemães, inglêses e nacionais de ap. e armário. Fac. e pagt. Rua das Laranjeiras, 143, galeria.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço mesmo precisando reparos. Solução rápida, à vista. Tel. 45-1130.

CONSERTO ou compro pianos velhos e harmoniuns mato cupim, lustro, afino, clareio teclado caixa e cepo. Tel. 29-2248.

PIANO PLEYEL DE LUXO — Cordas cruzadas, cepo metálico, 88 notas. Verdadeira ocasião, NCr$ 950,00. Rua Domingos Ferreira, 187, apto. 37, 4.º andar. Copa.

PIANO RITTER HALLE, alemão, estado de novo, vendo, bom preço e financio parte. Av. Copacabana 610-J.

PIANO — Vende-se, marca "Brasil", completo, c/ cordas cruzadas, 3 pedais, castanho, em excelente estado. Rua Major Avila, 185 — ap. 201.

PIANO 650. Vendo côr clara pequeno e afinado. R. Luiz Camões, 77, sob. Pça. Tiradentes.

PIANO TIPO PLEYEL — Ótimo estado, boa sonoridade. Vendo NCr$ 600,00. R. Prof. Quintino do Vale, 37 (Estácio). Tel. 22-8168.

PIANO tipo apartamento, ótimo som. Tenho urgência e vendo por 600 ou oferta. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401, Copacabana.

PIANO — Vende-se c/ cepo de metal e teclas de marfim, fabr. alemã Steigermann, adaptado em caixa tipo Spinet de exímio artesanato japonês, marca Yamaha, recentemente importado. Telefonar 26-1646. Preço NCr$ 4 665.

PIANO SCHULER ap. nôvo. Vendo, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, sonoridade fabulosa, facilito. Rua Senador Jaguaribe 36|201.

PIANO Benett USA Cepo de metal, cond. cruc., teclado marfim. Vendo como novo. NCr$ 850. Rua Marq. de Olinda, 39. Tel. .... 46-8698.

VENDO um piano Essenfelder para apartamento. Caixa em jacarandá da Bahia. Ótimo estado. Rua 5 de Julho 336, apto. 501. Tel.: 57-8852.

ANIMAIS — AGRICULTURA

AGRICULTURA

MUDAS — Vendo de coqueiro anão e de cítricas. Ótimo preço. Entrega a domicílio, 36-3435. Sr. Pedro.

ANIMAIS — AVES

PASTOR alemão — Vende-se ótima ninhada com pedigree e dois meses. Tel.: 34-1173.

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

Outras poedeiras podem botar tanto quanto a Shaver Starcross 288

(Mas há diferenças)

Primeira diferença? Os ovos da Shaver Starcross 288 são comprovadamente maiores. Portanto, alcançam melhor preço no mercado. Segunda diferença? Mantém a postura elevada e uniforme, por muito mais tempo. Outra diferença ainda? A Starcross 288 oferece alto índice de viabilidade. Porque é sadia. E adapta-se maravilhosamente a mudanças de clima. E por tudo isso é que a Shaver Starcross 288 sagrou-se vencedora em confrontações diretas com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, nos anos 61,62,63,64,65 e 66. Consulte o Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.
Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART ESCOLA DE RÁDIO E TELEVISÃO
MATRÍCULAS ABERTAS
Para principiantes em Rádio — com início em 4-10-68
CURSO DE TELEVISÃO
COM PRÁTICA EM BANCADA - EM APARELHOS DE MARCAS DIVERSAS
INFORMAÇÕES: R. DO TEATRO, 1-2.º - TEL.: 23-8888 - LGO. S. FRANCISCO
Não cobramos taxa de matrícula
Apostilas grátis

PURINA

é o caminho certo entre o investimento e o lucro.
PURINA
Distribuidor Purina na Guanabara:
CENTRO PURINA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ABC DO AVICULTOR
Rua D. Zulmira, 88. Tels. 48-9107 - 48-1505

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● O volume de ração, fabricado pela Cooperativa de Jacarepaguá e vendida financiada aos cooperados, está crescendo ràpidamente. Para poder atender à maior demanda — que já atingiu a duas mil e quinhentas toneladas mensais — a entidade está modernizando a sua fábrica.

● A Granja Marandino, de Jacarepaguá, que produzia exclusivamente pintos de corte da marca Cobb, produzirá, também, pintos Pilch e Maran, êstes resultantes do trabalho de seleção da própria organização.

● A Cooperativa Agrícola de Cotia já está empregando métodos modernos de processamento de dados. Todo o serviço de estatística, contabilidade e formulação de rações da CAC é agora feito com a utilização de máquinas IBM. O cérebro eletrônico da Cotia — que faz o trabalho de 300 empregados — está possibilitando substanciais economias na fabricação de rações compensando, largamente, os 25 mil cruzeiros novos que a entidade paga, mensalmente, de aluguel à IBM.

● A Fazenda do Calçado, localizada em São José do Rio Prêto e cujo incubatório, em Bonsucesso, é um dos mais modernos do país, está aumentando muito a sua capacidade de produção.

A Fazenda do Calçado inaugurará, dentro de pouco tempo, dois galpões de 300 metros de comprimento, cada, que serão povoados com matrizes Shaver, de corte.

● Embarcou ontem para os Estados Unidos o engenheiro agrônomo José Horácio da Silva Bernardo, gerente-geral dosc Laboratórios Eaton do Brasil. Foi cuidar do orçamento da companhia para o próximo exercício financeiro e do lançamento de novos produtos.

● A Revista O Cruzeiro está estudando com a Emoná, companhia de propaganda especializada em agricultura, abastecimento e alimentação, o lançamento de um caderno especial inteiramente dedicado à avicultura.

● A Purina está pensando em produzir no Brasil alguns dos seus produtos químicos destinados à avicultura e que são largamente empregados nos Estados Unidos e em outros países.

● Avicultura em Revista — órgão oficial da Associação Fluminense de Avicultura — voltou a circular, após uma interrupção de oito meses. A nova Avicultura em Revista é distribuída gratuitamente para os associados mas pode, também, ser adquirida na sede da AFA, na Avenida Nilo Peçanha n.º 12, sala 421.

● O Comandante Zomar Pontes Ramos, presidente da Associação Fluminense de Avicultura, comunica aos associados que mudou o seu horário de atendimento, na sede. O preseidente está agora à disposição dos associados tôdas as quartas-feiras entre 14 e 17 horas.

AGROPECUARIA

● A procura de sêmem de touros britânicos registra, no corrente ano, um aumento de 25 por cento em relação à idêntico período de 1967. A maior encomenda até hoje recebida procedeu da Austrália, que pediu 27 mil doses.

● O jovem Sebastião Vitor, de Minas Gerais, é o nôvo campeão brasileiro de produção de milho, na classe dos garotos dos Clubes 4-S, espalhados por todo o Brasil. Êle conseguiu colhêr 207 sacos de milho por hectare, façanha que muito poucos lavradores brasileiros conseguem fazer.

● O comércio agrícola internacional teve uma queda de aproximadamente cinco por cento em 1967, devido a um volume menor de exportações e a ocorrência de preços mais baixos do que no período anterior. A informação é da FAO que também afirma que os países em vias de desenvolvimento foram os mais duramente atingidos e seus proventos, oriundos da agricultura, baixaram pelo segundo ano consecutivo.

● O Senador Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura decidiu oferecer todo o apoio da entidade máxima do ruralismo brasileiro à I Reunião de Consulta Sôbre Educação Rural, a realizar-se entre o próximo dia 30 e 4 de outubro, na cidade paranaense de Londrina, promovida pela Confederação Evangélica do Brasil.

PINTOS:

PRONTA ENTREGA

PARKS CORTE ESPECIAL (BRANCOS)	De 100 a 400	Acima de 500
Pêso e conversão excelente	0,50	0,48
KEYSTONE - PARKS GB (FEMEAS)	1,00	0,95
REDI - LINK 155	1,05	1,00

GRANJA BRANCA Parks
Guanabara: Rua dos Andradas, 96-A - 2.º andar - esq. Mar. Floriano (SCAL-RIO) te.: 43-3987 e 43-4984
C. Grande: Estr. Sta. Maria, 517 - te.: CETEL 94-0617

Rações Lux

Para BOVINOS na produção de LEITE e CARNE

Gadolux 24
24% de proteinas digestiveis — 30% total 20.000 U.I. de Vitamina A por quilo — Energia liquida (calorias) quilo 1 330.

Gadolux 18
18% de proteinas digestiveis — 22% total energia liquida (calorias) quilo 1 450.

CIA. LUZ STEARICA
MOINHO DA LUZ — PIONEIRO NA FABRICAÇÃO DE RAÇÕES PARA ANIMAIS NO BRASIL

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:
Rua Benedito Otoni n.ºs 19/24 — São Cristóvão
Telefones: 28-6063 - 28-0489 - 54-3939
RIO DE JANEIRO — GUANABARA
Agência — Belo Horizonte — MG
Av. Olegario Maciel, 88 — C. Postal 46
Telefone: 2-3137
Depósito — Niterói — RJ
Rua Barão do Amazonas, 263
Telefone: 3631

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

5.ª REGIÃO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que; de acôrdo com o art. 64 da Lei n.º 5.194 de 24/12/66, "será automàticamente cancelado o registro do profissional ou da pessoa jurídica que deixar de efetuar o pagamento da anuidade a que estiver sujeito durante dois (2) anos consecutivos, sem prejuízo da obrigatoriedade do pagamento da dívida.

Outrossim, conforme estabelece o art. 67 da mesma lei, "embora legalmente registrado, só será considerado no legítimo exercício da profissão e atividades de que trata a presente lei, o profissional ou pessoa jurídica que esteja em dia com o pagamento da respectiva anuidade".

Nessas condições, os profissionais e pessoas jurídicas que se encontrem enquadrados nos têrmos dos dispositivos legais acima transcritos, deverão providenciar, até o dia 31 de dezembro do corrente ano, a legalização de suas respectivas atividades, para evitar o cancelamento do registro a partir de 1.º de janeiro de 1969.

A tesouraria dêste CREA funciona diàriamente, de 2.ª a 6.ª-feira, no horário das 12 às 16 horas, na Av. Rio Branco n.º 133 - sobreloja 211/212.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de1968.

MAURO RIBEIRO VIEGAS
Presidente

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro receberá até o dia 25 do corrente, proposta para venda de diversos materiais considerados desnecessários aos seus serviços:

Alavancas — Ancoretes — Armários de madeira e aço — Baterias velhas — Cadeiras diversas — Catarinas — Caixas registradoras — Enceradeiras diversas — Laboratório fotográfico completo — Lençóis para casal — Máquina de empacotar cereais — Máquinas de calcular, de escrever e somar — Manilhas — Motores diversos — Pregos diversos — Ventiladores diversos — Toalhas de mesa, etc., etc.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados na Rua do Rosário, 1 - 8.º and. (Dept.º de Compras e Vendas). A retirada deverá ocorrer dentro de 5 (cinco) dias após o julgamento das mesmas que, terá lugar em 30 do corrente.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos).

Os interessados em maiores detalhes devem dirigir-se ao Dept.º de Compras e Vendas.

HELIO SILVESTRE POCCIA
Chefe do Dept.º de Compras e Vendas

Empresário

Interessa setor jurídico sua firma advogado-auxiliar inscrito ordem sem ônus trabalhista? Telefone 48-0869.

Super-Synteko

Pintura em geral. Colocação de vulcapiso. Pagamento facilitado. — ANENCIO — Telefone: 52-5894.

Super-Synteko

Raspagem e calafetagem para cera, dedetização, orçamentos grátis. Tel. 28-4272, Carlos César.

Super-Synteko e pinturas

Sí com dedetização e super calafetação p/ óleo paredex plástico, com reformas e decorações em geral.

PREÇO CRITERIOSO
Garantido por firma
Tel. 57-2042 — "SINTEX".

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia, 4 camadas ou raspa-se p/ cera. Rua Estêves Júnior, 22, 5.º and.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Tel. 52-0316

Executamos serviços de vitrificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preços de concorrência. Orçamento grátis. Dedetizamos. Consulte-nos. Praça Floriano, 19, sala 66.

SUPER SYNTEKO
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 — 56-8175
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONESAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
PINTURAS E LIMPEZAS
SANTA CLARA, 315 - SALA 312

AVISO

Ipiranga Comércio e Indústria de Máquinas e Materiais Ltda., estabelecida nesta cidade à Rua Leôncio de Albuquerque n.º 24, declara para os devidos fins e efeitos, que foi extraviado o seu livro Caixa N.º 1. — Estado da Guanabara, 16 de Setembro de 1968. (As. ilegível) Ipiranga Comércio e Indústria de Máquinas e Materiais Ltda.

À praça

Laticínios Tres Teimosos Ltda sito à Rua Lôbo Júnior, 2070, loja "B", comunica à praça em geral, que nesta data, está vendendo a firma, para que convida a todos que se julgarem credores, para apresentarem-se dentro do prazo de lei.

Guanabara, 10 de setembro de 1968 — LATICÍNIOS TRÊS TEIMOSOS LTDA. — Celeste Pires Innocencio.

Aviso

A rifa do gravador e amplificador National R200S que correria no dia 28-9-68, foi adiada para o dia 30-10-68.

Condomínio do Edifício Palácio do Café

(em construção na Rua da Quitanda, 192)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem da Comissão de Representantes, ficam convocados os Senhores Condôminos do Condomínio do Edifício Palácio do Café, para uma Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 28 setembro (sábado) às 9,30 horas em primeira convocação e às 10,00 horas em segunda e última convocação, na Rua da Quitanda n. 192/94 (local das obras), para deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1. Relatório Técnico-Financeiro;
2. Esquema financeiro para a conclusão definitiva da obra;
3. Assuntos de interêsse geral.

Chamamos a atenção dos Senhores Condôminos para a importância da reunião e que as resoluções tomadas na Assembléia, obrigarão a todos os condôminos, mesmo ausentes, razão porque encarecemos o comparecimento unânime.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1968. — José Gri... — CONCIL — Construções Comércio e Instalações S/A.

Declaração

Declaro para os devidos fins, que foi extraviado o cartão mercantil da firma MANOEL PAIVA SOEIRO, com sede na Estr. da Barra da Tijuca, 2 708, Boxe 6, nesta Cidade, inscrito no FRC. sob o n. 266.567.00. Rio de Janeiro, 16 de setembro 68, Felisberto Neves da Silva, Técnico de Contabilidade CRC 23 807, FRRI 299.292.00.

DIVERSOS

ISQUEIRO COLIBRI — MONOPOL — Varejo e atacado — Importadora e Exportadora SEIS LTDA. Siqueira Campos n. 143 ou Figueiredo Magalhães n. 598 — loja 51.

ISQUEIRO RONSSON — Pavio e gás, atacado e varejo, Rua Siqueira Campos n. 143 — loja 51 e Figueiredo Magalhães n. 598 — loja 51. Import. e Exp. SEIS LTDA.

LAMINAS WILKSON — Atacado e varejo — Rua Siqueira Campos n. 143 — loja 51 — Figueiredo Magalhães n. 598 — loja 51 — Importadora e Export. SEIS LTDA.

LAMINAS SCHICK — Varejo — atacado — Import. Exportadora SEIS LTDA. Rua Siqueira Campos n. 143 ou Figueiredo Magalhães n. 598, loja 51.

VULCAPISO

TERRAZZO OU MÁRMORE - VITRIFICAÇÃO
APLICAÇÃO IMEDIATA

E mais: super-synteko, raspagens, calafetagens, lambris e armários embutidos. Orçamento sem compromisso.

VITRIPLÁSTICO - Av. Nilo Peçanha, 155-S/522

42-7333 e 42-4898

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casal alto trato. Serviço perfeito e franca, muita prática, boa aparência, idade 30-40 anos. Referências. Rua República do Peru, 193, ap. 90. Apresentar-se às 10 às 14 horas. Ordenado NCr$ 100,00.

ARRUMADEIRA — Paga-se NCr$ 120,00, tendo prática e referências casa tratamento. — Rua Eng. Alfredo Duarte, 447 (Jardim Botânico). Tel.: 26-5043.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com docs. e refs. Tel.: 32-0584 e 32-5556 — Dona Conceição.

AGÊNCIA Nova Rio — Oferece: babás, cop. arrumadeiras, cozinheiras, faxineiro diaristas [illegible] Av. Copacabana, 805.

ARRUMADEIRA — CHEFE — Precisa-se para hotel com muita prática e referências [illegible] Pirajá n. 254 [illegible]

BABÁ — Precisa-se com bastante prática. Referências. Tratar com D. Celina Lúcia na Rua Aristides Espínola, n. 31, apto. 101 — Leblon.

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças de 7 meses e 3 anos. [illegible] 100 — 101, Leblon. Tel. 27-1789.

BABÁ e 1 copeira com documentos. Paga-se bem. Exigem-se referências. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COPEIRA — ARRUMADEIRA para casal [illegible] com muita prática, referências e prova de identidade, dorme no emprego. [illegible] Oswaldo Cruz, 135 ap. 702 — Flamengo. Tratar depois das 9h. 25-2427.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Para casa de alto tratamento [illegible] referências [illegible] portuguêsa. Telefonar 46-5339.

DOMÉSTICA — Com documento para casal, preciso. Rua Dr. Satamini, 160, ap. 702.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se uma ótima empregada, exigem-se referências. [illegible] Rua Machado de Assis, 35, ap. 801. Flamengo.

EMPREGADA — De preferência mocinha para ajudar em todo serviço, dorme no emprego. Apresentar-se com responsável na R. N. S. de Lourdes, 101 — Grajaú.

EMPREGADA responsabilidade todo serviço trivial. Dormir no emprego. Tratar à noite. [illegible]

EMPREGADA — [illegible] Leblon.

EMPREGO para cozinhar e arrumar. Exigem-se ótimas referências. Ordenado NCr$ 140,00. Rua Santa Clara, 233 ap. 701.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA, precisa empregada para todos serviços. [illegible] Lafaiete, 87, ap. 901.

MOÇA de boa aparência de 25 a 30 anos, precisa-se p/ tomar conta de um senhor só — [illegible] Rua da Relação, 1, sob. — esq. Lavradio.

OFERECEMOS arrumadeira, copeira, cozinheira [illegible] Telefone 52-4604.

OFEREÇO ótima portuguêsa copeira-arrumadeira, babá. Referências garantidas. Agência Alemã [illegible] 27-7191.

OFEREÇO cop.-arrumadeiras, cozinheiras etc. c/ docms. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

PRECISA-SE de uma empregada para tomar cuidado de uma criança. [illegible]

SENHORA JOVEM para serviços domésticos na Barra da Tijuca, [illegible] Paga-se bem. Tratar 52-4988.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras com muito boas referências escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com docs. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556. Dona Conceição.

ATENÇÃO cozinheiras temos pedidos para casas de alto trato. Sal. até 300 NCr$. Rua das Marrecas, 38, 1.º and.

AGÊNCIA NAZARETH — Precisam-se coz., arrum., cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184 320.

ATENÇÃO DOMÉSTICAS — Tel. 57-5503. Av. Copac., 610, s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado — Rua Senador Dantas, n. 39, 2.º andar, Sala 205.

COZINHEIRA de forno e fogão, procura-se. Favor não se apresentar pessoa sem gabarito, indispensáveis referências, carteira de saúde e documentos. Salário compensador. Marcar entrevista pelo telefone 37-7174, entre 9 e 14 horas.

COZINHEIRA — Ordenado de NCr$ 120,00 — Precisa-se com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referencias e que durma no emprego. Tratar na Avenida Maracanã n. 1 322 (proximo a Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprego. Exigem-se referencias. Ord. NCr$ 100,00, na Rua Nísia Floresta, 73. Tel. 58-1242. Andaraí.

COZINHEIRA — Ordenado 130 ou mais dependendo competência lavar à máquina. Família 6 pessoas. Tratar D. Sonia, a partir das 12 horas. Tel. 27-0460. Rua Adolfo Lutz, 55 ap. 101, Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Paulo Cesar Andrade, 70 ap. 801 — Tel. 25-2779.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Tratar R. Constante Ramos, 67 ap. 702.

COZINHEIRA — Copacabana — Precisa-se com referencias, dormindo no emprego. Rua Anita Garibaldi, 10, ap. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, exigem-se referências — Tratar: Av. Atlântica, 2212-601. Tel.: 56-4025.

COZINHEIRA de forno-fogão e uma copeira e francêsa, preciso. Ordenado até 230 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Trivial fino. De 30 a 35 anos de responsabilidade e independente — Referencias NCr$ 130,00. Saídas a combinar — Domingos Ferreira n. 149, ap. 202 — Copacabana — Pôsto 4.

COZINHEIRO — Oferece-se para casa de família de alto tratamento. Competencia e ótima referencia. Recado para José 45-1343.

COZINHEIRA ou cozinheiro. Precisa-se na Rua Senador Dantas, 19 sala 212.

COZINHEIRA — Preciso para cozinhar e lavar c/ prática e referências. Av. Oswaldo Cruz, 135 — 301. Tel. 25-4976.

COZINHEIRA c/ referências e que durma no emprego. Precisa-se na R. Silveira Martins, 76-A, c/ 16 — Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço. Paga-se muito bem — Tratar Av. Rainha Elisabete, 653, ap. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variado. Exige-se carteira e referencias. Gal. Glicério, 355/703. Laranjeiras.

COZINHEIRA. Precisa-se p/ casal todo serviço menos lavar, trivial variado. P. ref. das 8 às 16h. — 100,00, R. Souza Lima, 410/601. — 56-2904.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referências que saiba cozinhar [illegible]

[illegible]

COZINHEIRA — Precisa, boa limpa, só para cozinhar, pago 100,00, exijo referências. R. Professor Gastão Baiana n.º 43, ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial, dormindo no emprêgo. Rua Senador Vergueiro 159, ap. 201.

COZINHEIRA — Serviço pequeno família lavar só roupa miúda. NCr$ 120,00. Ref. Rua Anita Garibaldi n. 105 ap. 201. Copacabana.

COZINHEIRA forno, preciso. 200 mil, ap. 3 pessoas. Dá-se boa folga. Rua Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO — Forno fogão, precisa-se à R. Barão de Jaguaribe n. 232, fone: 27-9647. Pede-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Sá Ferreira, n. 44 ap. 1 103. Paga-se bem. Dá-se folga aos domingos.

DOMÉSTICA — Precisa-se de cozinheira lavadeira, dorme fora. Exigem-se referências — Paga-se bem, Rua Joaquim Palhares, 180, ap. 402 — Estácio.

DOMÉSTICAS — Se você está trabalhando e quer ganhar mais, trabalhando menos e ter mais folgas. Venha-nos procurar, nada cobramos. Rua Conde de Bonfim, 369 s/ 904. Tel.: 48-9753 das 8 às 18h. D. Bet.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, arrumar, lavar alguma roupa em apartamento de 3 pessoas, paga-se bem que durma no emprego. Rua Haddock Lôbo, 376 ap. 203.

EMPREGADA — Precisa acima 25 anos, com ref. e doc., trivial variado, lava e passa p/ casal, em Sta. Teresa, 120,00, dorme no emprêgo. Tel.: 45-4508.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e outros serviços. Exige-se referência. Rua Arquias Cordeiro, 548, c/ 11, ap. 102 — Todos os Santos.

EMPREGADA — Precisa-se trivial fino, pessoa competente pede-se referencias mínimo 1 ano. Ótimo ordenado. Rua Toneleros, 146 ap. 603.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar, precisa-se à Rua Pereira Siqueira 93, casa B (esta rua começa na S. Francisco Xavier 1151).

OFEREÇO cozinheiras forno e fogão, trivial fino e de todo serviço escolhidas e garantidas. D. Olga. 37-7191. Agência Alemã.

OFEREÇO cozinheiras, cop.arrumadeira c/ docms. e refs. Agência Riachuelo. Tels. 32-0584, 32-5556.

MOÇA cozinheira trivial variado e serviços leves, que more zona sul p/ casal. Pago bem c/ documentos. Barata Ribeiro, 153/904.

OFEREÇO cozinheiras babá espanhola e 5 brasileiras. Tel. .... 52-5644.

OFERECE-SE senhora para cozinha do trivial. R. Frei Caneca, 225.

OFERECE-SE cozinheiro trivial fino, casa de família ou senhor, NCr$ 130, Bairro Catete, Flamengo ou Laranjeiras. Tel. 45-8714. Chamar depois 8 horas.

OFERECE-SE cozinheira forno fogão. Ref. 9 anos. Entro hoje. Sou filha portuguêses. Tel. 22-0576.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boa referência e documentos — Telefone 52-4604.

PRECISA-SE — Cozinheira trivial fino que lave na máquina. Exige-se referências, ordenado NCr$ 80,00 Av. Epitácio Pessoa, 810 ap. 101.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão ou banqueteira efetiva, para casa de alto tratamento; dormir no emprego. Paga-se muito bem a combinar. Tratar telefone 47-9091.

PRECISA-SE cozinheira, referências, Rua Cupertino Durão, 135 — Leblon.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Dormir no emprêgo. Rua Conde de Bonfim n.º 611, ap. 604.

PRECISA-SE — Empregada cozinha trivial variado, outros serviços. Dorme emprêgo. Ordenado: 100,00 Toneleros, 180 ap. 903 Copac.

PRECISA-SE — De cozinheira com prática. Rua Barão de São Félix, 141.

PRECISO do trivial fino. Ord. — NCr$ 100,00. Rua Vieira Souto, 402, ap. 203.

PRECISO de forno e fogão. Ord. NCr$ 150,00. Tratar à noite de 7 às 10 horas. Rua Vieira Souto, 402, ap. 203.

PRECISA-SE cozinheira forno fogão fazendo outros serviços, ord. 130,00. Tel. 37-9667. 5 de Julho, 336/302.

PRECISO de cozinheira para família de fino tratamento. Pago NCr$ 250,00. Exijo carteira e referências mínimas de 2 anos. Somente para cozinhar. Tratar tels. 25-0281 ou 46-7603 com Lourdes.

PRECISA-SE cozinheiras para trivial casa de 2 médicos. Rua das Marrecas, 38, 1.º and.

PRECISA-SE cozinheira(o) chefe para casa de alto trato, sal. até 500 NCr$. Rua das Marrecas, 38, 1.º and.

[illegible]

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

[illegible]

LAVADOR p/ tinturaria — Rua Miguel Gama, 248-B — Maria da Graça.

[illegible] tar pelo telefone 25-8796. Paga-se bem.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador. Rua Pinheiro Guimarães, 57-A. Botafogo. Tel. 26-4937.

PASSADOR p/ tinturaria — Rua Miguel Gama, 248-B — Maria da Graça.

TINTURARIA — Meier. Tel. .... 49-6759 — Precisa-se de uma passadeira que saiba trabalhar também no balcão, preferência encostada no Instituto.

DIVERSOS

CASAL — Preciso s/ filhos, jardineiro, ela serviço doméstico prática e referências. Estrada da Gávea 696 — 27-9234.

GOVERNANTA. NCr$ 300,00. Precisa-se com prática de crianças. Tratar à Praia do Flamengo, 168, ap. 602. Não se atende por telefone.

OFEREÇO-ME como diarista para passar ou limpeza. Preço NCr$ 10,00. Tratar 25-0074.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR para seção de cobrança. Procura-se que possa iniciar imediatamente, de 25 à 35 anos, bom datilógrafo com pratica em seção interna de cobrança. Semana de 5 dias, Salario inicial 350/400 mil. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

AUXILIAR de contabilidade — Môça — Conceituada firma, admite uma, capacitada, desembaraçada, boa apresentação e versátil. Bom ordenado. Av. Rio Branco, 114 — 15.º.

ADMITIMOS. Rap/ Assistente, Cont Indust/ Analista Contas/ Op. Burroughs. F. 1100/1220. Pg. bem. Auxs Cont. 300 350/ Aux. Seç. Compras 500/ Auxs. falando alemão, b/ letra 450/ Aux. Cont. c/ Tec. s/ op. Front Feed. 400 500/ Auxs. Esc. Dat 180 200/ Av. P. Vargas, 435 S/ 605.

AUXILIAR escrit. (M/R) aux. contab. Aux. pessoal. Datilógrafas (os). Vigia c/ prática. Av. Almte. Barroso, 90 — S/ 913.

AUXILIARES. Môças. Dat. prát. de Tabela. 250/ Auxs. Esc. dat. 190 230/ Recep. p/ Bco. Até 25A/ Vendedora. Casa de Modas. Z/ Sul/ Esteno. Port. e Inglês. P/ Centro. Av. P. Vargas, 435 S/ 605.

AUXILIAR. Rap. Cont. 400. D. Pessoal. 320/ aux. esct. 200 c/c. 200/ servente. P/ entrega. Av. P. Vargas, 542, s/ 413.

AUXILIAR. Môça. Dat. noc. máquina elétr. 300 faturista 190/ aux. esct. dat. 150/180. P. Vargas, 542 s/ 413. ERESP.

AUXILIAR esc. 200, ICM, IPI 250, aux. importação 800, aux. cont. 450, auditor interno 700, aux. externo 150, notista 200, faturista 230, as. cobrança 400, moças balcão, moças menores, boy, servente. Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

AUXILIAR PESSOAL — Conceituada firma neces. p/ admissão imed. com pratica — Pres. Vargas n. 446 — 1 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môças e rapazes, maiores e menores para iniciar carreira em escrit. — Rua Maria Freitas, 42, s/ 211. Madureira.

ADMITIMOS PRINCIPIANTES — Novas turmas p/ início de carreira, em escritório. Ótima oportunidade p/ os cursos de estenog., corresp., contabilidade, inglês, recepcionista. Artigo 99. Rua Maria Freitas, 42, s/ 211. — Madureira.

EMPREGO — Agora é fácil basta procurar OSAP LTDA. e terá colocação imediata nas melhores firmas do Rio, no Centro e Z. Norte seja qual fôr o seu cargo. Av. Brás de Pina 110 s/ 217 — Penha.

MOÇA — Precisa-se para serviços gerais de escritório, ótima aparência. Praça Saens Pena, 29, 1.º andar, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de uma moça para serviço de escritorio. Tratar na Av. Ministro Edgar Romero n. 236, sala 317 — com Sta. Neide.

PRECISA-SE — Auxiliar de escritório, com prática de escrituração Fiscal, com boa caligrafia, idade de 15 a 17 anos para trabalhar em escritório de contabilidade exijo referencias. Rua Acre n. 47 salas 514 a 516 telefone 43-6645.

PRECISAM-SE de môças com prática [illegible] rio. Tratar na Casa São João Batista Modas à Rua Gonçalves Dias n. 59, com Dona Cely.

PRECISA-SE auxiliar de escritório, com prática em faturamento apresentar-se Rua Flávia Farnese, 378 Bonsucesso.

PRECISA-SE de um rapaz de boa letra e preferência que more na Ilha do Governador, para auxiliar de escritório. Tratar na Rua Frederico Méier n. 15, s/loja. Das 9 horas às 10.

RAPAZ maior para trabalhar com caixa contábil. Presidente Vargas n. 529, 18.º.

TECNICO CONTABILIDADE — Boa aparência. Presidente Vargas n.º 529, 18.º

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça. Conhecendo serviços gerais de escritório, com datilografia e boa letra. Av. Rio Branco n. 37, s/ 806. Depois das 14 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. Revendedor VW admite moças e rapazes para serviços gerais de escritório. Os interessados deverão se apresentar à Rua Aluízio de Azevedo, 65 — Rocha.

AUXILIAR ESCRITORIO — Com pratica de datilografia, para firma de engenharia. Av. Graça Aranha, 145, gr. 704. Sr. Carlos Alberto.

AUXILIAR ESCRITORIO — Hanogás admite com bons conhecimentos. Indispensável datilografia — Apresentar-se Estrada do Itararé n.º 951 — Ramos — De 9 às 18 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admitimos 1 c/ prát. CRC, sal. 400 700, 1 c/ prát. em ICM, IPI e Leg. Fiscal, sal. 100 500, 1(a) p/ escrituração de livros, sal. 300/350 e 1 c/ prát. geral e noções de inglês, sal. 520. Av. Passos, 115, — 803. [illegible]

AUXILIAR de contador. Precisa-se de um, quites com o serviço militar para trabalhar de 14 às 20 horas, inclusive aos sábados. Salário de NCr$ 100,00 mais porcentagem sôbre escritas que executar. Média provável de NCr$ 250,00 mensais. Tratar de 18 às 20 horas com o Dr. Emmanuel na Av. 13 de Maio, 23 s/ 2 004.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de uma môça ou senhora com bastante prática em escrituração de livros fiscais e comerciais e que tenha boa caligrafia. Tratar na Rua da Quitanda n.º 30, sala 310, das 9 às 15 horas; Dona Terezinha.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática de faturamento. — Importadora SONARA Com. Ltda. — Rua do Riachuelo n.º 213.

AUXILIAR SECRETARIA — Senhora. Paga-se muito bem. R. Paulino Fernandes 90 — Botafogo.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisamos urgente de moças e rapazes p/ iniciarem carreira em escritório fazendo um pequeno estágio em nosso curso, e encaminharemos a bons empregos. Rua Dias da Cruz, 185 s/ 223. Meier.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. Precisa-se moça com alguma prática de Notas Fiscais e que escreva à máquina. Preferencia a quem resida nos subúrbios. Rua Mercurio, 181 — Pavuna, Guanabara.

ADMISSAO imediata: (2) auxs. dep. pessoal (4), auxs. escritório dactilografas (moça), (1) aux. dact. princip. (rapaz). Av. Rio Branco, 185, 10.º s/ 1021.

AUXILIAR CONTABILIDADE — C/ muita prática de Caixa. Homem c/ máximo 35 anos. Um auxiliar de escritório e uma datilografa c/ prática. Largo São Francisco, 26, sala 618.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Admitimos p/ firmas Catete, c/ ou s/ prática, boa letra. Rapazes e moças. Rua do Catete, 216, s/ loja.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça — Precisa-se com prática e instrução secundária. Ouvidor, n. 130, s/ 514.

AUXILIARES 1 vendedor balconista tipo eletro-doméstico prática em cart. 3 anos, 200 e com. 1 tec. cont. c/ CRC p/ Ramos, 450, 1 dat. máq. Olivetti elétrica c/c 250,00, prática. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES escrit. sem prática, môças e rapazes maiores c/ ginasial, 2.o ciclo, sup. n/ sistema, salários 140 280,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR EWCR, m/r 250. Aux. Cont. prática, 650. R/ relações públicas; f/ alemão, 600. Recepcionista, dat. 400. Escriturário 2.o ciclo, 400. Perfuradora IBM, 4 vagas, 300. Serventes, dat. (a), secretária, 450. 7 Setembro, 63, 7.o, s/ 702.

AUXILIAR D. Pessoal, boa aparência que conheça serviços de escritório e D. Pessoal. Presidente Vargas n.º 529, 18.º.

AUXILIAR PRINCIPIANTES — Para escritório, boa aparência. Presidente Vargas, 529, 18.º.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Que conheça serviços em geral de escritório, boa aparência. Presidente Vargas n.º 529, 18.º.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Que conheça faturas ICM, IBI, Livros Fiscais. Presidente Vargas, 529, 18.º.

AUXILIAR principiante para escritório — Não exigimos prática anterior. Falar com D. Gloria. Presidente Vargas n.º 529, 18.º.

BALCONISTAS

[illegible]

[illegible] tar Rua Senador Dantas n. 29 s/ 1-A, às 11 horas com Sr. Waldeque Calçados Rosas.

BALCONISTAS — Môças e rapazes, 4 p/ seção de embrulhos, c/ cart. saúde e doc., p/ começar amanhã. Trab. durante festas S. Cosme e Damião — Pça. República, 73 — Centro.

FARMACIA — Precisa-se rapaz com prática para balcão e limpeza na Rua Mariz e Barros, 166-A.

PRECISA-SE balconista de ambos sexos. Com bastante pratica. Em ramos generos alimentícios. Rua São Clemente 23 trazer Cart. Profissional, Saude 1 foto 3x4.

PRECISA-SE balconista com prática, rapaz, para roupas feitas, Rua Plinio de Oliveira, 44-C — Penha.

PADARIA — Precisa-se dois balconistes com prática e referencias à Rua Aristides Lobo, 91. Rio Comprido.

CONTADORES

CONTADOR (A), precisa-se para trabalhar das 13 às 17,30 horas. Exige-se amplas referências. Ordenado inicial NCr$ 400,00. — Tratar à Av. Franklin Roosevelt 39, 15.º grupo 1502, das 13 às 17 horas. E' favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas.

CONTABILIDADE — Auxiliar admite-se, c/ experiência, curso tec., boa aparência. Base 400. Z. Sul. Av. Rio Branco, 156 S/ 2 828. STAR. Não cobra do candidato. (B

CONTABILISTA, 600/750, 2 rap. c/ téc., prát. 3 anos, op. pronti-freed, 26/36 anos. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

CONTADOR recém-formado. Preciso b/ apresentação. Sal.: a/c. R. Conde de Bonfim, 375 s/ loja.

ESCRITURARIO — 350/450, 4 rap. conr. cont. estatísticas, faturamento, b. datil arquivo. Sen. Dantas 117 s/ 813.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

A USA — Prec. urgente secretária dat. corresp. Sal. 350 mil — Aux. Depto. Cobrança (rapaz) — Estenógrafa. Port. Sal. 600 mil. Av. 13 de Maio, 47 — S/ 1206.

DATILOGRAFA — Precisa-se com pratica de serviços de escritorio — Boa aparencia. Salario de 250 mil. Av. 13 de Maio n.. 23 — grupo 614.

DATILOGRAFA com conhecimento serviço escritório, boa caligrafia, aparência. Semana cinco dias. Senador Dantas, 205 s/ 508/11.

DATILOGRAFIA — Maior para serviços gerais de escritorio. Salario inicial de NCr$ 150,00. Tratar depois de 10 horas. Av. Pres. Vargas, 542 conj. 1901.

DATILOGRAFA — Precisa-se com bastante pratica meio expediente 1 500,00 por hora. Tratar de 15 e 17h. Av. Rio Branco 156 s/ 2728.

DATILOGRAFAS — Que conheça arquivo, bater correspondência, Cardex. Presidente Vargas. 529, 18.º.

DATILOGRAFAS 280/360, 6 môças prát. ginasial, aum. trimestral, adm. Imediata. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

DATILOGRAFAS. Môças c/ ótima aparência e conhecimento de escritório. Sal.: 250,00. R. Conde de Bonfim, 375 s/ loja.

DATILOGRAFAS c/ prática, 180 toques, 250/280,00, 3 bem regulares 180/220,00, 2 contabilidade, 250/300,00 solteiras. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILOGRAFA — Moça maior c/ conhecimentos de faturamento e serviços de escritório. Firma atacadista de Santa Catarina. Tratar Av. Brasil, 12 698, Rua 2, loja 67, Centro de Abastecimento São Sebastião, proximo ao Banco Crédito Mercantil S. A. Salario a combinar.

DATILOGRAFA — Moça com prática geral de escritorio. Apresentar-se com documentos das 15 às 17 horas. Av. Rio Branco n. 156 sala 924.

DATILOGRAFAS — Com boa aparência, ótima datilografia, c/ ginásio, salário 300, copista 350, Almirante Barroso, 6, s/ 1307.

DATILOGRAFAS — C/ prática boa apresentação, para trabalhar em Olaria. Salário 200/250. Av. Alm Barroso, 97 s/ 707.

ESTENO. Dat. Port. C/ Prat. Geral Esct. P/ Trab. no centro semana de 5 dias. S/ 600/ Av. P. Vargas, 542. S/ 413. ERESP.

ESTENO-ALEMÃO — Admite-se com experiência, boa aparência até 40 anos. Base 1 100. Star. Não cobra do candidato. Av. R. Branco, 156, S/ 2 828. (B

ESTENO ingles port. Admite-se c/ prat. anterior e boa apresentação. Sal. 1200. Av. Passos, 115 s/ 808 Serp.

MOÇAS e rapazes menores para trabalharem como datilografos. — Não exigimos prática, apenas boa vontade de progredir. Falar com Da. Glória. Presidente Vargas n.º 529, 18.º.

RECEPCIONISTAS (2- base 300,00. Para diretoria de firma americana. Tratar na Av. 13 de Maio 47 11.º andar, Clam.

SECRETARIA — Boa caligrafia, Datilografia regular, boa aparência, Presidente Vargas, 529, 18.º.

SECRETARIA DATILOGRAFA — Que saiba atender ao público, datilógrafa. Presidente Vargas, 529, 18.º.

SECRETARIA — Boa aparência, bata à máquina, boa caligrafia. Presidente Vargas, 529, 18.º

SECRETARIAS estenógrafas, em port., muita prática, 450/500,00, Centro e Bons. em port. ing., 1 000,00 prática 3 anos. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

SECRETARIA Copista inglês de 18-35, sal. 350/400, ex/mia dat. p/ tabelas, [illegible] 330, aux. escritório dat. sal. 250/300, aux. D. Pessoal p/ INPS, Imp. Renda, sal. 350, aux. cont. p/ contas a pagar Z. Norte sal. 250/300. Av. Passos, 115, s/ 808, Serp.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ — REVENDEDORES (AS) — Depósito de fábricas São Paulo, distribue, vestidos, blusas, saias, calças e meias s/ empate capital. Tratar Est. Portela, 29, s/ 217, Madureira.

ATENÇÃO — Vendedores - externo, ótima comissão, zona livre — para peixes fresco e congelados — Vendas para hoteis, restaurantes, repartições públicas para atacado em geral — Precisa-se no mercado da CADEG na Rua Capitão Félix n. 16, Rua Dois, loja n. 9 — Sr. Alex, das 12 às 18 h.

A INDUSTRIA e ao comércio. Firma especializada em vendas no atacado e varejo de produtos comestíveis, bebidas e derivados com depósito no centro, oferece seus serviços de vendas na base de comissão. Henrique Velederes, 143, loja. Fone 52-5745.

ATENÇÃO VENDEDORES — Ind. de perfumes e prod. químicos em [illegible]

[illegible]

[illegible] Edifício Lisboa.

FABRICA precisa de pessoas — V. domicílio. 270 fixo. Rua Silva Mourão, 15 (saltar Suburbana, 5067). Cachambi.

FABRICA ENC. Enceralustre de S. Paulo — Precisam-se vendedores para as pças. GB e Est. Rio, boas comissões, trabalho em equipe, cargo de chefia para quem se destacar. Tratar com Sr. Cunha. Av. Plinio Casado, 5 s/ 108 — Centro de Caxias — E. Rio.

HOMENS DE VENDA. Na ativa ou reformados, minimo NCr$ 500,00. Tratar quinta-feira de 8h às 10h Sr. José. Rua Dr. José Thomas n. 957. Pavuna.

INSPETOR de vendas c/ cientifico c/ carteira motorista 2 anos de prática. Av. Almte. Barroso, 90 — S/ 913.

MOÇAS E RAPAZES — Ótimas oportunidades p/ candidatos s/ prática — Inicial NCr$ 150 a 180,00, dependendo da capacidade. Treinamento s/ compromisso, durante uma semana. Rua do Catete, 216, s/loja.

PRECISAMOS para preencher nosso quadro de vendedores, de 20 moças e rapazes com ou sem pratica para venda externa de instrumento musical. Você, mesmo sem conhecer ficará apto a tocar qualquer musica. Garantimos fixo de NCr$ 150,00 p.o., ou comissão. Tratar diariamente de 8 às 12 hs. na Rua General Galliene n. 20 s/ 204, Bonsucesso, GB.

PRECISA-SE de vendedores ambulantes ordenado a combinar. Salário ou comissão. Idade de 14 a 50 anos. Procurar o depósito do Nenen na Central do Brasil, Loja 4.

PRECISA-SE de moças vendedoras com prática. Rua do Ouvidor, 130 sala 720.

RAPAZES — Gráfica admite 2 a 3 para venda de impressos. Curso ginasial, boa aparencia. Rua Joaquim Silva, 82-A. Lapa.

REVENDEDORAS — Perfumaria na Av. Marechal Rondon, 1971, Est. Riachuelo, admite mocinhas maiores de 18 anos, de ótima aparencia e de família distinta.

VENDEDORES — Precisamos para discos portugueses. Comissão para fazer facil NCr$ 500,00 mensais paga na hora. Praça Floriano 55, grupo 301 (Cinelandia). Correia.

VENDEDORAS(ES) — Precisa-se para fabrica de confecções de senhora ou de criança. Serviço interno ou externo. Dá-se credito. Dá-se mostruario. Aceita-se revendedoras. Tratar Rua Moncorvo Filho 17-A, qualquer hora.

VENDEDOR para moveis e eletro-domesticos, tratar na Rua Voluntários da Pátria, 416-A.

VENDEDORES — Precisa-se com pratica para ganhar acima de NCr$ 500,00. Vendendo artigo de facil aceitação. Exigimos desembaraço e boa apresentação. Av. Presidente Vargas 482 sala 721. Sr. Herman.

VENDEDORES — Precisa-se de vários para confecções de criança. Paga-se bem. Rua Capitão Meneses, 234, Jacarepaguá.

VENDEDORAS — Boa aparência, para vendas internas e externas. Presidente Vargas n.º 529, 18.º.

VENDEDORAS — Para venda de Café Solúvel, boa aparência, desembaraçadas. Presidente Vargas, 529, 18.º.

VENDEDOR — Precisa. C/ ref. e prát. que já trabalhe junto a Armarinhos, Bazares e Papelarias, para Centro e subúrbio da GB. Rua Cuba, 251 Penha em. c/ Conde Agrolongo.

VENDEDORA — Boa aparência, desembaraço, instrução. Boa remuneração. Boutique Cantão — Largo do Machado, 29, loja 48.

VENDEDORES — SELKA EQUIPAMENTOS CONTRA INCENDIO admite vendedores de extintores de incêndio, mangueiras p/ edifício, indústria, comércio, veículos e tudo a que se refere à prevenção contra incêndio de acôrdo c/ CORPO DE BOMBEIROS. Apresentar-se na Av. Copacabana, 605, s/ 406 — Centro, Rua Visconde Rio Branco, 52, s/ 35.

VENDEDORES — Hamilton Melo, firma do ramo de máquinas para padarias, bares e lanchonetes, desejando ampliar seu quadro de vendas, precisa de 4 vendedores autonomos. Aceita-se representantes nos Estados, Rua General Caldwell n. 217 — Loja.

VENDEDOR (AS), malharia aceita 2, para camisas esporte e domicílio. Possibilidade de NCr$ 30, p/ dia. Entrevista tel. 25-7033 Sr. Luiz.

VENDEDORA — Costureira, precisa-se c/ muita pratica p/ loja modas. Tratar p/ manhã c/ documentos, à Av. Ataulfo de Paiva, 320 — Toulouse.

VENDEDOR-MOTORISTA — Precisa-se para ampliar vendas. Exigem-se pratica, 1 ano de carteira, instrução média, referencias e fiança. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes 28 — Santo Cristo.

VENDEDORAS balconistas para artigos de senhoras, com prática minima de 2 anos, precisa-se; trazer 3 retratos e abreugrafia. Rua da Alfandega, 321, loja. D. Francisca.

DIVERSOS

ADMITIMOS c/ redação em português, boa datilografa, para correspondência própria. 300 mil — Miguel Couto, 23/703.

ADMITEM-SE recepcionistas de ótima aparência em gde. firma americana — sal. 300/400 — Rua Francisco Serrador, 90 — s. 1502 — Cinelândia.

BOY (4- 100,150,00. Idade até 16 anos e meio e de 18 a 22 anos. Vir de terno na Av. 13 de Maio 47. 11.º andar, Clam.

BALCONISTA — Precisa-se de moça de boa aparencia para loja no centro de artigos de presentes com prática comprovada em empregos anteriores. E' desejavel que tenha alguma prática em promoções de venda e arrumação de vitrines. Tratar pelo telefone 32-5503. Marcando entrevista.

BOY 15 a 16 anos ótima aparencia mínimo 2.º ginasial salário de menor, almoço no local gratuito. Entrevista hoje das 9 às 12 horas. Rua Julio de Castilhos n. 54. Copacabana.

CAIXA — Padaria, precisa-se com prática. Rua Senador Pompeu n.º 172 — Centro.

CAIXEIRO com prática precisa. Av. Copacabana, 791. Sr. Felício.

CAIXAS — Temper roupas precisa. Av. N. S. Copacabana, 898.

EMPREGADO para armarinho com prática. Precisa-se — Praia do Caju, 16-A — São Cristóvão.

FARMACIA — Precisa-se de prático. Paga-se bem. Tel. 25-0423.

FARMACIA — Precisa-se prático manipulador com referências. Rua Conde Bonfim, 879.

JOVENS, 18 a 25 anos, ganha NCr$ 1 000 ou mais nas horas vagas. Chamar: 32-2584, 22-8308 e 52-7915, das 10 às 14 horas. (X

MOÇA — RAPAZ-ZELADOR — Firma de renome precisa de uma môça para recepcionista, um rapaz para serviços externos e um senhor para zelador. Favor apresentar detalhes, pessoalmente à Av. Presidente Vargas, 542, sala 504. Dona Eliane, das 8 às 10 horas, não atendemos fora dêste horário.

MOÇA faturista com o ginasial e um rapaz educado preciso. Tratar Rua Carioca 55 ap. 401.

MOÇAS boa aparência para recepcionista. Falar com Da. Glória. Presidente Vargas n.º 529, 18.º.

MENOR — Môça precisa-se com o ginasial completo, boa aparência. R. Acre, 47, sala 1207 — Diàriamente.

MECANOGRAFO — Sistema Ruf, sal. 380 — Remington sal. 350 a 400. Burroughs sal. 350. Praça Floriano, 55 s/ 503. Cinelândia.

MENOR — Procuro c/ boa apresentação para boutique de alto luxo. E' necessário conhecer bem as ruas de Copacabana e Centro. Av. Copacabana, 73. Entr. pela Rua P. Júnior.

MOÇA — Precisa-se de uma para trabalhar em recepção no escritório. Exigimos que tenha boa aparência, ginásio e datilografia. Viação Ocidental Ltda. Rua Nerval de Gouveia — Cascadura. Tratar com o Sr. Roberto.

MECANOGRAFOS — Precisam-se, que tenham pratica comprovada, para máquinas Olivetti. Banco Crédito Popular União — Rua da Alfandega, 98, depois 9 horas c/ Sr. Jayme.

PRECISA-SE de môça ou senhora para auxiliar de caixa bar. Rua Peter Lund, 294 (antiga Rua Prefeito Olímpio de Melo, esquina com Av. Brasil) São Cristovão. Procurar o Sr. Azevedo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática para padaria. — Rua Mariz e Barros, 470.

PRECISAM-SE de 5 rapazes para distribuição de propaganda à domicílio. Paga-se NCr$ 120,00 mensais a base de comissão. Av. Passos 115 s/ 401 das 8 às 10.

PRECISA-SE uma moça com prática inf. e vendas só aos domingos. Rua Quitanda, 61 sob. s/ 1. Santos.

PADARIA — Precisa-se de môça para caixa. Tratar na Rua Dias da Cruz, 279.

PROFESSORAS E CONTADORAS — Admite-se p/ serviço externo de alto nivel c/ fixo e comissão. — Tratar Av. Pres. Vargas, 482 S/ 813. Ent. p/ R. Miguel Couto, 105 c/ Srta. Marilza, das 9 às 16 hs. (B

PRECISA-SE prático farmácia competente. Informações recentes. R. Cardoso de Morais, n. 100. Bonsucesso.

PRECISA-SE de uma môça para caixa com prática. Padaria Rua Dias da Cruz, 279 — Meier.

PADARIA — Precisa-se de caixa e caixeiro com muita pratica — Rua Visconde Pirajá n.º 152.

RECEPCIONISTAS — Para trabalharem em escritório. Presidente Vargas n.º 529, 18.º.

RECEPCIONISTA — Prec. môça c/ ótima aparência, datilógrafa razoável c/ secundário. Sal. 500 mil. Av. 13 de Maio, 47 — S/ 1206.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE 1 oficial competente para ferro e 1 ajudante prático. — Conde Buependi, 44 fundos, de 8 às 10 horas.

SERRALHEIRO — Precisa-se. Rua Paranapanema, 256 — Ramos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

[illegible]

[illegible] de instalações [illegible] com maquinas. Serviço permanente — Rua da Quitanda n. 23 — sala 308, das 17 às 18 horas.

MAQUINISTA de marcenaria, precisa-se, com urgência, à Rua General Bruce, 897-fundos. Telefone 34-0002.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua Senador Pompeu, 60.

PRECISA-SE de marceneiro, mestre com conhecimentos de desenho. — Paga-se bem, Av. Automóvel Clube, 3 903-B.

PRECISA-SE de lustrador competente para encerar e envernizar moveis na Rua General Urquiza, 12 — Leblon.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR. Precisa-se obra. Rua Voluntários da Pátria, 360.

BOMBEIRO hidráulico — Precisa-se na Rua Silva Rego, 75 — (Jacarézinho). Tratar das 9 às 12 horas de segunda a sexta-feira.

PRECISA-SE de servente para obra — Ver e tratar Rua Dr. Garnier, 623.

PRECISA-SE um bombeiro gasista e eletricista, é favor não apresentar quem não tenha competencia. Apresentar-se de 8 às 10 horas. Rua Bento Lisboa, 76-A. Boxe 9 e 10.

PRECISA-SE pedreiro e carpinteiro. R. Xavier da Silveira 15/1 204.

PINTOR PAREDE — Precisa-se de bom profissional A. J. Neto. — Ataulfo de Paiva, 1 174. L. 18.

PRECISA-SE de pedreiros e carpinteiros p/ armários e esquadria. Tratar na Rua Buarque de Macedo, 36, Flamengo, c/ porteiro, de 12 às 13 e das 17,30 às 18,30 horas.

PEDREIROS — Precisa-se com prática — Avenida Mem de Sá, 349.

PINTOR — Admite-se competente c/ documentos. Apresentar-se Rua Rodrigo de Brito, 16. Botafogo c/ Sr. Mala.

SERVENTE — Precisa-se com carteira de saúde atualizada. Tratar à Praia do Cajú, 272. Sr. Milton.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de um técnico de rádio e TV. Rua Lins Vasconcelos, 629.

TECNICO DE RADIO — Precisa-se, tendo bastante prática de qualquer tipo de rádio — Ver na Av. 28 de Setembro, 213-A, esq. Gonzaga Bastos.

GRÁFICOS

AJUDANTE mecanico de Linotipo. Precisa-se na Rua Pedro Alves, 60.

COMPOSITORES — Precisa-se. Rua do Lavradio, 33, 1.º andar.

COMPOSITOR — Precisa-se com pratica. Tratar à Rua do Livramento, n. 119.

CORTADOR — Precisa-se Gráfica Gamboa, com prática de corte. — Rua da Gamboa n. 110-C.

COMPOSITOR tipográfico — Precisa-se — Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

COMPOSITOR — Precisa-se na tipografia da Rua Frei Caneca, 237.

COMPOSITOR — Precisa-se, Av. Augusto Severo, 202, fundos.

COMPOSITOR — Precisa-se à Rua José de Alvarenga, 295. Duque de Caxias.

ENCADERNADOR — Precisa-se — Av. Augusto Severo, 202, fundos.

[illegible]

IMPRESSOR — Precisa-se, máq. Minerva, à R. Cel. Audomaro Costa, 121, fundos, próx. à E.F.C.B.

IMPRESSOR — Precisa-se com pratica, p/ tipografia. Rua Capoava n. 20 fundos. Brás de Pina.

IMPRESSOR máquina Minerva manual — Precisa-se — Rua Guilhermina 432 — Encantado.

IMPRESSOR — Precisa-se na Rua São João Batista, 95. Botafogo. Paga-se bem.

LINOTIPISTA — Precisa-se. Rua Pedro Alves, 60.

PRECISA-SE compositor distribuidor competente e pontual. Av. Amaro Cavalcante, 2171 — Eng. Dentro.

PAGINADOR — Competente, para livros, precisa-se. Av. Marechal Floriano, 22, 1.º, das 10 horas em diante.

PRECISAM-SE linotipistas e ajud. dobrador. Av. Guilherme Maxwell 234. Bonsucesso.

TIPOGRAFIA — Vaga p/ impressor minervista, encadernador, talceiro. R. Calmon Cabral, 149-B C — Irajá.

TIMBRADOR — Precisa-se com bastante prática. Ver na Av. 28 de Setembro, 213-A, esq. de Gonzaga Bastos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor p/ Neby e p/ Catu. Rua Livramento, 97.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Admite-se para usinagem de peças fundidas em geral — Salario a combinar — Av. 13 de Maio n. 23 — grupo 614.

TORNEIRO — Precisa-se bom profissional, Semana de 5 dias. Rua Laurindo Filho, 417. Cavalcante.

DIVERSOS

CORTADOR — Com prática de fábrica de camisas, que saiba riscar e cortar. Tratar na Rua Francisco Bernardino, 33-D e E. Estação do Riachuelo, ao lado da Rua Ana Néri, semana de 5 dias.

CARTONAGEM — Precisa-se de moças com grande prática em forrar caixas de papelão. Salário de acôrdo com a capacidade. As interessadas deverão comparecer à Rua Chantecler, 26 (esq. São Luis Gonzaga, 1375).

FABRICA de calçadas. Precisa-se de frizadores, ajudantes de frizador, balcão 1 (um), balancê 1 (um), e garotos c/ pratica de forrar saltos. Paga-se bem. Tratar Av. Suburbana, 5920-A — Pilares.

MECANICO de motores industriais Diesel e gasolina. Precisa-se. — Apresentar-se na Rua Mayrink Veiga, 4, 15.º andar, depois das 16 horas.

MALHARIA — Precisa-se tecelão com prática — Tel.: 26-3493.

TECELÃO DE MALHARIA — Precisa-se com prática de retilíneas para trabalho noturno. Paga-se bem. Tel.: 36-4443.

TECELÕES para malharia — Precisa-se. R. Arquias Cordeiro, 484 — Tel.: 29-5688.

TECELÃO — Precisa-se competente — Rua Santana, 194.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletós, obra sob medidas. Favor trazer amostra. Rua Alcindo Guanabara 21, sala 802 — Cinelândia.

AJUDANTE de costureira, habilitada em acabamento. Pref. morando perto. Tratar Prado Júnior, 135 ap. 1211 — Dona Lucia.

BUTEIRO com prática uniforme profissionais. Rua Gonçalves Dias, 30-A s/ 707.

NOVA IGUAÇU

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA de firma por apenas NCr$ 80,00. Hon. registramos em todas as repartições em tempo hábil. Tel.: 43-7770.

CONTADOR — DESPACHANTE Legalizações de firmas em 48 horas, alterações contratuais, distratos escritas avulsas, mesmo atrasadas. Av. Rio Branco, 185, sala 602. Tel. 52-1922. Sr. Gualter.

CONSTRUÇÃO, reformas e pinturas em geral. Chame Gomes 54-3788. Serviços garantidos, orçamentos s/ compromisso.

DETETIVES — Nelson & Machado. [illegible] sigilo, tel. 34-6011.

DETETIVE TANCREDO — Investigações particulares, flagrantes, etc. 58-2942. [illegible]

DIVULGAÇÃO DO REQUERIMENTO CÃO EM CAMPOS — [illegible]

ESCRITAS AVULSAS "Fut" — Aceita para atualizar, manual ou mecanizada. Disponho de máquina. Milton, 26-7243.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL — Escritas avulsas e servs. junto a reps. públicas. [illegible] Tel. 34-1121.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap., pinturas em geral. Tel. 49-1586. Sr. Mário.

PINTURAS E REFORMAS — Em geral, apts. e esc. Serviço garantido. Aceitamos serviços urgentes. Av. Gomes Freire, 740 s/ 412. Tel. 22-5893. Olmir.

PINTURAS E REFORMAS em geral. Preços módicos com bons referências. Tel. 48-4423. Res. Rua Costa Lobo, 435, Firmino.

VULCAPISO — Marm. e terrazzo p/ qualquer piso, banh. sala, etc. Serviço garantido. Orç. p. tel. 38-2189.

Detetives

EVANGELISTA & SILVA

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes: Tel. 42-2667. Rua Alcindo Guanabara n. 24, sala 702.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se c/ muita prática de conf. de senhoras. Facilita-se a linha. Paga-se bem. Muito serviço. Favor só quem estiver em condições — Rua da Constituição n. 37 — 1.º andar.

COSTUREIRA — Para crianças precisa-se com prática de loja. Tratar telefone 37-1182.

COSTUREIRA — Preciso de costureira para vestido de confecção fina, serviço externo. Rua Uruguaiana n.º 72, 2.º andar. Depois de 10 horas.

CALCEIRA — Precisa-se de calceira com muita prática. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 299, Estácio.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se c/ muita prática p/ fábrica de confecções de senhoras. Paga-se bem e premio p/ produção. Tratar à Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

CORTADOR enfestador. Precisa-se c/ muita prática p/ Fábrica de Confecção de Senhoras. Favor somente se apresentar quem estiver em condições. Tratar à Rua da Carioca, 40, 1.º andar.

COSTUREIRAS E Auxiliares em alta costura. Paga-se bem. Rua Pompeu Loureiro, 138/406.

COSTUREIRAS — Precisam-se para fábrica de confecções finas para senhoras. Rua Siqueira Campos, 43, sala 731.

CONFECÇÕES de senhoras. Precisa-se ajudante de cortador de aviamentos. Av. Copacabana, 1052 s/ 1201. Fone 56-2813.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática. Rua Visconde de Caravelas, 134 — Botafogo.

MALHARIA — Precisam-se costureiras overloquistas e cortadores com prática. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n.º 122-B, loja 3.

PRECISA-SE de costureira longa prática. Boa aparência. Dernier-Cri Modas. Loja Av. N. S. Copacabana, 726.

PRECISA-SE — Ajudante de costura adiantada e lipeira. Avenida N. S. Copacabana, 945 ap. 506.

PRECISA-SE ajudante de costura. Tel.: 37-3837 alta costura. Copacabana.

PRECISA-SE de costureira competente urgente — Rua Paula Freitas, 22/301.

PRECISA-SE oficial de paletó, competente. Tel. 46-3973 — Botafogo.

BARBEIROS — MANIC.

ADMITEM-SE uma cabeleireira e uma manicure, boa garantia. Vitório da Costa n.º 5, loja B. — 26-7436 — Humaitá.

AJUDANTE de cabeleireiros moça c/ prát. boa apar. Preciso 2. Uma p/ limp. outra p/ ajudar. Av. Copacabana, 561 s/ 356.

APRENDIZES de cabeleireiros e manicures — Horários manhã, tarde noite — diploma e cart. profissional — R. Conde de Bonfim, 42 — Tijuca.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Com prática, de boa aparência, de preferência môça e menor. — Rua Gonçalves Dias n.º 16, 1.º andar — Salão Gonçalves Dias.

AJUDANTE de cabeleireira. Precisa-se môça com boa prática. Horário comercial. Urgente na R. Figueiredo Magalhães n. 286 loja G.

BARBEIRO — Preciso p/ trabalhar no Shopping Center Tem Tudo do [illegible] — Aceito também como sócio. Rua Padre Manso n. 186. Sr. Lair.

BARBEIRO — Precisa-se. Travessa dos Tamoios, 7-B — Flamengo.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se. Av. Paranapuã 1585-A — Tauá — Ilha do Governador.

CABELEIREIRO — Salão de alto gabarito, finamente decorado, procura cabeleireiro competente, de comprovada experiência, oferecendo ótima remuneração. Ed. Condor — Largo do Machado, sobreloja 252.

COPACABANA — Precisa-se auxiliar de cabeleireiros com prática de enrolar e passar tinta e outro para atender. Só menor. Av. Copacabana 750/202. Sr. Areldo.

CABELEIREIRO — Precisa-se profissional competente para todo o serviço. Boa garantia e 50% — Paissandu, 210, Flamengo.

CABELEIREIROS — Precisa-se de uma manicure competente. — Rua Bo. Clara, 188-D. Copacabana.

CABELEIREIRA preciso de uma — Rua Marechal Floriano, 2 178 — N. Iguaçu.

CABELEIREIRO (A) precisa-se com freguesia. Tijuca. Daise garantia. Rua São Francisco Xavier n. 222-B.

MANICURA — Precisa-se uma competente e de boa aparência. Favor não se apresentar quem não tiver tais condições. Rua Uruguai, 133, Tijuca.

PRECISA-SE de cabeleireira com prática, boa aparência — Salão com movimento. Visc. de Pirajá, 423-A.

PRECISA-SE de manicure com prática, de boa aparência. Av. Copacabana, 542/201.

PRECISA-SE de uma ajudante para cabeleireira menor. R. Caiete, 247, sala 203.

PRECISA-SE — Manicure, não adianta apresentar-se sem prática. Av. Copacabana, 613 s/ 704.

PRECISA-SE manicure boa aparência barbearia de luxo. Av. Teixeira de Castro, 51-A, Bonsucesso.

PRECISA-SE de uma ou cabeleireira. Av. Guilherme Maxwell, 539, Bonsucesso.

PESPONTADOR E CORTADOR — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Siqueira Campos, 143, loja 115.

PRECISA-SE manicura competente e de boa aparência. Rua Barão de Iguatemi n. 184-B.

SALÃO de Beleza Madame Tiana. Precisa-se de cabeleireira competente, à Rua Desembargador Isidro, 114-A, Tijuca.

SAPATEIROS

CORTADOR E CHANFRADOR para calçado de homem mocassim, precisa-se. Motinha. Resende, 99-B — Centro.

FÁBRICA DE SAPATOS — Precisa-se pespontador p/ trabalhar em casa, c/ obra esporte e Luiz XV. Rua Arquias Cordeiro, 452.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se cortador. Rua Arquias Cordeiro, 452, Méier.

PRECISA-SE de sapateiro consertos. Av. dos Italianos 1 258, Coelho Neto.

PRECISA-SE de tricador e costurador de pele. Rua Conde Pereira Carneiro n. 10-D perto da Rua Apia, Praça do Carmo. Penha Circular.

PRECISA-SE de um bom caixeiro de balcão. Calçados tipo esporte de senhora. Rua Laura de Araújo, 72.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores. Estrada da Portela, 215, Madureira.

SAPATEIROS — Precisa-se de fresadores para calçados Luiz XV e montadores. Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará n. 242 (antiga São Cristóvão). Próximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIRO de consertos, precisa-se que tenha o mínimo de um ano de carteira assinada. R. Ana Barbosa, 34-E — Méier.

SAPATEIRO — Precisa-se para obra sob medida e outro com prática de acertar forma. Praça Monte Castelo, 8, 1.º andar.

SAPATEIROS — Precisa-se para consertos, solas de homem e senhora, que saiba trabalhar. Paga-se bem. M. Abrantes, 36, loja J.

SAPATEIROS — Fábrica de calçados, precisa de oficial de Luiz XV para calçados finos de senhora. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, 162.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRECISA-SE de um médico laboratorista para horário integral ordenado base Sociedade e participações no lucro. Tratar em Barra Mansa. Tel.: 2933 à noite.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

BAR — Precisa um copeiro com muita prática, paga-se bem. Rua Mascarenhas Morais, 25-B, Copacabana.

BAR — Precisa de caixeiro com prática. Não trabalha aos domingos. Av. N. S. de Copacabana, 181 s/ 16. Sr. Amaldo.

COPEIRO com prática de lanchonete. Precisa-se. Av. 28 de Setembro, 327.

COPEIRO para restaurante e lanchonete, Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COPEIRO — Precisa-se. Telefones 46-9109 e 26-4797.

COPEIRO — C/ prática, Café e Bar. Preciso R. Ministro Viveiros de Castro, 41-A.

CHOPEIRO E COPEIRO — Precisa-se para Restaurante de Grande Movimento, exige-se referências, favor não se apresentar sem preencher as exigências, tratar à Rua Rainha Elizabeth, 769. Sr. Braga.

COZINHEIRO c/ prática de lanches. Precisa-se. Av. Rio Branco, 156 loja 31, com documentos.

COPEIRO — Preciso. Rua México, 41-B.

CAIXEIRO com prática para botequim — Precisa-se na Rua Francisco Eugênio, 362 — S. Cristóvão.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de salgadinhos na Rua Bulhões Marcial n. 383 — Parada de Lucas.

COPEIRO — Precisa-se com prática, para lanchonete. Rua São Januário, 54. São Cristóvão.

GARÇOM — Precisa-se c/ prática de bar. Rua Francisco Manuel, 113-A, antiga Licínio Cardoso — Benfica.

GARÇONS E COPEIROS para hotel — Precisam-se com prática e referencias. Tratar após às 16 horas, na Rua Visconde de Pirajá n. 254.

GARÇOM — Precisa-se com prática. Restaurante Realbamar. R. Alvaro Alvim 27 — Cinelândia.

LANCHEIRO com prática de cozinha, precisa-se. Tratar na Rua do Passeio 70, lojas 3 e 4.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ prática comprovada. Av. Teixeira de Castro, 10-C.

LANCHEIRO com prática, pede-se referências, semana de 5 dias — Apresentar-se c/ documentos na R. D. Manuel, 16. Pça. 15.

MOÇA — Bar, precisa-se educada de boa aparência p/ balcão de café. Apresentar-se R. Humaitá, 156. Bot. Bar.

PRECISA-SE de cozinheira com prática p/ restaurante. — Rua São Luís Gonzaga, 1 992. Benfica.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de lanches para trabalhar em restaurante na Rua Marquês de São Vicente n. 2 — Gávea — Junto ao Jóquei Clube — Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em café. Av. 13 de Maio 23 L-G. Cinelândia.

PRECISA-SE cozinheira para lanchonete. Rua Anita Garibaldi 14, Copacabana.

PRECISA-SE empregado c/ prática de balcão. Bar e Café do Rio — Pça. Tiradentes, 87.

PRECISA-SE de uma môça com prática de servir mesa em pensão. Rua Riachuelo, n. 193 sobrado.

PRECISAM-SE 2 garçonetes com prática para pensão — Rua Costa Ferreira, 74 próximo à Rua Camerino.

PRECISA-SE para café e bar auxiliar de café c/ prática. Rua Silveira Martins, 56-A — Flamengo.

PRECISA-SE de garçom c/ prática e boa aparência. Rua Barão [illegible] 141.

PRECISA-SE — De cozinheiro com prática. Rua Barão de São Félix, 141.

PRECISA-SE de cozinheiro para churrasqueto na Rua Bittencourt da Silva, 12-E — Edif. Av. Central.

PRECISA-SE de uma lancheira com prática de lanche. Praça Floriano n.º 31-E — Cinelândia.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua da Candelária, 78.

PRECISA-SE de cozinheira profissional, documentos em dia. Av. Marechal Floriano, 138, 2.º and.

PRECISA-SE de um cozinheiro no Centro. Rua Alcântara Machado n.º 33.

PRECISA-SE de moça para café c/ prática. Av. Presidente Vargas n.º 392-B.

PRECISA-SE uma moça asseada, com prática de balcão de café, R. República do Líbano, 14-B.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática para restaurante e lanchonete. Rua Alvaro Alvim, 31-A.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Tratar Avenida 28 de Setembro n.º 213.

PRECISA-SE — Copeiro com prática. Rua do Rosário, 105.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de restaurante, Rua Maria da Glória n. 337, em frente à Praia de Ramos.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar, com prática. Rua Carlos Seidl, n. 113 — Caju.

CHOFERES

MOTORISTA com experiência em Kombi, mínimo de cart. 3 anos. Tratar Professor Saldanha, 75 — Lagoa.

MOTORISTA profissional oferece-se para trabalhar com carro particular — Tel.: 52-1934 — Chamar Eduardo.

MOTORISTA — Com prática para família referencia mais de 1 ano. Ordenado 200,00 mil. Tel. 26-9767. D. Ana.

MOTORISTA — Precisa-se para fazer entregas na GB e E. do Rio, com prática e referências — Carro Mercedes 1111, 67. Rua Aristides Lôbo, 116 — Rio Comprido.

MOTORISTA — Colonial Veículos S. A. Serviço Autorizado VW — Precisa de motorista manobreiro com prática e um porteiro. Apresentar-se, munidos de documentos na Rua 19 de Fevereiro, 43. Tratar com Srs. Eduardo ou Benicio.

MOTORISTA com prática em carteira e referencias. Sal. 170,00. Pres. Vargas 446/1605.

PRECISA-SE motorista com prática de entregas no Centro e subúrbios — Rua Pedro Ernesto, 43-21.

PRECISA-SE de choferes, com prática e boas referências para trabalhar em Pick-Up para serviços de entregas. Tratar na Rua Buenos Aires, 86.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIROS — Precisa-se Org. Tudauto. Av. Brasil 7305 (Viaduto da Ilha).

ELETRICISTA — Precisa-se com muita prática em tôdas as marcas de carro — Rua São Francisco Xavier, 115.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficiais e meio-oficial compositor. — Rua Haddock Lôbo, 74. Sr. Miguel (Estácio).

LANTERNEIRO PROFISSIONAL — Precisa-se. — Rua General Savaget, 129. Marechal Hermes.

LANTERNEIRO — Precisa-se para carros nacionais. R. Piauí, 296. Todos os Santos.

LANTERNEIRO — Colonial Veículos S. A. Serviço Autorizado VW, precisa de lanterneiro e ajudante, eletricista e ajudante de mecanico. Todos com prática comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos na Rua 19 de Fevereiro, 43. Tratar com Srs. Eduardo ou Benicio.

LANTERNEIROS — Precisa-se c/ urgencia, pago bem. Rua Sanilopolis, 72, esq. da Est. do Rio Grande. Taquara.

LANTERNEIRO — Precisa-se oficial conhecendo também um pouco de pintura. Rua Voluntários da Pátria, 360.

LANTERNEIRO — Para oficina de Volks. Rua Pe. Ildefonso Penalba, 355. T. os Santos. Urgente.

CANOS E SILENCIOSOS — Precisa-se de um profissional que saiba trabalhar. Rua Francisco Otaviano n. 32, com Sr. Gomes (Copacabana, P. 6).

PRECISA-SE — Lavador de automóveis para trabalhar em garagem, de noite. — Rua Figueiredo Magalhães, 598. Copacabana.

PRECISA-SE de um bom lanterneiro. Paga-se bem. — Rua Santos Rodrigues, 60. Oficina Tião.

PINTOR e meio oficial de automóveis. Estr. do Cafundá 433 — Taquara.

PRECISA-SE de dois lubrificadores com bastante prática. Rua Cândido Benicio 1219. Praça Seca.

PINTOR — Colonial Veículos S. A. Serviço Autorizado VW — Precisa de pintores com prática comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos na R. 19 de Fevereiro 43/47. Botafogo. Tratar com Sr. Eduardo ou Benicio.

PINTOR de automóvel, precisa-se de meios-oficiais que saiba cortar massa. Av. Suburbana, 3 196 — Del Castilho.

PINTOR — Precisa de meio oficial de pintor de automóvel — Rua Francisco Otaviano, n. 49 — Copacabana — Pôsto 6 — Procurar o Sr. Félix.

PRECISA-SE lanterneiro na Rua Barão de Bom Retiro 534 — E. Novo.

PRECISA-SE — Mecanico auto — com prática caminhão diesel: Alfa e Mercedes. Tratar Rua do Carmo n.º 35 s/ loja 1 1-A c/ Sr. Annechino.

PRECISA-SE de um lavador de onibus. Procurar garagem Viação Normandi. Rua Senador Alencar n.º 220 se para dia — São Cristóvão.

DIVERSOS

AJUDANTE de forno com prática. Precisa-se na Av. Suburbana n.º 6 652 — Pilares.

AGRIMENSOR precisa-se com muita prática 500,00 mensal e 5% de participação Av. Rio Branco 156 s/ 2728.

AJUDANTE de forno de padaria com prática, precisa-se Rua Siqueira Campos n. 117 Copacabana.

AJUDANTE — Precisa-se tratar à Rua Coração de Maria n. 255 das 7 hs. às 12 hs. Sr. Carmo.

AJUDANTE de padeiro, precisa-se Rua Maria Luiza 4-D, Lins, esta rua fica a cima da Vilela Tavares.

CONFEITEIRO — Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem. Rua Dias da Cruz n. 905 tel. 49-0994.

DOURADOR — Precisa-se para Bijouterias — Rua Assis Carneiro, 449 — Piedade.

DRAGUISTA — Precisa-se com experiência para trabalhar em máquina Lorain. Tratar em Juiz de Fora. Tel. 1427 ou 3322.

EMPREGADOS — Precisa para depósito de papel velho, com prática, salário 6 000 por dia. Rua Sargento Ferreira, 126. Ramos.

ENCERADOR-LIMPADOR — Precisa-se, de 30 a 40 anos, com muita experiência e responsabilidade do serviço. Ordenado a combinar Av. Osvaldo Cruz, 149, Botafogo.

FORNEIRO — Para padaria. Precisa-se Rua São Cristóvão n. 900.

FORNEIRO — Precisa-se com prática e referencias, para Padaria Mauá. R. Sacadura Cabral 157-A — Centro.

MOÇAS — Para ajudante de fotógrafo. Ordenado fixo — NCr$ 150,00. Ensina-se o serviço, na Rua Luís Guimarães n. 57, Grajaú. Não se atende no telefone.

MOÇA — Precisa-se c/ boa aparência para serviço de limpeza em Casa de Saúde. Tratar Rua Conde de Bonfim, 884.

MENINO até 16 anos para trabalhar armarinho em limpeza etc. Rua Dias da Cruz, 160. Méier.

MECANICO-MANUTENÇÃO — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo. Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

NECESSITA-SE menores, para serviço externo de propaganda, pago salário, ensino profissão. Tratar com Sr. Izequiel, Avenida Copacabana 435, s/ 403.

PRECISA-SE — De um rapaz, solteiro, ou viúvo com prática de limpeza e portaria, de preferência que durma no emprêgo. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 577 das 7 às 9 horas.

PADARIA — Precisa-se um caixeiro com prática de balcão. Av. Júlio Furtado n. 111.

PRECISA-SE taxireiros com prática e referencias de firmas onde trabalhou. Rua Uruguaiana, n. 118 s/ 503.

PRECISO de mestrinho, padaria e confeitaria Crusmaltina. R. Silva Vale 493 — Cavalcânti.

PRECISO menor p/ trabalhar em oficina de rádio, de preferência que tenha prática. S. Francisco Xavier, 393, loja K.

PRECISA-SE empregado para bar c/ prática. Rua Ladislau Neto, 2, esquina Rua Uruguai.

PRECISO de rapaz sério, mínimo primário e documentação. — Tratar Paissandu, 275. Sr. Renildo, não atendemos por telefone.

PADARIA — Precisa padeiro para trabalhar de noite. Exigem-se referências, Av. Oliveira Belo, n.º 358-A — Vila da Penha.

PRECISA-SE um ajudante de forno, Rua Aristides Lôbo, 244 — Padaria Rio Comprido.

PRECISA-SE mecanicos competentes para automóveis, Citroen e nacionais. Rua Lôbo Júnior, n.º 1295-A, Penha Circular, com Sr. Adelino.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática balcão de padaria. Rua Dias da Cruz, n.º 617. Méier.

PRECISA-SE de serventes. Apresentar-se c/ documentos, à Rua Itapiru, 448 c/ Girão.

PORTEIRO — Precisa-se com bastante prática em indústria. Exige-se boa aparência e referencias. Tratar à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo. Das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas.

PRECISA-SE de um padeiro e um ajudante — Rua Barão de Melgaço, 412 — Cordovil.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão de padaria e uma môça para caixa, com prática. Rua Bolivar n.º 150-C.

PRECISA-SE mestrinho, Padaria Jurity. Rua Minas Gerais, 1129, Posse, Nova Iguaçu.

PADARIA — Precisa-se 1 caixeiro balcão, 1 ajudante confeiteiro — Tijuca. Rua Afonso Pena, 97.

PADARIA precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro, 1 ciclista — Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se, um padeiro noturno, um ciclista, faxineiro, um balconista c/ prática. Rua das Laranjeiras, 366.

RAPAZES p/ entregar jornais de madrugada. Entrevistas das 10 às 14 horas hoje. Rua Resende, 65.

VIGIA (2) base 250,00. Precisamos de 1 com referencia até 35 anos. Vir de terno na Av. 13 de Maio 47/11.º andar. Clem.

VIGIA e Servente com prática referencias e certificado de primário. Pres. Vargas 446/1605.

Ambos os sexos

EMPRÊGO p/ admissão imediata. Possíveis vencimentos acima de 400,00. Ensinamos o serviço — PLANO DE EXPANSÃO. R. Assembléia, 34, s/ 302 e R. Assembléia, 32, s/ loja.

Datilógrafas

Firma de porte mundial admite 2 exímias datil. sal. 350/400,00 e outras 2 com pouca prática, 250/300,00. Damos restaurante. Av. 13 de Maio, 47, 11.º, Clem.

A Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL necessita de

ENGENHEIROS

* ELETRICISTAS (oito, com experiência em construção e operação de subestações, rêdes e linhas).
* DE OPERAÇÃO (três).
* Com experiência em obras civis de porte.

SALÁRIO EM ABERTO

Entrevistas com o Eng. João Laurindo, no Hotel Ambassador, das 16 às 21 horas, nos dias 18 e 19, munidos de duas fotos 3x4 e curriculum-vitae. (P

Dactilógrafa para advogado

Até 30 anos. Boa aparência, com ginasial completo. Inútil apresentar-se sem estas condições. Rua Buenos Aires, 17, 3.º grupos 32/4.

Programador (a)

Firma em expansão precisa de 6, 1 c/ prát. NCr$ 1 580,00 e 5 s/ prát. NCr$ 690,00 — J. Silva, 123.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em caixa de loja. Av. N. S. de Copacabana, n. 1175. Tratar Rua Voluntários da Pátria, 360.

Sub-gerente hotel

Precisa-se para hotel da Zona Sul, com experiência comprovada, falando Inglês, sem dependentes, com moradia e alimentação no emprêgo. Salário compatível com o cargo. Entrevista sòmente após as 16 hs. Rua Conde de Pirajá, 254.

Môça ou rapaz

Conhecendo contabilidade — crédito — cobrança. Bom ambiente. Escritório no Centro. Exigindo-se boas referências. Respostas c/ pretensões salariais para a portaria dêste Jornal sob o n.º 120 093. Sigilo absoluto.

Vendedores — Vergalhões

Procuramos vendedores bem introduzidos nas firmas construtoras. Obs. telefonar p/ ... 31-1480.

Motorista

Precisa-se com experiência comprovada em carteira e que tenha conhecimentos de mecânica. Tratar na Rua Sizenando Nabuco, 425, Manguinhos c/ Sr. Moysés. (P

Operador

PÁ CARREGADEIRA e TRATOR — Precisa-se, com experiência comprovada em carteira. Tratar na Rua Sizenando Nabuco, n. 425, Manguinhos c/ Sr. Moysés. (P

Vendedoras

Para roupas cama, mesa e lingerie. Ótima comissão. Tratar Rua Xavier da Silveira, 40, loja 203, na parte da tarde.

Refrigerantes do Brasil S/A

admite:

Auxiliar de pintor letrista
(Com prática em Silk-Screen.)

Operador de empilhadeira

Operários

Ajudantes de entrega

Favor se apresentarem munidos de todos os documentos, à Rua Luiz Câmara, 241 — Ramos, a partir de 8 horas de hoje. (P

Vendedor

Oportunidade. Fixo mais comissão. Lançamento de artigo revolucionário no campo de intercomunicações.

Preferência para quem conheça o ramo.

Rua Senador Dantas 76 sala 1102 das 15 às 18 horas. Sr. Otto. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DR. OLIVEIRA — Advocacia. Desquites. Informações sigilosas. Localizações. Pesquisa de infidelidade. Consultas grátis. Pr. Floriano, 55 4.º, tel. 42-4511. Das 15 às 18 horas.

DESENHISTA — Precisa-se com experiencia de desenhos de tubulações. Entrevistas com Sr. Eduardo das 8,30 às 11,30 Av. Graça Aranha, 333 — salas 503/8.

DESENHISTA — Procura-se com experiencia em construção civil. Semana de 5 dias. Salario inicial NCr$ 700/900,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 grupo 2 115.

MASSAGISTA diplomada, fisioterapia, ginástica corretiva e estética. Oferece serviço a domicílio na zona sul. Tel. 56-2720.

PRECISA-SE estudante de Direito cursando 3.º, 4.º ou 5.º ano, datilógrafo, horário integral, possibilidades carreira. Av. Presidente Vargas, 482, sala 1 103 Dr. Alberto.

SRS. COMERCIANTES: I. C. M., I. S. S., contratos sociais e alterações, legalizações de firmas etc. R. Pedro Lessa, 35, s/ 1 106. Tel. 42-0844.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Secretária Precisa-se

Excelente datilógrafa. Redação própria. Inglês fluente. Boa aparência.

Av. Rio Branco, 131 — 11.º andar, das 10,00 às 12,00 horas. (P

Auxiliar escritório

Heliogás — Admite com bons conhecimentos. Indispensável datilografia.

Apresentar-se Estrada do Itararé, 951 — Ramos, de 9 às 18 horas.

Técnico mecânico eletricista

Precisa-se com experiência em projetos e condução de obras de instalações elétricas hidráulicas, vapor, gás, etc.

Apresentar-se com referências e "curriculum-vitae" na Rua México, 74 — 10.º andar com Sr. Paulo.

Agência Link de Empregos

* Firma alemã de alto gabarito precisa de SECRETÁRIA ESTENO ALEMÃO com redação em português, idade até 40 anos.
* Secretária datilógrafa boa apresentação, desembaraço, redação própria e prática.
* Môça até 30 anos, boa apresentação, com prática de leitura de vendas.
* Môça com ginasial, boa datilografia e conhecimentos serviços gerais de escritório.

Rua México, 21 — 10.º andar.

Tenha 2 empregos NCr$ 600,00

Trabalhe apenas 1 hora por dia. Excepcional negócio para funcionários públicos ou comerciários — ambos os sexos. Informações: Edifício Avenida Central, Grupo 1 110 — A.P.M. (P

Vendedores

ÓTIMA REMUNERAÇÃO

Admitimos para venda de acessórios para veículos, diretamente ao consumidor. Produtos de **fácil aceitação e consumo obrigatório**, garantidos pela fábrica.

Entrevistas: Rua da Passagem, 142 — Botafogo, ou Rua Antônio de Melo, 110 — Nova Iguaçu. (P

Carpinteiros

Grande organização de líquidos e comestíveis precisa com prática comprovada em carteira. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Tratar à Rua Jubaia, 26 — Olaria.

Vendedores Editôra Sul América

Estamos em campanha de ampliação em tôdas as nossas seções de vendas. Grande oportunidade a todos que queiram ingressar nesta rendosa profissão.

Registramos em Carteira, 13.º salário, férias, Fundo de Garantia.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 108 — Sala 908.

Corretores

FIXO NCR$ 500,00

Garantimos retirada mensal acima de NCr$ 2.000,00 — Venda de excepcional aceitação.

Maiores detalhes à Av. Rio Branco, 156 Grupo 1110. (P

Cobradores Editôra Sul América

Estamos admitindo para trabalhar no interior de Minas Gerais, pessoa com condução própria, boas referências, fiador idôneo e proprietário de imóvel. Apresentar-se com documentos à Rua da Quitanda, 185, conj. 302, das 9 às 12 horas.

Vendedores (as)

Empreendimento pioneiro necessita elementos de ambos os sexos. Possibilidades reais de ganho. Venha conhecer nosso plano de vendas.

Obs.: Não é venda de livros.

Av. 13 de Maio, 44, Sala 1 502.

Ferramenteiros A COFABAM

Admite alguns com muita prática em corte, repuxo e plástico. Grandes possibilidades de ganho extra fora do salário normal.

Rua Melo e Sousa, 101 — São Cristóvão, com Sr. Artur.

1 Motorista 1 Ajudante

Precisa-se com prática e referências.

Apresentar-se munidos de documentos ao Sr. Viana na Rua João Alvares, 19, Gamboa.

★ Encarregado Departamento Pessoal

Firma em expansão, precisa elemento jovem com conhecimentos de legislação trabalhista e fiscal para exercer função encarregado Departamento Pessoal e Fiscal.

EXIGE-SE: conhecimentos de contabilidade.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-44457. (P

PRACISTAS — CONFECÇÕES

Indústria nacionalmente conceituada no ramo de confecções femininas, reorganizando seu departamento de vendas, oferece oportunidade a elementos dinâmicos, conhecedores do ramo e da clientela da Guanabara, de preferência motorizados.

Candidatos deverão apresentar-se para entrevistas, munidos de documentos, a partir de 18 do corrente, à Rua do Lavradio número 74 — 1.º andar — Horário comercial.

VENDEDOR/A PARA LINHA VOLKSWAGEN

Grande concessionária na GB admite com experiência e clientela própria principalmente no campo de veículos utilitários. Ajuda de custo, comissões, assistência médica e outras vantagens.

Apresentar-se com Carteira Profissional à D. Ivanilde — Av. Princesa Isabel, 186 — "AUTO-INDUSTRIAL" — de 14 às 17 horas.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 67, c/ garantia de fábrica. Fita Azul, côr cinza-talismã. Vendemos c/ 3 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41 — Telefone 27-6340.

AERO 68 — Azul, teto branco. Equipado. Novinho. Vendo, troco por carro menor valor. R. das Laranjeiras, 47. Tel. 25-0696.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado: Volks 59 a 68 OK, Dauphine 60 a 63, Gordini 63 a 66, Simca 60 a 67, Karmann-Ghia 66 a 68 — OK — Kombi 62, 63 e 68 — OK — DKW, Vemag sedan e Vemaguet 62, 65 e 67. Entrada a partir de NCr$ 650,00. Financiamento até trinta meses. O cliente determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

ATENÇÃO — Antes de comprar ou trocar o seu carro usado é de seu interêsse visitar a Texas. Tôdas as marcas e anos nacionais p/ pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. O cliente faz o plano e determina como deseja pagar. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AUTOMÓVEIS NACIONAIS — Se V.S. acha que não pode comprar, é porque ainda não visitou a Texas na Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72. Carros nacionais de tôdas as marcas e quase todos os anos desde 59 a 68 OK. A maneira de pagar V.S. determina de acôrdo com s/ possibilidades e conveniências. Só não compra quem não quer carro.

AERO WILLYS — 67, 66, 65 e 63. Todos revisados, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821, Sr. Jorge.

AERO WILLYS 64. 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado, etc. Entrega imediata. — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

AERO WILLYS 62, 1 000 entrada, saldo até 24 meses. Revisado, otimo estado. Traga mecânico. Barata Ribeiro, 147. — AGENCIA COPACAR. (B

AERO WILLYS 64 — 700 entrada, saldo até 30 meses. Revisado c/ seguro, etc. Pronta entrega. General Urquiza, n. 117, Leblon. (B

AERO 60 — Equipado com rád. Pen. Ban. Branca. Sem pedra. Boa de mecânica. R. Catumbi, 22.

AERO 62 — NCr$ 1 900,00, ótimo estado, qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 67 — Vermelho, equipado, lindo carro, todo perfeito, máquina 100%. Facilito c/ 2 400 entrada ou combinar. R. Matoso, 202. Tel. 28-2049.

AERO WILLYS 62, 1 só dono, longo financiamento c/ pequena entrada. Princesa Isabel, n. 481. Tel. 57-0113.

AERO 1966 tenho dois ambos equipados, vendo, troco e fac. c/ 3 000,00 rest. em 24 prest. de 508,60. R. Conde de Bonfim 577-A — Tel. 58-3822.

AUSTIN A-40, 51 — Ótimo de mecânica e aparência, motor ret., 4 pneus b.b. novos, à vista ou a prazo. Rua Adolfo Bergamini 73. Eng. de Dentro.

AERO — 60 — NCr$ 1 500,00, qualquer prova, excelente estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1967 — 19 000 km. Amarelo, últ. série. Equipado. Satisfaz ao mais exigente comprador. Tudo novo como de fábrica. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. entr. e prest. de NCr$ 586,80. Rua Uruguai n.º 234-A.

AERO 62 — Ótimo estado, revisado, vendo c/ 1 750 ent. e 258,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 10 — Largo da 2.ª-Feira.

AERO WILLYS 1966, equipado, estado de nôvo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 65, equipado. — Financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

AERO WILLYS 1965 — Vendo hoje, carro de fino trato, superequipado. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540. Financio c/ 3 500, 24 x 405,00.

AERO WILLYS 66, 65 e 62. Todos revisados. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO 2600 — 1968 — Equipado com rádio, capas de vulcrom, cortinas de acrílico, financio pelo crédito direto ao consumidor. Av. Cesário de Melo, 953. — Telefone 94-1536 (CETEL) e 45-4982.

AERO 66 vendo c/ rádio todo equipado pouco rodado preço de ocasião. Regente Feijó, 69-C no estacionamento. Heleno.

AERO 64, gêlo, couro, 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

AERO 63. Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

AERO 1962, últ. série entr. .... 1 500,00, equip. revisado, c/ seguro total, rádio, saldo a combinar. Barata Ribeiro, 197. Ag. Leão.

AERO 67 — Última série, único dono, equipado. Pouco rodado, emplacado 68. Vendo, troco, financio. Barão de Mesquita, 796. 38-8263.

AUTOMOVEIS — Volks: 65, 66, 67 e 68. — Rural: 62 e 65. — DKW 65. — Vemaguet 65. — Kombi 62. — Dauphine 63. — Pequena entrada. R. do Russel, 32-A. Lgo. da Glória. (B

AERO WILLYS 1962, grená mecanica, ótima, pode trazer mecanico. Ver Rua Cordovil, 949 — P. Lucas. Facilito.

AERO WILLYS 66, 100% financio longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113.

AERO WILLYS 62 — T. equip. licenciado 68, vendo ao 1.º que chegar, preço bom. R. S. Luís Gonzaga, 341.

AERO WILLYS 68 — 0 km, cinza tanganica c/ tôdas as garantias. Base à vista NCr$ 16 500,00 ou estudo troca. Aceito oferta. Tel.: 54-3628 c/ Sr. Aymoré.

AERO 63 — Côr gêlo, est. OK, financio c/ 1 400 ent. saldo 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 48 — Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — Em perfeito estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Francisco Xavier, 446 — Tel. 48-3195.

AERO 68 — C/ 3 000 km rodados. Vendo ou troco. Ver tratar Rua Dep. Mendonça Thuler, 2180. Tel.: 2312 — Pôsto Garagem São José — Nilópolis.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca. Com o Sr. Lyra.

BUICK 46 ou 48 vendo ao 1.º que chegar. Rua Haddock Lôbo, 74 — Alberto.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOS Volkswagen, sedan, todos os anos desde 950,00 de entrada e o saldo ajustável as condições que V. S. desejar só na Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A, (perto do Largo da Segunda-feira).

AERO WILLYS — Compro à vista, pago 60 a 3 900; 61 a 4 100; 62 a 4 800; 63 a 5 500; 64 a ... 6 500; 65 a 8 200. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A

AERO WILLYS 64 e 65, 1 490,00 ou menos, semi-novo, superequipado, saldo a combinar. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AUTOMÓVEIS — Não perca tempo e dinheiro — Em autos usados, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a TEXAS — Aero Willys, 63, 64 e 65, Dauphine 60, 61 e 62, Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, 0k, Simca Chambord 59, 60, 61, 62 e 63. Gordini 62, 63, 64 e 66, Karmann-Ghia 64, 65, 67 e 68 0k, Kombi 62, 67 e 68 0k, DKW Vemag, 64, 65, 66 e 67. Táxis Gordini 63. Simca 61 e Chevrolet 40 e muitos outros. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AUTOMÓVEIS — Compro qualquer marca nacionais. Pago o máximo a vista. Não perca tempo. Resolvo na hora. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 61 — Vendo, de meu uso, s. equip. e revisado, só à vista. R. Rodolfo Galvão 25 — Higienópolis. C. Ramiro.

AUTOMÓVEIS!!! Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar! RIVIERA AUTOMÓVEIS Rua S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AUTO GORDINI — 305,00 p/mês s/ent. 1a. prest. após 30 dias superequip. c/ rádio, tensor ferro e neolina, capas, pneus novos, etc. etc. Rua Francisco Eugenio, 396 — (Sr. Darci).

APANHE HOJE o Volks 68, zero km! Desde 2 100 e o restante V. S. é quem resolve pagar! (variadíssimos planos, crédito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até as 21h

AERO WILLYS 1960 a 1966 — ...

DKW — Vemaguet 63 c/ entrada 1 500,00 saldo até 30 meses, c/ n/ revisão e seguro. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DKW VEMAG 1962, 63, 65 E 1966 — Estado impecável de conservação, vendo, troco e facilito. Tel: 61-4588 e 61-8200. Palm Pamplona, 700 Jacaré.

DKW — Pago a vista 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 700, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 5 700, 66 a 6 200, 67 a 7 800. Rua Vol. da Pátria, 416-B.

DE-NOS UMA OPORTUNIDADE de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. deseja pelo preço que lhe convier — RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DKW VEMAGUET 65, 1 390,00 ou menos, pérola, capas courvin pretas, superequipado. Ótimo p/ pessoa de fino gôsto. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

DAUPHINE — Pago a vista: 60 a 1 600, 61 a 1 800, 62 a 2 000, 63 a 2 200. Rua Vol. Pátria, 416 B — 46-3501 de 8 às 16 horas

DKW VEMAGUET 63 — Excelente. Fac. c/ 1 700, troco. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

DKW VEMAG 61 — Linda, sedan motor na garantia, estado de nova. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAGUET 60 — Excelente. Fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

DKW — Sedan Vemaguet, 61 a 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, Fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

DAUPHINE e Gordini 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Tôdas as côres. Entradas a partir de NCr$ 650,00. O saldo V.S. determina de acôrdo com suas conveniências e possibilidades. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeiro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) — TEXAS.

DKW — Vemaguet 61 — NCr$ 1 500,00, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — Rua S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

ATENÇÃO!
CONVOCAÇÃO
1.ª ASSEMBLÉIA
AUTO FINANCIAMENTO VENAUTO RIO

Comunica que no próximo domingo, dia 22 de setembro de 1968, às 9,00 horas, no Salão Nobre da Associação dos Empregados do Comércio à Av. Rio Branco, 120, realizará a sua 1.ª assembléia.

No próprio local da assembléia, exclusivamente no horário das 9 às 14 horas, a Tesouraria do Banco Lar Brasileiro S.A. receberá as antecipações das mensalidades.

Só tomarão parte nesta assembléia, os senhores inscritos que tenham pago a 1.ª mensalidade.

AS INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS

Rua Senador Dantas, 117 — s/1730 — 32-6126 — 52-9268
Av. 13 de Maio, 23, sala 435 — Tel. 22-2969
Rua Joaquim Palhares, 717 — Praça da Bandeira
Rua São Francisco Xavier, 496 — Tijuca
Gare da Leopoldina.

VÁ A VENAUTO E VOLTE DE AUTO

A Associação dos Servidores do Montepio do Estado da Gaunabara — ASMEG (IPEG)
INFORMA

que estão abertas aos funcionários Estaduais, Federais e ao Público em geral, as inscrições do nôvo plano popular de autofinanciamento de Veículos, de qualquer tipo, marca ou ano.

VOLKSWAGEN

ano	mens.	ano	mens.
1969	180,00	1963	66,00
1968	120,00	1962	60,00
1967	108,00	1961	54,00
1966	102,00	1960	48,00
1965	90,00	1959	42,00
1964	78,00	1958	36,00

INSCRIÇÕES:
Av. Rio Branco, 108/1704
Av. Rio Branco, 183/5.º andar
Av. Almirante Barroso, 90/309
Rua Siqueira Campos, 68-C — Copa.
Fone: 43-9414 — 22-3737 — 32-2542.

NÓS VENDEMOS VOLKSWAGENS USADOS COM GARANTIA
ÊLES ESTÃO MUITO BEM REVISADOS

Estão aqui hoje!
Amanhã talvez não esteja mais...

APROVEITE:

VOLKSWAGEN 1961 — entrada de NCr$ 1.400 e 24 prestações de NCr$ 314,18.
VOLKSWAGEN 1962 — entrada de NCr$ 1.460 e 24 prestações de NCr$ 333,42.
VOLKSWAGEN 1965 — entrada de NCr$ 1.680 e 24 prestações de NCr$ 384,72.
VOLKSWAGEN 1966 — entrada de NCr$ 1.900 e 24 prestações de NCr$ 423,19.
VOLKSWAGEN 1967 — entrada de NCr$ 2.500 e 24 prestações de NCr$ 487,31.

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Rua Uruguai, 319 — Telefones 38-8444 e 38-7079, ramal 7.

- 8 — VOLKSWAGEN, 0 km.
- 67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt
- 66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
- 66 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo estado, div. côres
- 66 — GORDINI, est. 0 km., sup. eq.
- 65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
- 65 — KOMBI, est. 0 km.
- 65 — RURAL WILLYS, est. 0 km.
- 65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
- 64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
- 64 — AERO WILLYS, eq. ex. est. cons.
- 64 — VEMAGUET, 1001 exp. nova.
- 63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado
- 63 — VOLKSWAGEN ALEMÃO, importado. 1.300
- 62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons. div. côres

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento proprio V. leve o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610

Alfa Romeo 2000
1968 — ZERO KM

O carro nacional de classe e categoria internacional. Entrega imediata com financiamento em 24 meses. Seu carro usado vale muito como entrada na ALFA-CAR LTDA. — EXPOSIÇÃO — VENDAS — OFICINA E PEÇAS. Rua Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727.

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento até 24 meses, a combinar. — Segurado e emplacado sem mais despesas.

VOLKS, alemão	67/8 — 1600 — TL —	Super nôvo
VOLKS	68 —	0 km, pronta entrega
VOLKS	67 —	Equipado, ótimo estado
VOLKS	66 —	Superequipado
VOLKS	65 —	Super nôvo
VOLKS	62 —	Equipado, ótimo estado
VOLKS, alemão	59 —	Superequipado, linda cor
KOMBI	66 —	Standard, super nova
RURAL WILLYS	67 —	Equipada, 4 x 2, Luxo
JEEP WILLYS	67 —	Super nôvo

REAL GRANDEZA, 193 — LOJAS 1 E 2
Dias úteis até 21 horas — Sáb. até 18 horas. Domingos até 13 horas.

AERO 61 — Painel de couro. Particular vende. Motor amaciando. Mecânica excepcional. Capas. Rádio... Pneus novos, à vista ou com entrada de NCr$ 2 500,00. Saldo a combinar. Tel. 23-8138. Sr. Cristiano. Ver estacionamento Pres. Vargas, 290, com guardador José Gordo.

AERO 65. Entrada 790. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

AERO 63 — NCr$ 2 000,00, qualquer prova, ótimo estado, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO 63, ótimo estado, equipado rádio, buzina americ. Vendo, troco fácil. Av. Suburbana 122 — Tel. 28-7288.

AERO 68 — Zero, cinza tanganica vendo, troco fácil. Av. Suburbana 122. Tel. 28-7288.

AERO 61 — Idêntico a nôvo, revisado perfeito de tudo. Troco. Facilito com 1 000. Rua São Francisco Xavier, 189.

AUTOMÓVEIS — Também executamos transplante automobilístico — Garantimos-lhe sucesso total e V. S. dá como entrada o seu carro usado (qualquer marca ou ano) e leva na hora o carro de sua preferência, pagando o restante em 24 meses. Faça-nos uma visita e verá — DETROIT AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier n.º 374-A.

AERO 64 — Linda côr, todo equipado, forração nova vende-se à vista ou estuda-se financiamento. Rua São Clemente, 48.

BUICK 52 — NCr$ 680 só à vista c/ rádio orig. tudo perfeito funcionando pneus novos p/ desocupar lugar. Av. Atlântica 928. Tratar c/ porteiro ou D. Maria no 8.º and.

BUICK 48 — Mais bonito do Brasil, todo original. Troco, facilito. R. 19 Fevereiro, 49. Sérgio.

BELCAR 65, nova. — Av. Sta. Cruz, 4 790. Pôsto Tânia. Até 19 horas.

CARROS USADOS — Volks 63, 64 e 66 rigorosamente revisados desde 1 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Estação R. Fco. Xavier.

CAMINHÃO Chevrolet 63, estado geral 100%, sujeito a qualquer prova, vendo, troco, financio —

ESPLANADA 68 — Tôdas as côres. 24 meses pelo crédito direto ... 4 900 de entrada. Av. Suburbana 9991. lojas C. D. E e F.

... excepcional estado, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c/ 6 000 entr. saldo a combinar. R. 24 Maio 316. — 48-2701.

FORD 51 est. de nôvo, mec. qualquer prova, vendo e fac. com 1 800,00. Av. João Ribeiro, 365.

FISSORE — Compro à vista, pago na hora. Mesmo precisando reparo. Traga o carro leve o dinheiro. R. 24 Maio 332. Tel. 61-8008 — Sr. King.

FORD 1955 — 4 portas mecânico, rádio ótimo estado. 1 950,00 urgente. Av. Paris 296 — Bonsucesso.

FIAT 850 — 7 000 de entr. e 541 mensais. Aceito oferta a vista ou carro nacional de menor valor como parte pagto. Estudo outro plano de financto. Tratar 27-3824 Sr. Eloy.

FORD TAUNUS, F. K. Compacto 54, econômico, 4 cil. — Vendo 1 700. Av. Copacabana, 195, ap. 74. Ver Pça. do Lido.

FORD F-600 — 1966 — Caminhão Diesel. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel.: 22-18 — Nova Iguaçu.

GORDINI! Compro a vista na hora mesmo precisando reparos 62 a ... 2 900, 63 a 3 200 64, a 3 600, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 200. Rua 24 Maio 332, Tel. .... 61-8008. Sr. King.

GORDINI 62 — Última série, nôvo de tudo, todo equipado, c/ rádio, etc., licença e seguro pagos, marfim, vendo barato, urgente. Rua Bacairis 212. Tel.: 92-1889, Taquara. Jacarepaguá.

GORDINI 63 — Carro perfeito e bem tratado. Troco e financio. R. Cerqueira Daltro n.º 87. Cascadura.

GORDINI 63 — Toda prova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

GORDINI II 66 — Superequip. em excelente est. a todo teste a vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

GALAXIE 67 — Pouco rodado, estado excelente c/ 6 000, de entrada e o saldo a combinar. Aceito troca por carro de menor porte. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. Fco. Xavier.

GORDINI 65 — Impecável. Entrada 1 000 ou parcelada, saldo 24 m. R. Álvaro Ramos, 5. Botafogo, 46-0664.

GORDINI 67 e 66. Novos. 1 230 — Saldo 24 meses. São F. Xavier, n. 102.

GORDINI 63 — Mecânica 100%, ótimo estado geral. A vista NCr$ 2 500. Tel. 58-6087.

GORDINI, compro pago na hora, 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-6288. Medeiros. (B

ITAMARATY 66 equip. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

IMPALA 63 mecân. 6 cil. vidros ray-ban, único dono o mais novo do Rio. Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY c/ 25 000 km. Tudo nôvo. Submete qualquer prova. Base 10 800. Ver na Av. Maracanã 1 500 c/ porteiro.

... 1967 pouco rodado, ótimo estado c/ 5 000, de entrada e o saldo financiado até 24 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Estação S. Fco. Xavier.

JAGUAR MARCK VII — Vendo 52, emplacado, segurado, estado excepcional, NCr$ 1 600. Ver e tratar Rua Teodoro da Silva n.º 738. Carlos.

KOMBI 63, 64, 65 e 66. Luxo e Standard. Perfeitas. Entrada 550. Saldo 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

GORDINI 66 — Novíssimo. Entrada 450. Saldo 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

KARMANN-GHIA 67, superequip. em est. de zero, pouco rodado e todo teste à vista, troco e fac. c/ 3 900 ent., saldo 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 65, superequipado c/ banco inteiriço a todo teste à vista, troco e fac. c/ ..... 2 900 ent., saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI ... c/ 2 500 e o saldo até 24 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Estação S. F. Xavier.

KOMBI 61 — Espetacular estado, revisada. 1 600 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 59 — Excelente estado, a qualquer prova. 1 500 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 62 luxo magnífico estado, tôda revisada 1 800 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 59/60 — Est. geral ótimo, mecânica impecável. — Urgente. 3 150,00. R. Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

KOMBI 61 Standard bege pneus novos mecânica e lataria 100%. 4 200 à vista ou financ. em 12 meses. R. São Clemente, 92 — Tel. 26-7191.

KOMBI 68 — Zero km. Côr azul, pronta entrega. Aceito troca por Volks ou Kombi mais antigos. Fi...

SIMCA EME-SUL 1966 — Vermelha, superequipada, único dono, troco ou financio até 24 meses. São Francisco Xavier, 400 — Telefone 48-5476.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

... seja fazê-lo, nós não vendemos foguetes, mas se desejar um veículo que lhe possa proporcionar muitos prazeres, V.S. encontrará em CELMA AUTOMÓVEIS — Rua S. Fco. Xavier 30. DETROIT AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A, e RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Os melhores planos de financiamento da Guanabara com os menores juros e as menores entradas. Também pelo crédito direto. Visite-nos e verá como é fácil sair no carro de sua preferência na hora.

IAMSA
REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Camaro	1968 — Zero — Equipado
Chevrolet Perua	1968 — Zero — 4 portas
" "	1967 — Excelente — Equipada
Chevrolet Cabine dupla	1967 — Semi novo
Rural 4x2	1967 — Equipada
Chevrolet Perua	1964 — 4 portas — Equipada
Ford F.600	1966 — Diesel
Ford F.350	1965 — Excelente
Ford F.600	1963 — Basculante Diesel
Ford F.600	1960 — Basculante

PICK-UP CHEVROLET 1968 — ZERO
CAMINHÃO CHEVROLET 1968 — ZERO
TROCA — FACILITA
Rua Rezende, 147 — Tel. 52-2644

Jarrão Automóveis
COMPRA — TROCA E FACILITA

AERO 65	— 1.800,	— 464,40
VOLKS 67	— 2.000,	— 516,00
VOLKS 66	— 1.740,	— 449,00
VOLKS 64	— 1.620,	— 418,00
VOLKS 65	— 1.500,	— 387,00
VOLKS 62	— 1.440,	— 372,52
KOMBI 64	— 1.620,	— 418,00

em 24 meses — revisados — segurados — equipados — COMPARE O PREÇO TOTAL — garantia de 3 meses — aceitamos seu carro como parte pagamento — outros planos a sua escolha. SEM DESPESAS.
Rua São Clemente, 195-F, 26-8214 — BOTAFOGO.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável, prestações de 350,00 p/ mês — 66 — 420,00 p/ mês. COPAC — R. Ministro Viveiros de Castro 41.

VOLKS zero km, 63, 64, 65, 66, 67, última série. Todos em estado excepcional. Superequipados — Rua Barão Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, côr pérola, emplacado e segurado. Tratar tel. 43-4966 c/ Sr. Mesquita.

VENDENDO OU COMPRANDO o sr. fará sempre um bom negócio, pois pagamos o melhor preço do mercado e vendemos barato (os menores juros e as menores entradas da praça) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMÓVEIS — Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. DETROIT AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN — Compro hoje. Pago à vista 59 60 a 4 500; 61 a 5 300; 62 a 5 700; 63 a 6 200; 64 a 6 600; 65 a 6 900; 66 a 7 600 e 67 a 8 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n. 234-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Entrada .... 1 500,00. Prestações .. 275,00. Entrada .... 2 000,00, prestações ... 235,00. Vários planos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses com seguro e n/ revisão. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, 0k. Seja prudente — Não compre s/ VW usado ou novo em qualquer lugar — A TEXAS, representante VW sempre tem o carro que procura equip. e revisado p/ pessoal treinado na fábrica. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, nac. ou estrangeiro. Entr. a partir de 980,00 ou menos. Financiamentos até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72, (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9932, Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, mecânica espetacular, rádio, capas, calhas. Aceito troca por Volks 59 a 64. Financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65, 64, 62. Aero Willys 64, 63, lindíssimo; Simca 64, DKW 66; Gordini, boas Kombis, pick-up. Troca-se e financia-se até 20 meses. Rua C. de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se em bom estado. Ver e tratar com Sr. Luiz. Rua Paulo César de Andrade, 106/504 — Tel.: 25-2303.

VOLKS 64 e 65 — Estado de novos. Vermelhos. Vendo, troco, facilito. R. das Laranjeiras, 47 — Tel.: 25-0696.

VOLKS 65 — 1 650 de entr. e 386 mensais. Aceito proposta a vista ou estudo outro plano de financto. R. Teotônio Regadas, 25, ao lado da Sala Cecília Meireles. Telefone 22-5799.

VOLKS 66 — 1 800 de entr. e 419 mensais. Aceito oferta a vista ou estudo outro plano de financto. R. Teotônio Regadas, 25, ao lado da Sala Cecília Meireles. Telefone: 22-5799.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo a vista NCr$ 4 500. Ótimo negócio. Rua Souza Barros n.º 15. Engenho Nôvo.

VOLKS 62, 64 e 65 — Todos em ótimos est. ger., bem equipados. Tudo 100%. Troco. fac. R. Souza Barros n.º 15. Engenho Novo.

VOLKSWAGEN 63 em ótimo estado, equipado, emplacado. Rua General Belegard 150-B. Engenho Novo.

VOLKS 68, 66 — Novos, equipados — Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9932. — Cascadura.

VOLKS 64 — 1 600 de entr. e 352 mensais. Aceito proposta a vista ou estudo outro plano de financto. R. Teotônio Regadas, 25, ao lado da Sala Cecília Meireles. Telefone 22-5799.

VOLKS 67 — 3 000 de entr. e 406 mensais. Estudo outro plano de financto. R. Teotônio Regadas, 25 ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

VOLKS 61 — 1 500 de entr. e 271 mensais. Estudo outro plano de financto. Rua Teotônio Regadas, 25 ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: 22-5799.

VOLVO 49 — Ótimo est. rádio, pint., estof., pneus novos. Vendo e fac. c/ 1 200,00. Av. João Ribeiro 365.

VOLKS OK — Passo inc. n. 16 c/ antecipação de mais 10 prestações fica em 1.º na faixa. Já paguei 40x120. Passo por 5 000. 47-0795 — Antônio.

VOLKS 66 — Côr pérola, oficial do Exército transferido p/ Belém vende único dono 38 000 rodados comprovado c/ catálogo. — NCr$ 7 600,00 à vista. R. Figueiredo Magalhães 870, ap. 202.

VOLKSWAGEN 1964, superequipado. Verde marítimo. NCr$ ...... 6 200,00. — Rua Ministro Alfredo Valadão 77, ap. 1002. — Fone 37-7383 Copacabana.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado — 17 000 km, Entrada NCr$ 6 200,00. Restante NCr$ 107,00 mensais. — Rua do Passeio, 90 — Luiz Carlos.

VOLKSWAGEN 65 — Pérola, rádio Motorola c/ teclas. Rua Siqueira Campos, 215 L-B. (Troco por carro de menor valor).

VOLKSWAGEN 67 — Bege nilo NCr$ 8 300,00. Rua Siqueira Campos 215 L-B.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, 1 dono só, sem batida, Rua Siqueira Campos, 215 L-B.

VOLKS 67 — Vendo por motivo de viagem ótimo estado de conservação. Ver e tratar Rua Assis Brasil 70, ap. 301.

VOLKS 1968 OK sedan ou Kombi desde 2 100. Prest. mínimas conf. s/ possib. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

VENDE-SE — Mercedão, caminhão ano 1960 LP 331, com truque, à qualquer prova, à vista ou financiado. Ver e tratar na Rua Sá Freire n.º 11, com Magalhães.

VOLKS 68 zero — Preço tabela. Tôdas cores. Troco seu Volkswagen anos 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Saldo até 12 meses. O endereço é: Wilson King, R. Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 68 zero. A prazo, qualquer cor. Entrada 5 950 mais 14 pagamentos de 495,00. Emplacado com RC em seu nome. O endereço é: Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Todos equipados, capas e rádios, vendemos pelo crédito direto ao consumidor. Entrada 20%. Financiamos até 24 meses. Rua Palmira Pamplona, 700. Jacaré. 61-4588 e 61-8200.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas partir 1 700,00 prestações 280,00 sem mais despesas. PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKS 68, pouco uso equipado, impôsto, seguro pagos, beje — NCr$ 9 600 à vista. — Benjamin Constant, 33-601.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN — Pago à vista: 60 a 4 400, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800 66 a 7 500, Rua Vol. Pátria, 416-B — 46-3501.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo, equipado, estado de novo. Fac. c/ 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60 — O mais lindo e enxuto da GB, impressionante. Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65 — Mod. 66, lindo, estado de novo. Fac. c/ 3 400. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 64 e 66 — Vendo, 2a ... Cristo, 209, 43-0483 e 23-0144.

VOLKSWAGEN 67 — Verde-caribe, equipado, único dono, médico vende, NCr$ 8 500,00. Telefone 38-4106.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente. Fac. c/ 3 700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 60 — modificado, espetacular estado de novo, equipado. Vendo financiado — 29-1586.

VOLKS 65 — Nôvo mesmo, equipado, troco mais barato, financio diferença — 29-1586.

VOLKS 67 — Última série, superequipado, troco por mais barato, facilito diferença. 29-1586.

VOLKS 68 — Diversas côres. A faturar. Vendo, troco, facilito. — Bom preço à vista. R. das Laranjeiras, 47. Tel. 25-0696.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. 24 m., ent. par. 800. R. Lino Teixeira, 97, tel. .. 61-5657.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, ótimo estado, côr vermelho-grená, melhor oferta. Ver Rua Campos Sales, 88.

VOLKS 64 — Lindo carro, único dono, equipado, como de professora. Vendo ou troco. Tel.: 30-0756.

VOLKS 60 a 65 para pagar em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. — Entrada 1 500,00, prestação ... 275,00; entrada . . . 2 000,00, prestação ... 235,00; entrada . . . 2 500,00, prestação ... 195,00. Entrega na hora c/ seguro e n/ revisão. Não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138. (B

VOLKSWAGEN 68, zero km, entrega imediata, côres pérola, beje e vermelho. Vendo vista, facilito até 20 meses ou troco. Ver R. Mateso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 63, equipado, ótima conservação, mecânica garantida. Facilito c/ 3 500 entrada ou combinar. R. Mateso, 202 — Tel. 28-2049.

VENDO Volkswagen 1963. Tratar Rua Visconde Caravelas 48 — Botafogo — Tel. 46-8069.

VOLKSWAGEN 62 — Urgente 4 900 à vista ou 2 500 ent. e 12 de 300. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22 sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN — 1967, estado excepcional, nunca bateu, equipado, pouco rodado. Vendo, troco, facilito até 24 meses sem entrada. R. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN — 1964 estado excepcional equipadíssimo, mecânica à tôda prova — Vendo, troco, facilito até 24 meses s/ entrada — Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 — Ótimo estado, revisados, à vista o melhor preço. Aceito troca e financio em até 20 meses. Avenida Paulo de Frontin 507-E. Telefone 48-9799.

VOLKS 68 OK diversas côres, aceito troca, dou ou recebo diferença. Fac. Haddock Lobo, 335-A.

VEMAGUET — 1962 — Todo equipado, particular, único proprietário — à vista — 4 800 — Ver garagem — Toneleros n. 4, ap. 903.

VOLKS 68 — 0 km, emplacado com seguro, tenho dois, escolha a côr ... troco e facilito, Rua D. Cecília 39 — Rio Comprido.

VW 66/67 — Azul últ. série supereq. 18 km Excepc. carro p/ ser visto. Partic. Roberto 38-9191, 38-2167.

Líder Veículos financia seu automóvel

Ano Volks	Entr.	50 prest.
61	1.980,00	79,20
64	2.770,00	110,80
64	3.264,00	126,70
68 0/km.	3.840,00	160,80

TÁXIS: Verba para financiamento.
Rua Álvaro Alvim, n.º 21, s/1006-8.
Av. N. S. Copacabana, 605, s/1201.
Horário: 2.ª a sáb., das 9 às 19 horas.

QUER VENDER SEU VOLKSWAGEN?

TRAGA A SUA ÚLTIMA OFERTA QUE A CRISAUTO COBRE
Deixe seu carro no pátio e passe na caixa. A Crisauto compra seu carro na hora, à vista e pelo melhor preço da praça.

Representações São Cristóvão
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1216

Um serviço de confiança para sua vizinhança
Agora também em Copacabana Serviço Autorizado Volkswagen

Sem sair do seu bairro, você tem tudo para o seu carro: acessórios, peças originais e mecânicos treinados na fábrica.
Se você é exigente e gosta do seu Volkswagen, prefira os serviços da oficina autorizada do seu bairro:

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA
Revendedor Autorizado Volkswagen
Barata Ribeiro - esq. de Siqueira Campos
Tels.: 37-4211 - 56-4513

você só anda a pé porque quer...

pois FALTAM 4 dias para a VENAUTO entregar o seu carro (nôvo ou usado) DIA 22 DE SETEMBRO

NÃO HESITE MAIS, POIS VOCÊ JAMAIS TERÁ OUTRA OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR O SEU CARRO EM CONDIÇÕES IGUAIS A QUE LHE OFERECEMOS. VENHA JÁ E TRAGA-NOS O PLANO DE PAGAMENTO DE SUAS CONVENIÊNCIAS.

Venha agora e faça logo a sua inscrição, n...
VENAUTO é assim:

	mensais
KARMANN-GHIA 0 Km	180,00
VOLKS 0 Km	126,00
KOMBI 0 Km	138,00
AERO 0 Km	216,00
CAMINHÃO 0 Km M. Benz	360,00
GALAXIE 0 Km	312,00
FNM 2.000 0 Km	246,00
ESPLANADA 0 Km	246,00
VOLKS 61	54,00
VOLKS 62	60,00
VOLKS 63	66,00
VOLKS 64	72,00
VOLKS 65	78,00
VOLKS 66	90,00
VOLKS 67	102,00

Táxi emplacado e segurado, a partir de NCr$ 96,00 mensais
Tôdas as marcas e modelos - Sem entrada - Sem juros, sem reajustes - Agora pelo Método Direto VENAUTO. E você adquirindo o seu carro pela VENAUTO concorre a uma viagem à Europa.

ATENÇÃO SNRS. INSCRITOS
Lembramos ao Amigo que pague IMEDIATAMENTE sua 1.ª MENSALIDADE no Banco Lar Brasileiro para ter o direito de receber o seu n.º de inscrição DIA 19 dêste, pois só assim é que poderá participar da 1.ª Distribuição de Carros no dia 22 de Setembro.

VENAUTO
DEPTO. DE VENDAS:
Rua Senador Dantas, 117 - s/1730 — Tels.: 32-6126 e 52-9268.
Av. 13 de Maio, 23 - sala 435 — Tel.: 22-2969.
Rua São Francisco Xavier, 496.
Rua Joaquim Palhares, 717.
Gare da Leopoldina.
VÁ A VENAUTO e VOLTE DE AUTO

CORCEL

NCR$ 275,00 EM 50 MESES
SEM ENTRADA E SEM JUROS

PLANO "B"
NCR$ 13.000,00 DO
CONSÓRCIO NACIONAL
GASTAL S.A.
VOLUNT. PÁTRIA, 48 46-8123
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ 22-5150

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)
Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Bonfim Automóveis

REAL GARANTIA DO NEGÓCIO
67 — VOLKS, revisado
66 — VOLKS, mec. nov.
66 — DKW, único dono
65 — VOLKS, equipado
64 — VOLKS, revisado
64 — AERO, uma jóia
63 — AERO, ót. estado
62 — VOLKS, revisado

Facilitamos o saldo e aceitamos seu carro de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S/A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09, s/ entrada e s/ juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34,8338, 34,6136 e 45-2044. (P

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64 .... 6 000
AERO 65 .... 8 000
AERO 66 .... 9 200
ITAMARATY 66 ...... 10 500
RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

Camaro 1968 Super-equipado

Zero km. — Troco — Facilito Tratar tel. 52-2644 — R. Resende, 147.

Volkswagen 68

Côres a escolher, entrada NCr$ 2 160,00 ou NCr$ ... 1 030,00 entrega imediata, saldo pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Caminhão Ford F-5 — 1949

Vende-se à dinheiro. Ver na Avenida Venezuela, 159, com o Sr. Délio.

Galaxie 68 0 Km.

Abaixo tabela. Transportado carreta, côr nova verde-metálico. Sousa Lima, 345. Tratar 46-7213.

Camaro 68

Zero, hidramático, oito só à vista. Bom preço. Av. Epitácio Pessoa, 1686 (Lagoa).

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Karmann-Ghia 1964

Revisado, superequipado com rádio Blaupunkt com freqüência modulada etc. Entrada NCr$ 2 250 e o saldo em 24 meses. COMVEPE REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN — Rua Uruguai, 319. Tel. 38-8444 — ramal 7 — Sr. Jorge. (P

Ainda falta VOCÊ para fechar o 4.º GRUPO do Consórcio Carbras-Mar
sòmente NCr$ 290,00 por mês
para ter sua lancha de verdade
Informações: Carbras ★ Mar
Rua Voluntários da Pátria. 144
tel. 46-5000

ATENÇÃO !

VENAUTO RIO INFORMA:

DIA 19 DE SETEMBRO, ÀS 18,30

Ouça a irradiação do local da entrega do número de inscrição através da Emissora Continental.
Avisamos que o número será entregue sòmente aos senhores inscritos que tenham pago a 1.ª mensalidade até quinta-feira, dia 19 dêste, no BANCO LAR BRASILEIRO S.A.
Após o dia 19, as mensalidades deverão ser pagas nos nossos escritórios à Rua Senador Dantas, 117 sala 1727.

VÁ A VENAUTO E VOLTE DE AUTO

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Feaultur — CBC.

Mercedes 68 250 0km

Forração especial antena elétrica, rádio Becker, impostos pagos. 47-1264 — 56-5046 — Rodrigues, qualquer hora.

ÔNIBUS MERCEDES BENZ — Vendem-se urbanos, 2 portas. Ótima manutenção. Carroceria Cermava — Modêlos LP e Monoblocos 0321 HLST-1965. A vista a partir de NCr$ ...... 15 000,00. Procurar Sr. Jorge ou Sr. Agostinho. Estrada da Gávea, 589 — Tel.: 47-1587.

Otaviano Automóveis

UM NEGÓCIO GARANTIDO
67 — VOLKS, revisado
66 — VOLKS, equipado
65 — VOLKS, revisado
64 — VOLKS, nôvo
64 — SIMCA, mec. nova
63 — VOLKS, pint. nova
62 — DKW, único dono
61 — DAUPHINE, nôvo

Facilitamos o saldo e aceitamos seu carro de entrada. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

Ônibus Mercedes Benz

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. A vista a partir de NCr$ 15 000,00.
Procurar o SR. PESTANA ou SR. ARMANDO nos telefones 52-4934, 52-4935, 22-8747 e 22-7049. (P

PEUGEOT
PEÇAS GENUÍNAS é com
Transmotor S/A
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Rua São Januário, 779
Tel. 34-6512/13
Mecânica — Lanternagem
Balanceamento de rodas
Regulagem — Pintura
Lavagem — Lubrificação.
20%
de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

Serviço e peças genuinas Willys é com
TANIA S.A.

Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
RUA ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475 e 34-6136

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CITROEN — Vendo marcha cambio 2ª. Avenida Copacabana 1 100 — 1001 — Alberto.

TOCA-FITAS Muntz M-12 p/ 4-8 trilhas. Vendo 550,00 ... Tel. ...

Fitas importadas (Cartridge)

Recebemos fitas gravadas, últimos sucessos, toca-fitas muntz 4 e 8 tracks, fitas virgens, preço especial para revenda, Otil Imp. Ed. Av. Central, s/ 704 — Tel. 42-3997.

Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

serviço e peças genuinas Willys
LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO
BOUTIQUE DE ACESSÓRIOS
Rua General Polidoro, 81
Tels.: 46-2905 - 26-2261

Estrêla do Oriente

RUA URUGUAI, 226-B — TEL. 38-0225
INSTALAÇÃO GRÁTIS

Rádio Telespark, 3 faixas	NCr$ 160,00
Rádio Motoradio	NCr$ 150,00
Rádio Motorola, 3 teclas	NCr$ 220,00
Rádio Motorola, 5 teclas	NCr$ 260,00
Rádio Intertron	NCr$ 200,00
Farol Rossi Tremendão	NCr$ 80,00
Farol Cibié Grande Prêmio	NCr$ 80,00
Farol Cibié Monza "Iódo"	NCr$ 65,00
Farol Cibié Milha	NCr$ 22,00
Tapête Volks Bandeja	NCr$ 12,00
Tapête Volks original	NCr$ 10,00
Tapête Galaxie	NCr$ 25,00
Tapête Aero	NCr$ 25,00
Antena elétrica	NCr$ 200,00
Antena Chave	NCr$ 15,00
Calha Agrilho	NCr$ 7,00
Botões de luxo, cromado	NCr$ 8,00
Alavanca Mustang, etc.	NCr$ 15,00
Silencioso Volks	NCr$ 12,00
Roda cromada Volks Mod. 1969	NCr$ 55,00
Roda Leve Ligeira Cromada mod. 69	NCr$ 58,00

E muitos outros acessórios pelo menor preço do Rio.
ABERTO DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 21 HORAS E DOMINGOS E FERIADOS ATÉ ÀS 13 HORAS.
AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA.

• VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

NOVO COMPRESSOR — Na foto apresenta-se um dos dois modelos de compressores do tipo de palhetas, o qual é a última realização de um fabricante britânico de bombas de carretos. Embora tenha sido projetado especificamente para a indústria dos caminhões-cisternas para descarregamento sob pressão e/ou carregamento em vácuo de líquidos, especialmente para os líquidos de difícil bombagem devido à sua ação corrosiva ou viscosidade muito elevada — o compressor tem aplicações em outros campos industriais. Os dois modelos são designados por Drumbeat 12, apresentado na gravura, e o Drumbeat 13, levemente mais comprido do que o 12. Ambas as unidades têm as mesmas técnicas modernas. O compressor origina uma pressão de ar até 2,1 kgf/cm2 com caudais até 2,1 m3/min, para o Drumbeat 12 e 2,7 m3/min, para o Drumbeat 13. Cada unidade tem uma válvula de segurança regulável para aliviar a pressão que permite regular o nível de segurança da pressão mais elevada segundo o trabalho em que se emprega. Tôdas as chumaceiras estão lubrificadas com massa, sem ser necessário renová-la, e as peças em movimento são lubrificadas por um sistema sob pressão que aspira líquido lubrificante de um depósito de óleo de 2,3 l existente no fixe do compressor.

Divisão Euclid da GM muda de nome

A famosa Divisão EUCLID, de equipamento para terraplenagem, passou a denominar-se Earthmoving Equipment Division, da General Motors Corporation. Por acordão judicial, a linha de transportadores basculantes fora de estrada foi cedida, além do nome Euclid, à White Motors Corporation. Simultâneamente, com a nova denominação de Earthmoving Equipment Division, a General Motors Corporation anuncia um grande programa de expansão de sua linha de máquinas de terraplenagem, ou sejam: tratores de esteira, carregadeiras e motoscrapers. O gerente geral da Earthmoving Equipment Division, Sr. Peter K. Hoglund, afirmou em entrevista que o programa de expansão a curto prazo prevê a anexação de 44 130 metros quadrados à fábrica localizada nesta cidade.

Entre os principais itens do programa destaca-se a construção do Centro de Pesquisas e Engenharia, com 21 850 metros quadrados, destinado exclusivamente à Earthmoving Equipment Division, cujas obras deverão estar concluídas em setembro de 1969. Nessa vasta área estarão abrigadas as atividades de Engenharia, Provas e Desenvolvimento do Produto. Haverá ainda um setor especial para a montagem de protótipos, contando com um sistema de contrôle de testes por computadores. Incluída também no plano de expansão está uma ampliação de 4 650 metros quadrados na fábrica principal, prevista para fins dêste ano. A Earthmoving Equipment Division recolocou e modernizou seu Centro de Treinamento de Serviço, transformando-o num dos mais atualizados e bem equipados da indústria.

"Com seu nôvo nome a Divisão está preparada para enfrentar os grandes desafios e as imensas oportunidades na indústria de construções", declarou Hoglund. E concluiu: "Com a capacidade já demonstrada de nossos projetistas e engenheiros, eu acredito que continuaremos nosso avanço na arte de criação, construção e aplicação de equipamento de terraplenagem."

Fora dos Estados Unidos a General Motors Corporation continuará fabricando — na Escócia e no Canadá — e vendendo os afamados transportadores basculantes fora de estrada, bem como tratores de esteiras, carregadeiras e motoscrapers, de acôrdo com informações oficiais da General Motors Overseas Operations Division.

Brasil exporta bulbos de TV

As exportações brasileiras de bulbos de vidro para cinescópios de televisão continuam em ritmo acelerado. Sòmente nos primeiros oito meses do corrente ano foram carreadas para o Brasil divisas num total de 1 800 000 dólares com a exportação dêsses manufaturados efetuada pela Organização Philips Brasileira. Sua fábrica, localizada em Capuava, município de Mauá, se constitui na primeira e maior emprêsa no Hemisfério Sul a produzir bulbos de vidro para cinescópios de TV que, além de abastecer o mercado interno, atende também ao consumo de outros países que mantêm relações comerciais com o Brasil. Dentre êsses grandes consumidores de bulbos citam-se o México, Argentina, Uruguai. Com tais exportações, o Brasil se coloca em posição de destaque junto aos poucos países do mundo a fabricar êsse tipo de manufaturados, uma vez que a aceitação dos nossos produtos se faz em larga escala, evidenciando, dêste modo, o alto padrão de qualidade e a rápida evolução da indústria eletrônica nacional.

Máquina enche garrafas e recusa vasilhame sujo

Um aparelho eletrônico que, adaptado nas máquinas de engarrafamento, recusa automàticamente qualquer garrafa que apresente a menor impureza, quer interna ou externamente, será uma das novidades do setor de embalagens da Exposição Industrial Americana, que se realizará no Pavilhão da Bienal, no Ibirapuera, entre 15 a 25 de outubro. Trata-se do inspecionador Oot-Scan, dotado de quatro olhos eletrônicos, instalados entre o tanque de líquido e o enchedor das garrafas, que, pesquisam a superfície interna e externa do recepiente, e apontam as sujidades que seriam invisíveis a ôlho nu. No setor de embalagens participam 12 expositores. Mais quatro setores estarão representados na exposição: química e petroquímica, indústria textil, máquinas operatrizes e construção e mineração, totalizando 63 indústrias das mais importantes dos Estados Unidos. Os equipamentos expostos, que representam o que há de mais moderno em uso na indústria norte-americana, foram selecionados para atender as necessidades dos industriais brasileiros, de adquirirem máquinas que não são produzidas no Brasil, mas são indispensáveis para a modernização e redução de custos de produção de nossas emprêsas.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

Motocicletas Honda

A partir de 50 CC. Sem entrada, até 24 meses de prazo.
Tâmega — Automóveis e Peças Ltda.
Avenida 28 de Setembro, 307 — Tel. 38-4988. (P

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

PRANCHA Surf S. Conrado nenhum quebrado estado nôvo. — Telefone 26-6132.

VENDE-SE Teodolito Keuffel-Esser — Tratar fone 52-7355.

VENDE-SE um motor Universal 12 HP encaminhado F. 31-2723 reversão. Ver E. Pesca Pça. 15. 1 500.

VENDE-SE 1 motor marítimo 4 cil. 75 HP rev. 21 preço quatro mil cruzeiros novos. Rua Circular n.º 64 — Ponta Caju — Sr. Ubaldino.

DIVERSOS

KOMBI — Viagens, excursões, frete, transporte p/ jogos, menor preço da cidade. Tel. 37-4330 — Leão 27-4895.

KOMBI — Aluga-se com motorista para excursão. Mudanças e entregas. NCr$ 5,00 a hora. — Telefone 28-4431 — Sr. Paulo.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças em Kombi. Preços módicos. Tel. 46-7710.

Aluguel de carros

A passeios ou negócios, alugue um Volks, sedan ou Kombi e dirija você mesmo. Av. Paulo de Frontin, 500-B. Tel. 48-9799.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite. — Maracanã.

Kombis Aluguel

Preço hora NCr$ 5,00. Aluga-se com motorista: entregas, mudanças, viagens e passeios para todos os Estados. Trans-Kombe São Jorge Ltda. Tel.: 38-0394 — Dia. Tel.: 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Zé Arigó

Kombis é com o Expresso Ideal. Rumo ao grande Zé Arigó, o melhor preço da praça, reservas. Tel. 31-2926.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS